



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

MARÇO/2012

Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO-MG
Av. Romulo Joviano, s/n – Cx. Postal 50
33600-000 – Pedro Leopoldo MG
Fone (31) 3660-9600 FAX (31) 3660-9615
E-mail: lanagro-mg@agricultura.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições na IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, das orientações do órgão de controle interno, pela portaria nº 2546, publicada no D.O.U., em 28 de dezembro de 2010, DN TCU nº 117/2011 e Portaria TCU nº 123/2011.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

AIE - Anemia Infecciosa Eqüína

AOAC - Association of Official Analytical Chemists

BINAGRI - Biblioteca Nacional de Agricultura

CGAL - Coordenação Geral de Apoio Laboratorial

CLAE-EM/EM - Cromatografia líquida de alta eficiência-espectrometria de massas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DAD - Divisão de Apoio Administrativo

DBIO - Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança

DLAB - Divisão Técnica Laboratorial

EP - Ensaio de proficiência

EV - Escola de Veterinária

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FOR - Formulário

IEC - International Electrotechnical Commission

IEL/GO - Instituto Euvaldo Lodi de Goiás

IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia

ISO - International Organization for Standardization

ISTA - International Seed Testing Association

IUPAC - International Union of Pure and Applied Chemistry

Lanagro-MG - Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MCT - Ministério de Ciência e Tecnologia

MET - Método de ensaio

MR - Material de referência

NBR - Norma Brasileira

OGM - Organismos geneticamente modificados

OIE - Organização Internacional de Epizootias



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

PI - Programa Interlaboratorial

PNCEBT - Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose

PNCRC - Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes

RBQL - Rede Brasileira de Qualidade do Leite

SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária

SEDESA - Serviço de Defesa Agropecuária

SEFAG - Serviço de Fiscalização Agropecuária

SFA-MG- Superintendência Federal de Minas Gerais

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UGQ - Unidade de Gestão da Qualidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

SUMÁRIO

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 108/2010 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO	11
1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010	11
1.1 Relatório de Gestão Individual.....	11
2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010	13
2.1 Responsabilidades institucionais do Lanagro-MG	13
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades do Lanagro-MG	14
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade do Lanagro-MG	18
2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade do Lanagro-MG	18
2.3.2 Execução Física das ações realizadas pelo LANAGRO-MG	18
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro	18
2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa	18
2.4.2 Programação das Despesas Correntes	19
2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	19
2.4.3 Programação de Despesas de Capital	22
2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa.....	22
2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ	22
2.4.4.2 Despesa por modalidade de contratação.....	22
2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	23
2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	24
2.4.7 Indicadores Institucionais	25
3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010	38
4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010	38
4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	38
4.3 Análise Crítica.....	38
5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010	38
5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos.....	38
5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada	38
5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada	39
5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada	39
5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade.....	40
5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade	40
5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	41
5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria	41
5.2.2 Demonstrações das origens das pensões pagas pela UJ	41
5.3 Composição do Quadro de Estagiários.....	42
5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada	42
5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada.....	42
5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	42
5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.....	42
5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade	43
5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	44
5.6 Indicadores Gerenciais de recursos humanos	45
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010	45
7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010	45
7.1 Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV	45
8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010	45
8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93	45
8.2 Análise Crítica.....	47
9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010	47
9.1 Estrutura de controles internos da UJ	47



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	48
10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	48
11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	50
11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial.....	50
12. PARTE A, ITEM 12. DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010.....	50
12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	50
13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010.....	51
14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	52
15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	52
15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício	52
15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	53
15.3 Deliberações do OCI atendidas no exercício.....	53
15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento no final do exercício	53
16. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	53
16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício	53
16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna pendentes de atendimento.....	54
PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO.....	54
17. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	54
17.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	54
18. PARTE B, ITEM 2, ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	57
19. PARTE B, ITEM 3, ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010	57
20. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº108, DE 24/11/2010	57
PARTE C DO ANEXO II DA DN 108/2010 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JUDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	57



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

LISTA DE QUADROS

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ - RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	11
QUADRO A.2.2 - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELO LANAGRO-MG.....	18
QUADRO A.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA.....	18
QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	19
QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	22
QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	23
QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO.....	24
QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	38
QUADRO A.5.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011	38
QUADRO A.5.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12/2011	39
QUADRO A.5.3 – DETALHAMENTO ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011.....	40
QUADRO A.5.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011.....	40
QUADRO A.5.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011.....	40
QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2011.....	41
QUADRO A.5.8 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	42
QUADRO A.5.12 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	43
QUADRO A.5.13 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	44
QUADRO A.8.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR.....	45
QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	47
QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	48
A.11.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	50
QUADRO A.12.1 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ.....	50
QUADRO A.13.1 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR	51



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

QUADRO A.13.2 – DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA).....	52
QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	52
QUADRO A.15.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	53
QUADRO A.16.1 – INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO	54
QUADRO B.1.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	55

LISTA DE FIGURAS

FIGURA A.1 – MAPA ESTRATÉGICO SDA.	32
FIGURA A.2 – MAPA ESTRATÉGICO MAPA	33
FIGURA A.3 – MAPA ESTRATÉGICO CGAL – COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO LABORATORIAL.....	34
FIGURA A.4 – INTERAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE APOIO LABORATORIAL ANIMAL E VEGETAL DO LANAGRO-MG.....	35
FIGURA A.5 – PROCESSOS FINALÍSTICO DO LANAGRO-MG	36
FIGURA A.6 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO LANAGRO-MG	37

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE	58
ANEXO II - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL – DLAB.....	141
ANEXO III - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE BIOSSEGURANÇA – DBIO.....	551
ANEXO IV - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO.....	570
ANEXO V - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES ASSESSORIA DE IMPORTAÇÃO/ LANAGRO/MG	597
ANEXO VI - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES SERVIÇO LABORATORIAL AVANÇADO – SLAV RJ.....	603
ANEXO VI - RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES SERVIÇO DE MANUTENÇÃO.....	606
ANEXO VIII - PESQUISA DE SATISFAÇÃO LANAGRO MG.....	613



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

INTRODUÇÃO

O Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais (Lanagro-MG) é uma unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) pertencente à Rede Oficial de Laboratórios subordinada à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial (CGAL) e vinculada à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA).

Neste relatório, o Lanagro-MG, como Unidade Jurisdicionada, apresenta sua gestão em 2011 nos termos da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 que Estabelece normas de organização e de apresentação dos Relatórios de Gestão e das peças complementares que constituirão os processos de contas da administração pública federal, para julgamento do Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei nº 8.443, de 1992; a Decisão Normativa - TCU nº 108 de 24 de novembro de 2010 Dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2011, especificando a organização, a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; a Portaria - TCU Nº 123, de 12 de maio de 2011 Dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto ao preenchimento dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2011, a Decisão Normativa - TCU nº 117 de 19 de outubro de 2011, que dispõe acerca das unidades jurisdicionadas cujos responsáveis terão as contas de 2011 julgadas pelo Tribunal de Contas da União e a Portaria CGU nº 2.546, de 27 de dezembro de 2010 que aprova Normas de Execução quanto aos Planos de Providências Permanentes, a elaboração do Relatório de Gestão e os procedimentos de Auditoria realizados pelos órgãos de Controle Interno do poder Executivo Federal.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Os itens da DN TCU nº 108/2010, que não dizem respeito a esta UJ são os seguintes:

Conteúdo Parte A Item 1, os subitens:

1.2 - 1.3 - 1.4;

Conteúdo Parte A Item 2, os subitens:

2.3.2 - 2.4.1 - 2.4.2 - 2.4.3 - 2.4.4 - 2.4.5 - 2.4.6 - 2.4.7;

Conteúdo Parte A Item 3, os subitens:

3.1 - 3.2;

Conteúdo Parte A Item 6, os subitens:

6.1 - 6.1.1 - 6.1.2 - 6.1.3 - 6.2 - 6.2.1 - 6.3;

Conteúdo Parte A Item 7, o subitem:

7.1;

Conteúdo Parte A Item 14, os subitens:

14.1 - 14.2 - 14.3 - 14.4 - 14.5 - 14.6 - 14.7 - 14.8 - 14.9 - 14.10;

Conteúdo Parte A Item 15, os subitens:

15.2 - 15.3 - 15.4;

Conteúdo Parte A Item 16, os subitens:

16.2;

Conteúdo Parte B Item 18, os subitens:

18.1 - 18.1.1 - 18.1.2 - 18.1.3 - 18.1.3 - 18.1.4 - 18.1.5;

Conteúdo Parte A Item 19, os subitens:

19.1 - 19.1.1 - 19.1.2 - 19.1.3 - 19.1.4 - 19.1.5

Conteúdo Parte A Item 20, os subitens:

20.1 - 20.2



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 108/2010 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ - Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		Código SIORG: 000014
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais		
Denominação abreviada: LANAGRO-MG		
Código SIORG: 72248	Código LOA: não se aplica	Código SIAFI: 130058
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade descentralizada do MAPA		
Principal Atividade: Regulação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura; Federal, Estadual e Municipal.		Código CNAE: 8413-2
Telefones/Fax de contato:	(31)36612383	(31)36609000
Endereço eletrônico: lanagro-mg@agricultura.gov.br		
Página da Internet: http://www.agricultura.gov.br .		
Endereço Postal: Av. Rômulo Joviano, s/n – CEP 33600-000 – Caixa Postal 35/50 Minas Gerais-MG		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Decreto Presidencial nº. 7.127, de 04 de março de 2010, publicado no DOU, de 05 de março de 2010; Portaria Gabinete do Ministro Nº. 104, de 18 de abril de 2006, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril 2006.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Lei nº. 11.653, de 7 de abril de 2008		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Instrução Normativa nº 01 de 16 de janeiro de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 17/01/2007, Seção 1, Página 1. Estabelece os critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão de escopo e monitoramento de laboratórios no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de forma a integrarem a Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, constantes do Anexo à presente Instrução Normativa.		
Instrução Normativa nº 11 de 30 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 04/05/2009, Seção 1, Página 12. Aprova os métodos oficiais alternativos para análise da qualidade do leite e seus derivados, que utilizem o sistema de detecção por diferencial de pH e reação enzimática - CL10 PLUS BCS.		
Instrução Normativa nº 15 de 19 de fevereiro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 25/02/2004, Seção 1, Página 2. Aprovar regulamento técnico para produção e controle de qualidade da vacina contra a brucelose e antígenos para diagnóstico da brucelose.		
Instrução Normativa nº 20 de 21 de julho de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 27/07/1999, Seção 1, Página 10. Oficializa os Métodos Analíticos Físico-Químicos, para Controle de Produtos Cárneos e seus Ingredientes - Sal e Salmoura, em conformidade ao anexo desta Instrução Normativa, determinando que sejam utilizados no Sistema de Laboratório Animal do Departamento de Defesa Animal.		
Instrução Normativa nº 21 de 30 de junho de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 02/07/2009, Seção 1, Página 4. Aprova os Programas Nacionais de Controle de Resíduos e Contaminantes para as culturas agrícolas de abacaxi, alface, amendoim, arroz, banana, batata, castanha-do-Brasil, limão, lima ácida, maçã, mamão, manga, melão, milho, morango,		



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

pimenta do reino, tomate e uva de que trata o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal - PNCRC/Vegetal para o período de 2009/2010.

Instrução Normativa nº 23 de 18 de março de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 20/03/2002, Seção 1, Página 10. Aprova o Regulamento Técnico para Produção, Controle e Emprego de Vacinas Contra o Botulismo.

Instrução Normativa nº 24 de 08 de setembro de 2005, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2005, Seção 1, Página 11. Aprova o Manual Operacional de Bebidas e Vinagres.

Instrução Normativa nº 24 de 14 de julho de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 22/07/2009, Seção 1, Página 7. Define os requisitos e critérios específicos para funcionamento dos Laboratórios de Análises de Resíduos e Contaminantes em Alimentos integrantes da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

Instrução Normativa nº 28 de 27 de julho de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 31/07/2007, Seção 1, Página 11. Aprova os Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes Minerais, Orgânicos, Organo-Minerais e Corretivos, disponíveis na Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/SDA/MAPA, na Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI e no sítio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Instrução Normativa nº 28 de 25 de setembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 28/09/2009, Seção 1, Página 3. Estabelece os métodos analíticos oficiais para determinação dos agentes patogênicos a plantas em substratos, descritos no Anexo IV da Instrução Normativa SDA nº 27, de 5 de junho de 2006.

Instrução Normativa nº 42 de 01 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 04/12/2006, Seção 1, Página 4. Aprova o regulamento para extensão de escopo de credenciamento dos laboratórios de análise de sementes públicos e privados, credenciados pelo MAPA, para realizarem análises ou ensaios para detecção qualitativa ou quantitativa e identificação de sementes de organismos geneticamente modificados - OGM autorizadas para uso comercial.

Instrução Normativa nº 42 de 16 de dezembro de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 17/12/2009, Seção 1, Página 20. Estabelece o modelo de laudo a ser emitido pelos laboratórios oficiais ou credenciados pertencentes à Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, quando da análise de amostras de produtos de origem vegetal.

Instrução Normativa nº 45 de 15 de junho de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 07/07/2004, Seção 1, Página 7. Aprova as Normas para a Prevenção e o Controle da Anemia Infecciosa Eqüina - A.I.E.

Instrução Normativa nº 51 de 18 de setembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 20/09/2002, Seção 1, Página 13. Aprova os Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade e Qualidade do Leite tipo A, do Leite tipo B, do Leite tipo C, do Leite Pasteurizado e do Leite Cru Refrigerado e o Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel.

Instrução Normativa nº 62 de 26 de agosto de 2003, publicado no Diário Oficial da União de 18/09/2003, Seção 1, Página 14. Officializa os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológicas para Controle de Produtos de Origem Animal e Água.

Instrução Normativa nº 68 de 12 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União de 14/12/2006, Seção 1, Página 8. Officializa os Métodos Analíticos Oficiais Físico-Químicos, para Controle de Leite e Produtos Lácteos, em conformidade com o anexo desta Instrução Normativa, determinando que sejam utilizados nos Laboratórios Nacionais Agropecuários.

Portaria nº 1 de 07 de outubro de 1981, publicado no Diário Oficial da União de 13/10/1981, Seção 1, Página 19381. Aprovar os Métodos Analíticos para Controle de Produtos de Origem Animal e seus Ingredientes, constituindo-se em Métodos Microbiológicos e Métodos Físicos e Químicos

Portaria nº 64 de 18 de março de 1994, publicado no Diário Oficial da União de 23/03/1994, Seção 1, Página 4198. Aprova as Instruções anexas a esta Portaria, que versam sobre Normas de Produção, Controle e Emprego de Tuberculina.

Portaria nº 84 de 19 de outubro de 1992, publicado no Diário Oficial da União de 22/10/1992, Seção 1, Página 14874. Aprova as Normas de Credenciamento e Monitoramento de Laboratórios de Anemia Infecciosa Eqüina.

Portaria INMETRO nº 005 de 12 de janeiro de 2006. Aprovar o Regulamento Técnico Metrológico estabelecendo critérios para determinação do peso líquido em pescado, moluscos e crustáceos glaciados.

Decreto nº 5053, de 22 de abril de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 23/04/2004, Seção 1, Página 1. Aprova o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário e dos Estabelecimentos que os Fabriquem ou Comerciem, e dá outras providências.

BRASIL. Manual Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – PNCEBT. Brasília: Departamento de Defesa Animal, SDA, MAPA. Outubro 2003. 130p.

Regras para análise de sementes. Brasil, Ministério da Agricultura. Brasília, 1992. 365p.

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

2.1 Responsabilidades institucionais do Lanagro-MG

De acordo com a Portaria GM 104, de 18 de abril de 2006 do MAPA, publicada no DOU nº. 75 de 19 de abril de 2006, aos Laboratórios Nacionais Agropecuários, compete promover o suporte laboratorial aos programas e ações de competência da Secretaria de Defesa Agropecuária, em especial:

- I - realizar estudos, ensaios, desenvolver e atualizar metodologias, bem como produzir e manter materiais de referência;
- II - realizar análises fiscais, periciais, monitoramento e de diagnóstico;
- III - garantir a implantação e implementação:
 - a) do sistema da garantia da qualidade, por meio de Unidades de Garantia da Qualidade - UGQ; e
 - b) da gestão integrada de biossegurança em laboratórios;
- IV - promover ações de divulgação das atividades laboratoriais e de realização de eventos;
- V - implementar, em consonância com a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial, da Secretaria de Defesa Agropecuária - CGAL/SDA, observadas as orientações específicas da Secretaria - Executiva, do Ministério:
 - a) elaboração de propostas para termos de parceria e de cooperação técnica com entidades públicas e privadas;
 - b) formulação e execução de programações operacionais, orçamentárias e financeiras; e
 - c) execução de atividades de administração geral.

Aos Laboratórios Nacionais Agropecuários compete, ainda, a prestação de suporte laboratorial às atividades de competência da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, da Secretaria de Produção e Agroenergia, bem como, das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A Coordenação Geral de Apoio Laboratorial, baseada em normas nacionais e internacionais, avanços tecnológicos e, na atenção governamental dispensada às políticas de proteção da saúde pública e sanidade animal e vegetal, coordena as atividades desenvolvidas nos Lanagros, distribuindo-as de acordo com a sua especialização.

O Lanagro-MG desenvolve, ainda, atividades voltadas à pesquisa e validação de métodos de análises, treinamento e capacitação dos colaboradores, produção de material de referência, participação em testes de proficiência e controles interlaboratoriais que visam incrementar a qualidade aos serviços prestados.

Outra atividade importante refere-se à execução de auditorias internas e de credenciamento e monitoramento de laboratórios credenciados.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tem como missão “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

brasileira”. Neste contexto, a CGAL por meio de suas ações conjuntas com os Lanagros tem a finalidade de prover análises e diagnósticos em apoio às ações de defesa, vigilância, fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade animal e vegetal, dos produtos e dos insumos agropecuários. O desenvolvimento sustentável do agronegócio com estímulo a produtividade, sanidade e qualidade, missão inexorável do MAPA, justifica a atenção governamental dispensada às políticas de proteção à saúde pública e sanidade fitozoosanitárias.

Visando garantir a segurança alimentar dos consumidores, nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal, qualidade de insumos agropecuários e promover a sanidade animal e vegetal, o MAPA conta em sua estrutura funcional com uma Coordenação que mantém sob sua responsabilidade, unidades descentralizadas denominadas Lanagro cuja competência é a de conferir suporte às atividades desenvolvidas pelos Departamentos / Coordenações vinculados a Secretaria de Defesa Agropecuária.

Dois são os PI's responsáveis pela viabilização das atividades inerentes à CGAL e consequentemente aos Lanagros, quais sejam:

2132 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (PI LABANIMAL);

2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal (PI LAVEGETAL).

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades do Lanagro-MG

A estratégia de atuação do Lanagro-MG é conduzida pela CGAL, que indica as prioridades em atendimento aos serviços clientes, executando entre outras atividades, Programa de Quantificação de Soro em Leite (CMP), Resíduos de Drogas Veterinárias, Agrotóxicos e Contaminantes (PNCRC), Programa de Controle de Fraude de Água em Carcaças de Frangos e Pesquisa de Presença de Subprodutos de Origem Animal em Alimentos para Ruminantes, Programa Nacional de Controle e Erradicação de

Brucelose e Tuberculose, serviços do MAPA para análises de produtos de origem animal, produtos de origem vegetal (bebidas, óleos e farinhas) e insumos agropecuários (fertilizantes, sementes, rações).

O Lanagro-MG atua consoante a SDA para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

Figura A.1, anexo, traz o Mapa Estratégico da Secretaria de Defesa Agropecuária.

Figura A.2 traz o Mapa Estratégico do MAPA.

O Modelo Estratégico adotado pelo Lanagro-MG, para a consecução de seus objetivos e responsabilidades institucionais é apresentado na Figura A.3.

Para “Executar e prover ações laboratoriais de excelência para apoiar a verificação e validação dos processos de defesa agropecuária”, o Lanagro-MG atua consoante orientações da CGAL/ executando análises laboratoriais. Destaca-se:

Segurança dos Alimentos:

- Análises físico-químicas e microbiológicas para controle de produtos de origem animal e vegetal;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

- Análises físico-químicas e microbiológicas para controle de água;
- Análises para monitoramento, investigação e inspeção de resíduos e contaminantes em produtos de origem animal e vegetal;
- Análises físico-químicas de bebidas e vinagres;
- Análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal e animal;
- Análises físico-químicas em produtos de origem vegetal (óleos, farelos e farinhas);
- Produção de materiais de referência;
- Organização e coordenação de programas interlabororiais.

Produção Agropecuária:

- Análises físico-químicas, microscópicas e microbiológicas para controle de alimentos para animais;
- Análises de sementes de espécies forrageiras, olerícolas, medicinais e de grandes culturas;
- Análises de fertilizantes, corretivos orgânicos e correlatos;
- Organização e coordenação de programas interlabororiais.

Saúde Animal:

- Análises para diagnósticos virológico e bacteriológico de doenças dos animais;
- Análises para controle de produtos veterinários, como vacinas e antígenos;
- Produção de materiais de referência para testes de diagnóstico e de controle de qualidade de imunobiológicos;
- Identificação e manutenção de cepas e sementes de referência;
- Manutenção e fornecimento de modelos animais para experimentação.

Saúde Vegetal:

- Identificação detecção e quantificação de organismos geneticamente modificados;
- Análises para diagnóstico fitossanitário;
- Manutenção de cepas de fungos.

Para a realização das atividades, anualmente é elaborada a programação de recursos financeiros necessários e encaminhada à CGAL. As maiores dificuldades para a execução das atividades são recursos humanos financeiros insuficientes, não permitindo atender plenamente o planejamento anual.

Destaca-se a implantação do Sistema de Qualidade do Lanagro-MG, cuja atividades são inseridas na ação estratégica de garantir segurança alimentar para a sociedade. Destacamos treinamentos realizados, auditorias, missões e avaliações externas, consultorias recebidas e auditorias internas realizadas. Em 2011 o Lanagro-MG manteve as acreditações na NBR ISO/IEC 17025 junto ao Inmetro de suas unidades físicas em Pedro Leopoldo (CRL nº 350) e Belo Horizonte (CRL nº 351) e ampliou seu escopo de cinco (5) para vinte e oito (28) métodos acreditados, conforme relação abaixo:

1. Determinação de Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em fígado e rim bovino, suíno e de ave por espectrometria de absorção atômica com atomizador por chama de Ar-Acetileno (MET/LEI/PL/001 - V.4).
2. Determinação de Arsênio (As) em rim bovino e suíno e músculo de ave por espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos (MET/LEI/PL/002 - V.4).



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

3. Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em mel por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) (MET/LEI/PL/004 - V.3).
4. Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em músculo de ave por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) (MET/LEI/PL/005 V.1).
5. Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em fígado bovino, suíno, eqüino e de ave por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) (MET/LEI/PL/006 - V.2).
6. Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em rim suíno por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) (MET/LEI/PL/007 - V.2).
7. Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) em rim bovino, equino e de ave por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) (MET/LEI/PL/008 - V.2).
8. Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses em cereais e derivados, constituintes do grupo de materiais secos por LC-MS/MS (MET/LP/PL/005 - V.5).
9. Determinação de resíduos de ditiocarbamatos CS₂ em matrizes vegetais e derivados com alto teor de água e baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS (MET/LP/PL/006 - V.1).
10. Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses em café por LC-MS/MS (MET/LP/PL/002 - V.4).
11. Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses em matrizes vegetais e derivados com alto teor de água e baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS (MET/LP/PL/004 - V.6).
12. Quantificação dos resíduos de avermectinas em fígado de bovino, equino, suíno e aves e leite por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) (MET/LRM/PL/012 – V.6).
13. Quantificação dos resíduos de sulfonamidas em fígado de suíno, bovino, eqüino e aves e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) (MET/LRM/PL/016 – V.4).
14. Quantificação e confirmação dos resíduos dos antibióticos macrolídeos e lincosamidas em rim de aves, bovinos, eqüídeos e suínos por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) (MET/LRM/PL/014 – V.2).
15. Quantificação e confirmação dos resíduos de corantes em músculo de camarão e peixe por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) (MET/LRM/PL/018 – V.3).
16. Análise de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclínas em rim de ave suíno, bovino, e equino e músculo bovino por cromatografia líquida de ultra performance-espectrometria de massas (MET/LRM/PL/020 - V.3).
17. Quantificação dos resíduos de avermectinas em músculo de bovino por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) (MET/LRM/PL/023 – V.2).
18. Análise de resíduos de antibióticos em rim de ave, suíno, bovino e equino por método microbiológico de triagem – FAST (MET/LRM/PL/013 – V.3).



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

19. Análise de resíduos de antimicrobianos em rim de ave, suíno, bovino e equino por método microbiológico de triagem - Premi®Test (MET/LRM/PL/022 – V.1).
20. Determinação de OCRATOXINA A EM café (beneficiado, torrado moído e solúvel), milho, feijão, arroz, trigo, cevada, aveia, centeio, frutas secas (figo, coco, passas, ameixas e outras), ração e ingredientes de ração por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e camada delgada (CCD) /visual/densitometria (POP 039/2010).
21. Determinação de AFLATOXINAS B₁, B₂, G₁, G₂ EM amêndoas (castanha-do-brasil, pistache e outras), amendoim, arroz, cevada, coco, feijão, frutas secas, milho, sorgo, trigo, ração, e ingredientes de ração por partição e cromatografia em camada delgada/visual/densitometria (POP 043/2010).
22. Determinação de AFLATOXINAS B₁, B₂, G₁, G₂ EM milho, frutas secas, feijão, trigo, arroz, amendoim, amêndoas (castanha-do-brasil, pistache e outros), manteiga de amendoim, coco e pimenta por cromatografia líquida de alta eficiência e em camada delgada (POP 055/2010).
23. Determinação de aflatoxina M₁ em leite por cromatografia em camada delgada/visual/densitometria (POP 090/2010).
24. Determinação de zearalenona em cereais: (milho, sorgo, arroz, cevada, trigo), caroço de algodão cerveja, feijão, farelo de soja feno, ração, radícula de malte e silagem de aveia por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência (POP 041/2011).
25. Determinação de DESOXINIVALENOL em cereais e seus subprodutos (arroz, milho, ração e trigo) por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência e detector de UV/VIS (POP 095/2011).
26. Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais refinados (canola, soja, algodão milho, girassol) e azeite de oliva por cromatografia gasosa por detecção por ionização de chama (POP 075/2011).
27. Determinação de AFLATOXINA M₁ em leite por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência (POP 107/2011).
28. Detecção de anticorpos para os sorotipos O, A e C do vírus da Febre Aftosa em soros de bovinos por ELISA de competição em fase líquida (MET/LDDV/PL/006 – V.5).

Conforme definido pela CGAL – Lanagro-MG e o DEFIP/MAPA - Comissão de Biossegurança para o Vírus da Febre Aftosa, está sendo realizada a adequação das instalações da unidade laboratorial com Nível de Biossegurança 4 OIE. Iniciadas as atividades em dezembro de 2010, já foi construída a interligação entre o laboratório principal e a unidade permitindo controle de acessos de pessoas, equipamentos e insumos de acordo com princípios de Boas Práticas de Fabricação e Boas Práticas de Laboratório, além de implementação de ações de "Gestão de Risco Biológico em Laboratório". Está em fase adiantada a adequação dos sistemas de tratamento de efluentes, de ventilação, de automação e supervisão predial de acordo com a normatividade nacional para o funcionamento de unidades com nível máximo de biossegurança e bioproteção. O MAPA conta com a cooperação técnica de PANAFTOUSA - OPAS/OMS, “Programa de Saúde Pública Veterinária”.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade do Lanagro-MG

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade do Lanagro-MG

(Não se aplica a natureza jurídica da UJ)

2.3.2 Execução Física das ações realizadas pelo LANAGRO-MG

Descrevem-se no Quadro A.2.2, as metas programadas e realizadas pelas ações de funcionamento do sistema Laboratorial de Apoio Animal e Vegetal em 2011 e o programado para 2012.

Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pelo LANAGRO-MG

Função	Sub--função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista *	Meta realizada*	Meta a ser realizada em 2012
Agricultura	603	0356	2132	A	3	Ensaios	5.131.595	5.473.337	4.900.000
Agricultura	604	0356	2136	A	3	Ensaios	319.380	362.976	390.015
Total						Ensaios	5.140.472	5.836.313	4.939.015

Fonte: Demonstrativo das amostras analisadas e determinações analíticas

Obs. *Meta prevista e realizada pelo LANAGRO-MG, excetuando-se os laboratórios credenciados.

Análise crítica:

A previsão de meta para o Lanagro-MG é baseada na capacidade operacional de cada setor analítico a qual é apresentada no ano anterior. Solicitações extras no decorrer do ano estão previstas em nosso sistema de Gestão e geralmente estão sendo atendidas, principalmente no que tange ações emergenciais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, assim como outros segmentos como o Ministério Público, Polícia Federal dentre outros.

Dificuldades relacionadas à questão de suprimento dos laboratórios com demora ou atraso em liberação para aquisições em pregões do Lanagro-MG de registro de preço, dificultando o gerenciamento adequado de fluxo de reagentes para as unidades laboratoriais.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Laboratório Nacional Agropecuário – LANAGRO/MG	22000	130058



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.4.2 Programação das Despesas Correntes

2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
			1 – Diárias por PI (Plano Interno)	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	130058	-	0	0
	Recebidos	130058	2019	4.822,70	0
	Recebidos	130058	2141	727,41	0
	Recebidos	130058	4723	3.277,50	0
	Recebidos	130058	4745	1.452,00	0
	Recebidos	130058	2132	155.672,35	0
	Recebidos	130058	2136	53.385,55	0
	Recebidos	130058	8658	2.341,25	0
	Recebidos	130058	2134	0	0
	Recebidos	130058	2179	10.649,19	0
	Recebidos	130058	4746	17.370,56	0
	Recebidos	130058	8658	0	0
	Recebidos	130058	8938	655,50	0
Movimentação Externa	Recebidos	130058	2122	4.500,00	0
	Concedidos	-	-	0	0
Total de Despesas Correntes		130058	-	254.854,01	0
					12.742.015,29



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	130058	0	0	0
	Recebidos	130058	4842	599.600,00	0
	Recebidos	130058	4842	274.000,00	0
	Recebidos	130058	2019	138.571,67	0
	Recebidos	130058	4745	284.168,00	0
	Recebidos	130058	2132	239.139,12	0
	Recebidos	130058	2136	18.811,94	0
	Recebidos	130058	8658	898.510,25	0
	Recebidos	130058	8592	700.000,00	0
	Recebidos	130058	4842	1.483.597,90	0
	Recebidos	130058	8658	98.338,68	0
	Recebidos	130058	8572	815.990,02	0
	Recebidos	130058	8938	2.000.000,00	0
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0	0
	Recebidos	-	-	0	0
Total de Despesas de Capital		130058	-	7.550.727,58	0

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

OBS: * A coluna Despesas Correntes - 2- Diárias por PI Corresponde ao valor (recebidos) de diárias no exercício, que foram separados de Outras Despesas Correntes.

2019 – FISCGENE - Fiscalização de material genético animal
2141 – FISFECOI - Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes
4723 – RESIDUOS - Controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal
4745 – FISCORGEN - Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados
2132 – LABANIMAL - Funcionamento do sistema laboratorial de apoio animal
2136 – LAVEGETAL - Funcionamento do sistema laboratorial de apoio vegetal
8658 – PCEANIMAL - Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais
2134 – VIGIFITO1 - Vigilância e fiscalização do transito Internacional de vegetais seus produtos e insumos
2179 – FISCALSEM1 - Fiscalização de sementes e mudas
4746 – PADCLASSIF - Padronização e classificação de produtos vegetais
8658 – ERPCEANIMAL - Prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais
8938 – INSPANIMAL3 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal
2122 – PROTCULTIV2 - Proteção e Fiscalização de Cultivares
4842 – FOCEM1 - Erradicação da Febre Aftosa
4842 – FOCEM2 - Erradicação da Febre Aftosa
4842 – FEBREAFTOS - Erradicação da Febre Aftosa
8592 – RASTREAB1 - Desenvolvimento e monitoramento de sistema rastreabilidade agroa.
8572 – ERPCEVEGETA - Prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais

Análise crítica:

Na coluna Despesas Correntes - 2- Diárias por PI referem-se ao pagamento de diárias para deslocamento com o objetivo de participação de reuniões técnicas, treinamentos, auditoria em laboratórios credenciados sob supervisão do Lanagro-MG e outros eventos a fins.

Os recursos utilizados em outras despesas correntes são para a manutenção física da organização como: pagamento de contratos diversos (pessoal, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos laboratoriais, calibração de equipamentos laboratoriais, controle de pragas), aquisição de insumos (material laboratorial, químico e biológico) empregados nas atividades Finalística da organização.

Os recursos utilizados para investimentos referem-se, em grande parte, na aquisição de equipamentos de alta tecnologia e manutenção e adequação da estrutura física dos laboratórios.

Verifica-se claramente a utilização de recursos de outras ações que não são do funcionamento do sistema laboratorial, isto denota que os recursos aprovados para o funcionamento da rede oficial de laboratórios agropecuários do MAPA são insuficientes, sendo necessário, portanto, o redirecionamento de recursos de outras ações para o funcionamento a contento da rede.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.4.3 Programação de Despesas de Capital

(Não se aplica a esta UJ)

2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.4.2 Despesa por modalidade de contratação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2010	2011	2010	2011
Licitação				0
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	1.263.463,99	1.314.442,46	1.263.463,99	1.314.442,46
Pregão	8.273.001,16	7.642.966,22	8.273.001,16	7.642.966,22
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas				0
Dispensa	11.153.787,98	4.515.844,81	11.153.787,98	4.515.844,81
Inexigibilidade	1.257.921,56	1.891.192,53	1.257.921,56	1.891.192,53
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	45.676,99	15.410,36	45.676,99	15.410,36
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias*	302.111,61	237.255,11	282.649,10	237.255,11
Outras (Colaborador Eventual, Patronal, Reembolsos, taxas)	92.129,39	198.979,81	-	172.733,81
Total	22.388.092,68	15.816.091,30	22.276.500,78	15.789.845,30

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
339014 - Diárias	282.649,10	237.255,11	282.649,10	237.255,11	0	0	282.649,10	237.255,11
339033- Passagens	316.072,86	255.653,96	316.072,86	255.653,96	60.949,13	70.183,41	232.256,77	167.372,39
339036- Serv. Terc. Pessoa Física	26.906,20	33.484,20	26.906,20	33.484,20	0	7.400,00	19.506,20	33.384,20
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes (taxas, reemb., exerc. ant.)	83.078,99	220.880,48	83.078,99	220.880,48	7.000	20.311,77	62.522,07	210.094,25
339037 - Locação de Mão de Obra	2.045.268,00	2.445.307,65	2.045.268,00	2.445.307,65	179.203,80	589.174,56	1.318.623,72	2.410.967,02
339030 – Material Consumo	3.272.362,24	2.113.406,70	3.272.362,24	2.113.406,70	1.249.104,45	1.931.284,14	1.236.984,46	2.508.575,76
339039 – Serviço Terceiro Pessoa Jurídico	5.573.804,09	5.480.354,71	5.573.804,09	5.480.354,71	941.581,57	1.377.550,90	3.789.076,19	5.267.745,57
339035 – Serviços de Consultoria	0	0	0	0	0	0	0	0
339139 – Publicações	66.553,48	84.910,88	66.553,48	84.910,88	41.944,28	40.783,00	23.128,29	39.603,23
339147 – Obrigações Tributárias	5000,00	6.400,00	5000,00	6.400,00	0	1.908,84	3.091,16	5.229,20
339192 – Despesas de Exercícios Anteriores	0	1.600,00	0	1.600,00	0	0	0	1.600,00

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

Obs. A Gestão de recursos Humanos do Quadro Efetivo do Lanagro-MG é realizado pela SFA/MG, bem como, o pagamento, sendo esta informação efetuada por aquele órgão. Portanto, não temos gestão sobre esse processo.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
4 - Investimentos								
449052 – Equip. e Mat. Permanente	10.696.935,21	4.910.591,61	10.696.935,21	4.910.591,61	6.226.894,35	10.134.528,27	290.420,84	3.232.694,59
449051 – Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral	10.696.935,21	4.910.591,61	10.696.935,21	4.910.591,61	6.226.894,35	10.134.528,27	290.420,84	3.232.694,59

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

Análise crítica:

Destacamos que a demora nas movimentações de crédito, descentralização, é prejudicial à Administração, quando ocorrem ao final de cada exercício, fazendo com que o administrador execute em curto espaço de tempo ações que poderiam ser mais bem executadas se tivessem sido previamente descentralizados os recursos.

Outro problema que a Administração enfrenta é o fato de o pessoal terceirizado não ter senha própria para acessar o sistema, com isso gera sobrecarga para os servidores, porque o pessoal terceirizado fica praticamente sem condições de utilizar o sistema.

Sugerimos que sejam tomadas providencias no sentido de abrir o leque permitindo que esses funcionários sejam cadastrados no sistema, assumindo suas responsabilidades.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

2.4.7 Indicadores Institucionais

INDICADORES DE DESEMPENHO DO LANAGRO-MG

O desempenho do Lanagro-MG será apresentado separadamente, categorizado nas Áreas de Apoio Laboratorial Animal e Vegetal, e Apoio Laboratorial Geral, tendo como indicadores a relação entre o efetivo de unidades laboratoriais (programadas, recebidas e realizadas) e os recursos financeiros (programados, recebidos e utilizados) em sua execução.

Principais Ações do Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas

As principais ações do Programa que correspondem às metas executadas pelo Lanagro/MG são Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal e Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal.

Ação 2132 - Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal (LABANIMAL)

Tipo de Programa	Ação do Programa Intra-setorial do Ministério da Agricultura
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, vigilância, fiscalização, para garantir a qualidade e sanidade do rebanho nacional, dos produtos e dos insumos pecuários.
Descrição	Promoção de padrões e uniformização de procedimentos laboratoriais, credenciamento de laboratórios públicos e privados, fiscalização e monitoramento das atividades dos laboratórios credenciados, revisão de legislação, manutenção de equipamento e estrutura, controle interlaboratorial, capacitação e treinamento em metodologias e validação de métodos analíticos, elaboração de sistemas de gerenciamento da qualidade e realização de análises laboratoriais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA / CGAL
Unidades Executoras	Unidades laboratoriais do Lanagro-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenadores: Eugenia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário e Pedro Moacyr Pinto Coelho – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Alimentos para Animais – ALA/PL Área de atuação: Análises físico-químicas de alimentos para animais Responsável: Juarez Fabiano de Alkmin Filho – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários – LRM/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Andreea Melo Garcia de Oliveira – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Elementos Inorgânicos – LEI/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Amarildo Germano – Agente de Atividades Agropecuárias



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	<p>Laboratório de Dioxinas e PCBs – LDP/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Rafael Pissinatti – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal – POA/PL Área de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água, Qualidade do Leite Responsável: Eduardo Gonçalves Esteves – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Microbiologia – MIC/PL Área de atuação: Microbiologia em alimentos e água Responsável: Valéria Mourão Sabino – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas – DDB/PL Área de atuação: Diagnóstico animal Responsável: Paulo Martins Soares Filho – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais – LDDV/PL Área de atuação: Diagnóstico animal Responsável: Anapolino Macedo de Oliveira – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Biologia Molecular – LBM/PL Área de atuação: Identificação genética e material de multiplicação animal, Diagnóstico animal Responsável: Antônio Augusto Fonseca Júnior – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Controle de Produtos Biológicos – CPB/PL Área de atuação: Controle de Produtos de uso veterinário Responsável: George Afonso Vitor Caldeira – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Produção de Materiais de Referência – PMR/PL Área de atuação: Controle de produtos de uso veterinário Responsável: Maurício Baltazar de Carvalho Filho – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos, Análises Físico-Químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação Responsável: Eugênia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário</p> <p>Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro – SLAV/RJ Áreas de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; Análises físico-químicas de bebidas e vinagre; Microbiologia em alimentos e água Responsável Técnico: Alfredo Vila José Morandini – Fiscal Federal Agropecuário</p>
Coordenador Nacional da Ação	Jorge Caetano Junior
Coordenador Estadual da Ação	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Ação 2136 – Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal (LAVEGETAL)

Tipo	Ação do Programa intra-setorial do Ministério da Agricultura
Finalidade	Prover apoio técnico-científico às ações de defesa, inspeção, fiscalização, para garantir a sanidade e a qualidade dos produtos e dos insumos da área vegetal
Descrição	Promoção de padrões e uniformização de procedimentos laboratoriais, credenciamento de laboratórios públicos e privados, fiscalização e monitoramento das atividades dos laboratórios credenciados, revisão de legislação, manutenção de equipamento e estrutura, controle interlaboratorial, capacitação e treinamento em metodologias e validação de métodos analíticos, elaboração de sistemas de gerenciamento da qualidade e realização de análises laboratoriais
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA / CGAL
Unidades Executoras	Unidades laboratoriais do Lanagro-MG Coordenadora: Eugenia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Pesticidas – LP/PL Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos Responsável: Gilsara Silva – Técnica de Laboratório Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM – DVO/PL Área de atuação: Biotecnologia e organismos geneticamente modificados, Diagnóstico fitossanitário Responsável: Nilson César Castanheira – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO/BH Área de atuação: Sementes Responsável: Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar – LACQSA/BH Área de atuação: Resíduos e contaminantes em alimentos, Análises Físico-Químicas de produtos de origem vegetal para fins de classificação Responsável: Eugênia Azevedo Vargas – Fiscal Federal Agropecuário Laboratório de Análises Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres – LABV/AND Área de atuação: Análises de Físico-Químicas de Bebidas e Vinagres Responsável Técnico: Elson Luiz Rocha de Souza – Fiscal Federal Agropecuário
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	<p>Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos – LOFC/VGA Área de atuação: Análises físico-químicas de fertilizantes, corretivos, substratos e afins</p> <p>Responsável Técnico: Arisson Siqueira Viana – Fiscal Federal Agropecuário</p>
<p>Serviço Laboratorial Avançado do Rio de Janeiro – SLAV/RJ</p> <p>Áreas de atuação: Análises físico-químicas de alimentos de origem animal e água; Análises físico-químicas de bebidas e vinagre; Microbiologia em alimentos e água</p> <p>Chefe SLV RJ: Alfredo José Morandini – Fiscal Federal Agropecuário</p>	
Coordenador Nacional da Ação	Jorge Caetano Júnior
Coordenador Estadual da Ação	Ricardo Aurelio Pinto Nascimento

Os Indicadores de Desempenho do Lanagro-MG são descritos a seguir:

Indicador de Eficácia		
Utilidade Mostrar o alcance da meta física independente do custo ou impacto implicado na ação. Este indicador é apresentado em valor absoluto, pois as Execuções das análises realizadas representam à demanda do Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária.		
Fórmula de cálculo		
N _u AL	Número de unidades de Análises Laboratoriais realizadas	Unidade: amostra ou ensaio
Método de medição		
Considerando-se que a <u>unidade de análise laboratorial</u> pode ser expressa tanto pela amostra recebida ou pelo número de ensaios analíticos necessárias para se obter o laudo analítico ou certificado de análise dessa amostra. Utiliza-se como meta física alcançada o somatório das <u>unidades de análise laboratorial</u> das Ações LABANIMAL e LAVEGETAL. O valor da meta física alcançada por cada área é resultante da soma das <u>unidades de análise laboratorial</u> realizadas por cada processo Finalístico de competência de cada Unidade Física coordenada pelo Lanagro-MG como se descreve a seguir.		
Apoio Laboratorial	Processos Finalístico	
Animal	Diagnóstico das Doenças dos Animais	
	Controle de Produtos de Origem Animal	
	Controle de Alimentos para Animais	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

	Controle de produtos veterinários
Vegetal	Controle de Produtos de Origem Vegetal
	Controle de Insumos Agropecuários

d. Fontes de Informação

Os resultados das unidades de análise laboratorial são armazenados nas bases de dados descritas a seguir e condensadas no demonstrativo das amostras analisadas e determinações analíticas do LANAGRO-MG, gerenciado pela Divisão Técnica Laboratorial e se tornam fontes de informação para os cálculos dos indicadores de desempenho.

e. Área Responsável pelo cálculo e/ou medição

Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ Lanagro-MG.

f. Resultado

Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Eficácia (x ₂)
Animal	Amostra	44.043
	Ensaio	83.414
Vegetal	Amostra	3.612
	Ensaio	44.464
LANAGRO/MG	Amostra	47.655
	Ensaio	127.878

Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Não se aplica

Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso | Responsável

Não se aplica

Indicador de Eficiência

a. Utilidade

Mostrar a eficiência do apoio laboratorial através do custo unitário da unidade de análises laboratorial, de duas maneiras:

- em relação aos recursos financeiros programados, e,
- em relação aos recursos financeiros efetivamente utilizados.

b. Fórmula de cálculo

b.1. Custo unitário programado da Unidade de Análise Laboratorial – CUP

$$CUP_u = \frac{y_1}{x_2} \quad (R\$ / \text{unidade})$$

y₁=recursos financeiros programados, em reais
x₂= N_uAL (eficácia)

b.2.Custo unitário efetivo da Unidade de Análise Laboratorial – CUE

$$CUE_u = \frac{y_2}{x_2} \quad (R\$ / \text{unidade})$$

y₂= recursos financeiros utilizados, em reais
x₂= N_uAL(eficácia)

Método de medição



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Os recursos financeiros utilizados somam os valores utilizados enviados pelos PI's LABANIMAL E LAVEGETAL que atenderam aos Elementos de Despesa do Laboratório.

Os recursos financeiros programados a serem utilizados baseiam-se primariamente nas despesas básicas (água, luz e telefone). A isso se somam as despesas relativas à aquisição e/ou manutenção de insumos, bens de consumo, obras e equipamentos. Os recursos necessários aos processos de aquisição de bens e serviços são submetidos à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial / SDA.

Fontes de Informação

Os dados relativos aos recursos financeiros recebidos e utilizados têm como Fonte de Informação os Sistemas Administrativos Governamentais, Contrato de Fornecedores e Notas Fiscais.

Área Responsável pelo cálculo e/ou medição

Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ Lanagro-MG.

Resultado

Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	CUP (R\$/unidade)	CUE (R\$/unidade)
LANAGRO/MG	Amostra	195,99	151,70
	Ensaio	73,04	56,53

Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Os dados também refletem alguns parâmetros como: A Unidades de Resíduos e Contaminantes que não recebeu investimentos, mas que no entanto, iniciou suas atividades de rotina, sendo o atendimento das metas físicas nesse processo finalístico impactado pela falta de recursos.

Devemos salientar, entretanto, que a execução física de análises laboratoriais realizadas pelo Lanagro-MG, demonstra a importância estratégica para o Agronegócio Nacional.

Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso	Responsável
Fortalecimento setorial da gestão de Processos Administrativos (gestão na aquisição de insumos e serviços).	Coordenação e Equipe Técnica
Gestão para melhoria da interação do Laboratório e Clientes Externos através de duas pesquisas de satisfação de clientes internos e externos.	

Indicador de Efetividade

a. Utilidade

Mostrar a efetividade do Apoio laboratorial do Lanagro-MG através das relações entre o impacto do efetivo realizado sobre o programado, segundo a sua Capacidade Operacional, e o recebido dos Serviços de Fiscalização, em número de amostras. Além disso, mede-se a efetividade através das relações entre o impacto dos recursos utilizados e recebidos e entre o impacto dos recursos efetivamente utilizados pelo Lanagro-MG e os recursos programados para o exercício de 2011.

b. Fórmula de cálculo

b. 1. Índice de Realização da Demanda – IR

$$IR = \frac{x_2}{x_1} 100\%$$

x₁= Número de amostras recebidas - NAR
x₂= N_uAL

b.2. Índice de Utilização da Oferta sobre a Demanda – IUOAD

$$IUOAD = \frac{y_1}{y_3} 100\%$$

y₁=NAR
y₃= capacidade operacional, em número de amostras

b.3. Índice de Utilização dos Recursos Recebidos no exercício de 2011– UTI₁



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

$$IUT_1 = \frac{y_2}{x} 100\%$$

x= Total de recursos recebidos

y₂= Total de recursos utilizados

c. Método de medição

O mesmo descrito para os indicadores de eficácia e eficiência

d. Fontes de Informação

As mesmas fontes de informação citadas para os indicadores de eficácia e eficiência

e. Área Responsável pelo cálculo

Ricardo Aurélio Pinto Nascimento – Fiscal Federal Agropecuário – Coordenador/ Lanagro-MG.

f. Resultado

Apoio Laboratorial	Unidade de análise laboratorial (u)	Indicador		
		Efetividade		
		IR(%)	IUOAD (%)	IUT1(%)
Animal	Amostra	172,53	75,15	-
Vegetal	Amostra	92,40	20,53	-
LANAGRO-MG	Amostra	161,89	55,61	77,40

g. Disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O IR de 172,53% para amostras foi em virtude do Laboratório ter adotado a metodologia para cálculo levando em consideração que toda amostra considerada adequada é efetivamente analisada. Por outro lado, ainda na Unidade de Recepção e Triagem o Laboratório rejeita uma quantidade considerável de amostras não conformes (consideradas inadequadas que não passam no crivo do Segmento) por diversos aspectos, dentre eles: Quantidade do material enviado (insuficiente para realização de análise), Qualidade do material enviado, problemas de acondicionamento, transporte e identificação, inviabilizando a amostra, problemas de documentação e envio de amostra fora do calendário e em número que extrapola a Capacidade Operacional do Laboratório em determinado período, de acordo com o Calendário e Cronograma de envio de amostras de produtos de origem animal, mesmo com estas observações o Lanagro-MG atendeu a demanda como demonstrado pelo índice obtido.

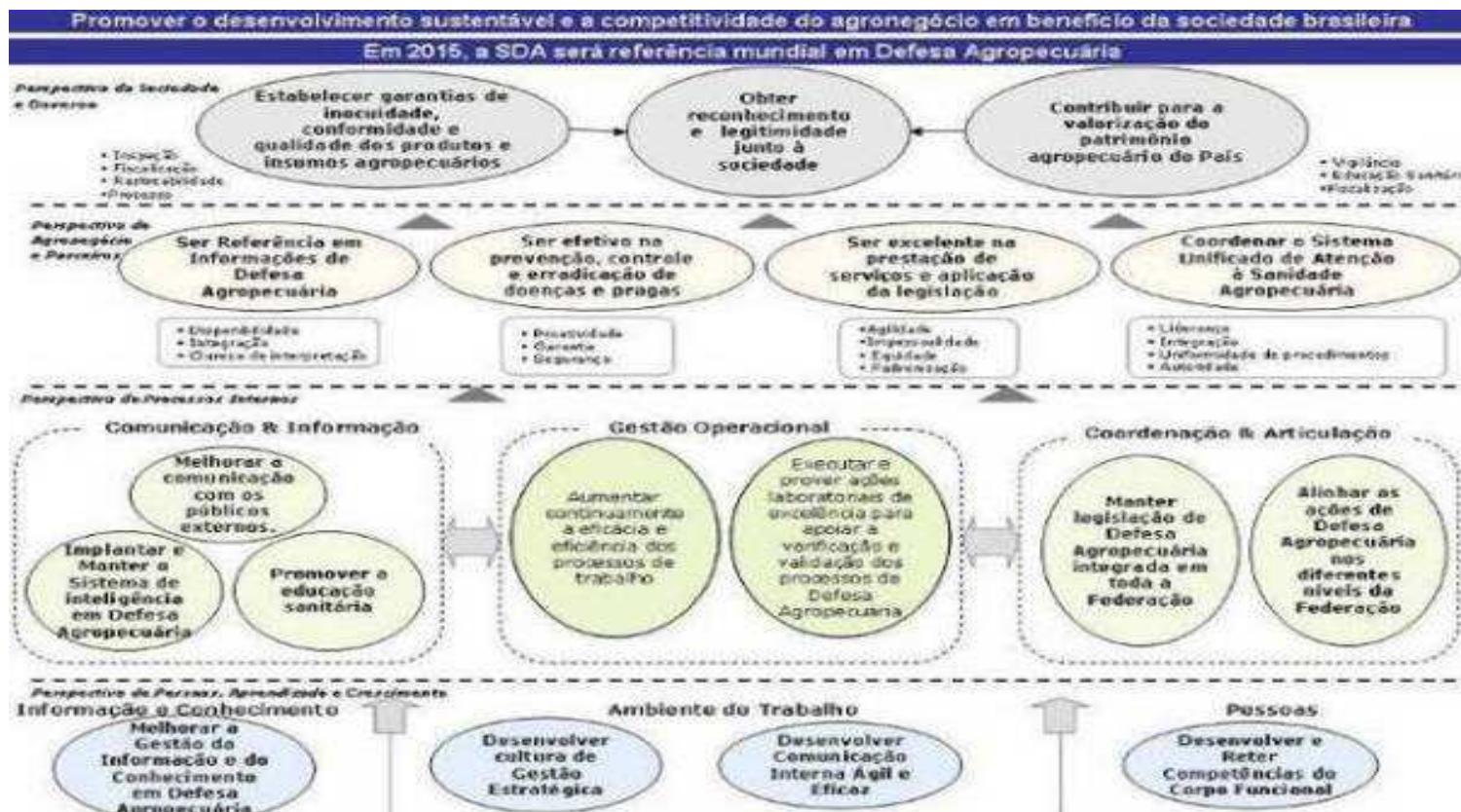
O IUOAD obtido de 75,15% e 20,53% demonstra que a Capacidade Operacional, do Laboratório não foi atingida em alguns processos finalísticos do Lanagro-MG, ficando deste modo, bem abaixo do programado para o exercício, em decorrência de diversos fatores como: Falta de demanda (as amostras programadas não foram efetivamente enviadas pelo Serviço de Fiscalização, Inspeção e Defesa Agropecuária), Problemas em equipamentos por falta de manutenção e insuficiência de insumos necessários a realização de alguns ensaios, relembram ainda a capacidade ociosa do SLAV-RJ e LBV/Andradan-MG que tiveram queda no número de amostras recebidas que passaram a ser analisadas em laboratórios credenciados da Rede MAPA.

IUT1 de 77,40% corresponde a um bom resultado, e reflete a melhoria dos processos de planejamento implantado no Laboratório para aquisição de insumos e serviços necessários a execução dos processos finalísticos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Figura A.1 – Mapa Estratégico SDA.



Fonte: SDA/MAPA



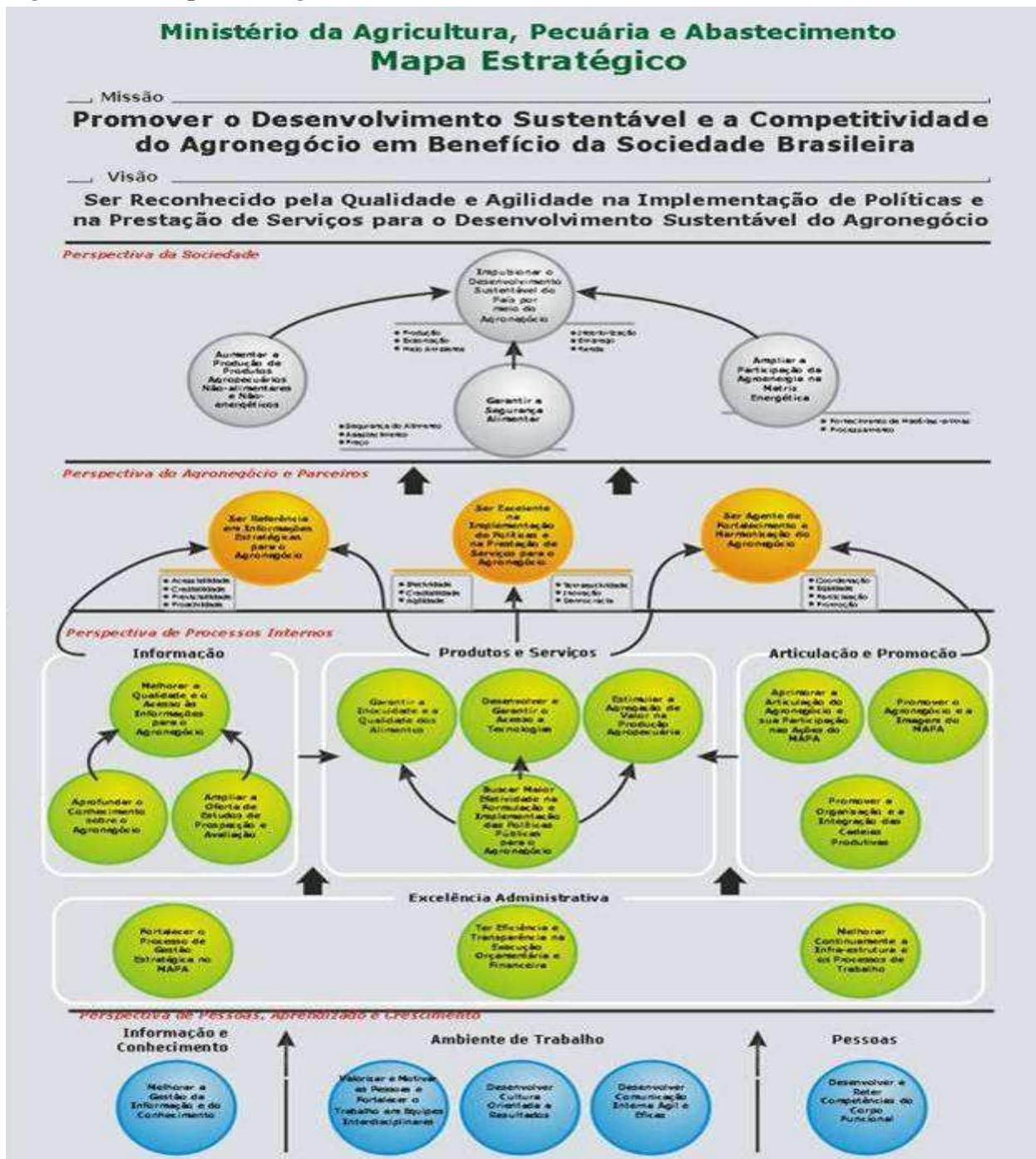
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Figura A.2 – Mapa estratégico MAPA

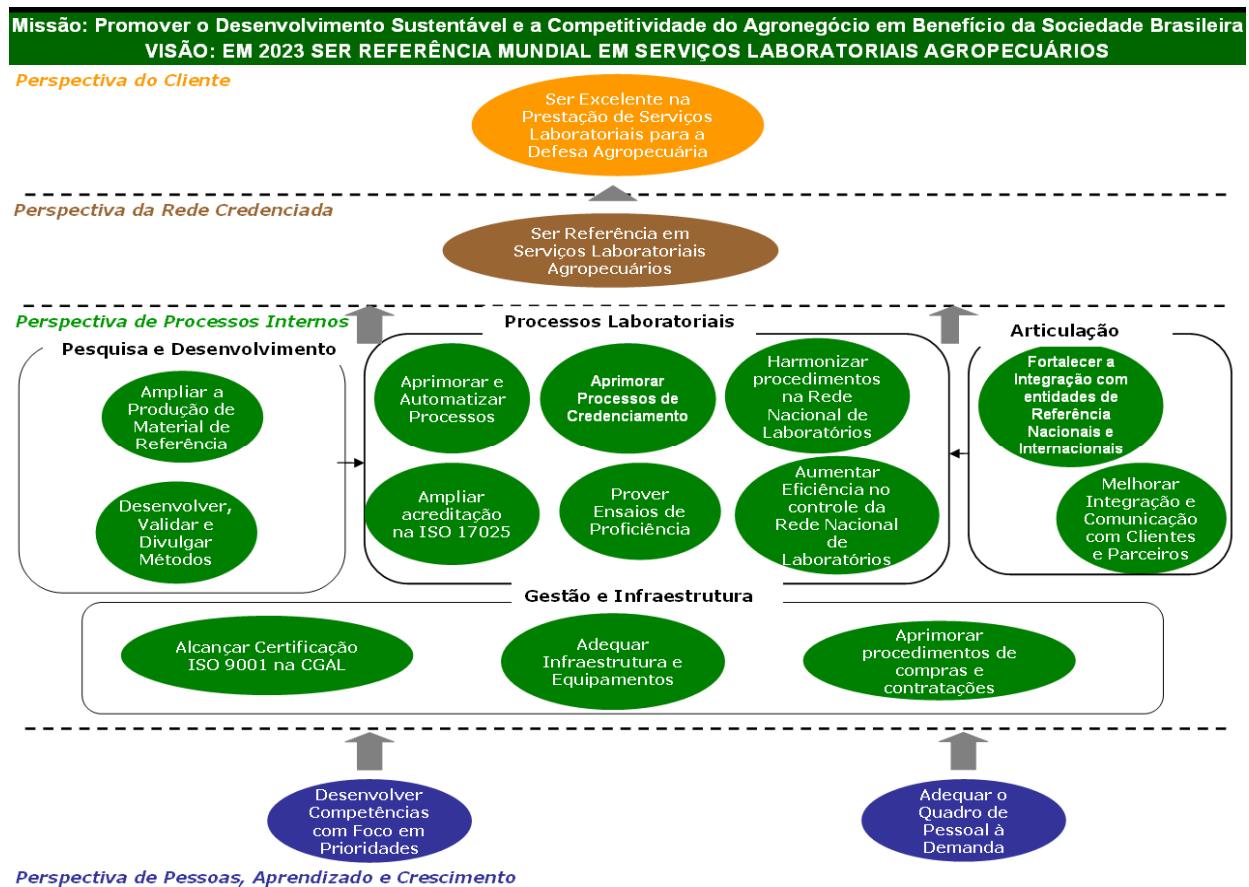


Fonte: SE/MAPA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Figura A.3 – Mapa Estratégico CGAL – Coordenação Geral de Apoio Laboratorial

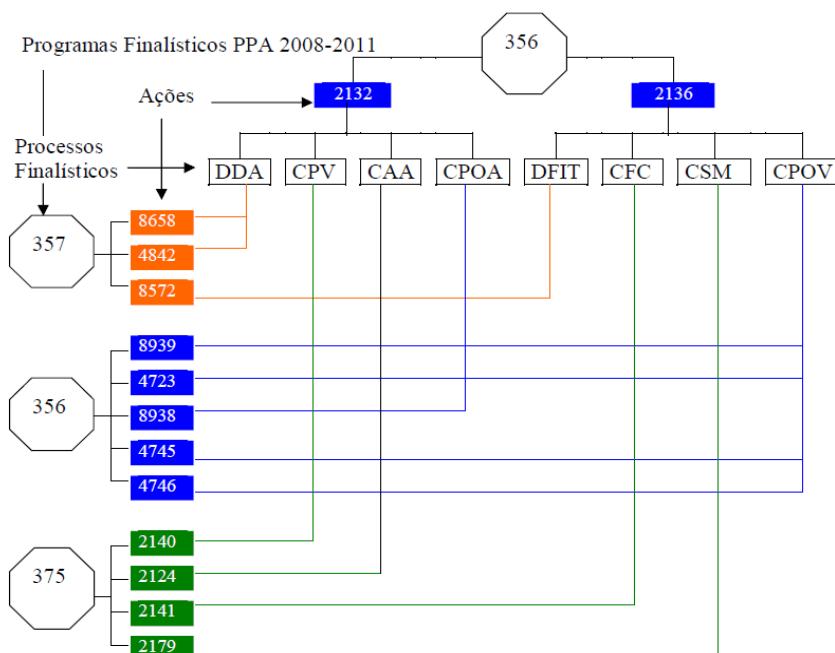


Fonte: CGAL/MAPA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Figura A.4 – Interação entre as ações de Funcionamento do Sistema de Apoio Laboratorial Animal e Vegetal do Lanagro-MG, os seus Processos Finalístico e as Ações do PPA 2008-2011.



Processos Finalísticos	
DFIT	Diagnóstico Fitossanitário
DDA	Diagnóstico das Doenças dos Animais
CPV	Controle de Produtos Veterinários
CPOA	Controle de Produtos de Origem Animal
CAA	Controle de alimentos para animais
CPOV	Controle de Produtos de Origem Vegetal
CFC	Controle de Fertilizantes, Corretivos e Correlatos

Programa Finalístico do PPA 2008-2011		Ações
0356	Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	2132 Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Animal
		2136 Funcionamento do Sistema Laboratorial de Apoio Vegetal
		8938 Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal
		8939 Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal
		4723 Controle de resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal
0357	Segurança da Sanidade na Agropecuária	4745 Fiscalização das Atividades com Organismos geneticamente modificados
		4746 Padronização, classificação, fiscalização, e inspeção de produtos vegetais
		8658 Prevenção, Controle e erradicação de doenças dos animais
0375	Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários	4842 Erradicação da febre aftosa
		8572 Prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais
		2140 Fiscalização de Produtos de uso veterinário
		2124 Fiscalização de insumos destinados a alimentação animal
		2141 Fiscalização de fertilizantes, corretivos e inoculantes
		2179 Fiscalização de sementes e mudas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Figura A.5 – Processos Finalístico do Lanagro-MG e seus desdobramentos em sub-processos e atividades.

Processos finalísticos	Sub-processos	Atividades				
Diagnóstico Animal		Sorológico	Virológico	Bacteriológico	Molecular	
	Virologia	x	x		x	
	Bacteriologia	x		x	x	
Controle de Produtos Veterinários	Controle de Vacinas	Controle de vacinas contra febre aftosa – em implantação Controle de vacinas contra botulismo Controle de vacina contra enterotoxemia Controle de vacina contra brucelose Controle de vacinas autógenas para suínos Controle de抗ígenos para diagnóstico de brucelose Controle de抗ígenos para diagnóstico de tuberculose				
	Controle de Medicamentos	Não realiza				
Controle de Produtos de Origem Vegetal	Microbiológicas	x				
	Físico-químicas	x				
Controle de Insumos Agropecuários	Análises de Sementes	x				
	Análise	Fertilizantes minerais	Fertilizantes orgânicos	Fertilizantes organo minerais	Corretivos e substratos	
	Físicas	x	x	x	x	
	Químicas	x	x	x	x	
Controle de Produtos de Origem Animal	Análises Microbiológicas	Análises de produtos cárneos, produtos lácteos, pescados e derivados, mel e derivados, ovos e derivados, água e outros				
	Análises Físico-químicas		Bovino	Pescado	Suínos	Eqüinos
	Resíduos de Drogas Veterinárias e Contaminantes	Organoclorados				
	Inorgânicos	x	x	x	x	x
	Avermectinas	x		x	x	x
Controle de Alimentos para Animais	Microbiológica					
	Microscópica	x				

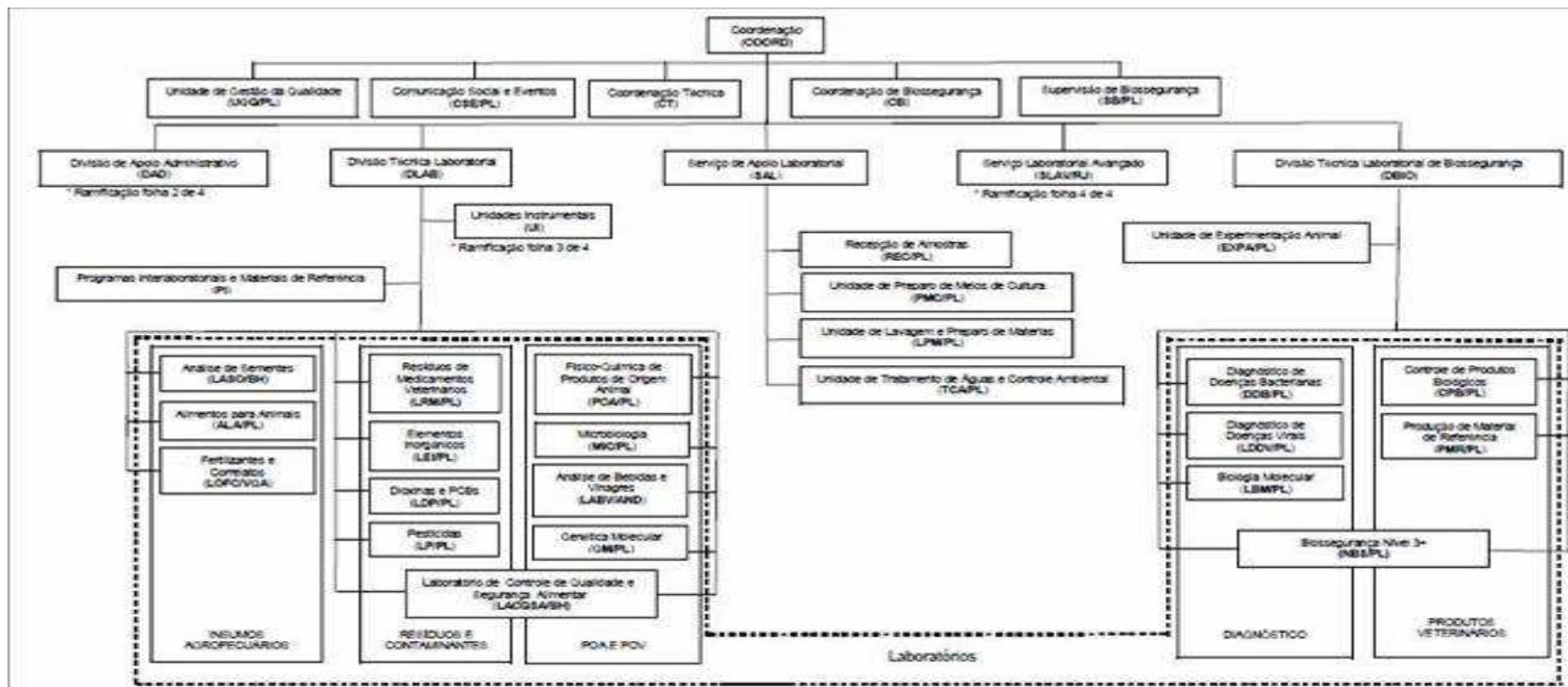
Fonte: UGQ/LANAGRO-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

Figura A.6 – Estrutura Organizacional do Lanagro-MG

Unidades e Laboratórios do Laboratório Nacional Agropecuário, relacionados no Funcionograma do LANAGRO-MG



Fonte: UGQ/Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Insrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	1.058.911,61	10.642,19	1.048.045,72	223,70
2009	154.925,15	79,03	154.846,12	0
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Insrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	14.173.124,89	1.361.968,01	5.520.186,22	7.993.691,88
2009	8.706.677,58	755.543,94	7.946.983,04	824.383,35

Fonte: SPEO/LANAGRO-MG

4.3 Análise Crítica

Da análise dos restos a pagar processados na unidade observou-se entre os anos de 2010 em relação a 2009 observou-se acentuado valor referente a aquisições de equipamentos por processos de importação ainda não concluídos.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do Lanagro-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2011

Quantidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1.2.	Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1.	Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	105	02	02
1.2.2.	Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3.	Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4.	Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	40	-	-
2.	Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3.	Total de Servidores (1+2)	-	145	02	02

Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	-
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	01
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em pessoa da família	02
4.2. Capacitação	01
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	04

Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

**Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
 - Situação apurada em 31/12/2011**

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	09	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	08	02	-
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	-	17	02	-

Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	08	16	37	32	12
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	01	04	03	01
2.3. Funções gratificadas	-	01	04	02	01
3. Totais (1+2)	08	18	45	37	14

Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

1.2.	Servidores de Carreira	-	-	09	02	20	43	01	23	07
1.3.	Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.	Provimento de cargo em comissão									
2.1.	Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.	Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	05	-	02	02
2.3.	Funções gratificadas	01	-	-	-	03	03	-	01	-
3.	Totais (1+2)	01	-	09	02	23	51	01	26	09

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós-Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	-	-
1.1 Voluntária	01	-
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	-	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional		
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsória	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	01	-

Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

5.2.2 Demonstrações das origens das pensões pagas pela UJ

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do LANAGRO-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL

Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

A UJ responsável pela gestão do cadastro de estagiários do Lanagro-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais, porém a seleção e pagamento dos estagiário é realizado através dos recursos financeiros da CGAL/SDA.

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	*
1.1 Área Fim	03	03	03	03	*
1.2 Área Meio	-	-	-	-	*
2. Nível Médio	-	-	-	-	*
2.1 Área Fim	03	03	03	03	*
2.2 Área Meio	-	-	-	-	*
3. Total (1+2)	06	06	06	06	*

Fonte: SFA-MG

(*) O pagamento dos estagiários do convênio MAPA/CIEE é realizado diretamente no Sistema de Pagamento de Pessoal do Governo Federal.

5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990) do Lanagro-MG, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada

5.5.1 Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Não há terceirizados exercendo atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Não ocorreu concursos públicos para esta UJ em 2011.

5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Não houve autorização para realização de concursos públicos em 2011 ou provimento adicional.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: Lanagro-MG				Informações sobre os contratos							
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.
					Início	Fim	P	C	P	C	
2008	V	O	09/2008	07.534.224/0001-22	21/03/2008	20/03/2013	27	28	-	-	P
2010	L	O	101/2010	07.544.062/0001-80	07/12/2010	06/12/2015	44	44	3	3	P

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DAD/Lanagro-MG



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
 Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
 Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais - LANAGRO/MG

5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
Nome: Lanagro-MG															
UG/Gestão: 130058				CNPJ: 00.396.895/0062-47											
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas			Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados					Sit.		
					Início	Fim		P	C	P	C	S			
2006	13	O	01/2006	06.090.065/0001-51	06/03/06	30/04/2011	-	-	14	17	-	-	E		
2008	10/11	O	24/2008	33.158.874/0001-20	01/01/09	31/12/2013	9	9	9	9	2	2	P		
2010	4	O	98/2010	10.434.353/0001-53	01/12/10	30/11/2011	4	4	-	-			E		
2011	13	O	79/2011	06.090.065/0001-51	02/05/11	01/05/2016	-	-	15	15	8	8	A		
2011	4	E	119/2011	10.434.353/0001-53	01/12/11	30/04/2012	4	4	-	-			P		

Observações:

LEGENDA	7. Recepção;	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Área:	8. Reprografia;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
1. Conservação e Limpeza;	9. Telecomunicações;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
2. Segurança;	10. Manutenção de bens móveis	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
3. Vigilância;	11. Manutenção de bens imóveis	
4. Transportes;	12. Brigadistas	
5. Informática;	13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes	
6. Copeiragem;	14. Outras	

Fonte: DAD/Lanagro-MG

5.6 Indicadores Gerenciais de recursos humanos

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

A UJ responsável pela Gestão de Pessoal do Quadro Efetivo Lanagro-MG de acordo com a Lei 8.112/90, é a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais.

Nota: Analise crítica sobre a situação dos recursos humanos

A situação de pessoal nos Lanagro-MG é bastante critica, não basicamente em relação ao quantitativo, mais em relação ao quadro efetivo de estatutários. Na área técnica, por exemplo, grande parte do pessoal é composto de parcerias (IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária) e contratos de prestação de serviços (FUNDEPAG) que presta apoio nos Laboratórios. Na área administrativa possuímos agentes administrativos distribuídos em pontos chaves nos cargos de DAS e FG, os outros colaboradores são de empresa terceirizada.

Está tramitando um projeto para autorização de concurso público para suprimento de pessoal de nível médio na área técnica, auxiliar de laboratório e técnico de laboratório, bem como, existe perspectiva de realização de outro concurso público específico para a área de Laboratório para suprimento de Fiscal Federal Agropecuário e outros profissionais imprescindíveis para a Rede de Laboratórios Nacional.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

(Não se aplica à natureza jurídica da UJ)

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

7.1 Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV

(Não se aplica a esta UJ)

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010

8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	17
	Entregaram a DBR	-	-	17
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

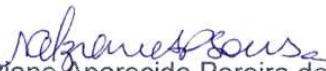
Fonte: Setor de Pessoal/Lanagro-MG

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA
Secretaria de Defesa Agropecuária – DAS
Coordenação Geral de Apoio Laboratorial - CGAL
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/MG
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2011

DECLARAÇÃO

Declaramos que os detentores de cargo comissionado e funções gratificadas, assim como os integrantes do Rol de Responsáveis da Unidade Gestora – LANAGRO/MG – 130058, estão em dia com a exigência de apresentação de seus bens e rendas, em 31/12/2011.

Pedro Leopoldo, 23 de Março de 2012


Nelziane Aparecida Pereira de Sousa
Agente Administrativo
Setor de Pessoal/LANAGRO/MG

8.2 Análise Crítica

A Unidade Interna responsável pelo recebimento das DBR é o setor de Pessoal, que é responsável pela guarda e sigilo fiscal das informações. Os documentos são entregues por meio impresso, sem análise detalhada que indiquem eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

9.1 Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		x			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					x
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	x				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.	x				
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão				x	

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
diretamente relacionados com os objetivos de controle.					
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Considerações gerais: Indicadores do Sistema de Qualidade do LANAGRO MG MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO LANAGRO-MG					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	x				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	x				

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.	x				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).	x				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.	x				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	x				
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	x				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					x
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.					x
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Palestras e Folder					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					x
▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Palestras e Folder					
Considerações Gerais:					
A UJ possui um Setor de Tratamento de água e Controle Ambiental e está implantando a Supervisão de Biossegurança que tem por Incumbências elaborar e implantar o Manual de Biossegurança; gerenciar e monitorar os resíduos sólidos e líquidos gerados nas diversas unidades técnicas e administrativas; elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão relacionados à Biossegurança, de acordo com as normas da NBR ISO/IEC 17025, Manual OIE e demais normas emanadas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.					
Possui dispensa de licença ambiental emitida pela Fundação de Meio Ambiente de Minas Gerais, licença para uso de reagentes controlados emitidas pelo Exército Brasileiro e pela Polícia Federal e emissão pelo Instituto de Águas-IGAM de Minas Gerais da outorga de uso de poços artesianos.					

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

A.11.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF – Minas Gerais	31	31
	Município - Pedro Leopoldo	31	31
	Subtotal Brasil	31	31
EXTERIOR	PAÍS	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		31	31

Fonte: Setor de Patrimônio LANAGRO MG

12. PARTE A, ITEM 12. DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				x	
3. Há comitê que decide sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	x				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	4				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
Segurança da Informação					

6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			x	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			x	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas				
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.			x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	x			
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			x	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.	x			
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI				
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	100%			
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		x		
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		x		
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?		x		
Considerações Gerais: O processo de tecnologia e segurança de informações são todas geradas e desenvolvidas pelo órgão central a qual a UJ está subordinada.				
LEGENDA				
Níveis de avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.				

13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG:	130058	Limite de Utilização da UG		R\$ 500.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Ilton dos Reis Pereira	391.158.446-68	6.000,00	1.800,00	4.472,52	6.272,52
Mardocheu Moreira Santos Filho	372.004.456-49	10.000,00	2.880,00	6.846,16	9.726,16
Vânia Sueli de Faria	557.533.706-59	2.128,15	-	2.128,15	2.128,15
Total utilizado pela UG			4.680	13.446,83	18.126,83

Observações: Informamos o valor a maior referente a limite individual do Suprido Ilton dos Reis Pereira, devido a pagamento de despesas do exercício de 2010 fatura com vencimento em 10/01/2011 uma vez que foi paga BBRP quando deveria ter sido pago em BBCT.

Fonte: SPEO/Lanagro-MG

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$) (a+b)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	
2011	18	4.680,00	8	13.446,83	18.126,83
2010	34	10.753,00	25	35.933,97	46.686,97
2009	71	16.850,00	36	42.445,33	59.295,33

Fonte: SPEO/Lanagro-MG

14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

(Não se aplica a esta UJ)

15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010**15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício**

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais					72248
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
456382958	000.061/2011-5	1523/2011		Representação	750/2011-TCU/SECEX-MG/D1
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais					72248
Descrição da Deliberação:					
1.5.1. Falta dos documentos de aprovação de todos os projetos de pesquisa aos quais os bens serão alocados, descumprindo do art. 26, parágrafo único, inciso IV da lei 8.666/93. 1.5.2. Inexistência de Justificativa de preços para todos os bens adquiridos, descumprindo o art. 26, parágrafo único, inciso III da lei 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DAD – Divisão de Apoio Administrativo					-
Síntese da providência adotada:					
Foram anexados todos os documentos comprobatórios de aprovação dos projetos de pesquisa; Foram anexados todos os documentos de justificativa de preços para os bens adquiridos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Os documentos faltantes foram anexados ao processo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Destacamos que a demora nas movimentações de crédito, descentralização, é prejudicial à Administração, quando ocorrem ao final de cada exercício, fazendo com que o Administrador execute em curto espaço de tempo ações que poderiam ser mais bem executadas se tivessem sido previamente descentralizados os recursos.					

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais					72248
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
458483684	015.850-2006-1	2067-2011			407/2011-TCU/SECEX-8
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais					72248
Descrição da Deliberação:					
Bens patrimoniais não distribuídos para os setores internos do Lanagro-MG sem os respectivos termos de responsabilidade assinados e sem a devida identificação por plaquetas e movimentos sem os respectivos ajustes no controle patrimonial.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Setor de Patrimônio					-
Síntese da providência adotada:					
O Lanagro-MG realizou o inventário geral de bens patrimoniais concluído em 11 de janeiro de 2011.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não foram constatados débitos decorrentes de extravio ou perda de bens patrimoniais.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Reduzido número de servidores públicos no setor administrativo do Lanagro-MG dificultando a distribuição de bens patrimoniais para as unidades no tempo adequado.					

15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

(Não ocorreu no período)

15.3 Deliberações do OCI atendidas no exercício

(Não ocorreu no período)

15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento no final do exercício

(Não correu no período)

16. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Não ocorreu auditoria interna
Data do Relatório de Auditoria	Não ocorreu auditoria interna
Item do Relatório de Auditoria	Não ocorreu auditoria interna
Comunicação Expedida/Data	Memo. 129/AECI-GM de 01/07/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Lanagro-MG
Descrição da Recomendação	Adotar recomendações do Acórdão 2067-TCU 1ª Câmara, Processo nº 015.850/2006-1.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Setor de Patrimônio do Lanagro-MG	
Síntese das providências adotadas	
O Lanagro-MG realizou o inventário geral de bens patrimoniais concluído em 11 de janeiro de 2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Não foram constatados débitos decorrentes de extravio ou perda de bens patrimoniais.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Reduzido número de servidores públicos no setor administrativo do Lanagro-MG dificultando a distribuição de bens patrimoniais para as unidades no tempo adequado.	

16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna pendentes de atendimento

(Não ocorreu no período)

PARTE B, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

17. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010

17.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Quadro B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO – LANAGRO/MG		130058	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), relativa ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2011
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T-8 GO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2011, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, e em conformidade com o item 08, da parte A, do anexo II à Decisão Normativa TCU nº 108, de 24 de novembro de 2010.

- Alberto Jerônimo Pereira
- José Calazans dos Santos e
- Maria de Fátima Álvares Araújo

Brasília, 16 de Fevereiro de 2012.

NELSON SUASSUNA DA MOTTA
Coordenador-Geral de Administração de Pessoas

CONFERE COM O ORIGINAL

Alberto Jerônimo Pereira
Coordenador de Contabilidade
Contador - CRC-GO 6624-T-08

18. PARTE B, ITEM 2, ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

(Não se aplica a esta UJ)

19. PARTE B, ITEM 3, ANEXO II DA DN TCU N° 108, DE 24/11/2010

(Não se aplica a esta UJ)

20. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN N°108, DE 24/11/2010

(Não se aplica a esta UJ)

PARTE C DO ANEXO II DA DN 108/2010 - CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JUDISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

(Não se aplica a esta UJ)

ANEXO I

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE 2011

Aprovado:

Roseane Brandão de Brito
Fiscal Federal Agropecuário
Gestora da Qualidade do LANAGRO MG

Março/2012

ATIVIDADES
1. Reuniões Internas no LANAGRO/MG, com participação da UGQ
2. Seminários, Palestras e Cursos Ministrados
2.1 Externos
2.2 Internos
3. Treinamentos Recebidos
4. Auditorias, Missões e Avaliações Externas Recebidas
5. Consultorias Recebidas (RMMG)
6. Auditorias Internas Realizadas
7. Avaliações Externas Realizadas
8. Reclamações
9. Controle de Ocorrências
10. Documentos Emitidos no Sistema de Gestão da Qualidade
11. Atividades Diversas
12. Trabalhos Científicos Apresentados
ANEXOS
ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO
ANEXO I 2 – Avaliação do Programa de Auditorias Internas 2011
ANEXO I 3 – Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas
ANEXO I 4 – Gráfico Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas
ANEXO I 5 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>COORDENAÇÃO DO LANAGRO/MG (COORD)</u>
ANEXO I 6 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>COORDENAÇÃO DE BIOSSEGURANÇA (CB/PL)</u>
ANEXO I 7 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>COORDENAÇÃO TÉCNICA (CT/PL)</u>
ANEXO I 8 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SUPERVISÃO DE BIOSSEGURANÇA E AMBIENTE (SBA/PL)</u>
ANEXO I 9 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL (DLAB)</u>
ANEXO I 10 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PROGRAMAS INTERLABORATORIAIS E MATERIAIS DE REFERÊNCIA (PRIMAR/PL)</u>
ANEXO I 11 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – NÚCLEO DE REFERÊNCIA DO LEITE (UI/NRL/PL)</u>
ANEXO I 12 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA LÍQUIDA – DENSITOMETRIA (UI/CLD/PL)</u>
ANEXO I 13 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA LÍQUIDA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS (UI/CLEM/PL)</u>
ANEXO I 14 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA GASOSA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS (UI/CGEM/PL)</u>
ANEXO I 15 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – ABSORÇÃO ATÔMICA (UI/ABS/PL)</u>
ANEXO I 16 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – PLASMA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS (UI/ICP/PL)</u>
ANEXO I 17 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE INSTRUMENTAL – MICROSCOPIA (UI/MCP/PL)</u>
ANEXO I 18 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISE DE SEMENTES (LASO/BH)</u>
ANEXO I 19 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS (ALA/PL)</u>
ANEXO I 20 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS (LRM/PL)</u>
ANEXO I 21 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE</u>

ELEMENTOS INORGÂNICOS (LEI/PL)
ANEXO I 22 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIOXINAS E PCBs (LDP/PL)</u>
ANEXO I 23 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE PESTICIDAS (LP/PL)</u>
ANEXO I 24 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR (LACQSA/BH)</u>
ANEXO I 25 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (POA/PL)</u>
ANEXO I 26 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA (MIC/PL)</u>
ANEXO I 27 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO VEGETAL E OGM (DVO/PL)</u>
ANEXO I 28 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>LABORATÓRIO OFICIAL DE FERTILIZANTES E CORRELATOS (LOFC/VGA)</u>
ANEXO I 29 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE BEBIDAS E VINAGRES (LABV/AND)</u>
ANEXO I 30 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>DIVISÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANÇA (DBIO)</u>
ANEXO I 31 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (EXPA/PL)</u>
ANEXO I 32 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BACTERIANAS (DDB/PL)</u>
ANEXO I 33 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS VIRAIS (LDDV/PL)</u>
ANEXO I 34 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LBM/PL)</u>
ANEXO I 35 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE BIOSSEGURANÇA NBS 4 – OIE (NBS/PL)</u>
ANEXO I 36 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PRODUTOS BIOLÓGICOS (CPB/PL)</u>
ANEXO I 37 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA (PMR/PL)</u>
ANEXO I 38 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SERVÍCIO DE APOIO LABORATORIAL (SAL/PL)</u>
ANEXO I 39 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE PREPARO DE MEIOS DE CULTURA (PMC/PL)</u>
ANEXO I 40 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE LAVAGEM E PREPARO DE MATERIAIS (LPM//PL)</u>
ANEXO I 41 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>RECEPÇÃO DE AMOSTRAS (REC/PL)</u>
ANEXO I 42 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE TRATAMENTO E CONTROLE DE ÁGUAS (TCA/PL)</u>
ANEXO I 43 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (DAD/PL)</u>
ANEXO I 44 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>ALMOXARIFADO (ALM/PL)</u>
ANEXO I 45 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD/PL)</u>
ANEXO I 46 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>CONFORMIDADE DOCUMENTAL (COD/PL)</u>
ANEXO I 47 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>MANUTENÇÃO (MAN/PL)</u>
ANEXO I 48 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PATRIMÔNIO (PAT/PL)</u>
ANEXO I 49 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PESSOAL (PES/PL)</u>
ANEXO I 50 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PROTOCOLO (PRO)</u>
ANEXO I 51 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SERVÍCIO DE COMPRAS (SEC/PL)</u>
ANEXO I 52 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SERVÍCIO DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (SPEO/PL)</u>
ANEXO I 53 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>TELEFONIA (TEL/PL)</u>

ANEXO I 54 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>TRANSPORTE (TRA/PL)</u>
ANEXO I 55 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (CSE/PL)</u>
ANEXO I 56 - Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE (UGQ/PL)</u>

1. REUNIÕES INTERNAS NO LANAGRO/MG, COM PARTICIPAÇÃO DA UGQ		
Qtd.	Data	Atividade
1	17/02/11	REUNIÃO 01/2011 Reunião para tratar assuntos relacionados ao diagnóstico de Anemia Infecciosa Eqüína – AIE.
2	24/02/11	REUNIÃO 02/2011 Reunião para definição do cronograma anual de auditorias internas/2011.
3	25/02/2011	REUNIÃO 03/2011 Reunião de Análise Crítica com a Alta Direção.
4	29/04/2011	REUNIÃO 04/2011 Reunião para definição de procedimentos para guarda e controle de processos de AIE.
5	09/05/2011	REUNIÃO 05/2011 Reunião para definição de procedimentos para verificação de ocorrências.
6	10/05/11	REUNIÃO 06/2011 Reunião para adequação de documentação para atendimento ao Panaftosa.
7	13/06/11 e 14/06/11	REUNIÃO 07/2011 Reunião de Análise Crítica com a Alta Direção.
8	20/06/11	REUNIÃO 08/2011 Reunião para apresentação e discussão do projeto LIMS.
9	22/06/11	REUNIÃO 09/2011 Reunião com a Rede Metrológica de Minas Gerais.
10	08/07/11	REUNIÃO 10/2011 Reunião entre laboratórios DBIO e UGQ- Consultoria RMMG.
11	18/07/11	REUNIÃO 11/2011 Reunião de Análise Crítica com a Alta Direção.
12	02/08/11	REUNIÃO 12/2011 Reunião para análise do relatório de auditoria do INMETRO.
13	01/09/11	REUNIÃO 13/2011 Reunião para discutir a migração do SGQ do LASO e LACQSA.
14	23/09/11	REUNIÃO 14/2011 Reunião para acompanhamento das não conformidades do INMETRO.
15	27/09/11	REUNIÃO 15/2011 Reunião realizada durante o treinamento nº UGQ022/11 para elaboração de relatórios de auditoria.

16	16/11/11	REUNIÃO 16/2011 Reunião para discussão do registro de pessoal na portaria do LANAGRO com o objetivo de acesso para análise pericial.
----	----------	--

2. SEMINÁRIOS, PALESTRAS E CURSOS MINISTRADOS		
2.1 EXTERNOS		
Qtd.	Data	Atividade
1	07 a 10/06/11	Treinamento Palestra da NBR ISO/IEC 17025:2005 em Laboratórios de Diagnóstico de Anemia Infecciosa Eqüina Ministrante: Antonio Araujo Andrade Junior Local: DFA – Rio Grande do Norte Participantes: 45 Veterinários
2. SEMINÁRIOS, PALESTRAS E CURSOS MINISTRADOS		
2.2 INTERNOS		
Qtd.	Data	Atividade
1	11/01/2011	Cronograma de Treinamento 01/11 Treinamento: Palestra Apresentação Institucional do LANAGRO-MG, Sistema de Gestão da Qualidade POP/UGQ/PL/005 V.4 - Restrição de Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base física de Pedro Leopoldo Ministrante: Ricardo Aurélio Pinto Nascimento, Alessandra do Altíssimo Nogueira e Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 36 Participantes.
2	18/02/11	Cronograma de Treinamento 03/11 Treinamento: DOCNIX-MaxDoc Blue 1.0- Gerenciamento de Documentos Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 23 Participantes
3	18/03/11	Cronograma de Treinamento 04/11 Treinamento: Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, Sistema de Gestão da Qualidade POP/UGQ/PL/005 V.4 Restrição de Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base física de Pedro Leopoldo Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho, Alessandra do Altíssimo Nogueira e Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 16 Participantes

4	13/04/11	Cronograma de Treinamento 05/11 Treinamento: POP/UGQ/PL/005 - Análise crítica de pedidos de serviços e produtos laboratoriais Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG Duração: 2 horas Participantes: 22 Participantes
5	06/04/11	Cronograma de Treinamento 06/11 Treinamento: DOCNIX - MaxDoc Blue 1.0- Gerenciamento de Documentos Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG Duração: 4 horas Participantes: 2 Participantes
6	02/05/11	Cronograma de Treinamento 07/11 Treinamento: Palestra Apresentação Institucional do LANAGRO/MG Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG Duração: 1 hora Participantes: 7 Participantes
7	02/05/11	Cronograma de Treinamento 08/11 Palestras para o curso de Habilitação de responsáveis técnicos para laboratório de diagnóstico de AIE: - Introdução ao Sistema de Gestão da Qualidade - Biossegurança Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho e Antonio Araujo Andrade Junior Local: LANAGRO/MG Duração: 2h e 30 minutos Participantes: 23 Participantes
8	06/05/11	Cronograma de Treinamento 09/11 Treinamento: DOCNIX- Doc Action – Gerenciamento de Ocorrências Ministrante: Alessandra do Altíssimo Nogueira Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 3 Participantes
9	24/05/11	Cronograma de Treinamento 10/11 Treinamento: POP/COORD/PL/002 V.1- Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base Física Pedro Leopoldo Ministrante: Antonio Araujo Andrade Junior e Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 9 Participantes
10	06/06/11	Cronograma de Treinamento 11/11 Treinamento: POP/COORD/PL/002 V.1- Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base Física Pedro Leopoldo Ministrante: Antonio Araujo Andrade Junior e Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 14 Participantes

11	21/06/11	Cronograma de Treinamento 12/11 Treinamento: POP/COORD/PL/002 V.1- Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base Física Pedro Leopoldo Ministrante: Antonio Araujo Andrade Junior Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 21 Participantess
12	22/06/11	Cronograma de Treinamento 13/11 Treinamento: POP/COORD/PL/002 V.1- Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base Física Pedro Leopoldo Ministrante: Antonio Araujo Andrade Junior Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 49 Participantess
13	17/06/11	Cronograma de Treinamento 14/11 Treinamento: POP/COORD/PL/004 V.1- Controle Interno dos Processos dos Laboratórios de Anemia Infeciosa Equínea, Identificação Genética de Animais e Brucelose Ministrante: Débora Nunes Papa e Natanael Lamas Dias Local: LANAGRO/MG Duração: 2 horas Participantes: 8 Participantess
14	28/06 e 29/06/11	Cronograma de Treinamento 15/11 Treinamento: - Palestra do Sistema de Gestão da Qualidade, - POP/UGQ/PL/001 V.8 - Elaboração e Controle de Documentos do SGQ com controle Manual, - POP/UGQ/PL/009 V.3 - Diretrizes para Treinamento de Pessoal - IT/UGQ/PL/009 V.3 - Operação do Sistema Registro de Treinamento Ministrante: Alessandra do Altíssimo Nogueira e Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG Duração: 8 horas Participantes: 6 Participantess
15	30/06/11	Cronograma de Treinamento 16/11 Treinamento: DOCNIX - MaxDoc Blue 1.0- Gerenciamento de Documentos Ministrante: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho Local: LANAGRO/MG Duração: 4 horas Participantes: 1 Participantee
16	08/08/11	Cronograma de Treinamento 19/11 Treinamento: Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, Introdução ao Sistema de Gestão da Qualidade Biossegurança Ministrante: Roseane Brandão de Brito, Augusto Vinícius Arruda de Carvalho e Antonio Araujo Andrade Junior Local: LANAGRO/MG Duração: 6 horas Participantes: 32 Participantess

17	20/09 e 21/09/11	Cronograma de Treinamento 20/11 Treinamento: Módulo MaxDoc do Docnix, no POP/UGQ/PL/017 V.3 – Elaboração e controle de documentos do SGQ em modo eletrônico e no POP/UGQ/PL/004 V.5 – Controle de registros Ministrante: Roseane Brandão de Brito, Augusto Vinícius Arruda de Carvalho e Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG Duração: 13 horas Participantes: 17 Participantess
18	05/09, 06/09 e 08/09/11	Cronograma de Treinamento 21/11 Treinamento: - POP/COORD/PL/002 V.1- Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base Física Pedro Leopoldo - POP/UGQ/PL/017 V.3 – Elaboração e controle de documentos do SGQ em modo eletrônico - POP/UGQ/PL/004 V.5 – Controle de registros - Sistema de Gestão da Qualidade do LANAGRO/MG - Apresentação Institucional do LANAGRO/MG, - MGL 001 V.3 – Manual de Gestão do LANAGRO/MG - MQ 001 V.6 – Manual da Qualidade NBR ISO IEC17025:2005 Ministrante: Adriana Eustáquia Pereira Marques, Augusto Vinícius Arruda de Carvalho e Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG Duração: 7 horas Participantes: 1 Participantee
19	27/09/11	Cronograma de Treinamento 22/11 Treinamento: Elaboração de Relatórios de Auditoria Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG Duração: 4 horas Participantes: 31 Participantess
20	22/09/11	Cronograma de Treinamento 23/11 Treinamento: POP/COORD/PL/002 V.1- Acesso às Dependências do LANAGRO/MG- Base Física Pedro Leopoldo Ministrante: Adriana Eustáquia Pereira Marques Local: LANAGRO/MG Duração: 1 hora Participantes: 1 Participantee
21	20/10/11	Cronograma de Treinamento 24/11 Treinamento: POP/UGQ/PL/009 V.4 – Diretrizes para estabelecimento de competências e treinamento de pessoal Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG Duração: 3 horas Participantes: 41 Participantess
22	20/10/11	Cronograma de Treinamento 25/11 Treinamento: POP/UGQ/PL/016 V.3 – Análise crítica de pedidos de serviços e produtos laboratoriais Ministrante: Roseane Brandão de Brito Local: LANAGRO/MG Duração: 2h 30 min Participantes: 31 Participantess

3. TREINAMENTOS RECEBIDOS		
Qtd.	Data	Atividade
1	31/01 e 01/02/11	<p style="text-align: center;">Cronograma de Treinamento 02/11</p> <p>Treinamento: Ministrante: Profissionais da empresa que irão participar da implantação do sistema LIMS Local: LANAGRO/MG Duração: 9 horas Participantes: 30 Participantes Participantes da UGQ: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho , Antonio Araujo Andrade Junior e Alessandra do Altíssimo Nogueira</p>
2	17/02/2011	<p style="text-align: center;">Treinamento</p> <p>Treinamento: Palestra sobre Coleta Ministrante: Mauro Lobato Seletiva (Chefe da Divisão de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo) Local: LANAGRO/MG Duração: 2 horas Participantes da UGQ: Alessandra do Altíssimo Nogueira e Augusto Vinícius Arruda de Carvalho</p>
3	28/04/2011	<p style="text-align: center;">Treinamento</p> <p>Treinamento: Palestra Doenças Priônicas nos Animais de Produção Ministrante: Professor Anilton César Vasconcelos Local: LANAGRO/MG Duração: 4 horas Participantes da UGQ: Augusto Vinícius Arruda de Carvalho</p>
4	02 a 06/05/2011	<p style="text-align: center;">Treinamento</p> <p>Treinamento: Curso de habilitação de responsáveis técnicos para laboratório de Diagnóstico de AIE Ministrante: Equipe LDDV/PL do LANAGRO/MG Local: LANAGRO/MG Duração: 40 horas Participantes da UGQ: Débora Nunes Papa</p>
5	30 a 31/05/2011	<p style="text-align: center;">Treinamento</p> <p>Treinamento: Semana do Meio Ambiente “Sociedade, Agricultura e Meio Ambiente – Em busca do EQUILÍBRIO” As atividades desenvolvidas foram palestras, mostras de vídeos, exposição de Instituições e plantio de árvores. Local: LANAGRO/MG Participantes da UGQ: Equipe UGQ/PL</p>

6	01 a 03/06/2011	Treinamento Externo Treinamento: Congresso “XVI Encontro Nacional de Educação Sanitária e Comunicação”. Ministrante: Congresso Local: Expominas em Belo Horizonte/MG Duração: 3 dias Participantes da UGQ: Antonio Araujo Andrade Junior
7	04 a 07/07/2011	Treinamento Externo Treinamento: Curso de Fiscalização e Gestão de Contratos (ESAF) Ministrante: CENTRESAF/MG Local: Centro de Treinamento da ESAF/MG, em Belo Horizonte Duração: 4 dias Participantes da UGQ: Antonio Araujo Andrade Junior
8	11 a 15/07/2011	Treinamento Treinamento: Participação do gerente da qualidade no curso “Taller de formación de auditores para la evaluación de ISO/IEC 17043 (Generador de interlaboratorios), a los laboratorios nacionales seleccionados de los países del MERCOSUR” Ministrante: Directora Projecto EU MCS SPS: Lic. Daniela Raposo Asistencia Técnica Internacional: Dr. Thierry Woller Capcitador: Dr. Amadeo Fernandez. Local: LANAGRO/MG Duração: 40 horas Participante da UGQ: Roseane Brandão de Brito
9	19/07 a 22/07/11	Cronograma de Treinamento 17/11 Treinamento: Interpretação e Aplicação da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 Ministrante: Valter Quilici Pereira - RMMG Local: LANAGRO/MG Duração: 24 horas Participantes: 30 Participantes Participantes da UGQ: Débora Nunes Papa e Laís Almeida Ribeiro
10	01/08 a 04/08/11	Cronograma de Treinamento 18/11 Treinamento: Interpretação e Aplicação da ABNT NBR ISO 9001:2008 Ministrante: Darci Augusto Bento - RMMG Local: LANAGRO/MG Duração: 24 horas Participantes: 26 Participantes Participantes da UGQ: Débora Nunes Papa e Laís Almeida Ribeiro
11	08 a 09/08/2011	Treinamento Externo Treinamento: “Documentação da Qualidade e Certificado de Calibração” Ministrante: RMMG Local: CGAL/DF Participantes da UGQ: Não houve
12	10/08/2011	Treinamento Treinamento: Desenvolvimento de Competências Gerenciais dos Serviços do MAPA Ministrante: Marcelo Freitas Local: LANAGRO/MG Duração: 8 horas Participantes da UGQ: Adriana Eustáquia Pereira Marques

13	05/10/2011	Treinamento Externo Treinamento: Evento Tecnometro Ministrante: RMMG Local: LANAGRO/MG Duração: 8 horas Participantes da UGQ: Roseane Brandão de Brito e Antonio Araujo Andrade Junior-
14	07 a 11/11/11	Treinamento Externo Treinamento: 33º CTAL – Curso para Treinamento de Avaliadores de Laboratórios Ministrante: Promovido por CGCRE / DICAP/ INMETRO Local: Petrópolis/RJ Duração: 40 horas Participante da UGQ: Roseane Brandão de Brito

4. AUDITORIAS, MISSÕES E AVALIAÇÕES EXTERNAS RECEBIDAS

Qtd.	Data	Atividade
1	05/04/2011	Entidade avaliadora: Centro Nacional para Doenças Animais do Canadá Equipe Auditora: Dr. Alexandersen Soren Áreas auditadas: Laboratório de Biologia Molecular (LBM/PL) Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais (LDDV/PL) Laboratório de Biossegurança Nível 3 ⁺ Objetivo e Escopo: Avaliar a capacidade do LANAGRO/MG para Diagnóstico de Doenças Exóticas.
2	25/07 e 02/08/2011	Entidade avaliadora: INMETRO Equipe Auditora: Edson de Lara Rodrigues, Myrna Sabino, Myriam Salvadori, Paola Cardarelli, e Clayton Gitti Áreas auditadas: Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/PL) Laboratório de Controle da Qualidade e Segurança Alimentar (LACQSA/BH) Laboratório de Pesticidas (LP/PL) Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) Objetivo e Escopo: Extensão de Escopo de Acreditação Ver Escopos <u>ANEXO I 1</u>
3	29/08 a 30/08/2011	Entidade avaliadora: CGAL/SDA Equipe Auditora: Josinete Barros de Freitas, Eduardo Esteves, Suzana Fonseca. Áreas auditadas: SLAV/RJ (Recepção de Amostras, Laboratório de Físico Química de Leite, Carne e Derivados, Laboratório de Físico Química de Mel e Água, Laboratório de Físico Química de Pescado (desgelo) e Dripping-test, Laboratório de Físico Química de Bebidas e Produtos de Origem Vegetal, Unidade Instrumental de Cromatografia líquida e Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa, Laboratório de Microbiologia de Alimentos de Origem Animal e Água Objetivo: Realizar uma avaliação da capacidade analítica, visando a transferência de trabalhos do LANAGRO/MG para a referida unidade.
Ver		ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

5. CONSULTORIAS RECEBIDAS (RMMG)			
Qtd.	Data	Atividade	Consultor
1	10/08 a 11/10/11	Consultoria relativa ao item 5.2 do Manual da Qualidade NBR ISO/IEC 17025:2005 (MQ/001) e ao procedimento que determina as diretrizes para estabelecimento de competências e treinamento de pessoal.	Claudemir Yoschihiro Oribe (RMMG)
2	12 a 27/09/11	Consultoria para elaboração de planilhas de cálculo de incerteza de medição e análise estatística para validação de métodos.	César Leopoldo (RMMG)

6. AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS		
Qtd.	Data	Atividade
1	07 e 08/04/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/01/11</u> Laboratório de Diagnóstico de Doenças Virais (LDDV/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: MET/LDDV/PL/006 – ELISA CFL Febre Aftosa – Monitoramento (screening) MET/LDDV/PL/004 – Imunodifusão em gel de Ágar para Anemia Infecciosa Eqüina.
2	07 a 09/06/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/02/11</u> Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários (LRM/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: MET/LRM/PL/013 – Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem - FAST MET/LRM/PL/014 – Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas em rim por cromatografia líquida de alta eficiência-espectrometria de massas (CLAE-EM/EM) MET/LRM/PL/018 - Análise de resíduos de corantes em camarão e peixe por cromatografia líquida e espectrometria de massas
3	04 e 05/07/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/03/11</u> Laboratório de Biologia Molecular (LBM/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/LBM/PL/015 - PCR em tempo real para detecção de Mycobacterium bovis.
4	06 e 07/07/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/04/11</u> Laboratório de Elementos Inorgânicos (LEI/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduos de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim suíno por ICP-MS
5	04 e 05/08/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/05/11</u> Laboratório de Microbiologia (MIC/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/MIC/PL/008 - Pesquisa de Salmonella em alimentos de origem animal, rações e ingredientes por inoculação em placas com confirmação bioquímica e sorológica
6	18 a 25/08/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/06/11</u> Laboratório de Controle de Produtos Biológicos (CPB/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: MET/CPB/PL/004 – Controle de Vacinas contra Tuberculose MET/CPB/PL/008 – Teste de Potência de Vacinas Antibotulínicas Bivalentes C e D

7	14 a 16/09/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/07/11</u> Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas (DDB/PL) Recepção de Amostras (REC/PL) Unidade de Preparo de Meios de Cultura (PMC/PL) Unidade de Lavagem e Preparo de Materiais (LPM/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/DDB/PL/001 – Diagnóstico Bacteriológico de Tuberculose Animal
8	28 a 30/09/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/08/11</u> Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM (DVO/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método quantitativo para detecção de sequencia de DNA.
9	26 e 27/09/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/09/11</u> Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa – Espectrometria de massas (UI/CGEM/PL) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005: 4.6, 4.7, 4.9, 4.11, 4.12, 5.3, 5.5, 5.6 nos serviços de apoio instrumental aos laboratórios do LANAGRO/MG.
10	26 a 31/10/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/10/11</u> Laboratório de Alimentos para Animais (ALA/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: MET/ALA/PL/003 – Determinação do teor de matéria mineral em produtos e subprodutos de origem vegetal, animal, rações e concentrados. MET/ALA/PL/004 – Determinação de subprodutos de origem animal em mistura de ingredientes para alimentação de ruminantes por microscopia.
11	31/10 e 01/11/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/11/11</u> Unidade de Gestão da Qualidade – UGQ/PL Escopo: Avaliar a implantação dos Requisitos da Direção da NBR ISO/IEC 17025:2005 no sistema de gestão da qualidade estabelecido para as análises laboratoriais do LANAGRO/MG.
12	31/10 a 01/11/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/12/11</u> Laboratório Oficial de Análise de Sementes (LASO/BH) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método PAS-010 Análise de Pureza e Determinação de outras sementes por número em grandes culturas (incluindo registro e preparo da amostra)
13	16 a 18/11/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/13/11</u> Unidade Instrumental de Cromatografia Líquida e Densitometria (UI/CLD/PL) Escopo: Avaliar a implantação dos requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005: 4.6, 4.7, 4.9, 4.11, 4.12, 5.3, 5.5, 5.6 nos serviços de apoio instrumental aos laboratórios do LANAGRO/MG.
14	17, 18 e 23/11/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/14/11</u> Laboratório de Dioxinas e PCBs (LDP/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/LDP/PL/001 – Análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em peixe por Cromatografia a Gás acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM)
15	28 e 29/11/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/15/11</u> Laboratório de Análise de Bebidas e Vinagres (LABV/AND) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método de Determinação de Cobre em Cachaça – Método nº10 do caderno de destilados alcoólicos do manual operacional de bebidas e vinagres – Instrução Normativa nº24, de 08 de setembro de 2005.

16	10 e 11/11/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/16/11</u> Laboratório de Laboratório de Pesticidas (LP/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 nos métodos: MET/LP/PL/005 – Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS MET/LP/PL/006 - Análise de ditiocarbamatos por quantificação de dissulfeto de carbono em matrizes com alto conteúdo de água e conteúdo baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS
17	05 a 07/12/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/17/11</u> Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos (LOFC/VGA) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método P2O5, contido na IN 28: 2.3.1 Método gravimétrico do quimociac 2.3.2 Método espectrofotométrico do ácido molibdovanadofosfórico.
18	13 e 14/12/11	<u>REL/AUDIT/UGQ/PL/18/11</u> Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal (POA/PL) Escopo: Avaliar a implantação de todos os requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 no método MET/POA/PL/008 – Determinação de umidade em leite em pó por gravimetria.

Ver ANEXOS:

ANEXO I 2- Avaliação do Programa de Auditorias Internas 2011

ANEXO I 3- Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas

ANEXO I 4 – Gráfico Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas

7. AVALIAÇÕES EXTERNAS REALIZADAS

Qtd.	Data	Atividade
1	18/07 a 22/07/11	Auditória em laboratório de Diagnóstico de Anemia Infecciosa (NBR ISO/IEC 17025:2005) Laboratório Antonio João (Ponta Porá – MS) Auditor: Antonio Araujo Andrade Junior
2	18/07 a 22/07/11	Fiscalização em laboratório de Diagnóstico de Anemia Infecciosa (NBR ISO/IEC 17025:2005) Laboratório Novo Animal (Nova Andradina - MS). Fiscalizador: Antonio Araujo Andrade Junior

8. RECLAMAÇÕES

1	Ocorrência 00001/11de 20/01/2011 – Categorização Não Conformidade Real (NCR) Área: Recepção de Amostras (REC/PL) Processo: Apoio Laboratorial Fase: Verificado Eficaz. Expedição de nova via do resultado em 02/02/2011 através do memorando nº 0154/2011 - REC/PL
2	Ocorrência 00002/11de 20/01/2011 – Categorização Não Conformidade Real (NCR) Área: Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM (DVO/PL) Processo: Análise Laboratorial - POV Fase: Verificado Eficaz Ocorrência solucionada em 01/02/2011

3	<p>Ocorrência 00148/11 de 15/07/2011 – Categorização Não Conformidade Real (NCR)</p> <p>Área: Recepção de Amostras (REC/PL)</p> <p>Processo: Apoio Laboratorial</p> <p>Fase: Verificado Eficaz. Os Gestores do PNCRC foram comunicados através dos memorandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - N°1636/2011 – REC/PL - N°1632/2011 – REC/PL - N°1634/2011 – REC/PL <p>Ocorrência solucionada em 29/07/2011</p>
4	<p>Ocorrência 00222/11 de 30/08/2011 – Categorização Sugestão de Melhoria (SM)</p> <p>Área: Laboratório de Alimentos para Animais (ALA/PL)</p> <p>Processo: Análise Laboratorial – Insumos Agropecuários</p> <p>Fase: Encerrada</p>
5	<p>Ocorrência 00226/11 de 01/09/2011 – Categorização Não Conformidade Potencial (NCP)</p> <p>Área: Laboratório de Pesticidas (LP/PL)</p> <p>Processo: Análise Laboratorial – Resíduos e Contaminantes</p> <p>Fase: Plano em Andamento</p> <p>Responsável: Gilsara Silva</p>
6	<p>Ocorrência 00227/11 de 01/09/2011 – Categorização Não Conformidade Real (NCR)</p> <p>Área: Laboratório de Pesticidas (LP/PL)</p> <p>Processo: Análise Laboratorial – Resíduos e Contaminantes</p> <p>Fase: Plano em Andamento</p> <p>Responsável: Gilsara Silva</p>
7	<p>Ocorrência 00250/11 de 04/10/2011 – Categorização Não Conformidade Real (NCR)</p> <p>Área: Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal (POA/PL)</p> <p>Processo: Análise Laboratorial - POA</p> <p>Fase: Aguardando Verificação</p> <p>Responsável: Ricardo Aurélio Pinto Nascimento</p>
8	<p>Ocorrência 00290/11 de 11/08/2011 – Categorização Sugestão de Melhoria (SM)</p> <p>Área: Laboratório de Diagnóstico de Doenças Bacterianas (DDB/PL)</p> <p>Processo: Análise Laboratorial – Controle de Produtos Veterinários</p> <p>Fase: Aguardando Análise de Viabilidade</p> <p>Responsável: Pedro Moacyr Pinto Coelho Mota</p>

9. CONTROLE DE OCORRÊNCIAS

Situação total das Ocorrências (quantidade) nas unidades:

Período: 01/01/2011 a 31/12/2001

Abertas: 512

Aguardando Categorização: 46

Aguardando Análise: 89

Aguardando Implementação: 188

Aguardando verificação: 88

Eficaz: 79

Ineficaz: 2

Encerrada: 20

Reincidente: 9

Período: 01/01/2009 a 20/01/2012

Abertas: 621

Aguardando Categorização: 50

Aguardando Análise: 91

Aguardando Implementação: 201

Aguardando verificação: 101

Eficaz: 126

Ineficaz: 9

Encerrada: 43

Reincidente: 9

Dados retirados dos relatórios “Situação das Ocorrências Por Área/Setor” emitidos via sistema DOCNIX – MÓDULO DOCACTION em 20/01/2012.

Ver ANEXOS:

ANEXO I 5 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [COORDENAÇÃO DO LANAGRO/MG \(COORD\)](#)

ANEXO I 6 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [COORDENAÇÃO DE BIOSSEGURANÇA \(CB/PL\)](#)

ANEXO I 7 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [COORDENAÇÃO TÉCNICA \(CT/PL\)](#)

ANEXO I 8 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [SUPERVISÃO DE BIOSSEGURANÇA E AMBIENTE \(SBA/PL\)](#)

ANEXO I 9 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL \(DLAB\)](#)

ANEXO I 10 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [PROGRAMAS INTERLABORATORIAIS E MATERIAIS DE REFERÊNCIA \(PRIMAR/PL\)](#)

ANEXO I 11 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – NÚCLEO DE REFERÊNCIA DO LEITE \(UI/NRL/PL\)](#)

ANEXO I 12 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA LÍQUIDA – DENSITOMETRIA \(UI/CLD/PL\)](#)

ANEXO I 13 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA LÍQUIDA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS \(UI/CLEM/PL\)](#)

ANEXO I 14 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA GASOSA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS \(UI/CGEM/PL\)](#)

ANEXO I 15 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – ABSORÇÃO ATÔMICA \(UI/ABS/PL\)](#)

ANEXO I 16 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – PLASMA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS \(UI/ICP/PL\)](#)

ANEXO I 17 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [UNIDADE INSTRUMENTAL – MICROSCOPIA \(UI/MCP/PL\)](#)

ANEXO I 18 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISE DE SEMENTES \(LASO/BH\)](#)

ANEXO I 19 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [LABORATÓRIO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS \(ALA/PL\)](#)

ANEXO I 20 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [LABORATÓRIO DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS \(LRM/PL\)](#)

ANEXO I 21 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [LABORATÓRIO DE ELEMENTOS INORGÂNICOS \(LEI/PL\)](#)

ANEXO I 22 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - [LABORATÓRIO DE DIOXINAS](#)

<u>E PCBs (LDP/PL)</u>
ANEXO I 23 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE PESTICIDAS (LP/PL)</u>
ANEXO I 24 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR (LACOSA/BH)</u>
ANEXO I 25 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (POA/PL)</u>
ANEXO I 26 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA (MIC/PL)</u>
ANEXO I 27 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO VEGETAL E OGM (DVO/PL)</u>
ANEXO I 28 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>LABORATÓRIO OFICIAL DE FERTILIZANTES E CORRELATOS (LOFC/VGA)</u>
ANEXO I 29 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE BEBIDAS E VINAGRES (LABV/AND)</u>
ANEXO I 30 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>DIVISÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANÇA (DBIO)</u>
ANEXO I 31 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (EXPA/PL)</u>
ANEXO I 32 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BACTERIANAS (DDB/PL)</u>
ANEXO I 33 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS VIRAIS (LDDV/PL)</u>
ANEXO I 34 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LBM/PL)</u>
ANEXO I 35 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE BIOSSEGURANÇA NBS 4 – OIE (NBS/PL)</u>
ANEXO I 36 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PRODUTOS BIOLÓGICOS (CPB/PL)</u>
ANEXO I 37 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA (PMR/PL)</u>
ANEXO I 38 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SERVIÇO DE APOIO LABORATORIAL (SAL/PL)</u>
ANEXO I 39 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE PREPARO DE MEIOS DE CULTURA (PMC/PL)</u>
ANEXO I 40 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE LAVAGEM E PREPARO DE MATERIAIS (LPM/PL)</u>
ANEXO I 41 –Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>REC. DE AMOSTRAS (REC/PL)</u>
ANEXO I 42 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>UNIDADE DE TRATAMENTO E CONTROLE DE ÁGUAS (TCA/PL)</u>
ANEXO I 43 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (DAD/PL)</u>
ANEXO I 44 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>ALMOXARIFADO (ALM/PL)</u>
ANEXO I 45 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD/PL)</u>
ANEXO I 46 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>CONFORMIDADE DOCUMENTAL (COD/PL)</u>
ANEXO I 47 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>MANUTENÇÃO (MAN/PL)</u>
ANEXO I 48 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PATRIMÔNIO (PAT/PL)</u>
ANEXO I 49 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PESSOAL (PES/PL)</u>
ANEXO I 50 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>PROTOCOLO (PRO)</u>
ANEXO I 51 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SERVIÇO DE COMPRAS (SEC/PL)</u>
ANEXO I 52 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>SERVIÇO DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (SPEO/PL)</u>
ANEXO I 53 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>TELEFONIA (TEL/PL)</u>
ANEXO I 54 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>TRANSPORTE (TRA/PL)</u>
ANEXO I 55 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas - <u>COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (CSE/PL)</u>
ANEXO I 56 – Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – <u>UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE (UGQ/PL)</u>

10. DOCUMENTOS EMITIDOS NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Quantidade total de DOCUMENTOS aprovados na (Fase Vigente) no DOCNIX – Módulo MaxDoc = 2.655
As unidades de Varginha LOFC/VGA e Andradas LABV/AND não estão contempladas, pois não têm acesso ao software.

11. ATIVIDADES DIVERSAS

- Promover a divulgação e conhecimento das normas de referência do SGQ;
- Elaboração, verificação, revisão e controle dos manuais do SGQ;
- Elaboração, revisão, verificação e controle dos procedimentos operacionais padrões dos requisitos gerenciais do SGQ;
- Controlar documentos e registros.
- Alimentar Indicadores de Desempenho da UGQ.
- Realizar e coordenar auditorias internas e controlar as ocorrências
- Ministrar treinamentos referentes aos requisitos gerenciais do SGQ do LANAGRO/MG.
- Aquisições e Serviços necessários à execução das atividades relacionadas a UGQ.
- Verificação de POPs e METs;
- Revisão do funcionograma do LANAGRO/MG;
- Revisão da lista de assinaturas de todos os funcionários;
- Manutenção dos termos de confidencialidade assinados por todos os funcionários;
- Orientação do processo de implantação e manutenção do SGQ;
- Avaliação do processo de implantação e manutenção do SGQ através da coordenação de auditorias internas e da realização de análises críticas.
- Promoção de reuniões gerais para discussão de temas relacionados à qualidade.
- Manutenção de um banco de referências sobre qualidade atualizado.
- Elaboração de relatórios com indicadores de desempenho da qualidade.
- Acompanhamento de auditorias externas recebidas no LANAGRO/MG – Pedro Leopoldo.
- Realização de auditorias externas quando solicitado pela Coordenação do LANAGRO/MG.
- Implantação e manutenção do controle eletrônico de documentos do SGQ e das ocorrências geradas no LANAGRO/MG
- Assessorar as Coordenações do LANAGRO/MG em questões relacionadas à qualidade

12. TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS

1. Apresentação do pôster do trabalho desenvolvido no projeto CNPq

Título: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE SEGUNDO A NORMA NBR ISO/IEC 17025 EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES

Autores: Roseane Brandão de Brito¹, Débora Nunes Papa*, Priscila Seixas Sabaini*, Érica Cunha Issa*

¹Gerente da Qualidade LANAGRO/MG, *Bolsista CNPq

2. Artigos publicados em periódico

Título: Validation of a quantitative and confirmatory method for residue analysis of aminoglycoside antibiotics in poultry, bovine, equine and swine kidney through liquid chromatography-tandem

mass spectrometry

Autores: M.P. Almeida*, C.P. Rezende, L.F. Souza and R.B. Brito

Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply (MAPA), Agricultural National Laboratory, Lanagro/MG, Brazil

Publicação: Food Additives and Contaminants, 2011, 1–9

Título: Optimisation and validation of a quantitative and confirmatory LC-MS method for multi-residue analyses of b-lactam and tetracycline antibiotics in bovine muscle

Autores: C.P. Rezende^a, M.P. Almeida^a, R.B. Brito^a, C.K. Nonakab and M.O. Leitec

^aMinistry of Agriculture, Livestock and Food Supply, MAPA, National Agricultural Laboratory, LANAGRO/MG, Brazil;

^bBolsista CNPq, National Agricultural Laboratory, LANAGRO/MG, Brazil; ^cVeterinary School of Federal University of

Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte/MG, 31270-901, Brazil

Publicação: Food Additives and Contaminants, 2011, 1–9

**ANEXOS DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES/2011
UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE – UGQ/PL**

ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

	PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B		
Norma de Origem: NIT-DICLA-005			Folha: <u>1 / 5</u>
LABORATÓRIO LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO DE MINAS GERAIS – UNIDADE FÍSICA PEDRO LEOPOLDO		ANEXO <input checked="" type="checkbox"/> A SOLICITAÇÃO DE ACREDITAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> ao RAV : 308/11 PARA USO DA DICLA / AVALIAÇÃO	
FINALIDADE (Utilizar folhas separadas para cada caso):			
<input type="checkbox"/> ACREDITAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> EXTENSÃO <input type="checkbox"/> ATUALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> REDUÇÃO <input type="checkbox"/> SUSPENSÃO			
LOCAL DE REALIZAÇÃO (Utilizar folhas separadas para cada caso):			
<input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÕES PERMANENTES <input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES MÓVEIS <input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES DE CLIENTES			
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTO	
AGRICULTURA E PECUÁRIA FIGADO E RIM BOVINO, SUINO E DE AVE	ENSAIOS QUÍMICOS Determinação de Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de absorção atómica com atomizador por chama de Ar-Acetileno Cd: LQ = 27 µg/kg Pb: LQ = 155 µg/kg	MET/LEI/PL/001 - V.4	
RIM BOVINO E SUINO E MUSCULO DE AVE	Determinação de Arsénio (As) por espectrometria de absorção atómica com geração de hidretos. As: Músculo de ave: LQ = 60 µg/kg Cd: Rim bovino: LQ = 130 µg/kg Pb: Rim suíno: LQ = 260 µg/kg	MET/LEI/PL/002 - V.4	
MEL	Determinação de Arsénio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 22,8 µg/kg Cd: LQ = 9,6 µg/kg Pb: LQ = 67,4 µg/kg	MET/LEI/PL/004 - V.3	
MUSCULO DE AVE	Determinação de Arsénio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 147,6 µg/kg Cd: LQ = 11,3 µg/kg Pb: LQ = 40,6 µg/kg	MET/LEI/PL/005 V.1.	
FIGADO BOVINO, SUINO, EQUINO E DE AVE	Determinação de Arsénio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 84,0 µg/kg Cd: LQ = 6,4 µg/kg Pb: LQ = 12,6 µg/kg	MET/LEI/PL/006 - V.2	

FOR-CGCRE-012 – Rev. 07 – Apr. ABR/10 – Pg. 01/01 C:\TEMP\Arquivos de Internet Temporários\OLK4459\FOR-CGCRE-12_07_Escopo para acreditação-ABNT NBR ISO/IEC 17025-Ensaio - 20110729 final.doc

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B		Folha: <u>2 / 5</u>
Norma de Origem: NIT-DIC LA-006		
RIM SUINO	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 117,5 µg/kg Cd: LQ = 11,4 µg/kg Pb: LQ = 61,4 µg/kg	MET/LEI/PL/007 - V.2
RIM BOVINO, EQUINO E DE AVE	Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). As: LQ = 153,6 µg/kg Cd: LQ = 6,1 µg/kg Pb: LQ = 38,5 µg/kg	MET/LEI/PL/008 - V.2
CERAIS E DERIVADOS, CONSTITUINTES DO GRUPO DE MATERIAIS SECOS	Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses por LC-MS/MS. Extração pelo método QuEChERS modificado. Grupos químicos validados. Ácido ariloxialcanóico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilanina, Amidina, Anilinopiridina, Anilinopirimidina, Benzimidazol, Benzofurano, Benzoilureia, Benzotiadiazinona, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cianoacetamida óximo, Cloroacetamida, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Difenil éter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Ester sulfito, Estrobirulina, Fenilamida, Fenilpiridazina, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Fenilureia, Fitalimida, Fosforotiolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Isoxazol, Metoxicarbamato, Morfolina, N-demetonilado, Neonicotídeo, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Pirimidina, Sulfoniureia, Tiazolidinacarboxamida, Tiocarbamato, Triazina, Triazol, Ureia: LQ = 0,010 mg/kg	MET/LP/PL/005 - V.5
MATRIZES VEGETAIS E DERIVADOS COM ALTO TEOR DE ÁGUA E BAIXO OU NULO DE CLOROFILA	Determinação de resíduos de ditiocarbamatos CS ₂ por GC-MS/MS. Grupo químico validado. Ditiocarbamatos, determinados na forma de dissulfeto de carbono (CS ₂): LQ = 0,0062 mg/kg	MET/LP/PL/006 - V.1

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO



PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B

Norma de Origem: NIT-DIC LA-006

Folha: 3 / 5

CAFÉ	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses por LC-MS/MS.</p> <p>Extração pelo método QuEChERS modificado.</p> <p>Grupos químicos validados.</p> <p>Ácido ariloxialcanóico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilanina, Amidina, Anilinopiridina, Anilinopirimidina, Benzimidazol, Benzofurano, Benzoiluréia, Benzotiadiazinona, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cianoacetamida óximo, Cloroacetamida, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Difenil éter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Ester sulfito, Estrobirulina, Fenilamida, Fenilpiridazina, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Feniluréia, Fitalimida, Fosforotiolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Isoxazol, Metoxicarbamato, Morfolina, N-demetoxilado, Neonicotídeo, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Pirimidina, Sulfoniluréia, Tiazolidinacarboxamida, Tiocarbamato, Triazina, Triazol, Uréia: LQ = 0,010 mg/kg</p>	MET/LP/PL/002 - V.4
MATRIZES VEGETAIS E DERIVADOS COM ALTO TEOR DE ÁGUA E BAIXO OU NULO DE CLOROFILA	<p>Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses por LC-MS/MS.</p> <p>Extração pelo método QuEChERS modificado.</p> <p>Grupos químicos validados.</p> <p>Ácido ariloxialcanóico, Ácido ariloxifenoxipropiônico, Ácido piridinocarboxílico, Acilanina, Amidina, Anilinopiridina, Anilinopirimidina, Benzimidazol, Benzofurano, Benzoiluréia, Benzotiadiazinona, Carbamato, Carbamato oxima, Carbaxamida, Cianoacetamida óximo, Cloroacetamida, Diacilhidrazina, Dicarboximida, Difenil éter, Dinitroanilina, Dinitrofenol, Ester sulfito, Estrobirulina, Fenilamida, Fenilpiridazina, Fenilpirrol, Fenilsulfamida, Feniluréia, Fitalimida, Fosforotiolato, Hidroxianilida, Imidazol, Imidazolinona, Isoxazol, Metoxicarbamato, Morfolina, N-demetoxilado, Neonicotídeo, Organoclorado, Organofosforado, Oxadiazina, Oximinoacetato, Piperazina, Pirazol, Piretróide, Piridínico, Pirimidina, Sulfoniluréia, Tiazolidinacarboxamida, Tiocarbamato, Triazina, Triazol, Uréia: LQ = 0,010 mg/kg</p>	MET/LP/PL/004 - V.6
FÍGADO DE BOVINO, EQUINO, SUÍNO E AVES E LEITE	<p>Quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de avermectinas em fígado e leite.</p> <p>Abamectina, Doramectina, Eprinomectina, Ivermectina e Moxidectina: LQ = 5,0 µg/kg</p>	MET/LRM/PL/012 – V.6
FÍGADO DE SUÍNO, BOVINO, EQUINO E AVES	<p>Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de sulfonamidas em fígado de suíno, bovino, equino e aves.</p> <p>Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfaclorpiridazina, Sulfametoxazol, Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinolalina: LQ = 20,0 µg/kg</p>	MET/LRM/PL/016 – V.4

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

		PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B																														
Norma de Origem: NIT-DIC LA-006		Folha: <u>4 / 5</u>																														
RIM DE AVE SUINO, BOVINO, E EQUINO	Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos dos antibióticos macrolídeos e lincosamidas em rim de aves, bovinos, eqüídeos e suínos	<u>LQ = µg/kg</u>	MET/LRM/PL/014 – V.2																													
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Analito</th><th style="text-align: center;">Bovino</th><th style="text-align: center;">Suíno</th><th style="text-align: center;">Equino</th><th style="text-align: center;">Ave</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Tilosina</td><td style="text-align: center;">10</td><td style="text-align: center;">21,9</td><td style="text-align: center;">8,7</td><td style="text-align: center;">6,7</td></tr> <tr> <td>Clindamicina</td><td style="text-align: center;">5</td><td style="text-align: center;">44,2</td><td style="text-align: center;">47,3</td><td style="text-align: center;">22,4</td></tr> <tr> <td>Eritromicina</td><td style="text-align: center;">2</td><td style="text-align: center;">25,9</td><td style="text-align: center;">36,4</td><td style="text-align: center;">23,9</td></tr> <tr> <td>Tilmicosina</td><td style="text-align: center;">45</td><td style="text-align: center;">130,5</td><td style="text-align: center;">216,5</td><td style="text-align: center;">173,9</td></tr> <tr> <td>Lincomicina</td><td style="text-align: center;">100</td><td style="text-align: center;">176,7</td><td style="text-align: center;">480,1</td><td style="text-align: center;">233,4</td></tr> </tbody> </table>	Analito	Bovino	Suíno	Equino	Ave	Tilosina	10	21,9	8,7	6,7	Clindamicina	5	44,2	47,3	22,4	Eritromicina	2	25,9	36,4	23,9	Tilmicosina	45	130,5	216,5	173,9	Lincomicina	100	176,7	480,1	233,4	
Analito	Bovino	Suíno	Equino	Ave																												
Tilosina	10	21,9	8,7	6,7																												
Clindamicina	5	44,2	47,3	22,4																												
Eritromicina	2	25,9	36,4	23,9																												
Tilmicosina	45	130,5	216,5	173,9																												
Lincomicina	100	176,7	480,1	233,4																												
MÚSCULO DE CAMARÃO E PEIXE	Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de corantes em músculo de camarão e peixe Verde Malaquita, Cristal Violeta, Leuco Verde Malaquita e Leuco Cristal Violeta: LQ = 1,0 µg/kg		MET/LRM/PL/018 – V.3																													
RIM DE AVE SUINO, BOVINO, E EQUINO E MÚSCULO BOVINO	Análise de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclinas em tecido por cromatografia líquida de ultra performance-espectrometria de massas Rim: Penicilina G: LQ = 5,0 µg/kg; Ampicilina, Penicilina V: LQ = 10,0 µg/kg; Cefazolina: LQ = 15,0 µg/kg; Oxitetraciclina, Tetraciclina e Doxiciclina: LQ = 30,0 µg/kg; Clortetraciclina, Oxacilina: 50,0 µg/kg; Músculo Bovino: Penicilina G: LQ = 3,6 µg/kg; Oxitetraciclina: LQ = 5,7 µg/kg; Clortetraciclina: LQ = 5,9 µg/kg Tetraciclina: LQ = 7,9 µg/kg Ampicilina: LQ = 18,2 µg/kg Cefazolina: LQ = 23,1 µg/kg Oxacilina: 29,9 µg/kg		MET/LRM/PL/020 - V.3																													
MÚSCULO DE BOVINO("IN NATURA" E FROZEN")	Quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de avermectinas em músculo de bovino. Abamectina, Doramectina e Ivermectina: LQ = 2,5 µg/kg Moxidectina: LQ = 5,0 µg/kg Eprinomectina: LQ = 25,0 µg/kg		MET/LRM/PL/023 – V.2																													

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO



PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B

Norma de Origem: NIT-DIC LA-006

Folha: 5 / 5

AGRICULTURA E PECUÁRIA RIM DE AVE, SUINO, BOVINO E EQUINO	ENSAIOS BIOLÓGICOS Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem - FAST Capacidade de Detecção (CC β): Gentamicina, Neomicina, Tobramicina, Amicacina, Apramicina, Dihidroestreptomicina, Canamicina, Esteptomicina: CC β = 350,0 μ g/kg	MET/LRM/PL/013 – V.3
RIM DE AVE, SUINO, BOVINO E EQUINO	Análise de resíduos de antimicrobianos em rim por método microbiológico de triagem - Premi®Test Capacidade de Detecção (CC β): Eritromicina: CC β = 190 μ g/kg Tilosina: CC β = 75 μ g/kg Tilmicosina: CC β = 125 μ g/kg Lincomicina: CC β = 750 μ g/kg Clindamicina: CC β = 180 μ g/kg Penicilina, Ampicilina: CC β = 8 μ g/kg Cefazolina, Oxacilina: CC β = 30 μ g/kg	MET/LRM/PL/022 – V.1

SIGNATÁRIOS AUTORIZADOS A APPROVAR RELATÓRIOS DE ENSAIO

Determinação de corantes, avermectinas, sulfonamidas e antimicrobianos:
Andréa Melo Garcia de Oliveira, Josefa Abucater Lima, Eugênia Azevedo Vargas e Ronaldo Linares Sanches.

Determinação de Agrotóxicos

Gilsara Silva, Eugênia Azevedo Vargas e Ronaldo Linares Sanches.

Determinação de metais pesados

Amarildo Germano, Carlos Temóteo Pinto, Eugênia Azevedo Vargas e Ronaldo Linares Sanches.

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

	PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B		
Norma de Origem: NIT-DICLA-005			Folha: <u>1 / 1</u>
LABORATÓRIO		ANEXO	
LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO DE MINAS GERAIS – UNIDADE FÍSICA PEDRO LEOPOLDO		<input type="checkbox"/> à SOLICITAÇÃO DE ACREDITAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> ao RAV: 808/11A PARA USO DA DICLA / AVALIADOR
FINALIDADE (Utilizar folhas separadas para cada caso)			
<input type="checkbox"/> ACREDITAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> EXTENSÃO <input type="checkbox"/> ATUALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> REDUÇÃO <input type="checkbox"/> SUSPENSAO			
LOCAL DE REALIZAÇÃO (Utilizar folhas separadas para cada caso):			
<input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÕES PERMANENTES		<input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES MÓVEIS	<input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES DE CLIENTES
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTO	
<u>SAÚDE HUMANA E ANIMAL</u> SORO BOVINO	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> Detecção de anticorpos para os sorotipos O, A e C do vírus da Febre Aftosa em soros de bovinos por ELISA de competição em fase líquida. Ensaios Qualitativo: Positivo/Negativo/Inconclusivo	MET/LDDV/PL/006 – V.5	
SIGNATÁRIOS AUTORIZADOS A APROVAR RELATÓRIOS DE ENSAIO			
Anapolino Macedo de Oliveira, Marcelo Fernandes Camargos e Pedro Moacyr Pinto Coelho Mota			

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

	PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B		
Norma de Origem: NIT-DICLA-005			Folha: ___ / ___
LABORATÓRIO		ANEXO	
LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO DE MINAS GERAIS - LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR		<input type="checkbox"/> SOLICITAÇÃO DE ACREDITAÇÃO	<input type="checkbox"/> ao RAV : PARA USO DA DICLA / AVALIAÇÃO
FINALIDADE (Utilizar folhas separadas para cada caso)			
<input type="checkbox"/> ACREDITAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> EXTENSÃO <input type="checkbox"/> ATUALIZAÇÃO <input type="checkbox"/> REDUÇÃO <input type="checkbox"/> SUSPENSÃO			
LOCAL DE REALIZAÇÃO (Utilizar folhas separadas para cada caso):			
<input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÕES PERMANENTES <input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES NOVAS <input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES DE CLIENTES			
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E/OU PROCEDIMENTO	
ALIMENTOS	ENSAIOS QUÍMICOS	POP 041/2011	
CEREAIS: (milho, sorgo, arroz, cevada, trigo), CAROÇO DE ALGODÃO CERVEJA, FEIJÃO, FARELO DE SOJA FENO, RAÇAO, RADICULA DE MALTE E SILAGEM DE AVEIA	Determinação de ZEARALENONA por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência LQ = 9,0 µg/kg		
CEREAIS E SEUS SUBPRODUTOS ARROZ, MILHO, RAÇAO E TRIGO	Determinação de DESOXINIVALENOL por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência e detector de UV/VIS LQ = 120 µg/kg	POP 095/2011	
OLEOS VEGETAIS REFINADOS (canola, soja, algodão milho, giassol) E AZEITE DE OLIVA	Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais e azeite de oliva por cromatografia gasosa por detecção por ionização de chama LD e LQ = 54 (menor área integrável)	POP 075/2011	
LEITE	Determinação de AFLATOXINA M ₁ por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência Para leite fluido: LQ = 0,02 µg/L Para leite em pó: LQ = 0,15 µg/kg	POP 107/2011	
SIGNATÁRIOS AUTORIZADOS A APROVAR RELATÓRIOS DE ENSAIO			
Determinação de zearalenona e desoxinivalenol: KÁTIA LETÍCIA DE CARVALHO, GIOVANA APARECIDA AMARAL GONÇALVES, ELIENE ALVES DOS SANTOS e EUGÉNIA AZEVEDO VARGAS			
Determinação de ácidos graxos: ROSINALVA DE ALMEIDA SANTOS, ELIENE ALVES DOS SANTOS e EUGÉNIA AZEVEDO VARGAS			

CONTINUAÇÃO ANEXO I 1 – Escopo auditoria INMETRO

	PROPOSTA DE ESCOPO PARA ENSAIOS – ANEXO B		
Norma de Origem: NIT-DICLA-005		Folha: ___ / ___	
LABORATÓRIO		ANEXO	
LABORATORIO NACIONAL AGROPECUARIO DE MINAS GERAIS - LABORATORIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR		<input type="checkbox"/> SOLICITAÇÃO DE ACREDITAÇÃO	<input type="checkbox"/> AO RAV : PARA USO DA DICLA / AVALIADOR
FINALIDADE (Utilizar folhas separadas para cada caso)			
<input type="checkbox"/> ACREDITAÇÃO		<input type="checkbox"/> EXTENSAO	
<input checked="" type="checkbox"/> ATUALIZAÇÃO		<input type="checkbox"/> REDUÇÃO	
<input type="checkbox"/> SUSPENSÃO			
LOCAL DE REALIZAÇÃO (Utilizar folhas separadas para cada caso):			
<input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÕES PERMANENTES		<input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES MÓVEIS	
		<input type="checkbox"/> INSTALAÇÕES DE CLIENTES	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO		NORMA E/OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u> CAFE (beneficiado, torrado moido e solúvel), MILHO, FEIJAO, ARROZ, TRIGO, CEVADA, AVEIA, CENTEIO, FRUTAS SECAS (figo, coco, passas, ameixas e outras), RAÇÃO E INGREDIENTES DE RAÇÃO	ENSAIOS QUÍMICOS Determinação de OCRATOXINA A por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e camada delgada (CCD)/visual/densitometria Para café torrado: LQ = 0,80 µg/kg (CLAE) Para café solúvel: LQ = 1,00 µg/kg (CLAE) Para os demais produtos: LQ = 0,20 µg/kg (CLAE) LQ = 0,50 µg/kg (CCD)		POP 039/2010
	Determinação de AFLATOXINAS B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ por partição e cromatografia em camada delgada/visual/densitometria LQ = 0,6 µg/kg (Aflatoxina B ₁) LQ = 0,3 µg/kg (Aflatoxina B ₂) LQ = 0,4 µg/kg (Aflatoxina G ₁) LQ = 0,3 µg/kg (Aflatoxina G ₂)		POP 043/2010
	Determinação de AFLATOXINAS B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ por cromatografia líquida de alta eficiência e em camada delgada CLAE: LQ = 0,60 µg/kg (Aflatoxina B ₁) LQ = 0,12 µg/kg (Aflatoxina B ₂) LQ = 0,60 µg/kg (Aflatoxina G ₁) LQ = 0,12 µg/kg (Aflatoxina G ₂) CCD: LQ = 0,4 µg/kg (Aflatoxina B ₁) LQ = 0,2 µg/kg (Aflatoxina B ₂) LQ = 0,3 µg/kg (Aflatoxina G ₁) LQ = 0,2 µg/kg (Aflatoxina G ₂)		POP 055/2010
LEITE	Determinação de AFLATOXINA M ₁ por cromatografia em camada delgada/visual/densitometria LQ = 0,05 µg/L		POP 090/2010
SIGNATÁRIOS AUTORIZADOS A APROVAR RELATÓRIOS DE ENSAIO			
KÁTIA LETÍCIA DE CARVALHO, GIOVANA APARECIDA AMARAL GONÇALVES, ELIENE ALVES DOS SANTOS e EUGÉNIA AZEVEDO VARGAS			

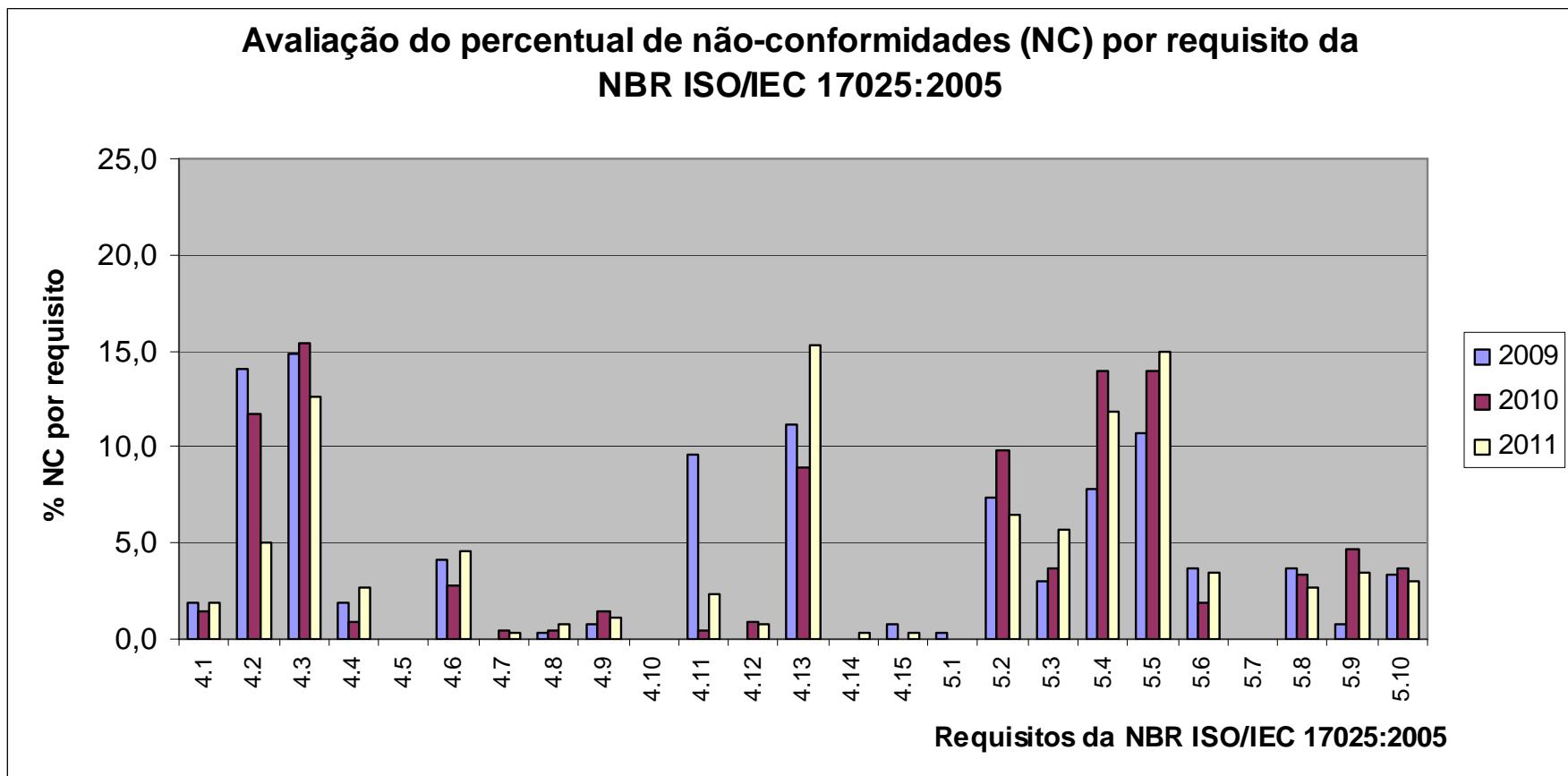
ANEXO I 2 – Avaliação do Programa de Auditorias Internas 2011

Parâmetro	Código das auditorias REL/AUDIT/UGQ/PL/																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	Média
Habilidade da equipe auditora em implementar o plano de auditoria (incluindo objetivos, critérios, escopo, programação detalhada das atividades e duração)	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	8,0	8,0	10,0	9,0	9,0	10,0	9,6
Habilidade da equipe auditora em aplicar o procedimento de auditorias internas	9,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	9,0	10,0	9,7
Conhecimentos sobre a norma do sistema da qualidade e sobre a área específica da auditoria	8,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	10,0	9,0	8,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,5
Técnicas para coleta de informações	9,0	9,0	10,0	10,0	10,0	7,0	10,0	10,0	10,0	9,0	9,0	10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	9,5
Verificação da precisão das informações coletadas	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	9,9
Comunicação e expressão oral e escrita	9,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	9,7
Manutenção da confidencialidade e segurança das informações	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	9,9
Avaliação justa das evidências objetivas	10,0	8,0	10,0	10,0	10,0	10,0	8,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	9,0	10,0	9,7
Ética e bom senso	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	9,8
Tratamento de não-conformidades relatadas em auditoria prévia no setor auditado	9,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	NA	NA	10,0	10,0	10,0	NA	10,0	10,0	9,9
Média por unidade	9,2	9,4	10,0	10,0	10,0	9,7	9,8	10,0	9,8	9,3	9,9	9,9	9,5	9,5	10,0	9,7	9,4	10,0	9,7

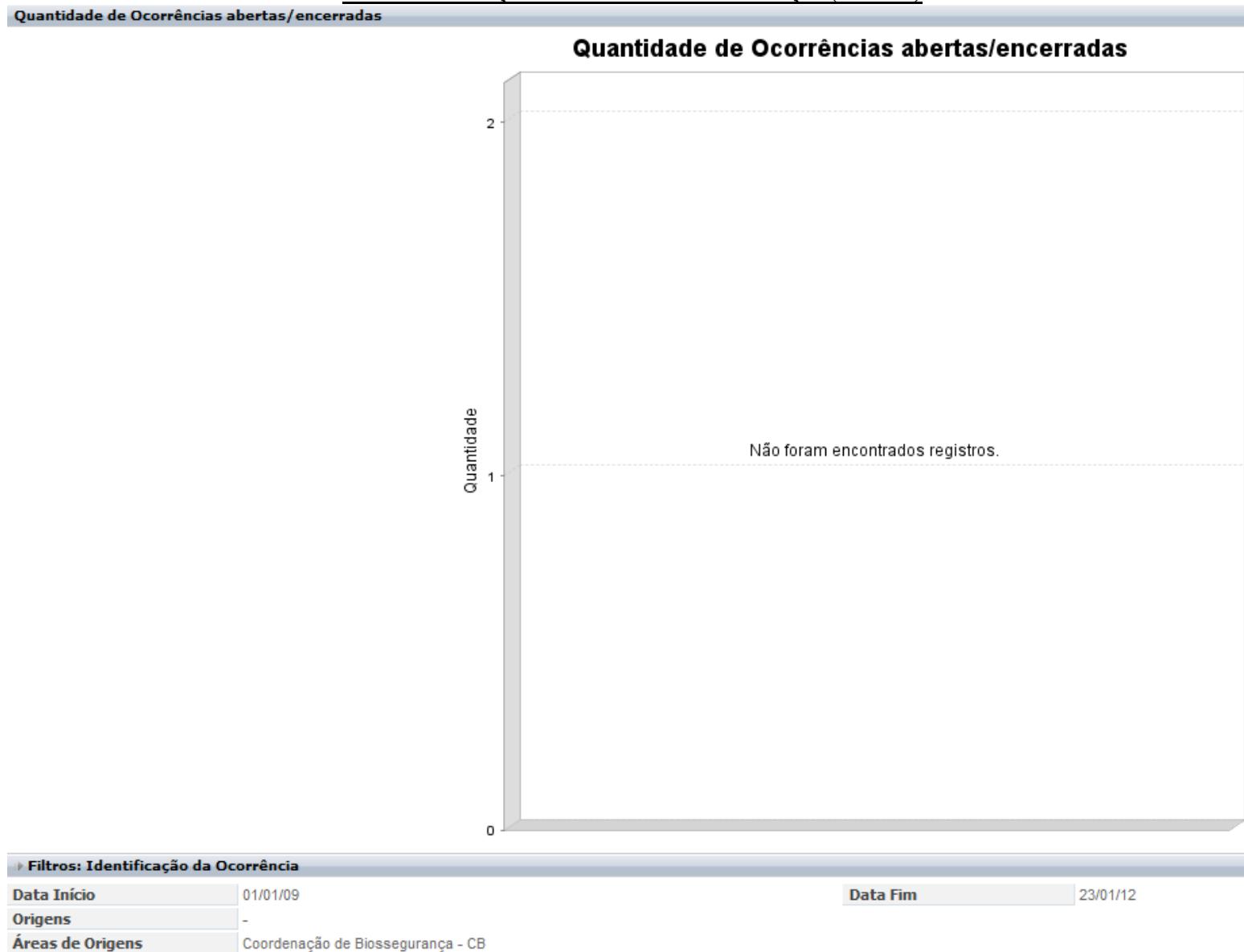
ANEXO I 3 – Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas

Item da Norma	Descrição	2011	2010	2009
		% NC por item Geral	% NC por item Geral	% NC por item Geral
4.1	Organização	1,9	1,4	1,9
4.2	Sistema de gestão	5,0	11,7	14,1
4.3	Controle de documentos	12,6	15,4	14,8
4.4	Análise crítica de pedidos, propostas e contratos	2,7	0,9	1,9
4.5	Subcontratação de ensaios e calibrações	0,0	0	0,0
4.6	Aquisição de serviços e suprimentos	4,6	2,8	4,1
4.7	Atendimento ao cliente	0,4	0,5	0,0
4.8	Reclamações	0,8	0,5	0,4
4.9	Controle de trabalhos de ensaio e/ou calibração não-conforme	1,1	1,4	0,7
4.10	Melhoria	0,0	0	0,0
4.11	Ação corretiva	2,3	0,5	9,6
4.12	Ação preventiva	0,8	0,9	0,0
4.13	Controle de registros	15,3	8,9	11,1
4.14	Auditorias internas	0,4	0	0,0
4.15	Análise crítica pela direção	0,4	0	0,7
5.1	Generalidades	0,0	0	0,4
5.2	Pessoal	6,5	9,8	7,4
5.3	Acomodações e condições ambientais	5,7	3,7	3,0
5.4	Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos	11,9	14	7,8
5.5	Equipamentos	14,9	14	10,7
5.6	Rastreabilidade de medição	3,4	1,9	3,7
5.7	Amostragem	0,0	0	0,0
5.8	Manuseio de itens de ensaio e calibração	2,7	3,3	3,7
5.9	Garantia da qualidade de resultados de ensaio e calibração	3,4	4,7	0,7
5.10	Apresentação de resultados	3,1	3,7	3,3

ANEXO I 4 – Gráfico Avaliação do Percentual de Não-Conformidades (NC) por Requisitos da NBR ISO/IEC 17025:2005 Evidenciados através das Auditorias Internas

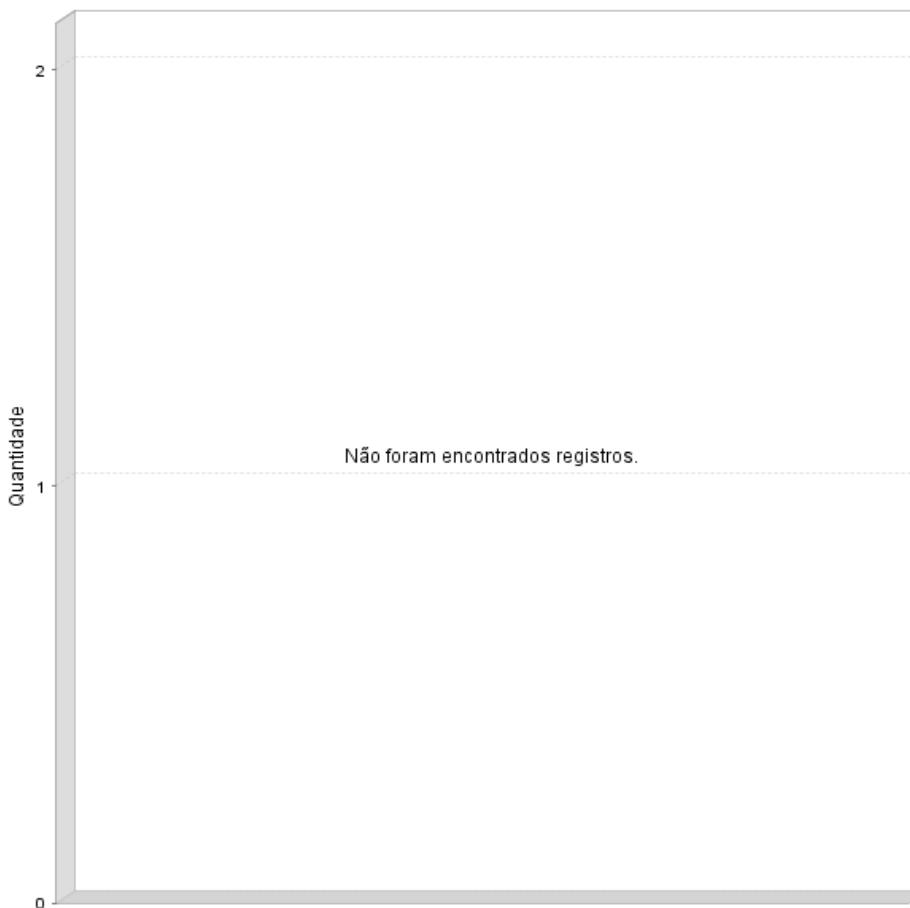


**ANEXO I 6- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
COORDENAÇÃO DE BIOSSEGURANÇA (CB/PL)**



Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

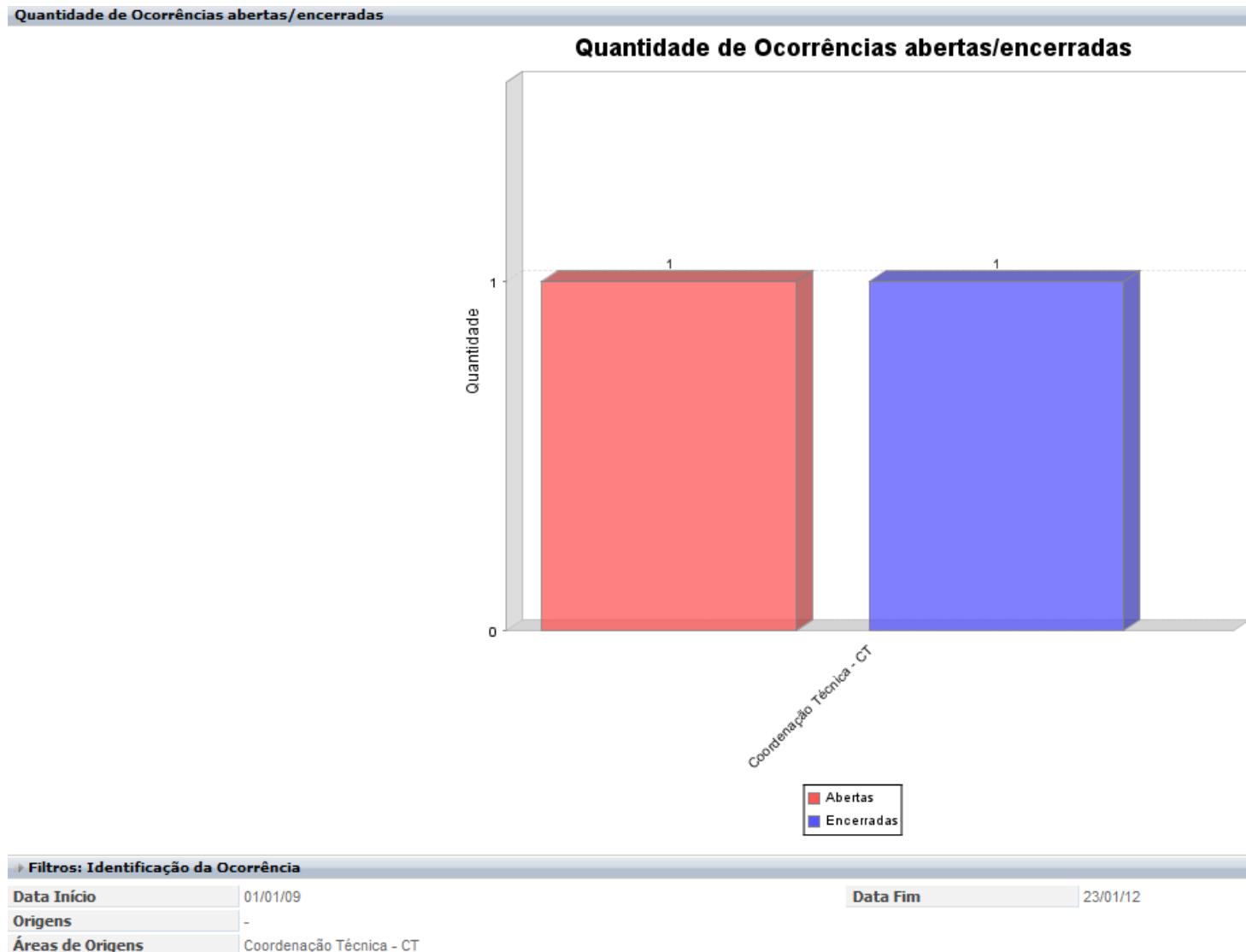
Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

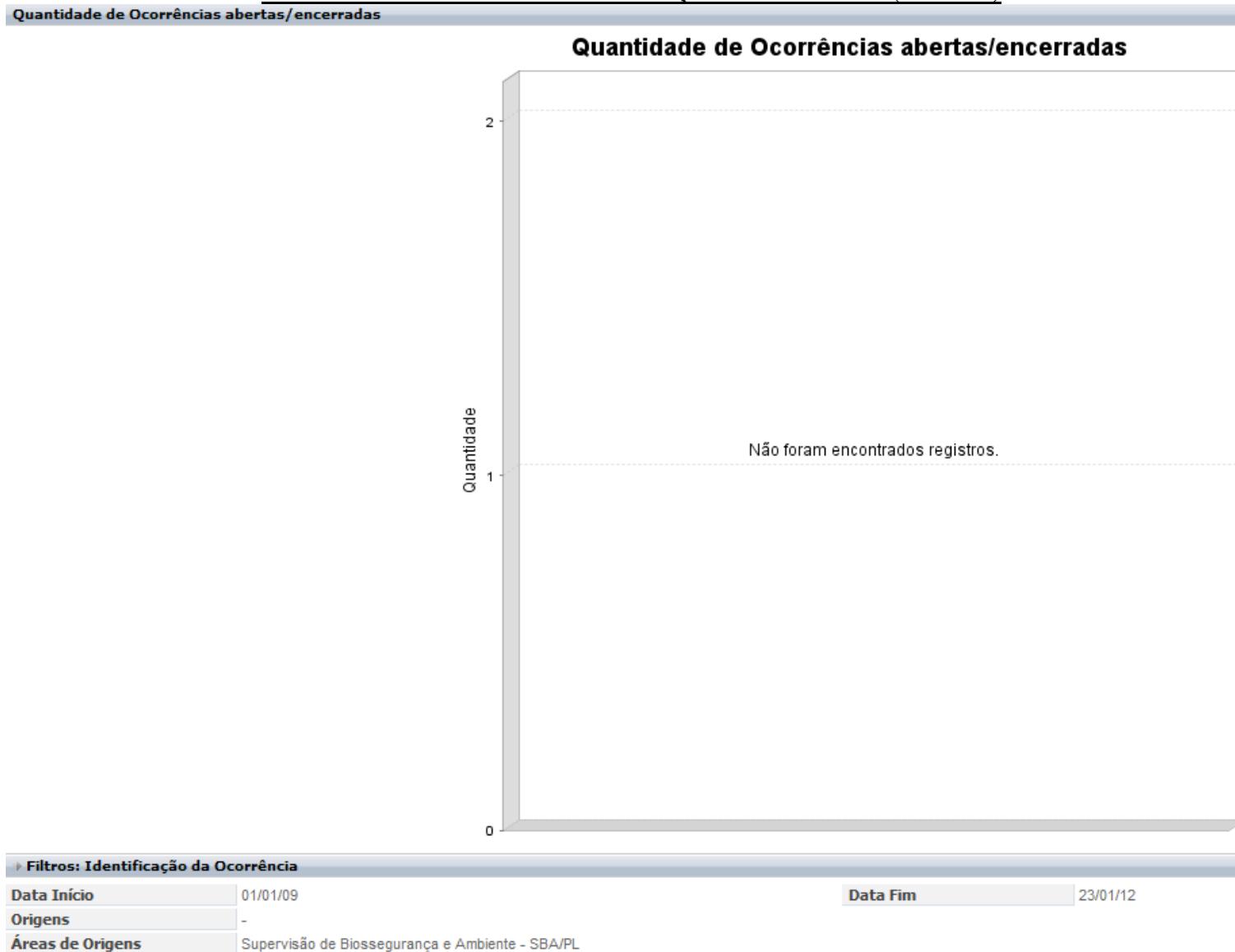
Origens -

Áreas de Origens Coordenação do LANAGRO/MG - COORD

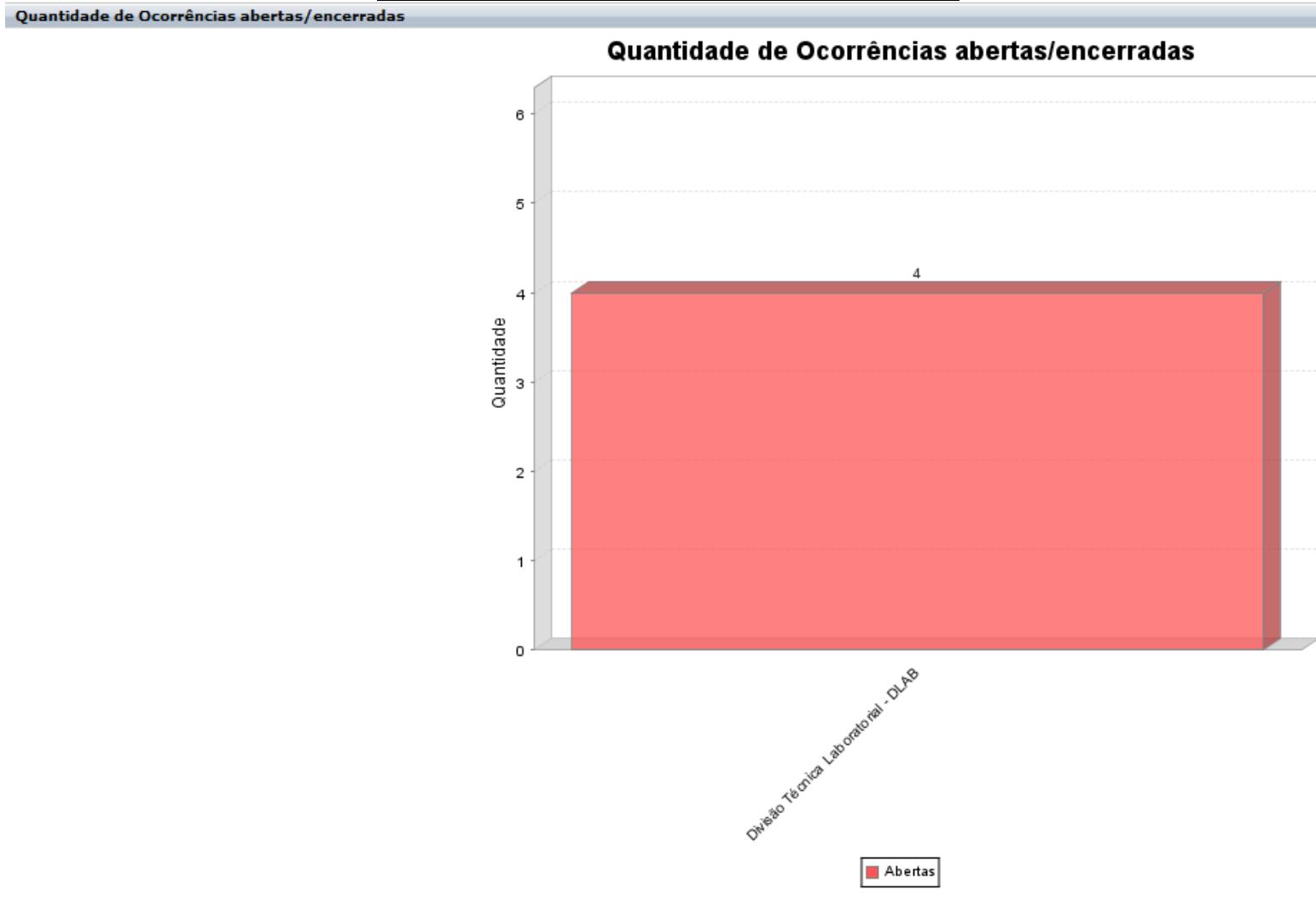
**ANEXO I 7- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
COORDENAÇÃO TÉCNICA (CT/PL)**



**ANEXO I 8- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
SUPERVISÃO DE BIOSSEGURANÇA E AMBIENTE (SBA/PL)**

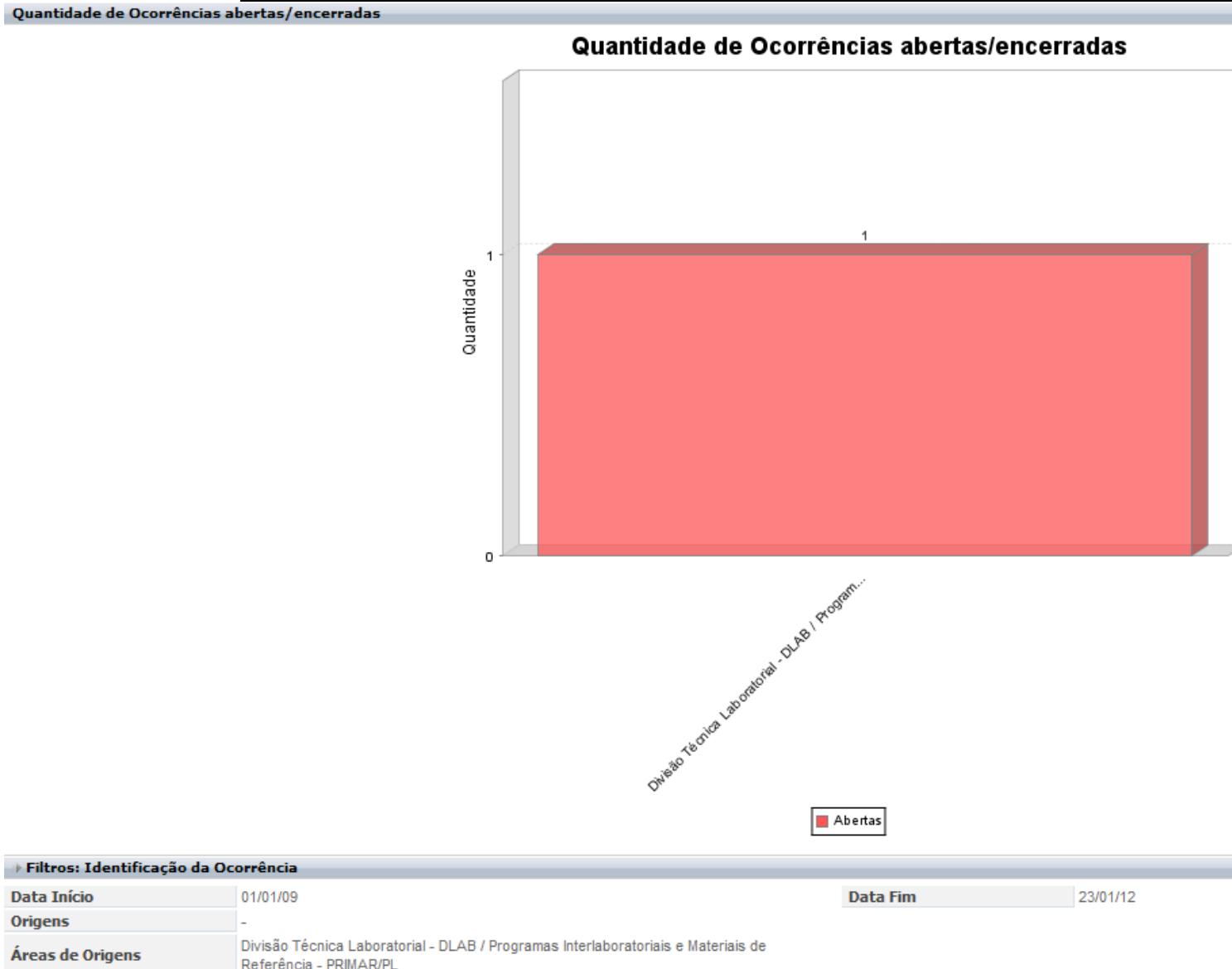


**ANEXO I 9- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL (DLAB)**

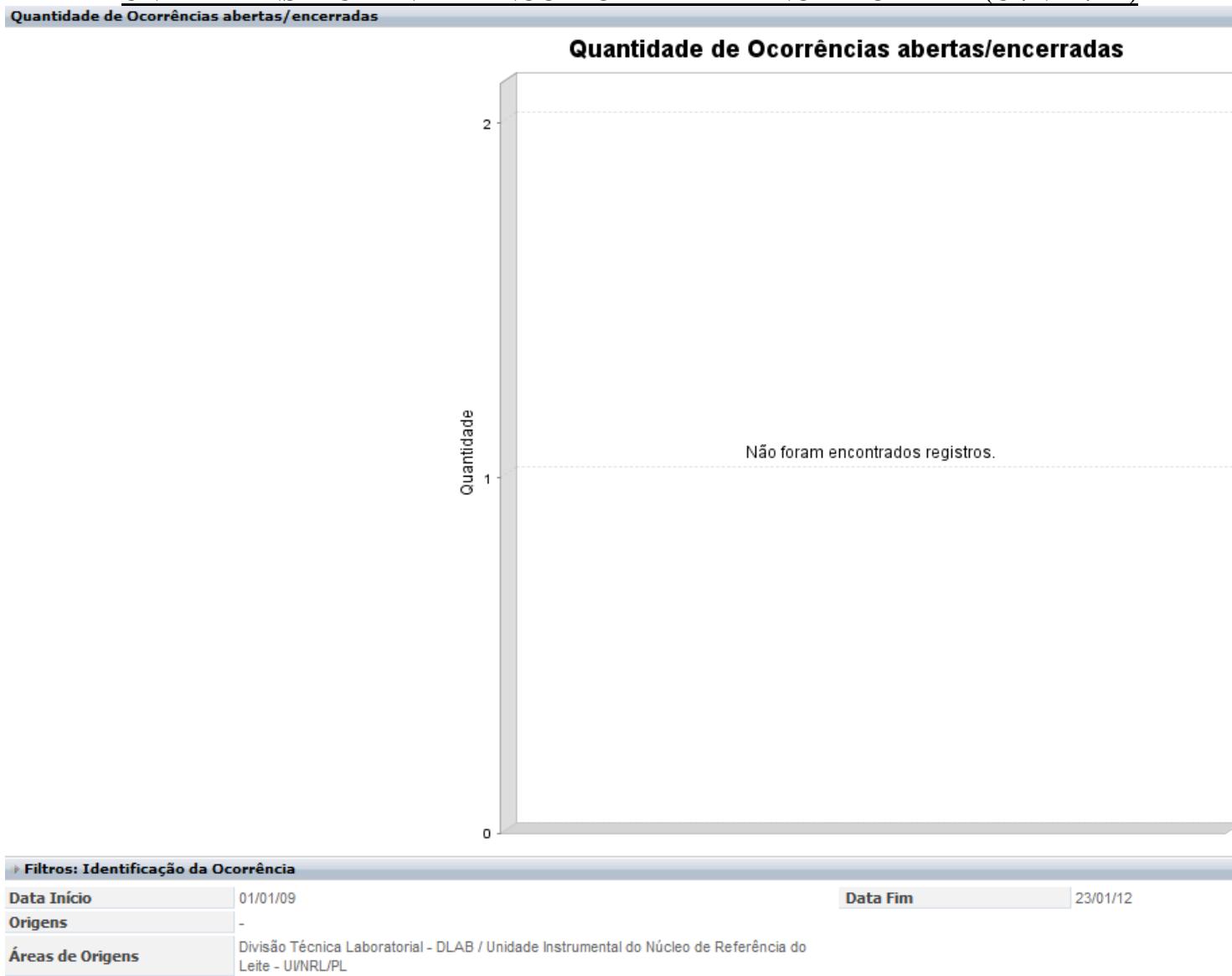


Filtros: Identificação da Ocorrência	
Data Início	01/01/09
Origens	-
Áreas de Origens	Divisão Técnica Laboratorial - DLAB

**ANEXO I 10- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
PROGRAMAS INTERLABORATORIAIS E MATERIAIS DE REFERÊNCIA (PRIMAR/PL)**



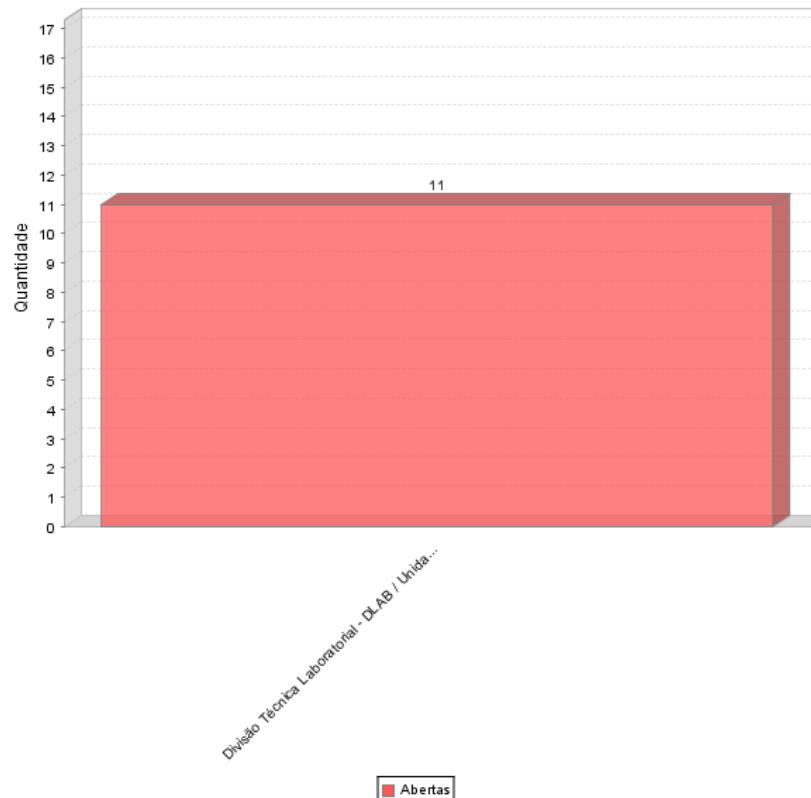
**ANEXO I 11- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – NÚCLEO DE REFERÊNCIA DO LEITE (UI/NRL/PL)**



**ANEXO I 12- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA LÍQUIDA – DENSITOMETRIA (UI/CLD/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início

01/01/09

Data Fim

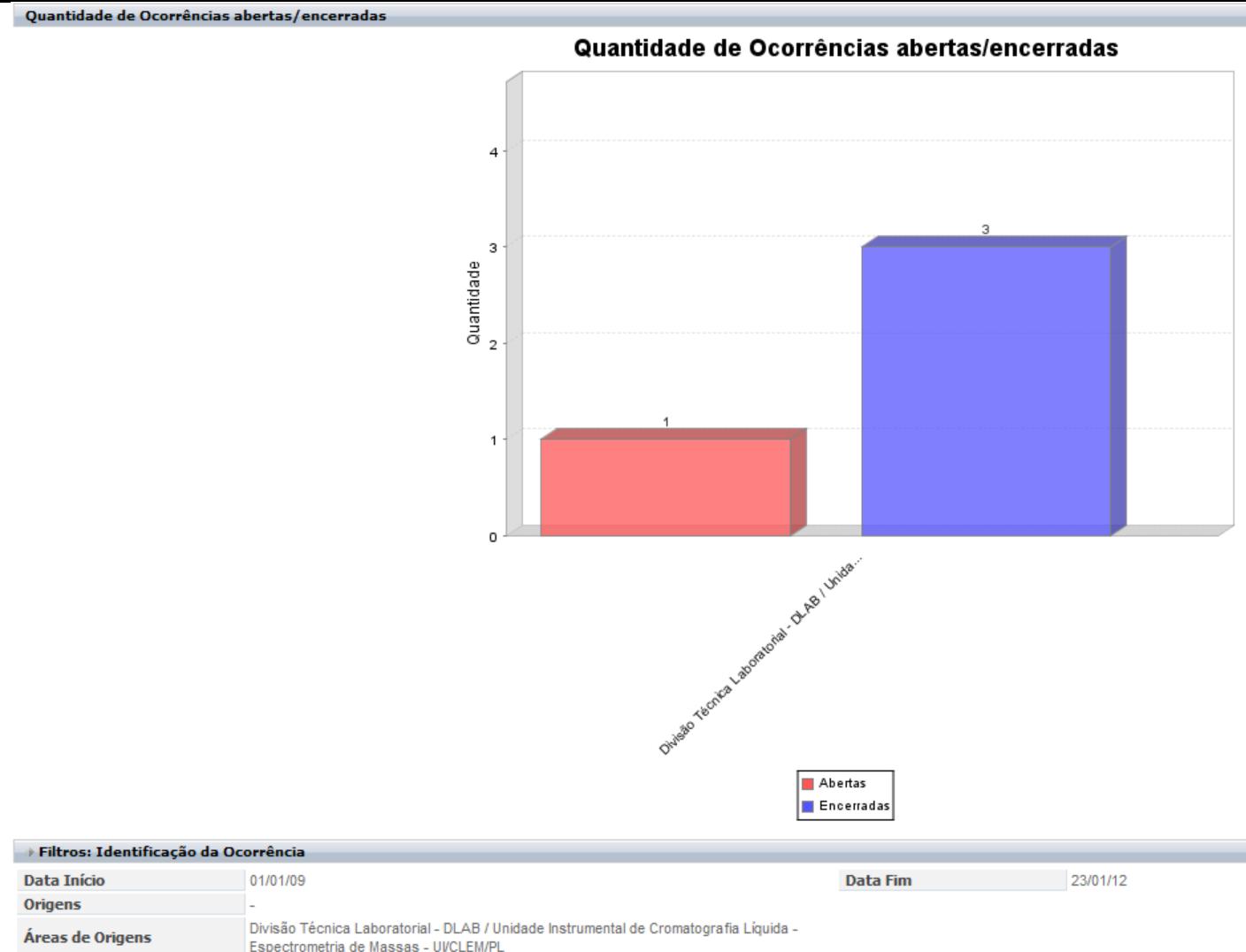
23/01/12

Origens

Áreas de Origens

Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Unidade Instrumental de Cromatografia Líquida -
Densitometria - UVCLD/PL

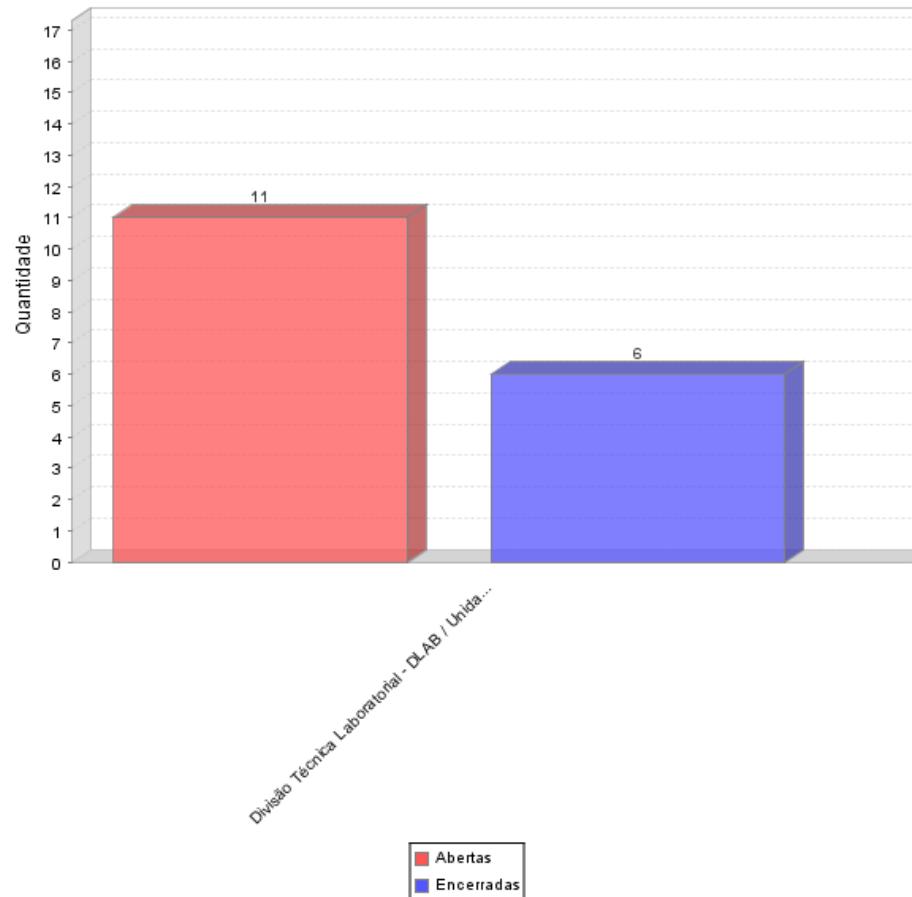
**ANEXO I 13- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA LÍQUIDA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS (UI/CLEM/PL)**



**ANEXO I 14- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – CROMATOGRAFIA GASOSA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS (UI/CGEM/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

Origens -

Áreas de Origens

Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa -
Espectrometria de Massas - UI/CGEM/PL

**ANEXO I 15- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – ABSORÇÃO ATÔMICA (UI/ABS/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



↳ Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

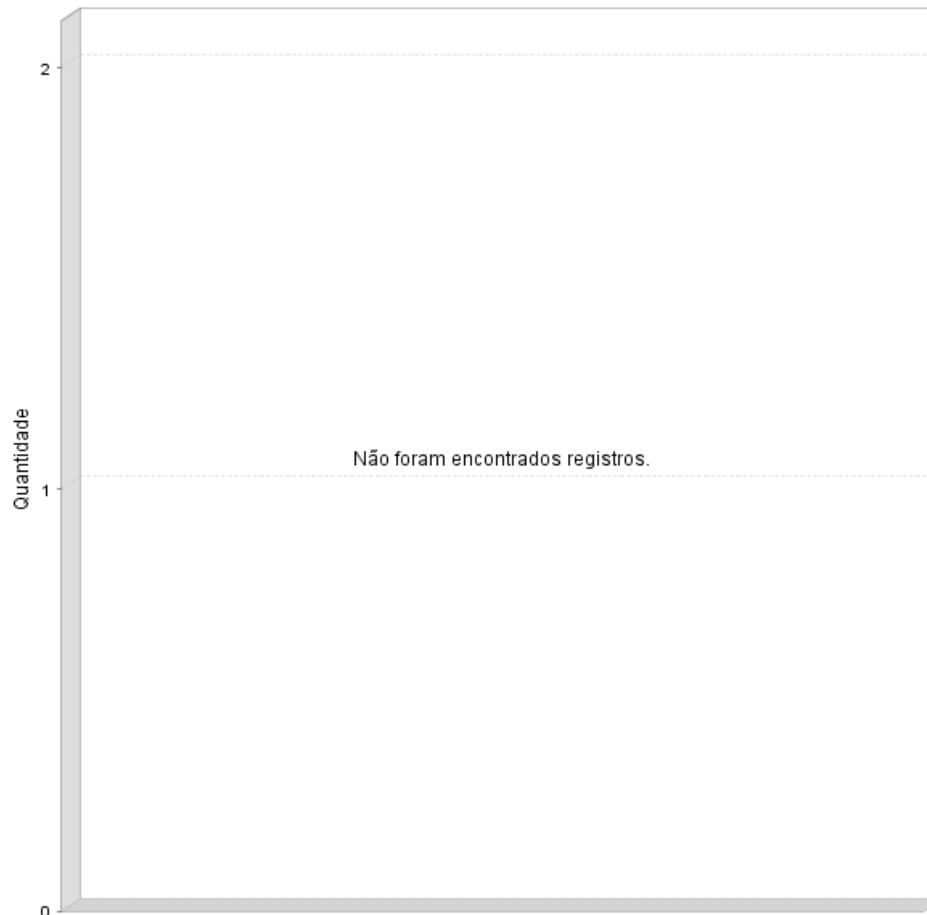
Origens -

Áreas de Origens Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Unidade Instrumental de Absorção Atômica - UI/ABS/PL

**ANEXO I 16- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – PLASMA – ESPECTROMETRIA DE MASSAS (UI/ICP/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

Origens -

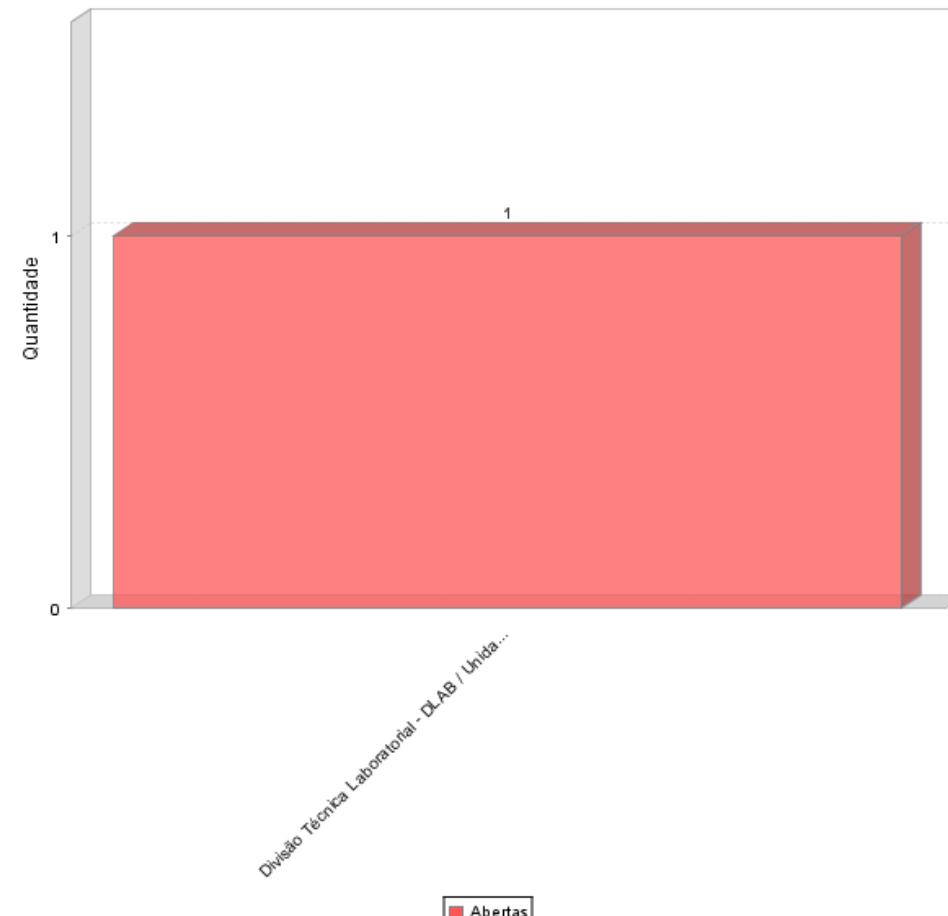
Áreas de Origens

Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Unidade Instrumental de Plasma - Espectrometria de Massas - UVICP/PL

**ANEXO I 17- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE INSTRUMENTAL – MICROSCOPIA (UI/MCP/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



» Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início

01/01/09

Data Fim

23/01/12

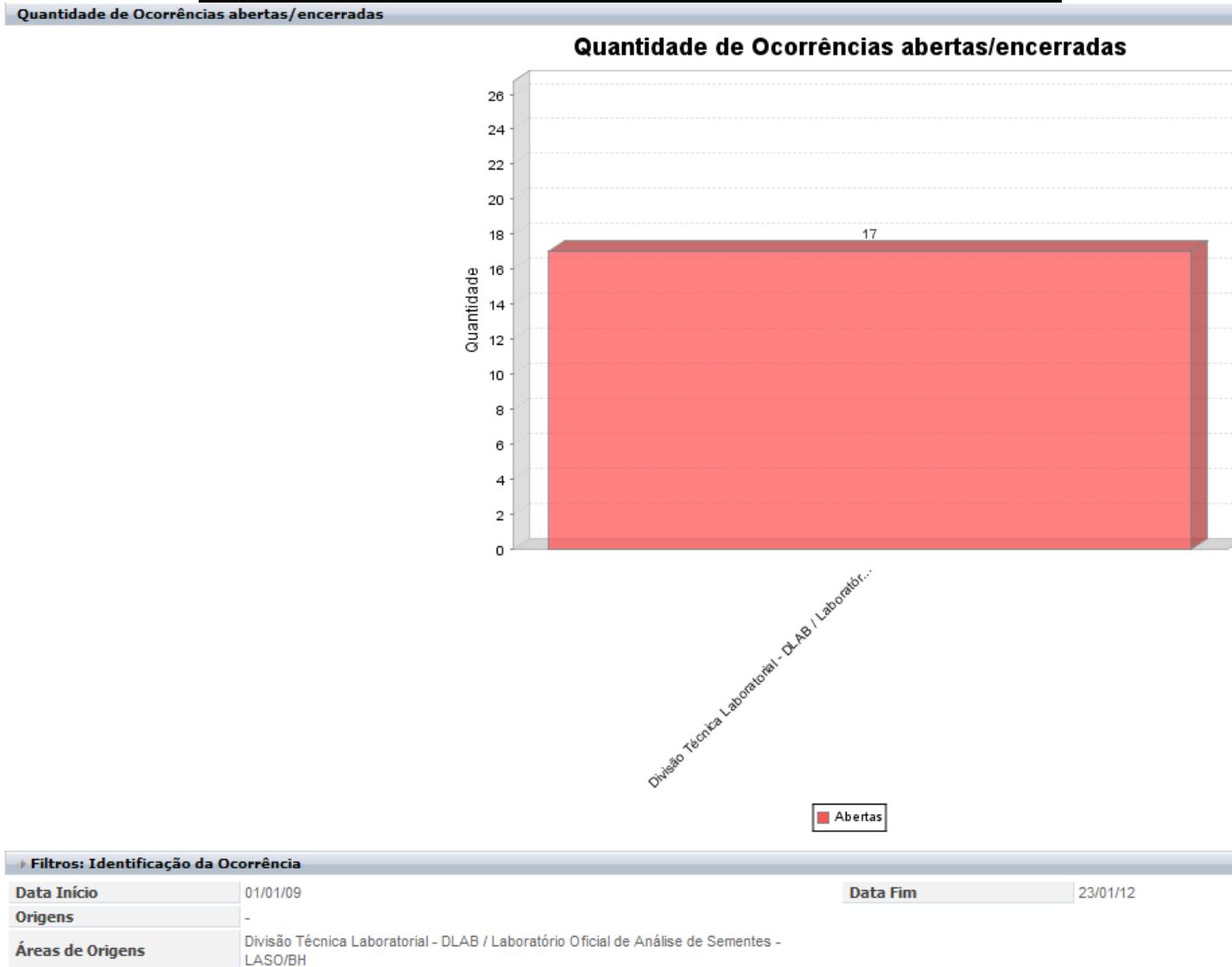
Origens

-

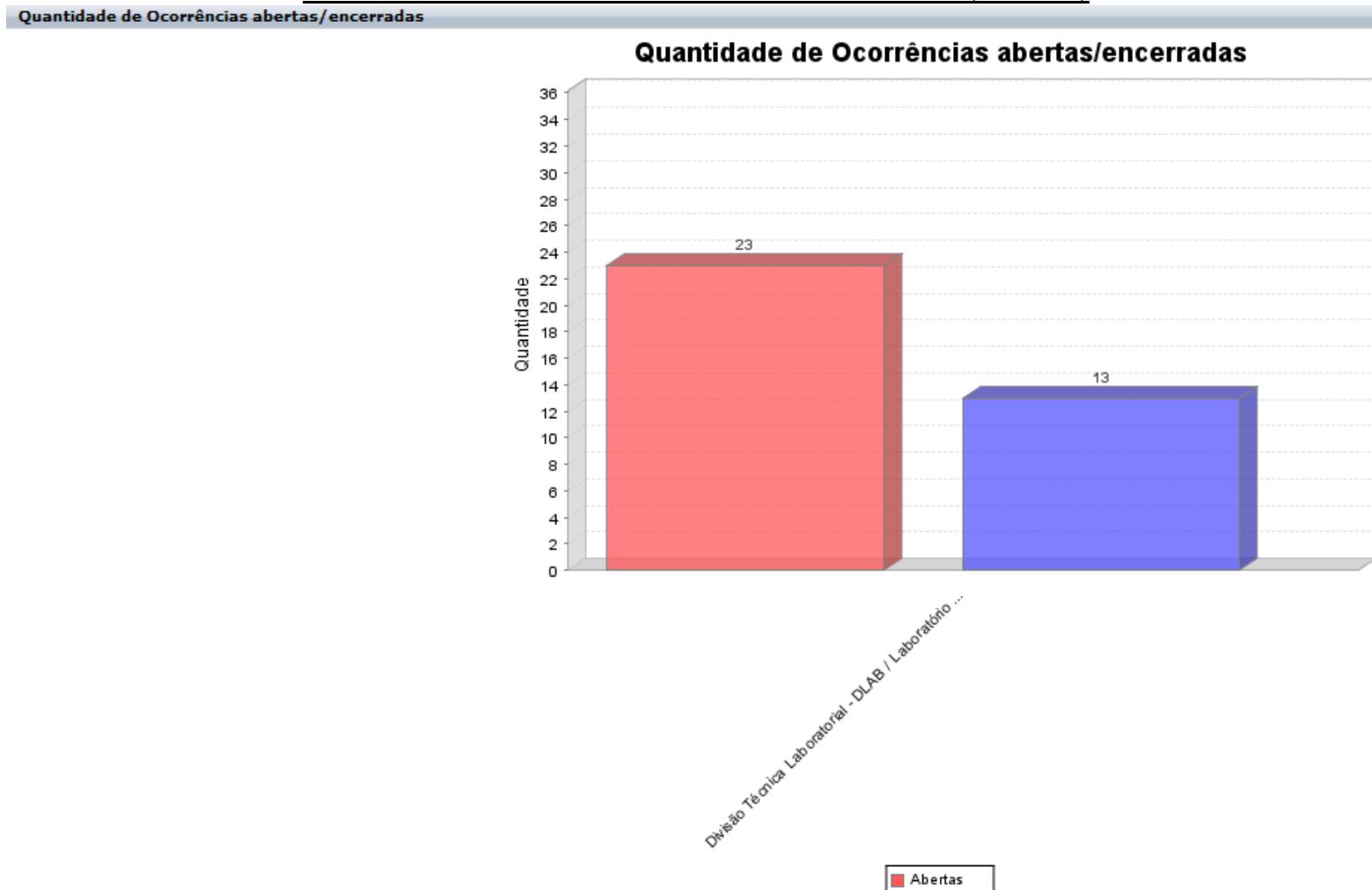
Áreas de Origens

Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Unidade Instrumental de Microscopia - UI/MCP/PL

**ANEXO I 18- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO OFICIAL DE ANÁLISE DE SEMENTES (LASO/BH)**



**ANEXO I 19- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS (ALA/PL)**



► Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

Origens -

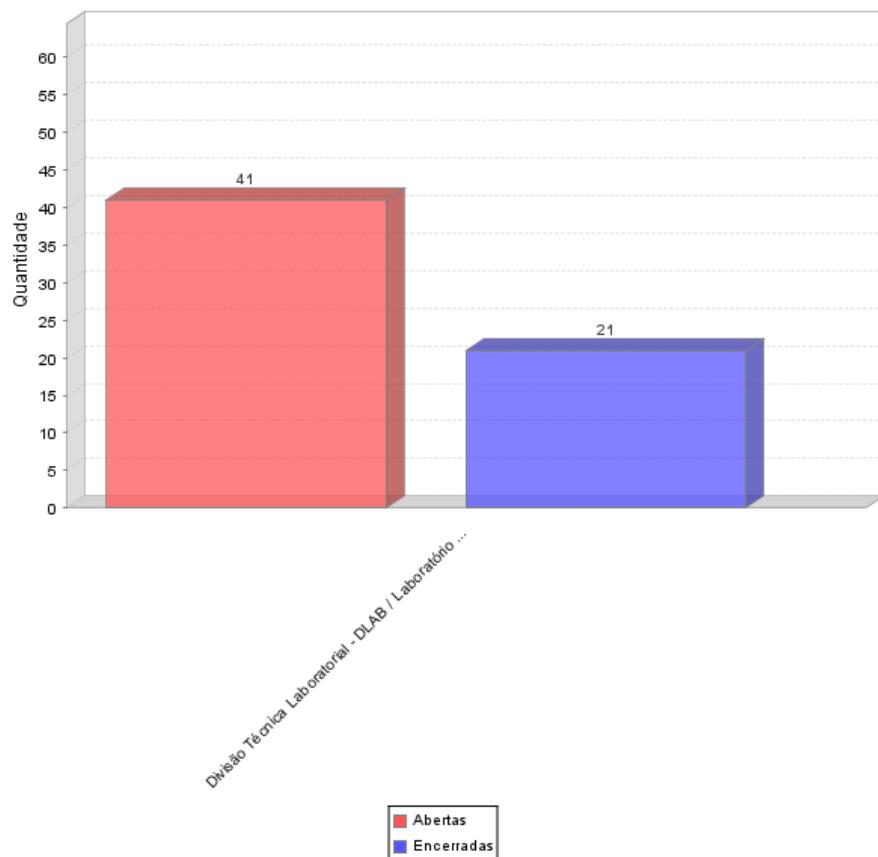
Áreas de Origens

Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Laboratório de Alimentos para Animais - ALA/PL

**ANEXO I 20- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS (LRM/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

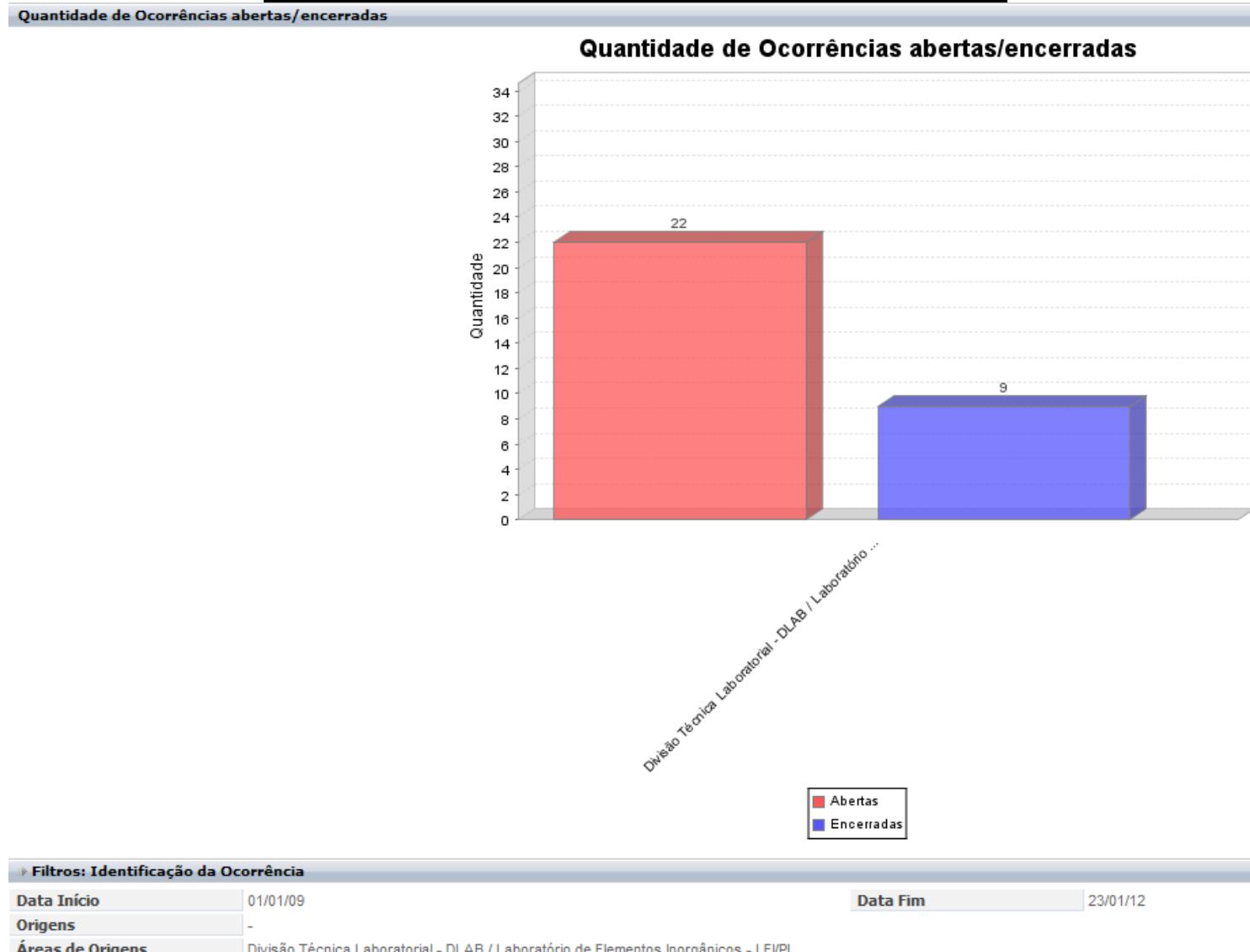


» Filtros: Identificação da Ocorrência

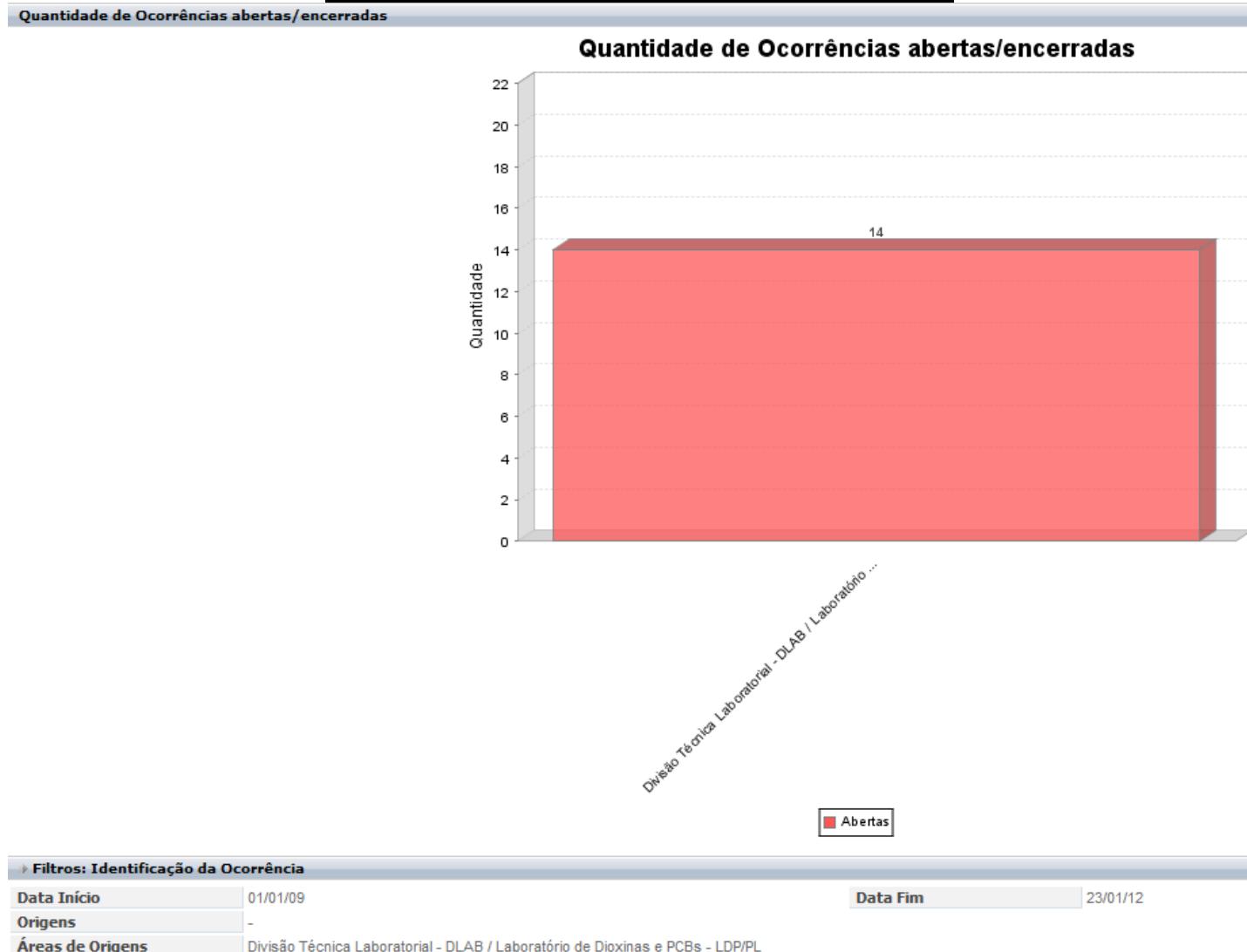
Data Início	01/01/09
Origens	-
Áreas de Origens	Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários - LRM/PL

Data Fim 23/01/12

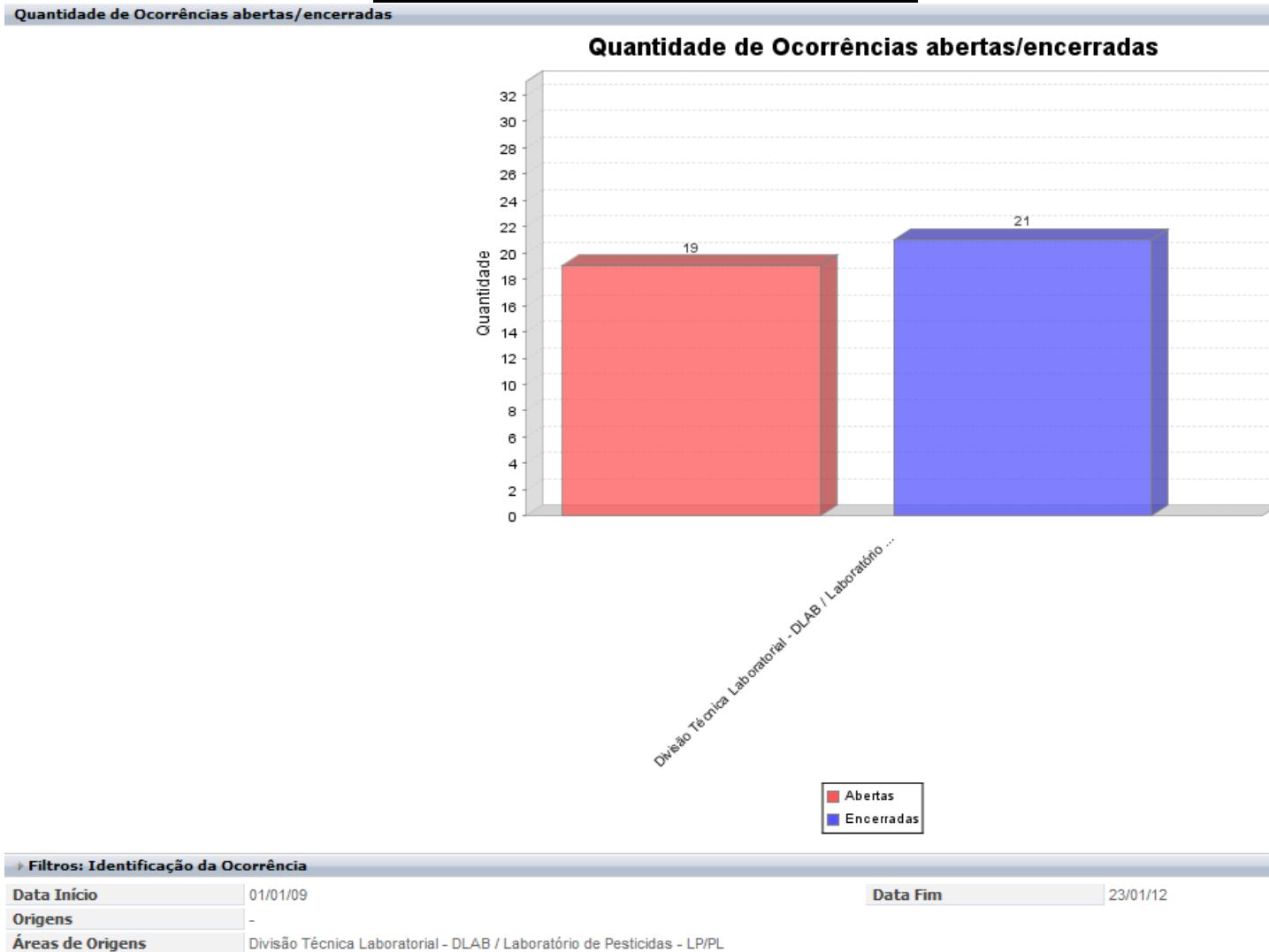
**ANEXO I 21- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE ELEMENTOS INORGÂNICOS (LEI/PL)**



**ANEXO I 22- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE DIOXINAS E PCBs (LDP/PL)**



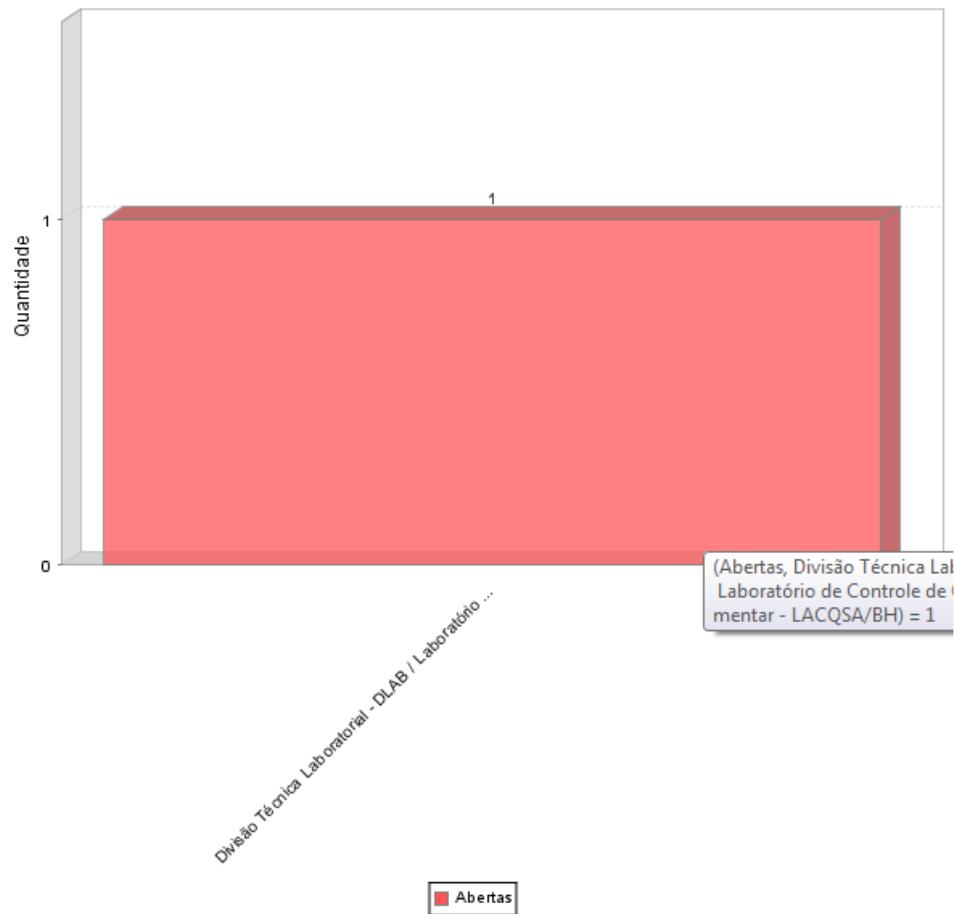
**ANEXO I 23- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE PESTICIDAS (LP/PL)**



**ANEXO I 24- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR (LACQSA/BH)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

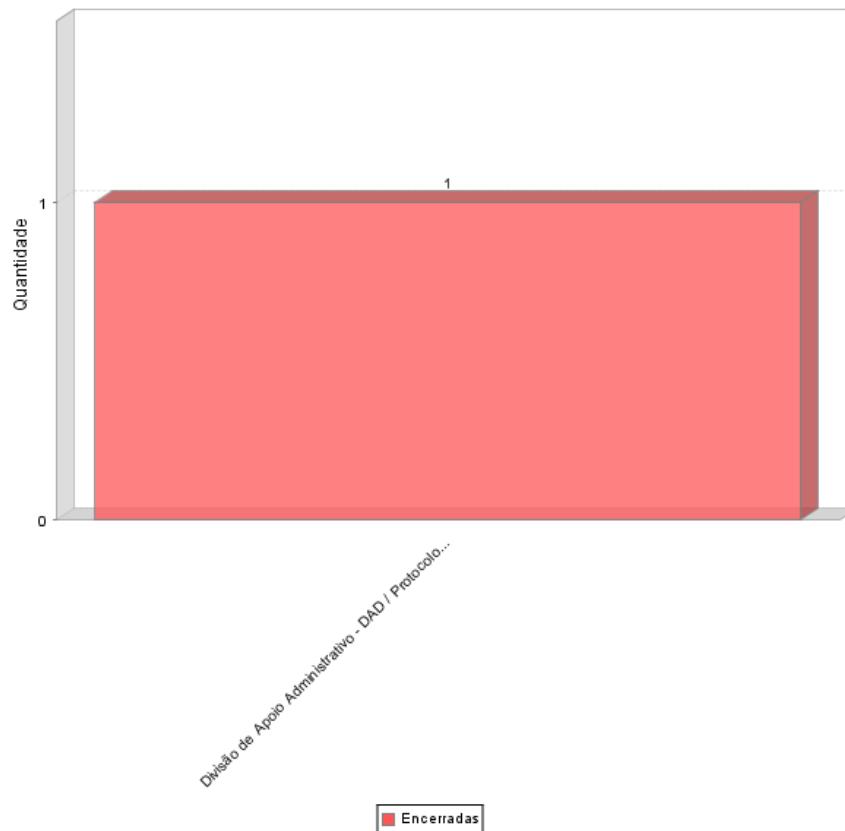
Origens -

Áreas de Origens Divisão Técnica Laboratorial - DLAB / Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA/BH

**ANEXO I 25- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (POA/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



■ Encerradas

Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

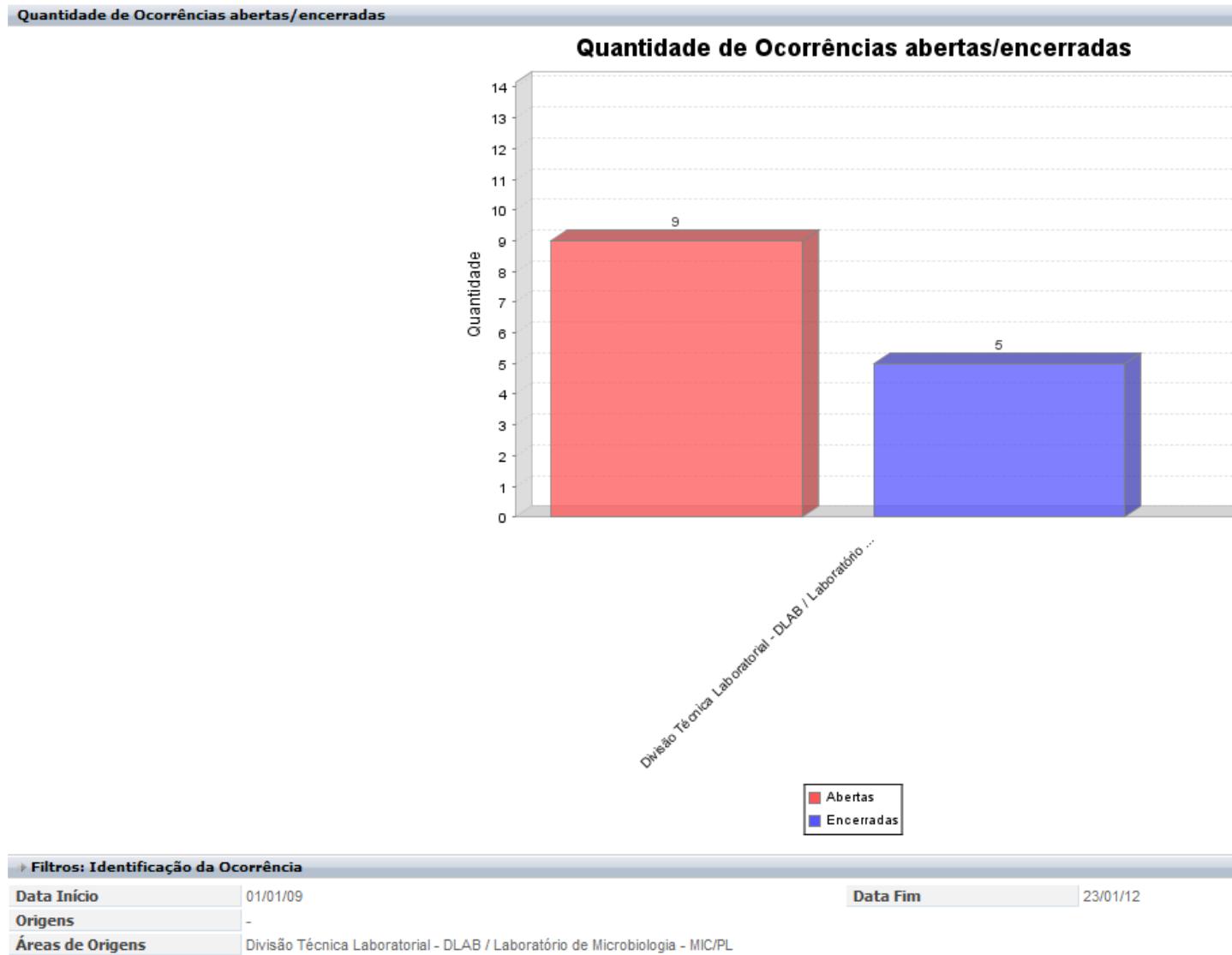
Data Fim 23/01/12

Origens -

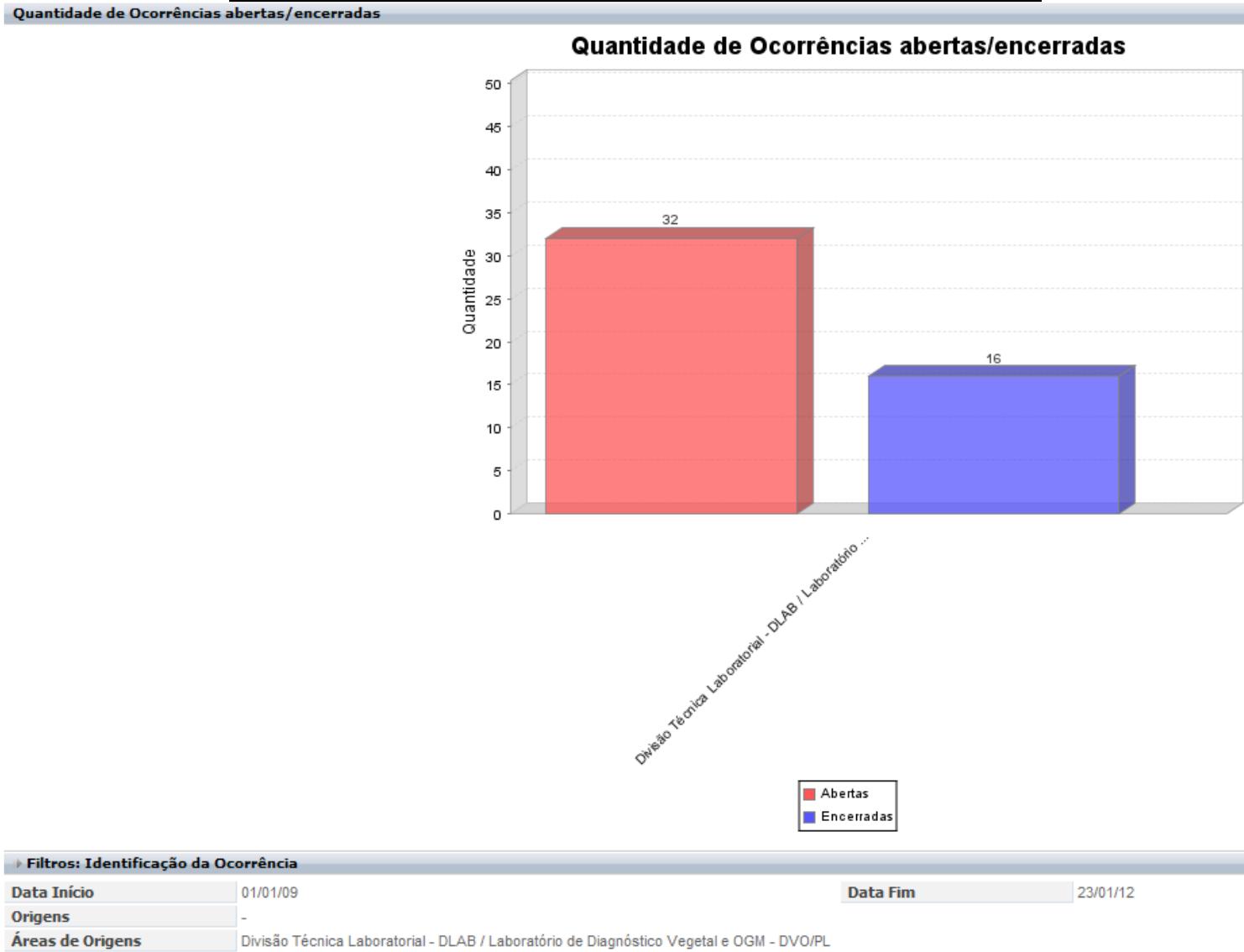
Áreas de Origens

Divisão de Apoio Administrativo - DAD / Protocolo - PRO/PL

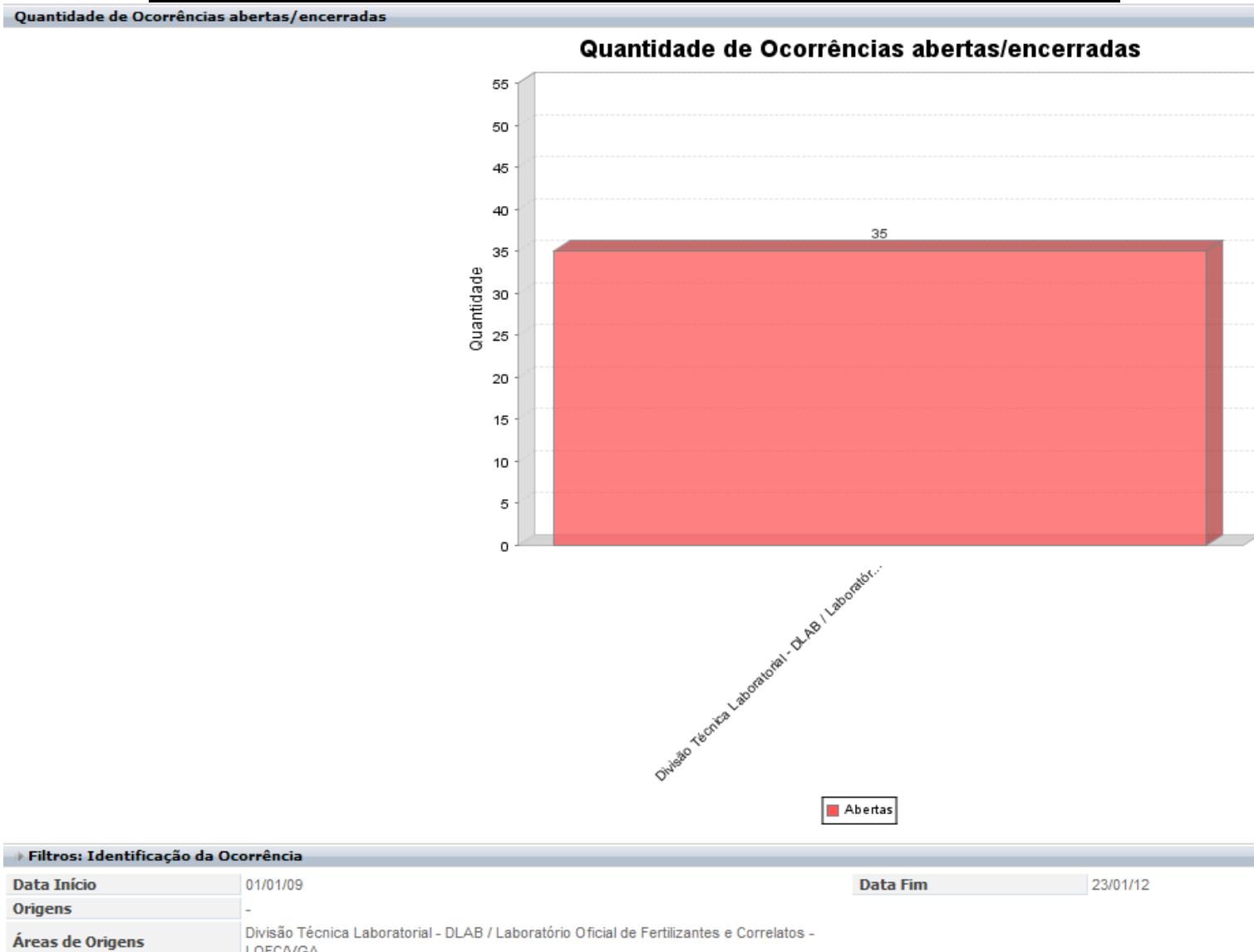
**ANEXO I 26- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA (MIC/PL)**



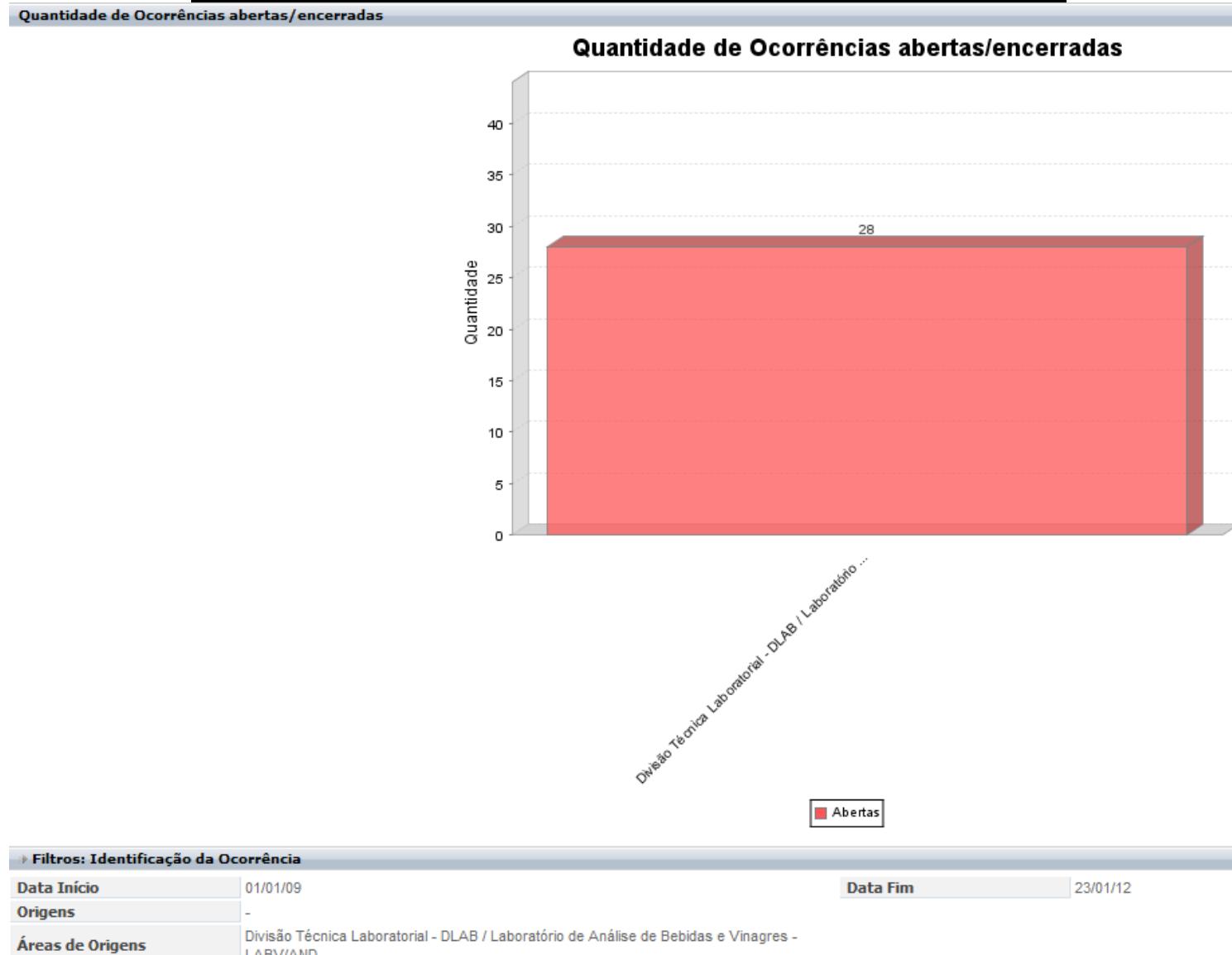
**ANEXO I 27- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO VEGETAL E OGM (DVO/PL)**



**ANEXO I 28- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO OFICIAL DE FERTILIZANTES E CORRELATOS (LOFC/VGA)**



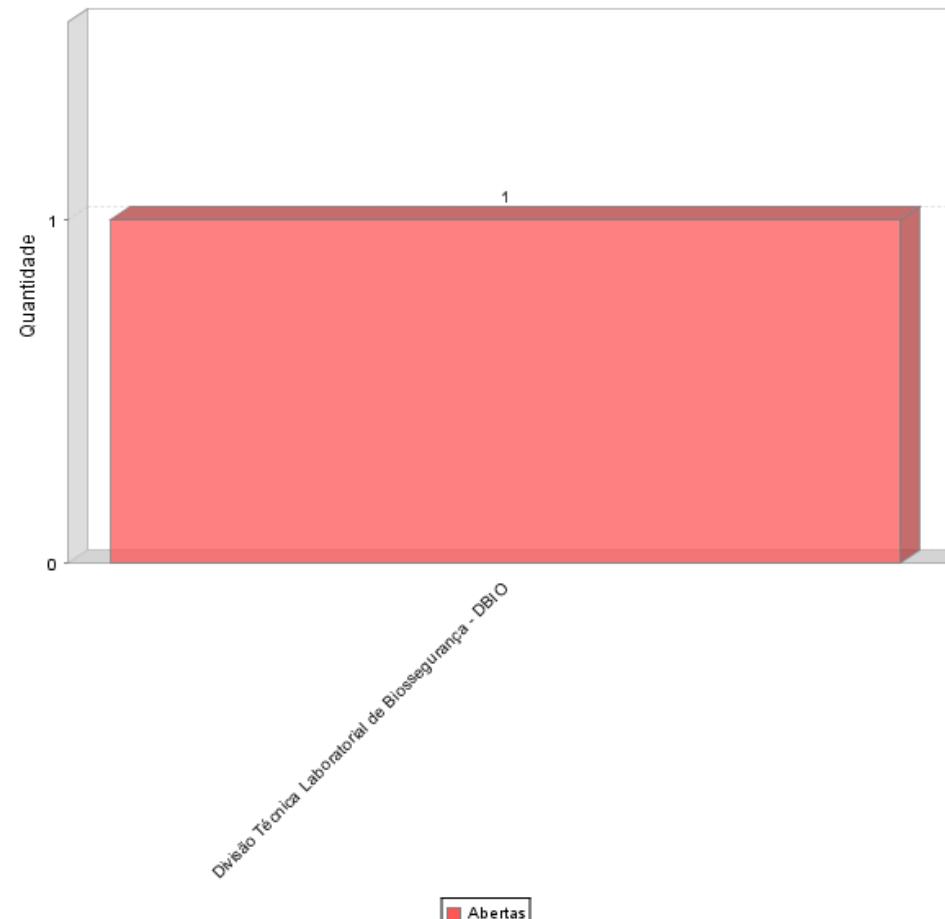
**ANEXO I 29- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE BEBIDAS E VINAGRES (LABV/AND)**



**ANEXO I 30- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
DIVISÃO TÉCNICA DE BIOSSEGURANCA (DBIO)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

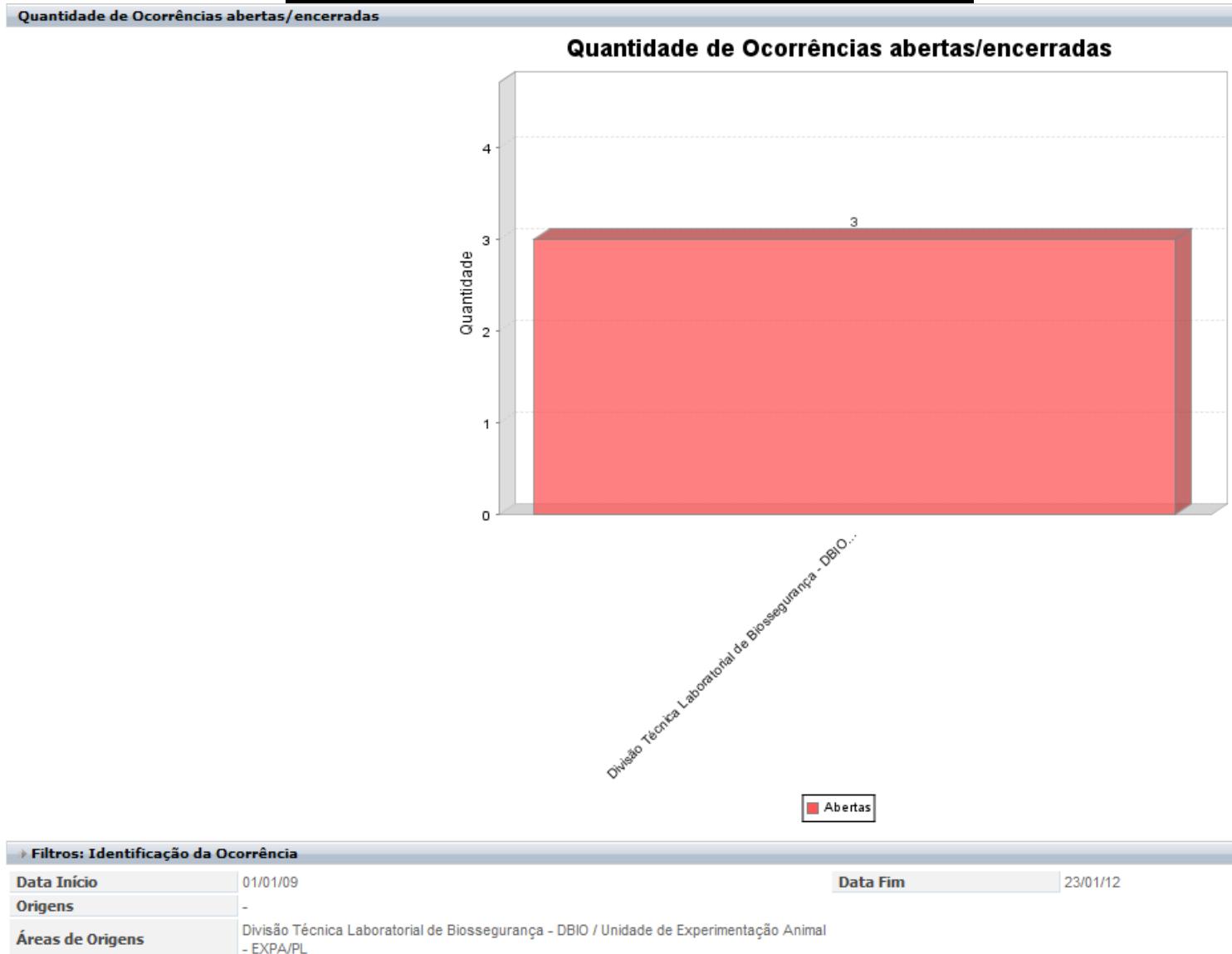
Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

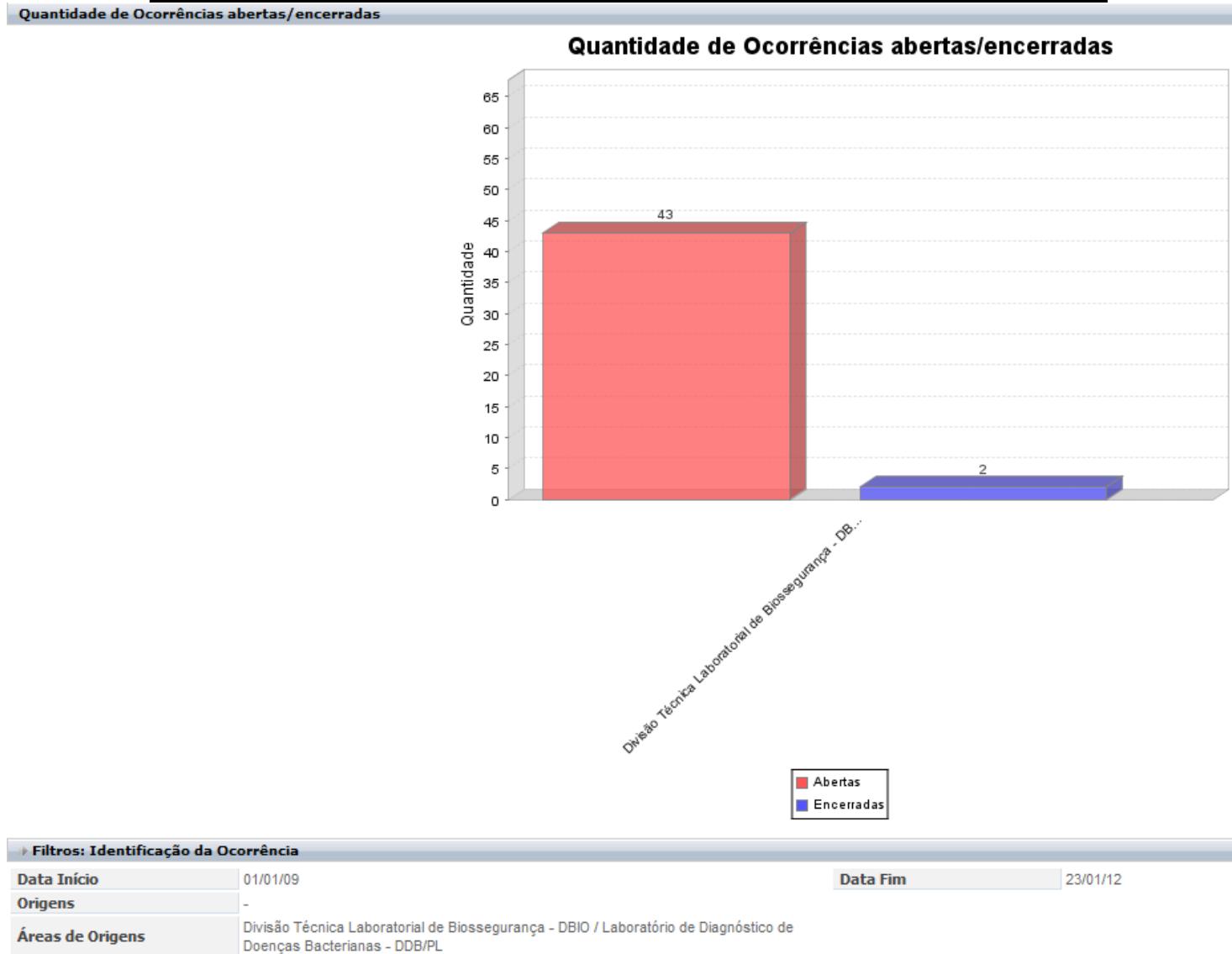
Origens -

Áreas de Origens Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO

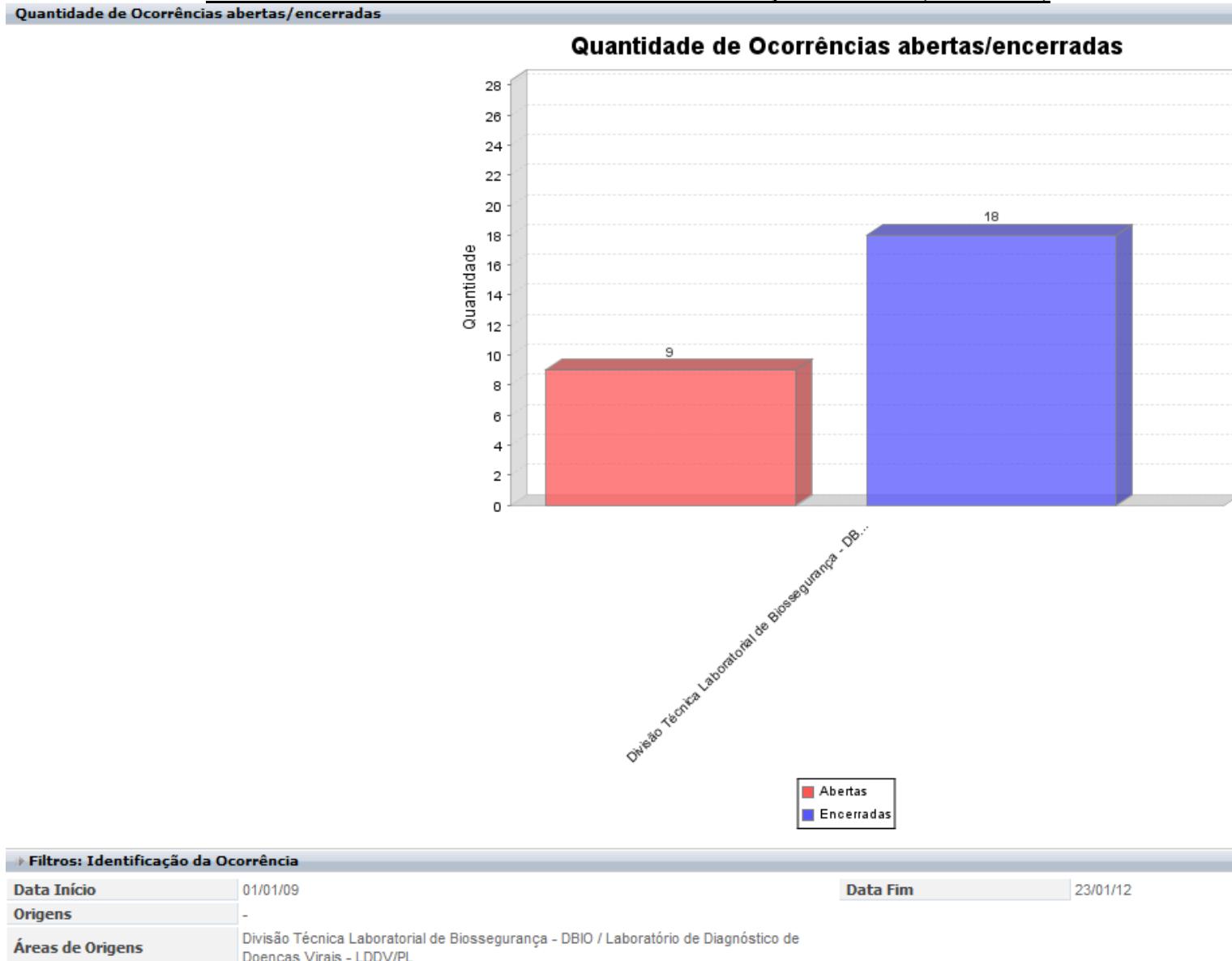
**ANEXO I 31- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL (EXPA/PL)**



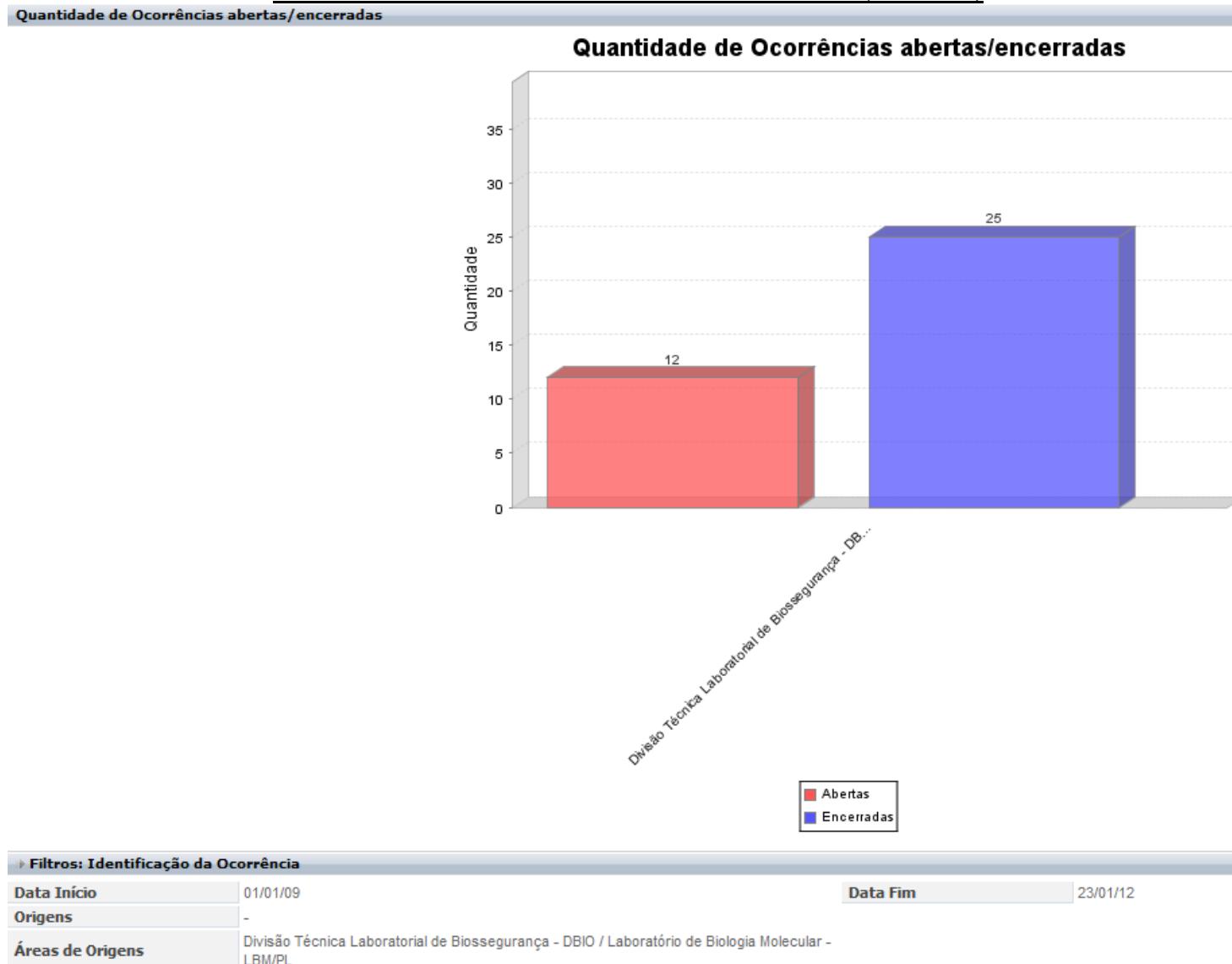
**ANEXO I 32- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BACTERIANAS (DDB/PL)**



**ANEXO I 33- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS VIRAIS (LDDV/PL)**



**ANEXO I 34- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LBM/PL)**

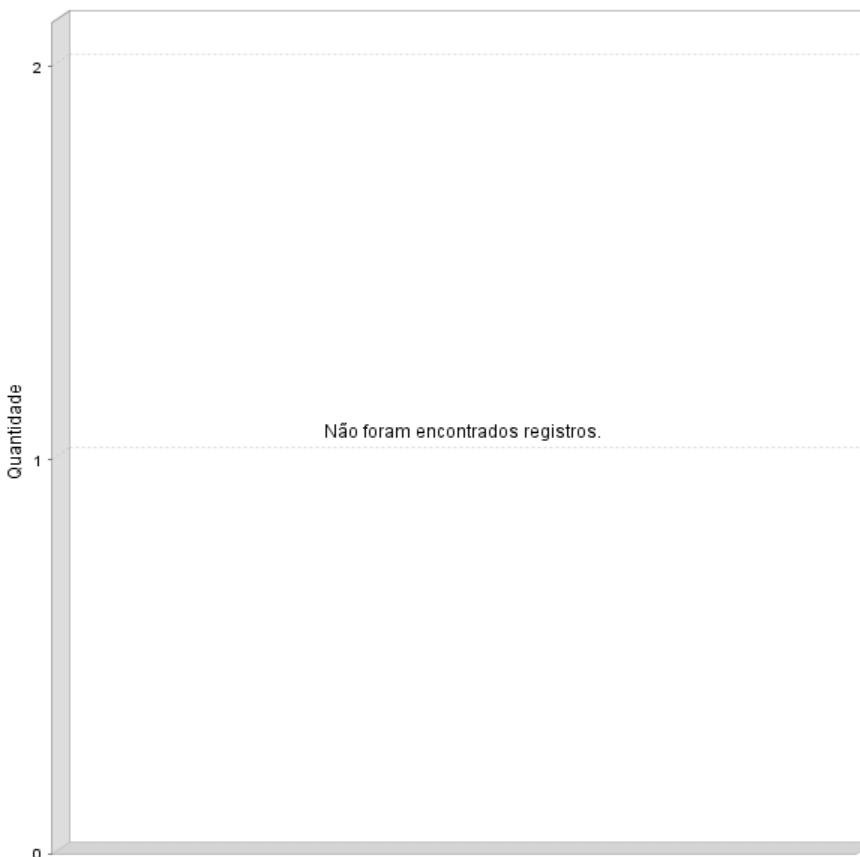


ANEXO I 35- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –

LABORATÓRIO DE BIOSSEGURANÇA NBS 4 – OIE (NBS/PL)

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



» Filtros: Identificação da Ocorrência

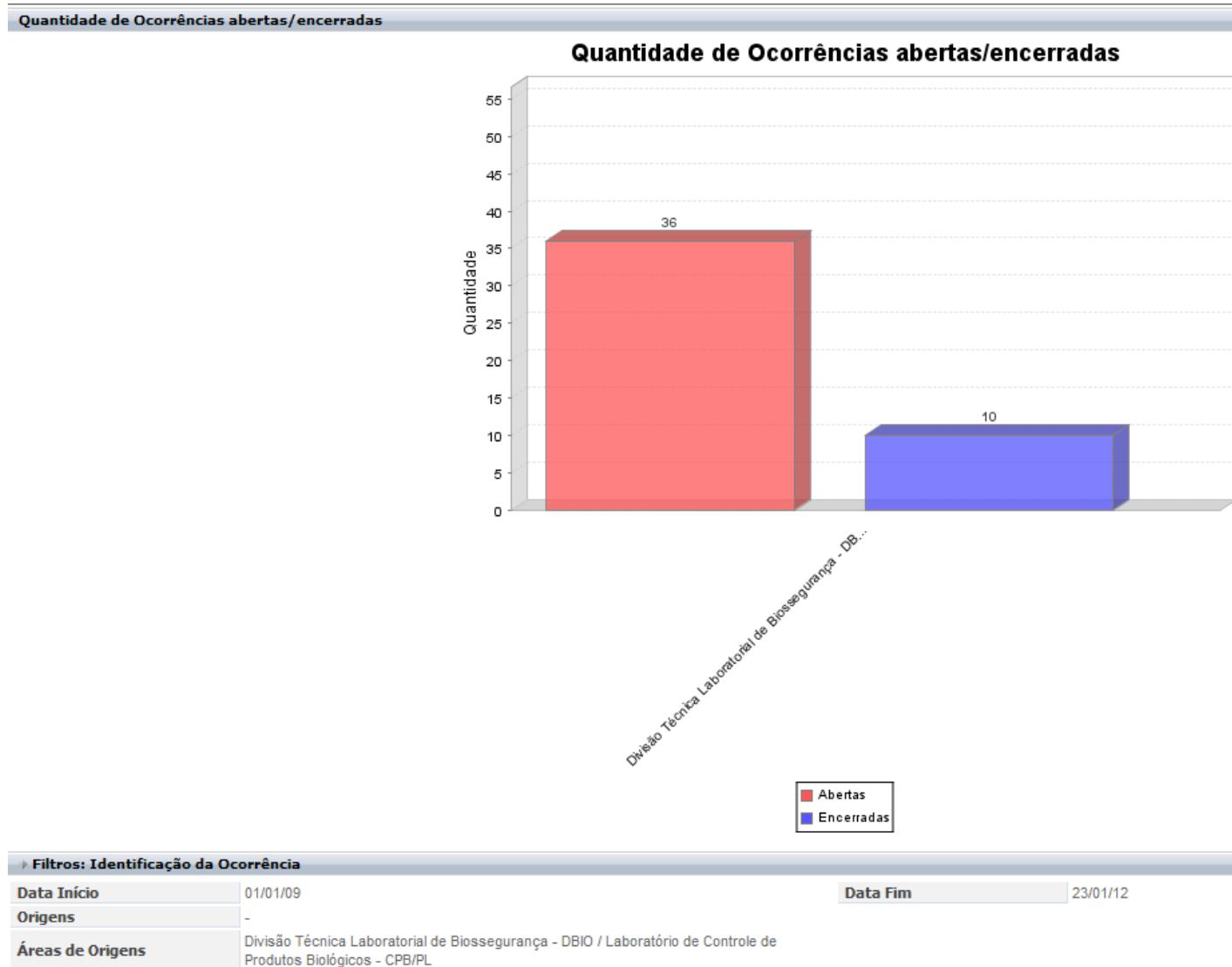
Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

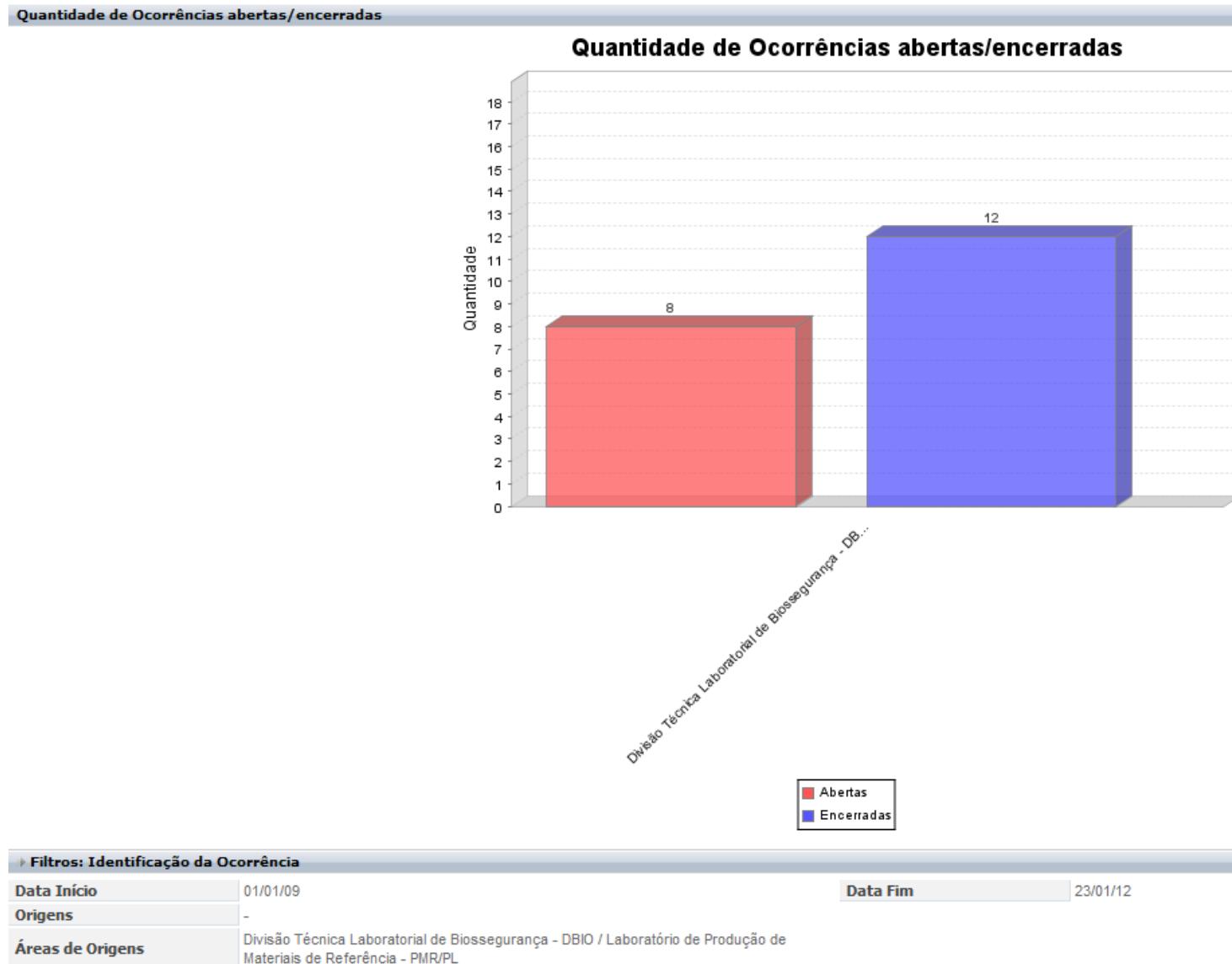
Origens -

Áreas de Origens Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança - DBIO / Laboratório de Biossegurança
Nível 4/OIE - NBS/PL

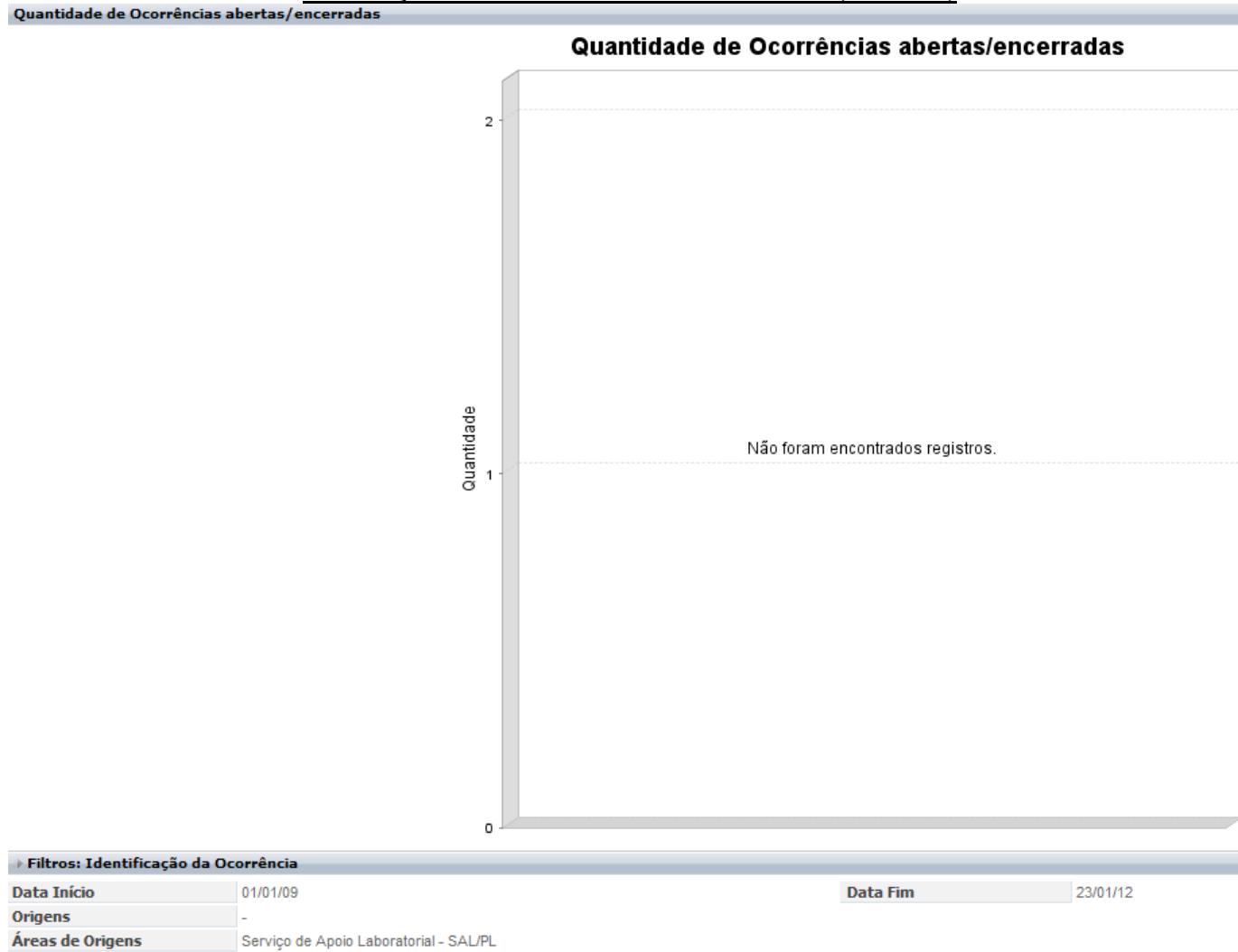
**ANEXO I 36- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE CONTROLE DE PRODUTOS BIOLÓGICOS (CPB/PL)**



**ANEXO I 37- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE REFERÊNCIA (PMR/PL)**



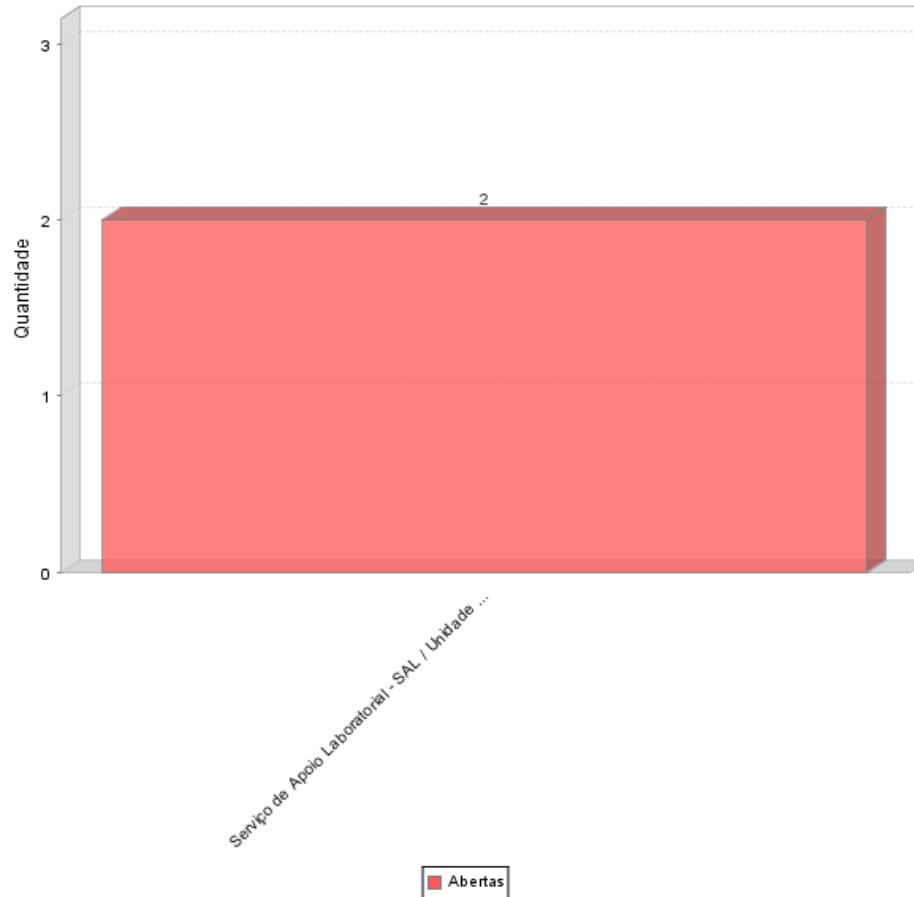
**ANEXO I 38- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
SERVIÇO DE APOIO LABORATORIAL (SAL/PL)**



**ANEXO I 39- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE DE PREPARO DE MEIOS DE CULTURA (PMC/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



Filtros: Identificação da Ocorrência

Data Início 01/01/09

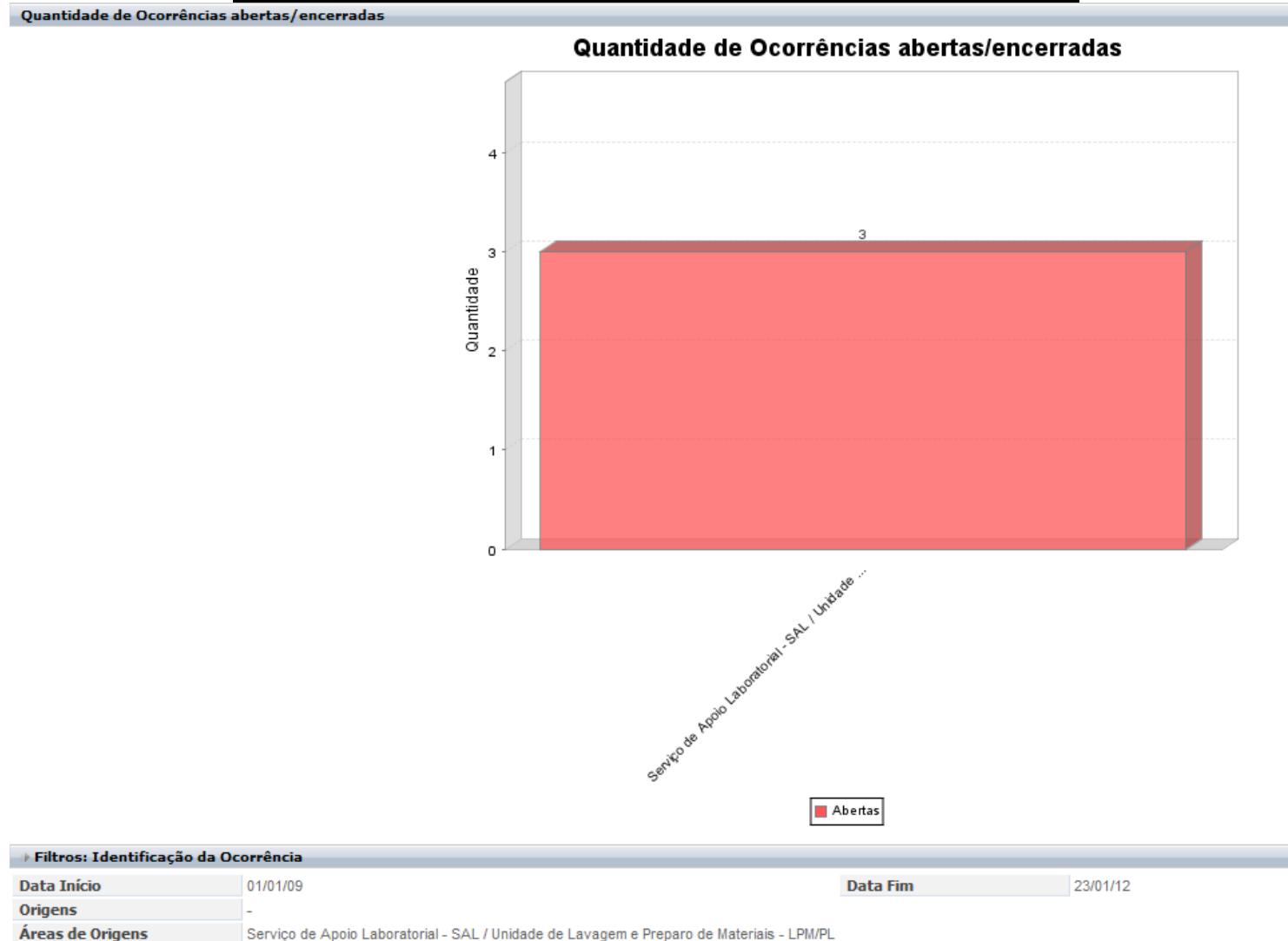
Data Fim 23/01/12

Origens -

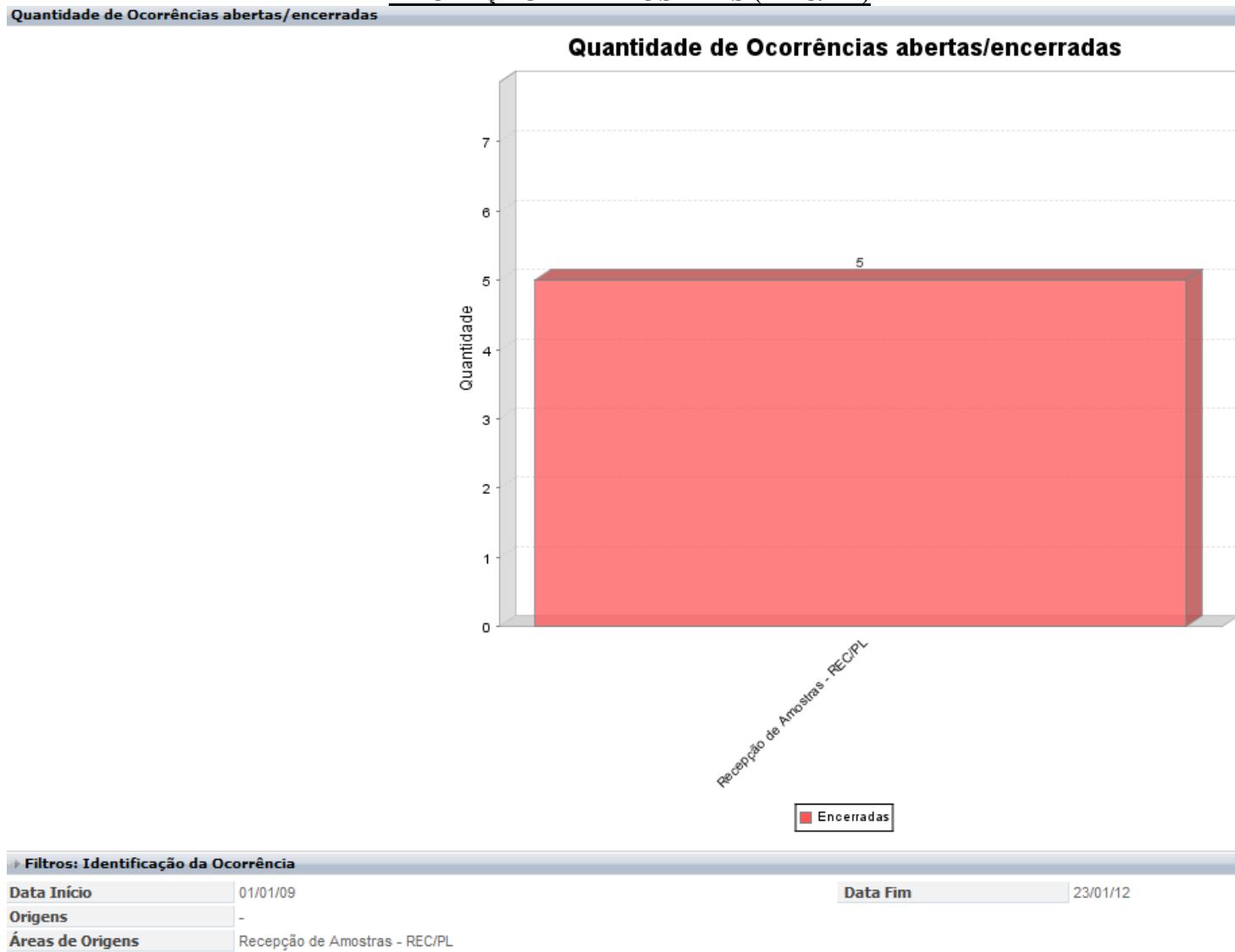
Áreas de Origens

Serviço de Apoio Laboratorial - SAL / Unidade de Preparo de Meios de Cultura - PMC/PL

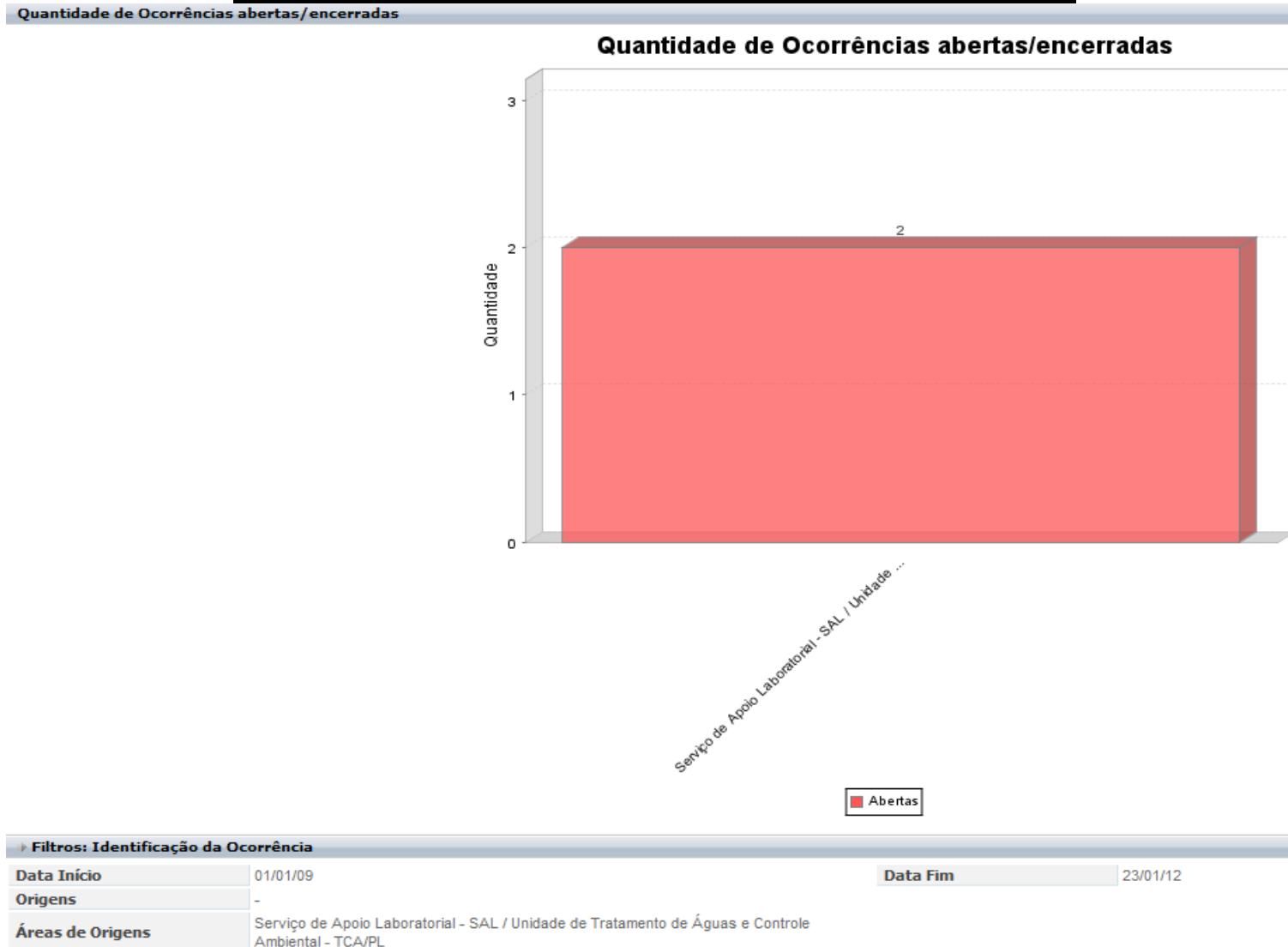
**ANEXO I 40- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE DE LAVAGEM E PREPARO DE MATERIAIS (LPM//PL)**



**ANEXO I 41- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
RECEPÇÃO DE AMOSTRAS (REC/PL)**



**ANEXO I 42- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE DE TRATAMENTO E CONTROLE DE ÁGUAS (TCA/PL)**



**ANEXO I 43- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (DAD/PL)**

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas

Quantidade de Ocorrências abertas/encerradas



▶ Filtros: Identificação da Ocorrência

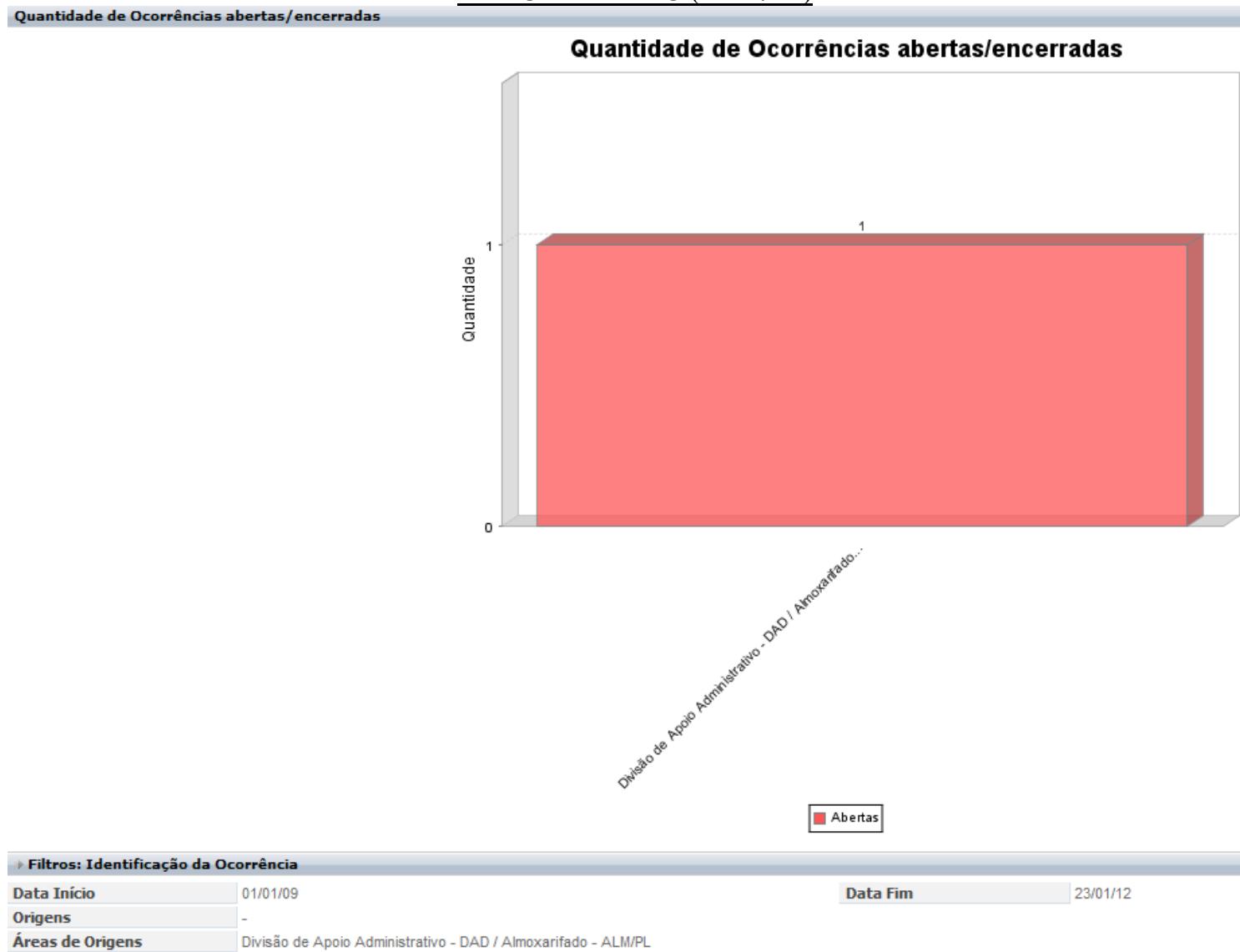
Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

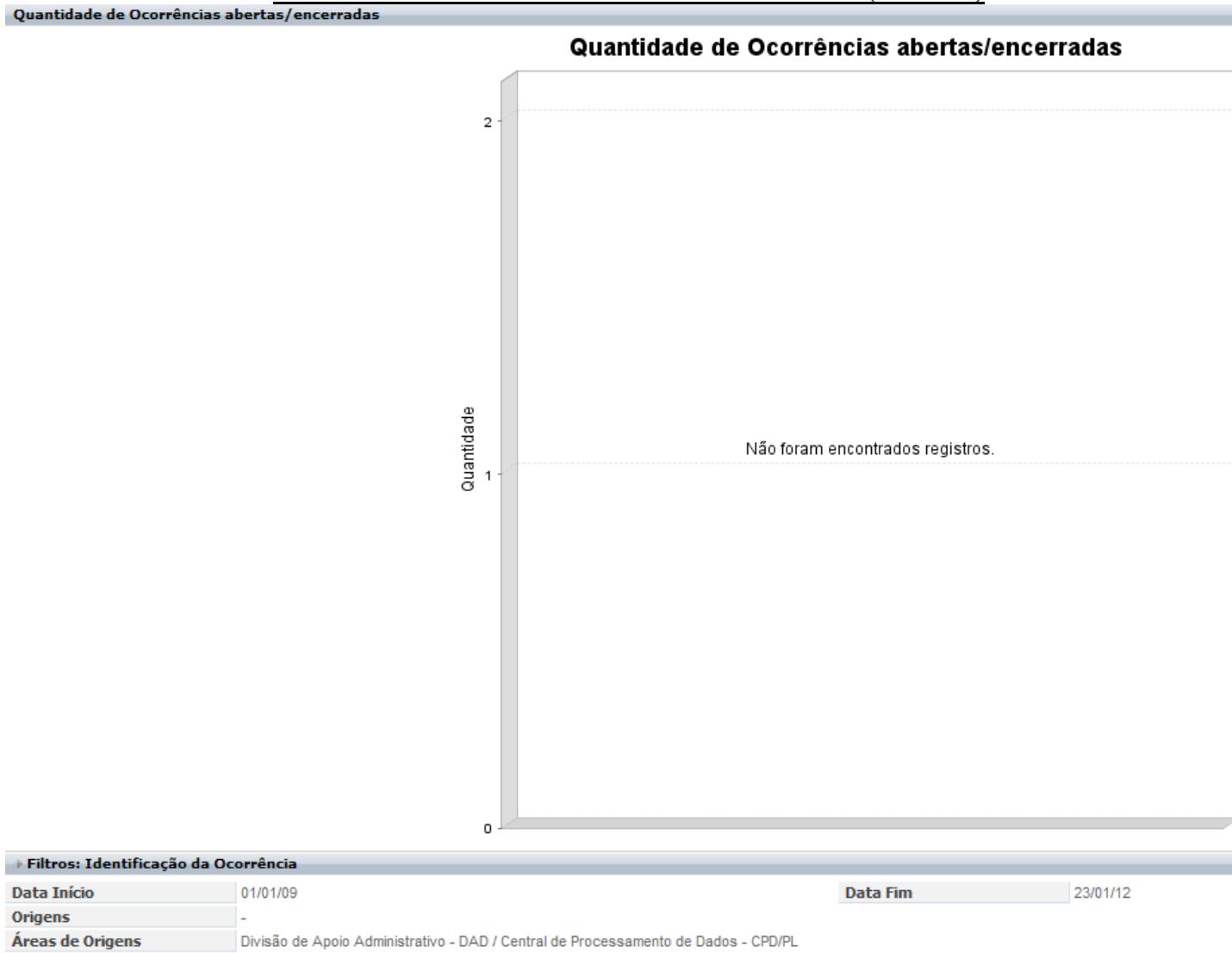
Origens -

Áreas de Origens Divisão de Apoio Administrativo - DAD

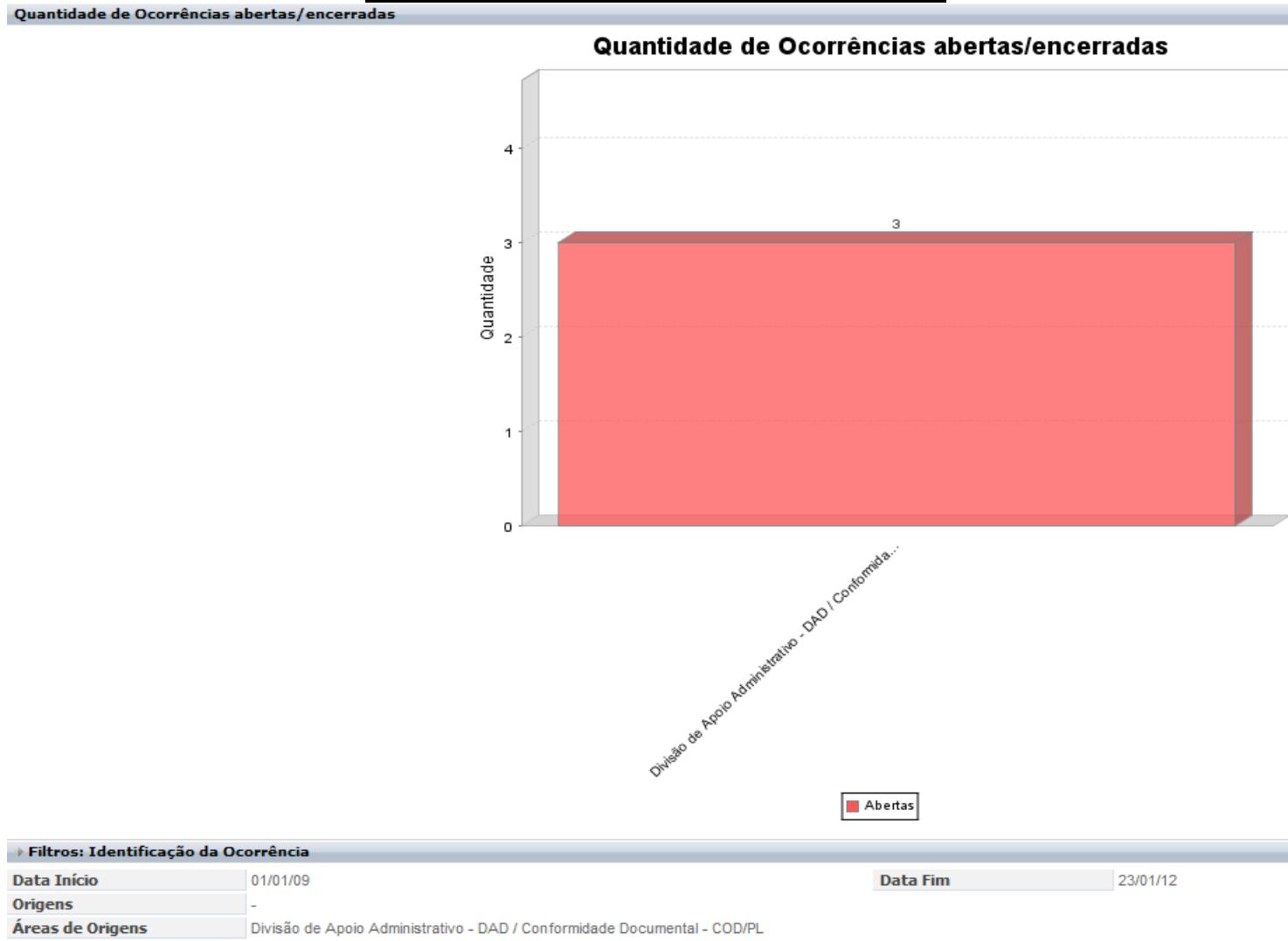
**ANEXO I 44- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
ALMOXARIFADO (ALM/PL)**



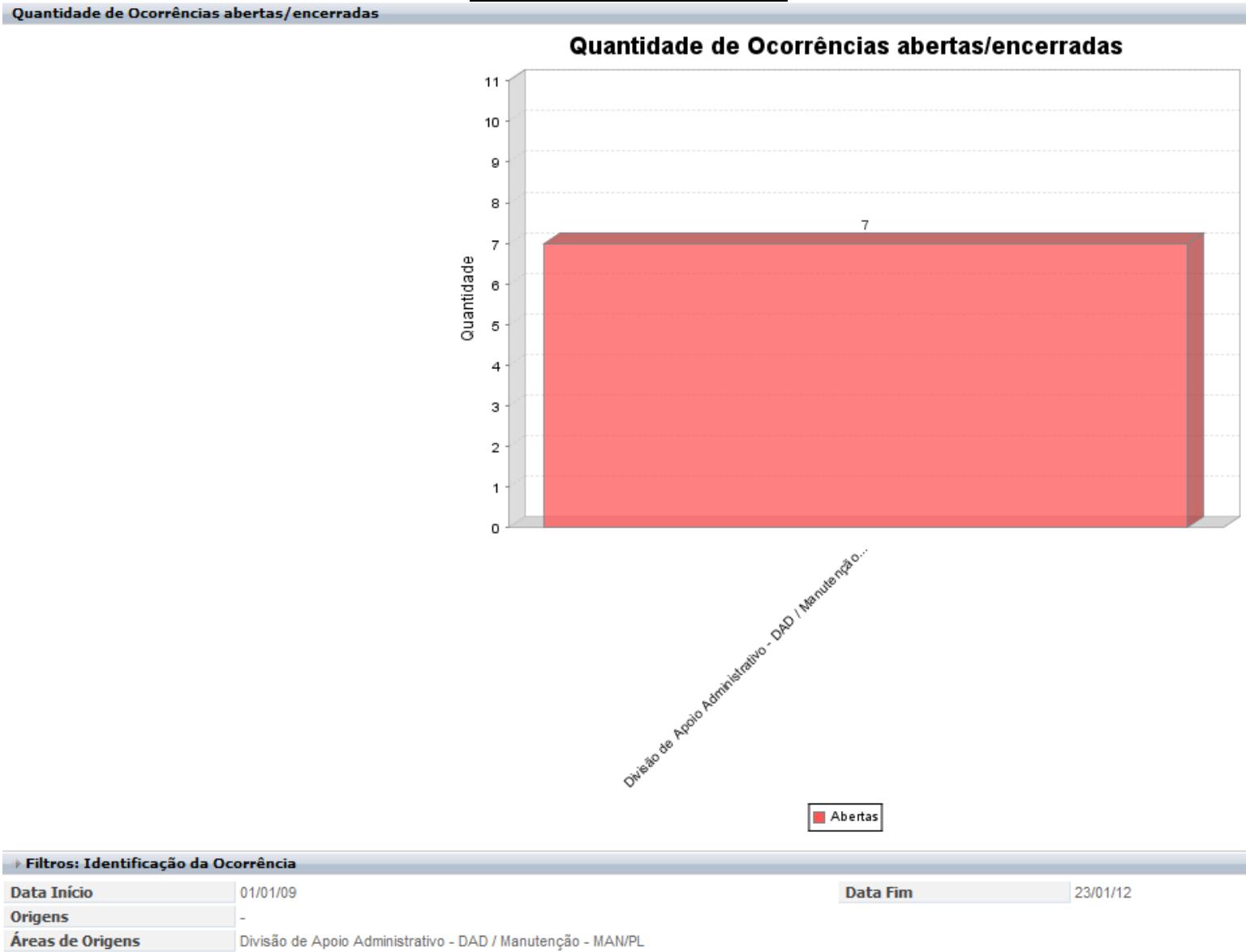
**ANEXO I 45- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD/PL)**



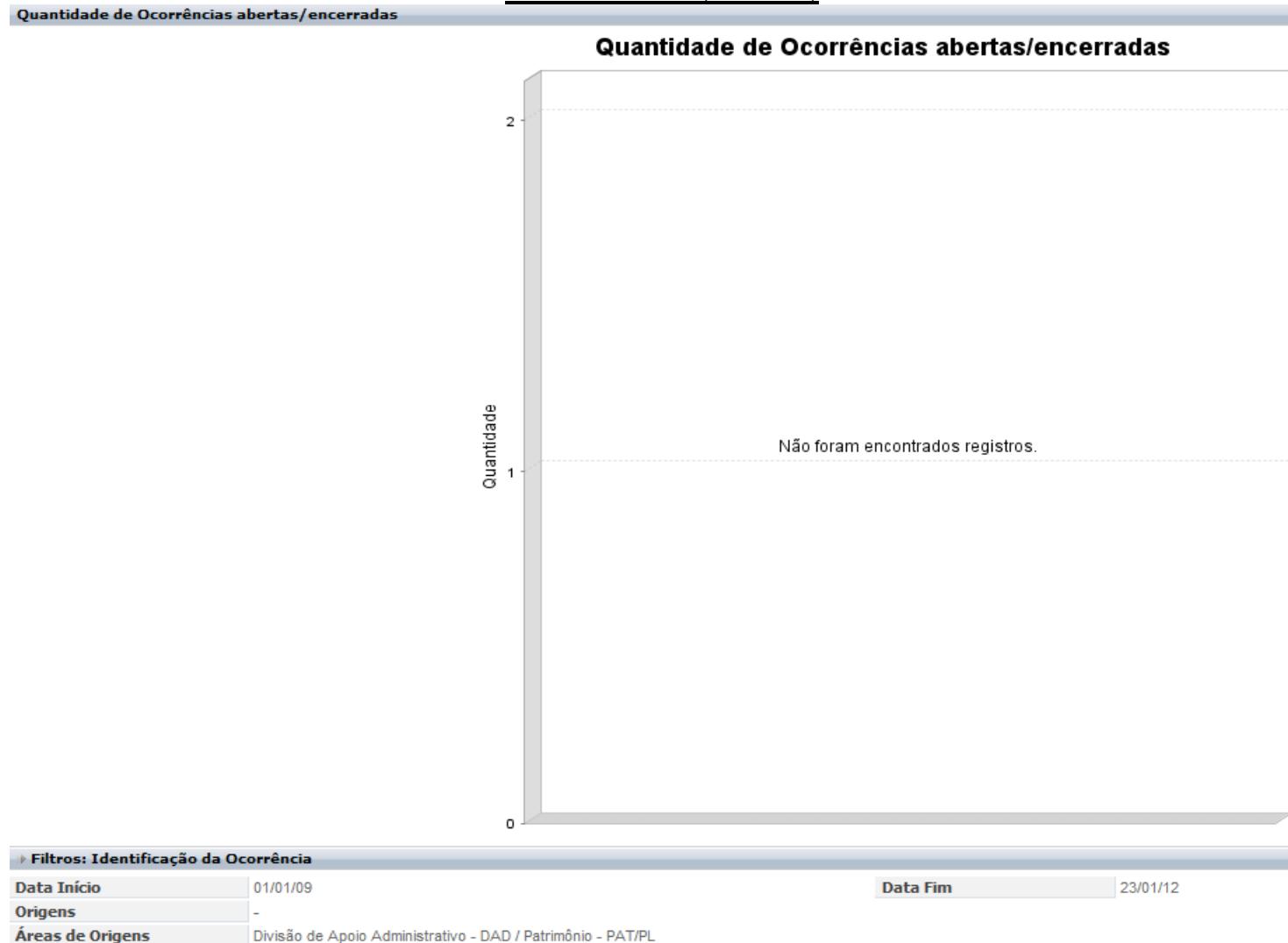
**ANEXO I 46- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
CONFORMIDADE DOCUMENTAL (COD/PL)**



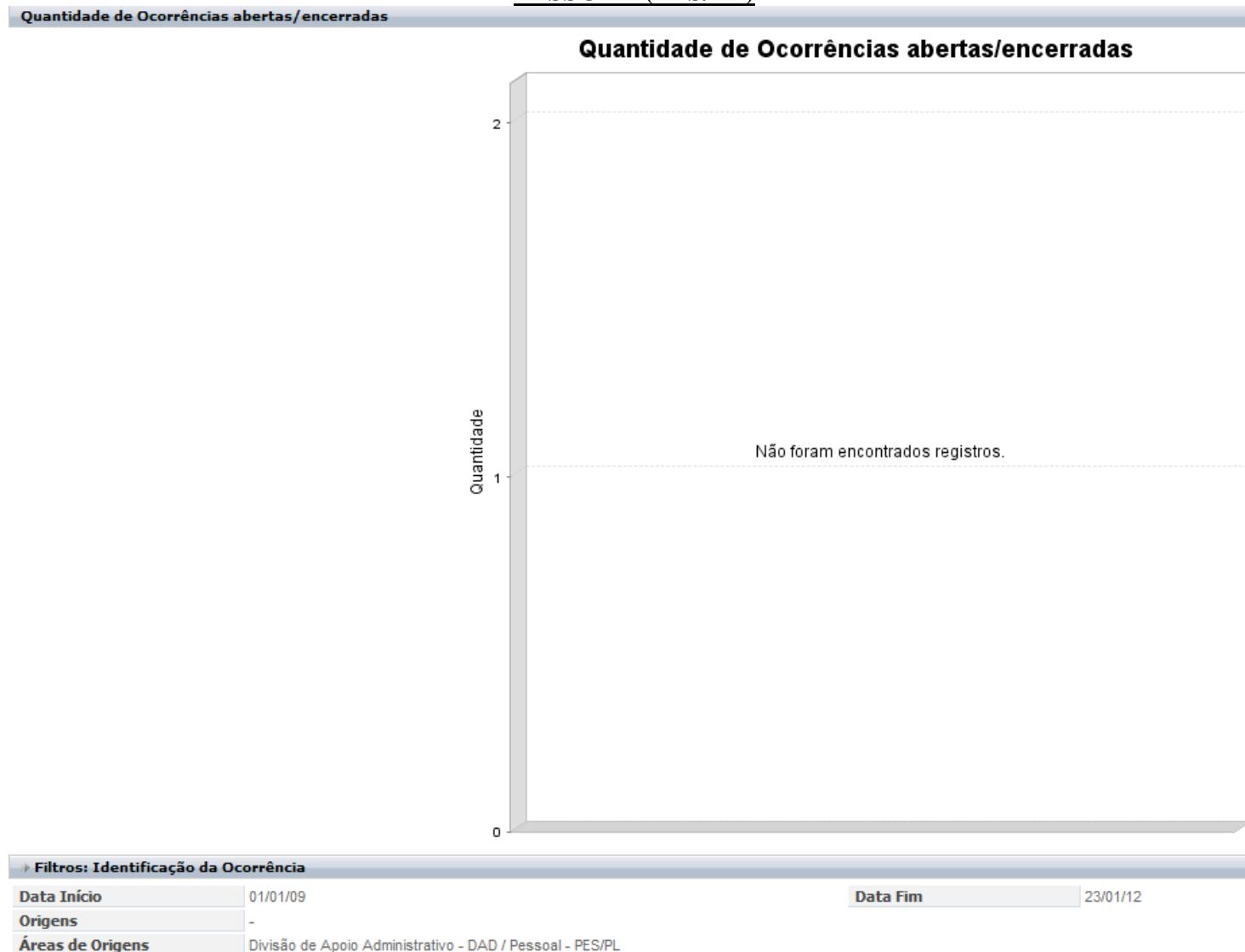
**ANEXO I 47- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
MANUTENÇÃO (MAN/PL)**



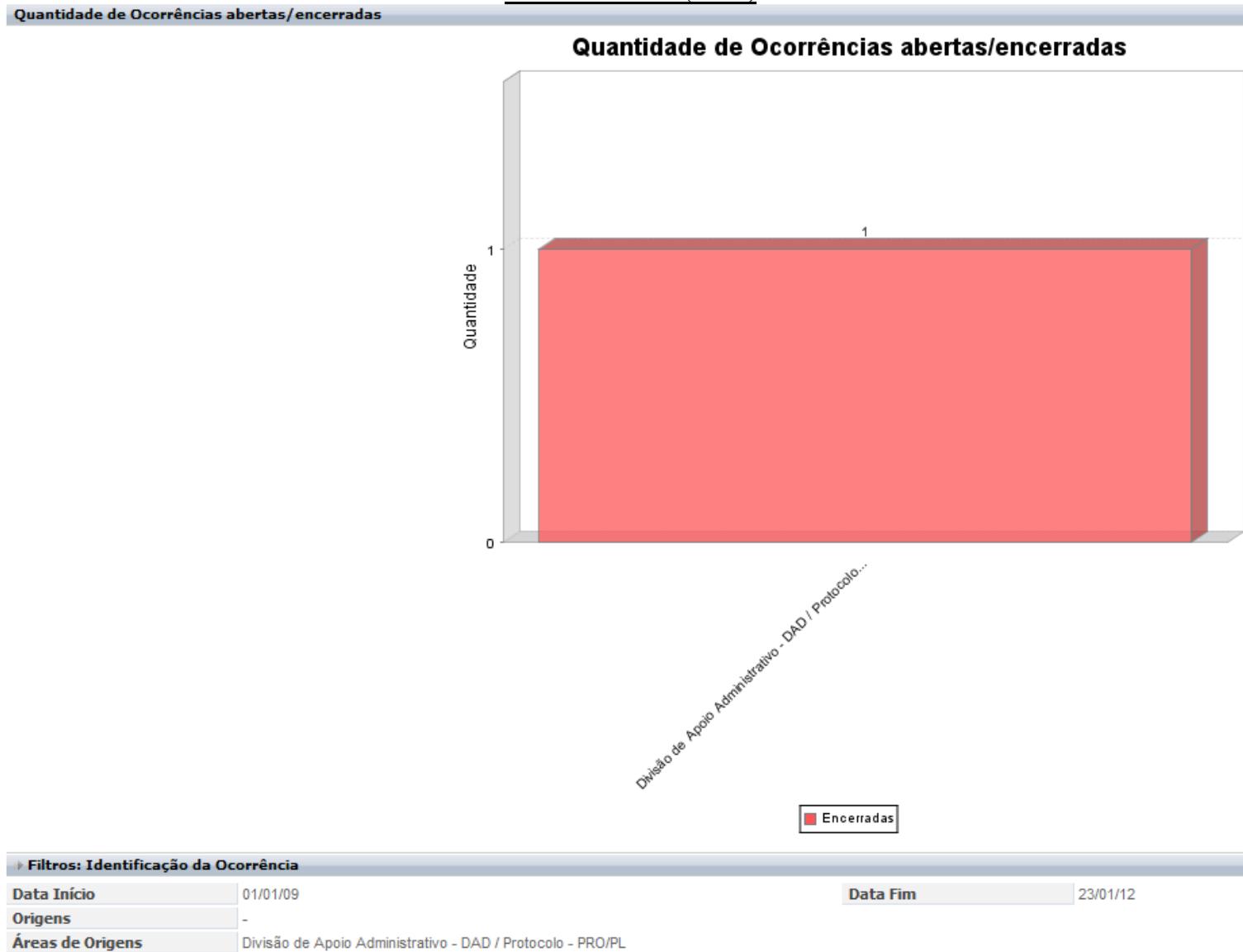
**ANEXO I 48- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
PATRIMÔNIO (PAT/PL)**



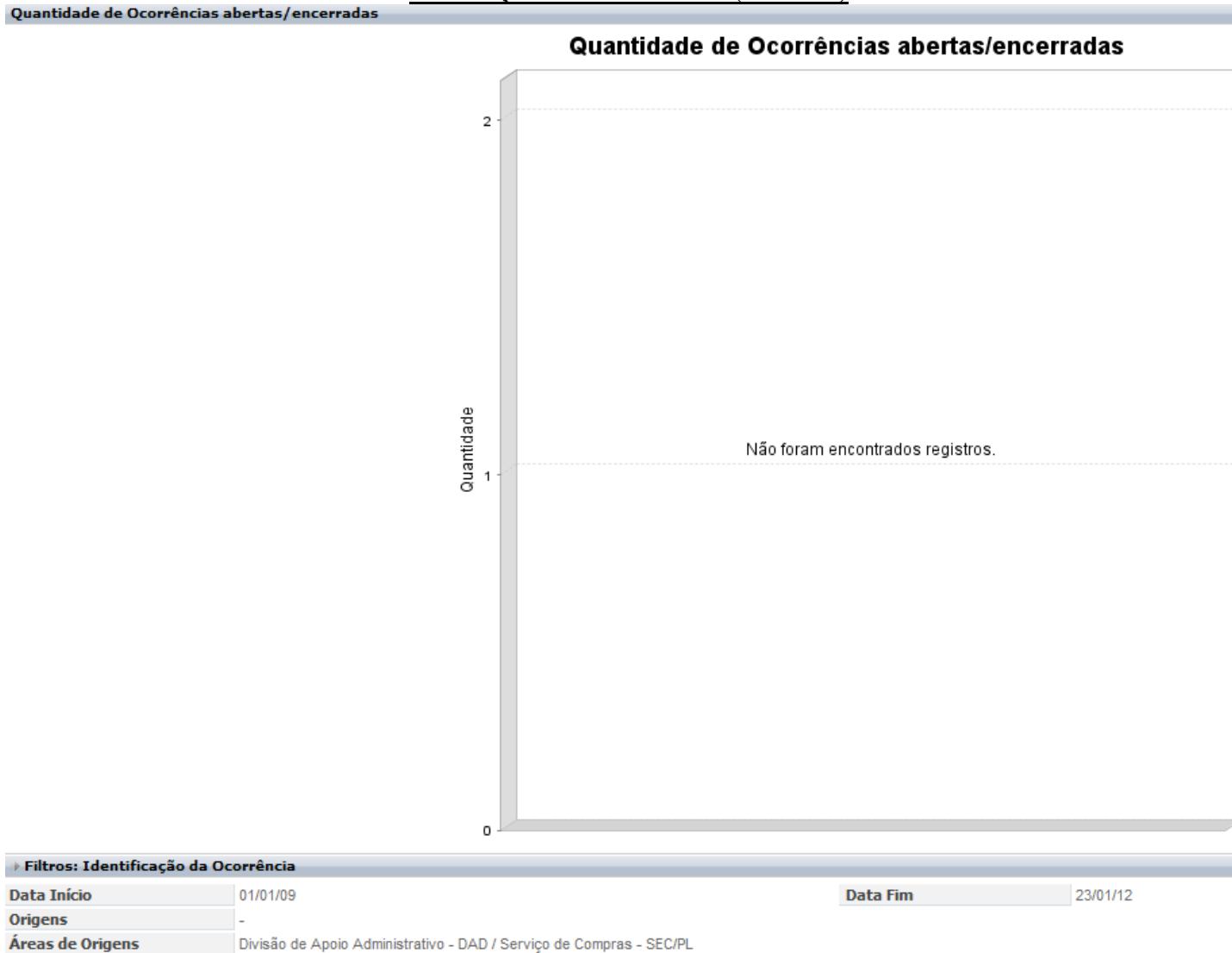
**ANEXO I 49- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
PESSOAL (PES/PL)**



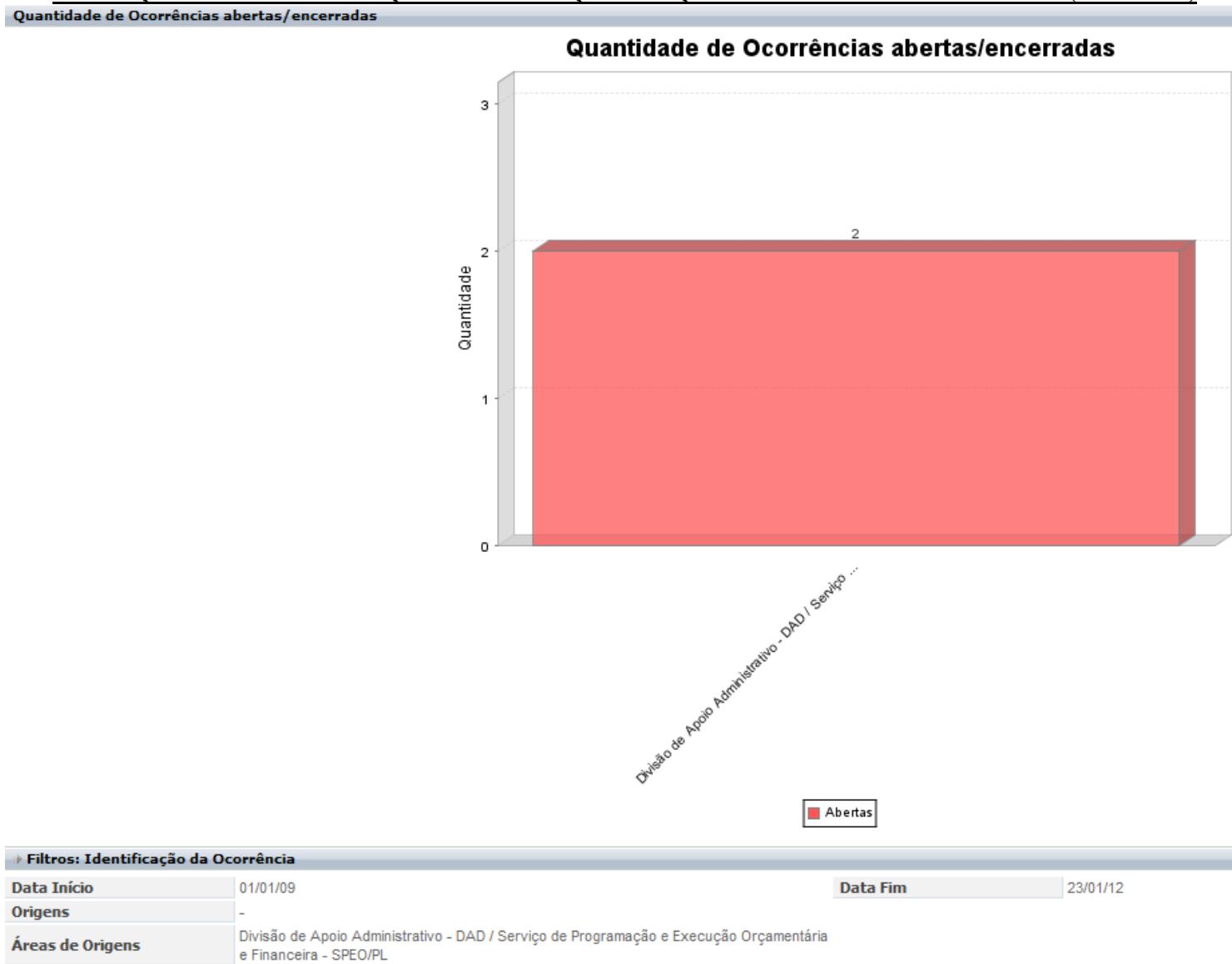
**ANEXO I 50- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
PROTOCOLO (PRO)**



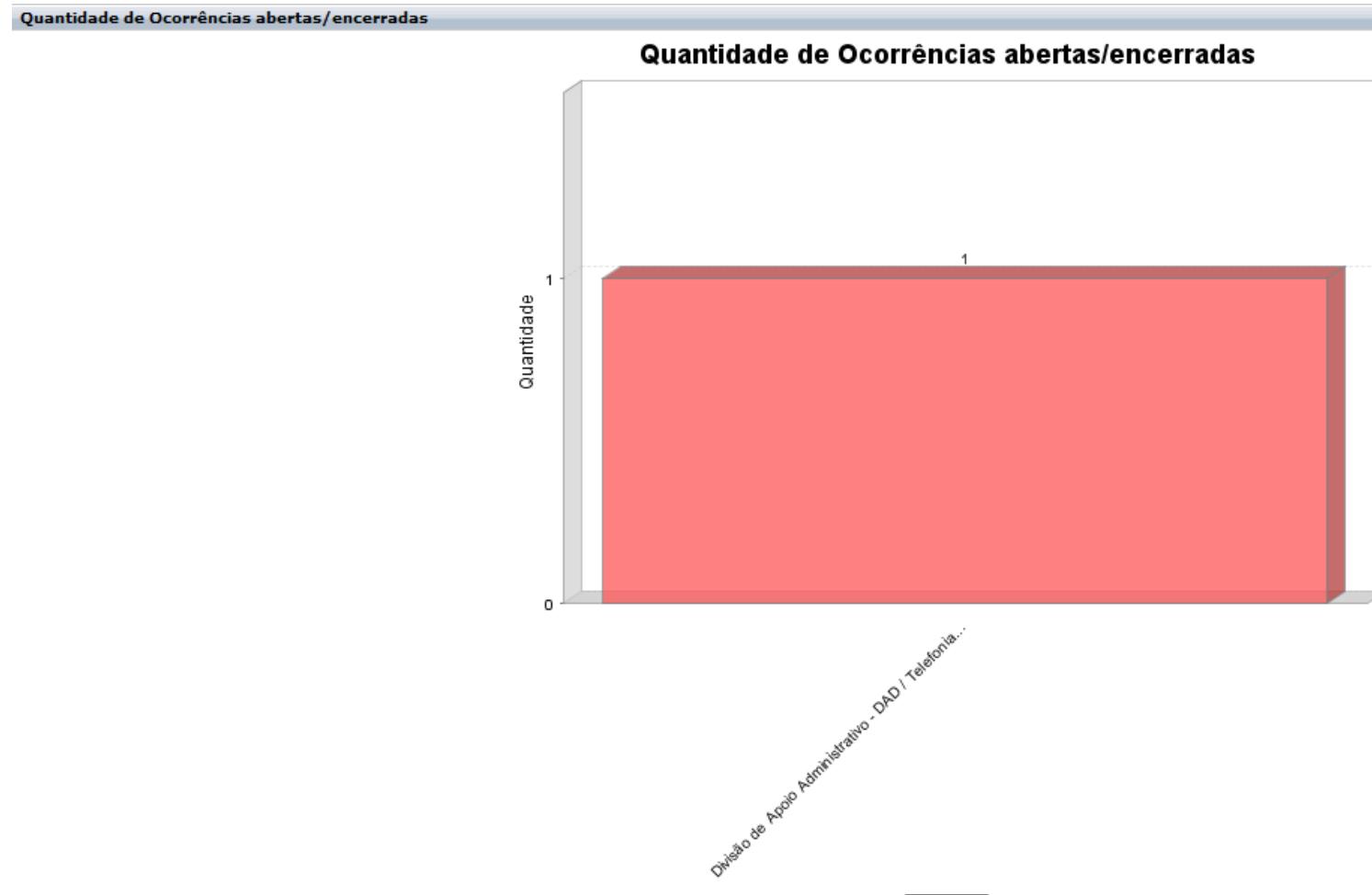
**ANEXO I 51- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
SERVIÇO DE COMPRAS (SEC/PL)**



**ANEXO I 52- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
SERVIÇO DE PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (SPEO/PL)**



ANEXO I 53- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas – TELEFONIA (TEL/PL)



Filtros: Identificação da Ocorrência

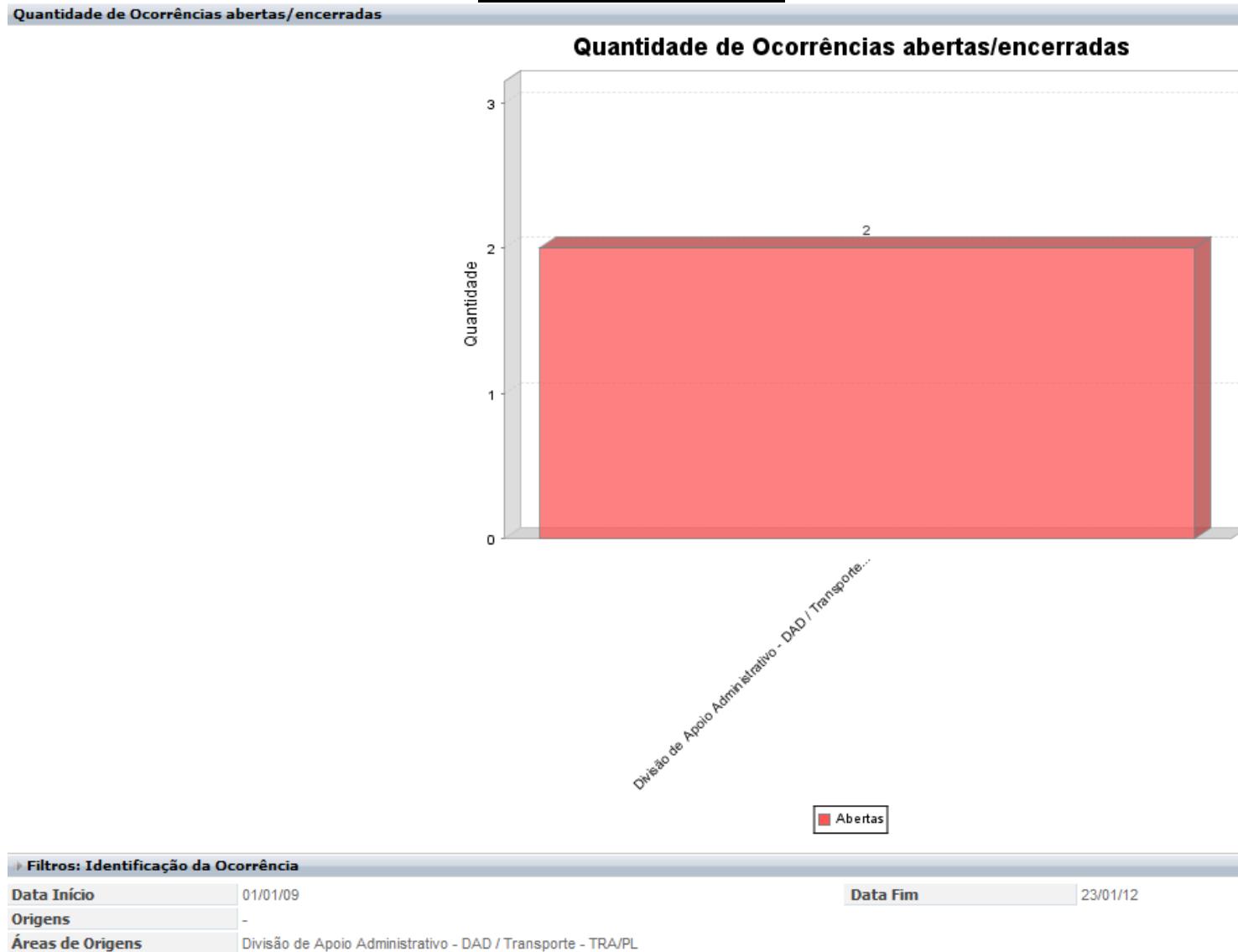
Data Início 01/01/09

Data Fim 23/01/12

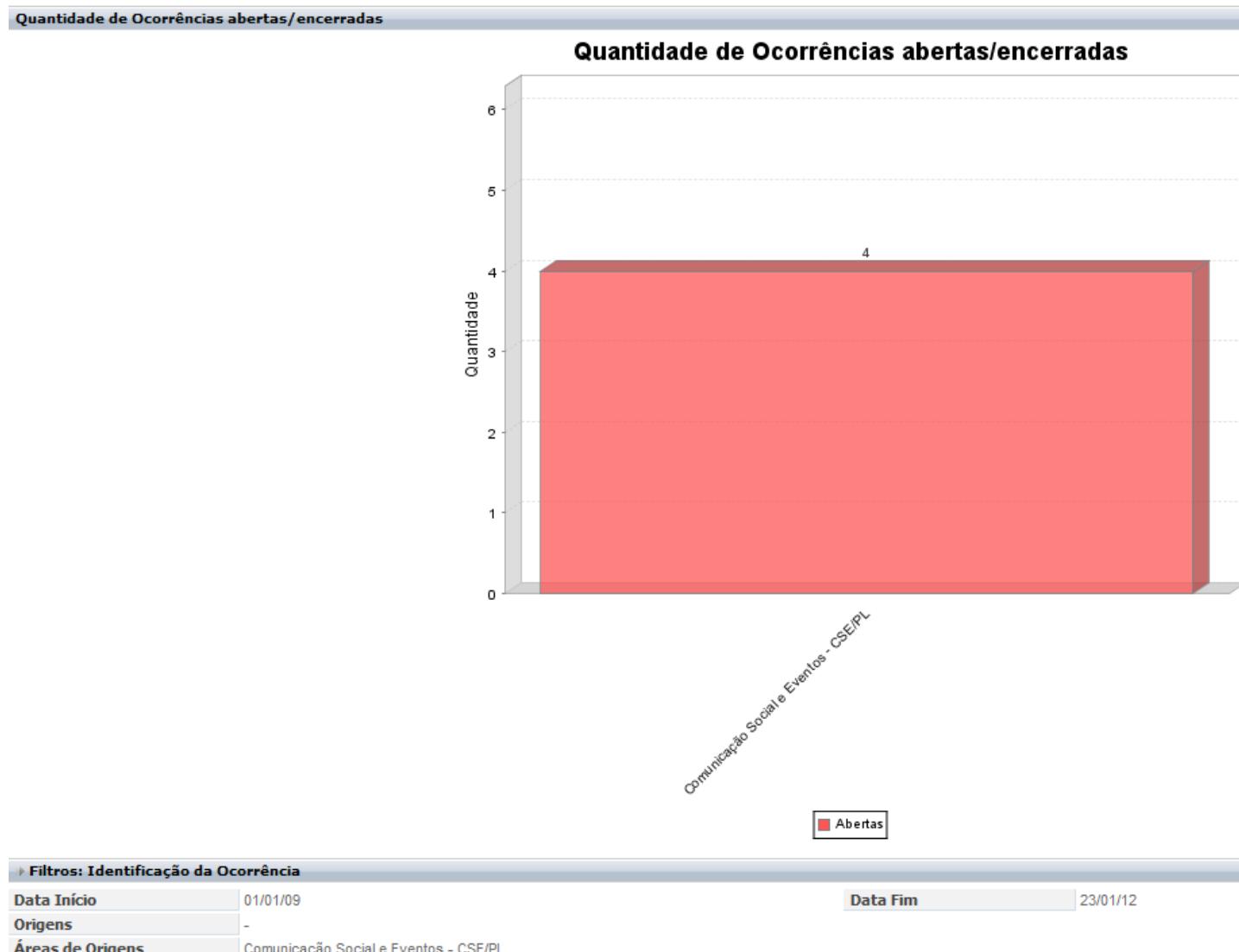
Origens -

Áreas de Origens Divisão de Apoio Administrativo - DAD / Telefonia - TEL/PL

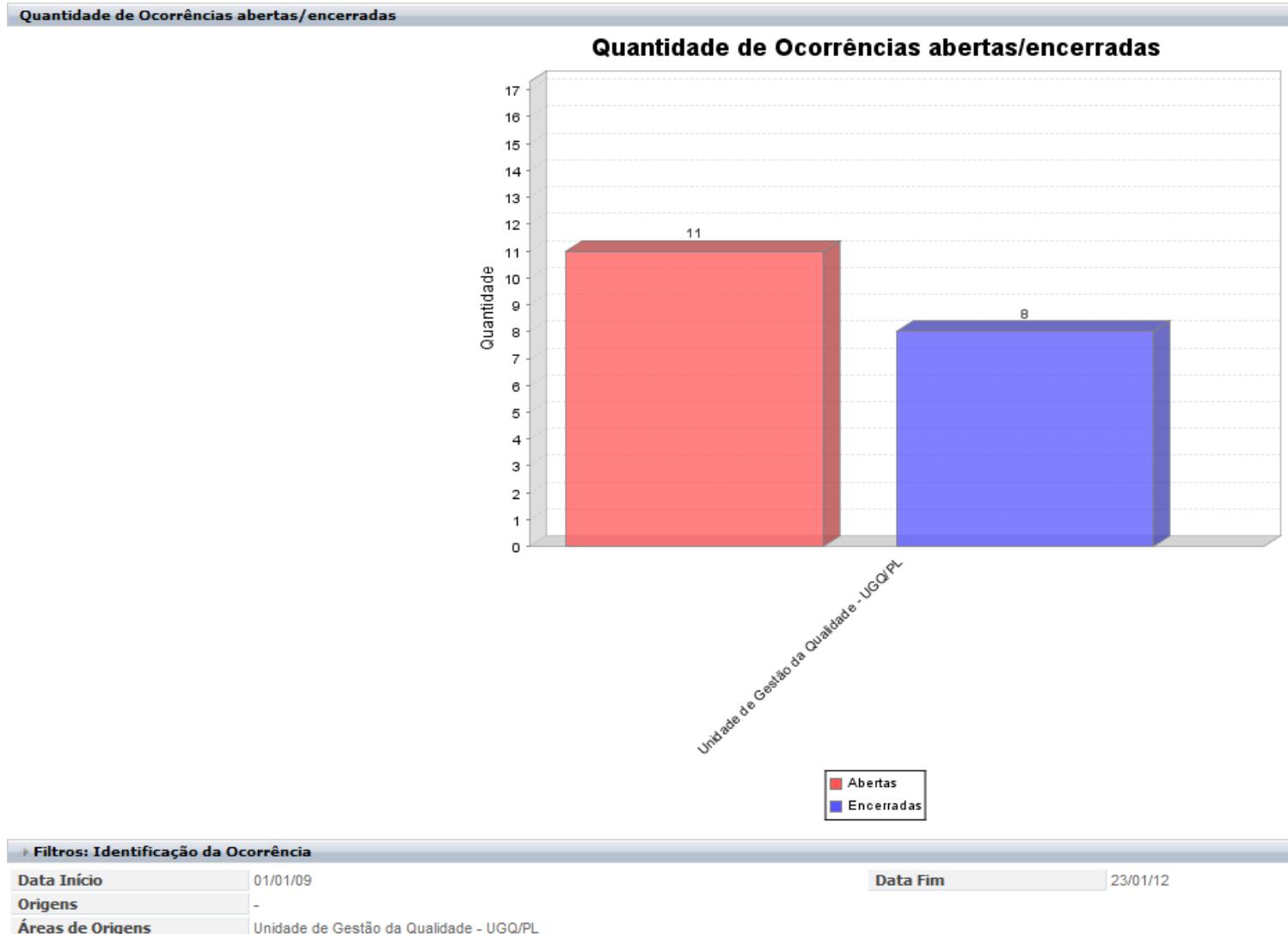
**ANEXO I 54- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
TRANSPORTE (TRA/PL)**



**ANEXO I 55- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (CSE/PL)**



**ANEXO I 56- Gráfico Controle da Quantidade de Ocorrências Abertas/Encerradas –
UNIDADE DE GESTÃO DA QUALIDADE (UGQ/PL)**



ANEXO II

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO TÉCNICA LABORATORIAL – DLAB 2011

Aprovado:

Eugênia Azevedo Vargas
Fiscal Federal Agropecuário
Coordenadora Técnica

Elaborado/Revisado:

Tailany Oliveira Otoni Marinho
Marcela Pereira da Silva
Margarete Maria Azevedo
Mirella Araújo Magalhães
Nilson Cesar Castanheira Guimarães

Data de aprovação: 05 de março de 2012

ATIVIDADES
1. Introdução
2. Metodologia
3. Desempenho da DLAB
Objetivo 1: Atender as demandas ministeriais referentes às atividades laboratoriais
Meta 1.1: Organizar Programa Interlaboratorial
Meta 1.2: Realizar auditorias demandadas pela CGAL
Meta 1.3: Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do Lanagro-MG
Meta 1.4: Publicar informações técnico-científica relativas às atividades laboratoriais
Meta 1.5: Coordenar ou participar em Projetos de Pesquisa e Extensão
Meta 1.6: Realizar análises em amostras encaminhadas pelos orgãos do MAPA
Meta 1.7: Produzir material de referência
Objetivo 3: Ampliar acreditações até dezembro de 2015
Meta 3.1: Ampliar o escopo de métodos acreditados
Objetivo 4: Propor parcerias técnico-científicas com instituições nacionais e internacionais para desenvolver e garantir o acesso a tecnologias relacionadas ao agronegócio permanentemente
Meta 4.1: Realizar parcerias e implementar projetos
Meta 4.2: Fornecer Estágios
Meta 4.3: Participar de Ensaio de Proficiência
Objetivo 5: Melhorar continuamente a eficácia do SGQ
Meta 5.1: Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais
Meta 5.2: Manutenção de equipamentos realizada
Meta 5.3: Elaborar contratos de manutenção Corretiva, Preventiva e Qualificação
Meta 5.4: Estabelecer procedimentos de controle intralaboratorial
Objetivo 6: Desenvolver, validar e disponibilizar ferramentas analíticas, tecnologias e processos para sustentar as ações do MAPA
Meta 6.1: Validar Métodos
Meta 6.2: Validar Processos
Meta 6.3: Validar Planos de amostragem
Objetivo 7: Fornecer informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo Lanagro-MG
Meta 7.1: Elaborar e emitir relatórios

Objetivo 8: Desenvolver ferramentas de integração e comunicação interna

Meta 8.1: Participação em reuniões de Responsáveis Técnicos

Meta 8.2: Participação em reuniões de comissões internas

Meta 8.3: Participação em outras reuniões internas

Objetivo 9: Capacitar continuamente os colaboradores

Meta 9.1: Participação em treinamentos internos e externos

Meta 9.2: Participação em eventos nacionais e internacionais

Meta 9.3: Participação de comitês, grupos de trabalho e conferências

4. Ações Relevantes**5. Considerações Finais**

1. INTRODUÇÃO

O compromisso do Brasil com o agronegócio brasileiro pode ser expresso na visão do MAPA - “Ser reconhecido, até 2015, pela qualidade e agilidade na implementação de políticas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável do agronegócio“ e na visão do Lanagro-MG - “Ser reconhecido como laboratório de referência em ações de defesa agropecuária até 2015”.

No Sistema de Gestão do Lanagro-MG, foram definidos nove (09) objetivos estratégicos alinhados aos objetivos estratégicos do MAPA de acordo com quatro (04) perspectivas do MAPA (ver quadro abaixo):

Quadro I - Objetivos estratégicos do Lanagro-MG segundo a Perspectiva do MAPA Estratégico (DS/UGQ/PL/006- Mapa estratégico Lanagro-MG)

Perspectiva	Objetivos estratégicos
Governo e Sociedade	1- Atender as demandas ministeriais referentes atividades laboratoriais (07 metas) 2- Atender as Demandas das Entidades que tenham como objetivo defender a sociedade (01 meta)
Agronegócios e Parceiros	3- Ampliar acreditações até Dezembro de 2015 (01 meta)
Processos internos	4- Propor parcerias técnico científicas com instituições nacionais e internacionais p/ desenvolver e garantir o acesso a tecnologias relacionadas ao agronegócio permanentemente (03 metas) 5- Melhorar continuamente a eficácia do SGQ (04 metas) 6- Desenvolver, validar e disponibilizar ferramentas analíticas, tecnológicas e processos p/ sustentar as ações do MAPA (03 metas) 7- Fornecer informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo LANAGRO (01 meta)
Pessoas, Aprendizado e Crescimento	8- Desenvolver ferramentas de integração e comunicação interna (03 metas) 9- Capacitar continuamente os colaboradores (03 metas)

Visando colaborar no atingimento dos objetivos da instituição, a DLAB definiu 26 metas, sendo as mesmas estabelecidas e monitoradas mensalmente por todas unidades da DLAB.

Este relatório constitui da apresentação das principais ações e atividades executadas e monitoradas pela Divisão Técnica Laboratorial – DLAB no exercício de 2011, que tem suas atribuições determinadas por seu Regimento Interno (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Portaria nº 104 de 18 de abril de 2006).

Este documento representa uma consolidação das informações sobre as realizações, ações relevantes, sucessos e dificuldades concernentes à atuação da DLAB e visa nortear as ações de curto, médio e longo prazo buscando estar alinhado com a Visão, Missão e Objetivos do MAPA.

2. METODOLOGIA

Atualmente a DLAB utiliza como ferramenta de gestão para acompanhar, evidenciar, avaliar e medir o desempenho dos Laboratórios e unidades (instrumentais e PRIMAR), os Planos de Trabalhos, os relatórios mensais de execução de atividades (qualitativos e quantitativos), os relatórios de monitoramento de indicadores de desempenho e o relatório anual de ações relevantes.

As informações relevantes referentes às atividades executadas (qualitativa) são reportadas semanalmente à Coordenação Geral de Apoio Laboratorial – CGAL/Brasília e as amostras analisadas e o número de determinações (quantitativo) mensalmente ao Sistema Integrado de Planejamento – SIPLAN.

Melhorias implementadas no monitoramento de indicadores/DLAB

Visando melhorar o monitoramento de indicadores de desempenho de atividades em todas unidades da DLAB em 2011, a Coordenação Técnica revisou o conjunto da documentação relacionada ao monitoramento das atividades da DLAB, estabelecendo novas planilhas, formulários, nova versão da IS/DLAB/PL/005- Relatório de Execução de amostras e a implementação do POP/DLAB/PL/002- Moitoramento dos Indicadores de Desempenho da DLAB. As metas (26) foram definidas centralmente pela DLAB para serem atingidas por todos os laboratórios.

A quantificação das metas e as atividades para o atingimento das metas foram definidas pelas unidades e laboratórios na PLN/DLAB/PL/006 - Plano de Trabalho da DLAB. O acompanhamento das atividades executadas foi realizado através da PLN/DLAB/PL/001 – Relatório de Desempenho de Atividades da DLAB, enquanto o monitoramento da execução de amostras foi realizado na PLN/DLAB/PL/002 – Relatório de execução de amostras da DLAB. Além dos relatórios citados anteriormente, os relatórios de gestão à vista PLN/DLAB/PL/011 - Relatório Mensal e Anual de Monitoramento do Desempenho de Atividades da DLAB e PLN/DLAB/PL/012 - Relatório Mensal e Anual de Monitoramento de Execução de amostras da DLAB, disponibilizados via intranet, apresentam as atividades realizadas por todas unidades e laboratórios no mês e o grau de atingimento de acordo com a meta estabelecida no plano de trabalho (Anexo 1). Espera-se que em

2012, o desempenho dos laboratórios seja avaliado periodicamente por todos os colaboradores da DLAB em reuniões de análise crítica gerencial das unidades gerando oportunidades de melhoria para a gestão da DLAB.

Vale destacar que o Plano de Trabalho e os relatórios mensais das unidades DLAB subsidiaram as entradas na Planilha de Análise Crítica da Alta Direção – 2011.

3. DESEMPENHO DA DLAB

A ações desenvolvidas pela DLAB/Lanagro-MG em 2011 contribuíram para a consolidação da visão do LANAGRO/MG - “Ser reconhecido como laboratório de referência em ações de defesa agropecuária até 2015 e de seus objetivos estratégicos em consonância com aqueles do MAPA Estratégico, que tem em sua máxima, a excelência do Agronegócio Brasileiro.

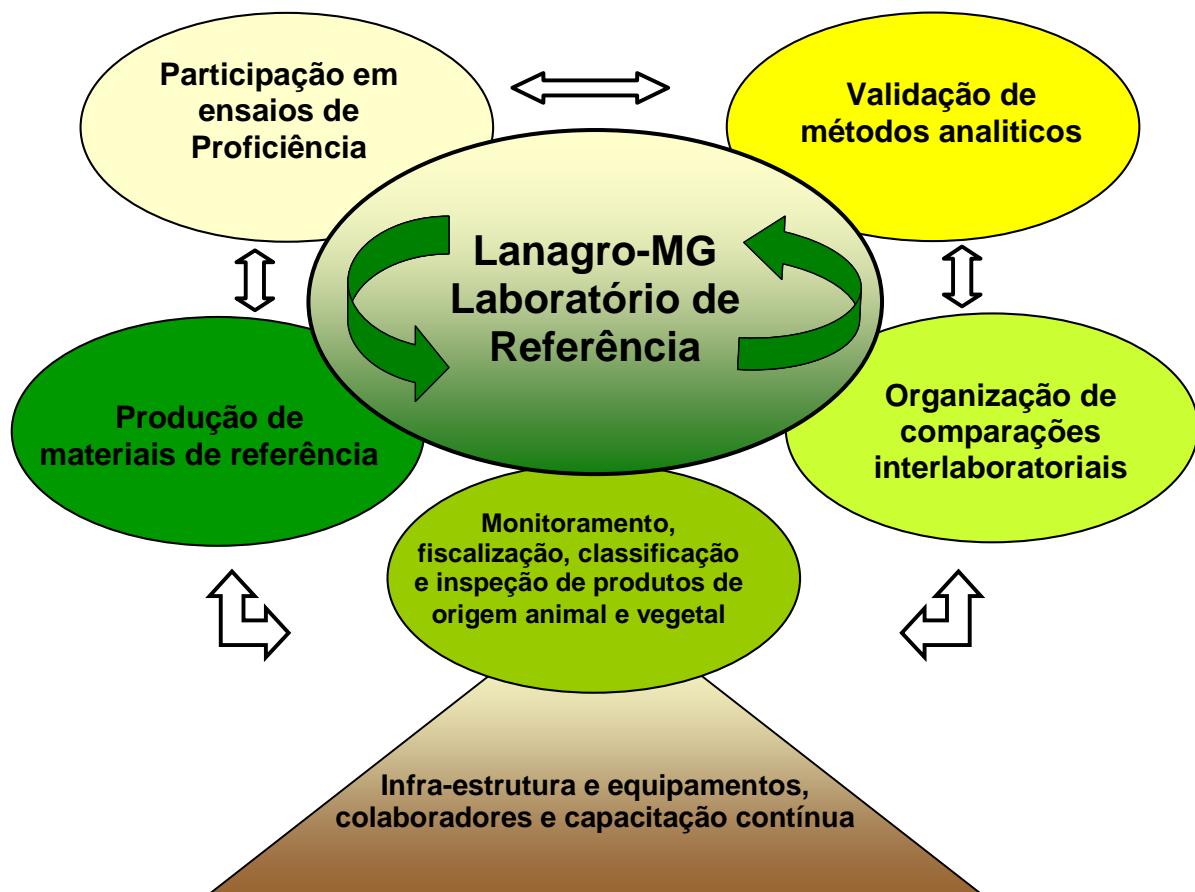


Figura 01- Ações/atividades do Lanagro-MG

Dentre as ações/atividades mais importantes na consolidação do Lanagro-MG como laboratório de referência citam-se:

- Monitoramento, fiscalização, classificação e inspeção de produtos de origem vegetal e animal,
- Validação de métodos analíticos,
- Participação em ensaios de proficiência
- Organização de comparações interlaboratoriais
- Produção de materiais de referência
- Publicações
- Participação em Projetos
- Infra-estrutura
- Capacitação

Análise Crítica:

A disponibilização de uma estrutura física e organizacional compatível com os objetivos estratégicos do Lanagro-MG e do MAPA é condição essencial e *sine quanon* para que o Lanagro-MG possa vir a se consolidar como um Laboratorio de Referência. Portanto, é premente a construção de novas áreas de laboratórios e reformas das existentes objetivando o funcionamento racional e otimização de áreas físicas. Ainda, esta consolidação está vinculada à capacidade da gestão em transferir todas as unidades descentralizadas para um único complexo de laboratório.

Atualmente a DLAB abrange 10 laboratórios (LP, LDP, LASO, LACQSA, ALA, MIC, POA, DVO, LOFC, LABV, unidades instrumentais (UI MCP, UI CLEM, UI CGEM, UI CLD) e PRIMAR. Foi verificado a consolidação e o fortalecimento das unidades laboratoriais ao longo de 2011 que pode ser observado pela ampliação do escopo dos laboratórios. A Unidade de microscopia foi consolidada documentalmente e a implantação do método de microscopia em café é um marco na consolidação da mesma. Com relação as unidades da RBQL e de ICP-MS faz-se necessário discutir e definir a necessidade de manutenção das mesmas. Os dois projetos de reforma das áreas físicas para a implantação da unidade de ICP-MS e de Dioxinas foram submetidos ao CONJUR. Outra ação importante da DLAB foi a definição da mudança dos

escritórios de todos os laboratórios para a área administrativa no andar térreo/frente, o que irá liberar maior área de laboratório para a expansão das atividades de análise.

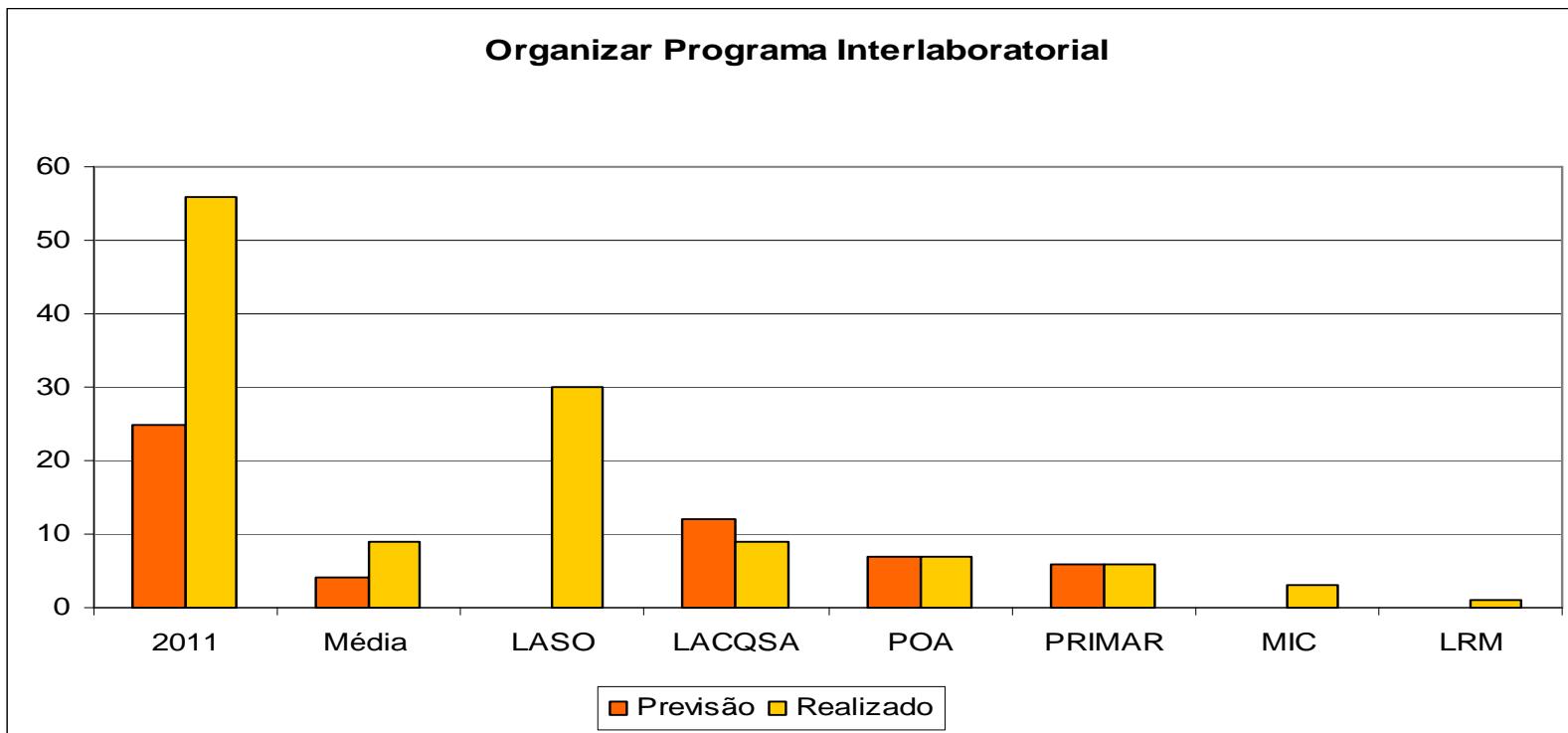
A reforma do Biotério e, consequentemente, a centralização de todas as unidades do ALA irá liberar a área física necessária para que se possa conduzir as reformas dos laboratórios, LDP e LEI, e expandir a área analítica do laboratório de Pesticidas (LP).

Objetivo nº 1: Atender as demandas ministeriais referentes às atividades laboratoriais

Meta 1.1 Organizar Programa Interlaboratorial

A organização de ensaios de proficiência deve se consolidar enquanto uma atividade estratégica considerando a necessidade de monitoramento da garantia dos resultados da Rede de Laboratorios Nacionais Agropecuarios coordenados pela CGAL.

No ano de 2011 foi prevista a organização de 25 comparações interlaboratoriais pela DLAB, tendo sido realizados 56 (224%), pelos seguintes laboratórios: 09/LACQSA, 30/LASO, 01/LRM, 03/MIC, 07/POA e 06/PRIMAR. A CGAL solicitou a expansão da organização de Programa Interlaboratorial para todas as áreas da DLAB, porém, vale salientar que há necessidade de produzir material de referência de acordo com a Guia 34. A DLAB/PRIMAR demonstrou, por ocasião da organização do ensaio de proficiência da RILAA, que possui capacitação técnica e procedimentos adequados, no entanto não disponibiliza de pessoal e estrutura de logística suficiente e adequada, para se tornar um provedor de Programa Interlaboratorial em base continuada. Para atendimento desta meta é fundamental reforçar a equipe do PRIMAR, implantar uma logística adequada de materiais, transporte e disponibilizar os demais recursos necessários para implantar a Norma ISO 17:043.



Organizar Programa Interlaboratorial		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	25	56
Média	4	9
LASO	0	30
LACQSA	12	9
POA	7	7
PRIMAR	6	6
MIC	0	3
LRM	0	1

Tabela 1: Organizar Programa Interlaboratorial

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Emissão de Relatório para LAS Credenciados	Emissão de relatorio das amostras de arquivo das espécies de Zea mays, glycine max, Phaseolus vulgares e Triticum aestivum. LAS Monsanto	13.05.2011	LASO	Luiz Artur Costa do Valle	LASO
2	1	Emissão de Relatório para LAS Credenciados	Emissão de relatorio das amostras de arquivo das espécies de Zea mays e Olerícolas. LAS Germitel	17.05.2011	LASO	Luiz Artur Costa do Valle	LASO
3	1	Controle Interlaboratorial	Verificação das Amostras de Arquivo do laboratório Credenciado Santa Helena.	02.06.2011 a 14.06.2011	LASO	José Caeiro e Poliana Mota	LASO
4	1	Controle Interlaboratorial	Verificação das Amostra de Arquivo do LAS EMBRAPA CNPMS	25.05.2011 a 04.07.2011	LASO	Luiz Artur, José Caeiro e Poliana Mota	LASO
5	1	Controle Interlaboratorial	Verificação das Amostra de Arquivo do LAS ANALISAR	08.06.2011 a 05.07.2011	LASO	José Caeiro e Poliana Mota	LASO
6	1	Controle Interlaboratorial	Verificação das Amostra de Arquivo do LAS BIOMATRIX	08.06.2011 a 07.07.2011	LASO	Luiz Artur, José Caeiro e Poliana Mota	LASO
7	1	Controle Interlaboratorial	verificação das amostras de arquivo do LAS Nidera	11.08.2011	LASO	José Caeiro, Sebastião Alves e Poliana Mota	LASO
8	6	Programa de Comparação Interlaboratorial em Sementes de TRIGO	Teste para Valores de Referência - Rodada Única	31.08 a 16.09.2011	LASO	José Caeiro, Myriam Alvisi Sebastião Alves, Luiz Artur do Valle, Maria Izabel Furst	LASO
9	6	Controle Interlaboratorial	Amostras preparadas para Auditoria nos LAS: Farroupilha, LASO/PE e Dow Agroscience	Outubro 2011	LASO	Myriam Alvisi, José Maurício Pereira e Maria Izabel Furst	LASO
10	2	Controle Interlaboratorial	Amostras preparada para Auditoria - LAS Dow Agroscience	Novembro 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO

11	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas do LAS PRIMAIZ. Teste de germinação / análise de pureza	Fevereiro 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
12	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas do LAS GENEZE. Teste de germinação	Fevereiro 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
13	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas para Auditoria LASO/PE e LAS SEMPRE VIVAS. Pureza , DOSN, Germinação, O.Cultivares e TZ%.	Março 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
14	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas para Auditoria da LAS APSEMG	Março 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
15	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas para Auditoria da LAS GENEZE	Março 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
16	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas, Germinação e Análise Completa da DOW AGROSCIENCES	Março 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
17	1	Controle Interlaboratorial	Amostras Preparadas, Análise Completa da LAS GENEZE	Abril 2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
18	1	Controle Interlaboratorial	Amostra completa da LAS MONSANTO	04/04/2011 a 08/04/2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
19	1	Controle Interlaboratorial	Amostra completa da LAS FARROUPILHA	04/04/2011 a 08/04/2011	LASO	Myriam Alvisi	LASO
20	1	Elaboração e envio dos relatórios do Controle interlaboratorial Séries II e III/2010 _ Laboratórios credenciados Micotoxinas	Avaliar o desempenho dos laboratórios credenciados	maio/2011	Lacqsa	Eugênia Vargas, Luciana de Castro, Eliene Santos, Tatiana Alves	Lacqsa
21	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao demonstrativo de fevereiro de 2011	04.05.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
22	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao demonstrativo de março de 2011	04.05.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa

23	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao mês de abril de 2011	02.06.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
24	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao mês de maio de 2011	26.07.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
25	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao mês de junho de 2011	25.08.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
26	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao mês de julho de 2011	30.09.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
27	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao mês de julho de 2011	31.10.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
28	1	Solicitação de amostras de checagem aos laboratórios credenciados para análises de micotoxinas (04 laboratórios)	Avaliar o cumprimento do tempo de guarda das amostras, a granulometria e os resultados analíticos referente ao mês de outubro de 2011	28.12.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
29	1	Participação no controle interlaboratorial de Sindirações para pesquisa de <i>Salmonella</i> sp.	<i>Salmonella</i> sp. Em ração	17/01/2011 a 21/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
30	1	Programa de análise de competência RILAA/INFAL	Amostras recebidas e analisadas no laboratório de Microbiologia. <i>Salmonella</i> , <i>Listeria</i> , <i>S. aureus</i> e coliformes	21/02/2011 a 25/02/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
31	1	Programa de análise de competência RILAA/INFAL	Amostras recebidas e analisadas no laboratório de Microbiologia. <i>Salmonella</i> , <i>Listeria</i> , <i>S. aureus</i> e coliformes	28/02/2011 a 04/03/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC

32	1	Apoio a montagem do material enviado pelo PRIMAR	Separar e embalar as caixas com Material de referencia produzidos pelo laboratório (Sulfas e avermectinas)	11 a 14 de jul	LRM	Andréa Melo Garcia de Oliveira e Fabiana Simões	LRM
33	1	Organização de programa interlaboratorial para monitoramento de laboratório credenciado.	Elucidar problema em análise de laboratorio credenciado/Processo 21034.006769/2010-02	26/05/011 a 31/05/11	POA	Eduardo Esteves, Flávia Coelho e Eduardo Carvalho.	POA
34	1	Organização de programa interlaboratorial para monitoramento de laboratório credenciado.	Elucidar problema em análise de laboratorio credenciado/Processo 21034.006769/2010-02	01/06/11 a 20/06/11	POA	Eduardo Esteves, Flávia Coelho e Eduardo Carvalho.	POA
35	1	Programa interlaboratorial POA11PIL001 - Fase 2	Avaliar proficiencia de labs RBQL em CCS	05/06/11 a 17/06/11	POA	Eduardo Esteves, Eduardo Carvalho, Flávia Coelho e Geraldo do Carmo	POA
36	1	POA11PIL0002 - Fase 2	Verificação de proficiência dos laboratórios da RBQL na análise de sólidos totais em leite cru	01 a 15 de agosto	POA	Eduardo Geraldo Costa Carvalho, Eduardo Gonçalves Esteves, Flávia S Coelho, Geraldo Paulo do Carmo	POA
37	1	POA11PIL0001 - Fase 3	Verificação de proficiência dos laboratórios da RBQL na análise de contagem de células somáticas em leite cru.	01 a 15 de setembro	POA	Eduardo Geraldo Costa Carvalho, Eduardo Gonçalves Esteves, Geraldo Paulo do Carmo	POA
38	1	POA11PIL0001 - Fase 4	Verificação de proficiência dos laboratórios da RBQL na análise de contagem de células somáticas em leite cru.	01 a 15 de dezembro	POA	Eduardo Geraldo Costa Carvalho e Geraldo Paulo do Carmo	POA
39	1	POA11PIL0002- Fase 3	Verificação de proficiência dos laboratórios da RBQL na análise de sólidos totais em leite cru.	01 a 15 de dezembro	POA	Eduardo Carvalho, Flavia Coelho e Geraldo do Carmo	POA
40	1	Envio de 27 amostras (Aflatoxinas) aos laboratórios participantes do Ensaio de Proficiência da RILAA/2011	Avaliar o desempenho analítico dos laboratórios participantes.	11 e 12/07/2011	Lanagro/ MG	Patrícia Ferreira e Silva, Andreia Lanna Cunha, Eva Aparecida de Sousa	PRIMAR

41	1	Envio de 30 amostras (Sulfametazina) aos laboratórios participantes do Ensaio de Proficiência da RILAA/2011	Avaliar o desempenho analítico dos laboratórios participantes.	11 e 12/07/2011	Lanagro/ MG	Patrícia Ferreira e Silva, Andreia Lanna Cunha, Eva Aparecida de Sousa	PRIMAR
42	1	Envio de 20 amostras (Avermectinas) aos laboratórios participantes do Ensaio de proficiência da RILAA/2011	Avaliar o desempenho analítico dos laboratórios participantes.	11 e 12/07/2011	Lanagro/ MG	Patrícia Ferreira e Silva, Andreia Lanna Cunha, Eva Aparecida de Sousa	PRIMAR
43	1	Envio de 34 amostras (Contaminantes Inorgânicos - Cádmio e Chumbo) aos laboratórios participantes do Ensaio de Proficiência da RILAA/2011	Avaliar o desempenho analítico dos laboratórios participantes.	11 e 12/07/2011	Lanagro/ MG	Patrícia Ferreira e Silva, Andreia Lanna Cunha, Eva Aparecida de Sousa	PRIMAR
44	1	Organizar comparação interlaboratorial CI001/11 para o LACQSA com material FAPAS 2269 referente a Zearalenone em alimentos para animais	Avaliar o desempenho do laboratório	16/11/11	Primar/ Lacqsa	Andreia Lanna	PRIMAR
45	1	Organizar comparação interlaboratorial CI002/11 para o LACQSA com material FAPAS 1797 referente a Ocratoxina A em café torrado	Avaliar o desempenho do laboratório	16/11/11	Primar/ Lacqsa	Andreia Lanna	PRIMAR
Total: 56							

Meta 1.2 Realizar auditorias demandadas pela CGAL

Em 2011 foram realizadas 21 auditorias pela CGAL. Vale salientar que todos os responsáveis dos laboratórios/unidades DLAB empenharam-se no pleno atendimento as auditorias solicitadas, porém com alto comprometimento da agenda interna do laboratório e ações conflitantes. Para otimizar e melhorar o atendimento a esta demanda, faz-se necessário um agendamento prévio pela CGAL das auditorias a Rede de Laboratórios Credenciados.

Auditórias demandadas pela CGAL		
Labora-tórios	Previsão	Realizado
2010		17
2011	23	21
Média	2	3
LASO	9	9
ALA	1	3
POA	2	3
LRM	2	2
LACQSA	1	1

LDP	0	1
MIC	0	1
UICGEM	1	1
DVO	3	0
LP	2	0
UICLD e UICLEM	1	0
UIMCP	1	0

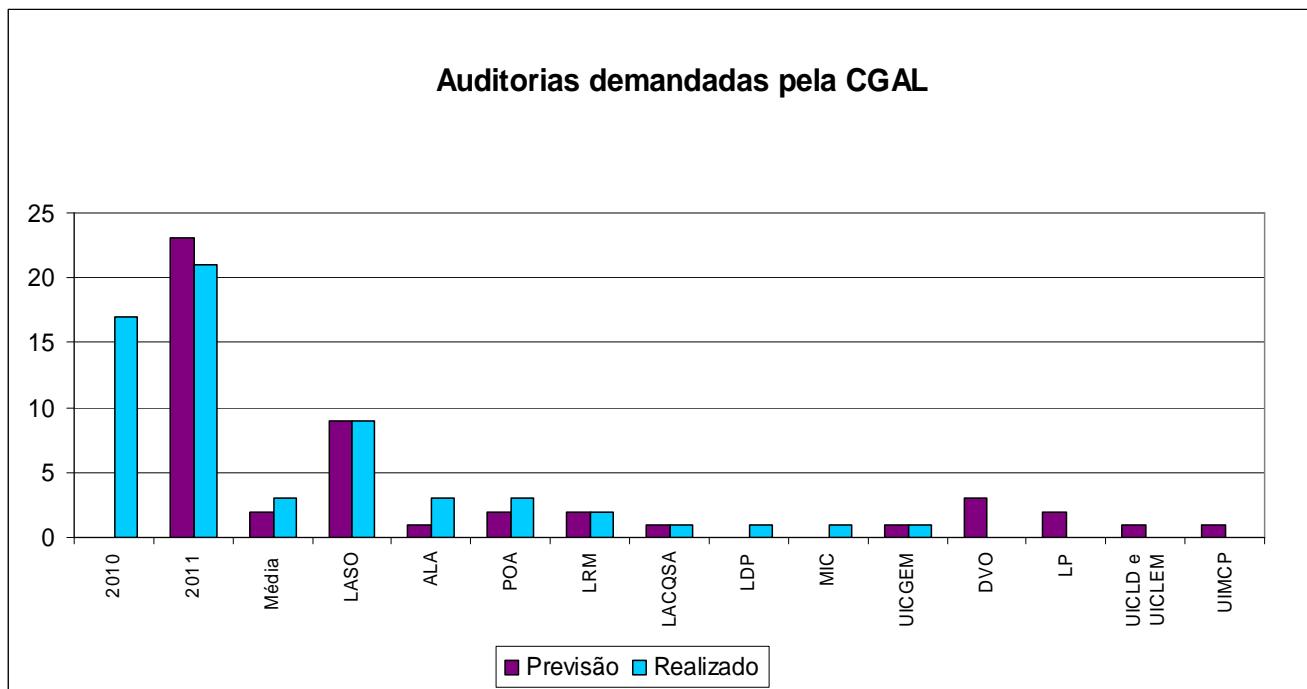


Tabela 2: Auditorias demandadas pela CGAL

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Auditoria de Credenciamento em Laboratório particular	Realizar auditoria como auditor líder e da qualidade.	11 a 13 de junho de 2011	Carmo de Minas MG	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	ALA
2	1	Auditoria de Credenciamento	Habilitar laboratório privado a realizar análises para o MAPA	28 a 29/09/2011	Formosa GO	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	ALA
3	1	Auditoria de Credenciamento	Habilitar laboratório privado a realizar análises para o MAPA	30/09/2011	Goiânia GO	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	ALA

4	1	Auditoria de fiscalização em laboratório da RBQL: UNC/CIDASC	Fiscalização	22/08/11 a 26/11/11	UNC/CIDASC - Concórdia/SC	Eduardo Geraldo Costa, Eduardo Esteves, Flávia Coelho	POA
5	1	Auditoria no SLAV-RJ	Auditoria para verificar viabilidade de transferencia de amostras do PAO/PL para o SLAV-RJ.	29/08/11 a 30/08/11	SLAV-RJ	Eduardo Gonçalves Esteves, Suzana Horta Fonseca	POA, MIC
6	1	Auditoria no Laboratório Univates	Extensão de escopo (Inclusão na RBQL)	09/11/11 a 11/11/11	UNIVATES - Lajeado - RS	Flávia S Coelho	POA
7	1	Auditoria de credenciamento	Avaliar se o Laboratorio tem condições de ser credenciado	14 a 16 de dez	Hortolândia - SP	Andréa Melo Garcia de Oliveira e Marcos Pego, Eliene Alves dos Santos	Lacqsa, LRM
8	1	Auditoria ao laboratorio Cronolab	Credenciamentos Rede MAPA	8 a 11 de agosto	Rio de Janeiro	Eleonora Santos, Andrea Garcia, Daniella Augusti	UICGEM, LRM, LDP
9	1	APSEMG - Associação dos produtores de sementes do Estado de Minas Gerais	Renovação do RENASEM	23 e 24.03	APSEMG - Belo Horizonte/MG	Luiz Artur e José maurício	LASO
10	1	Laboratório de Sementes Geneze Sementes LTDA	Monitoramento do credenciamento e alteração do escopo	12 a 15.04.2011	Paracatu/MG	Luiz Artur Costa do Valle e José Maurício Pereira	LASO
11	1	Laboratório de Sementes Primaiz Sementes LTDA	Manutenção de credenciamento	26 a 28.04.2011	Uberlândia/MG	Maurício Pereira e Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
12	1	Realizar auditoria no LAS EMBRAPA	Realizar auditoria de monitoramento para renovação do RENASEM	31.05 a 02.06	Sete Lagoas/MG	Luiz Artur Costa do Valle e Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
13	1	Auditoria LASO/LANAGRO/PE	Verificar as adequações físicas e capacidade técnica do LASO/LANAGRO/PE para sua reativação	30.05 a 03.06	Recife/PE	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvizi e Sebastião Alves de Azevedo	LASO
14	1	Auditoria Externa	Realizar auditoria no Laboratório de Sementes Germitel	13.06 a 15.06	Patos de Minas/MG	Luiz Artur Costa e Maria Izabel Furst	LASO

15	1	Auditoria externa	Realizar auditoria para credenciamento do RENASEM do LAS Qualitest	11 a 13.07.2011	Uberlândia/MG	Luiz Artur Costa do Valle e José Maurício Pereira	LASO
16	1	Auditoria no Laboratório de Análise de Sementes Farroupilha	Auditoria para monitoramento e renovação do RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudas)	04 a 06.10.2011	Patos de Minas/MG	José Maurício e Maria Izabel	LASO
17	1	Auditoria no Laboratório de Análise de Sementes DowAgrosciences	Auditoria para credenciamento no RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudas)	09 a 11.11.2011	Capinópolis/MG	Myriam Alvisi e José Maurício	LASO
Total: 21							

Meta 1.3 Realizar cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do Lanagro-MG

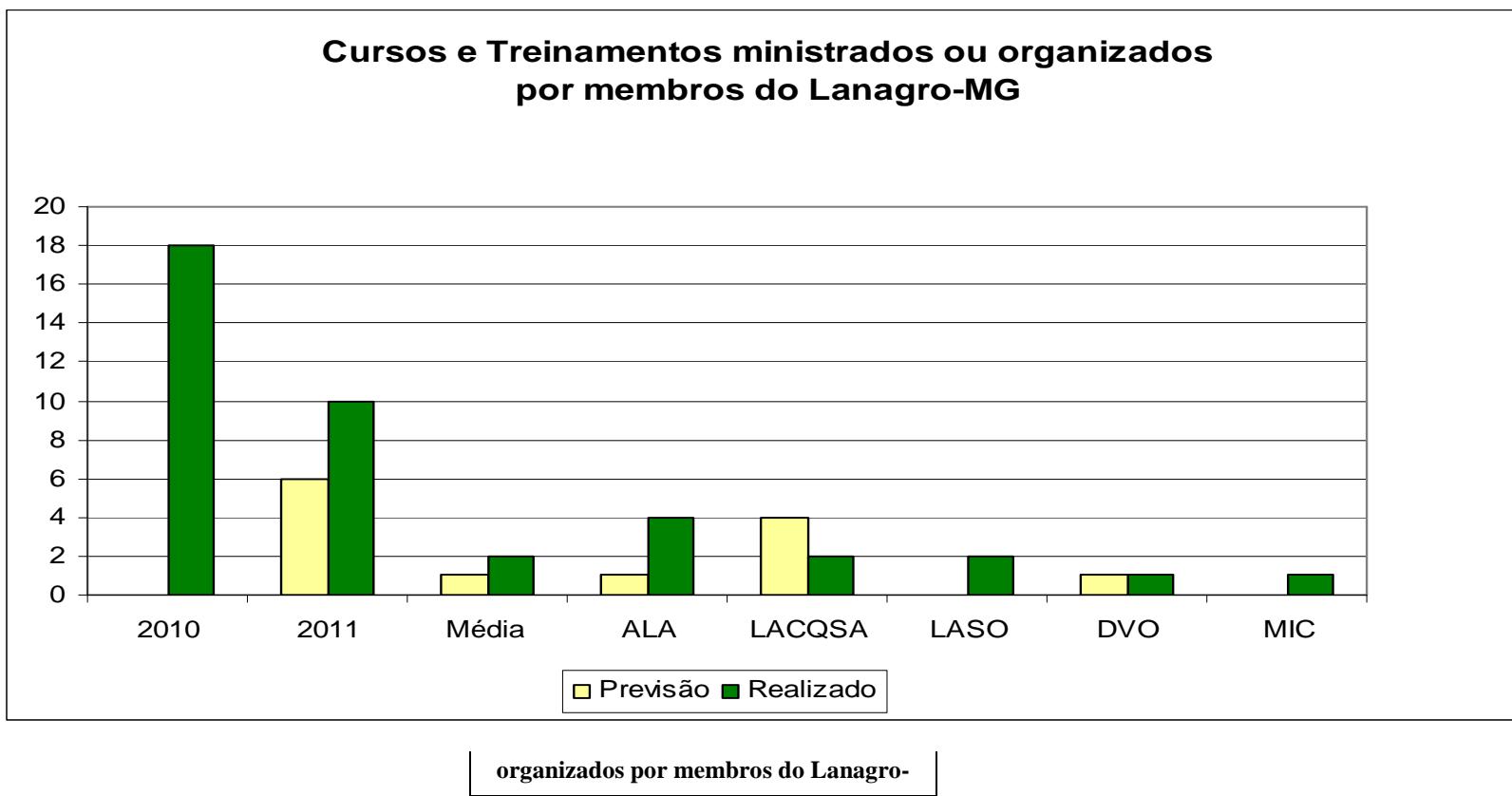
O Lanagro-MG vem se consolidando enquanto um fornecedor de capacitação para os vários segmentos do agronegócio, como os vários atores das cadeias produtivas, órgãos de fiscalização e inspeção, laboratórios privados e academia.

No ano de 2011 foram previstos a organização de 06 cursos e treinamentos, sendo ministrados 10 pelas seguintes unidades DLAB: 04/ ALA , 02/LACQSA , 02/LASO, 01/DVO e 01/MIC.

Além dos treinamentos enumerados anteriormente, vale destacar a colaboração da DLAB na organização de 4 eventos internacionais nas áreas de diagnóstico fitossanitário, resíduos e contaminantes, OGM e qualidade (produção de material de referência):

- Seminário: “Asistencia Técnica en la capacitación en ISO/IEC 17043 (Generador de interlaboratorios), a los laboratorios nacionales seleccionados de los países del MERCOSUR”.
- Curso de métodos de detecção de OGM - ILSI/MAPA.

- Curso "Taller de Transferencia de Conocimientos y Capacitación a Técnicos del laboratorio sobre diagnóstico de enfermedades animal y vegetal por métodos moleculares (PCR y PCR en tiempo real). Evento do Projeto UE-Mercosur SPS.
- Visita do Diretor de Pesquisa do CNPq, Paulo Sérgio Beirão, ao Lanagro-MG, com presença do Coordenador da CGAL, Dr. Jorge Caetano Jr. e do Coordenador Substituto da CGAL, José Marcio de Moura Silva. Apresentação dos Resultados do Projeto CNPq por Eugênia Azevedo Vargas e Exposição dos Pôsteres pelos bolsistas do Projeto CNPq.



MG		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2010		18
2011	6	10
Média	1	2
ALA	1	4
LACQSA	4	2
LASO	0	2
DVO	1	1
MIC	0	1

Tabela 3: Cursos e Treinamentos ministrados ou organizados por membros do Lanagro-MG

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Categoria	Objetivo	Data / Período	Local	Palestrante(s)	Unidade
1	1	Palestra denominada "Qualidade de ingredientes na alimentação animal"	Palestra Externa	Treinamento de colegas do MAPA e da iniciativa privada em qualidade de alimentos para Animais.	08/06/2011	Curitiba -PR	Ronaldo Linaris Sanches	ALA
2	1	Treinamento em Pesquisa de Subprodutos de origem Animal em alimentos para ruminantes	Treinamentos ministrados	Treinamento Prático de técnico do MAPA	19 a 23/09/2011	LANAGRO MG	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	ALA

3	1	Treinamento teorico-pratico em determinação de nitrogênio	Treinamento	Treinar responsavel pelas analises de proteina do LACQSA devido à inconformidades detectadas em ensaio de proficiênciia	17/11/2011	LANAGRO MG	Ronaldo Linalis Sanches	ALA
4	1	Treinamento para colheita e envio de amostras de cama de aviario	Treinamento	Treinar 57 veterinários de campo para envio de amostras ao LANAGRO MG	23/11/2011	LANAGRO MG	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	ALA
5	1	Minicurso de Detecção e Produção de OGM	Curso	Capacitação de estudantes de pós-graduação em detecção e produção de OGM	08/11/2011	UNESP Botucatu/SP	Nilson César Castanheira Guimarães	DVO
6	1	Curso: "Conceitos básicos e aplicações da espectrometria de massas"	Curso	Treinar os técnicos do LANAGRO-MG	05, 12, 15, 19 e 22.09.2011	Lacqsa/Auditório da SFA-MG	Rodinei Augusti	Lacqsa
7	1	Treinamento para análise de aflatoxinas em castanha-do-brasil	Treinamento	Atendimento ao projeto Micocast (Inovações tecnológicas para o controle da contaminação da castanha-do-brasil por aflatoxinas)	19 a 23.09.2011	Rio Branco - Acre	Giovana Aparecida Amaral Gonçalves	Lacqsa
8	1	Palestra	Difusão do conhecimento	Ensínamentos e orientações para estudantes	31/03/2011	LASO/MG	Luiz Artur	LASO
9	1	Curso de Formação de Analistas de Sementes	Curso	Formar analistas de sementes	05.07.2011 a 08.07.2011	Universidade Federal de Lavras/MG	Myriam Aparecida Guimaraes Leal Alvisi	LASO
10	1	Control de Calidad de Medios de Cultivo según ISO 11133	Treinamento teórico e prático	Cooperação técnica - RILAA	12 a 16 de dezembro	LNS - Guatemala	Suzana Horta Fonseca	MIC
Total: 10								

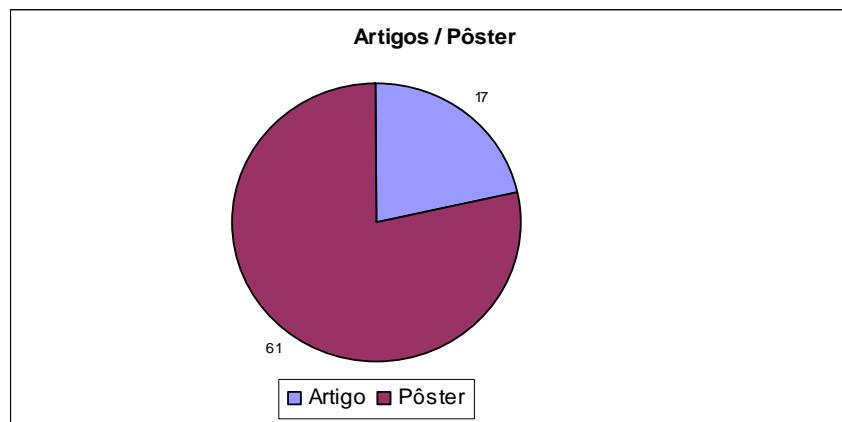
Meta 1.4 Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais

No ano de 2011 os laboratórios e unidades da DLAB definiram a meta de 28 publicações técnico-científicas, porém produziram 78 publicações no decorrer do ano.

No mês de novembro a DLAB publicou internamente 50 pôsteres referentes ao Projeto CNPq: “Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq” e as demais publicações em periódicos científicos e em eventos como congressos e outros. Comparando as publicações realizadas em 2010 (24) e 2011 (78), verificou-se uma grande melhoria na execução desta atividade (325%). O aumento do nº de artigos evidencia o aumento do nível técnico da equipe e maior divulgação do Lanagro-MG.

Análise Crítica:

No entanto, foi verificado que um grande número de artigos submetidos para a publicação especial do fascículo do Journal “Food Additives and Contaminants” foram recusados devido a problemas de redação. Constatou-se a necessidade de treinamento em redação científica. Visando a motivação dos colaboradores e a otimização desta meta, propõe-se maior divulgação interna (intranet) dos trabalhos/artigos produzidos pela DLAB e a realização de treinamento em redação técnico-científica conforme proposto pelo revisor da FAQ.





Publicações		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2010		27
2011	28	78
Média	2	6
LACQSA	8	19
LRM	7	16
LDP	7	11
LEI	1	8
LP	3	6
CT	0	6
PRIMAR	0	5
MIC	0	2
UICGEM	0	2
UICLD/UICLEM	0	2
ALA	1	1

DVO	1	0

Tabela 4: Publicar informações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais

Artigos							
Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Autor (es)	Unidade
1	1	Determination of aflatoxin risk components for in-shell Brazil nuts	Food Additives and Contaminants	Março de 2011	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas, Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
2	1	LABORATORY OF QUALITY CONTROL AND FOOD SAFETY LACQSA/LANAGRO-MG Planning Mycotoxin Activities Training Course Japan April 2011	Apresentação em power point, com gravação de voz para ser apresentada no Japão	Abri de 2011	Japão	Eugenia Azevedo Vargas	Lacqsa
3	1	Elaboração do Abstract: Advances In Sampling And Methodology For Mycotoxin Analysis In Latin America	Partcipar da ISM Conference 2011 Strategies to reduce the impact of mycotoxins in Latin America in a global context. A ser realizado em November 15-18, 2011.	30-09-2011	Mendoza, Argentina	Eugênia Vargas, Eliene Santos, Luciana de Castro, Tatiana Alves	Lacqsa
4	1	Elaboração do Abstract: Aflatoxins in Brazil nuts, A Case Study	Partcipar da ISM Conference 2011 Strategies to reduce the impact of mycotoxins in Latin America in a global context. A ser realizado em November 15-18, 2011.	30-09-2011	Mendoza, Argentina	Eugenia Vargas, Eliene Santos, Luzia Souza	Lacqsa
5	1	Elaboração e apresentação de trabalho na ISM Conference 2011, com o título: "Advances in sampling and methodology for mycotoxin analysis in Latin America"	Divulgar os avanços em amostragem e métodos de análises de micotoxinas na América Latina	15 a 18/11/11	Mendoza, Argentina	Eugênia Vargas, Eliene Santos, Luciana de Castro e Tatiana Alves	Lacqsa
6	1	Elaboração e apresentação de trabalho na ISM Conference 2011, com o título: "Aflatoxins in Brazil nus, a case study"	Divulgar os resultados obtidos em estudo sobre a contaminação das castanhas-	15 a 18/11/11	Mendoza, Argentina	Eugênia Vargas e Eliene Alves	Lacqsa

			do-brasil por aflatoxinas				
7	1	Development and validation (according to the 2002/657/EC regulation) of a method to quantify sulfonamides in porcine liver by fast partition at very low temperature and LC-MS/MS	Analytical Methods - Publicado	14 a 18/02/2011	LDP	Renata Lopes, Daniella Augusti, Leonardo de Souza, Flávio Santos, Josefa Lima, Eugênia Vargas e Rodinei Augusti	LDP
8	1	Publicação na FAC de artigo sobre triagem de antibióticos por método microbiológico	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/2011	Revista Food Aditives and Contaminants	Carolina Nonaka, Andréa Oliveira, Cristiana Paiva, Cristiane Gláucia, Bruno Botelho	LRM
9	1	Publicação na FAC de artigo sobre sulfas por método cromatográfico	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/2011	Revista Food Aditives and Contaminants	Flávio Santos	LRM
10	1	Publicação na FAC de artigo sobre aminoglicosídeos por método cromatográfico	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/2011	Revista Food Aditives and Contaminants	Marcos Pego	LRM
11	1	Publicação na FAC de artigo sobre macrolídeos por método cromatográfico	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/2011	Revista Food Aditives and Contaminants	Cristiana Rezende	LRM
12	1	Publicação na FAC de artigo sobre corantes por método cromatográfico	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/2011	Revista Food Aditives and Contaminants	Sérgio Dracz	LRM
13	1	Publicação na FAC de artigo sobre Beta/tetra por método cromatográfico	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/2011	Revista Food Aditives and Contaminants	Cristiana Rezende	LRM

14	1	Publicação na FAC de artigo sobre Premitest	Divulgação das validações realizadas este ano	dez/11	Revista Food Additives and Contaminants	Cristina Gonçalves	LRM
15	1	Tradução de métodos	Tradução do método MLG 5.05 "Detecção, Isolamento e Identificação de E. coli O 157: H7 em produtos cárneos" e distribuição deste para os outros LANAGROs e para CGAL.	04/04 a 08/04	MIC	Suzana	MIC
16	1	Bioactivity-based screening methods for antibiotics residues: a comparison study of commercial and in-house developed kits	Publicação em revista técnico-científica	21 novembro 2011	Tailor & Francis On Line - Food Additives & Contaminants: Part A	Rodrigo Hoff, Fabiana Ribarcki, Ivomar Zancanaro, Lara Castellano, Carolina Spier, Fabiano Barreto & Suzana Horta Fonseca	MIC
17	1	Submissão da revisão TFAC-2010-478.R2. à revista Food Additives and Contaminants	Divulgação de atividades laboratoriais	02/09/2011	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR

Total: 17

Pôster							
Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Autor (es)	Unidade
1	1	Publicação do poster da validação do método de pesquisa de Carbadox e Olaquindox	Publicar informações técnico científicas relativas às atividades laboratoriais	4/11/2011	Lanagro-MG	Wagner Lutero	ALA
2	1	Método para determinação de aflatoxina B1 e ocratoxina A em fígado de ave por cromatografia líquida de alta eficiência e detecção por fluorescência	Difusão de conhecimento	11.05.2011	XVII Encontro Nacional de analistas de alimentos (ENAAL)	Adriana Lima, Eliene Santos, Kátia Carvalho e Eugênia Vargas	Lacqsa

3	1	XVII encontro nacional de analistas de alimentos	Apresentação de poster: método para deteção de aflatoxina b1 e ocratoxina em fígado de ave por cromatografia líquida de alta eficiência e detecção por fluorescência	03 a 07 de julho	Cuiabá - Mato Grosso	Adriana de Souza Lima, Eliene Alves dos Santos, Kátia Letícia de Carvalho e Eugenia Azevedo Vargas	Lacqsa
4	1	XVII encontro nacional de analistas de alimentos	Apresentação de poster : análise dos contaminantes orgânicos acroleína, álcool sec-butílico, n-butílico, metanol em destilados de cana-de-açúcar por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa	03 a 07 de julho	Cuiabá - Mato Grosso	Anelise Lapertosa, Kátia Carvalho, Eugênia Vargas, Eliene Alves e Maria Beatriz Abreu	Lacqsa
5	1	Elaboração e apresentação do poster intitulado "Estimativa da Incerteza dos Processos Analíticos"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Kátia Carvalho	Lacqsa
6	1	Elaboração e apresentação do poster intitulado "Implantação e manutenção da norma ABNT ISO/IEC 17025 relativa à gestão da qualidade na área de micotoxinas"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Luciana de Castro e Tatiana Vieira Alves	Lacqsa
7	1	Elaboração e apresentação do poster intitulado "Implantação das normas relativas à gestão da qualidade na produção de materiais de referência e comparações interlaboratoriais na área de micotoxinas"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Luciana de Castro e Tatiana Vieira Alves	Lacqsa
8	1	Elaboração e apresentação do poster intitulado "Apoio técnico à definição e validação de novos parâmetros para melhoria dos procedimentos de preparo de amostras para análise de micotoxinas"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Nilton Giovani de Almeida	Lacqsa

9	1	Elaboração e apresentação do poster entitulado "Desenvolvimento e validação de método para análise de citreoviridina em arroz por LC e confirmação por LC-MS/MS"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
10	1	Elaboração e apresentação do poster entitulado "Validação de método para determinação de aflatoxina B1 e ocratoxina A em amostras de fígado de suínos e ave por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Adriana de Souza Lima	Lacqsa
11	1	Elaboração e apresentação do poster entitulado "Delineamento Estatístico Em Amostragem: Avaliação dos riscos do produtor e do importador quanto ao perigo aflatoxina, em castanha-do-brasil com casca"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Deise de Fátima Moreira	Lacqsa
12	1	Elaboração e apresentação do poster entitulado "Pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos multi-toxinas por LC-MS/MS, implantação e treinamento da equipe nos métodos validados e apoio na execução de projetos de pesquisa na área de micotoxinas"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
13	1	Elaboração e apresentação do poster entitulado "Monitoramento de micotoxinas para atendimento aos serviços de inspeção e fiscalização do MAPA e ao programa do PNCRC"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Giovana Aparecida Amaral Gonçalves	Lacqsa
14	1	Elaboração e apresentação do poster entitulado "Implementação da política de equipamentos (manutenção e calibração) e insumos da área de resíduos e contaminantes"	Apresentar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas no âmbito do Projeto MAPA CNPq	03.11.2011	Lanagro-MG	Thaís Alves de Sá	Lacqsa

15	1	Desenvolvimento e otimização de método de extração em fase sólida (EFS) para determinação de HPAs em óleos comestíveis por CG-EM.	Divulgação de resultados e contatos com especialistas da área	23 a 26 de maio de 2011	34ª Reunião Anual da SBQ- Florianopolis	Renata Belo, Carolina Nunes, Eleonora dos Santos, Daniella Augusti, Rafael Pissinatti	LDP
16	1	Determinação de dezesseis hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em café torrado: extração e purificação de extratos	Divulgação de resultados e contatos com especialistas da área	23 a 26 de maio de 2011	34ª Reunião Anual da SBQ- Florianopolis	Rafael Pissinatti, Roberto Junqueira, Scheilla de Souza, Renata Belo, Daniella Augusti, Carolina Nunes, Rodinei Augusti	LDP
17	1	Validação de um método de screening para análise multiresíduo de medicamentos veterinários em músculo suíno por CLAE-EM/EM	Divulgação de resultados e contatos com especialistas da área	23 a 26 de maio de 2011	34ª Reunião Anual da SBQ- Florianopolis	Renata Lopes, Daniella Vasconcellos, Andrea Oliveira, Eugênia Vargas, Rodinei Augusti	LDP
18	1	Desenvolvimento de um método de screening para análise de dioxinas em ar atmosférico	Divulgação de resultados e contatos com especialistas da área	23 a 26 de maio de 2011	34ª Reunião Anual da SBQ- Florianopolis	Daniella Augusti, Eleonora dos Santos, Carolina Nunes, Rafael Pissinatti	LDP
19	1	Apresentação de poster no XVII-ENAAL: "Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em café por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas: avaliação da linearidade"	Divulgação de trabalhos realizados	03 a 07 de julho de 2011	Cuiabá - MS	Rafael Pissinatti, Roberto Gonçalves, Scheilla de Souza	LDP
20	1	Apoio nas atividades laboratoriais de análise de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em pescado	Repassar das atividades realizadas referentes ao projeto do CNPq/CGAL e LANAGRO/MG	03/11/2011	LANAGRO-MG	Amauri Souza, Tabyta Furst, Carolina Nunes, Rafael Pissinatti	LDP
21	1	Desenvolvimento de um método de screening para a determinação de dioxinas e furanos no ar atmosférico	Repassar das atividades realizadas referentes ao projeto do CNPq/CGAL e LANAGRO/MG	03/11/2011	LANAGRO-MG	Daniella Augusti, Carolina Nunes, Ravi Govinda, Rafael Pissinatti, Eleonora dos Santos	LDP

22	1	Desenvolvimento e validação de método por extração em fase sólida para análise de hidrocarbonetos poliaromáticos (hpas) em óleos comestíveis, extensão do escopo para matriz pescado e implantação do laboratório de dioxinas e pcbs (ldp)	Repassar das atividades realizadas referentes ao projeto do CNPq/CGAL e LANAGRO/MG	03/11/2011	LANAGRO-MG	Renata Belo, Carolina Nunes, Daniella Augusti, Rafael Pissinatti	LDP
23	1	Implantação do laboratório de dioxinas e PCBs	Repassar das atividades realizadas referentes ao projeto do CNPq/CGAL e LANAGRO/MG	03/11/2011	LANAGRO-MG	Rafael Pissinatti, Daniella Augusti, Carolina Nunes, Eleonora dos Santos, Amauri de Souza, Ravi Govinda e Renata Belo	LDP
24	1	Validação de método para análise de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em pescado - Laboratório de Dioxinas e PCBs	Repassar das atividades realizadas referentes ao projeto do CNPq/CGAL e LANAGRO/MG	03/11/2011	LANAGRO-MG	Eleonora dos Santos, Daniella Vasconcellos, Rafael Pissinatti, Carolina Nunes, Júnea Martinelli	LDP
25	1	Publicação do trabalho: Produção de Materiais de Referência para RILAA - 16º Encontro Nacional de Química Analítica (16º ENQA)	Publicação do trabalho: Produção de Materiais de Referência para RILAA	23 a 26 de Outubro de 2011.	Convention Center - Campos de Jordão	Amarildo Germano, Hélia Clark, Christiane Rocha, Paulo Lara.	LEI
26	1	Validação de métodos de análise de elementos traço em tecido animal por GF AAS e apoio técnico na implantação da política de equipamentos e na gestão da documentação da qualidade em conformidade com o sistema Docnix Blue no Laboratório de Elementos Inorgânicos do LANAGRO/MG segundo os requisitos técnicos da norma NBR/ISO/IEC 17025:2005.	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Hélia Luiza Marques Clark	LEI

27	1	Apoio técnico na implantação da política de equipamentos e na gestão da documentação da qualidade em conformidade com o sistema Docnix Blue no Laboratório de Elementos Inorgânicos do LANAGRO/MG segundo os requisitos técnicos da norma NBR / ISO / IEC 17025:2005.	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Hélia Luiza Marques Clark, Camilla Gonçalves Bof Silva	LEI
28	1	Apoio nas atividades laboratoriais de análise de metais em tecidos animais, mel e sais minerais	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Christiane Romanelli Rocha	LEI
29	1	Desenvolvimento e validação de métodos de análise de cd, pb em alimentação animal por faas e as em alimentação animal por gh aas e apoio técnico em novos procedimentos na área de resíduos inorgânicos e às atividades analíticas de rotina.	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Paulo Henrique Diniz Figueiredo	LEI
30	1	Desenvolvimento e validação de métodos de análise de elementos traços em tecidos animal, mel e peixes por icp-ms e hg em peixes por dma, e apoio técnico em novos procedimentos e às atividades analíticas de rotina na área de resíduos inorgânicos.	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Paulo Celso Pereira Lara	LEI
31	1	Desenvolvimento e validação de métodos de análise de elementos traço em tecido animal, mel, leite e pescado por absorção atômica, apoio técnico em novos procedimentos na área de resíduos inorgânicos e às atividades analíticas de rotina.	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Henrique José Ferraz Fabrino Paulo Celso Pereira Lara	LEI

32	1	Desenvolvimento e validação de métodos de análises de elementos traço em tecido animal, mel e percado por absorção atômica, apoio técnico em novos procedimentos na área de resíduos inorgânicos e às atividades analíticas de rotina.	Apresentação dos resultados do plano de trabalho da bolsista	03/11	Lanagro/PL	Fausto Rodrigues Junior	LEI
33	1	Implantação do Laboratório de Pesticidas do LANAGRO/MG em atendimento aos requisitos da Norma ISO/IEC 17025 e consolidação do mesmo como Laboratório Nacional Agropecuário	Apresentação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos bolsistas para os representantes da CGAL e do CNPq	03 e 04/11/2011	Lanagro/PL	Fabiano Aurélio S. Oliveira,	LP
34	1	Validação de métodos para análise multirresíduos de agrotóxicos em arroz - café - alface por LC-MS/MS	Apresentação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos bolsistas para os representantes da CGAL e do CNPq	03 e 04/11/2011	Lanagro/PL	Wesley Robert de souza	LP
35	1	Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais e oleaginosas por GC-MS/MS e apoio às atividades de rotina do Laboratório de Pesticidas	Apresentação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos bolsistas para os representantes da CGAL e do CNPq	03 e 04/11/2011	Lanagro/PL	Reginaldo Ferreira de Oliveira	LP
36	1	Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em alface por GC-MS/MS e em banana por LC-MS/MS	Apresentação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos bolsistas para os representantes da CGAL e do CNPq	03 e 04/11/2011	Lanagro/PL	Raphaella Puccetti Carneiro	LP
37	1	Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em maçã, manga e frutas cítricas por GC-MS/MS e GC-MS.	Apresentação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos bolsistas para os representantes da CGAL e do CNPq	03 e 04/11/2011	Lanagro/PL	Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira	LP
38	1	Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em matrizes vegetais por LC-MS/MS e apoio às atividades da CGAL	Apresentação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelos bolsistas para os representantes da CGAL e do CNPq	03 e 04/11/2011	Lanagro/PL	Fabiano Aurélio S. Oliveira,	LP

39	1	Publicação de resumo e apresentação oral no XXV ERSBQ 2011- Estudo de estabilidade de padrões dos antibióticos betalactâmicos e tetraciclínas	Publicação de resumo e apresentação oral	12 a 15 de nov	Lavras -MG	Flávia Domingues Ferreira	LRM
40	1	Publicação de resumo no XXV ERSBQ 2011- Determinação de Ccalfa e Ccbeta de avermectinas em músculo bovino por CLAE, fluorescencia e confirmação por MS/MS	Publicação de resumo	12 a 15 de nov	Lavras -MG	Priscila Gonçalves Dias	LRM
41	1	Apoio técnico para a continuidade da implementação do Sistema da Qualidade DOCNIX do Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários – LRM/PL do Laboratório Nacional Agropecuário do Estado de Minas Gerais – LANAGRO/MG	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Fabiana Correia	LRM
42	1	Validação de método de ensaio quantitativo e confirmatório para determinação de multiresíduos de β-lactâmicos e tetraciclínas em rim e músculo de ave, bovino, equino e suíno por clae-em/em	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Marcos Pego	LRM
43	1	Apoio nas atividades laboratoriais de análise de resíduos de aminoglicosídeos e macrolídeos em rim	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Mércia Diniz	LRM
44	1	Desenvolvimento e validação de método de triagem para análise de resíduos de antibióticos em tecido animal e leite por CLAE-EM/EM	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Flávio Santos	LRM
45	1	Apoio tecnico as rotinas laboratoriais para as análises de triagem de resíduos de antimicrobianos em tecido animal pelos métodos FAST e PREMITEST	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Carolina Nonaka	LRM

46	1	Apoio a extensão da validação do MET/LR/PL/15 para análise de resíduos de anabolizantes em urina de suíno e apoio as rotinas do LRM	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Nathan Dias	LRM
47	1	Atividades laboratoriais de apoio nas análises de resíduos de avermectinas em leite e fígado de bovino, suíno, equino e aves	Apresentação de resumo (poster) em evento interno	3 a 4 de nov	Lanagro-MG	Aline Gomes	LRM
48	1	Implementação das normas abnt iso/iec guia 43-1/2005 e 43-2/2005 e implantação das normas abnt iso guia 30:2000/ guia 31:2000/guia 32:2000/ guia 33:2002/ guia 34:2004 e iso guide 35:1989.	Implementar as Normas, gerenciar a produção de materiais de referência e coordenar a organização dos ensaios de proficiência na DLAB/Lanagro-MG	04/11/2011	Lanagro-MG	Andreia Lanna	PRIMAR
49	1	Apoio à produção de material de referência e execução de rodadas de ensaios de proficiência	Apoiar na produção de materiais de referência e na execução das rodadas de proficiência	04/11/2011	Lanagro-MG	Eva Aparecida de Souza	PRIMAR
50	1	Suporte estatístico à organização de programas de ensaios de proficiência e produção de material de referência	Desenvolver modelos estatísticos para suporte na produção de materiais de referência e nas comparações interlaboratoriais	04/11/2011	Lanagro-MG	José Rosário Alvim Júnior	PRIMAR
51	1	Implantação do primar – programas interlaboratoriais e materiais de referência	Gerenciar a participação da DLAB/LANAGRO/MG em Ensaios de Proficiência de provedores externos; Gerenciar o uso de Materiais de Referência (MR's) e Materiais de Referência Certificados (MRC's) na DLAB/LANAGRO/MG; Organizar programas de comparação interlaboratorial para os laboratórios oficiais e credenciados da rede MAPA, dentre outros; Coordenar a produção de material de referência nos laboratórios da DLAB/LANAGRO/MG.	04/11/2011	Lanagro-MG	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR

52	1	Apresentação de Poster "Implantação e implementação da Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa no Lanagro/MG"	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	Lanagro/MG	Eleonora Vieira dos Santos	UICGEM
53	1	Apresentação de Poster " Apoio à UICGEM no desenvolvimento de métodos que utilizam a cromatografia gasosa e implantação dos itens 5.5 e 5.6 da ABNT/NBR/ISO/IEC/17025:2005)	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	3/11/2011	Lanagro/MG	Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
54	2	Implantação e Implementação da UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL	Dar visibilidade à colaboração do CNPQ ao Lanagro/MG	31/10/2011	UI/CLEM/PL	Maria Helena Glicério Marcelina Diniz	UICLEM e UICLD
55	1	Diagnóstico da situação atual e diretrizes gerais para a implementação de uma política de defesa sanitária para os cafés do Brasil: projeto “Acorde Cafés Brasil”	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	CT	Margarete Azevedo	CT
56	1	Sistema laboratorial de referência para atender ações de defesa sanitária para os cafés do brasil: análise de microscopia em café torrado e moído	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	CT	Margarete Azevedo	CT
57	1	Elaboração de documentos no atendimento à norma NBR ISO IEC 17025: “monitoramento de indicadores de desempenho”	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	CT	Margarete Azevedo	CT
58	1	Melhoria e fortalecimento da estrutura laboratorial oficial do mapa : projeto prospecta - prospectando emergências em alimentos	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	CT	Margarete Azevedo	CT
59	1	Processo de inventário e especificação de materiais de consumo	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	CT	Mirella Magalhães e Roni Oliveira	CT
60	1	Implementação da política de aquisição de insumos (consumo) para a área de resíduos e contaminantes, baseada nos requisitos da NBR ISO IEC 17025	Apresentação de resultados do convênico MAPA/CNPq	03/11/2011	CT	Mirella Magalhães e Roni Oliveira	CT
Total: 61							

Meta 1.5 Coordenar ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão

No ano de 2011 foram previstos a implementação em 57 projetos totalizando 62 realizações. Desses projetos podemos destacar:

- Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. No âmbito desse projeto temos 43 bolsistas envolvidos em 43 planos de trabalhos diferentes.

- Projetos da FAPEMIG interrompidos aguardando resolução de pendência de documentação: FAPEMIG - Processo: APQ-01911-08

Título: Implantação das normas ISO Série 30 para a produção e certificação de materiais de referência.

- FAPEMIG - Processo: APQ-01982-08

Título: Produção de Material de Referência para consolidação do Programa Interlaboratorial de Macrocomponentes e Contagem de Células Somáticas do Leite Cru Refrigerado da Rede Brasileira de Laboratórios de Controle da Qualidade do Leite – RBQL.

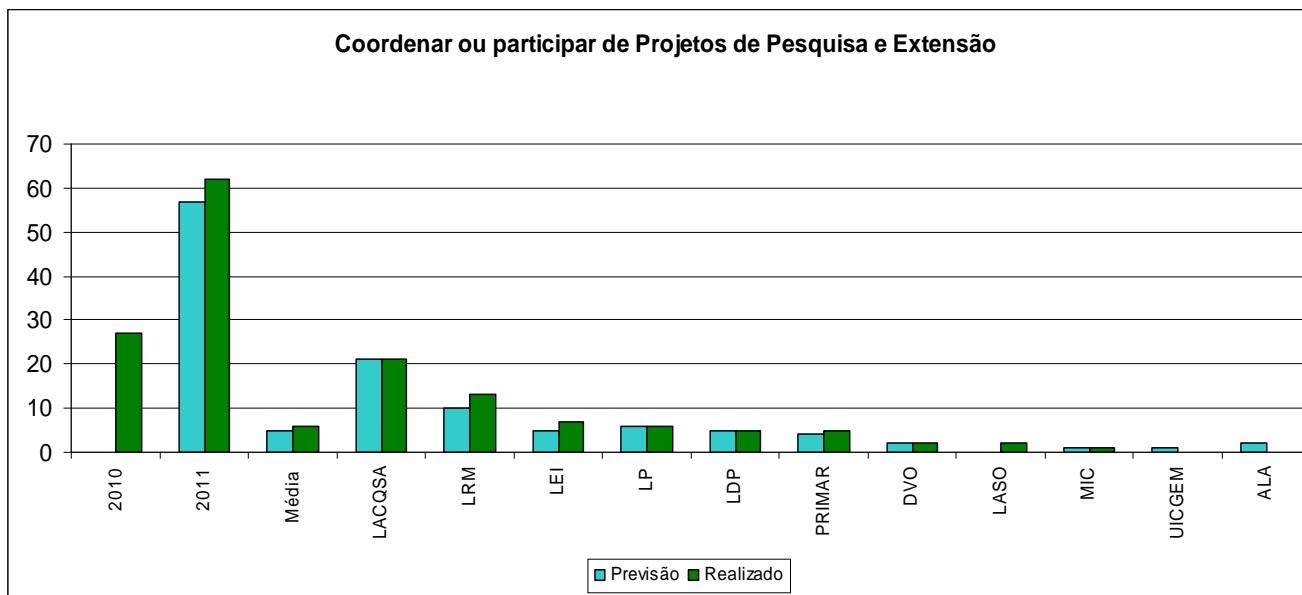
- FAPEMIG - Processo: PPM-00347-09

Titulo: concessão de benefício de apoio financeiro à produção de material de referência para a consolidação do programa interlaboratorial de macro-componentes e contagem de células somáticas do leite cru refrigerado da rede brasileira de laboratórios de controle.

Além dos projetos enumerados acima os responsáveis das unidades DLAB, prospectaram outros projetos e parcerias no ano de 2011 (total de 13 projetos e parcerias previstos e realizados).

Entre os anos de 2009 e 2011 vários colaboradores da DLAB obtiveram novos títulos: 4 doutorados, 5 mestrados e 2 pos-graduação. Além dos títulos relacionados anteriormente estão em andamento 2 doutoramentos e 2 mestrados. Dentre os colaboradores que obtiveram novos títulos, 8 são do IMA, 3 MAPA, 3 bolsistas CNPq e 1 Fundepag. Estes dados evidenciam a pró-atividade do Laboratório em busca de parceria junto a Academia, aumentando desta forma a capacitação institucional. Este aumento de graduação se deve principalmente ao Projeto MCT.

Os projetos acima mencionados em particular o Projeto CNPq foram essenciais no atendimento de todas as demandas recebidas e da viabilização do funcionamento do Lanagro-MG.



Coordenar ou Participar de Projetos de Pesquisa e Extensão		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2010		27
2011	57	62
Média	5	6
LACQSA	21	21
LRM	10	13
LEI	5	7
LP	6	6
LDP	5	5

PRIMAR	4	5
DVO	2	2
LASO	0	2
MIC	1	1
UICGEM	1	0
ALA	2	0

Tabela 5: Coordenar ou participar de Projetos de Pesquisa e Extensão

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o Plano de trabalho: Apoio a produção de materiais de referência de micotoxinas e controle interlaboratorial da Rede de Laboratórios Credenciados para Micotoxinas da CGAL.	Junho a Agosto de 2011	Lacqsa	Romana Alves de Souza	Lacqsa
2	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Apoio à implementação das atividades de gestão da qualidade no laboratório de análises de micotoxinas.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Tatiana Vieira Alves	Lacqsa
3	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Implantação e manutenção das normas ISO relativas a gestão da qualidade, produção de materiais de referência e implementação de comparações interlaboratoriais (ABNT ISO IEC 17025, ISO IEC 17043 e ISO Guia 30 a 35) na área de micotoxinas.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Luciana de Castro	Lacqsa

4	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Desenvolvimento e validação de método para análise de citreoviridina em arroz por LC e confirmação por LC MS/MS.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
5	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos multi-toxinas (Aflatoxinas BG, ocratoxina A, zearalenona, fumonisinas B1 e B2, citreoviridina e toxinas do grupo dos tricotecenos) para produtos e subprodutos de origem vegetal utilizando cromatografia líquida acoplado à massa (LC MS/MS), implantação e treinamento da equipe técnica nos métodos validados e apoio na execução de projetos de pesquisa na área de micotoxinas.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
6	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Apoio técnico às atividades analíticas de micotoxinas .	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Giovana Aparecida Amaral Gonçalves	Lacqsa

7	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Projeto MCT/CNPq - Plano de trabalho: Elaboração de modelos estatísticos para validação de métodos e incerteza de medição; elaboração de modelo estatístico para controle intra e interlaboratorial, elaboração de cartas de controle, incerteza de medição. Implementação das atividades relacionadas às análises e desenvolvimento e validação de métodos para análises de micotoxinas em produtos de origem vegetal.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
8	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Validação de método para Determinação de aflatoxina B1 (AFB) e ocratoxina A (OTA) em amostras de fígado de suínos e ave por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Adriana de Souza Lima	Lacqsa
9	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Apoio técnico à definição e validação de novos parâmetros para melhoria dos procedimentos de preparo de amostras para análise de micotoxinas.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Nilton Giovani de Almeida	Lacqsa
10	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Delineamento Estatístico em Amostragem: Avaliação dos riscos do produtor e do importador quanto ao perigo aflatoxina, em castanha-do-brasil com casca.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Daise de Fátima Moreira	Lacqsa

11	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o plano de trabalho: Implementação da política de equipamentos (manutenção e calibração) e insumos da área de resíduos e contaminantes.	Janeiro a Outubro de 2011	Lacqsa	Thaís Alves de Sá	Lacqsa
12	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o Plano de trabalho: Apoio à implementação das atividades de avaliação de desempenho dos equipamentos utilizados nas análises de micotoxinas e seu impacto no desempenho dos métodos analíticos.	Março a Dezembro de 2011	Lacqsa	Lucas Pinto da Silva	Lacqsa
13	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o Plano de trabalho: Apoio à implementação das atividades de Controle Interlaboratorial – Rede de laboratórios Credenciados.	Fevereiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Gabriel Barros de Oliveira	Lacqsa
14	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o Plano de trabalho: Apoio a produção de materiais de referência de micotoxinas e controle interlaboratorial da Rede de Laboratórios Credenciados para Micotoxinas da CGAL.	Junho a Dezembro de 2011	Lacqsa	Romana Alves de Souza	Lacqsa

15	1	Projeto MCT/CNPq Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Implementar o Plano de trabalho: Apoio ao desenvolvimento e validação de métodos para micotoxinas.	Junho a Dezembro de 2011	Lacqsa	Ana Cristina Andrade Carvalho	Lacqsa
16	1	Metrologia química e quimiometria - estudos de caso de adulteração em azeites de oliva e óleos vegetais refinados – Projeto coordenado pela Dr. Professor Wellington Ferreira de Magalhães Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado no edital 64, Processo 578796/2008-2	Implementar o projeto	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas e Rosinalva de Almeida Santos	Lacqsa
17	1	Rastreabilidade, monitoramento e implementação de tecnologias durante o transporte fluvial e marítimo da castanha-do-brasil; – Projeto coordenado pelo Dr. Hector Abel Palacios Cabrera do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), aprovado no edital 64, Processo: 578452/2008-1.	Implementar o projeto	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa
18	1	Fungos e micotoxinas na cadeia produtiva da castanha-do-brasil; – Projeto coordenado pela Dra. Marta Hiromi Taniwaki do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), aprovado no edital 64, Processo 578485/2008-7. Participação do estudo: (1) Incidência de ácido ciclopiazônico (CPA) em castanha-do-brasil com execução da análise de 50 amostras de castanha-do-brasil para determinação de CPA. (2) Construção de Isoterma da castanha-do-brasil com fornecimento de	Implementar o projeto	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa

		amostras.					
19	1	Construção de modelamentos para a previsão de ocorrência de ocratoxina A em café a partir de dados edafoclimáticos na região cafeeira do Paraná – Projeto coordenado pela Dr. Maria Brígida dos Santos Scholz do IAPAR, aprovado no edital 64, Processo 578621/2008-8.	Implementar o projeto	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa
20	1	Garantia da qualidade e inocuidade de aguardentes artesanais produzidas em Minas Gerais com enfoque nos teores de carbamatos de etila - Projeto coordenado pela Dr. Maria Beatriz Abreu Glória da UFMG, aprovado no edital 64, chamada linha 2, Processo 578584/2008-5	Implementar o projeto	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Anelise Lapertosa Drummond e Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa
21	1	PROSPECTA - Melhoria e fortalecimento da estrutura laboratorial oficial do MAPA para atendimento ao Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Alimentos	Implementar o projeto	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Eliene Alves dos Santos e Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa

22	1	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar projeto de validação de método	Janeiro a outubro de 2011	LEI	Hélia Luiza Marques Clark	LEI
23	1	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar projeto de validação de método	Janeiro a outubro de 2011	LEI	Paulo Henrique Diniz Figueiredo	LEI
24	1	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar projeto de validação de método	Janeiro a outubro de 2011	LEI	Fausto Rodrigues Junior	LEI
25	1	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar projeto de validação de método	Janeiro a outubro de 2011	LEI	Paulo Celso Pereira Lara	LEI
26	1	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar projeto de validação de método	Janeiro a outubro de 2011	LEI	Christiane Romanelli Rocha	LEI

27	1	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar o projeto da bolsista Lívia de Lima Orzil Pittella	01/08 a 31/08	LEI	Amarildo Germano e Lívia de Lima Orzil Pittella.	LEI
28	1	Desenvolvimento e validação de método de análise de resíduo de Hg em peixes usando a Espectrometria de Absorção Atômica por Decomposição Térmica e Amalgamação com ouro. Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	Coordenar projeto de validação de método	03/10/11 a 10/10/2011	LEI	Amarildo Germano e Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
29	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI - I Daniella V. Augusti - Desenvolvimento de um método de screening para a determinação de dioxinas e furanos no ar atmosférico.	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	01/01/2011 a 31/10/2011	LDP	Daniella Vasconcellos Augusti	LDP
30	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI - II, Amauri G. de Souza G. De Souza. Apoio nas atividades laboratoriais de análise de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em pescado.	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	01/01/2011 a 31/10/2011	LDP	Amauri G. de Souza	LDP

31	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI - II, Renata F. C. Belo. Desenvolvimento e validação de método por extração em fase sólida para análise de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em óleos comestíveis e extensão do escopo para matriz pescado.	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	01/01/2011 a 31/10/2011	LDP	Renata F. C. Belo	LDP
32	1	Projeto edital 64/2008/CNPq - Validação de métodos multi-resíduo para quantificação simultânea de diferentes classes de medicamentos veterinários e contaminantes em leite bovino e produtos destinados 'a alimentação animal.	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	01/01/2011 a 31/10/2011	LDP	Daniella V. Augusti	LDP
33	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista ATP: Cíntia G. P. Dos Santos Produção de material de referência para determinação de Hidrocarbonetos Poliaromáticos (HPAs) em pescado.	Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq	01/01/2011 a 31/10/2011	LDP	Cintia G. P. dos Santos	LDP
34	1	Validação de métodos multirresíduos de análise de resíduos de agrotóxicos em Maçã, Manga e frutas cítricas por CG/MS	Validar metodologia analítica	Janeiro a dezembro 2011	LP	Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira	LP
35	1	Validação de métodos multirresíduos de análise de resíduos de agrotóxicos em matrizes com alto teor de açúcar e alto teor de óleo por LC/MS-MS	Validar metodologia analítica	Janeiro a dezembro 2011	LP	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira	LP
36	1	Validação de métodos multirresíduos de análise de resíduos de agrotóxicos em banana por CG/MS	Validar metodologia analítica	Fevereiro a dezembro 2011	LP	Raphaella Puccetti Carneiro	LP
37	1	Validação de métodos multirresíduos de análise de resíduos de agrotóxicos em	Validar metodologia analítica	Janeiro a dezembro	LP	Reginaldo Ferreira de Oliveira	LP

		cereais e oleaginosas por CG/MS-MS		2011			
38	1	Validação de métodos multirresíduos de análise de resíduos de agrotóxicos em Café a matrizes salto conteúdo de água e clorofila por LC-MS-MS e apoio às atividades de rotina do Laboratório de Pesticidas	Validar metodologia analítica	Janeiro a dezembro 2011	LP	Wesley Robert de Souza	LP
39	1	Desenvolvimento e aplicação de Materiais de Referência para estudo de agrotóxicos em matrizes vegetais	Produção de Materiais de Referência	Janeiro a dezembro 2011	LP	Amanda Costa Ferreira Teixeira	LP
40	1	Fungos e micotoxinas na cadeia produtiva da castanha-do-brasil; – Projeto coordenado pela Dra. Marta Hiromi Taniwaki do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), aprovado no edital 64, Processo 578485/2008-7.	Apoiar a validação de métodos de identificação de espécies produtoras de micotoxinas. Capacitação em identificação de fungos produtores de micotoxinas, ministrado pelo Dr. John Pitt	23/05/2011	Lanagro-MG	Júlio Garcia	DVO
41	1	Metrologia química e quimiometria - estudos de caso de adulteração em azeites de oliva e óleos vegetais refinados – Projeto coordenado pela Dr. Professor Welington Ferreira de Magalhães Universidade Federal de Minas Gerais, aprovado no edital 64, Processo 578796/2008-2	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de métodos para posterior validação no Lanagro-MG. Projeto com equipe UFMG/ICB	10/10/2011	UFMG	Nilson Guimarães	DVO
42	1	Validação de Metodologias para Análise de Germinação de Sementes de Espécies Florestais Nativas	Participar de rodadas de validação de métodos para espécies florestais nativas com vistas à sua oficialização pelo MAPA - Projeto CNPq Nº 578207/2008-7 - Coordenado pela Dra. Denise G. de Santana / UFU	01/01/2011 a 31/12/2011	LASO	Myriam Alvisi, Maria Izabel F. Gonçalves, Sebastião A. Azevedo, José Caeiro Gomes	LASO

43	1	Validação e Comparação de Metodologias para Análise da Germinação de Sementes - Parte do Projeto Implantação do Centro Colaborador em Defesa Agropecuária na Área de Sementes da UFLA.	Participar de rodadas de validação de métodos para a germinação de amendoim forrageiro (<i>Arachis pintoi</i>) e braquiária híbrida (<i>Brachiaria hibrida</i>) - projeto do Edital MCT/CNPq/MAPA/DAS nº 64/2008 - Coordenação da Dra. Maria Laene de Carvalho / UFLA	01/10/2011 a 23.12.2011	LASO	Myrim Alvisi, Luiz Artur C. do Valle, Sebastião A. Azevedo, José Caeiro Gomes	LASO
44	1	Projeto Fapemig/ LACQSA	produção de MR hormonios	janeiro a setembro 2012	Lacqsa/LRM	Eliene Santos, Sérgio Dracz	LRM
45	1	Projeto Fapemig/ PRIMAR	produção de MR sulfonamidas	janeiro a agosto	PRIMAR/LRM	Andréa Lanna, Andréa Garcia, Flávio Santos	LRM
46	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI Flávio Alves	Validação de método de ensaio para triagem de multiresíduos de antibióticos em rim de ave, suíno, eqüino e bovino	janeiro a outubro	LRM	Flávio Alves Santos	LRM
47	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI	Ampliação da validação do MET/LRM/PL/020 Análise de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclinas em tecido por cromatografia líquida de ultra performance-espectrometria de massas	janeiro a outubro	LRM	Marcos Pego	LRM
48	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI	Apoio a rotina de análises de resíduos de antibióticos de métodos confirmatórios - extração	janeiro a outubro	LRM	Mércia Salem Diniz	LRM
49	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI	Apoio a rotina de análises de resíduos de avermectinas - extração	janeiro a outubro	LRM	Aline Gomes	LRM
50	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI	Apoio técnico para a continuidade da implementação do Sistema de Qualidade DOCNIX	janeiro a outubro	LRM	Fabiana Correa	LRM
51	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI	Ampliação da validação para Dromostonolona do MET/LRM/PL/015 - Analise de resíduos de anabolizantes em urina por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria	março a outubro 2012	LRM	Nathan Dias, Sérgio Dracz	LRM

			de massas				
52	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista ATP	Apoio a produção de Material de Referência (MR) de antibióticos com a produção de meio de cultura para as análises do MR (macrolídeos, aminoglicosídeos ou tetraciclínas)	março a dezembro	LRM	Barbara Mesquita, Andréa Garcia	LRM
53	1	Visita técnica dos alunos do FUNEC/ CENTEC ao LRM e outros laboratórios do LANAGRO/MG	Mostrar para os alunos as dependencias e atividades do LRM	28.09.2011	LRM	Josefa Lima	LRM
54	1	Visita técnica dos alunos da escola de Farmácia da UFMG	Apresentar aos alunos de farmácia da UFMG as dependencias do LRM e as atividades de rotina	11/11/2011	LRM	Josefa Lima	LRM
55	1	Apresentação do PNCRC para os alunos de Viçosa	Apresentação de palestra sobre PNCRC para os alunos da Universidade Federal de Viçosa	18/11/2011	LRM	Josefa Lima	LRM
56	1	Projeto MCT/ CNPq - Bolsista DTI	Validação de método para analise de resíduos de benzoimidazois em tecido animal por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massas	Dez 2011 a dez 2012	LRM	Ana Luiza Bastos	LRM
57	1	Projeto de bagagens acompanhadas	Participação em projetos - final do projeto	set/11	MIC	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
58	1	Solicitação de aquisição de seladora à vácuo via projeto Fapemig APQ - 03470-09	Otimizar o processo de acondicionamento de MRs produzidos.	22 de agosto de 2011	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
59	1	Finalização do projeto MCT/CNPq da bolsista Eva Aparecida de Sousa	Fortalecimento e apoio à pesquisa	01/08/11	PRIMAR	Eva Aparecida de Sousa	PRIMAR
60	1	Finalização do projeto FAPEMIG edital 13/2009 processo APQ0347009 com envio de relatório final.	Prestação de contas à instituição parceira.	04/10/2011	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
61	1	Projeto MCT/CNPq - Bolsista José Junior - Continuidade das atividades do projeto	Fortalecimento e apoio à pesquisa e inovação	dez/11	PRIMAR	José Rosário Alvim Melo Junior	PRIMAR
62	1	Projeto MCT/CNPq - Andréia Lanna - Continuidade das atividades do projeto	Fortalecimento e apoio à pesquisa e inovação	dez/11	PRIMAR	Andréia Lanna Cunha	PRIMAR

Total: 62						
------------------	--	--	--	--	--	--

Meta 1.6 Realizar análises nas amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA

No ano de 2011 a DLAB recebeu 10.532 amostras, uma redução de 14,98% (1.857) em relação a 2010 porém em termos de análises executadas houve um acréscimo de 49,58% (42.197) e referente às determinações foram realizadas 79.216.

Dos 11 laboratórios, 06 receberam amostras abaixo do previsto, e somente o LASO, LEI, LDP e LP receberam 37,80%, 12,84%, 4,1% e 150% amostras acima do previsto respectivamente.

Análise Crítica:

A causa provável do decréscimo do numero de amostras se deve à restrição de recursos para as atividades de fiscalização o que comprometeu o envio das amostras planejadas pela fiscalização.

Os gráficos de número de amostras analisadas por laboratório considerando-se as matrizes, as determinações e o cliente são mostrados nos gráficos das páginas 52 a 205.

Análise Crítica:

Ressaltamos que na compilação das informações de 2011 não contemplam os dados do Laboratório de Bebidas e Vinagres/Andradas, pois não foram enviadas as planilhas e a falta desses dados pode ser um impacto no número total das amostras.

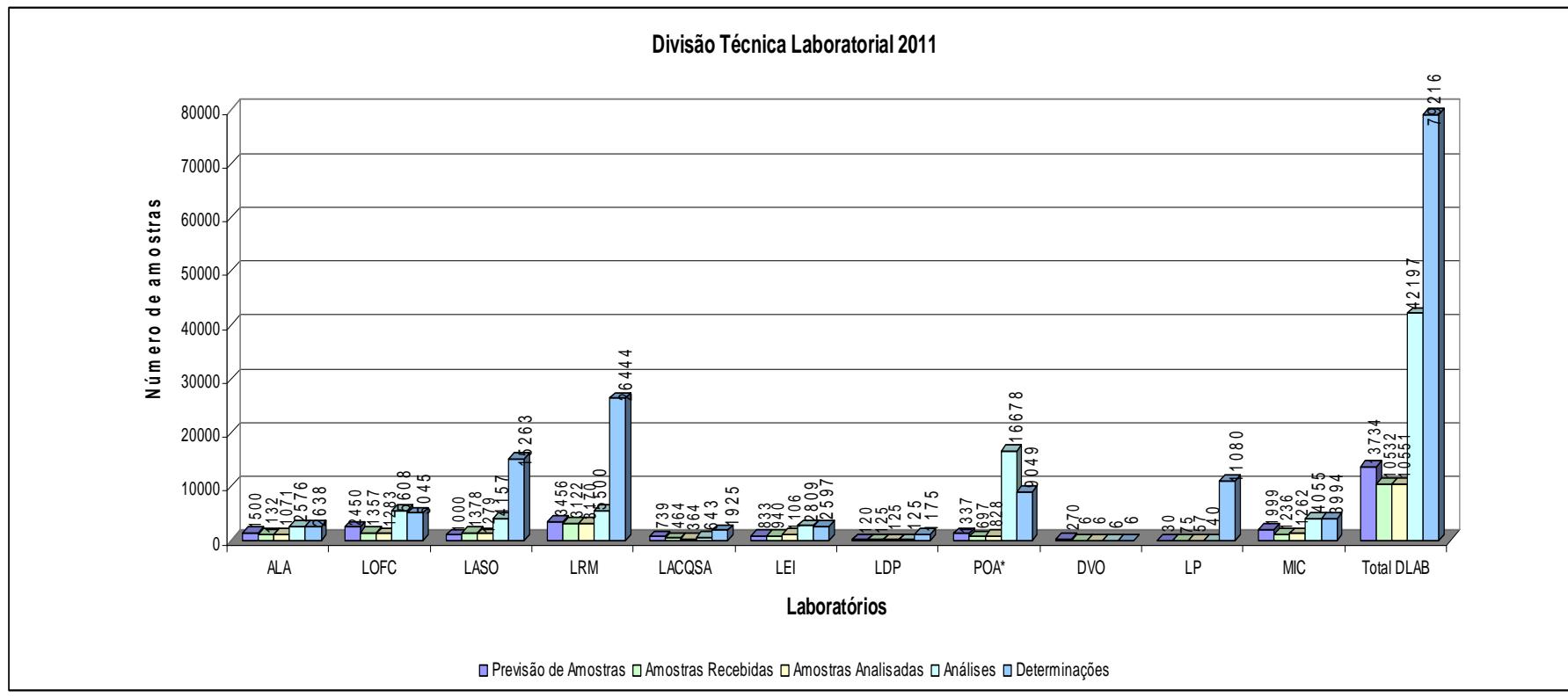
A discrepância entre o número de amostras previsto e o número executado se deve a falta de planejamento dos clientes do MAPA. Alguns laboratórios ficam a mercê da liberação de recursos para a fiscalização do MAPA. As previsões são realizadas em base a série histórica e impactadas pela liberação de recursos para a fiscalização. Exemplo: O LP está se inserindo no PNCRCV e não havia previsão de amostras de rotina.

Para melhorar o atingimento desta meta faz-se necessário as seguintes ações:

- Solicitação de demanda pelos clientes anualmente e análise crítica do pedido do cliente pelo laboratório o que facilitaria o gerenciamento das atividades do laboratório;
- Harmonização e treinamento na forma de contagem dos laboratórios;
- Extensão completa do Lims que irá auxiliar na compilação dos dados e diminuir o número de divergências e erros no momento de preencher e informar os dados.
- Verificação junto a CGAL a forma de contabilização dos dados para o SIPLAN na medida em que os dados do Lanagro-MG não são compatíveis com as suas atribuições quando comparados aos outros laboratórios.
- Buscar estabelecer metas de recebimento de amostras junto aos clientes.

Laboratórios	Previsão de Amostras	Amostras Recebidas	Amostras Analisadas	Análises	Determinações
ALA	1.500	1.132	1.071	2.576	2.638
LOFC	2.450	1.357	1.283	5.608	5.045
LABV*	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
LASO	1.000	1.378	1.279	4.157	15.263
LRM	3.456	3.122	3.170	5.500	26.444
LACQSA	739	464	364	643	1.925
LEI	833	940	1.106	2.809	2.597
LDP	120	125	125	125	1175
POA**	1337	697	828	16.678	9049
DVO	270	6	6	6	6
LP	30	75	57	40	11080
MIC	1.999	1.236	1.262	4.055	3.994
Total DLAB	13.734	10.532	10.551	42.197	79.216

Divisão Técnica Laboratorial 2011

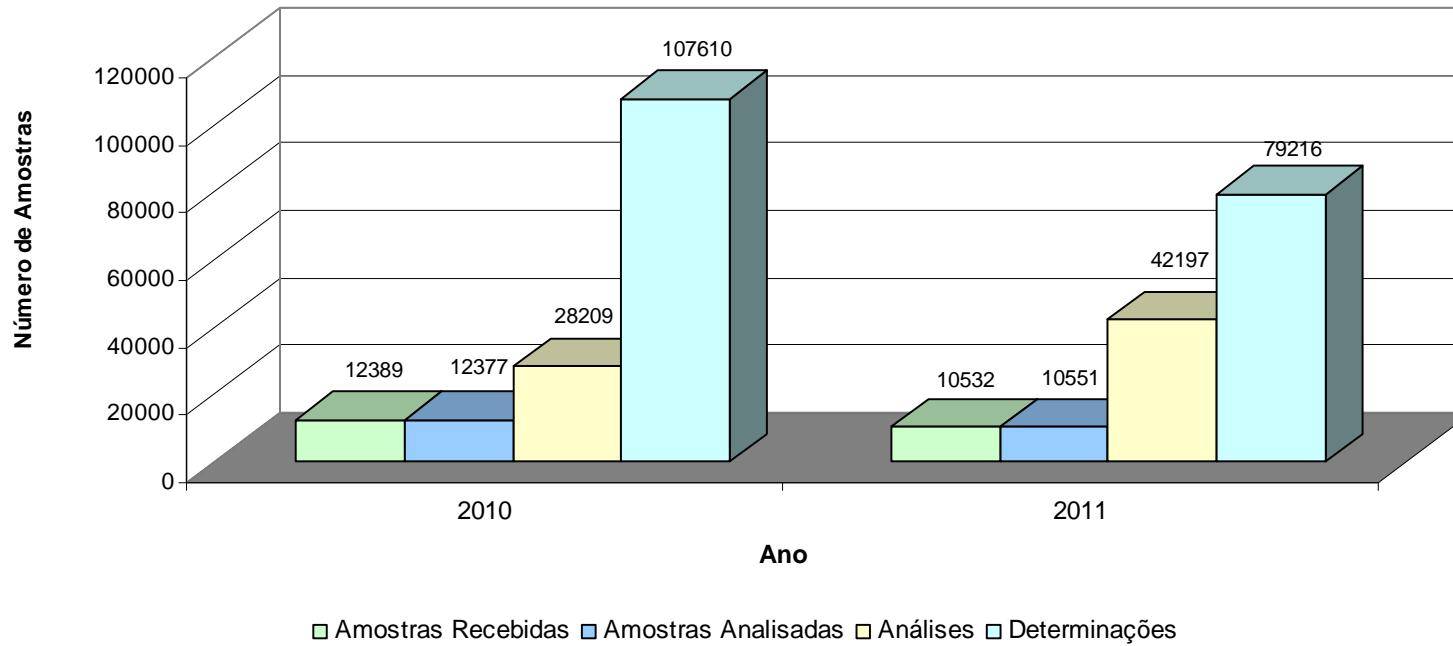


Comentário:

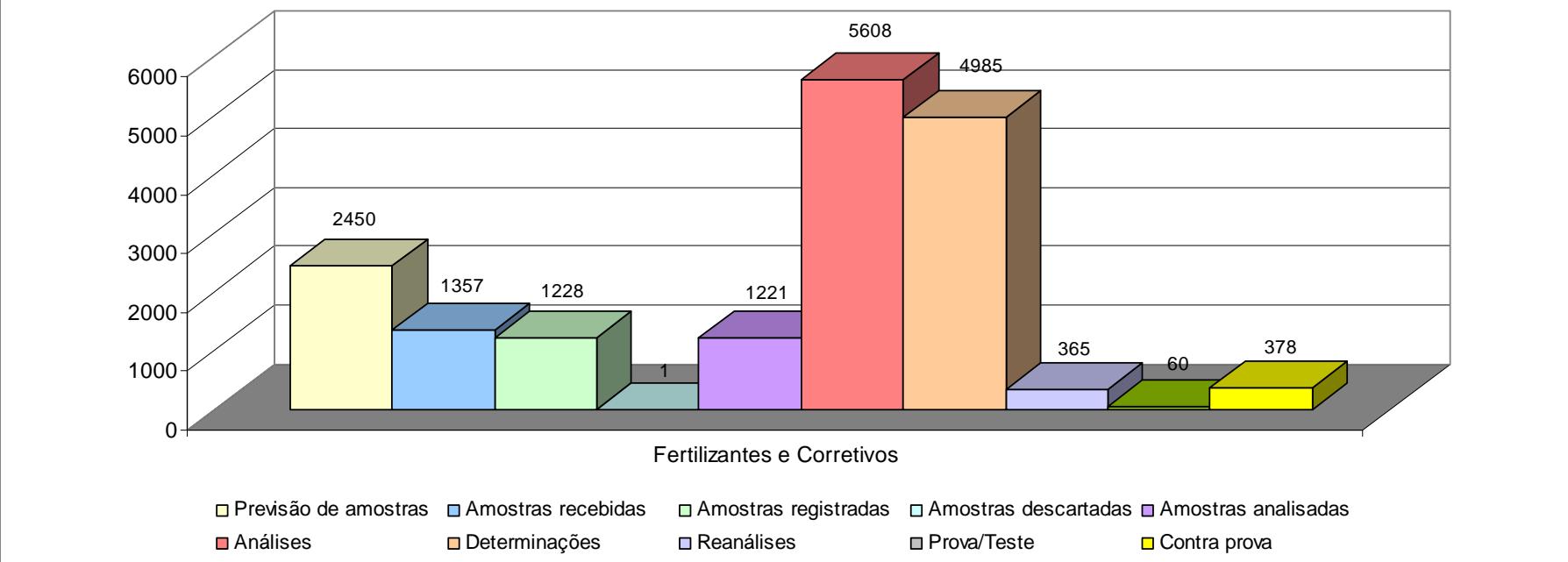
* Não recebemos relatório do LABV no decorrer do ano de 2011

** Os dados do POA são referentes ao período de

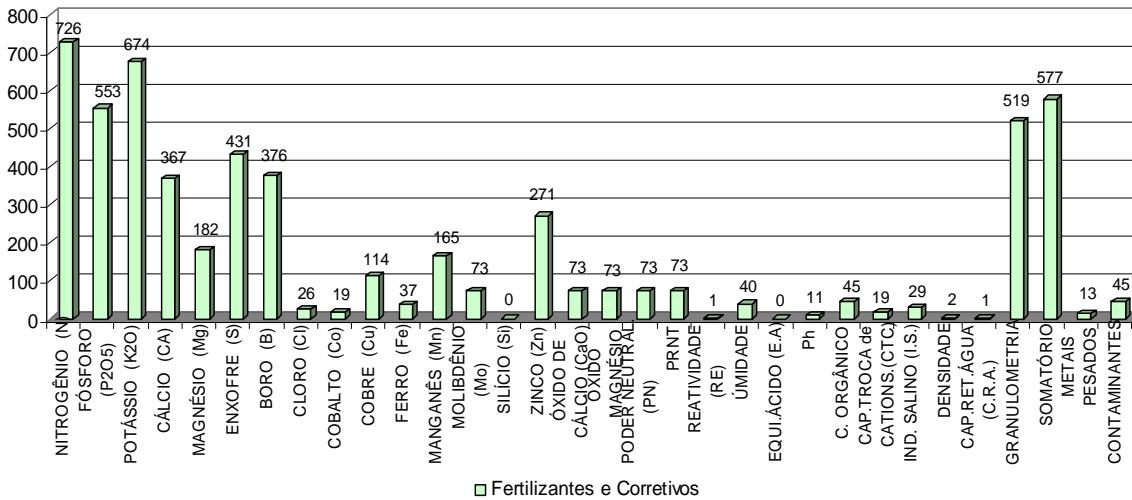
Divisão Técnica Laboratorial



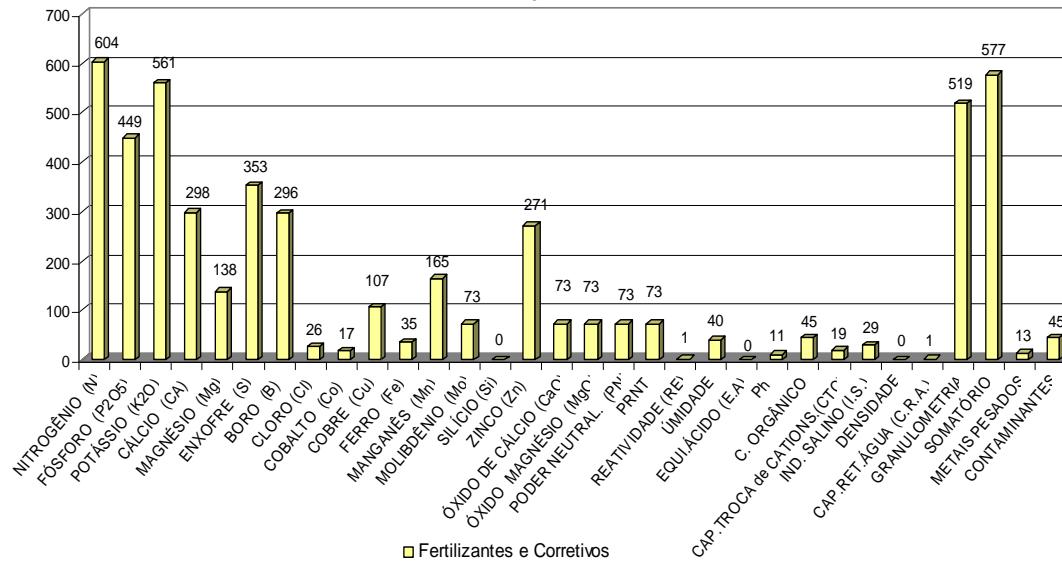
Laboratório Oficial de Análise de Fertilizantes e Correlatos - LOFC



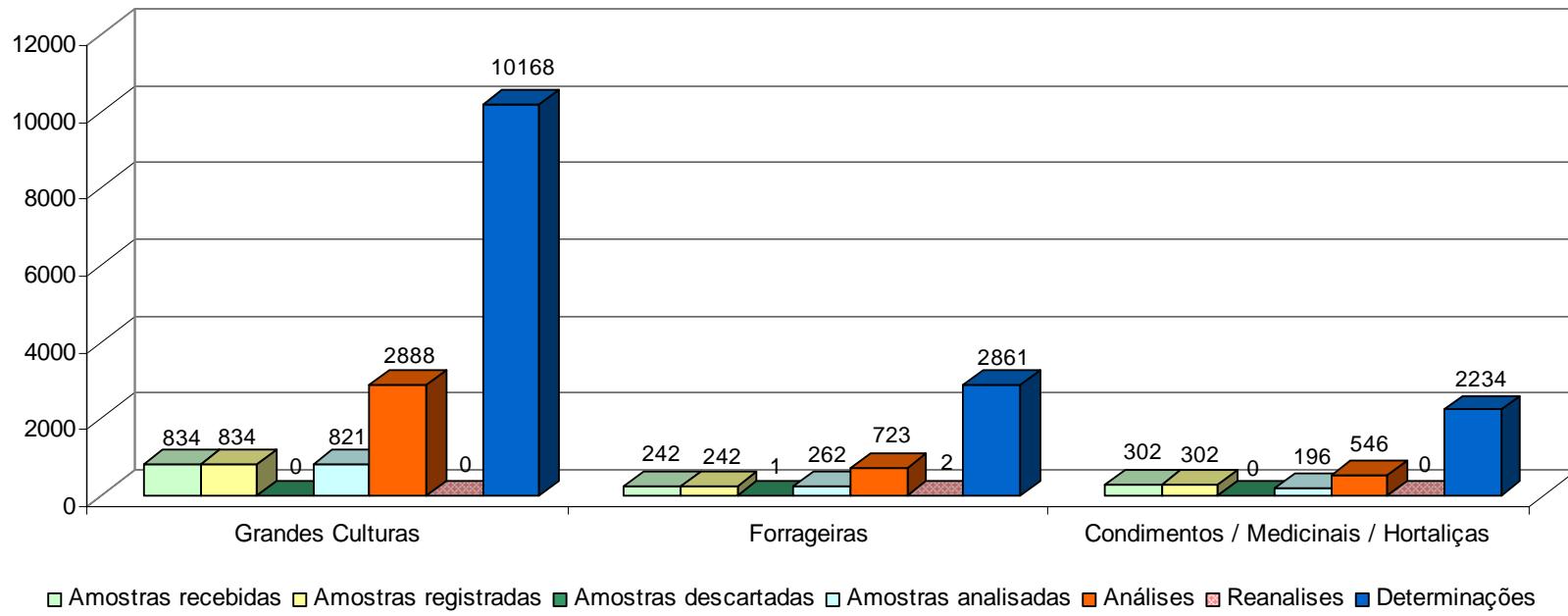
Laboratório Oficial de Análise de Fertilizantes e Correlatos - LOFC
Análises



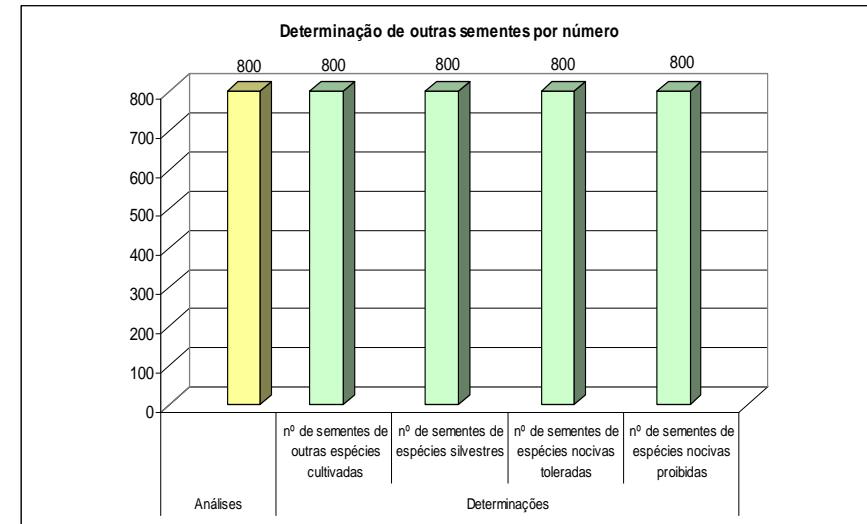
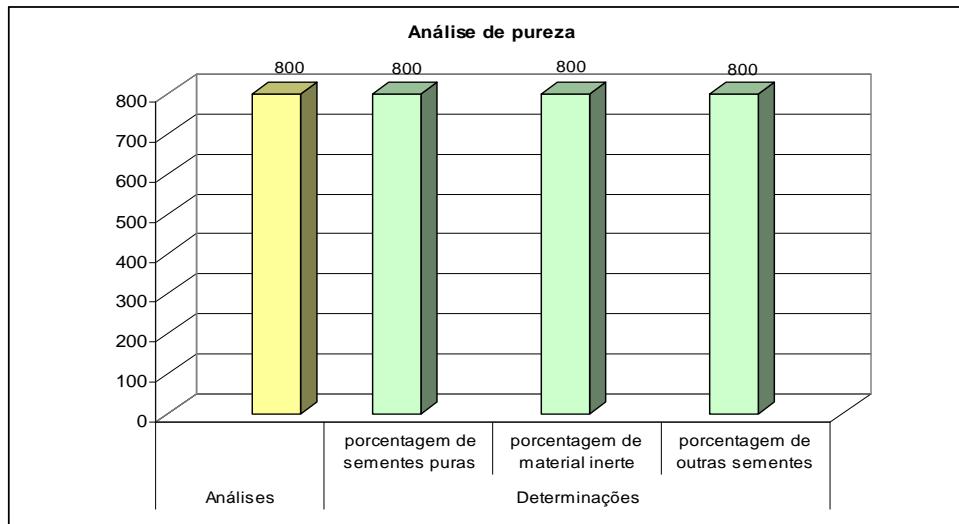
Laboratório Oficial de Análise de Fertilizantes e Correlatos - LOFC
Determinações

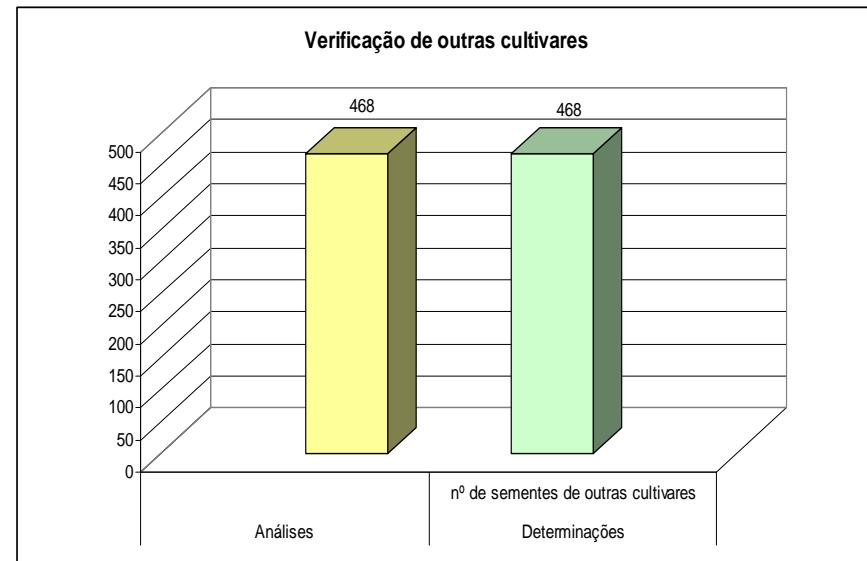
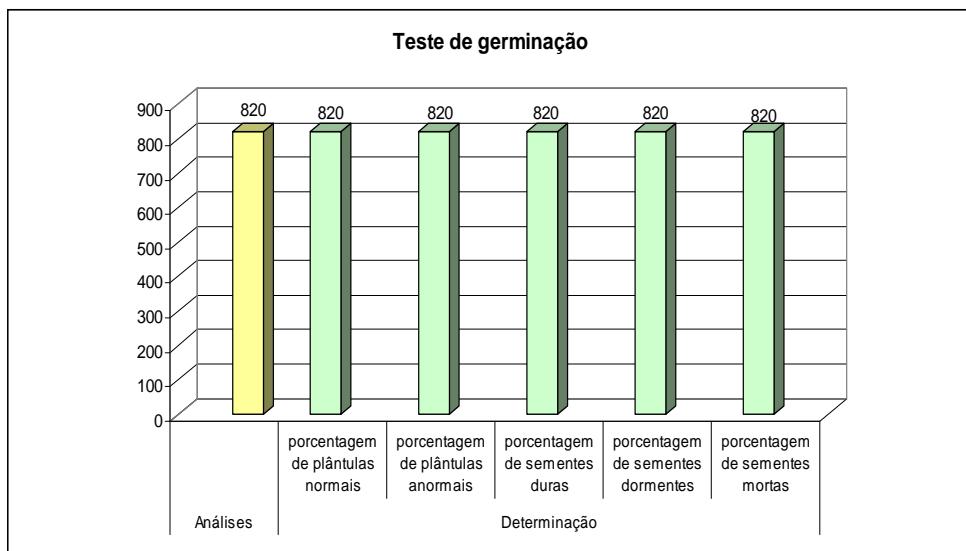


Laboratório Oficial de Análise de Sementes Supervisor

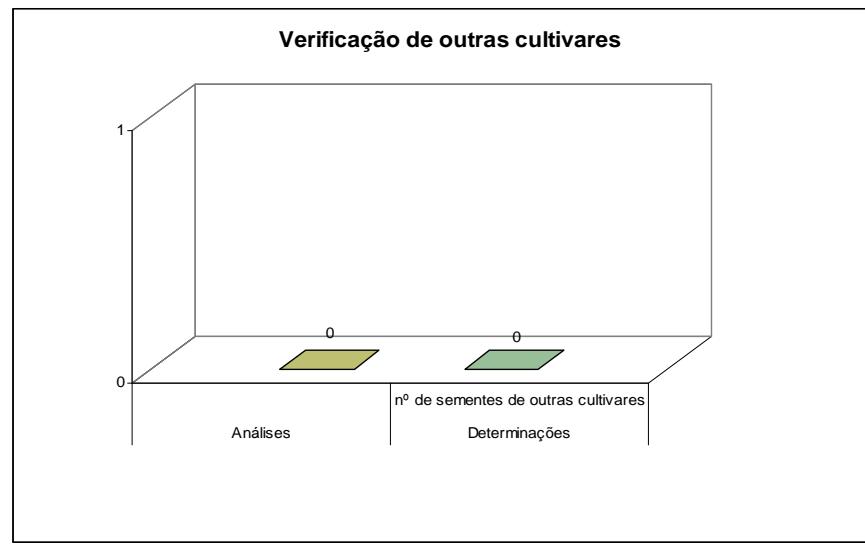
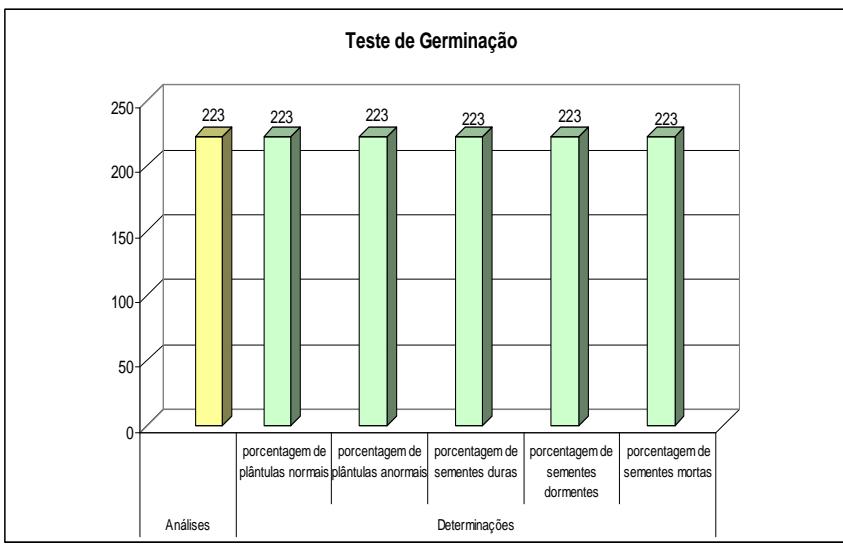
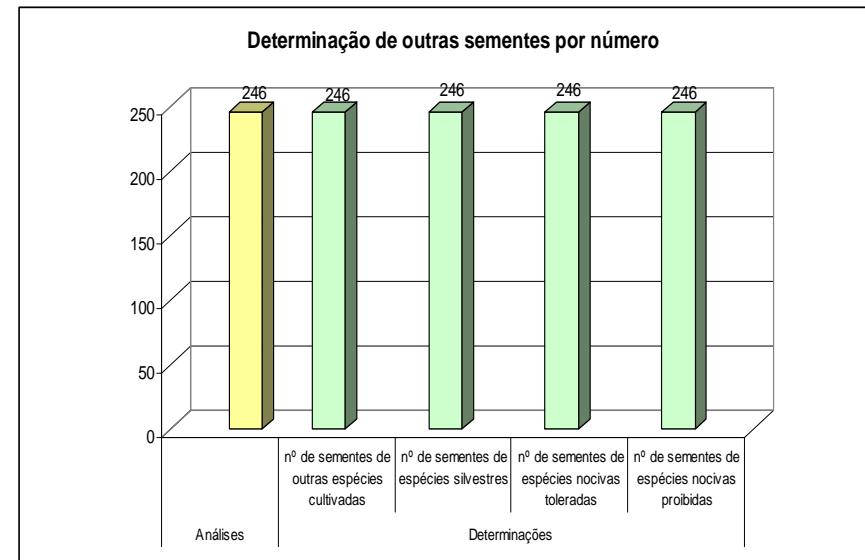
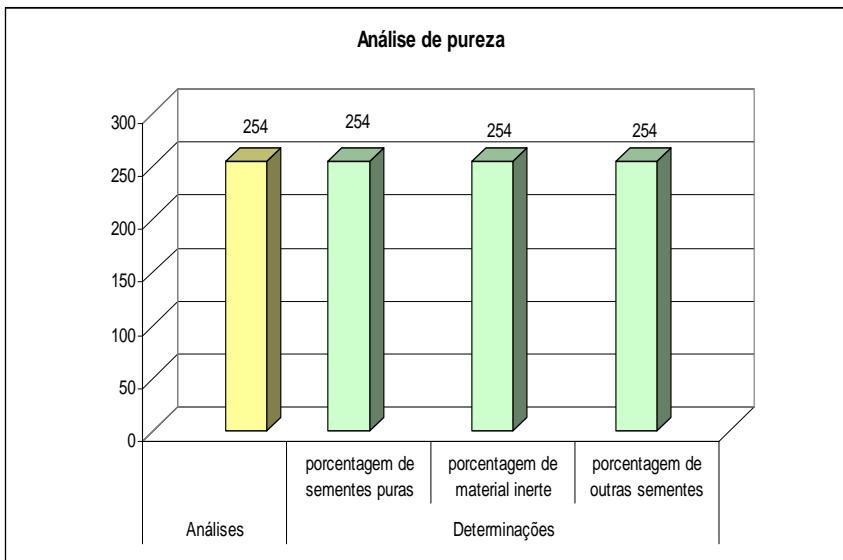


Matriz: Grandes Culturas

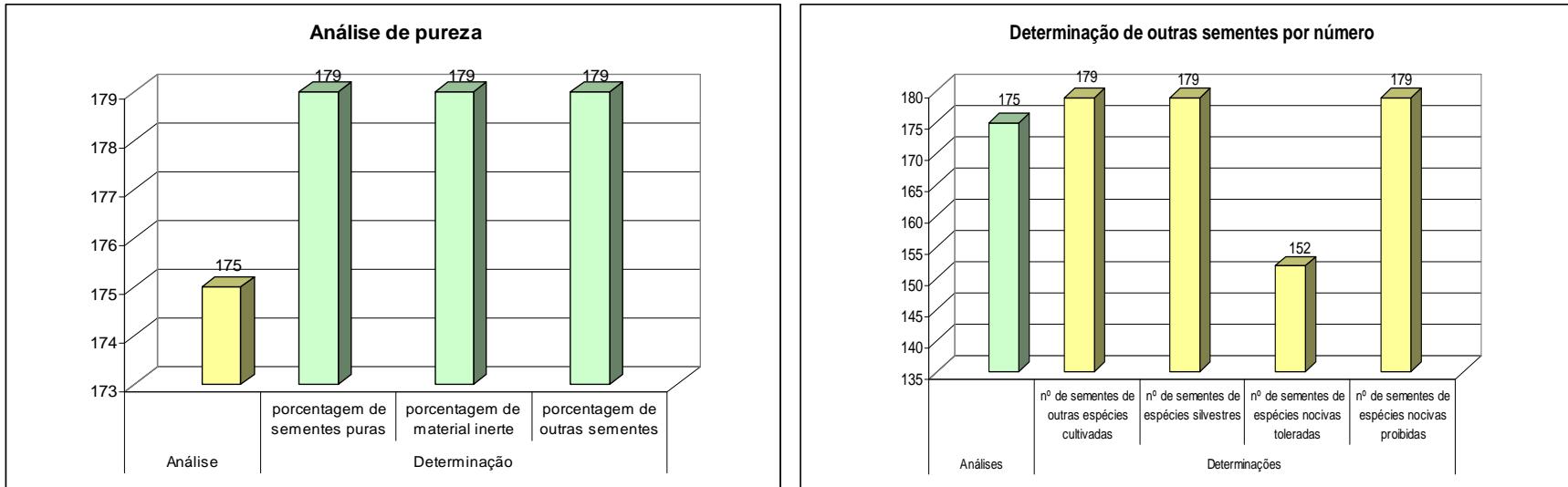


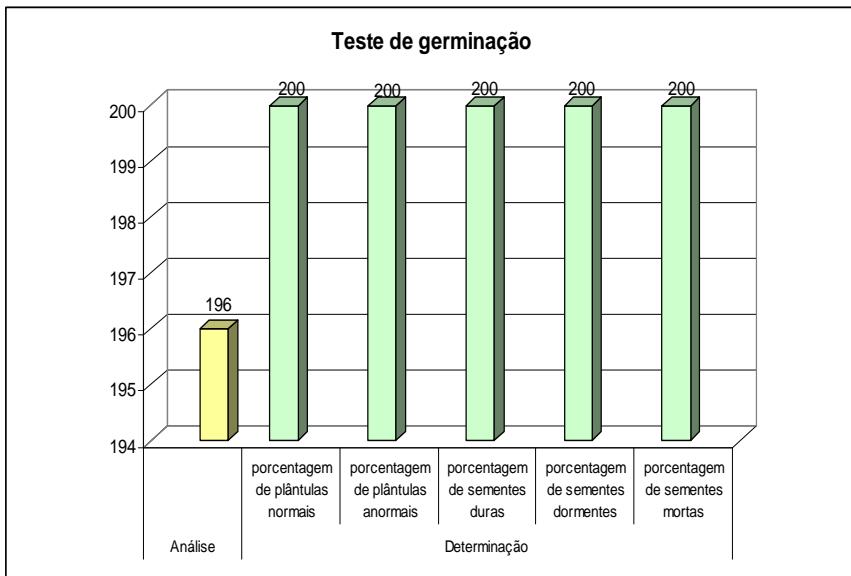


Matriz: Forrageiras

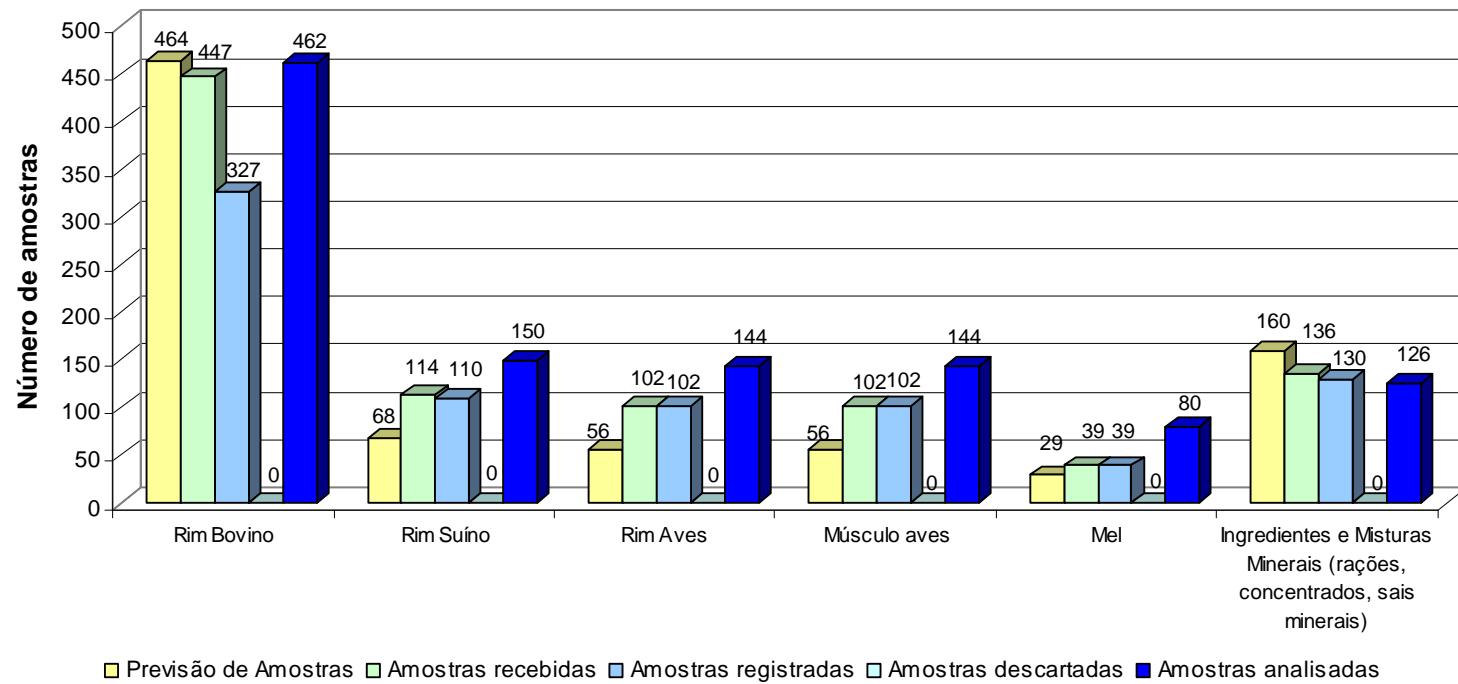


Matriz: Condimentos / Medicinais / Hortaliças

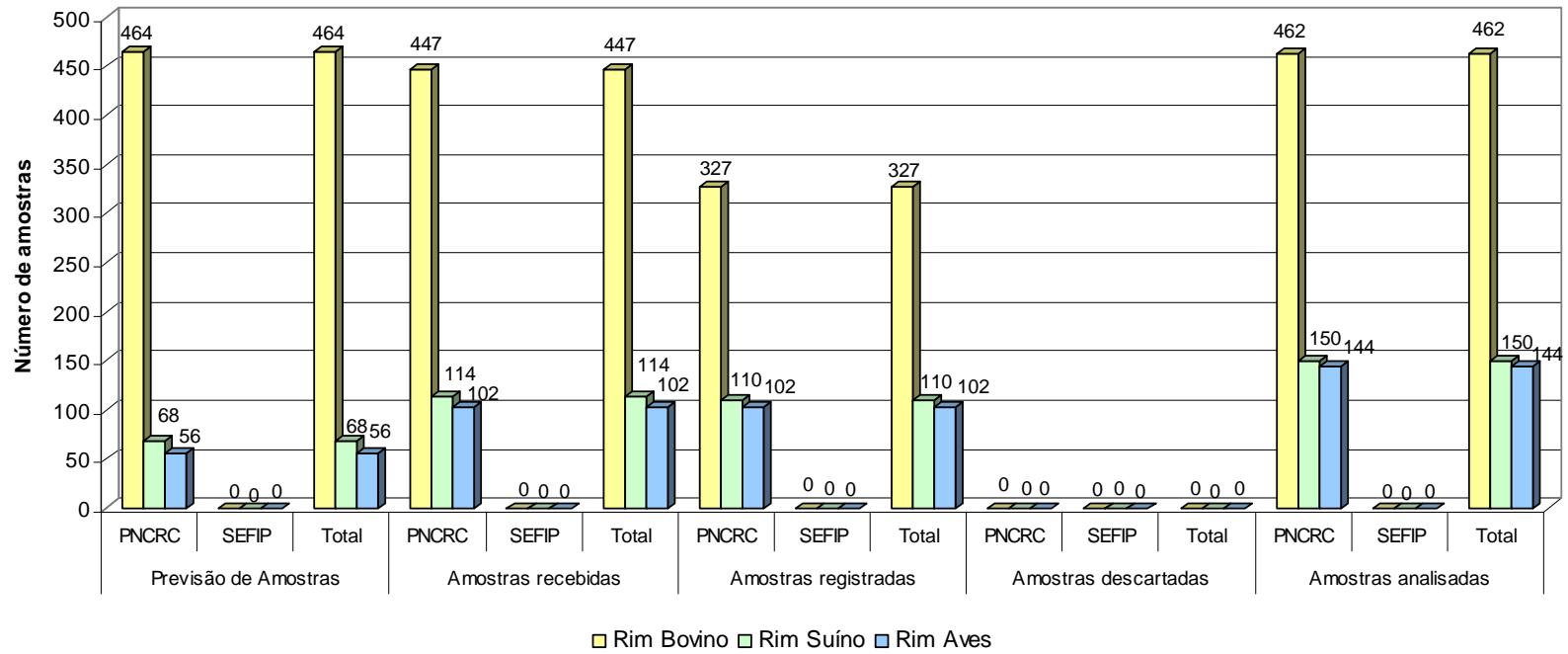




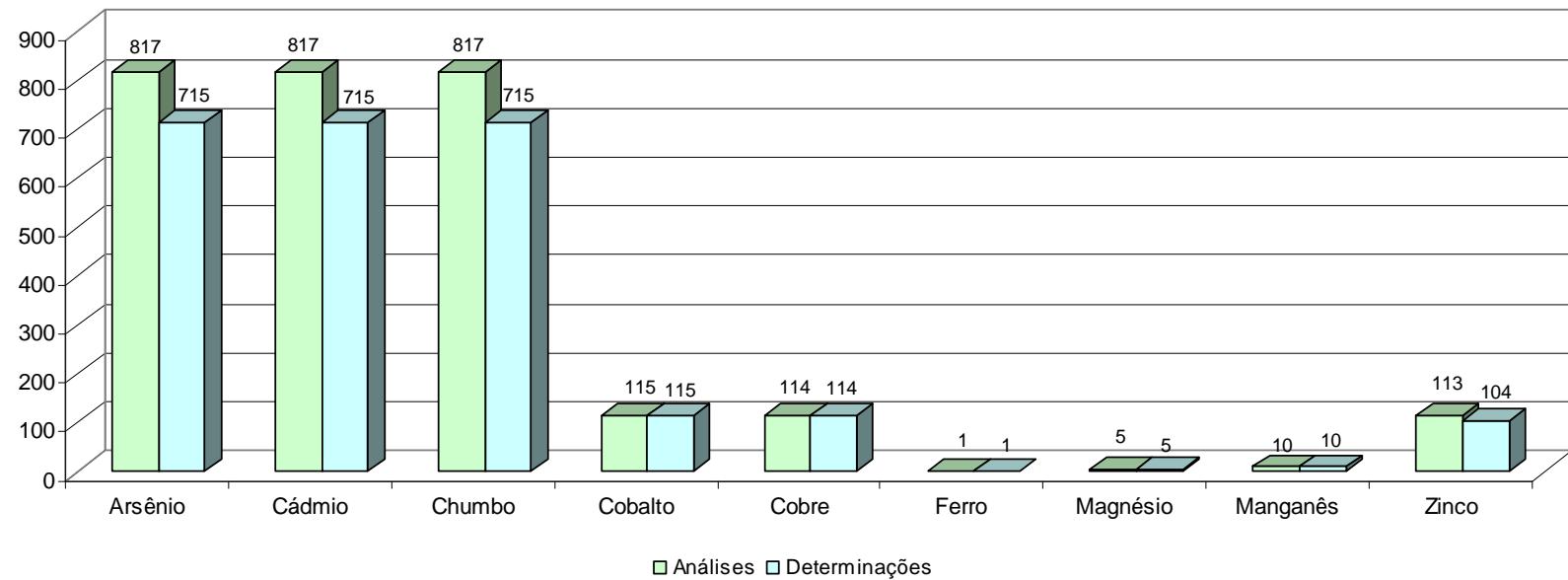
Laboratório de Elementos Inorgânicos



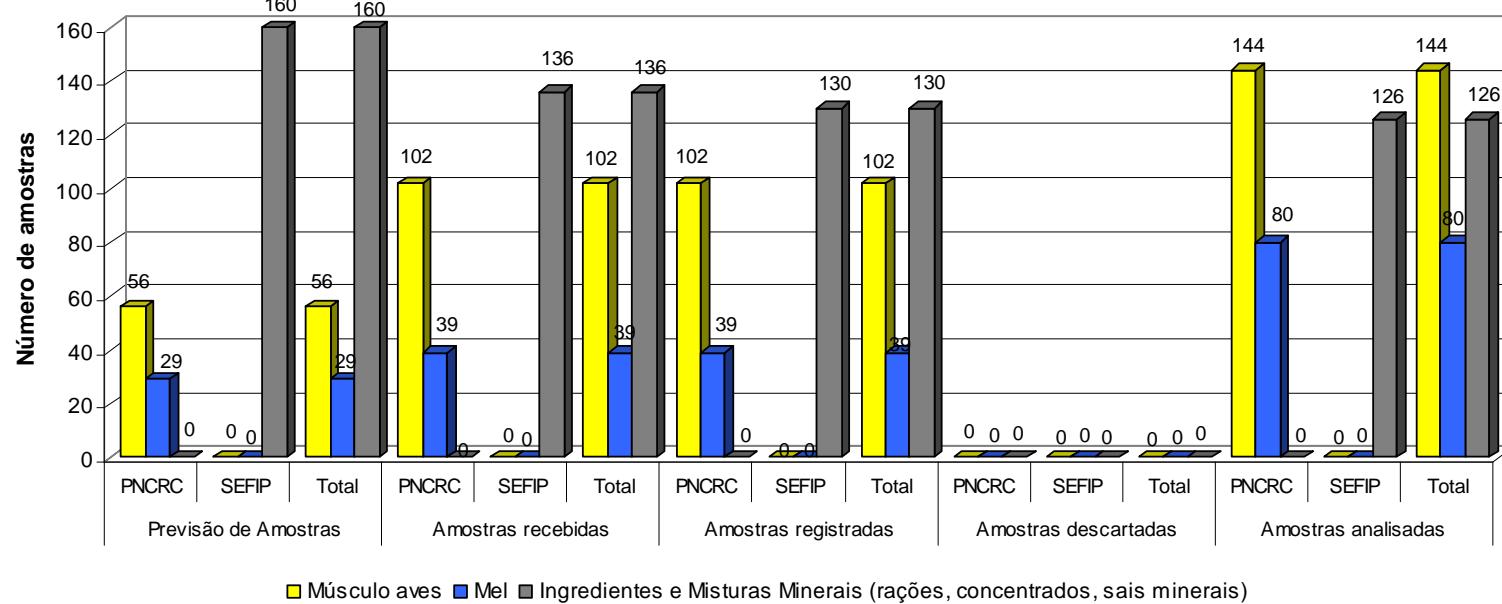
Laboratório de Elementos Inorgânicos
Matriz por Cliente



Laboratório de Elementos Inorgânicos

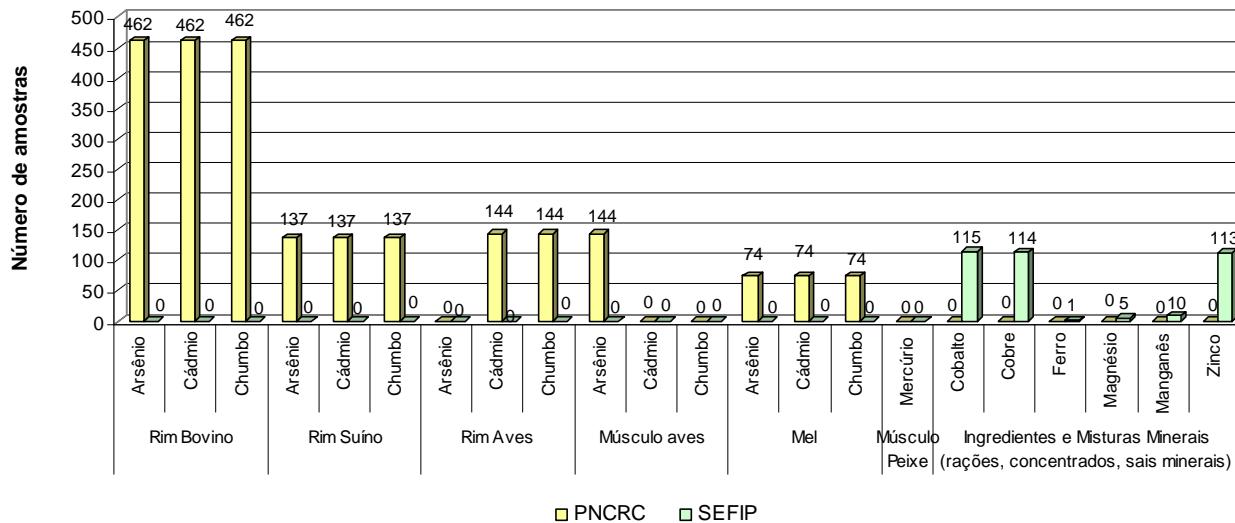


Laboratório de Elementos Inorgânicos
Matriz por Cliente

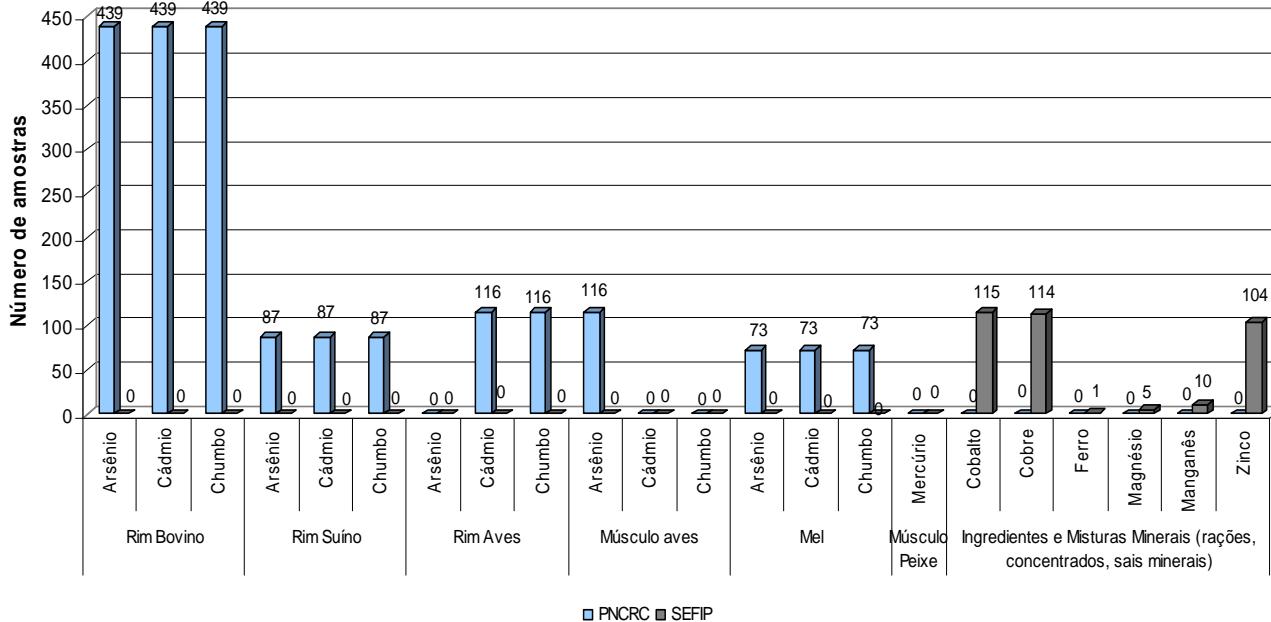


Laboratório de Elementos Inorgânicos

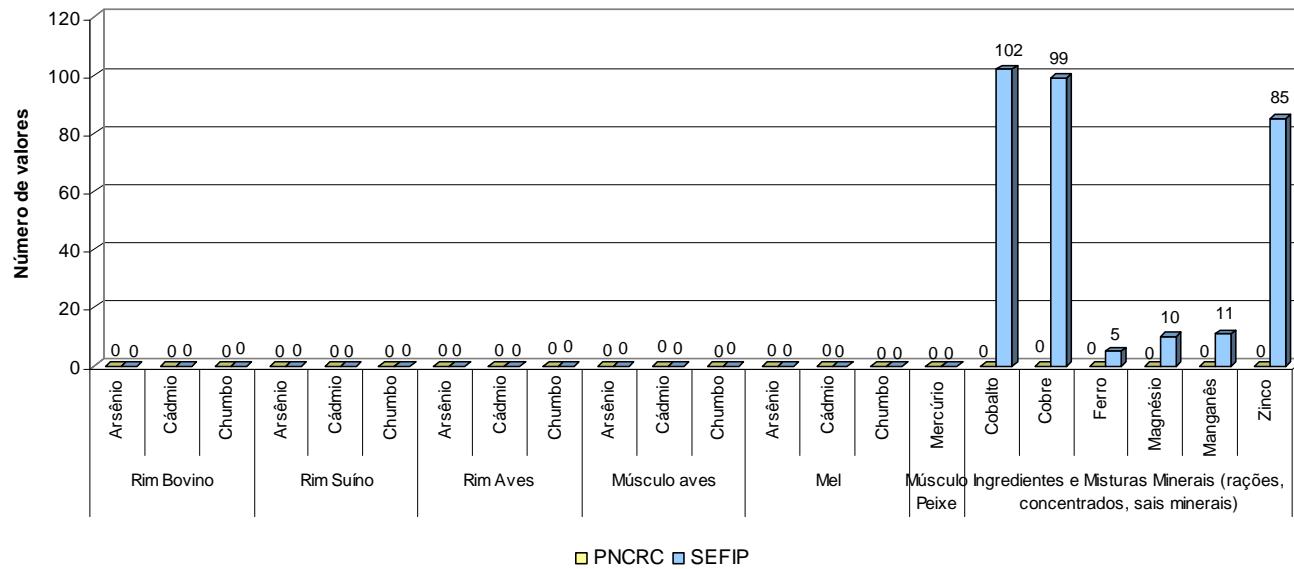
Análises - Matriz/Cliente

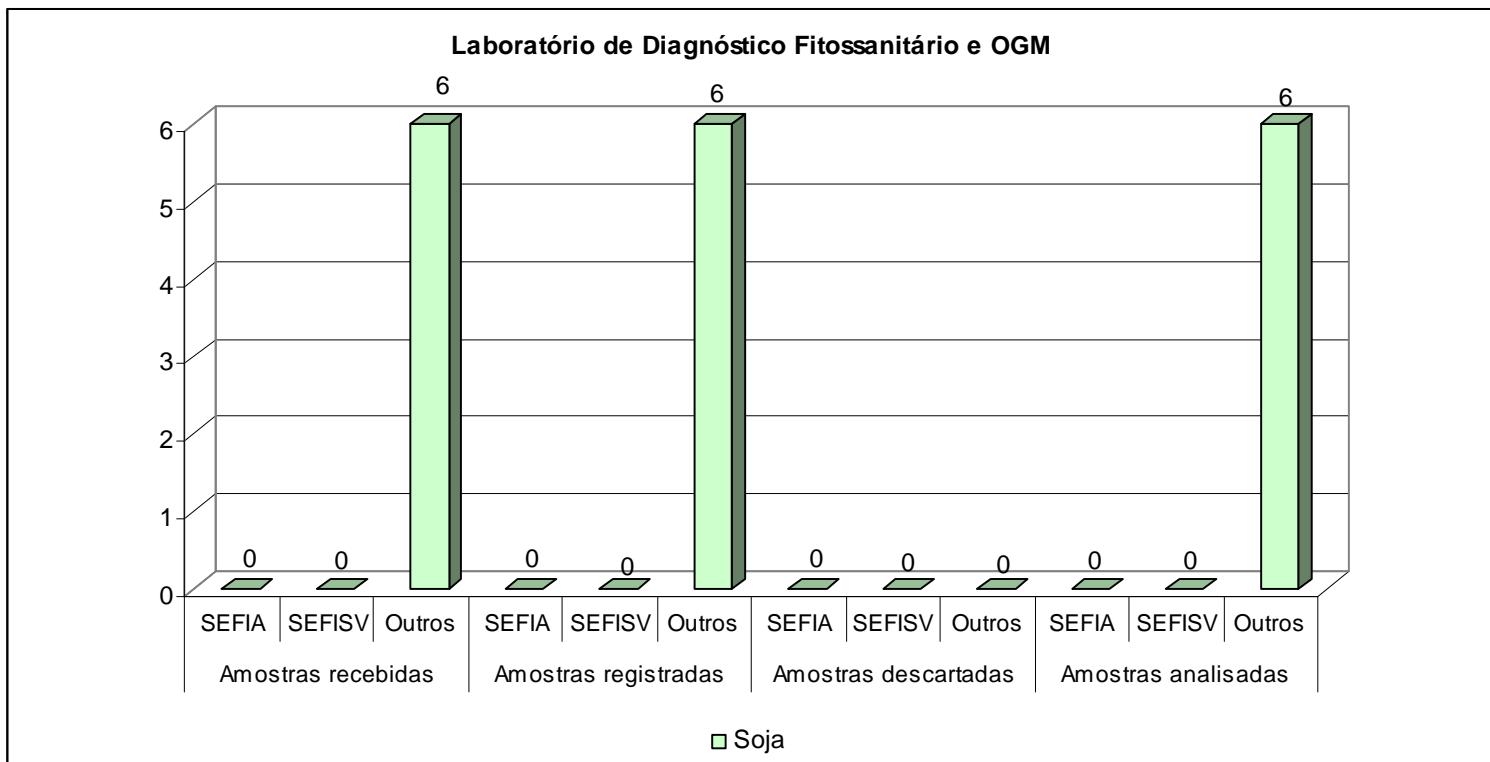


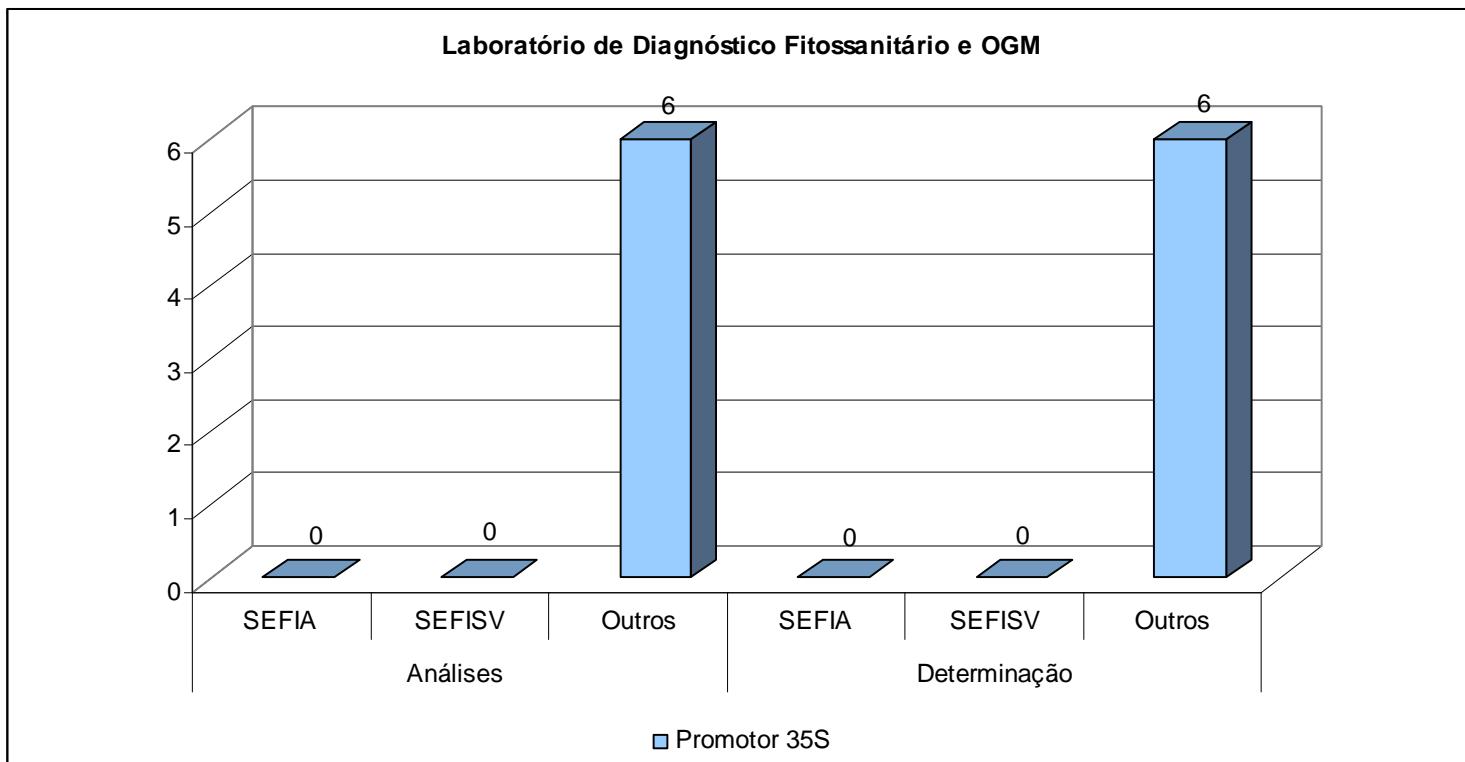
Laboratório de Elementos Inorgânicos
Determinações - Matriz/Cliente



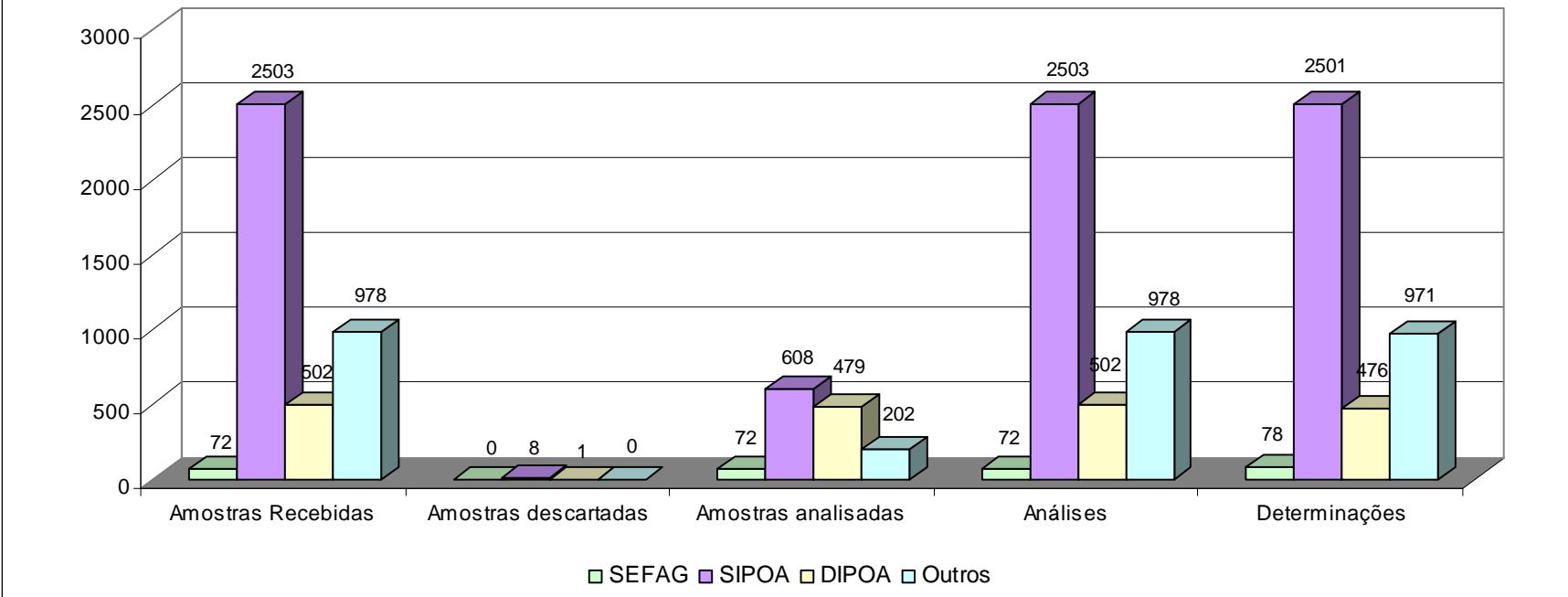
Laboratório de Elementos Inorgânicos
Reanálise - Matriz/Cliente



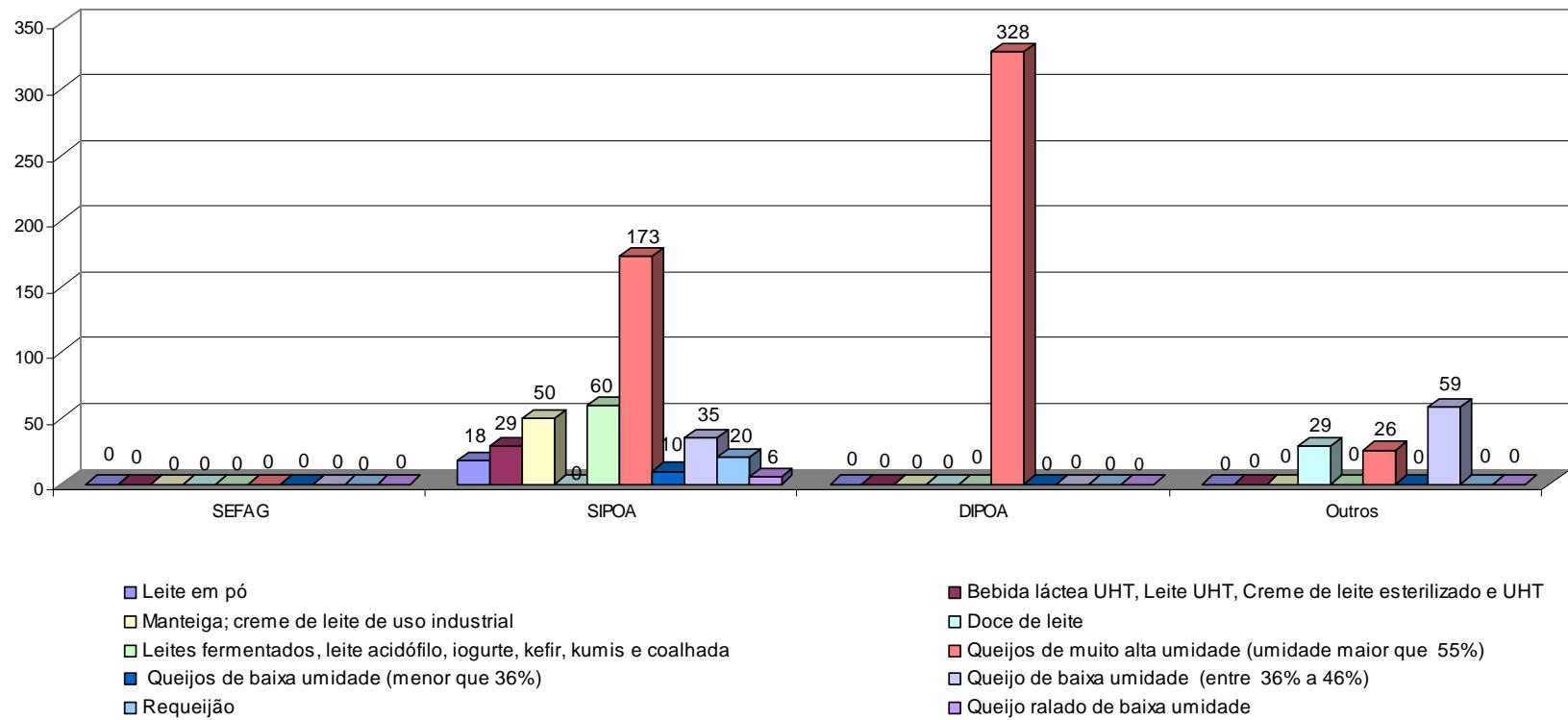




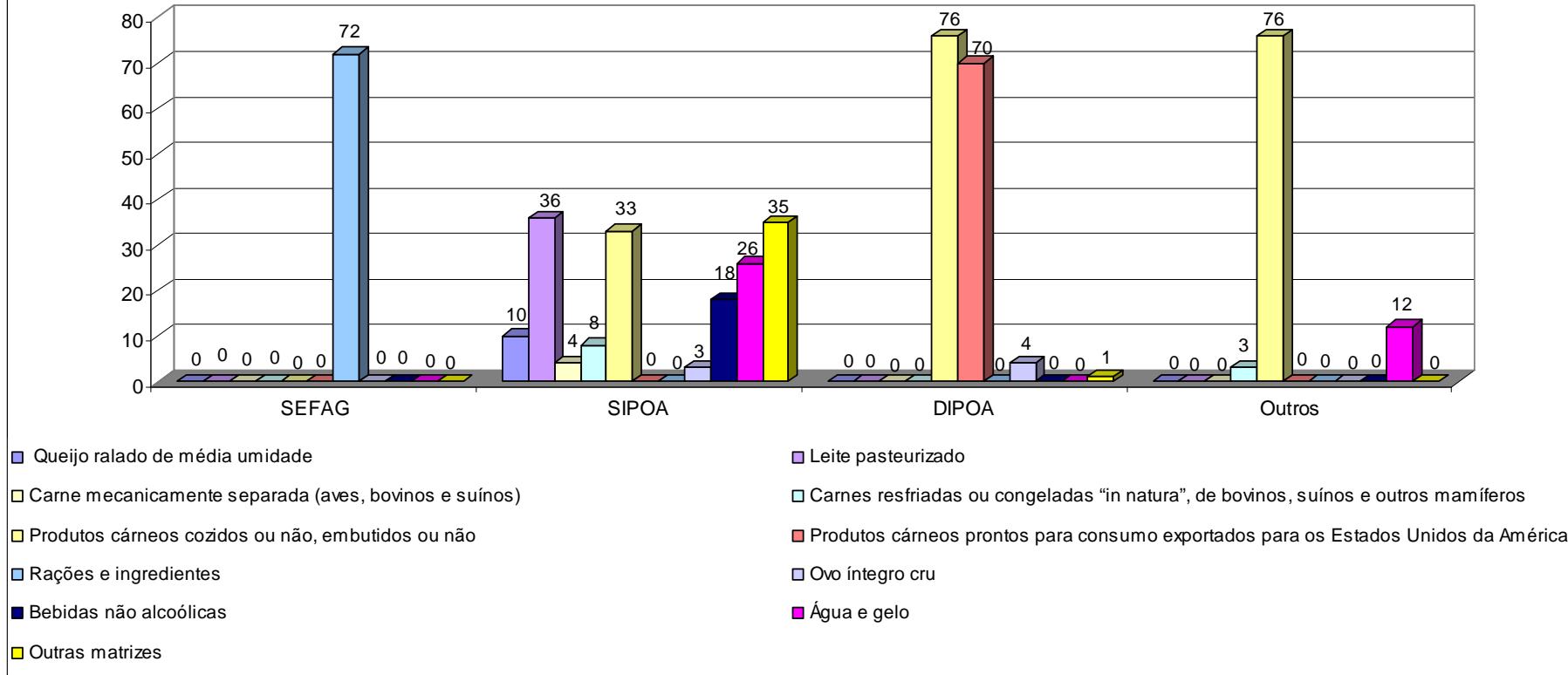
Laboratório de Microbiologia



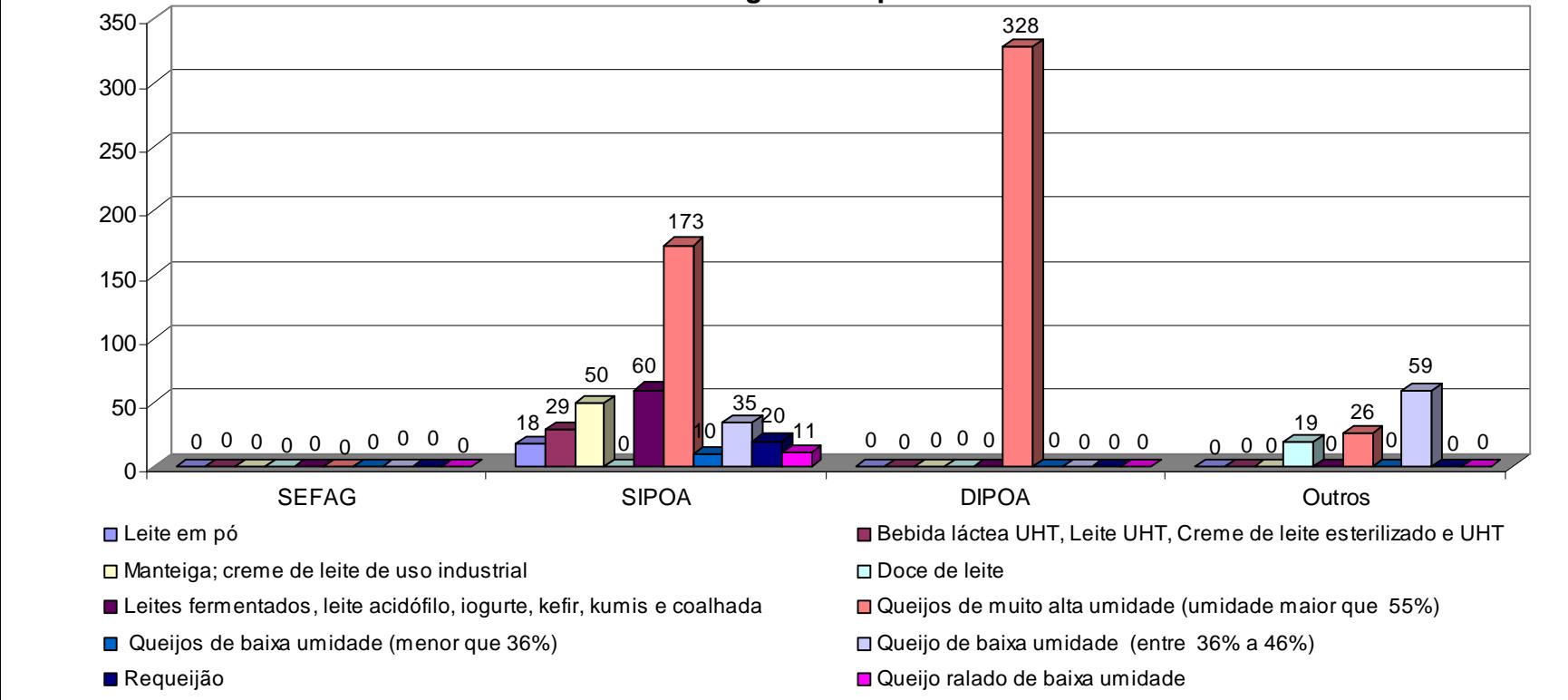
Laboratório de Microbiologia
Amostras Recebidas por Cliente



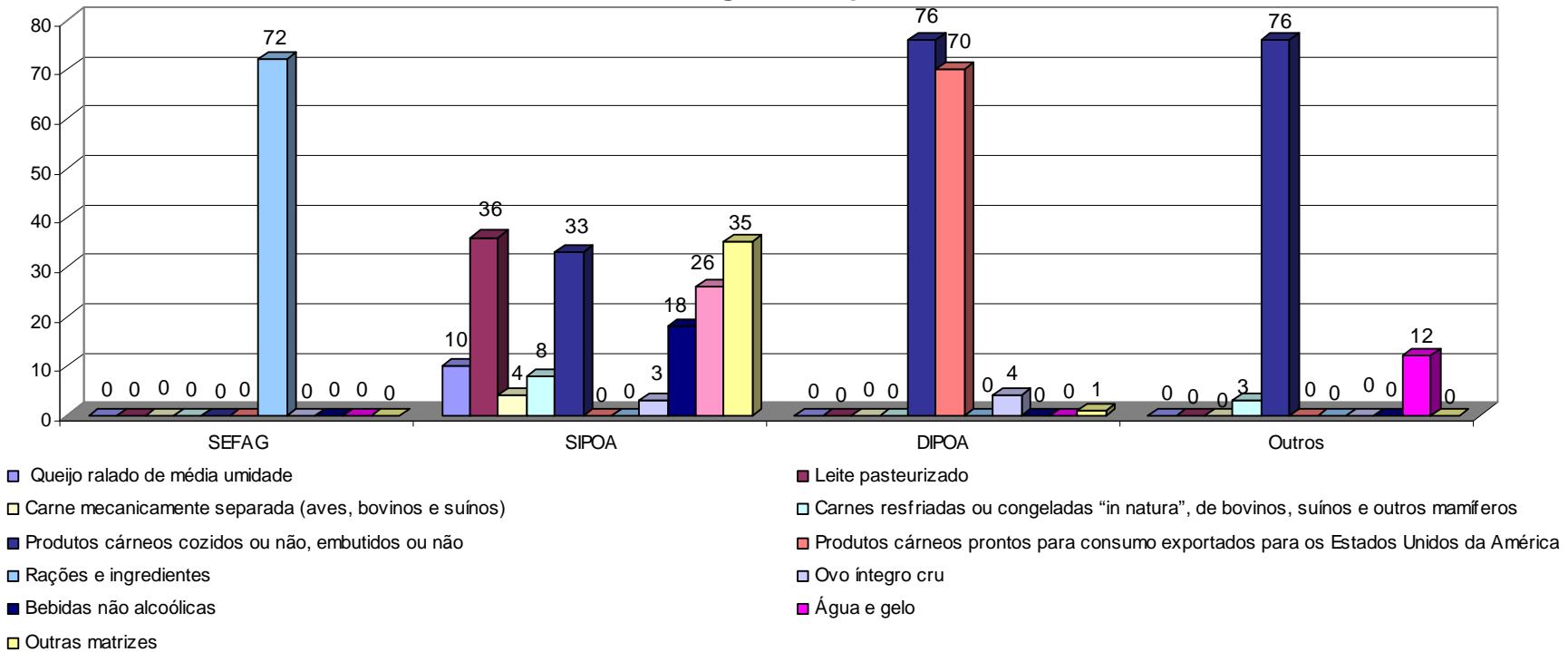
Laboratório de Microbiologia
Amostras Recebidas por Cliente



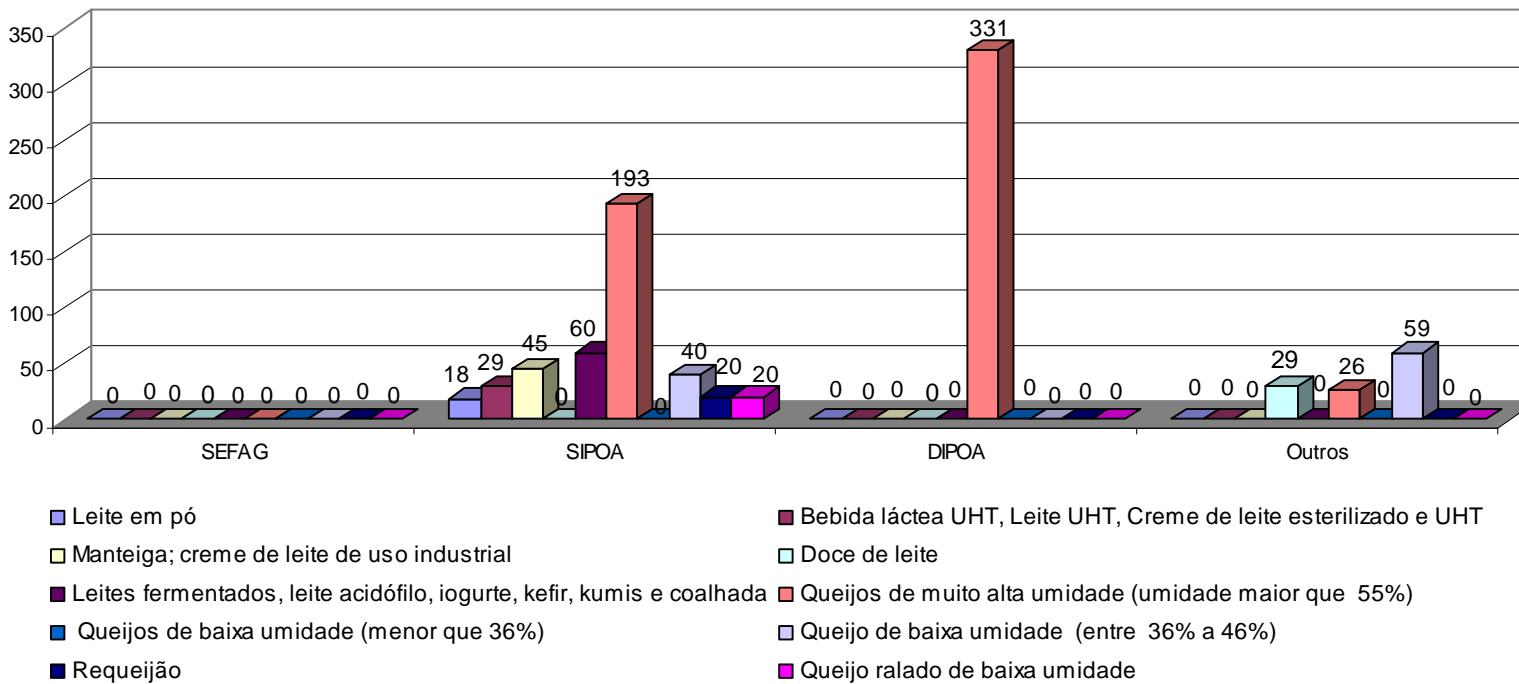
Laboratório de Microbiologia
Amostras Registradas por Cliente



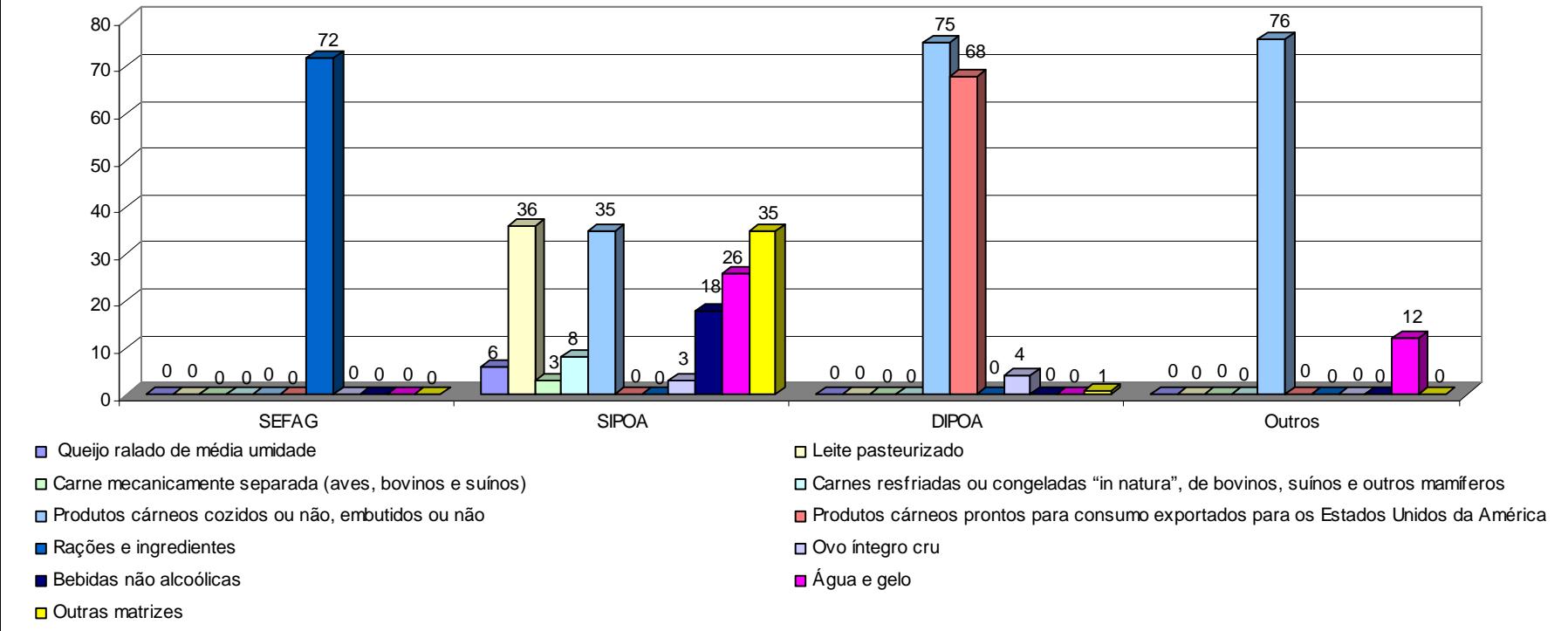
Laboratório de Microbiologia
Amostras Registradas por Cliente



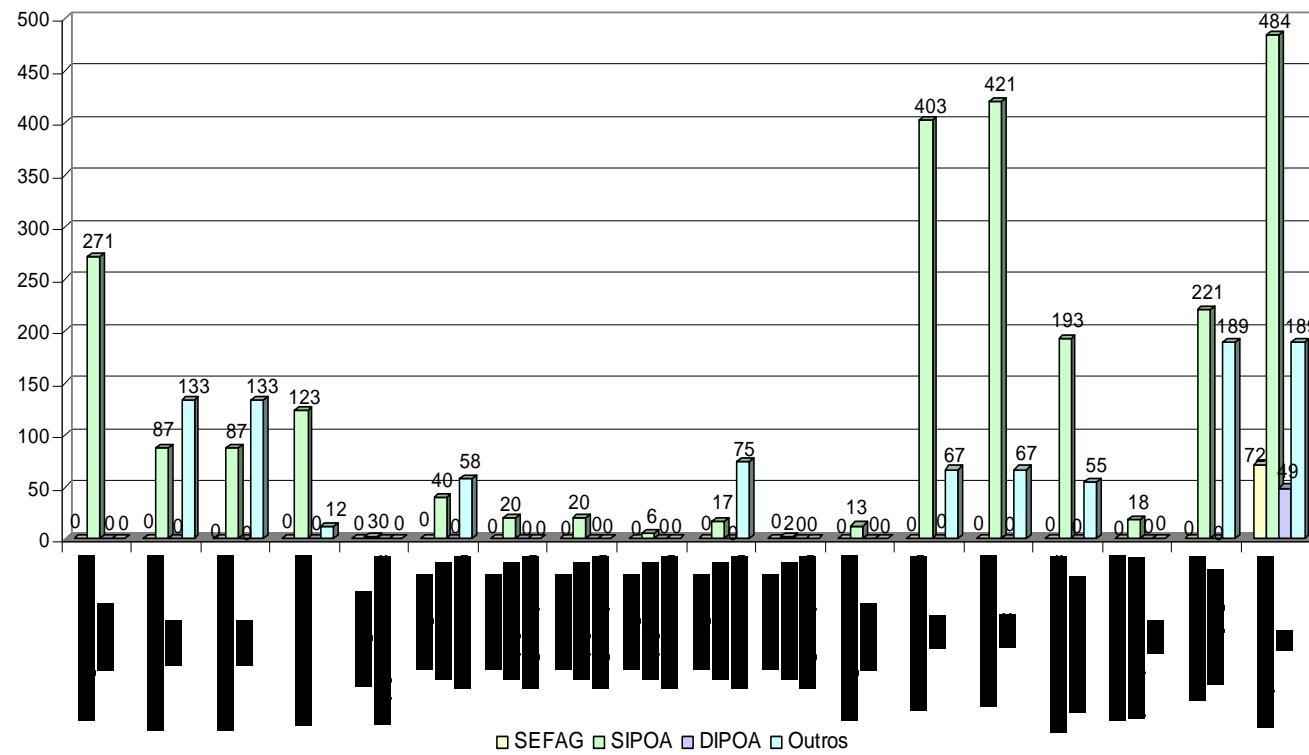
Laboratório de Microbiologia
Amostras Analisadas por Cliente



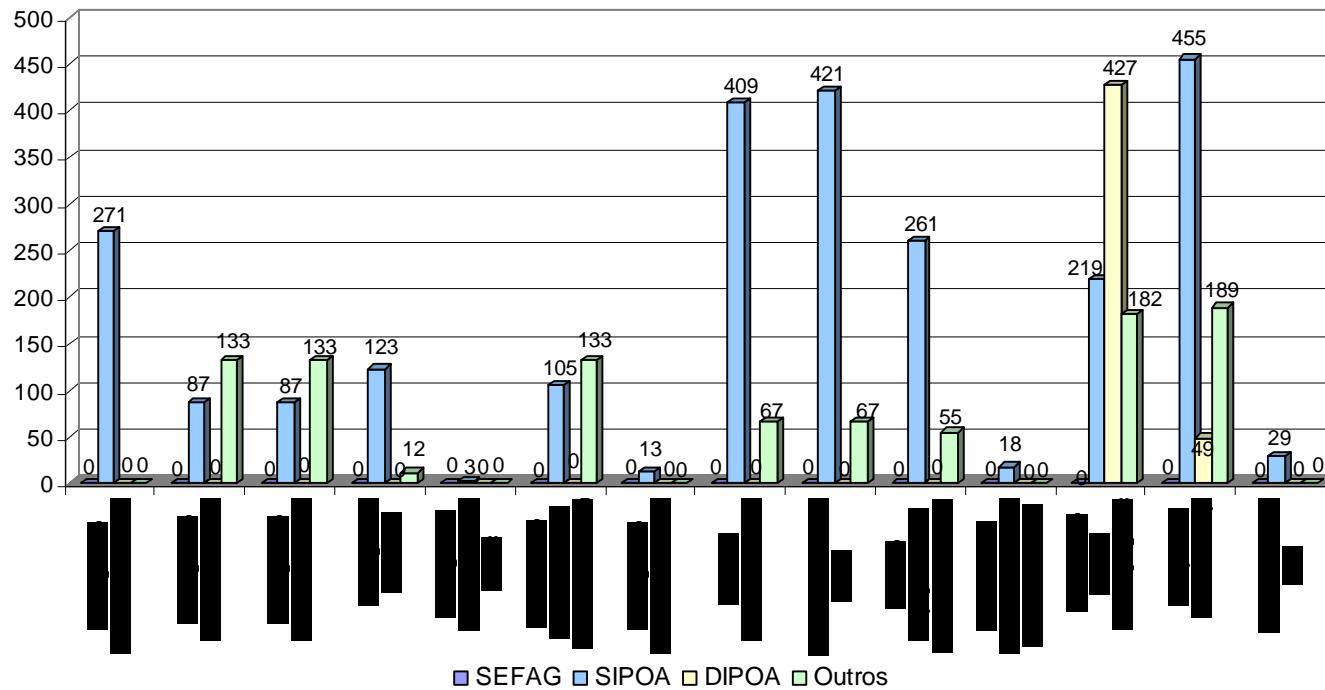
Laboratório de Microbiologia
Amostras Analisadas por Cliente



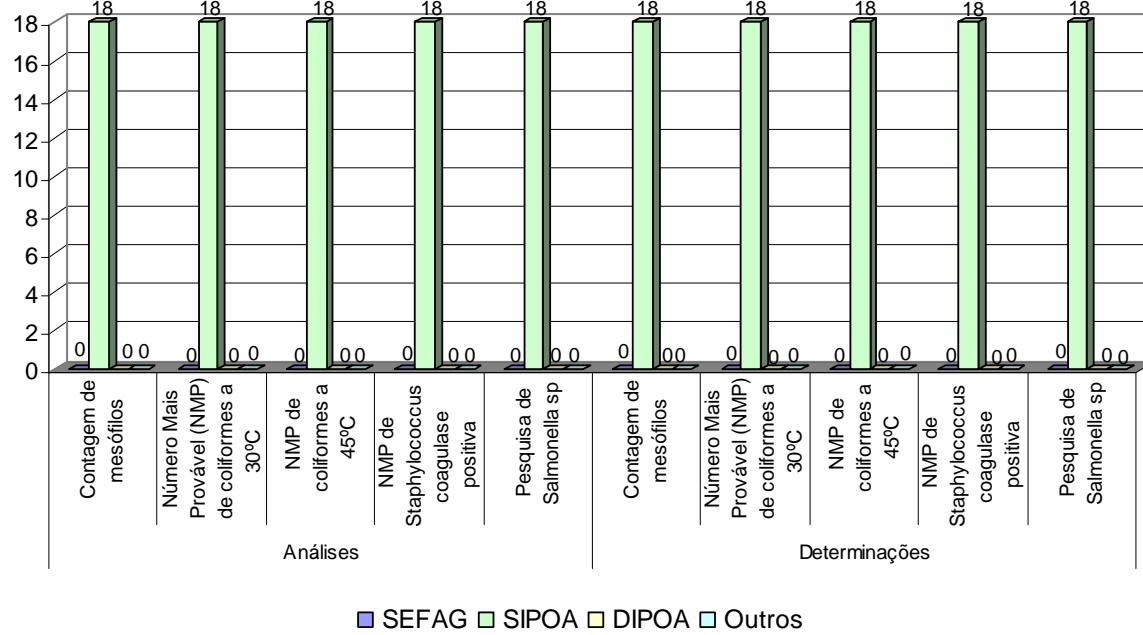
Laboratório de Microbiologia
Tipo de Análise por Cliente



Laboratório de Microbiologia
Determinações por Cliente

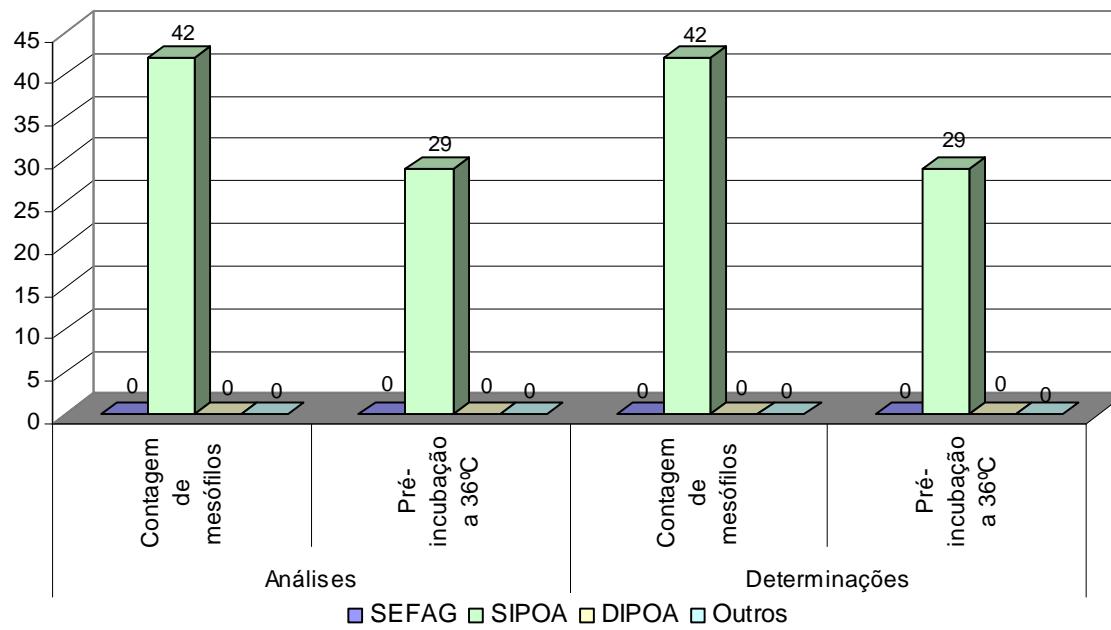


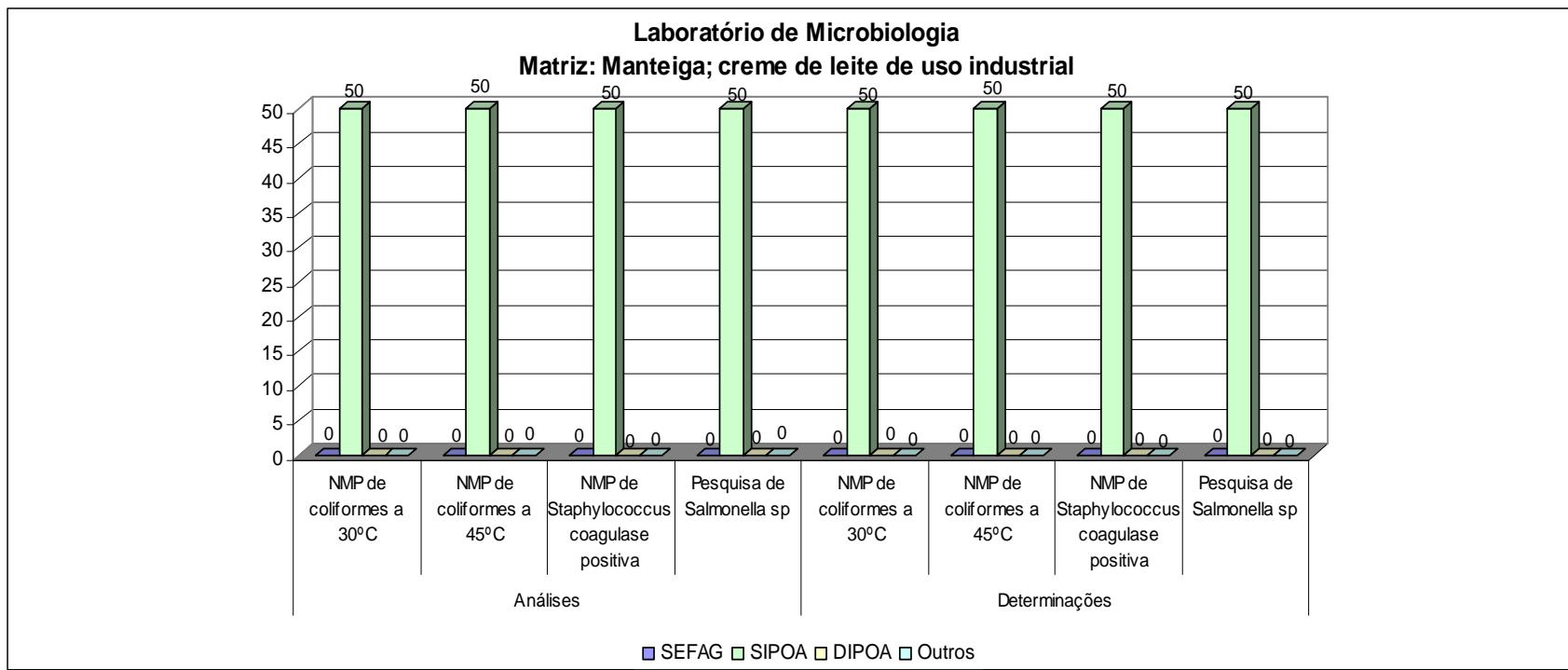
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Leite em pó



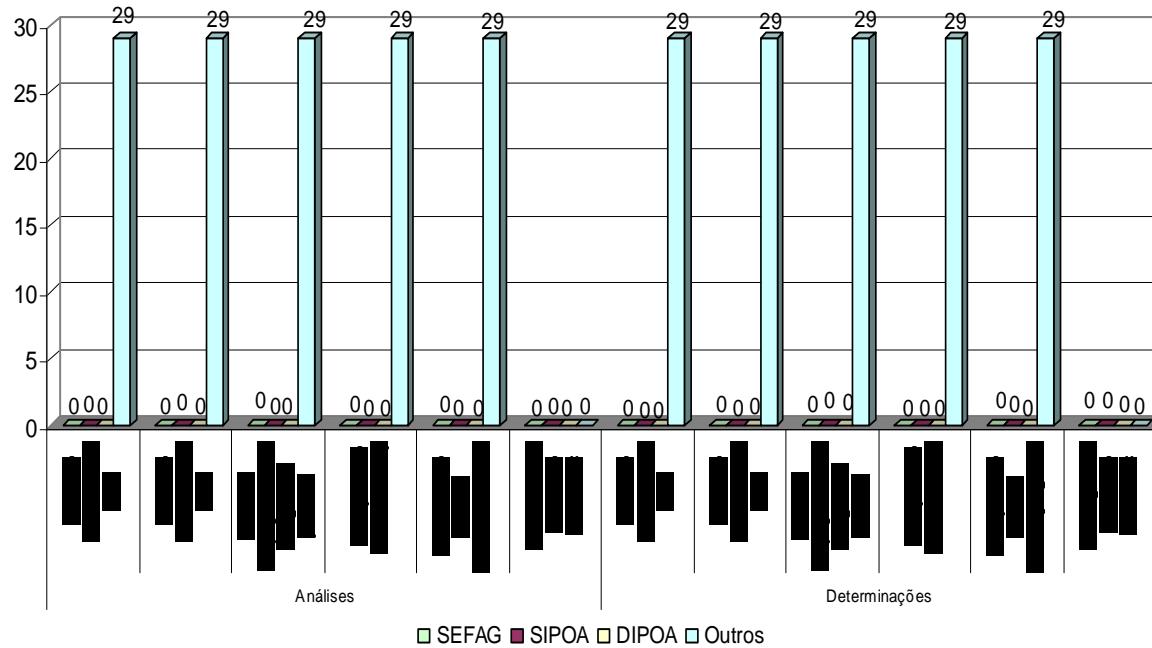
Laboratório de Microbiologia

Matriz: Bebida láctea UHT, Leite UHT, Creme de leite esterilizado e UHT



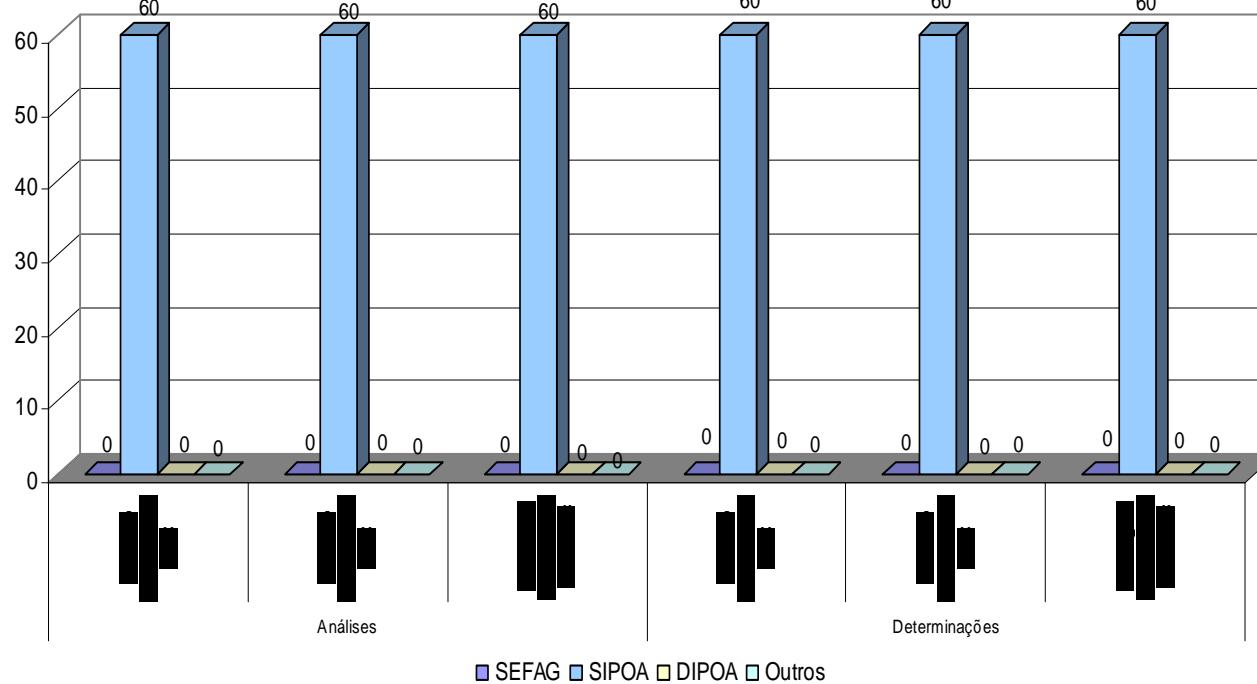


Laboratório de Microbiologia
Matriz: Doce de leite

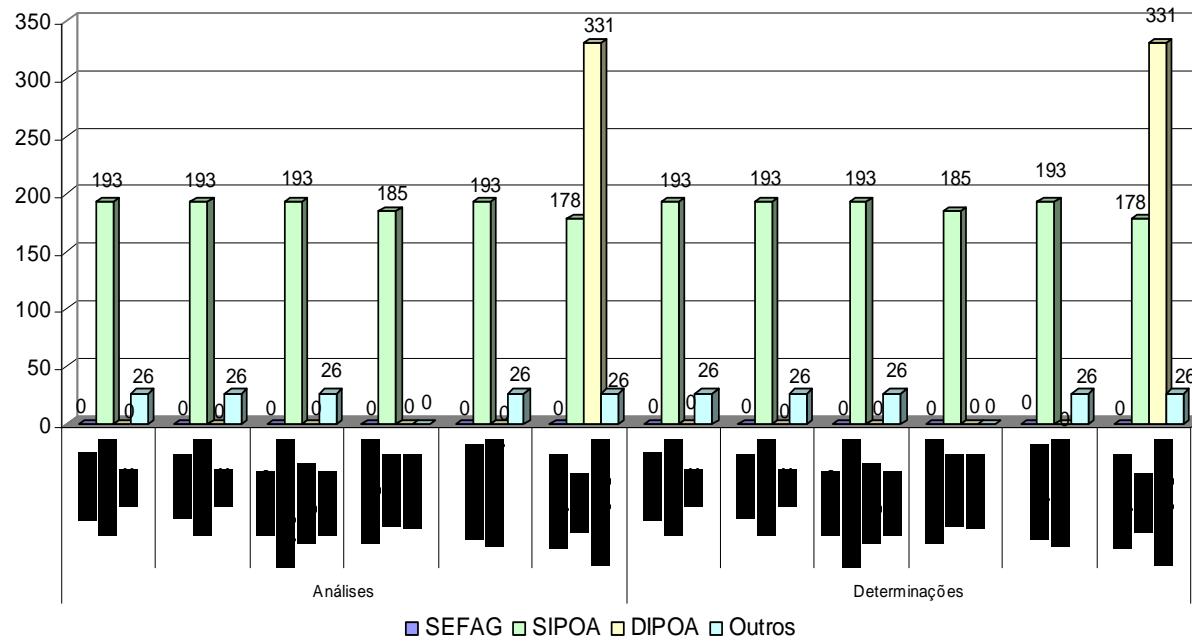


Laboratório de Microbiologia

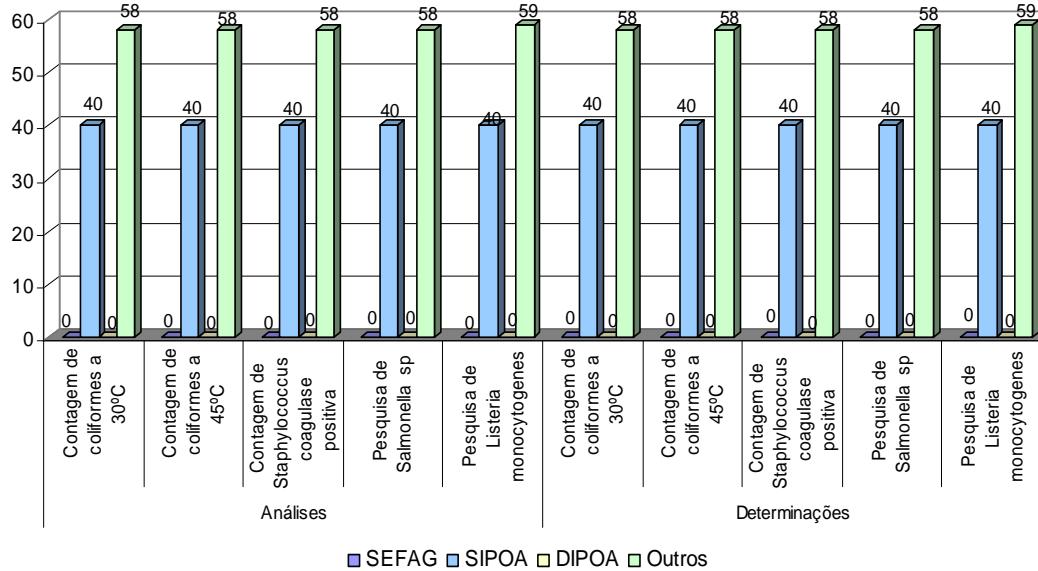
Matriz: Leites fermentados, leite acidófilo, iogurte, kefir, kumis e coalhada



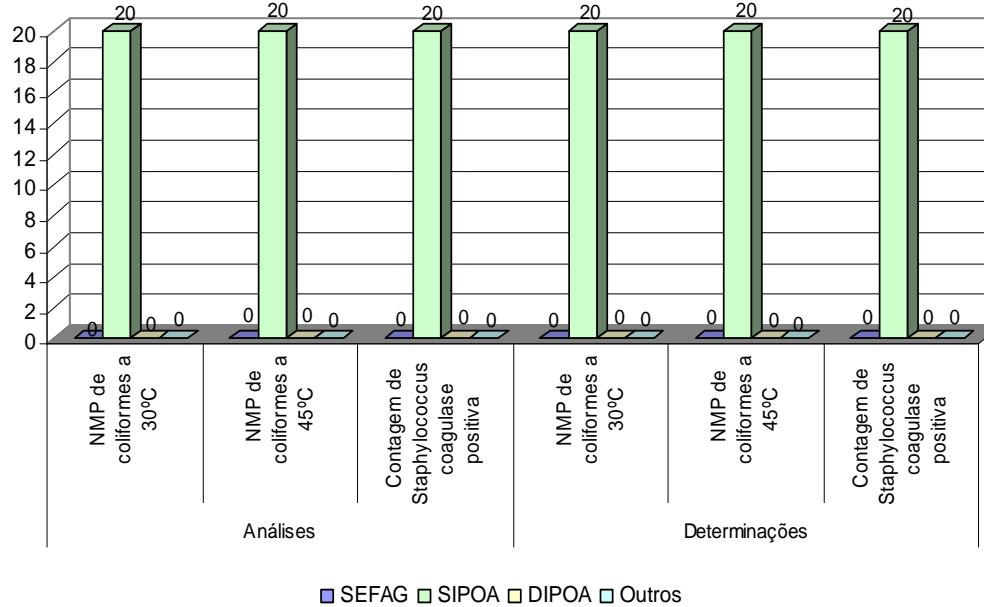
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Queijos de muito alta umidade (umidade maior que 55%)



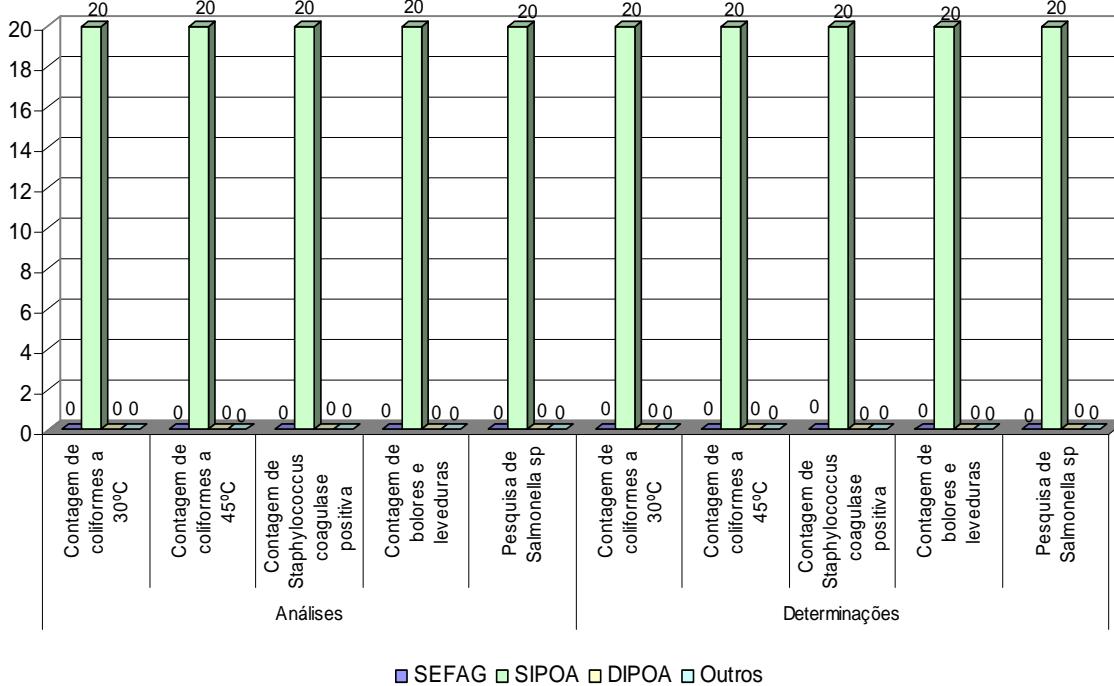
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Queijo de baixa umidade (entre 36% a 46%)



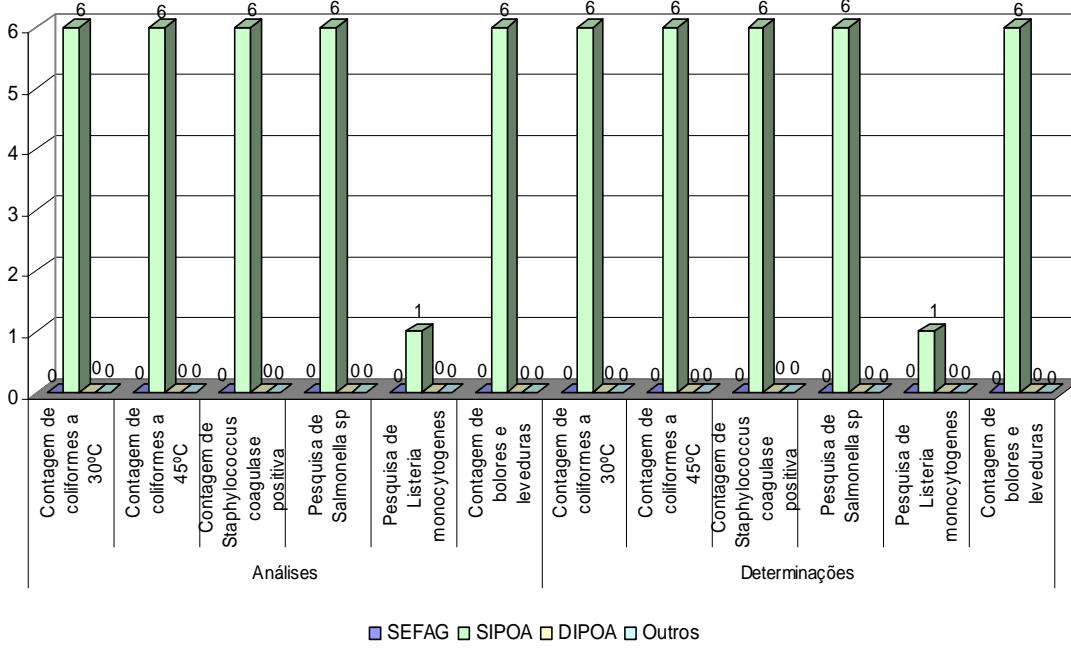
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Requeijão



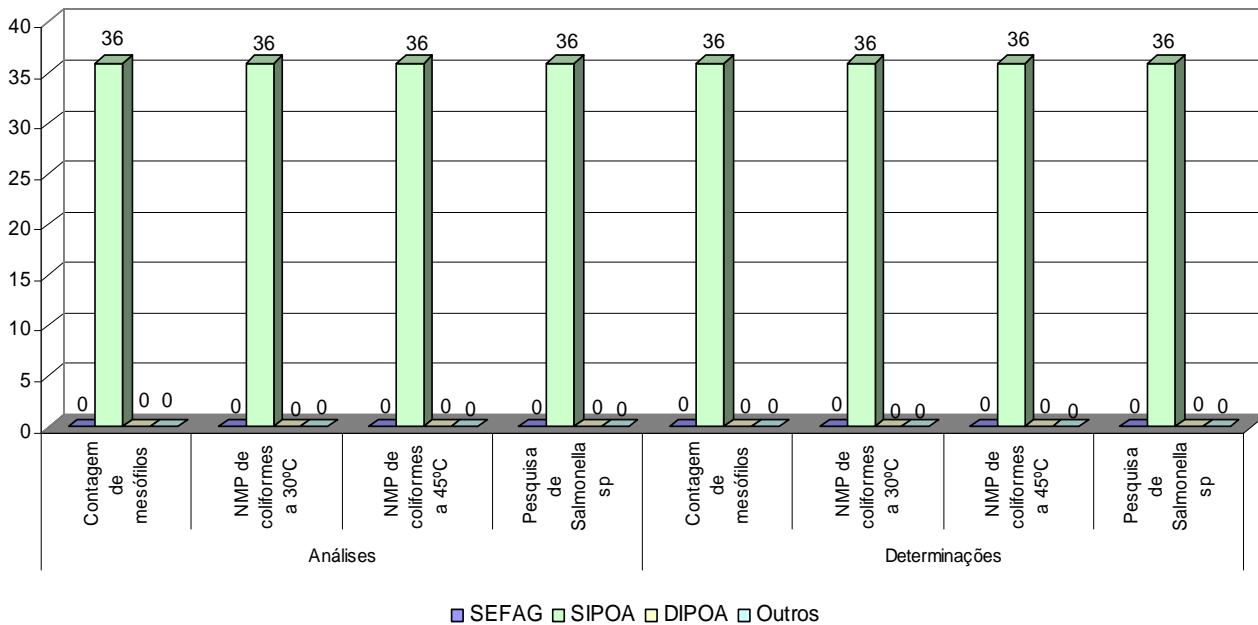
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Queijo ralado de baixa umidade



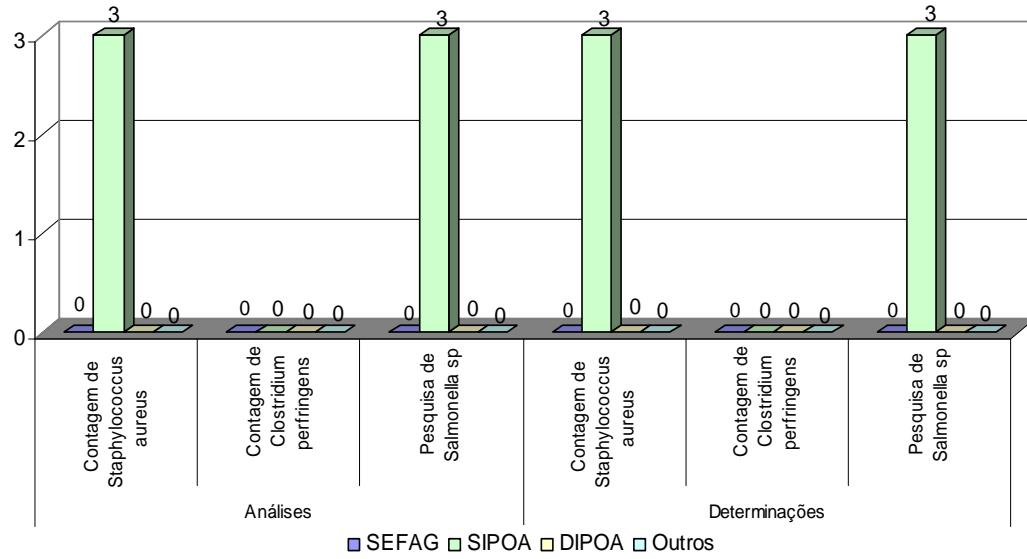
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Queijo ralado de média umidade



Laboratório de Microbiologia
Matriz: Leite pasteurizado

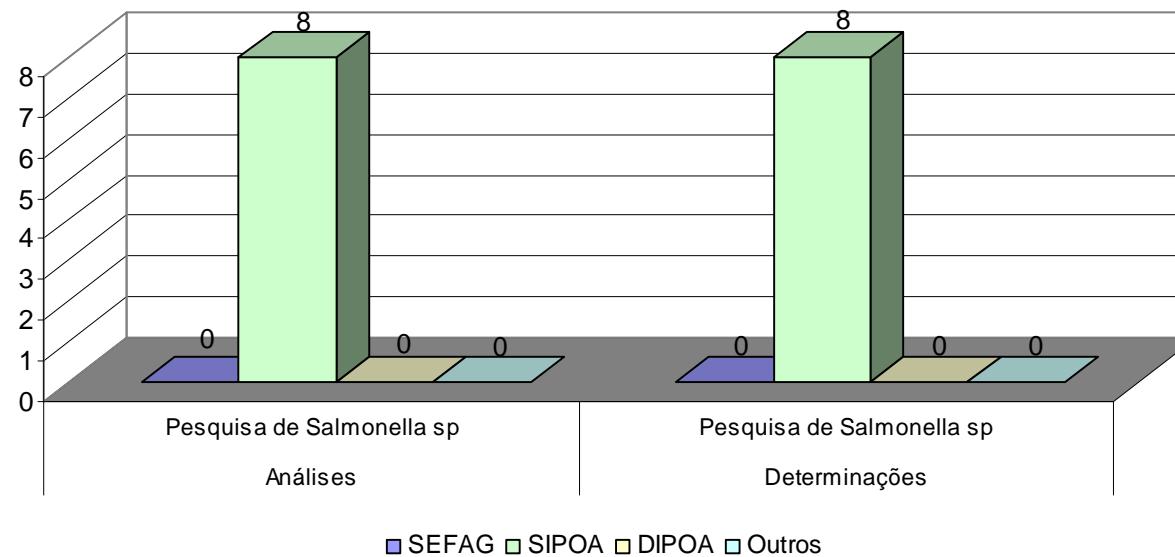


Laboratório de Microbiologia
Matriz: Carne mecanicamente separada (aves, bovinos e suínos)



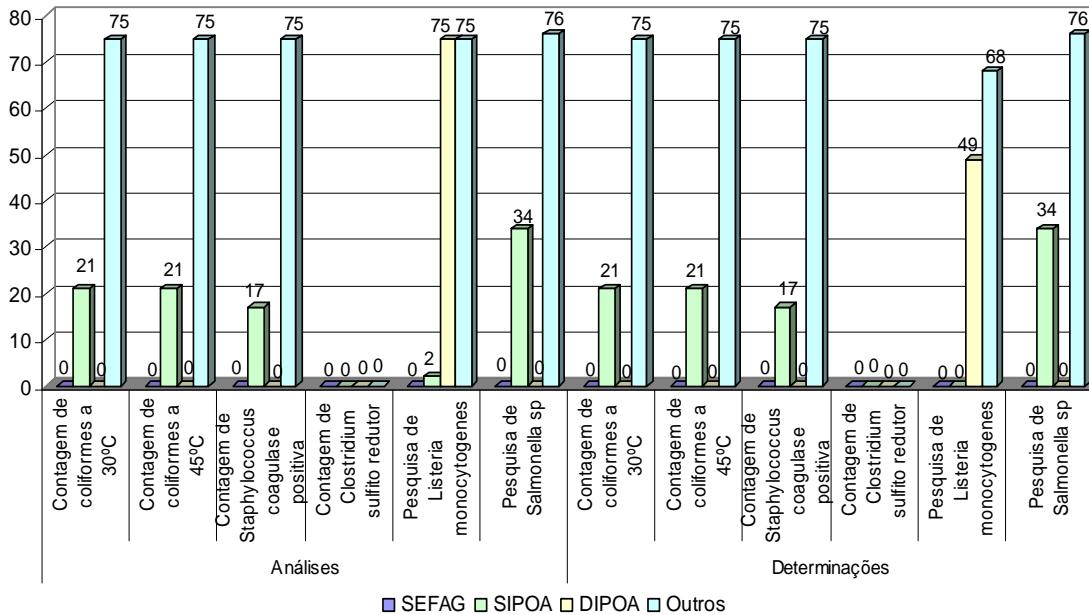
Laboratório de Microbiologia

**Matriz: Carnes resfriadas ou congeladas “in natura”, de bovinos, suínos e outros mamíferos
(carcaças inteiras ou fracionadas, quartos ou cortes); carnes moídas; miúdos de bovinos, suínos e
outros mamíferos**



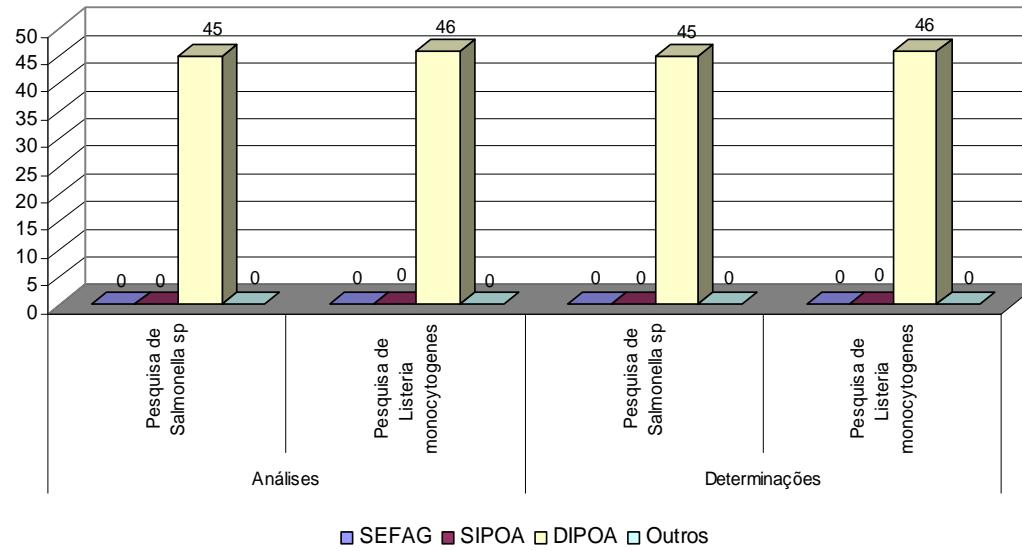
Laboratório de Microbiologia

Matriz: Produtos cárneos cozidos ou não, embutidos ou não

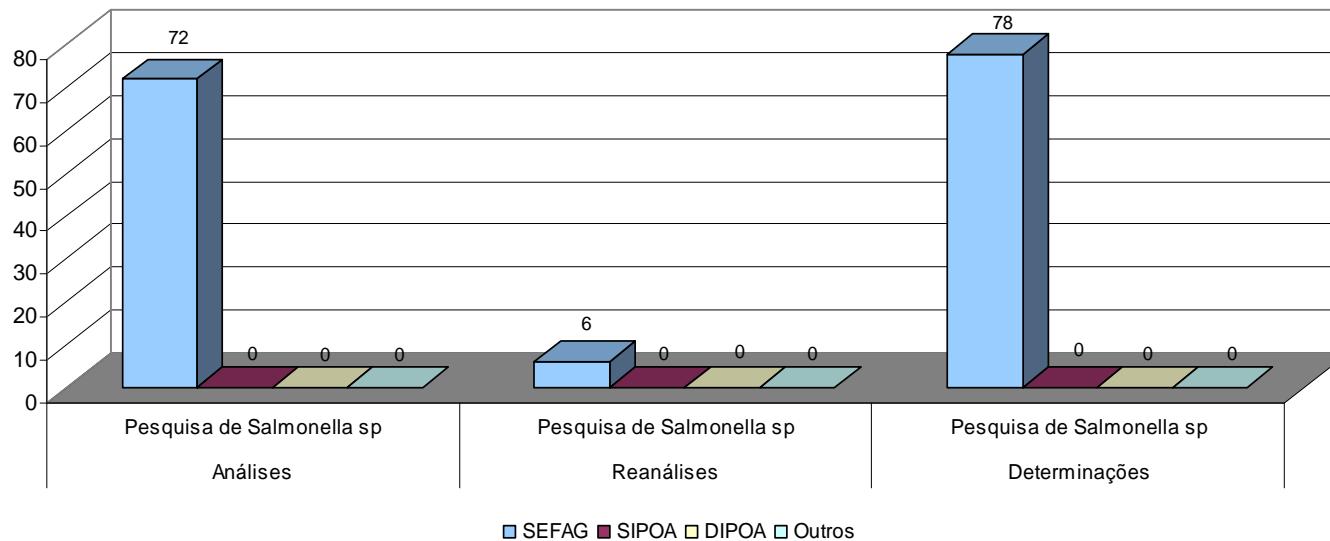


Laboratório de Microbiologia

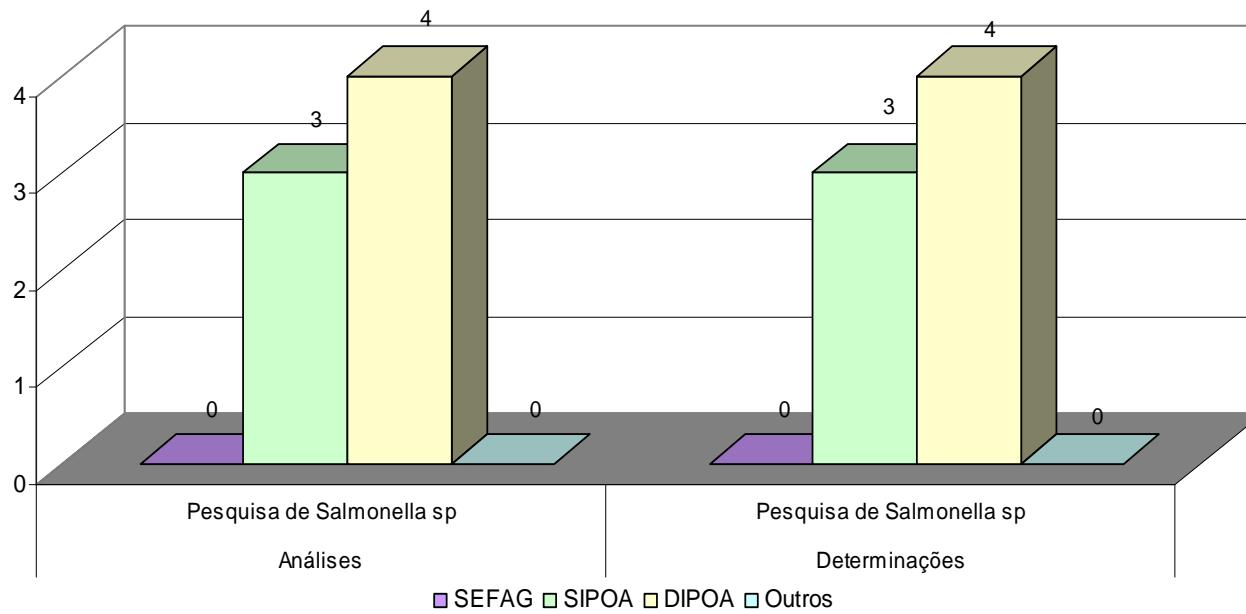
Matriz: Produtos cárneos prontos para consumo exportados para os Estados Unidos da América



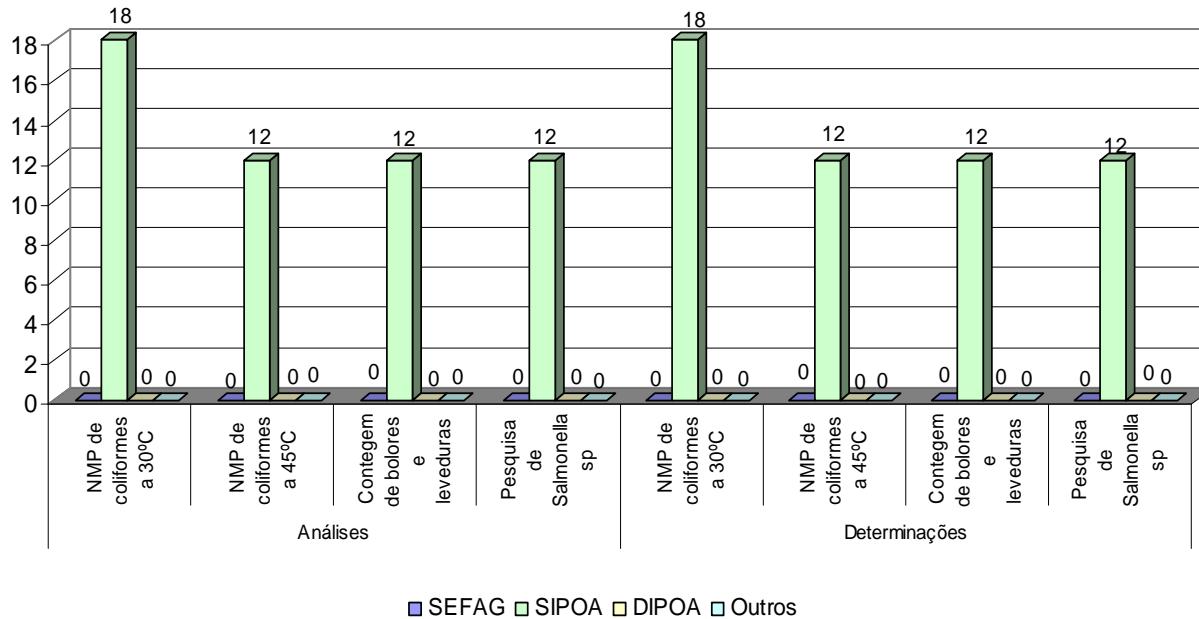
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Rações e ingredientes



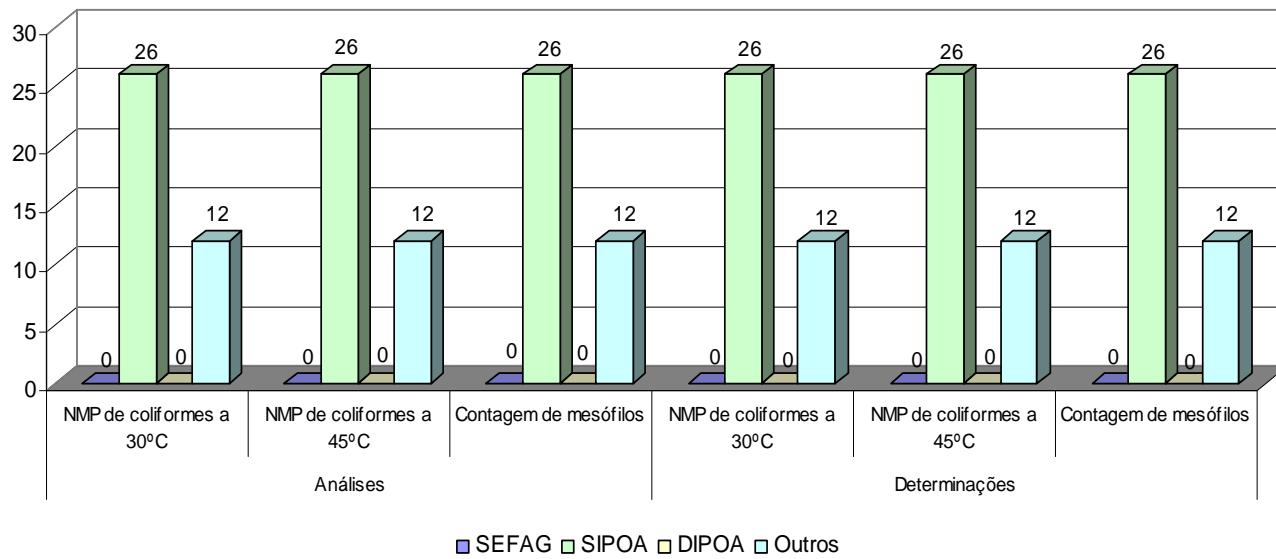
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Ovo íntegro cru



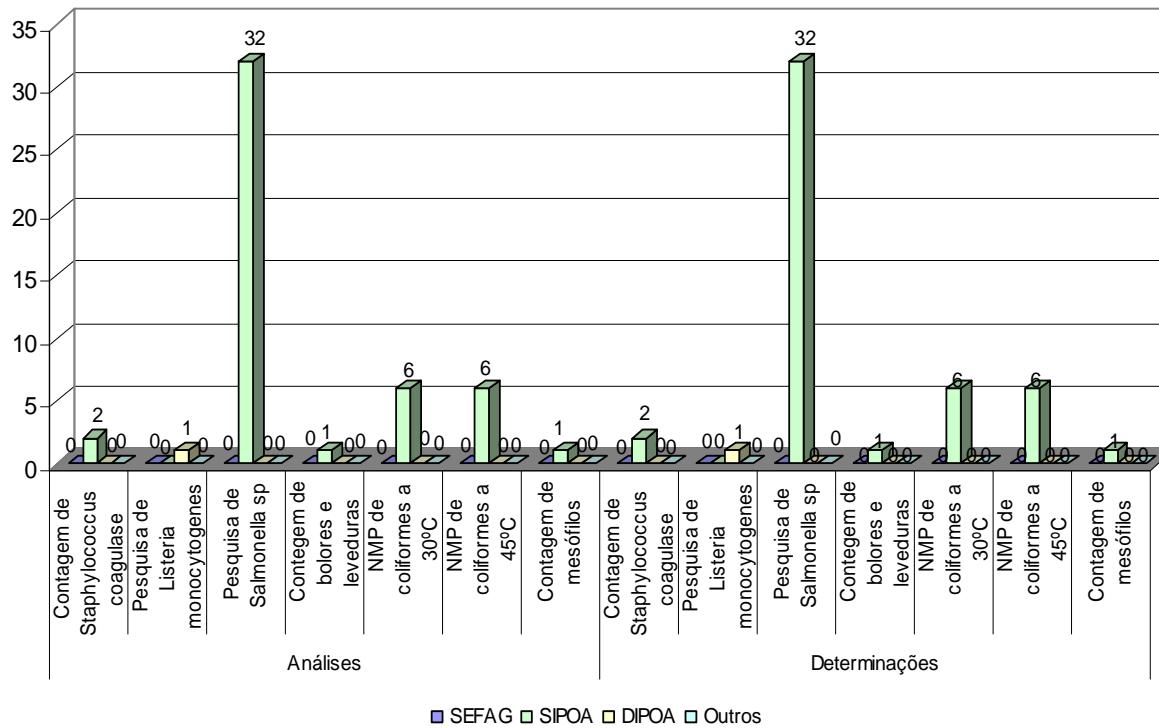
Laboratório de Microbiologia
Matriz:Bebidas não alcoólicas



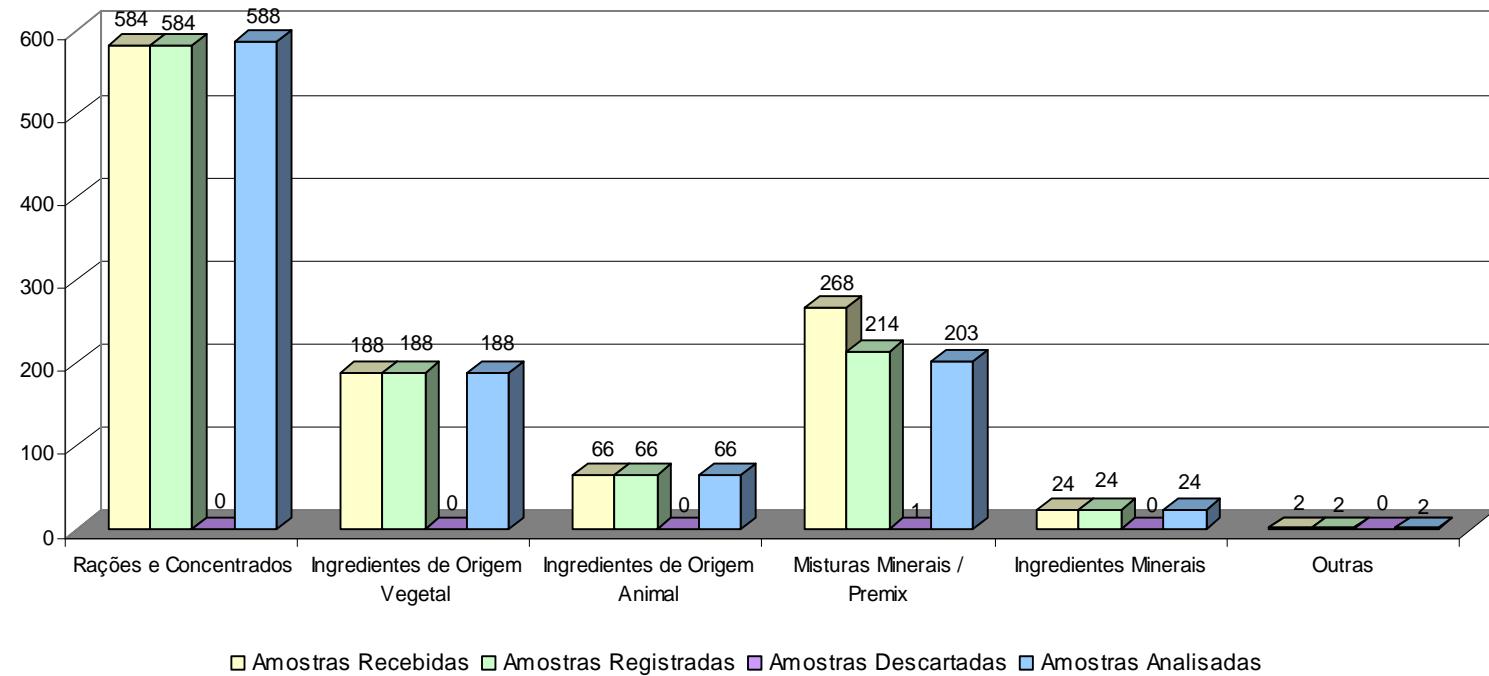
Laboratório de Microbiologia
Matriz: Água e gelo



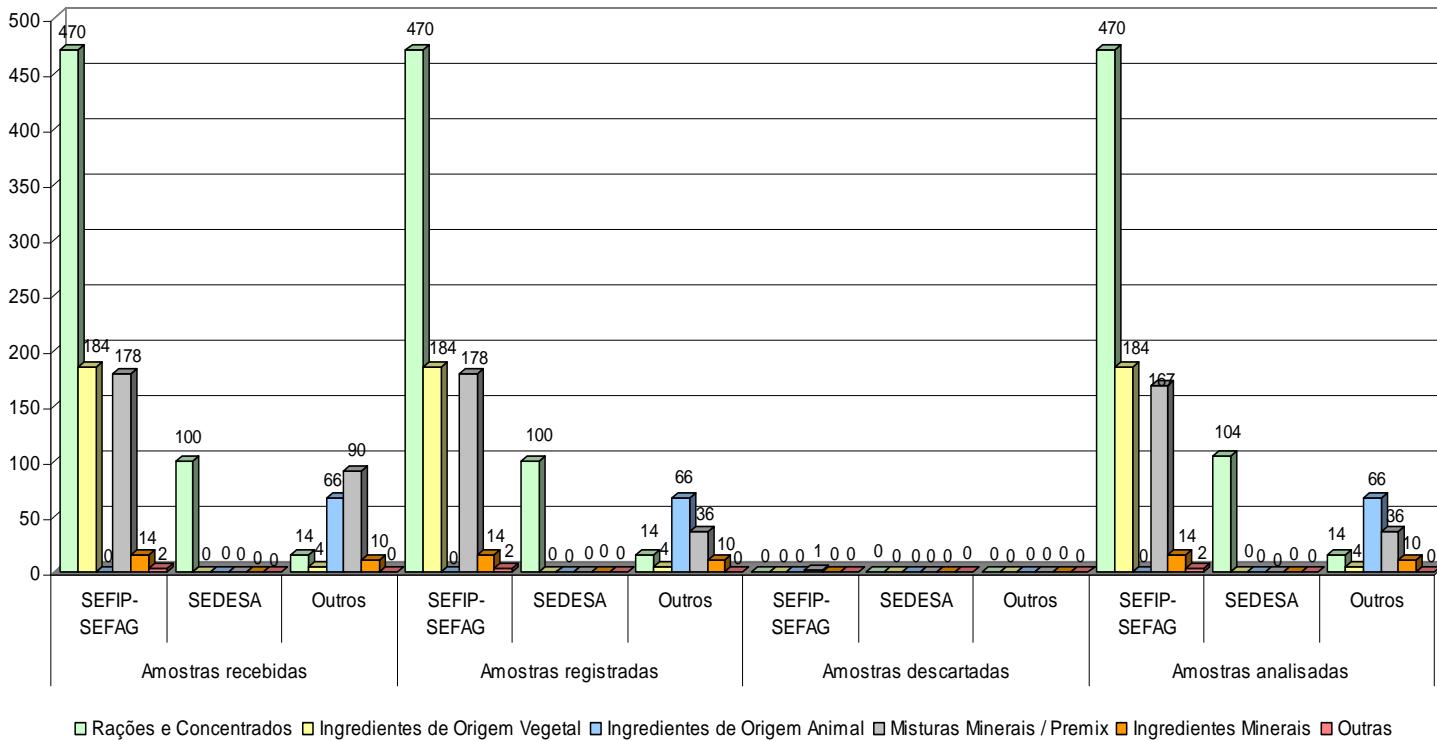
Laboratório de Microbiologia
Matrizes: Outras matrizes



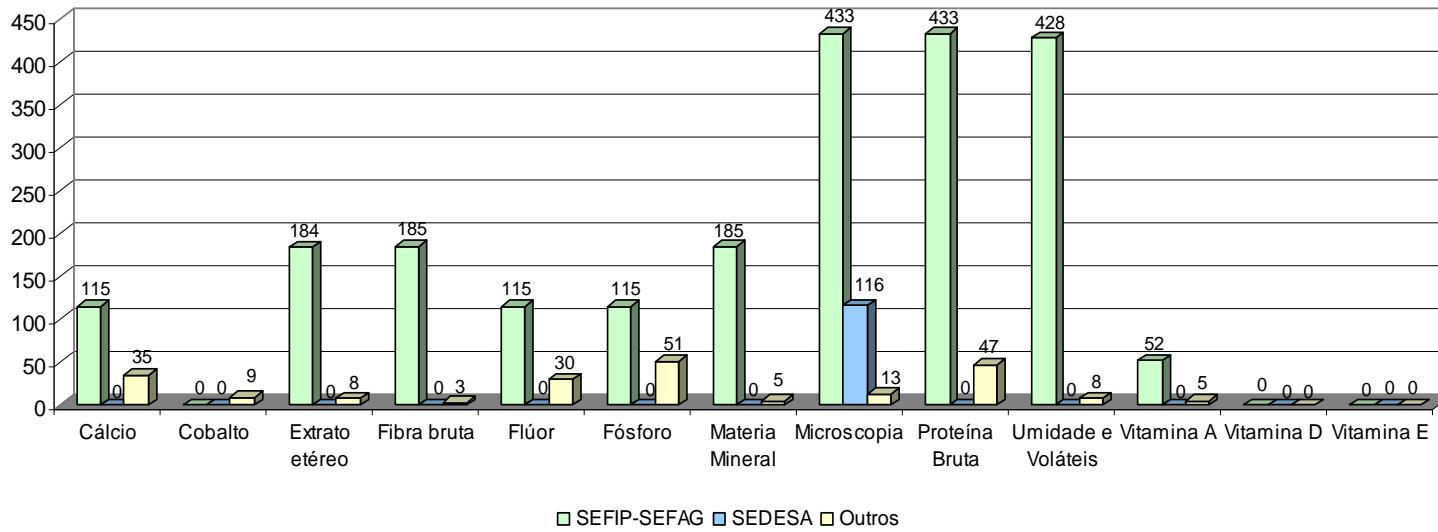
Laboratório de Alimentos para Animais



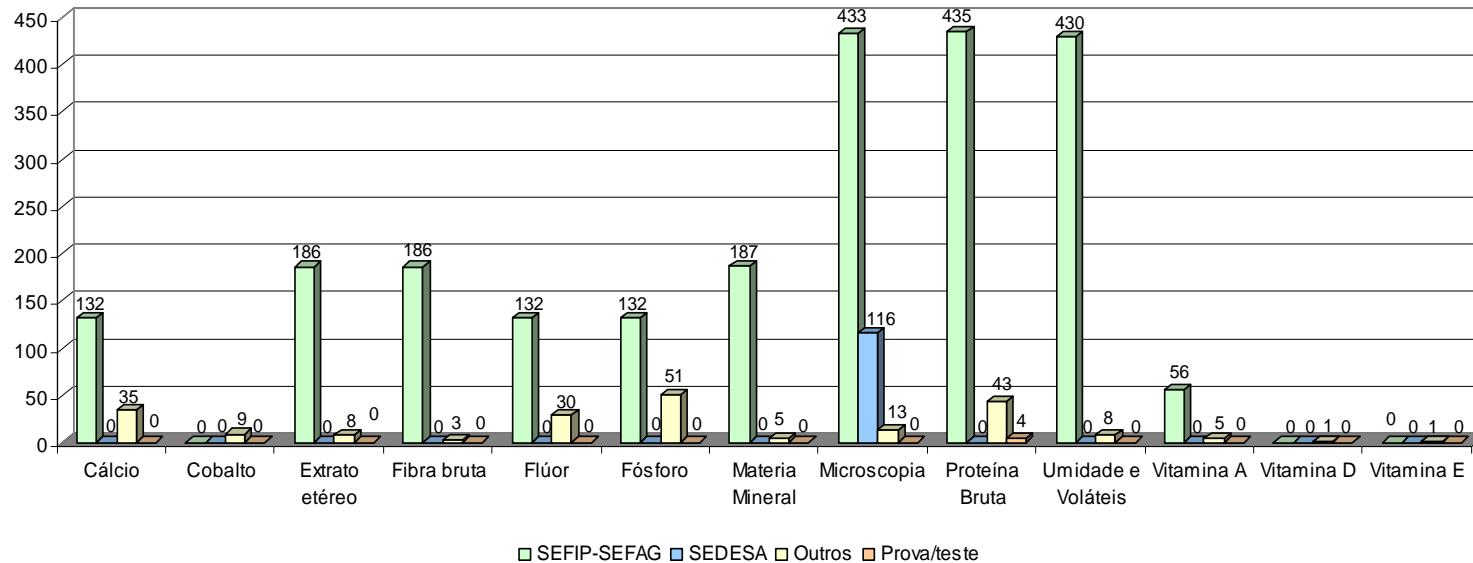
Laboratório de Alimentos para Animais - ALA
Matrizes por Cliente



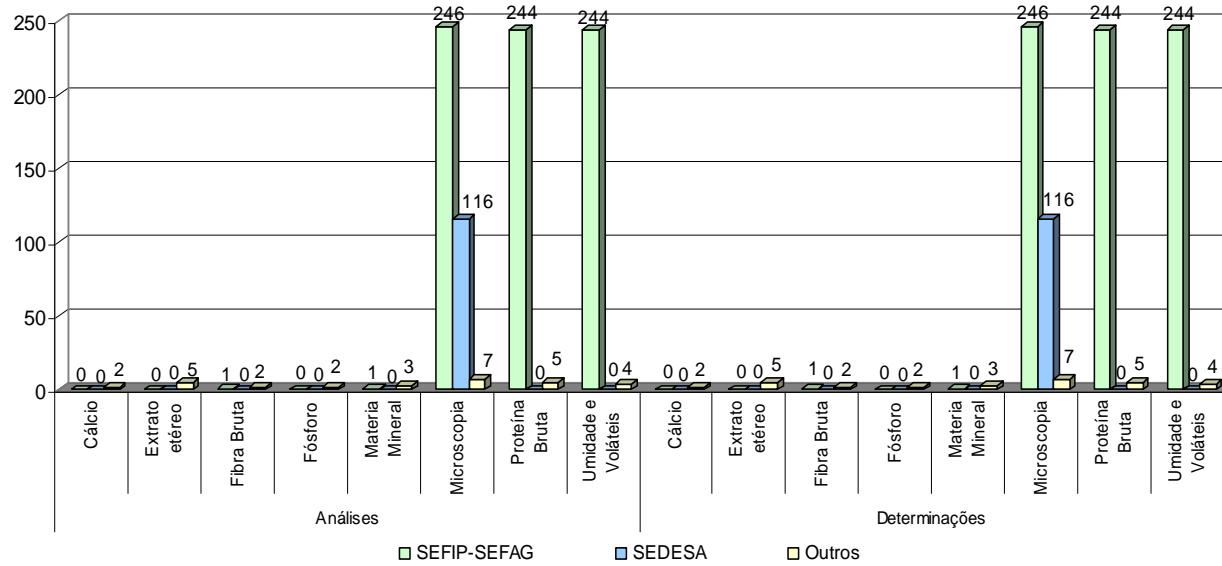
Laboratório de Alimentos para Animais
Tipo de Análises por Clientes



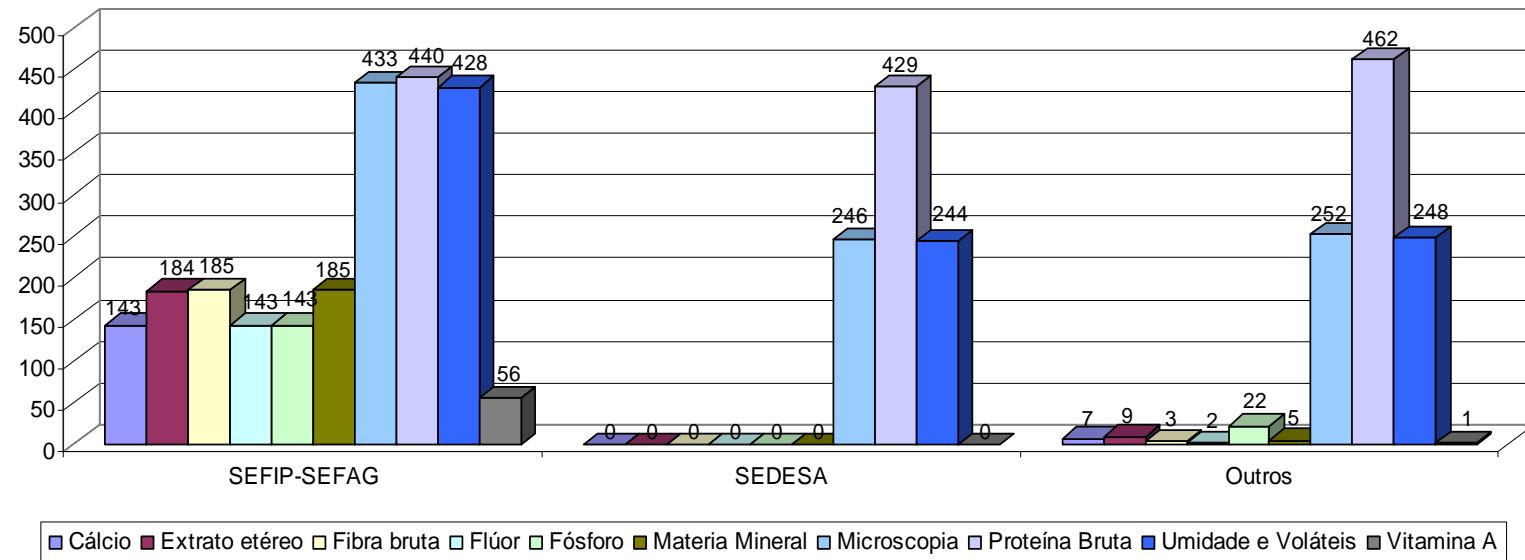
Laboratório de Alimentos para Animais
Determinações por Cliente



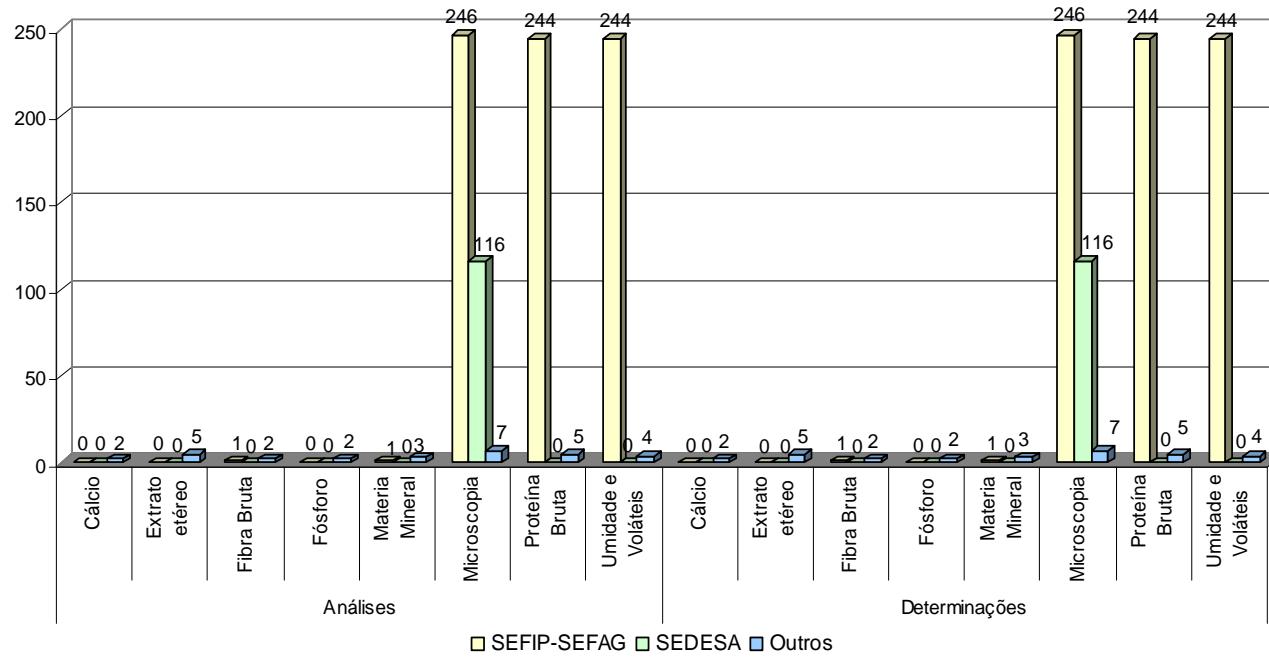
Laboratório de Alimentos para Animais
Matriz: Rações e Concentrados



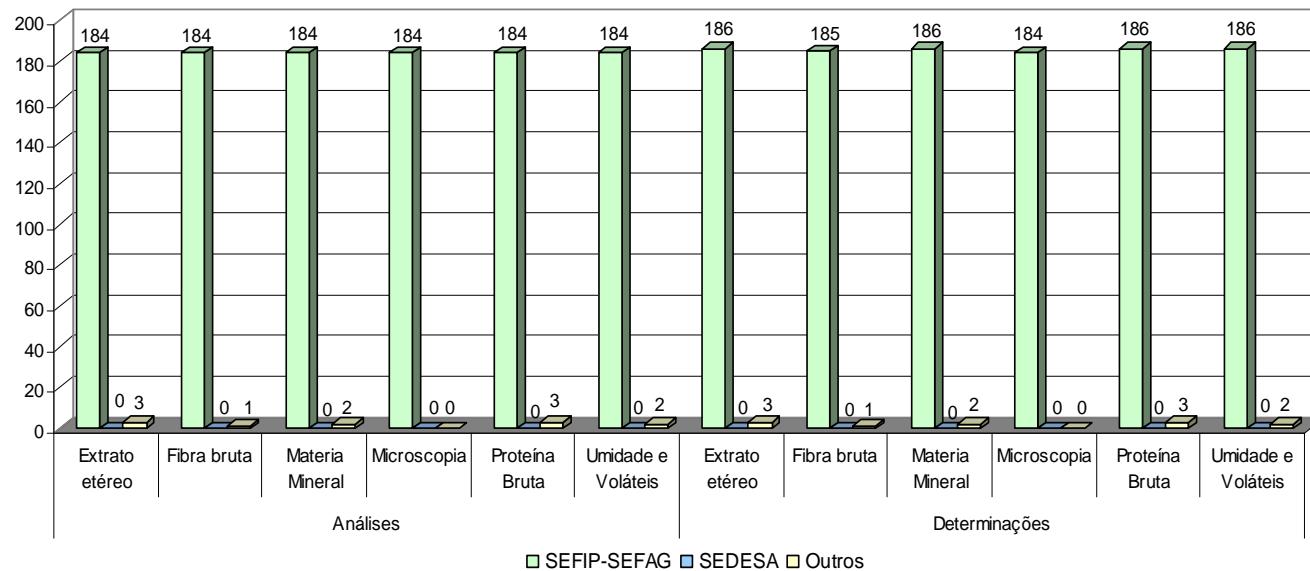
Laboratório de Alimentos para Animais
Analitos/Parâmetros por Cliente



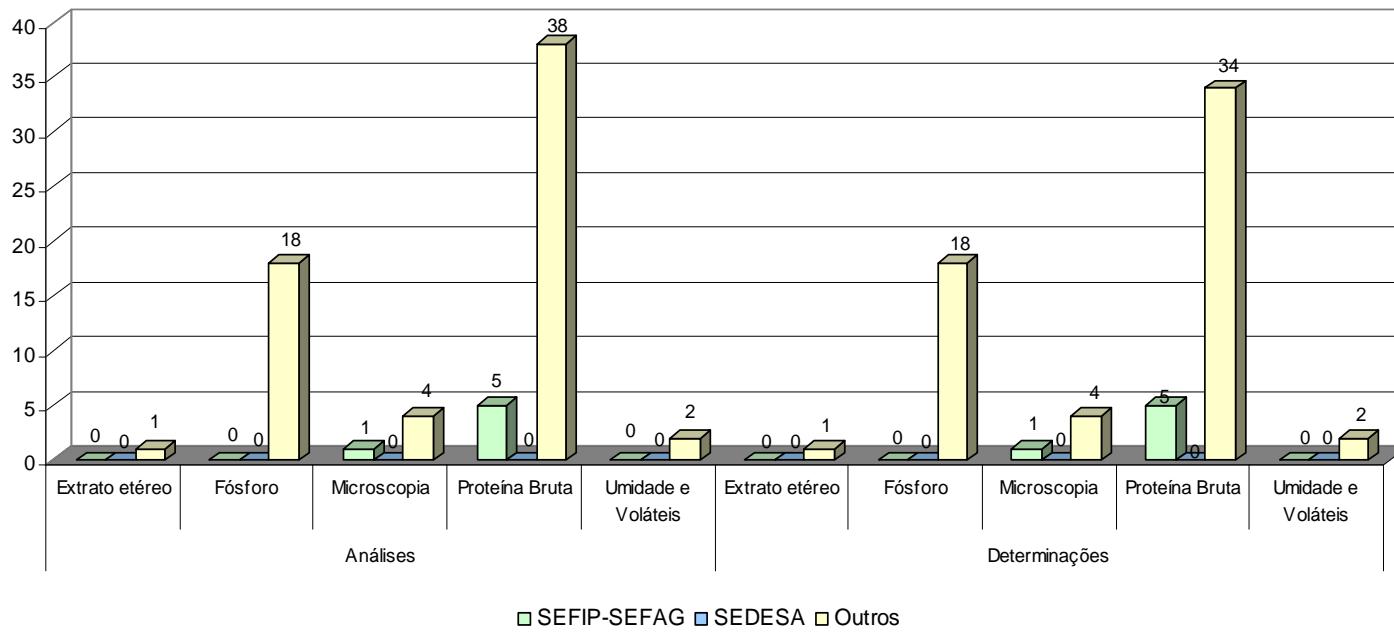
Laboratório de Alimentos para Animais
Matriz: Rações e Concentrados



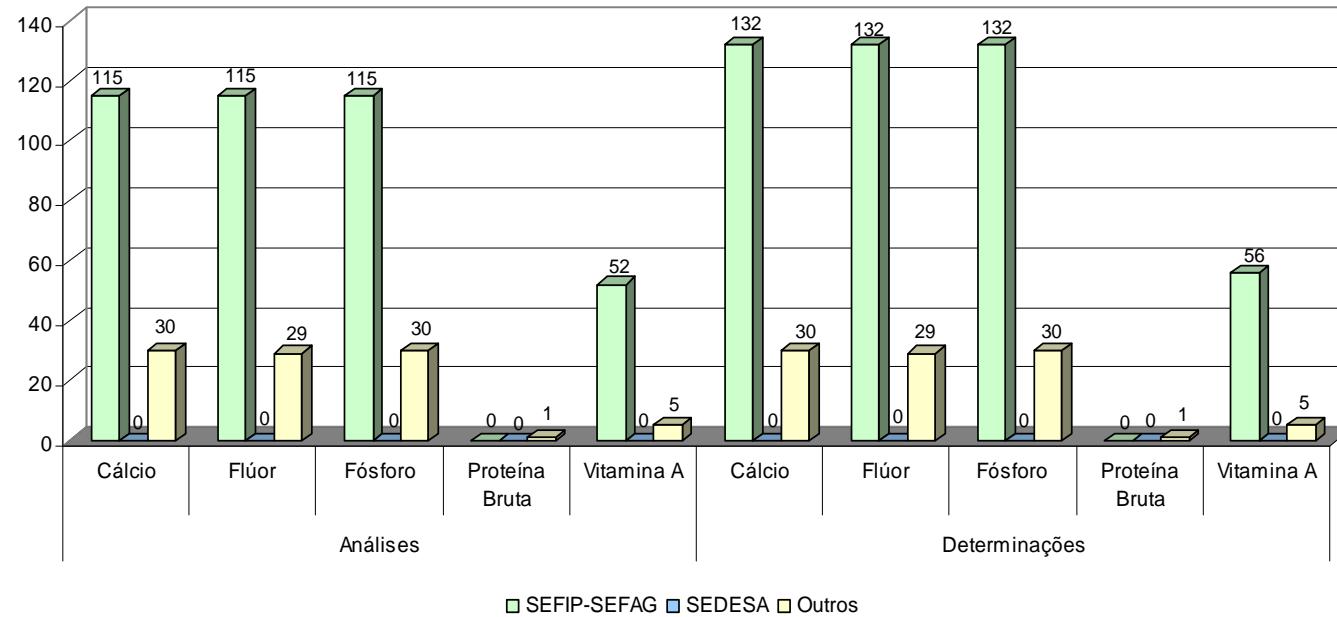
Laboratório de Alimentos para Animais
Matriz: Ingredientes de Origem Vegetal



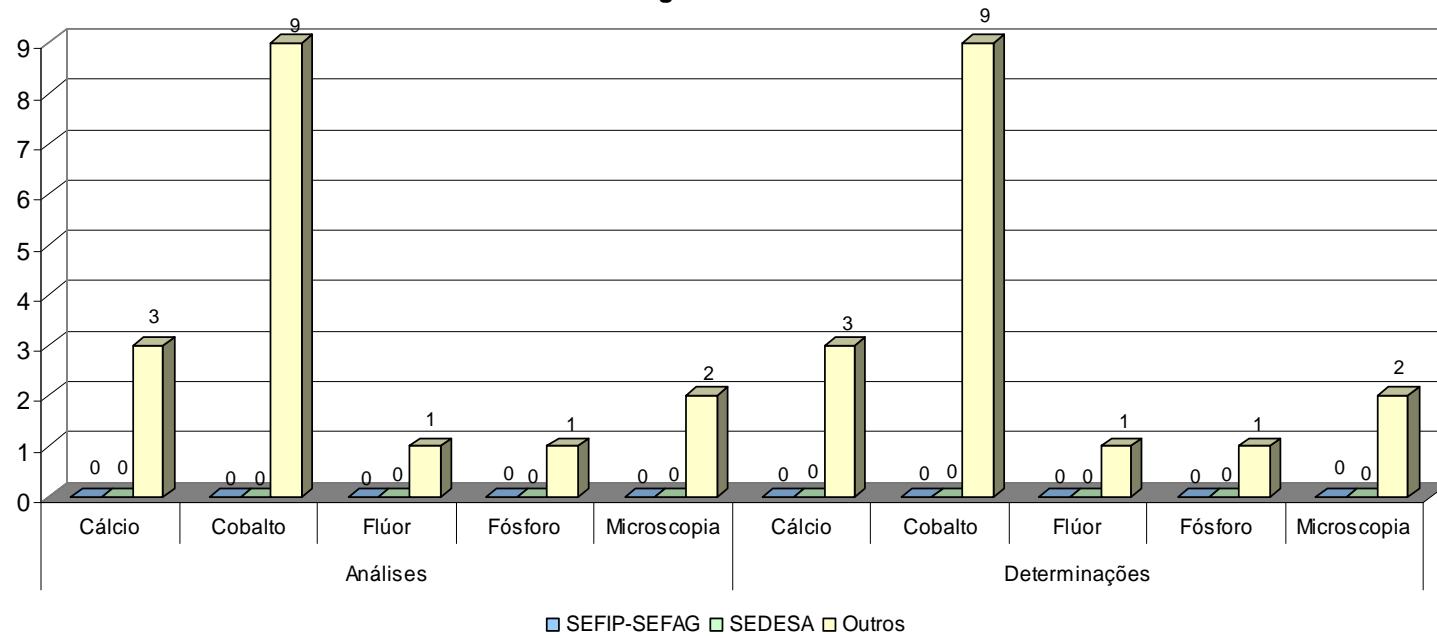
Laboratório de Alimentos para Animais
Matriz: Ingredientes de Origem Animal



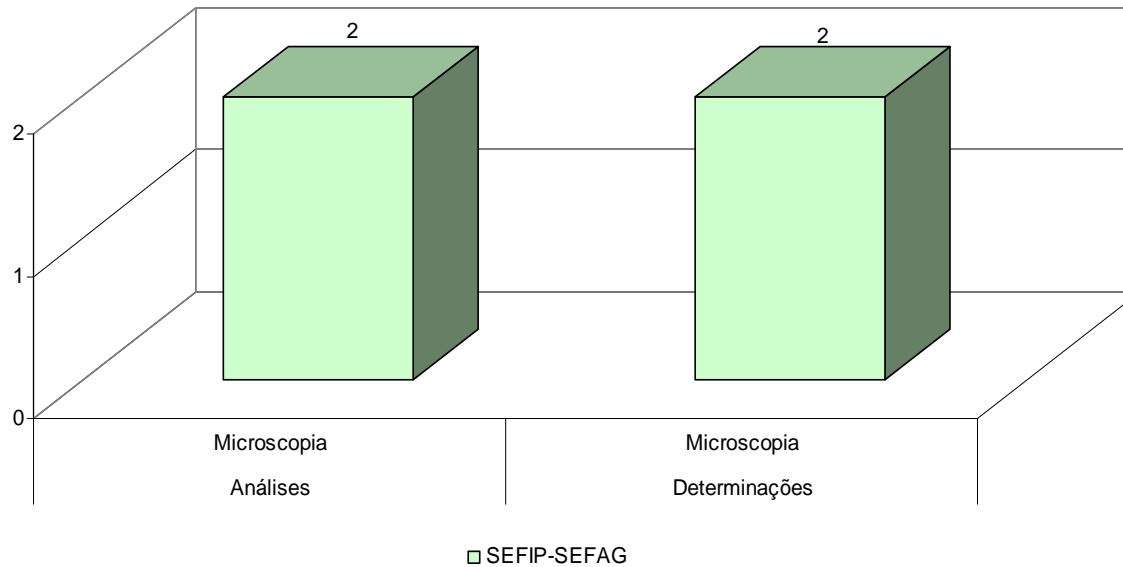
Laboratório de Alimentos para Animais
Matriz: Misturas Minerais / Premix



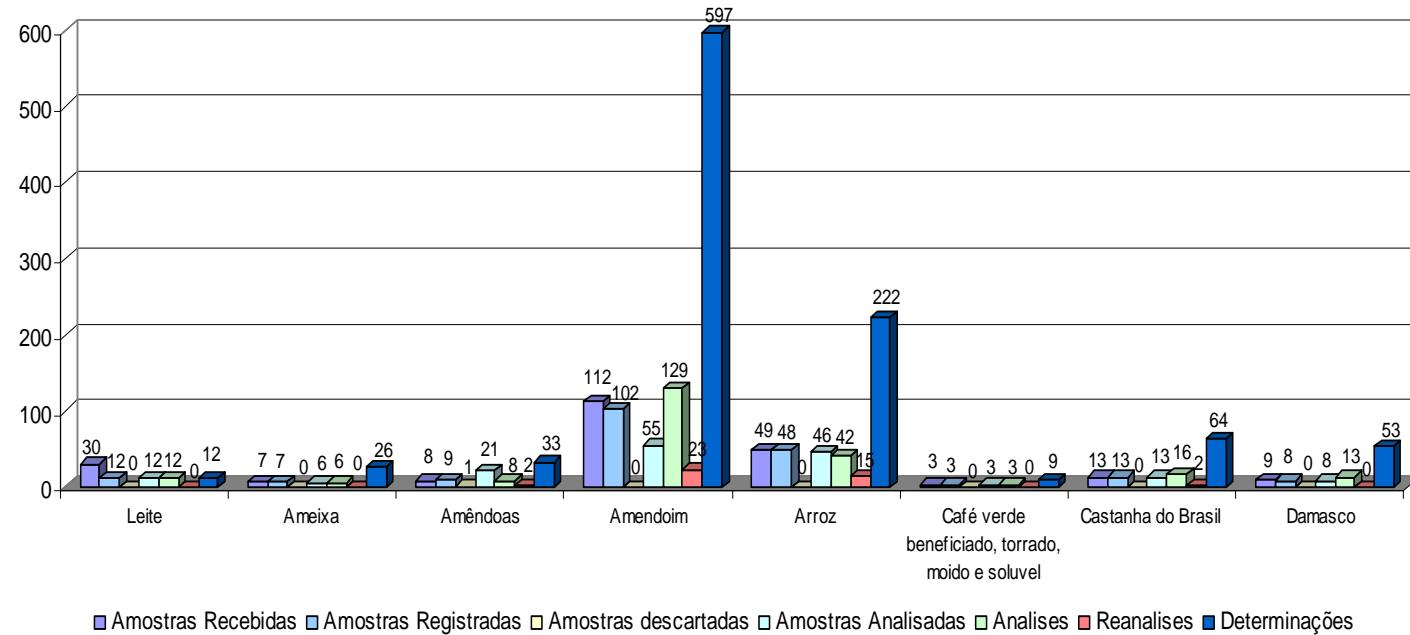
Laboratório de Alimentos para Animais
Matriz: Ingredientes Minerais



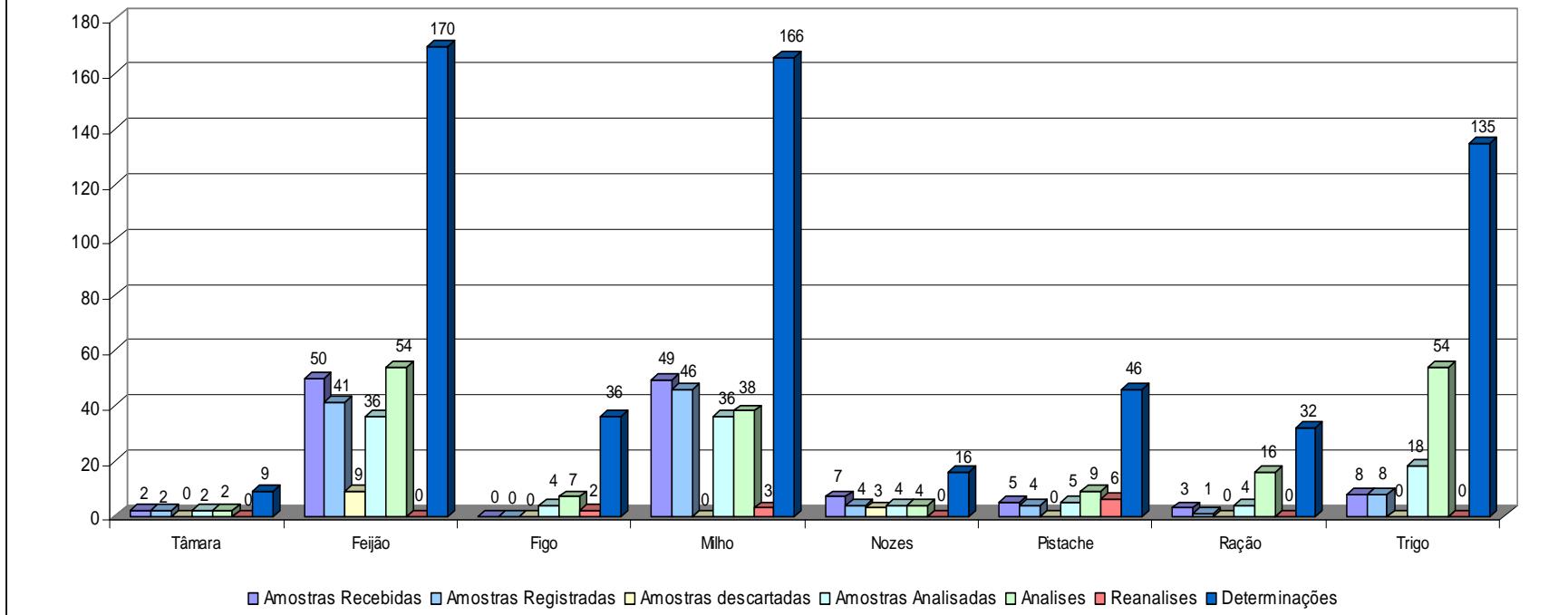
Laboratório de Alimentos para Animais
Outras matrizes



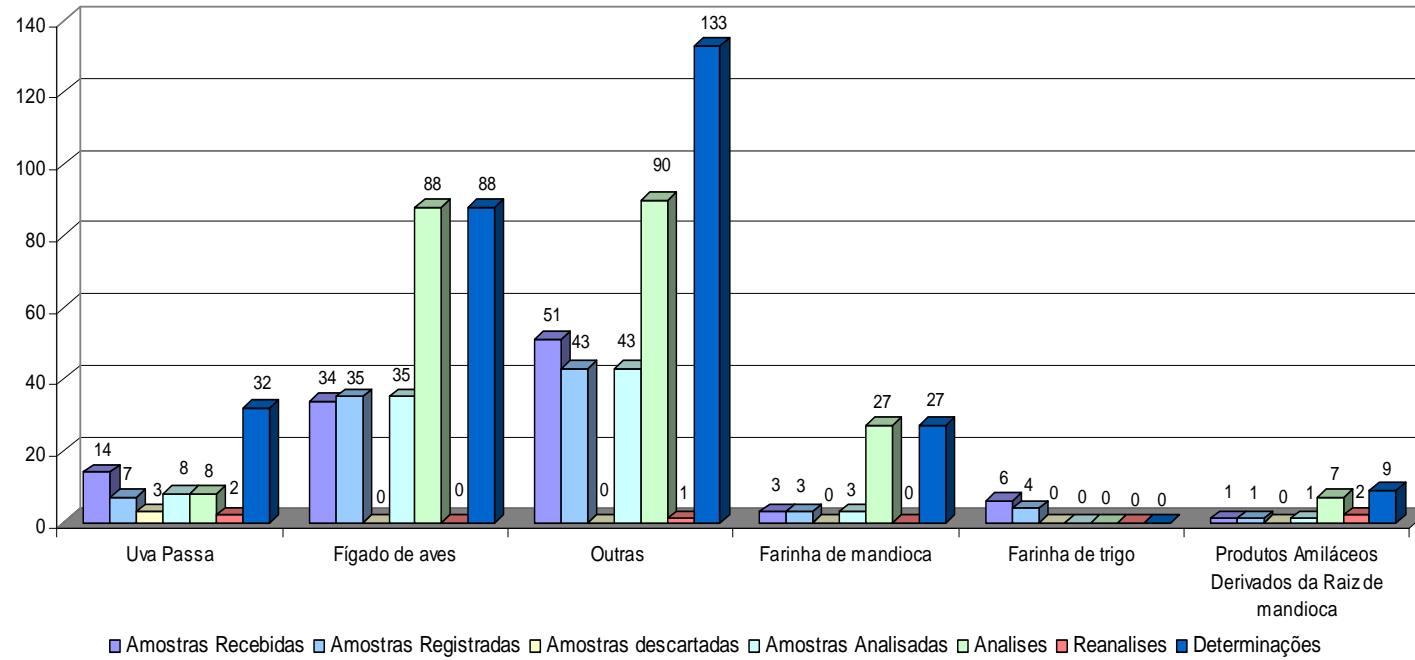
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA



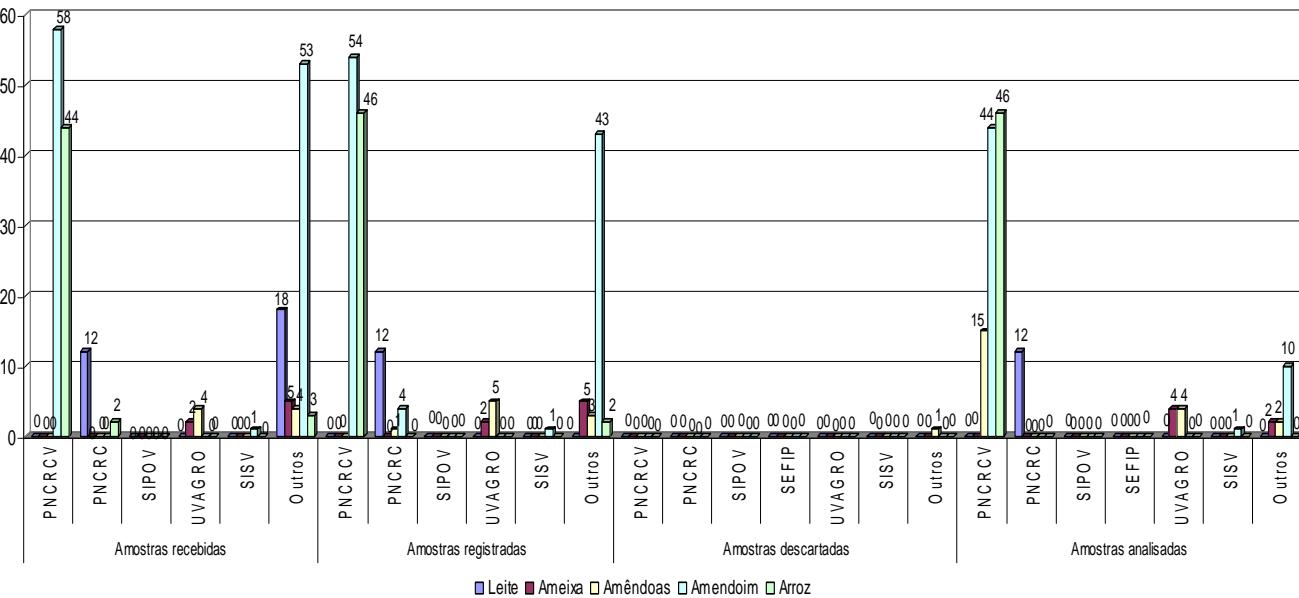
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA



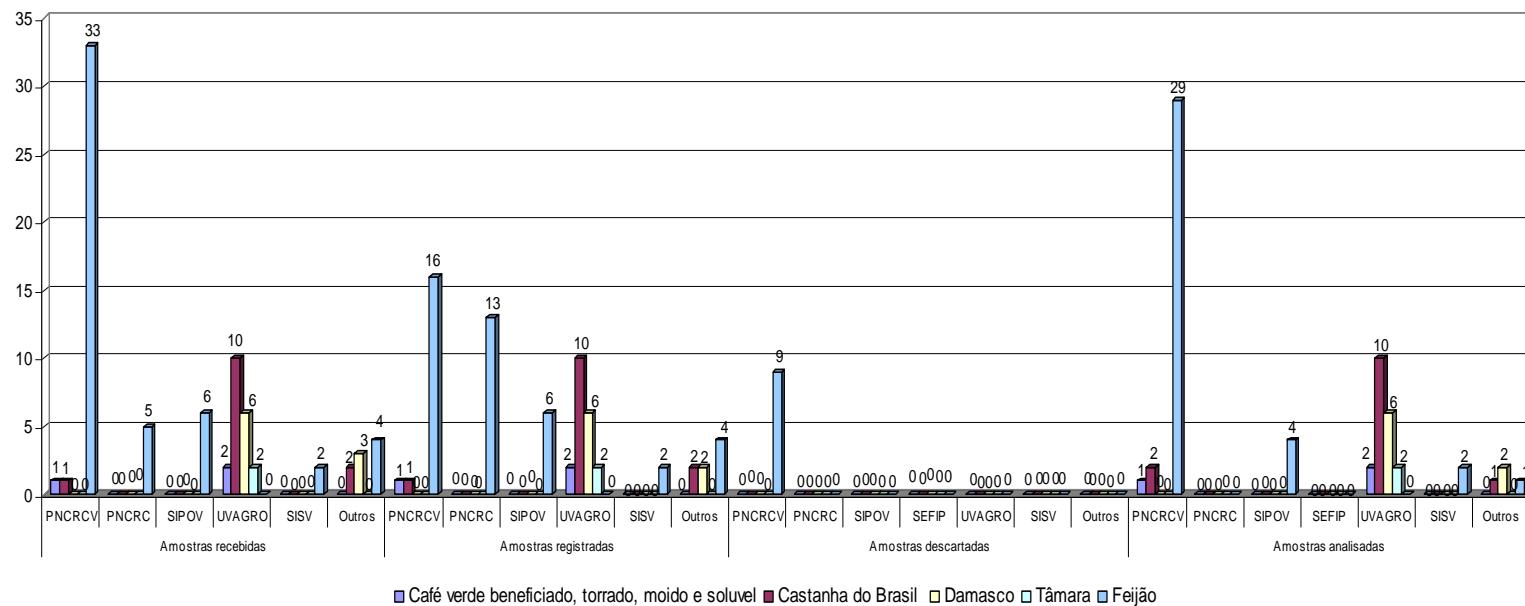
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA



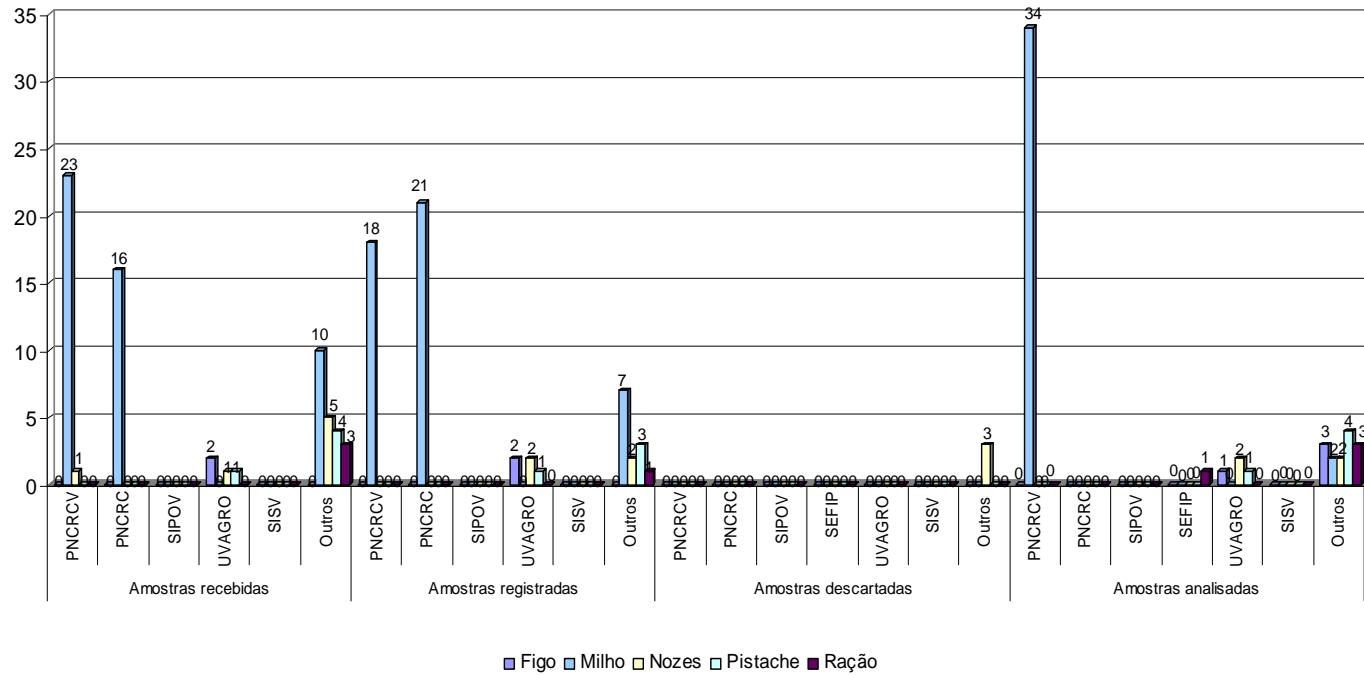
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matrizes por Cliente



Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matrizes por Cliente

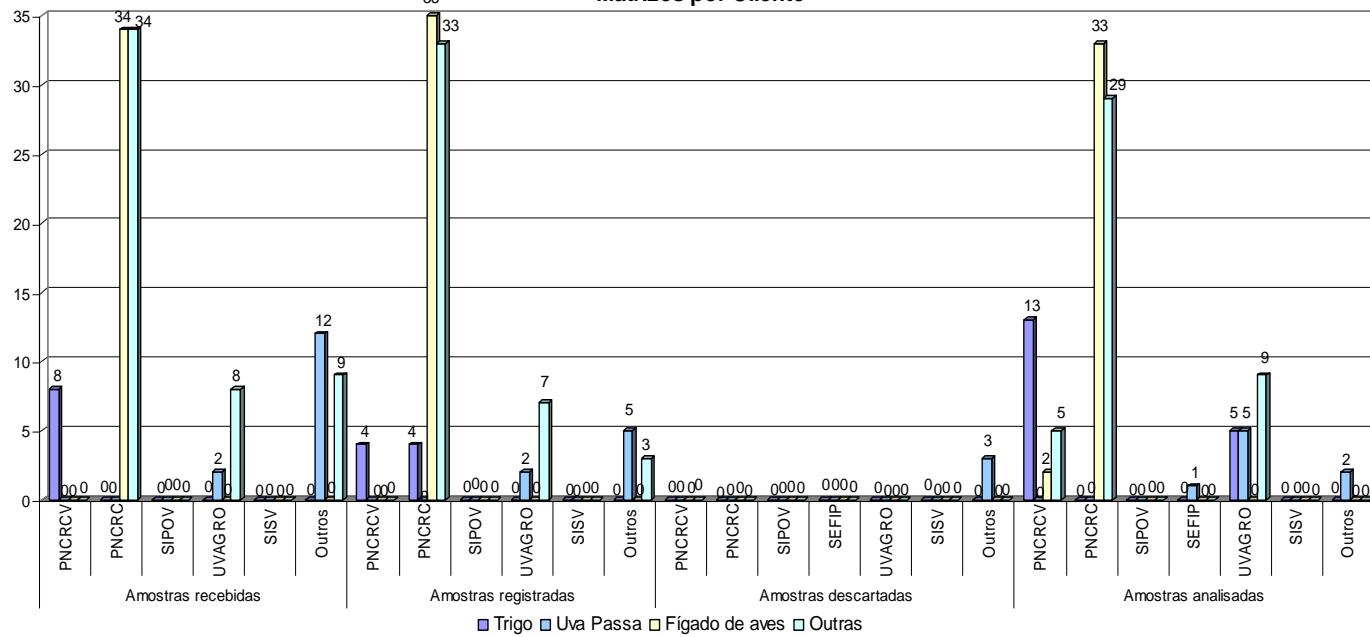


Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matrizes por Cliente

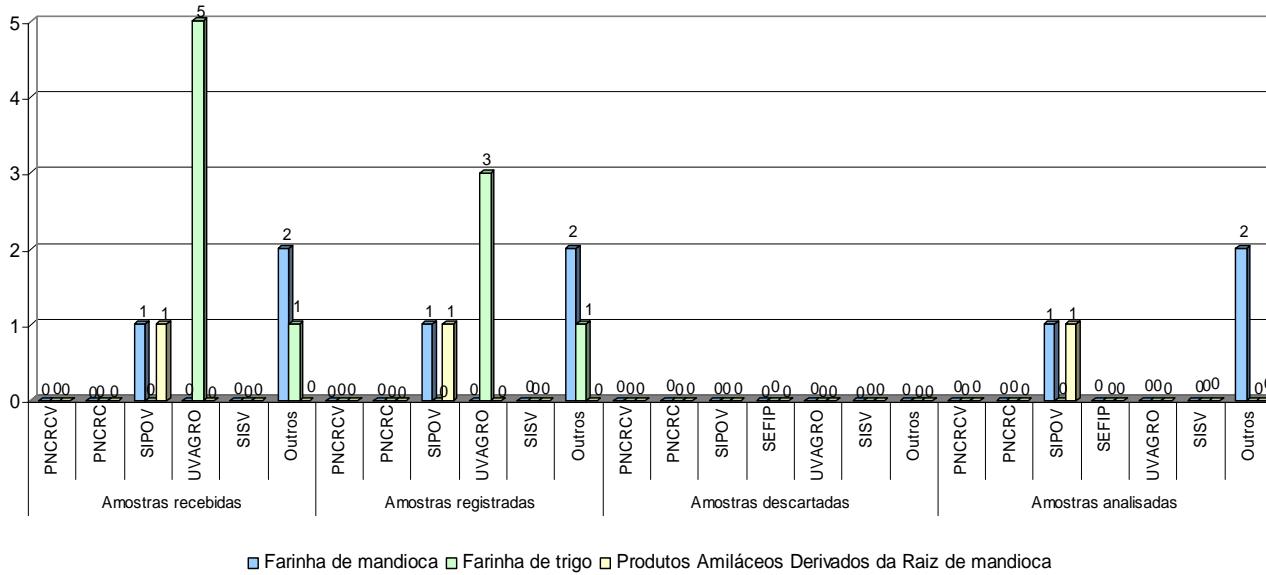


■ Figo ■ Milho ■ Nozes ■ Pistache ■ Ração

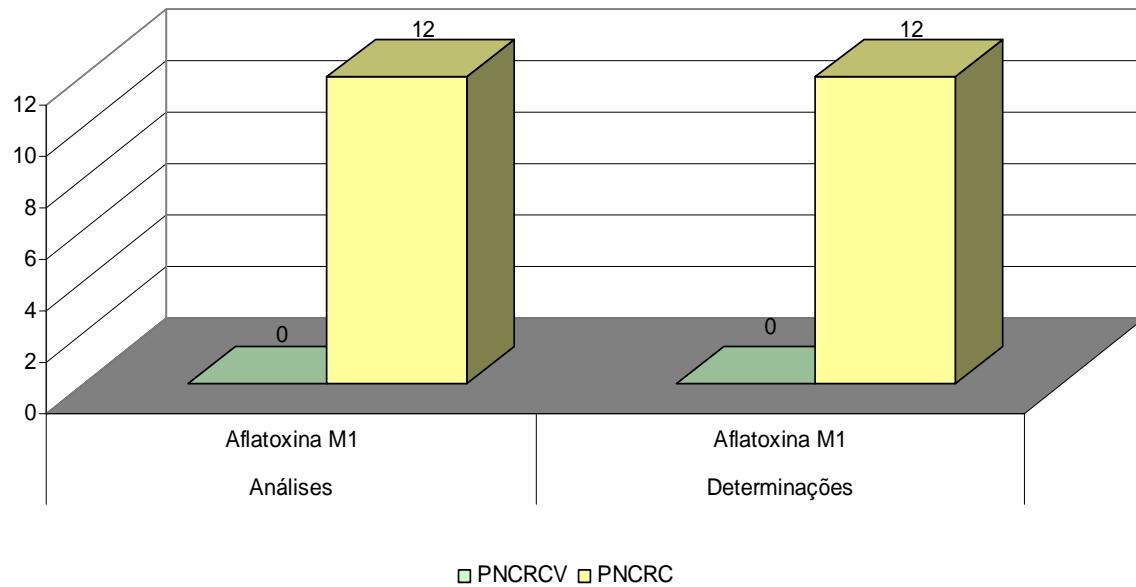
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matrizes por Cliente



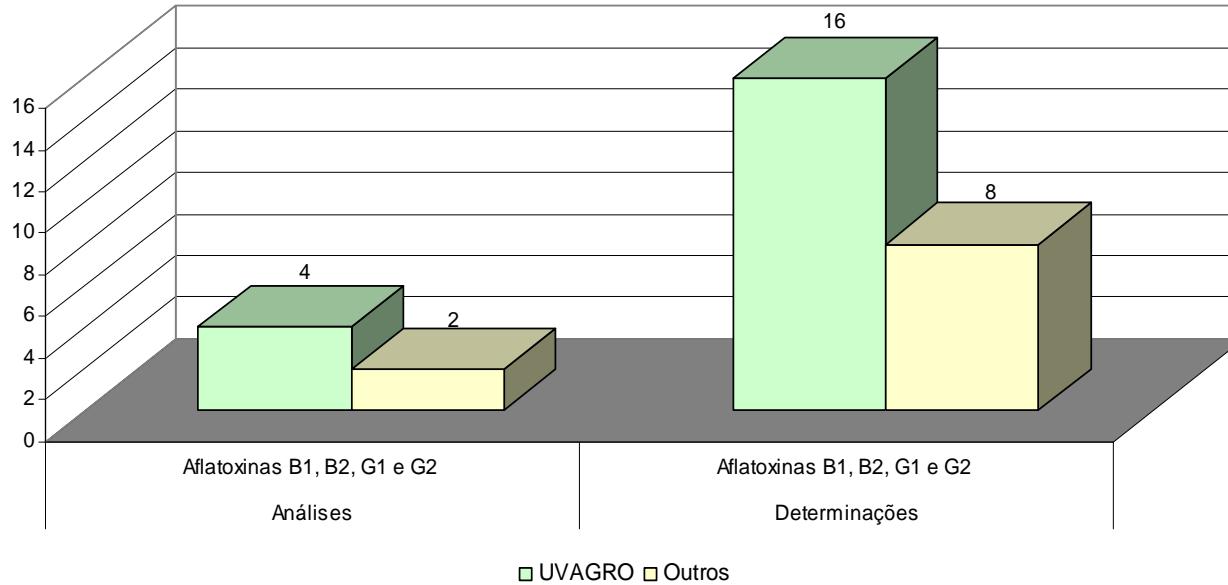
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matrizes por Cliente



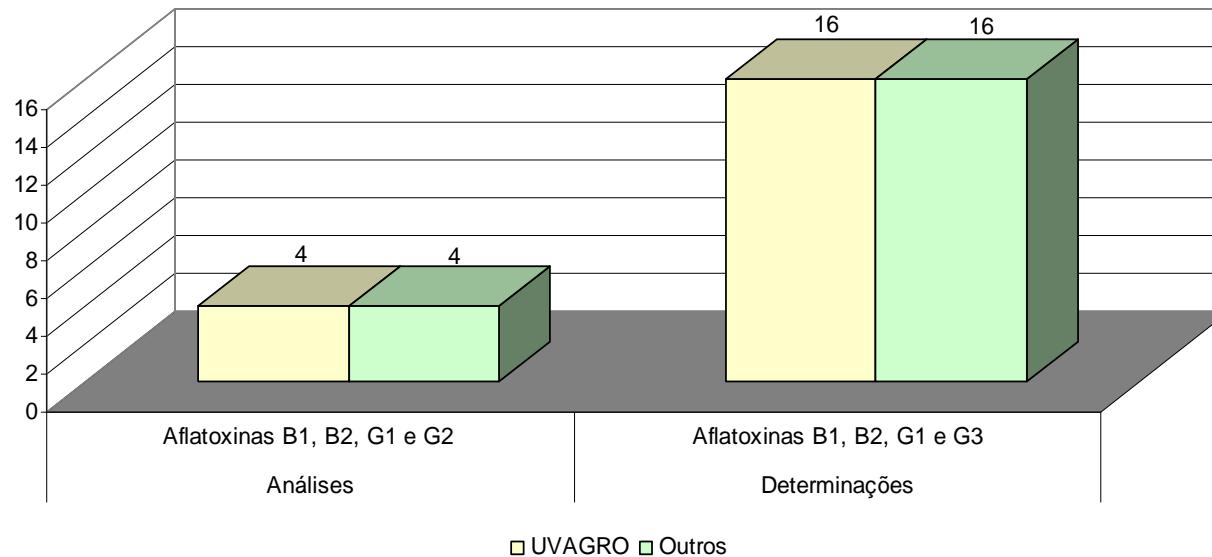
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Leite



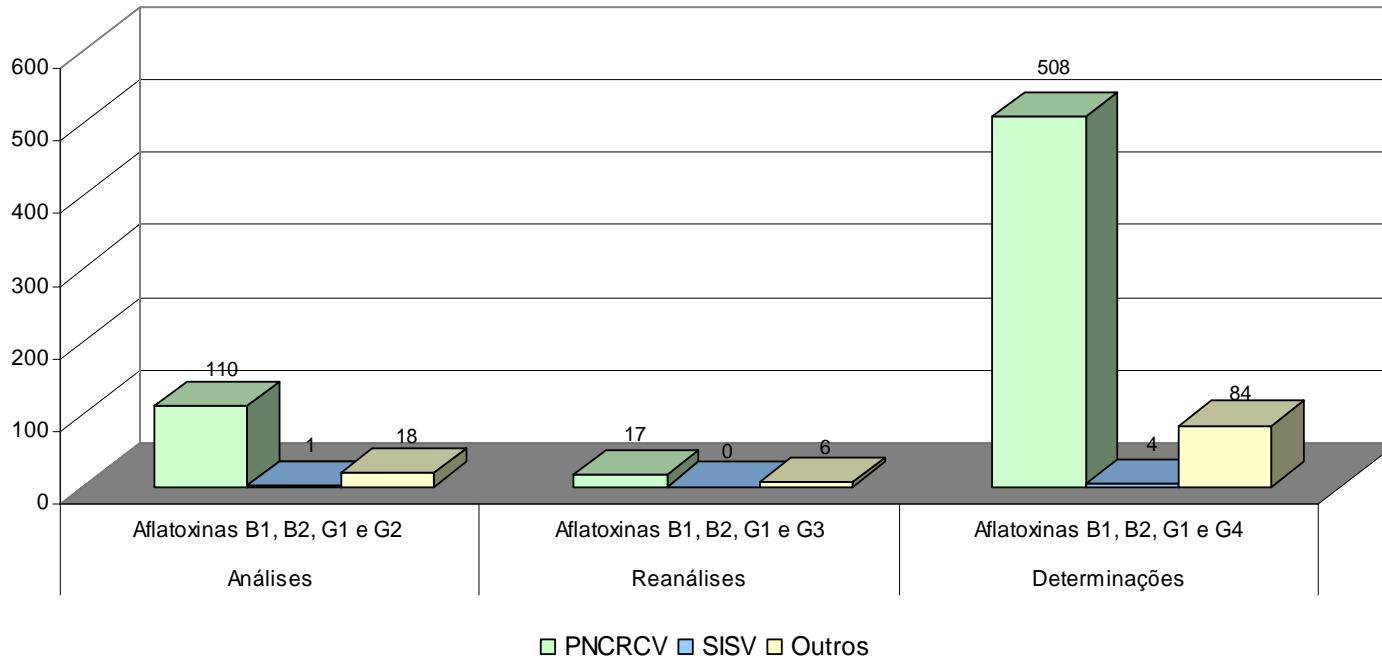
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Ameixa



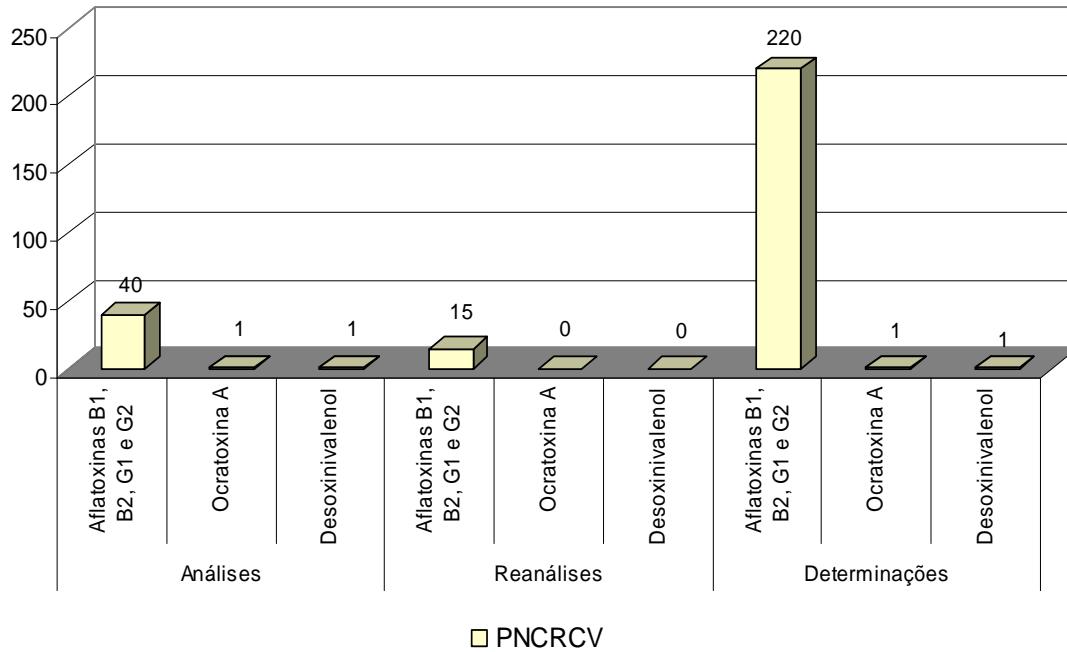
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Amêndoas



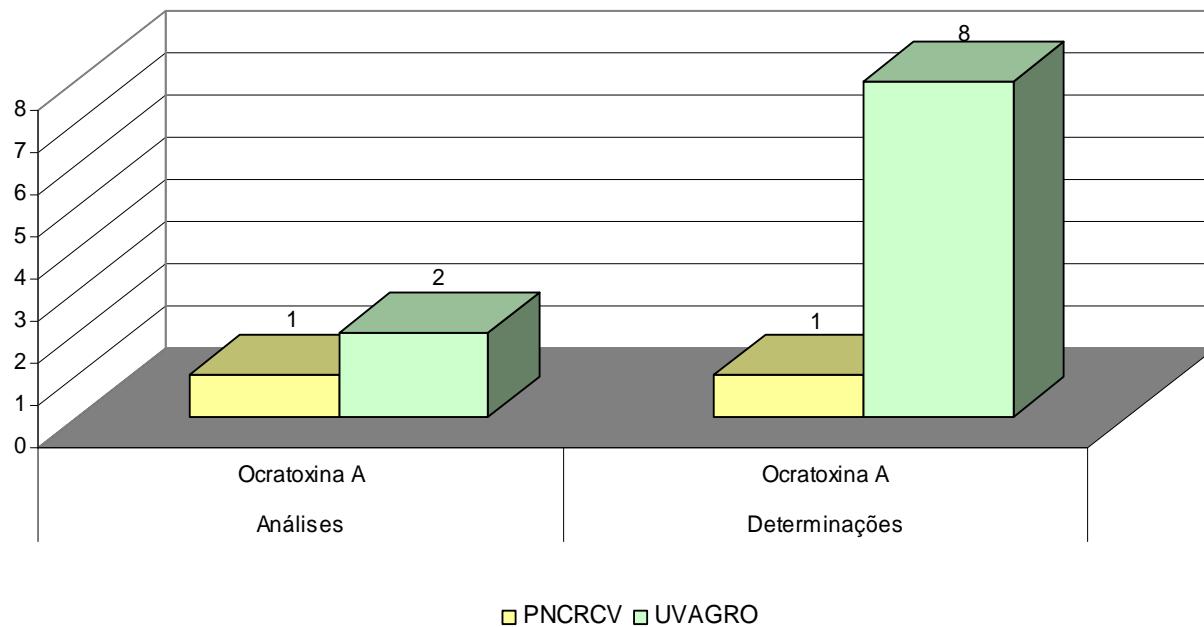
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Amendoim



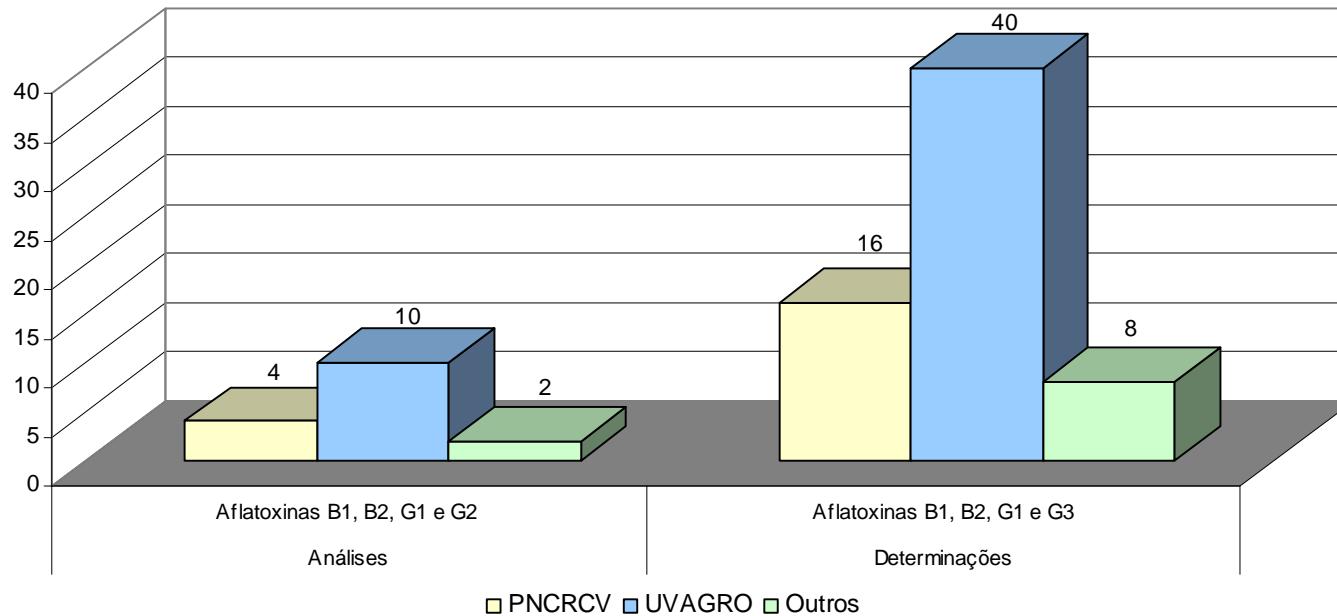
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Arroz



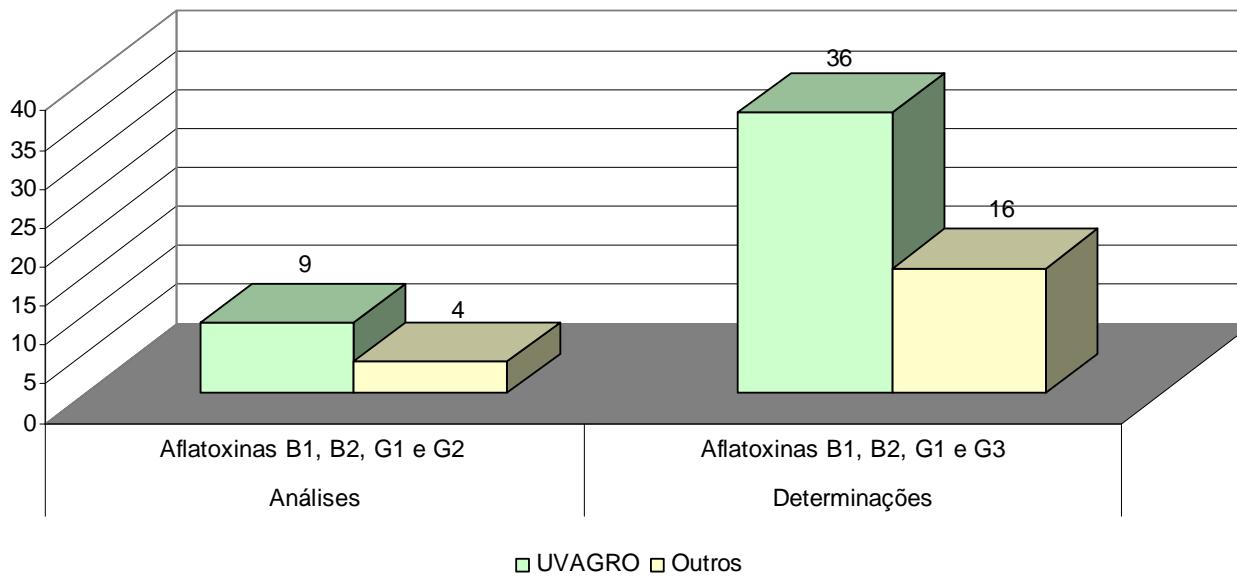
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Café verde beneficiado, torrado, moido e solúvel



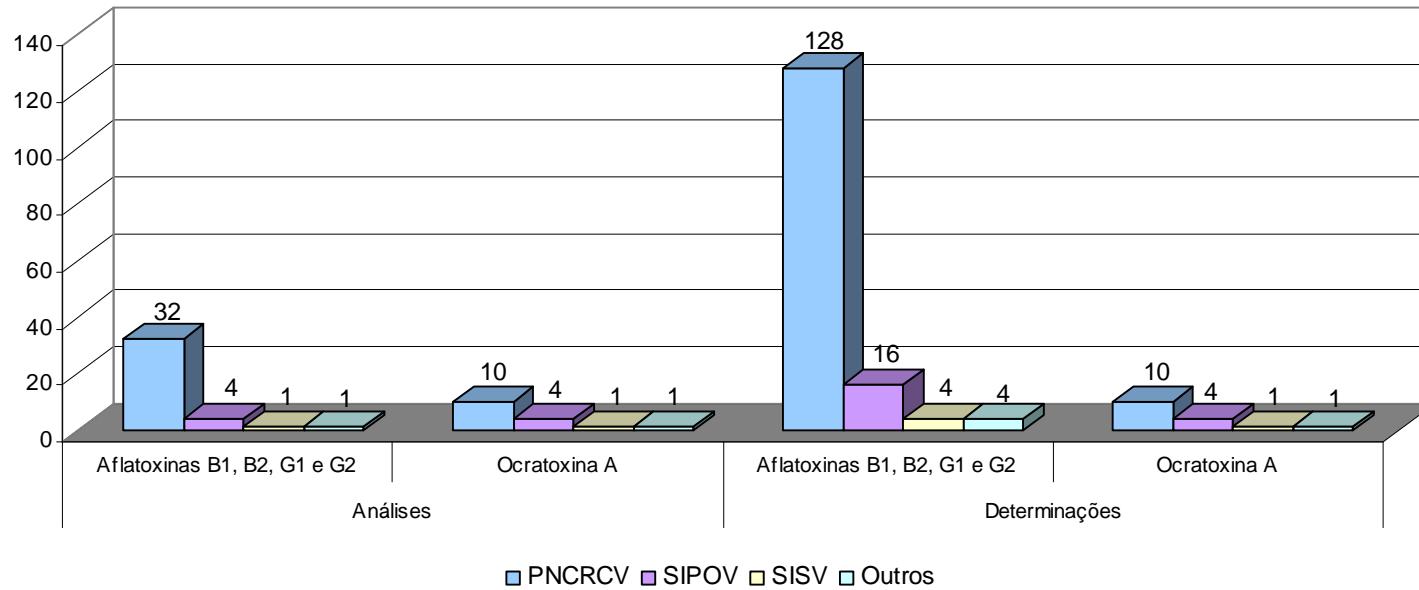
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Castanha do Brasil



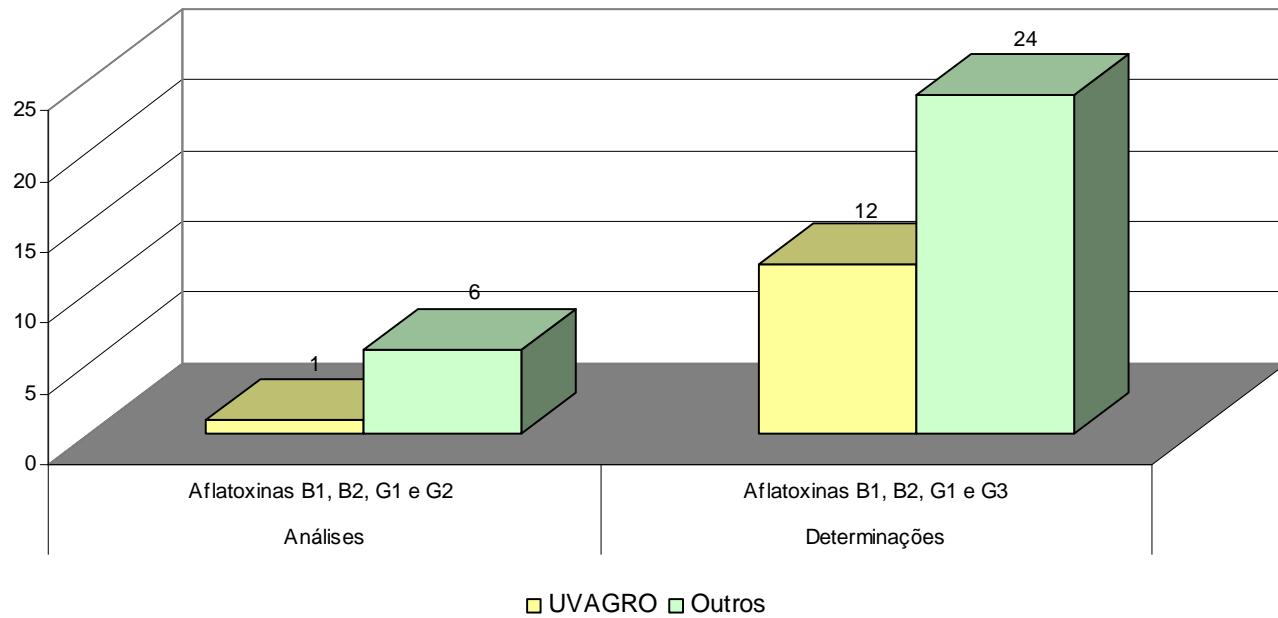
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Damasco



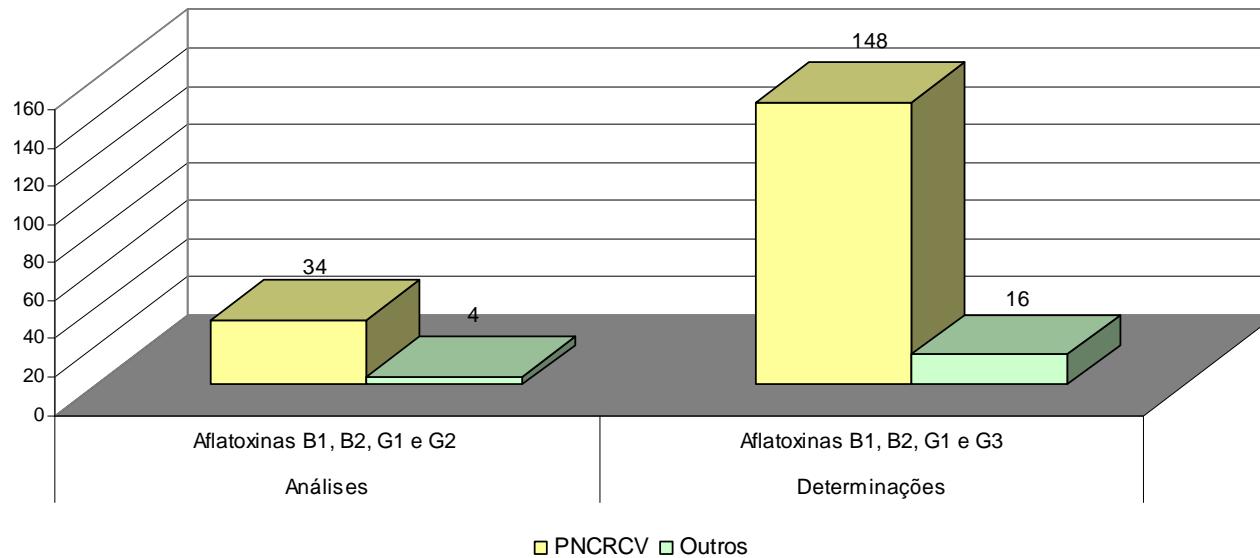
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Feijão



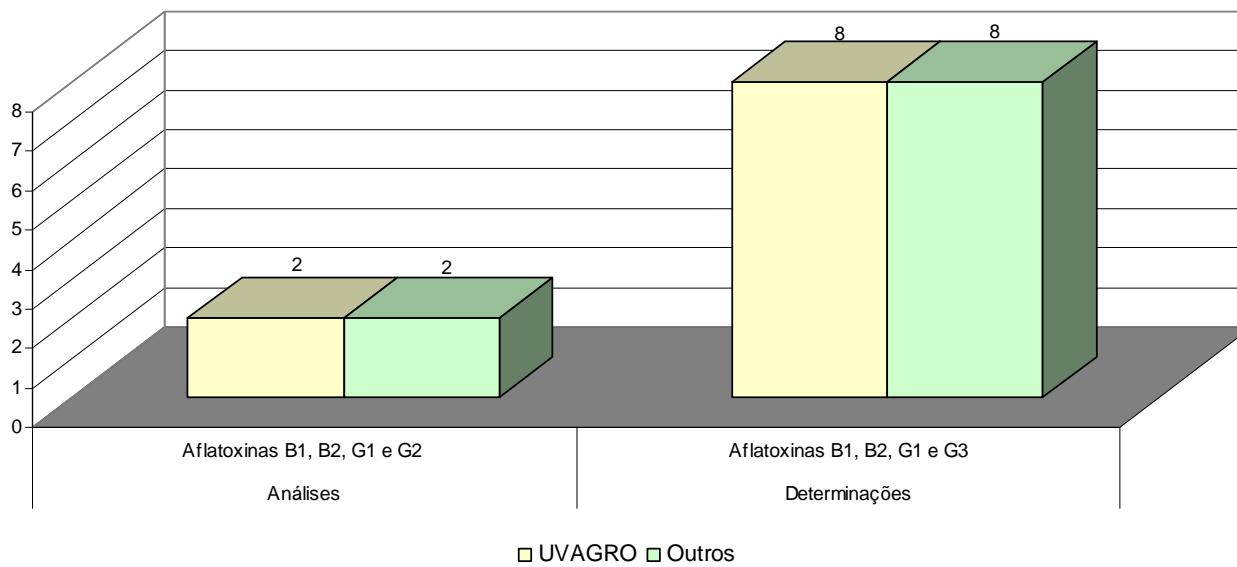
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Figo



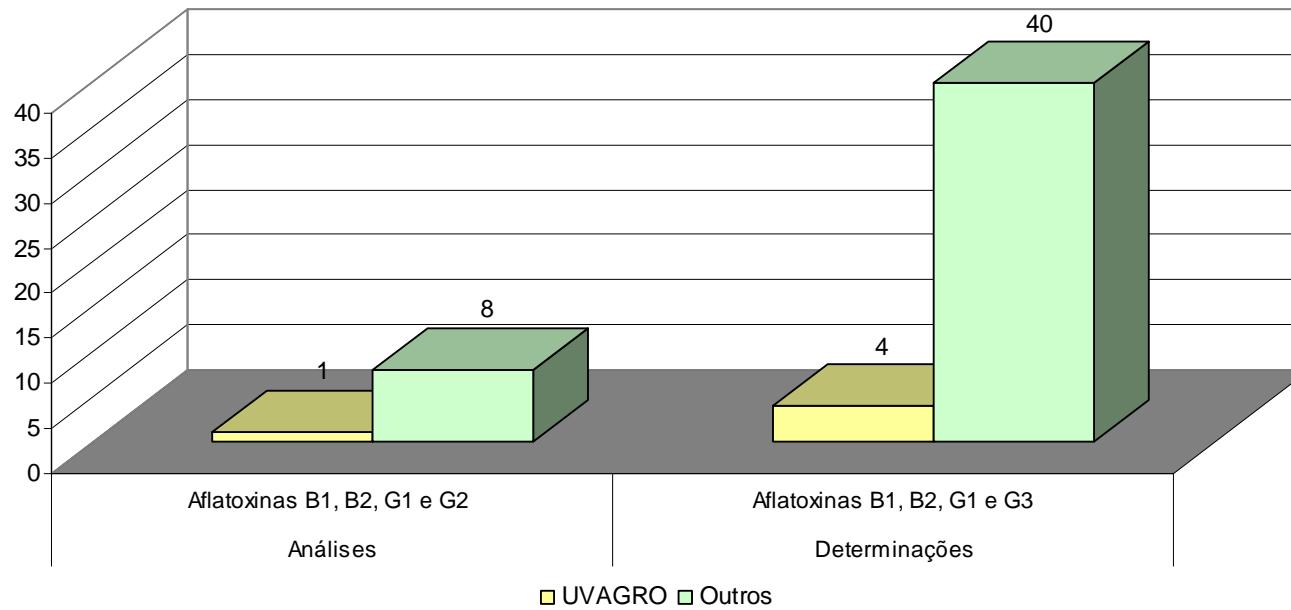
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Milho



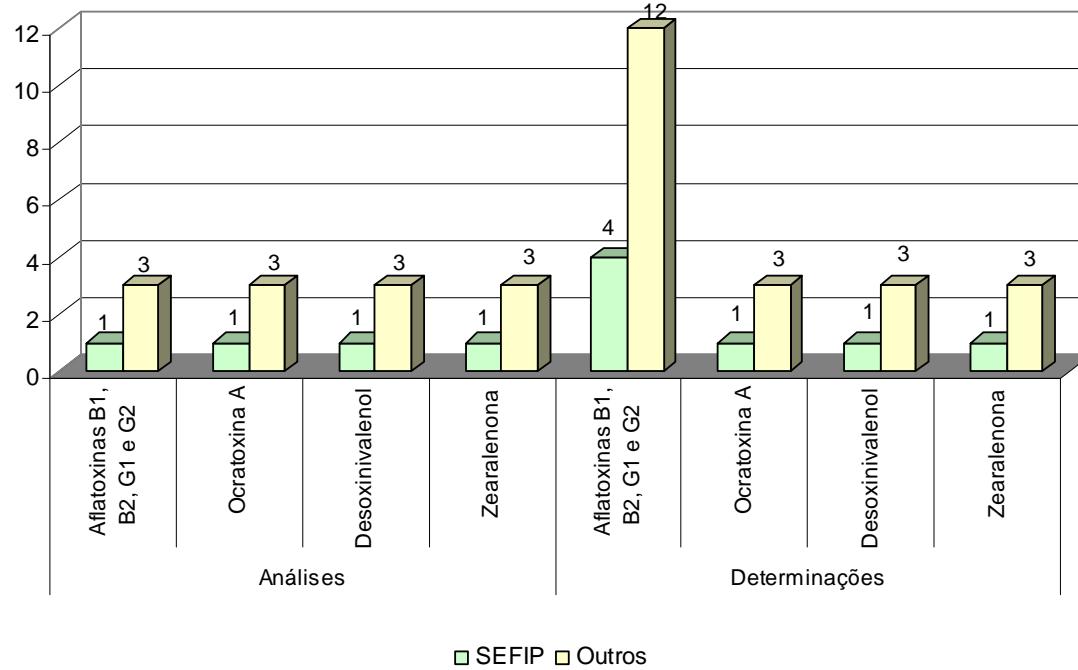
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Nozes



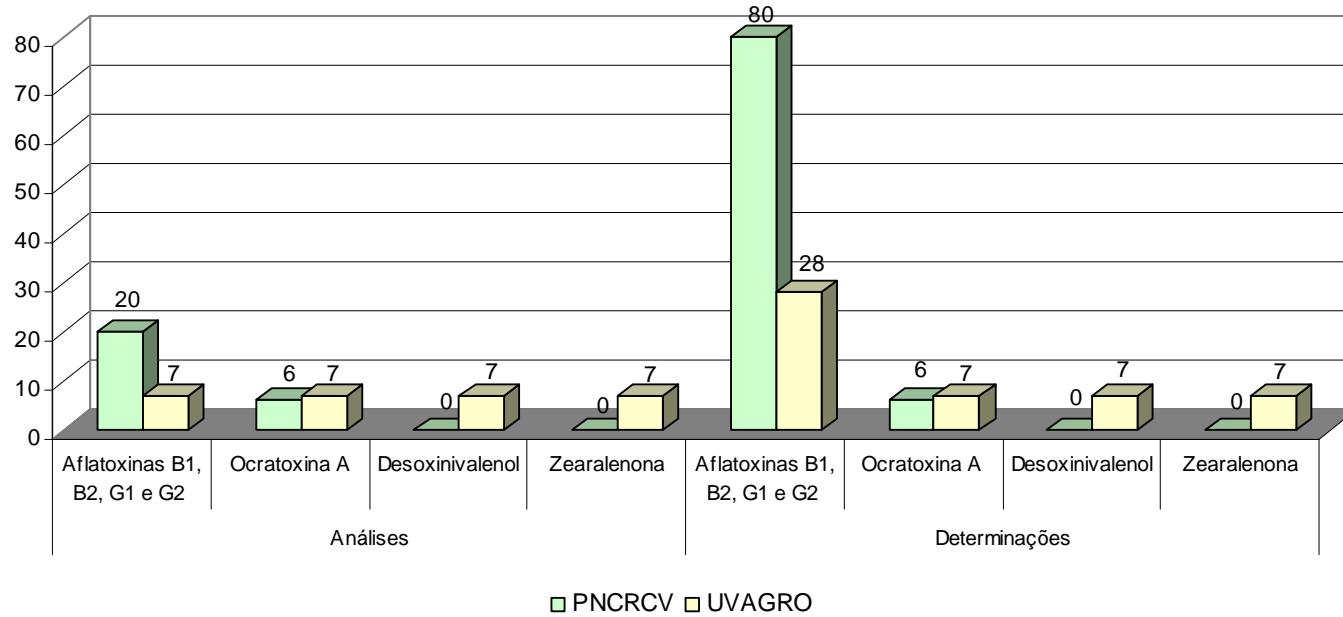
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Pistache



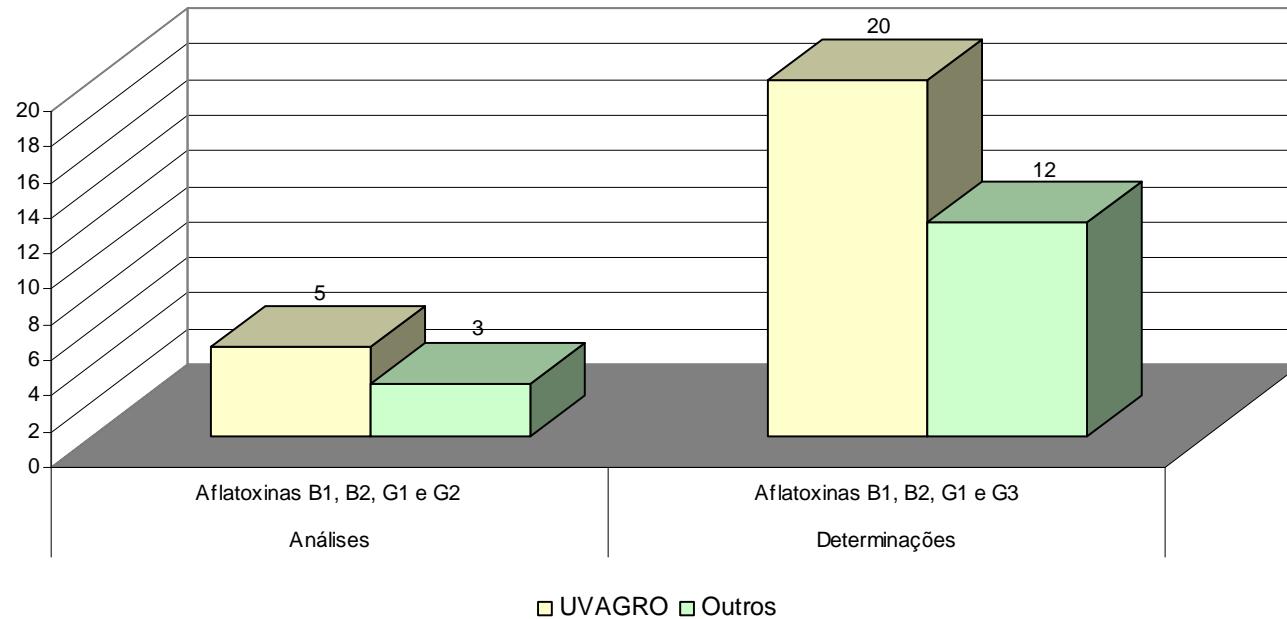
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Ração



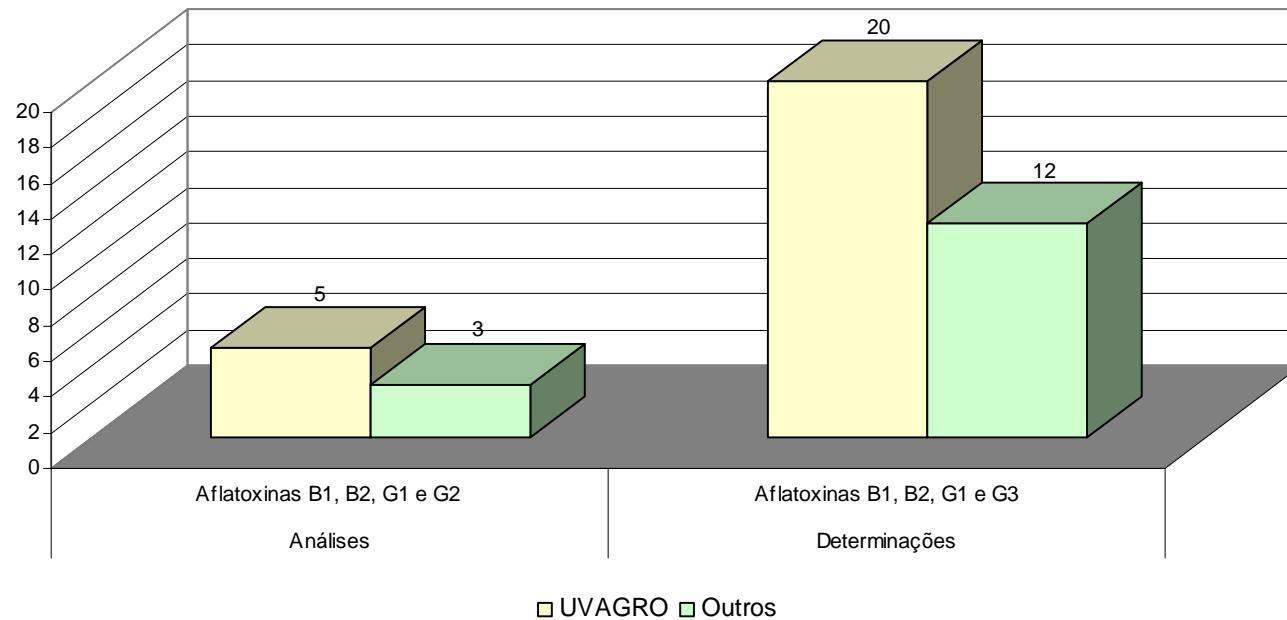
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Trigo



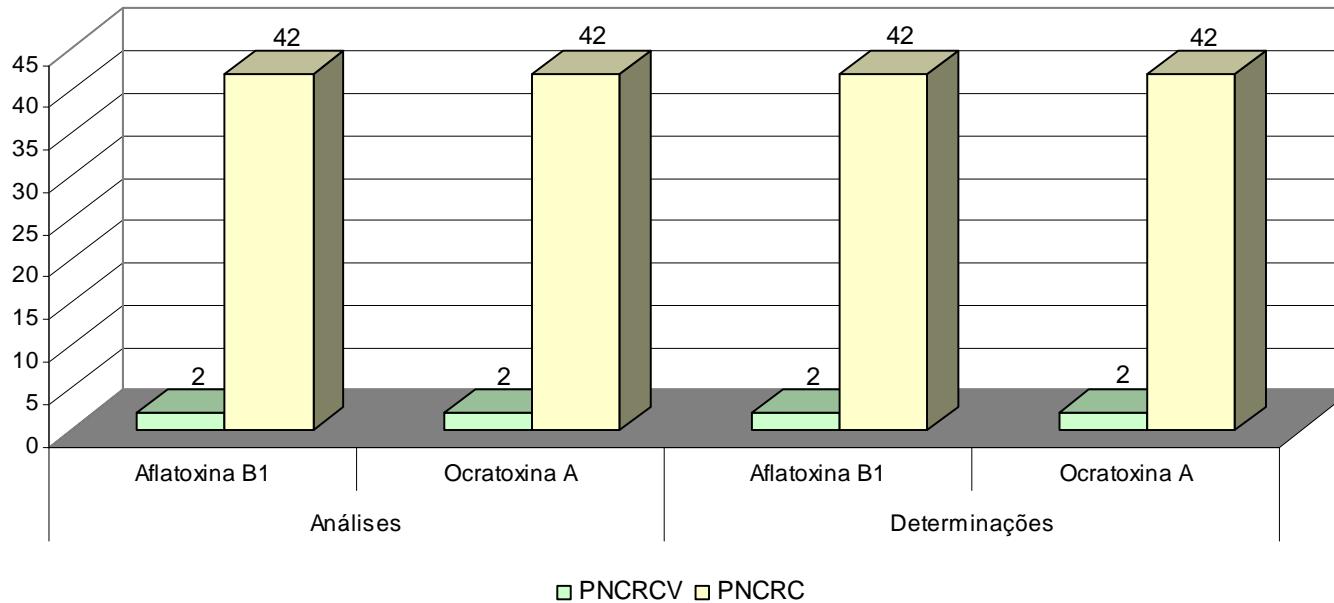
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Uva Passa



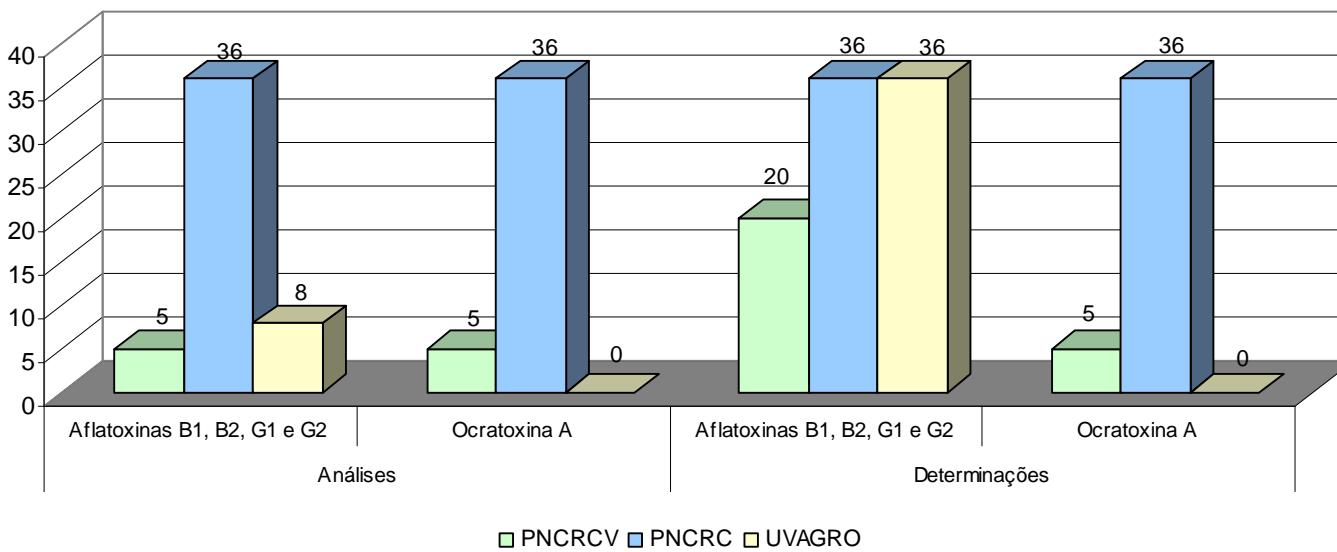
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Uva Passa



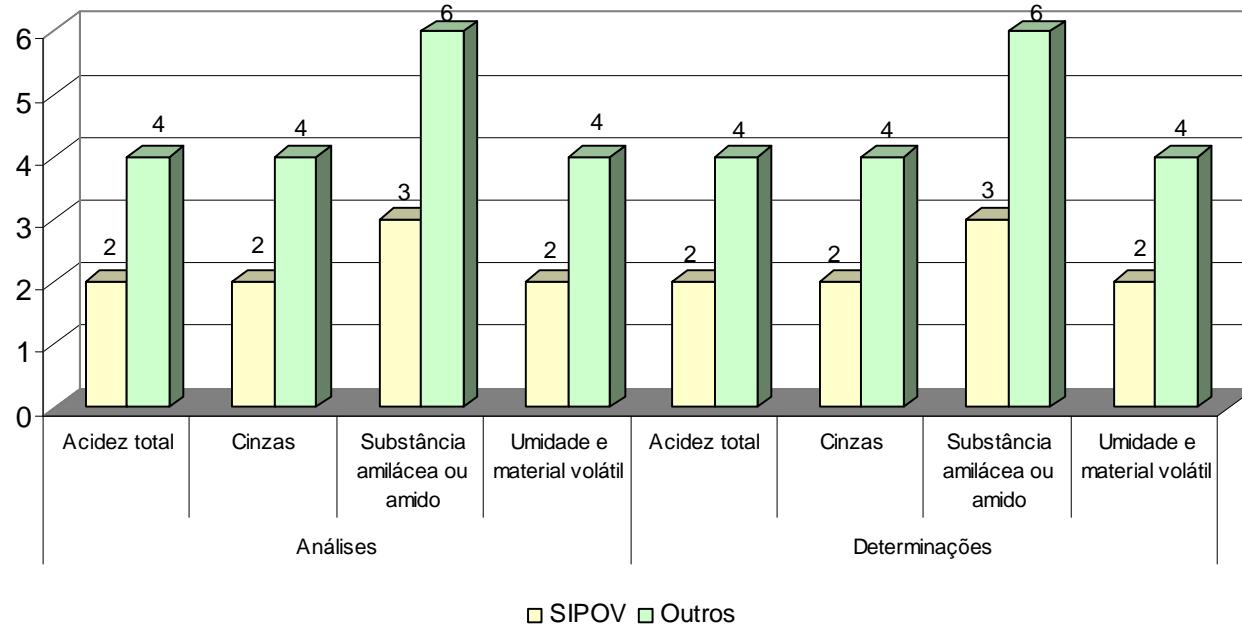
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Fígado de aves



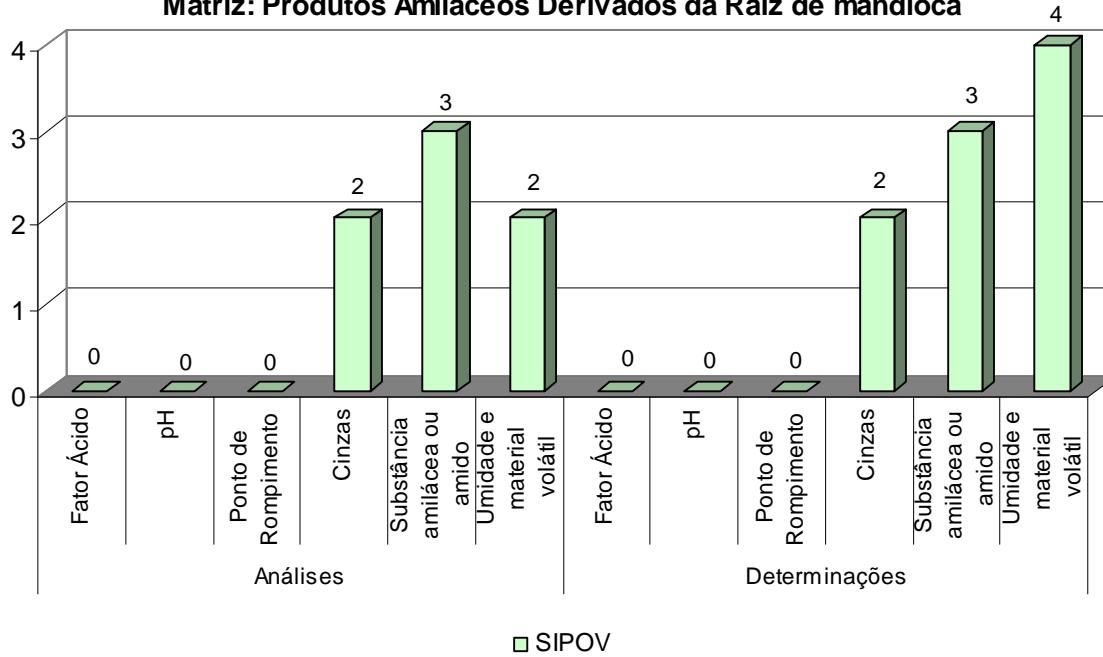
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Outras matrizes



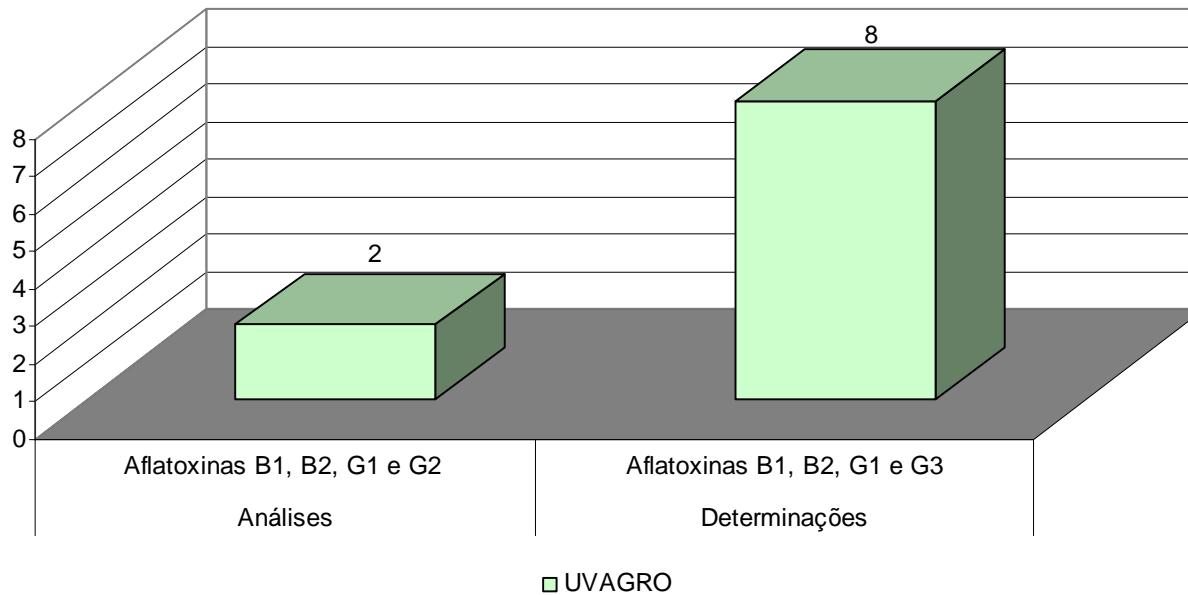
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Farinha de mandioca



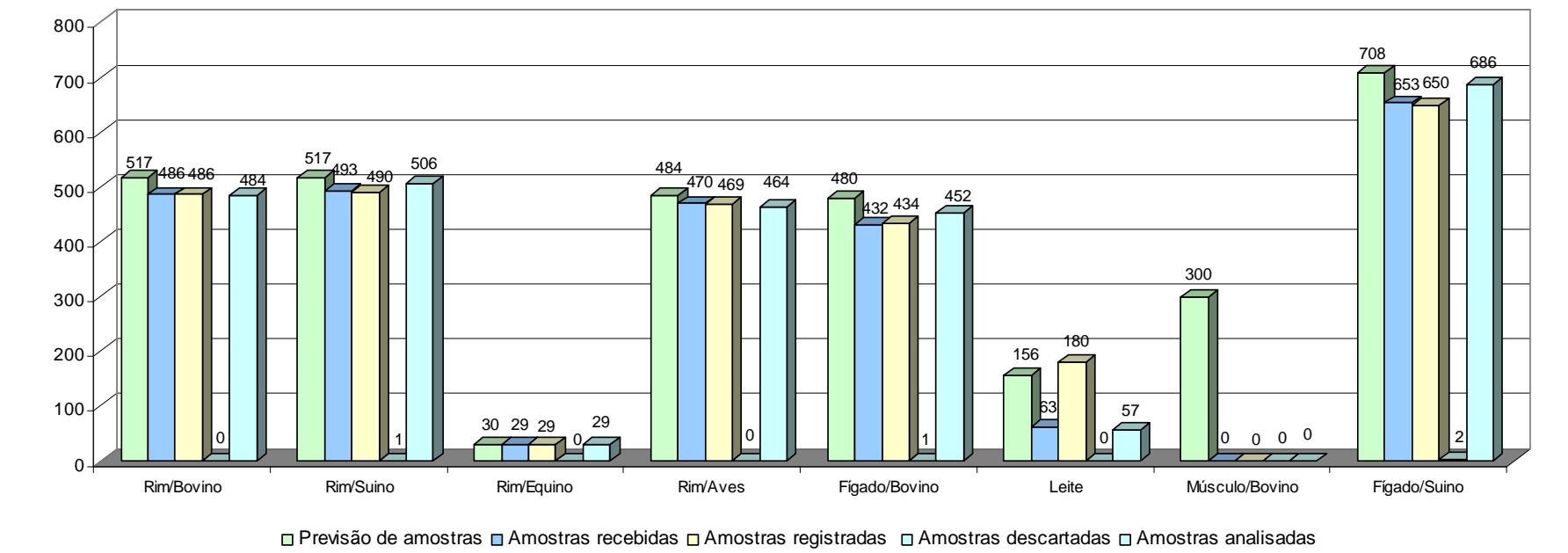
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz: Produtos Amiláceos Derivados da Raiz de mandioca



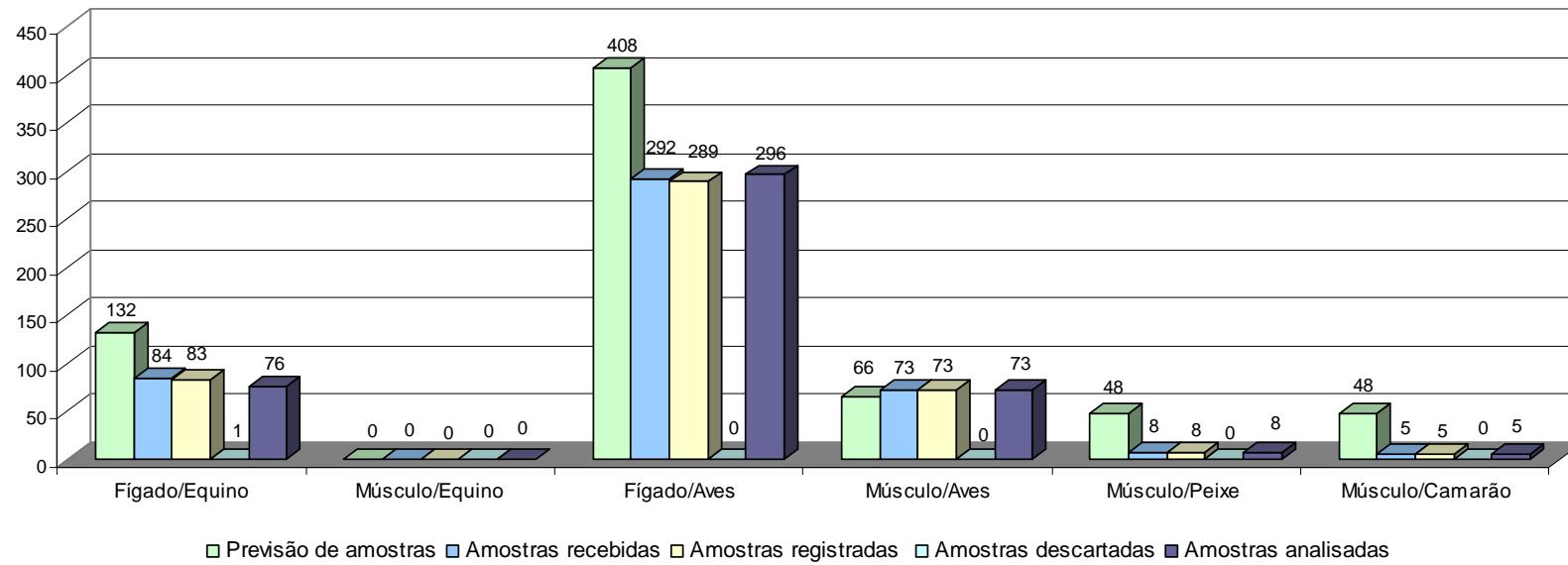
Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar - LACQSA
Matriz:Tâmara



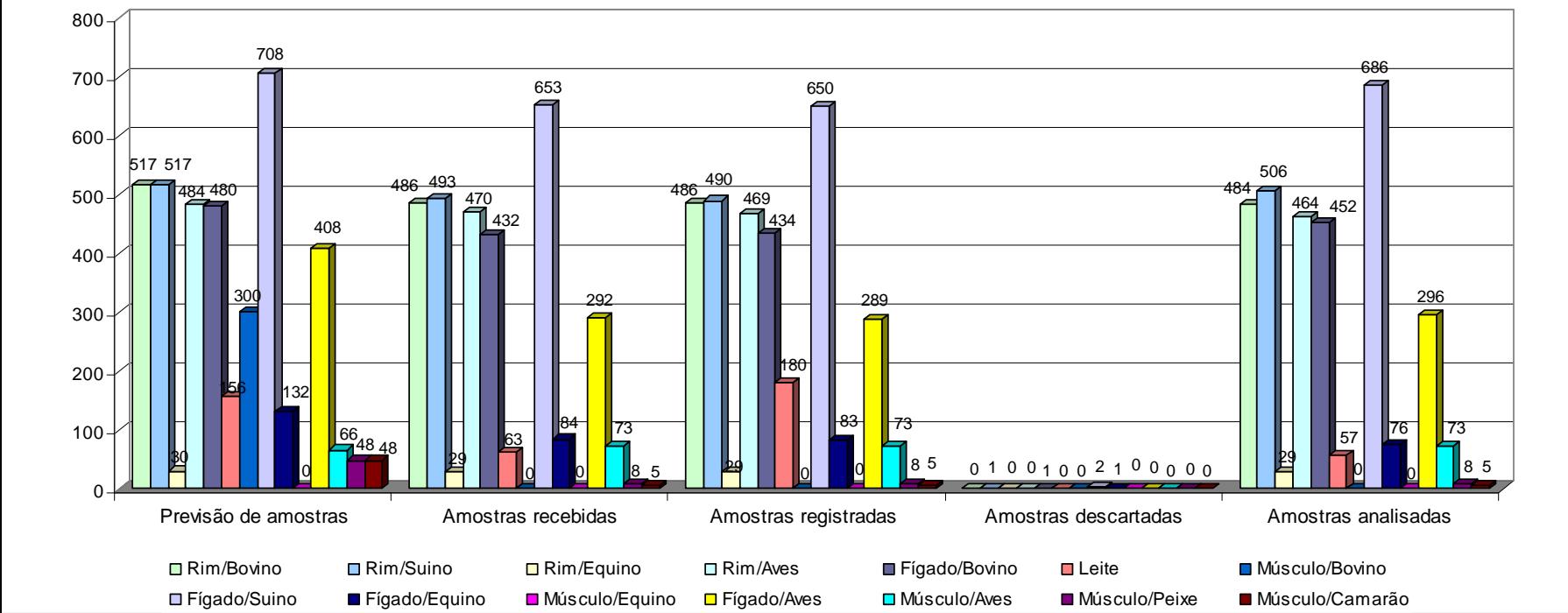
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários



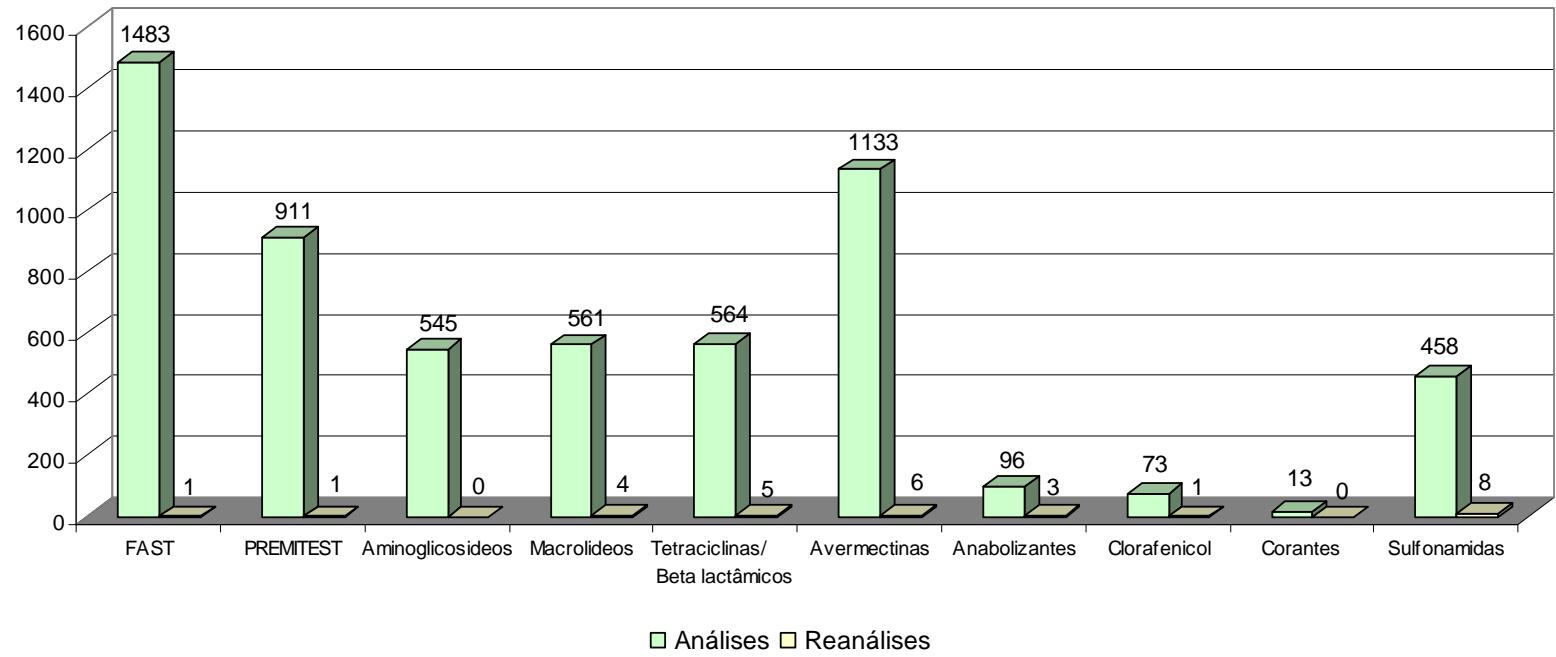
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários



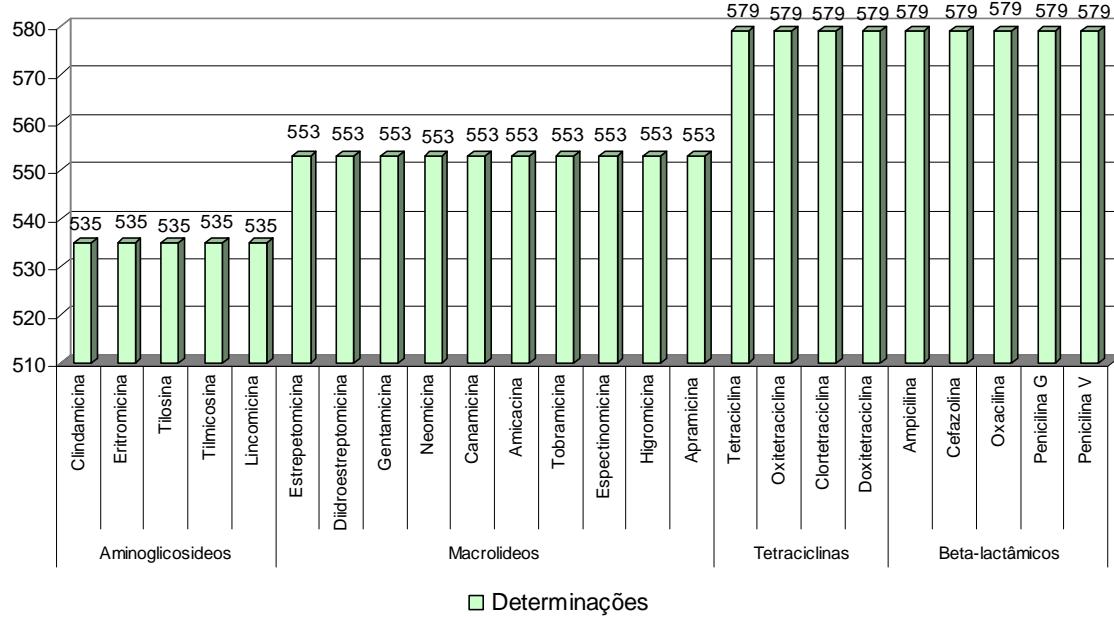
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários



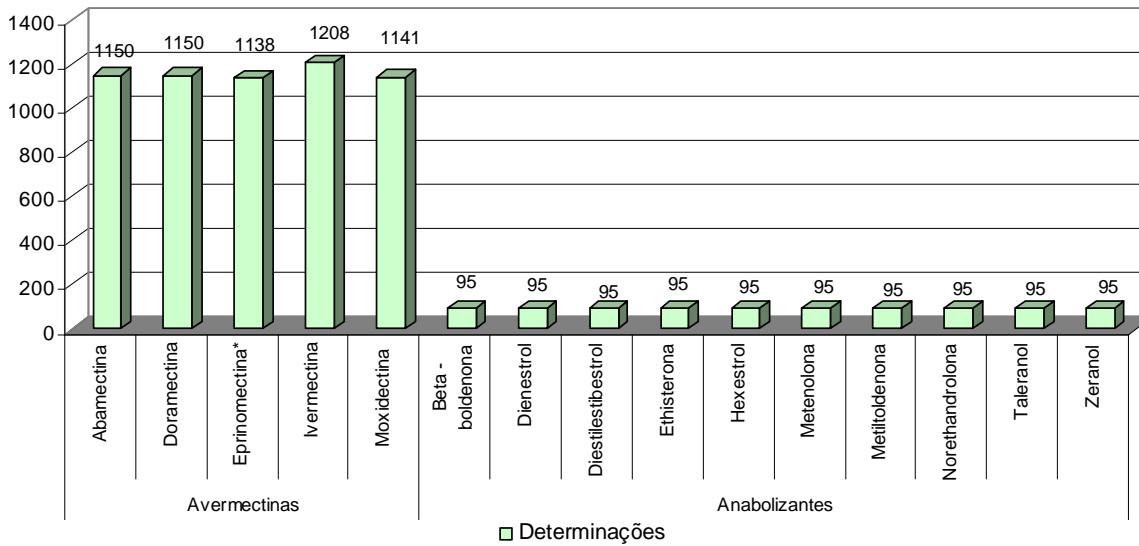
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Análises para o PNCRC



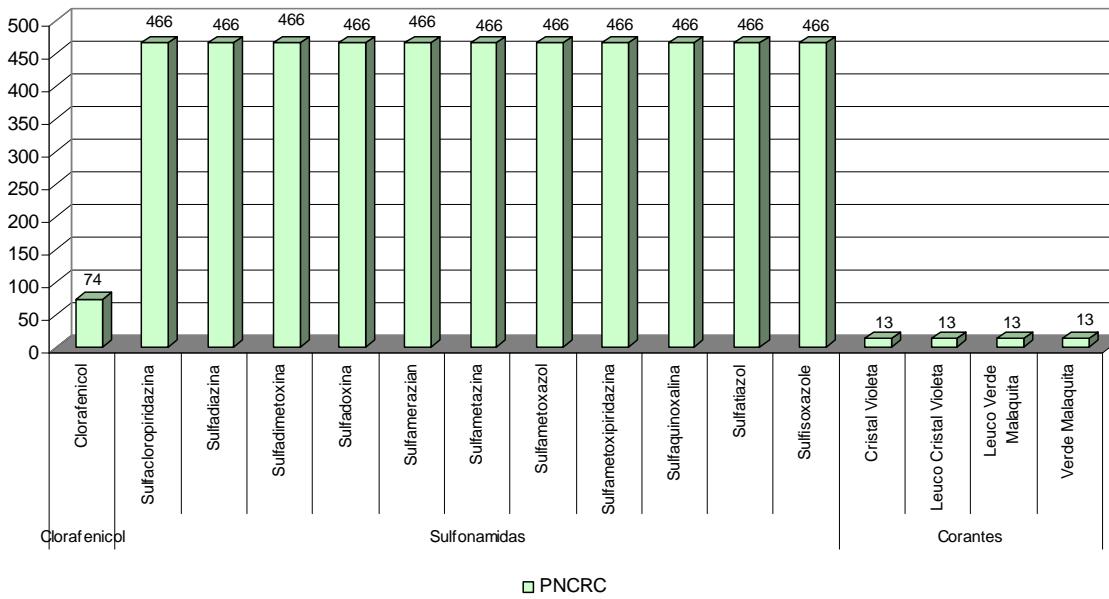
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Determinações de Antibióticos para o PNCRC



Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Determinações de Avermectinas e Anabolizantes para o PNCRC

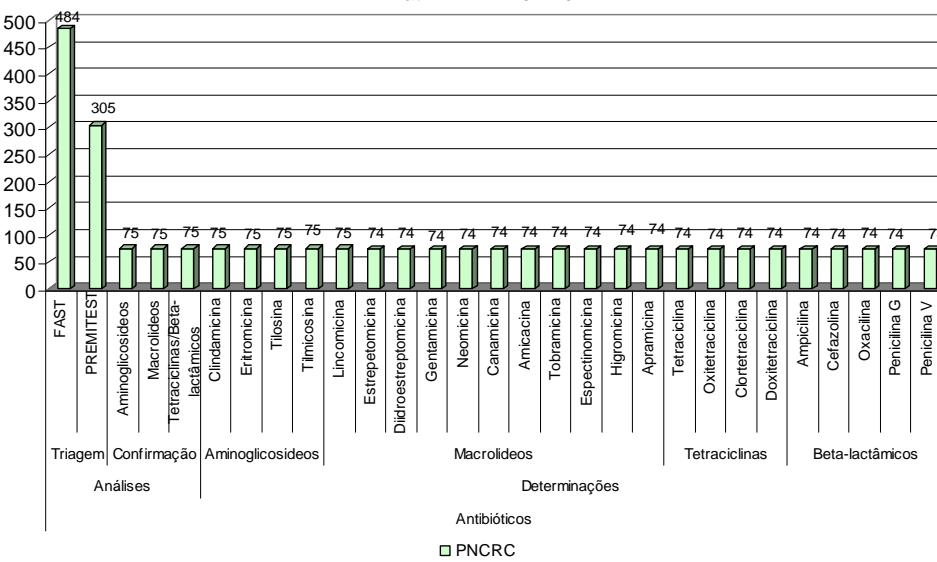


Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Determinações de Clorafenicol, Sulfonamidas e Corantes para o PNCR



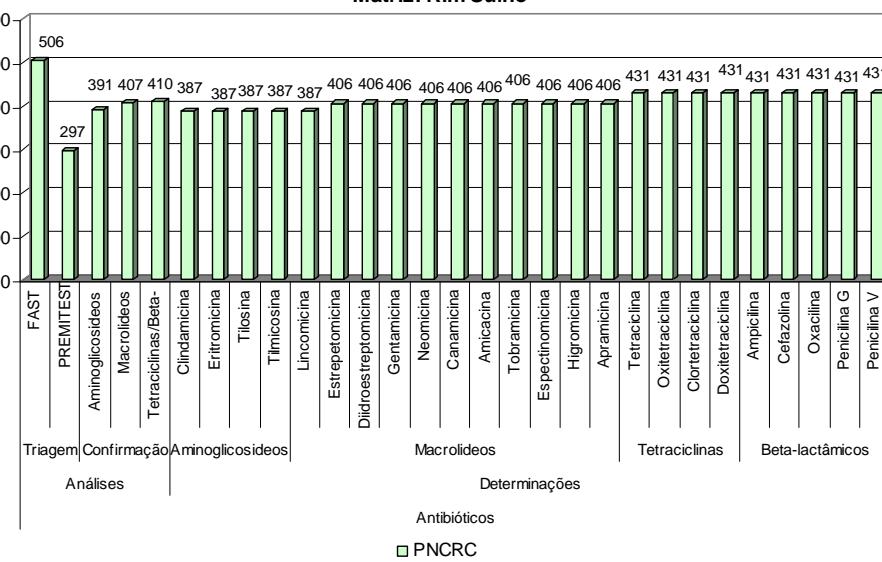
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários

Matriz: Rim Bovino

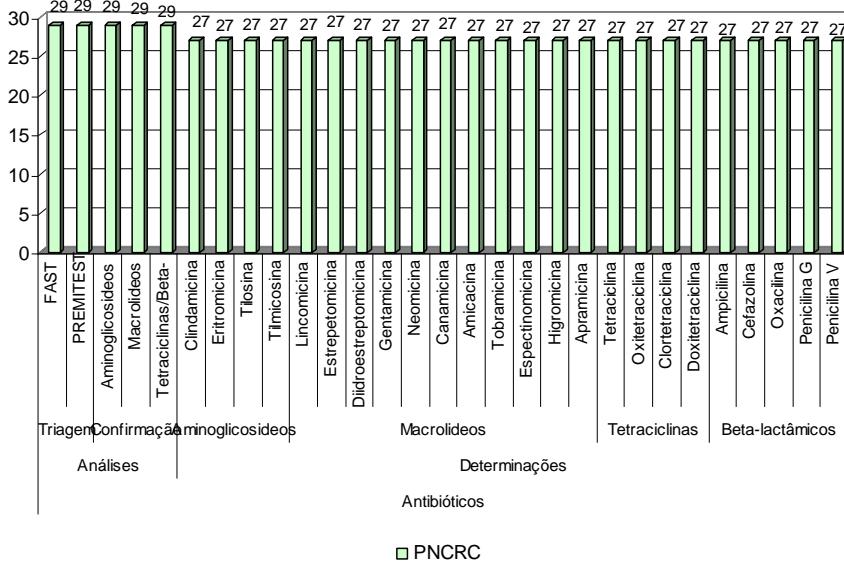


Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários

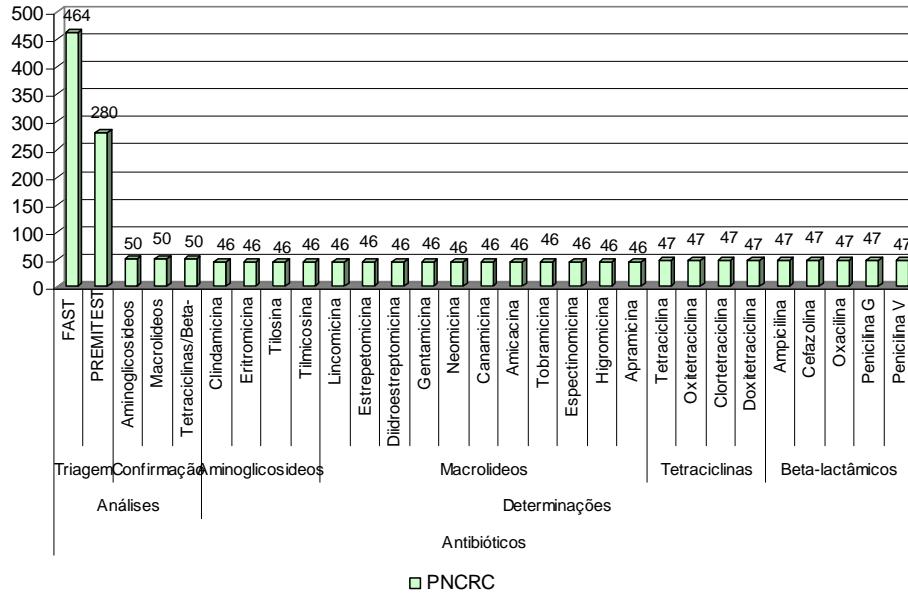
Matriz: Rim Suíno



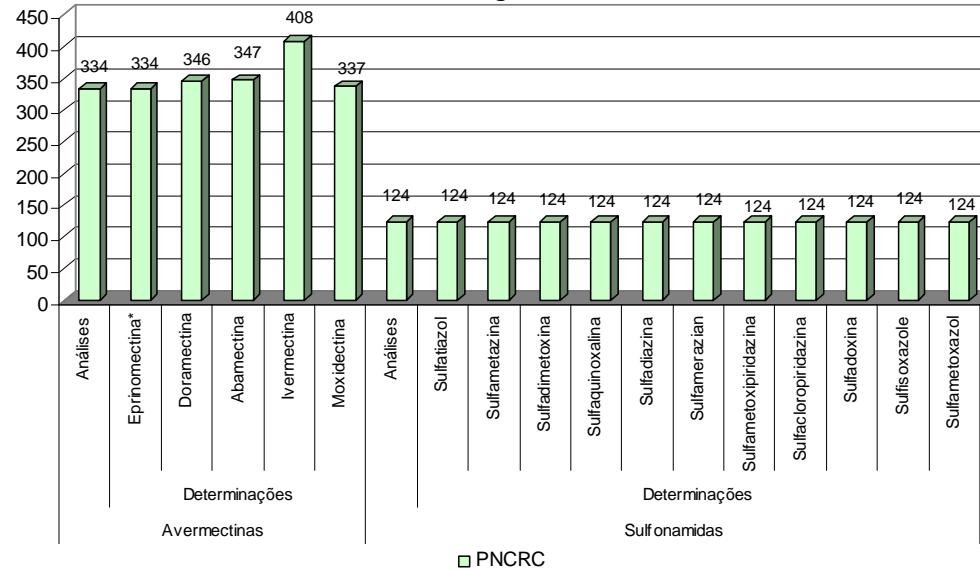
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Rim Equino



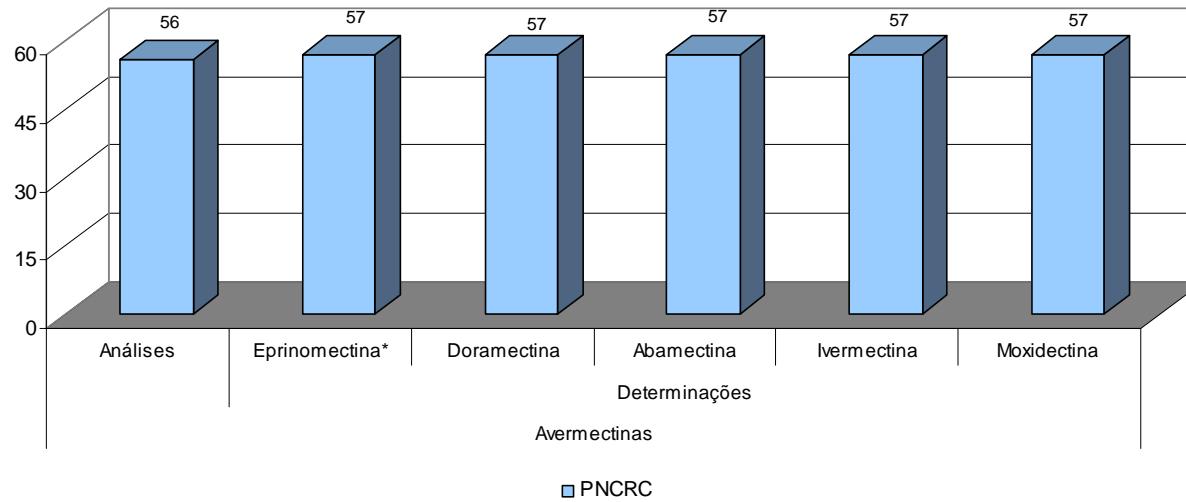
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Rim Aves



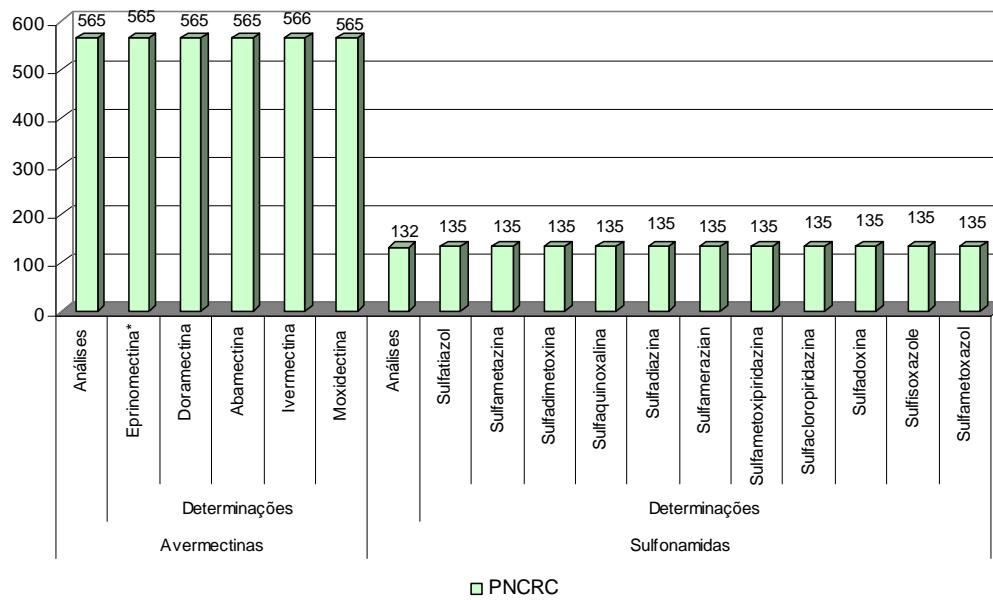
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Fígado Bovino



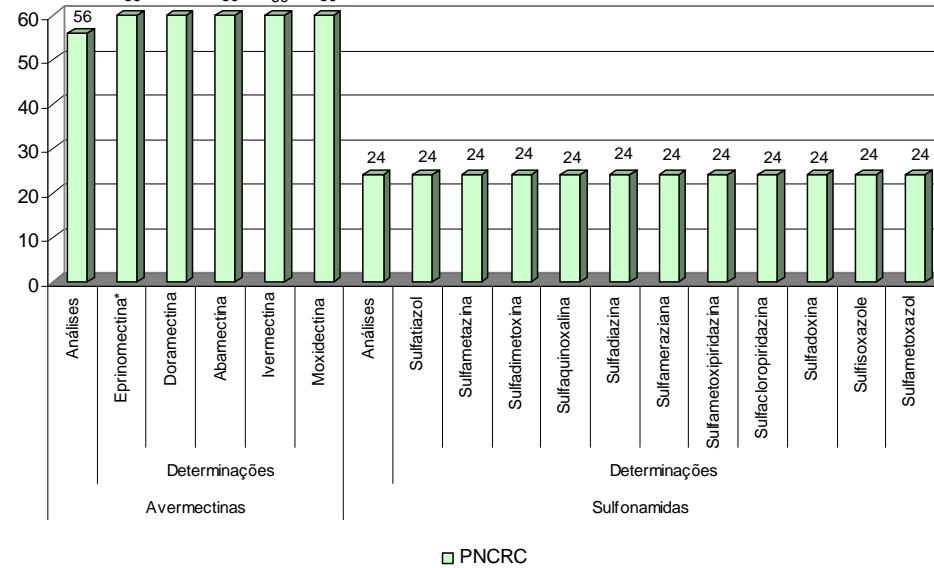
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Leite



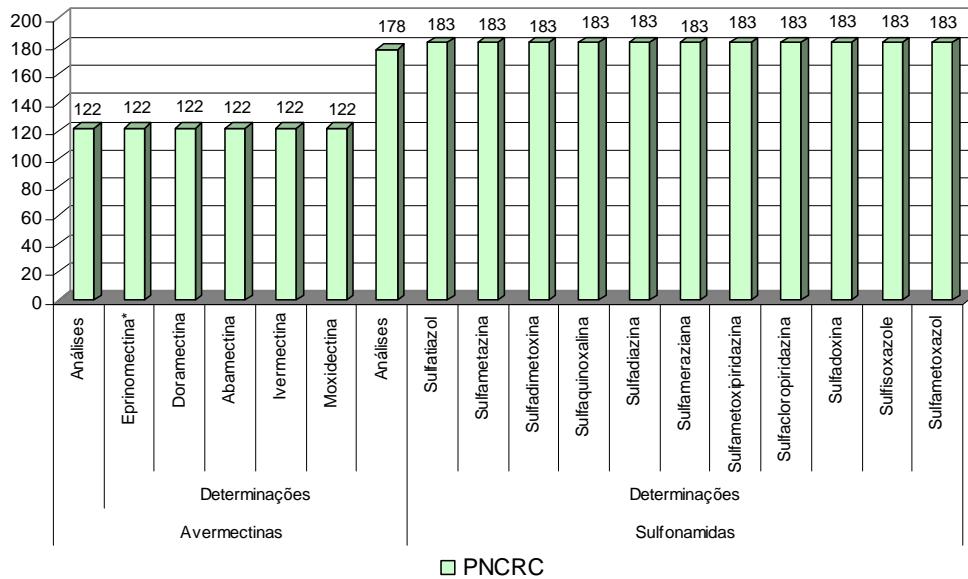
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Fígado Suíno



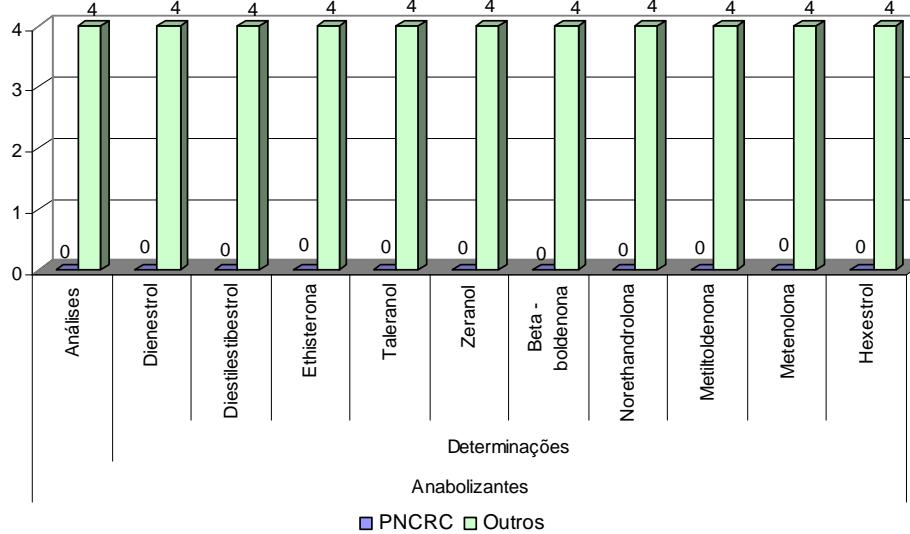
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Fígado Equino



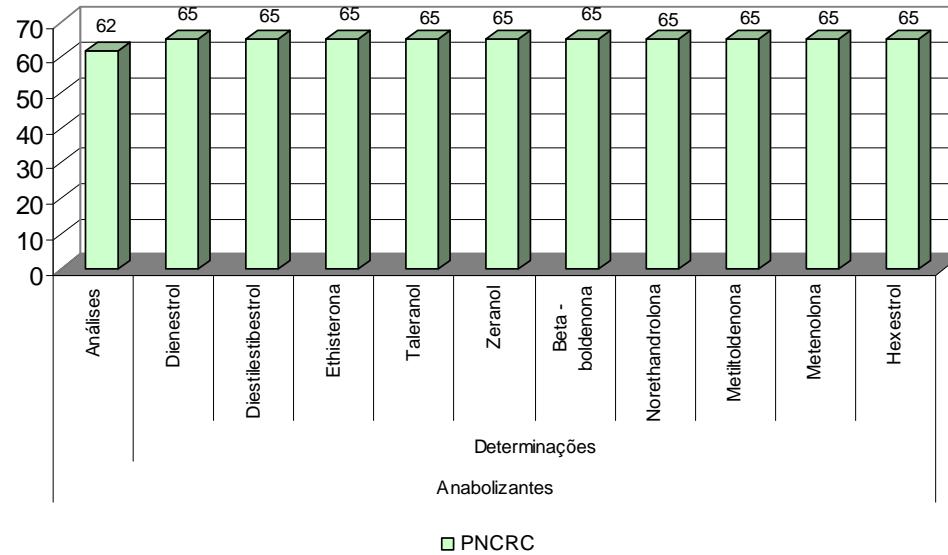
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Fígado Aves



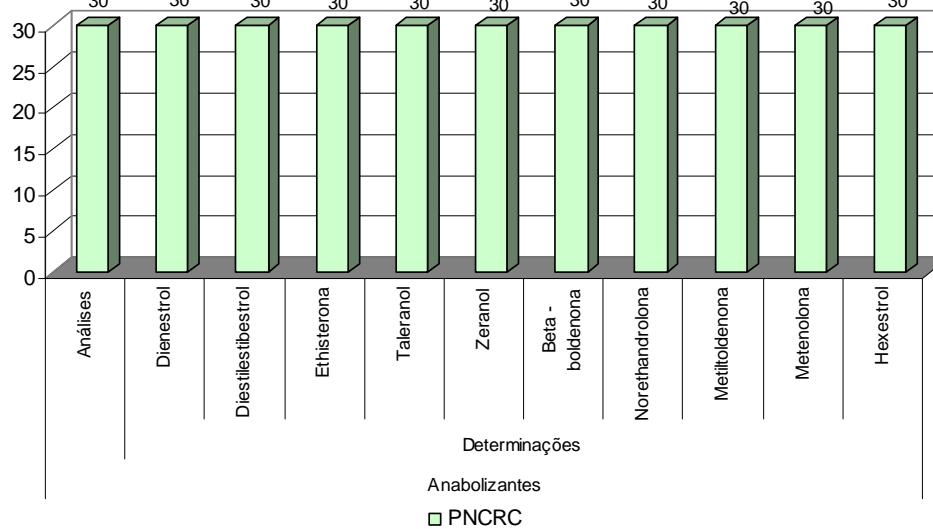
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Urina Bovino



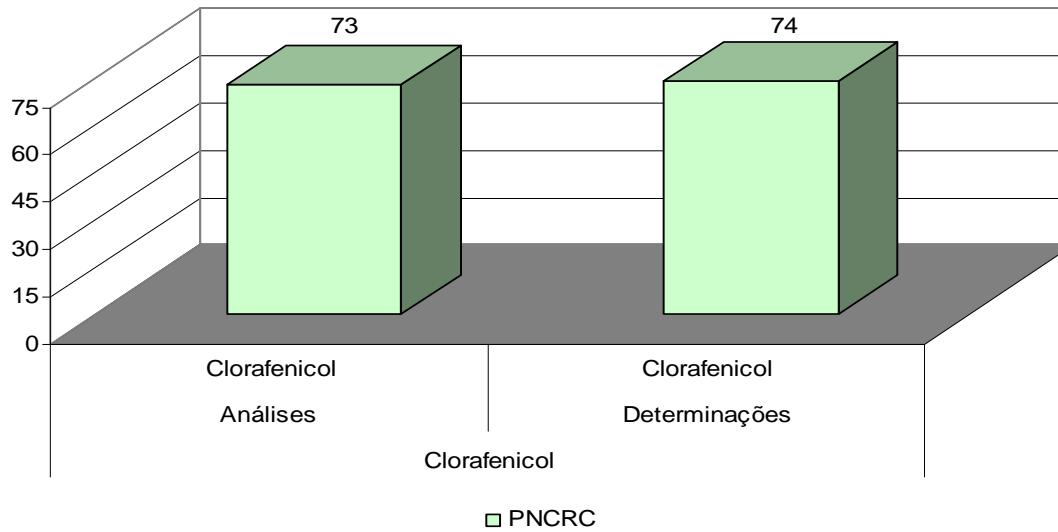
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Urina Suíno



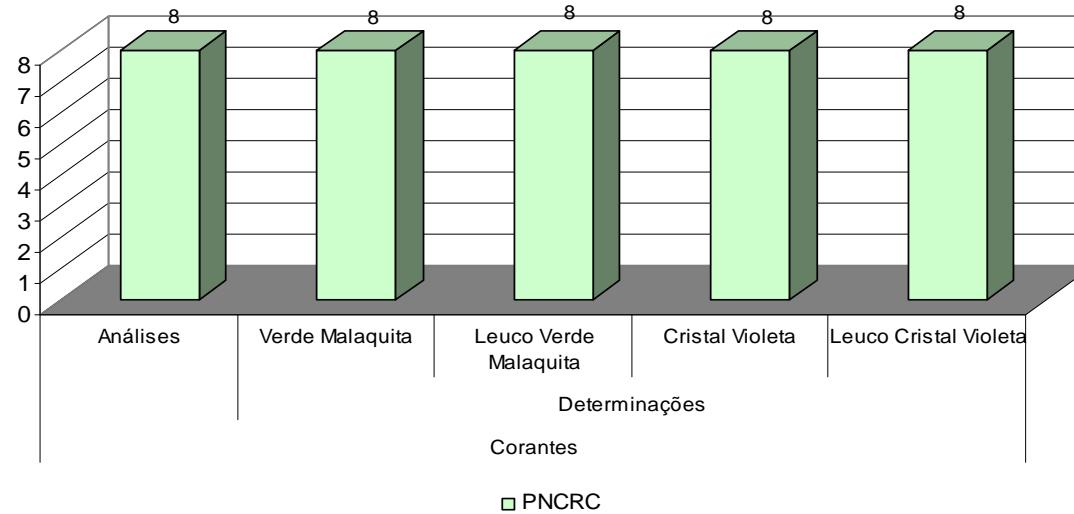
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Urina Equino



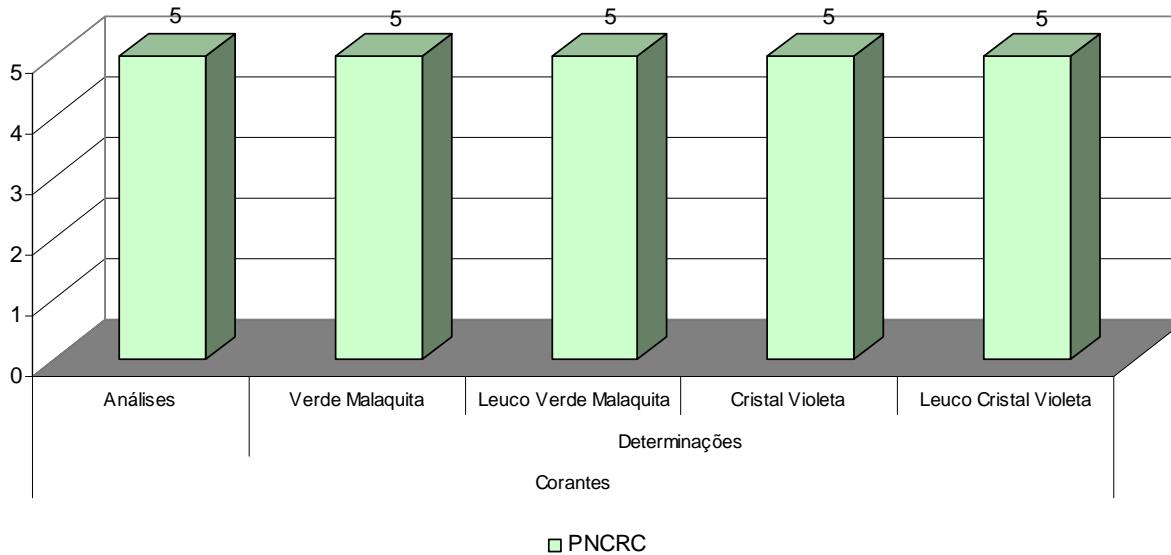
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Músculo Aves



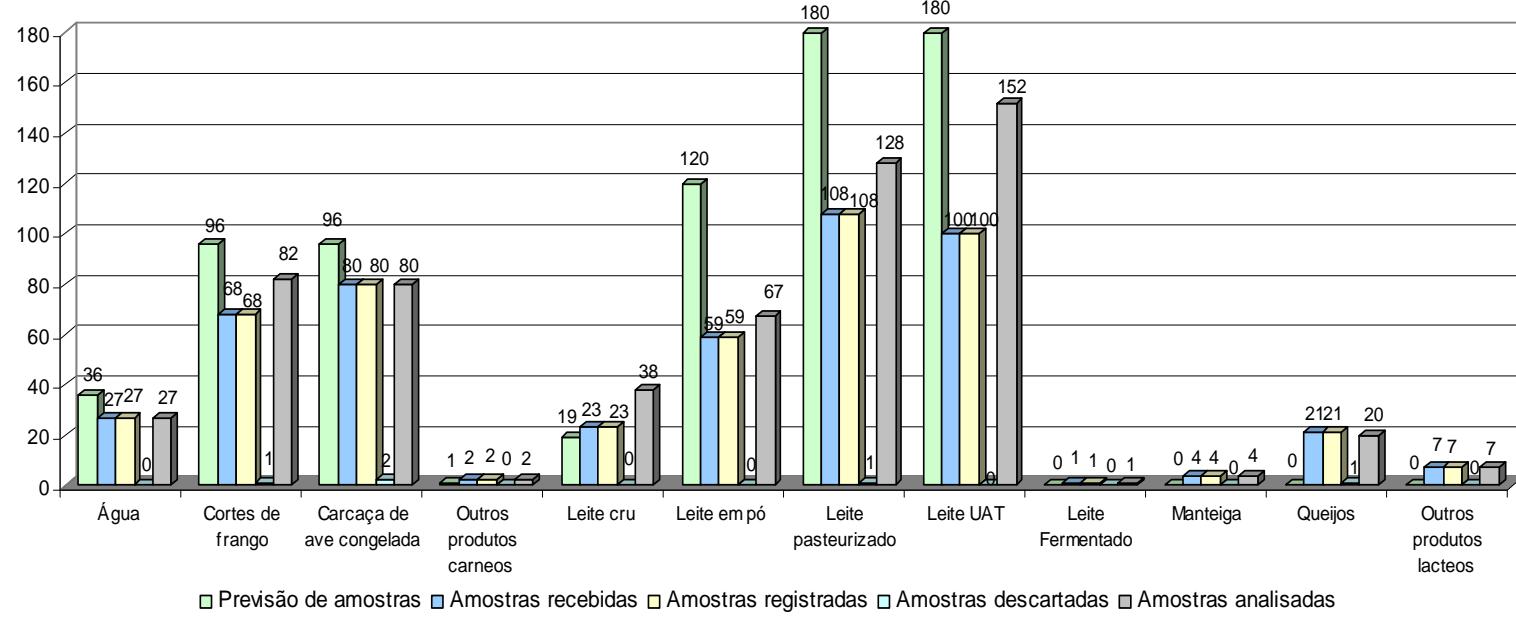
Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Músculo Peixe



Laboratório de Resíduos de Medicamentos Veterinários
Matriz: Músculo Camarão

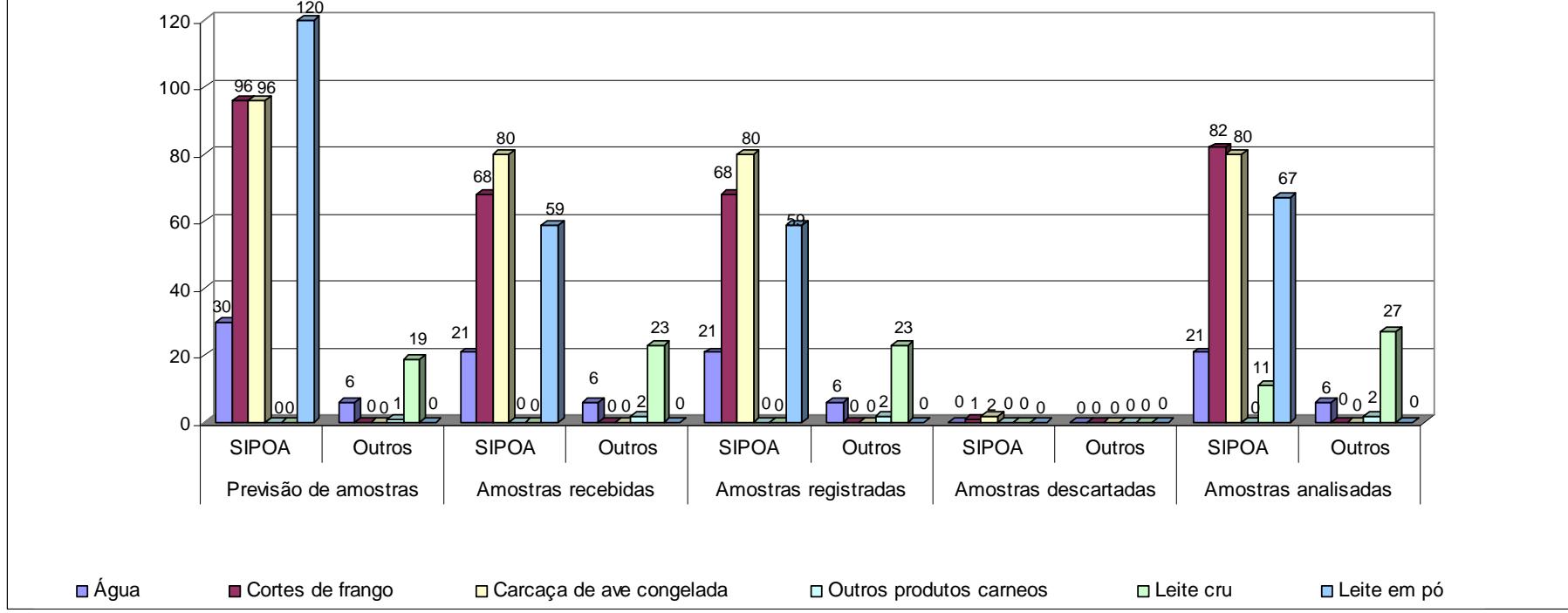


Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal



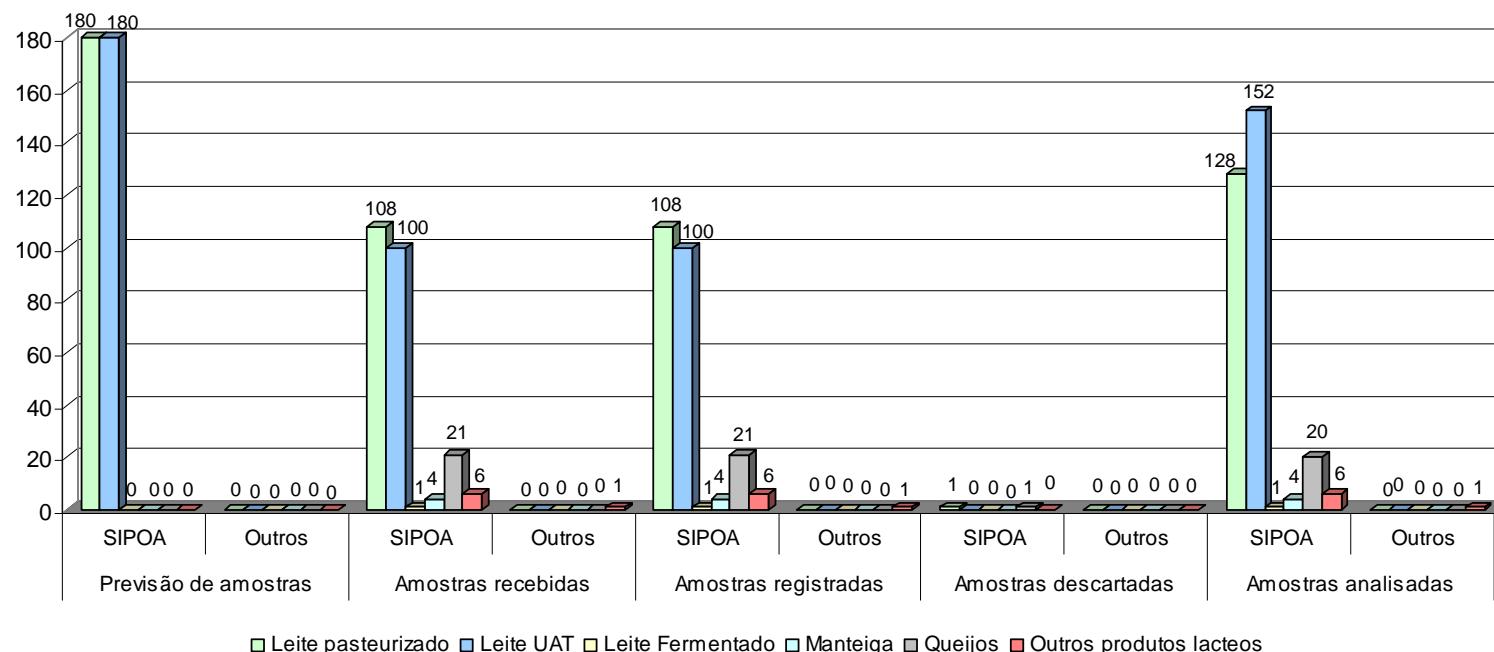
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matrizes por Cliente



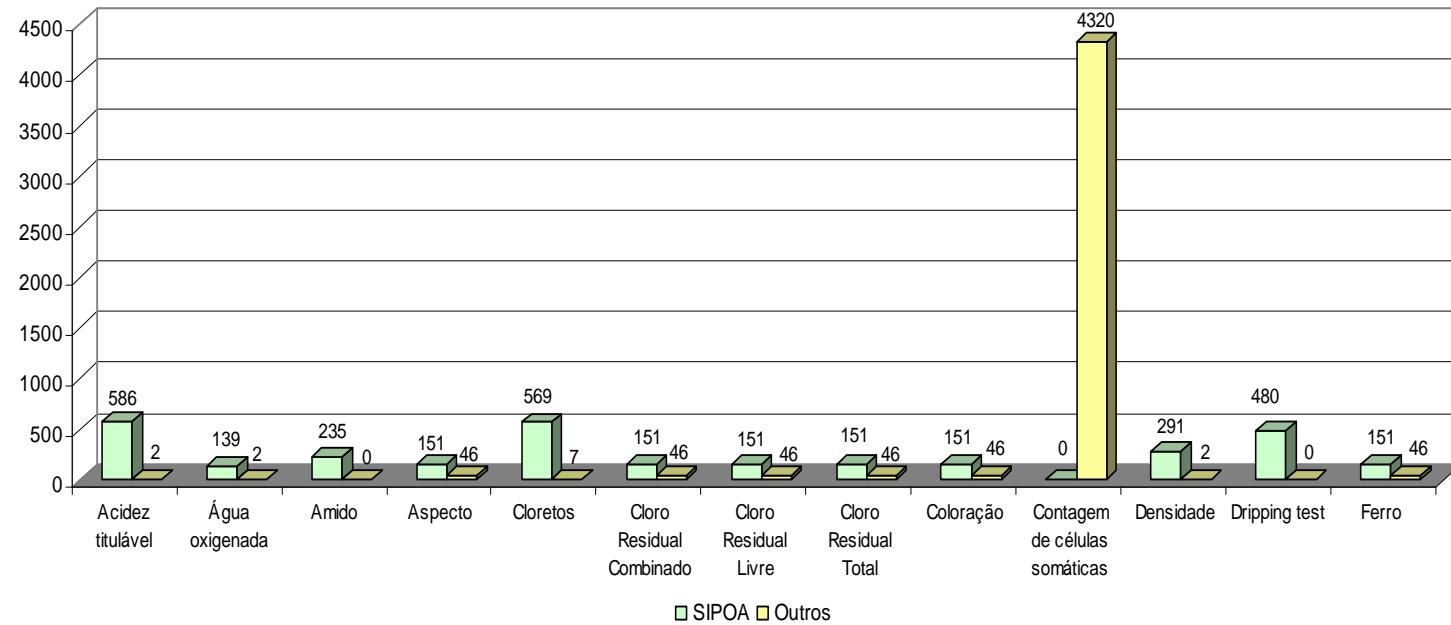
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matrizes por Cliente



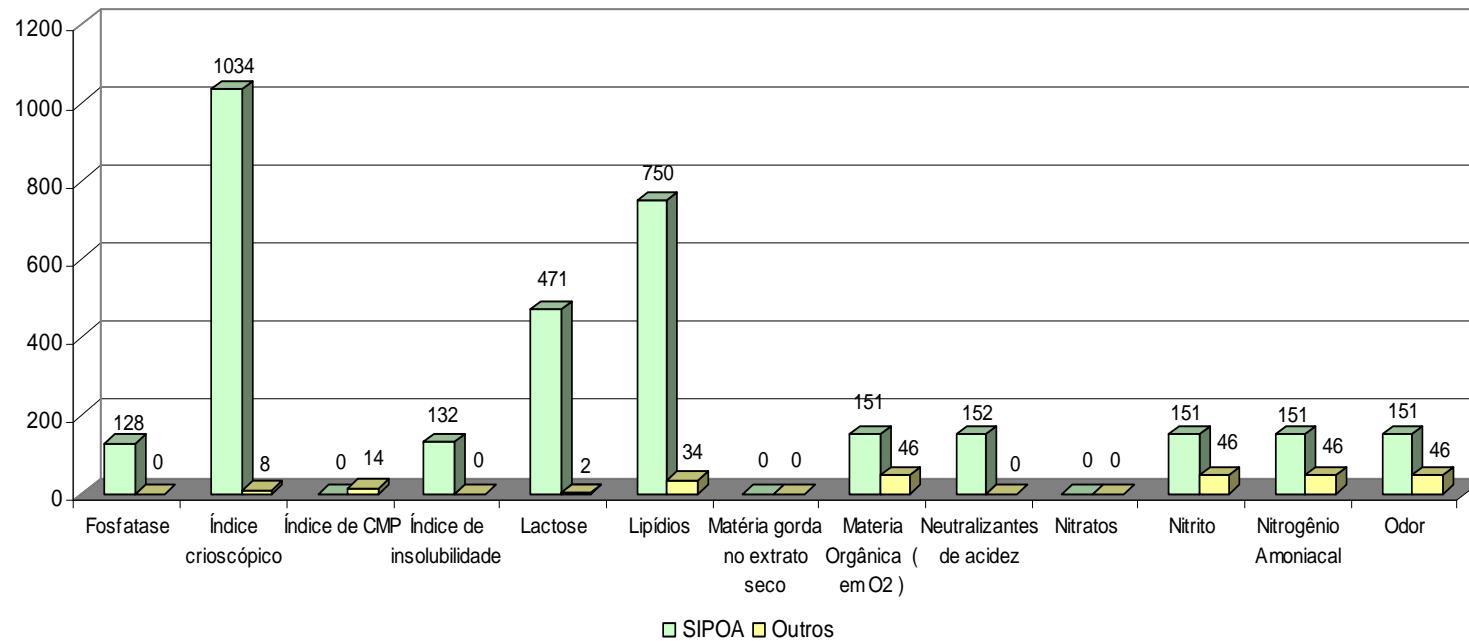
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Tipo de Análise por Cliente



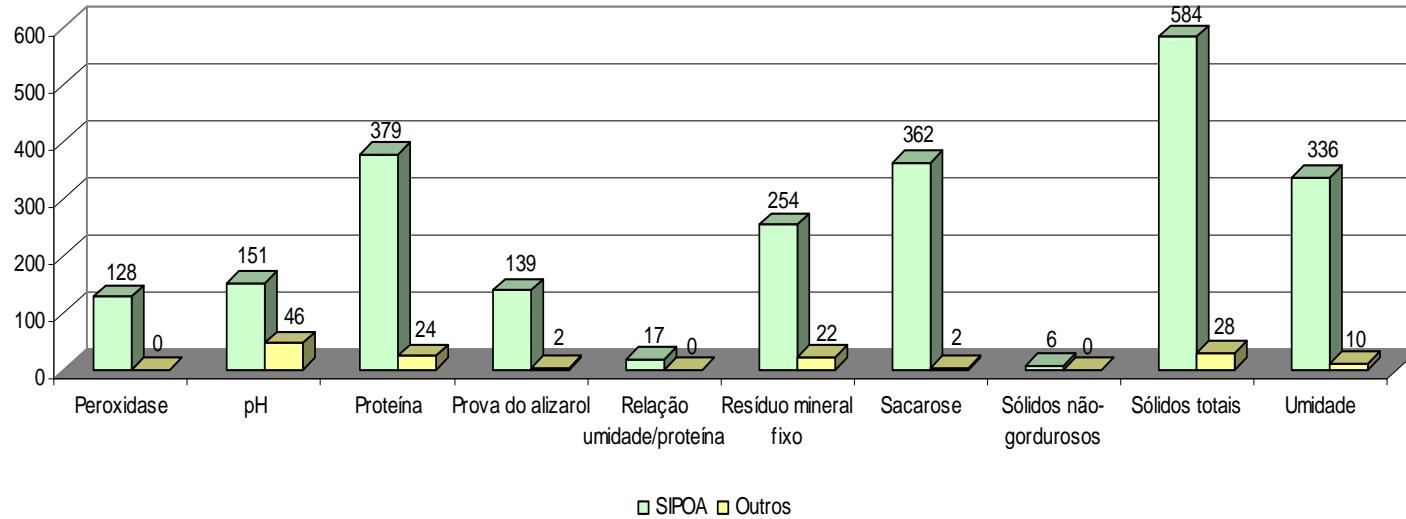
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Tipo de Análise por Cliente



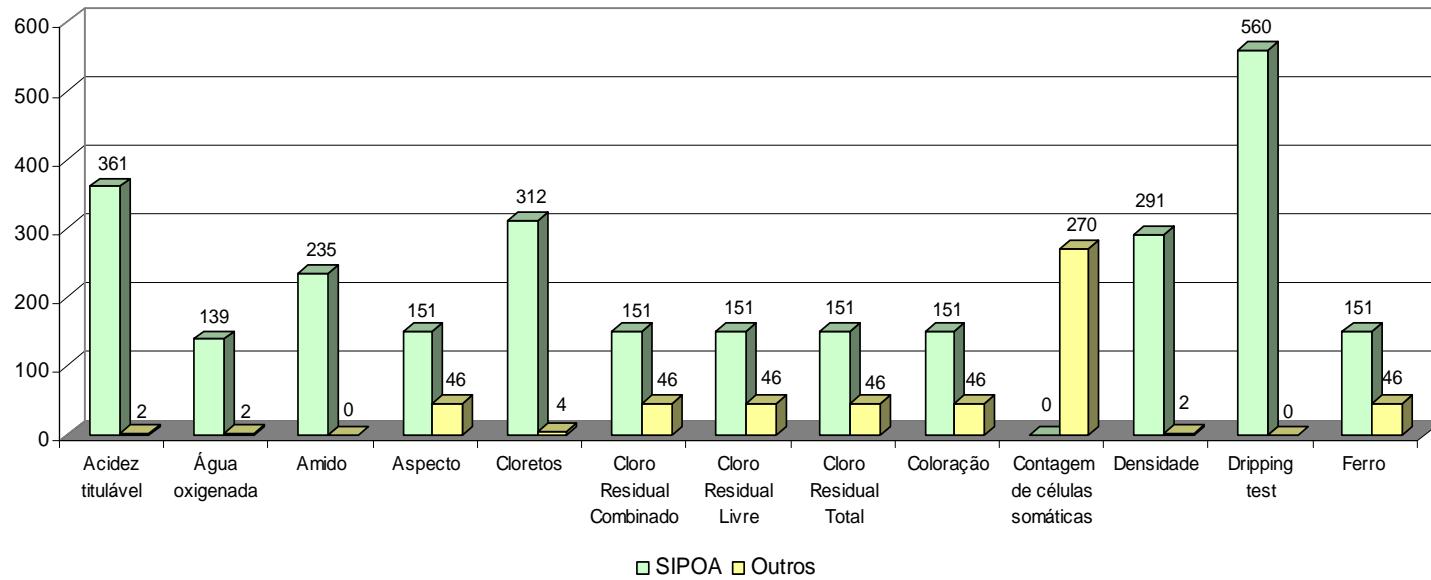
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Tipo de Análise por Cliente



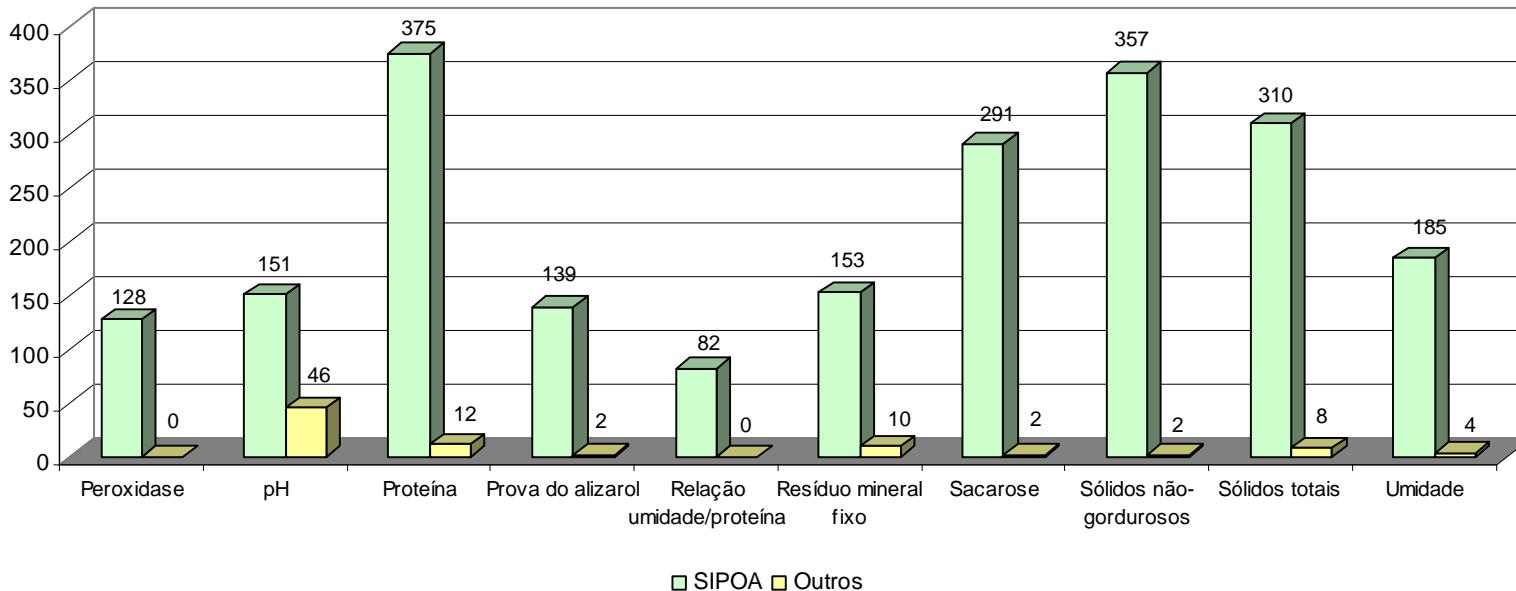
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Determinações por Cliente



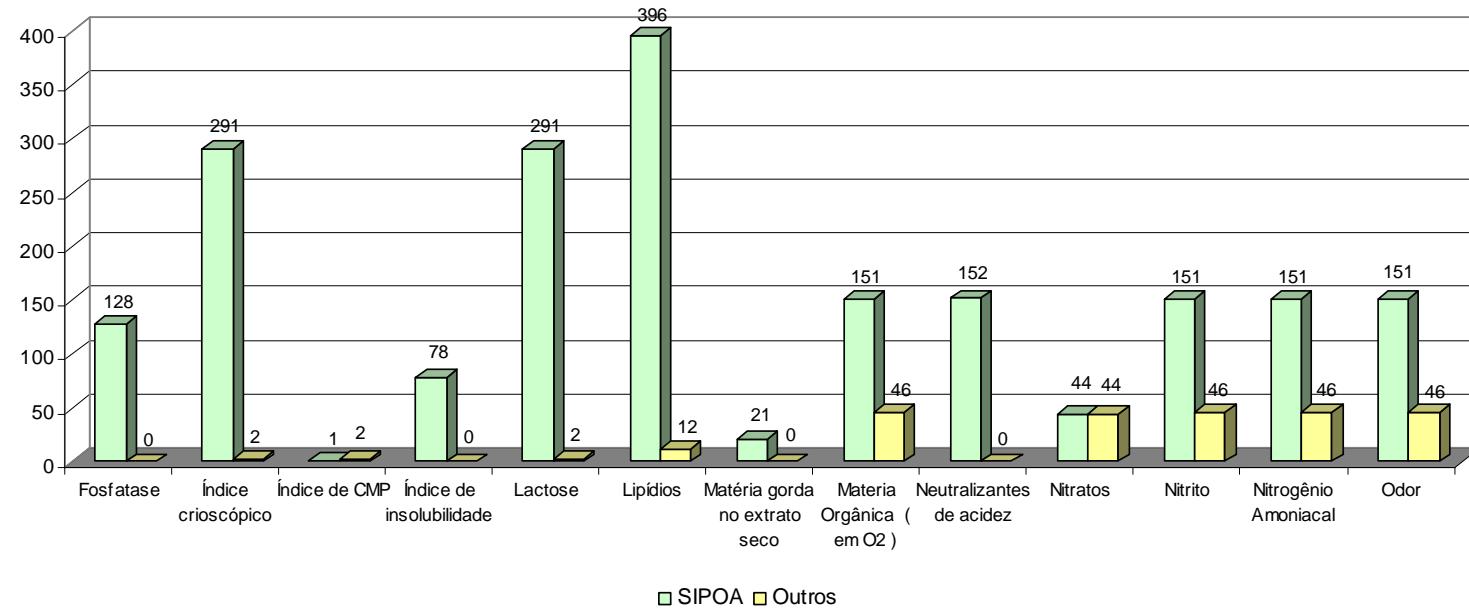
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Determinações por Cliente



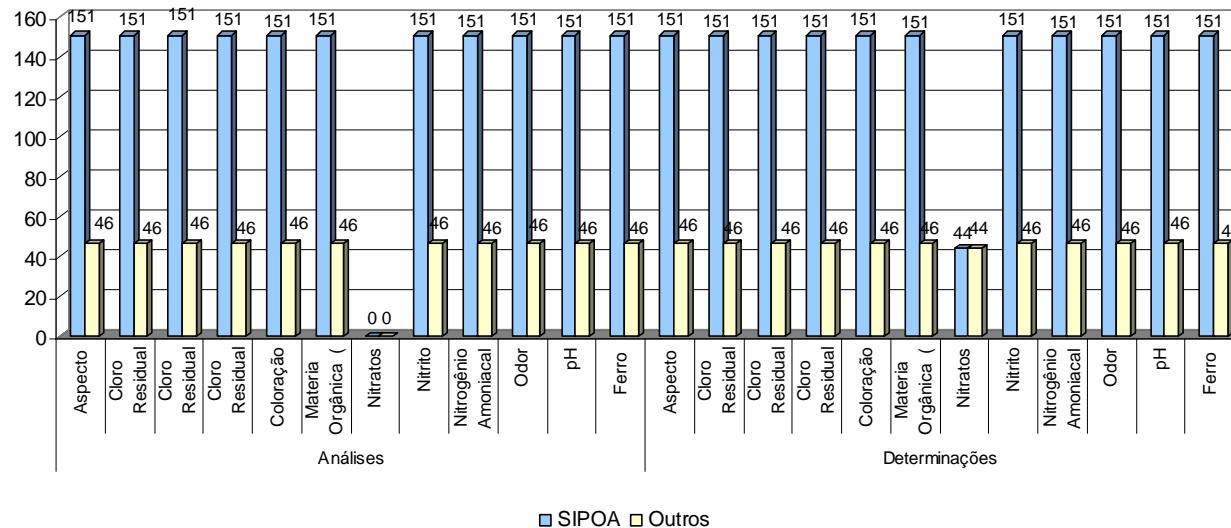
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Determinações por Cliente



Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

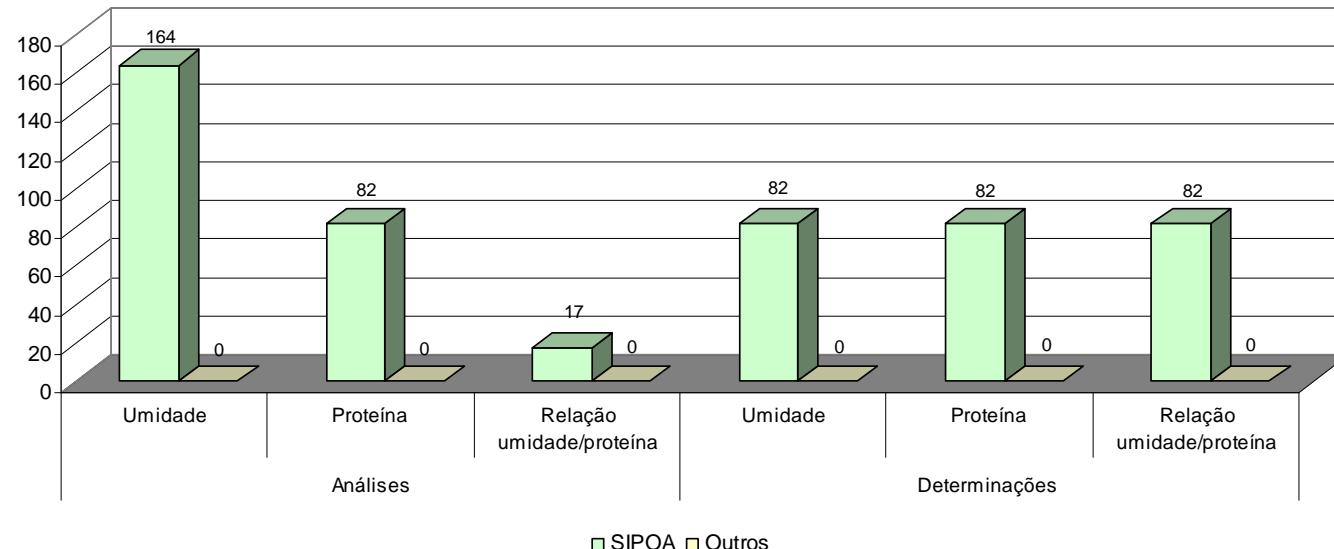
Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Água



■ SIPOA □ Outros

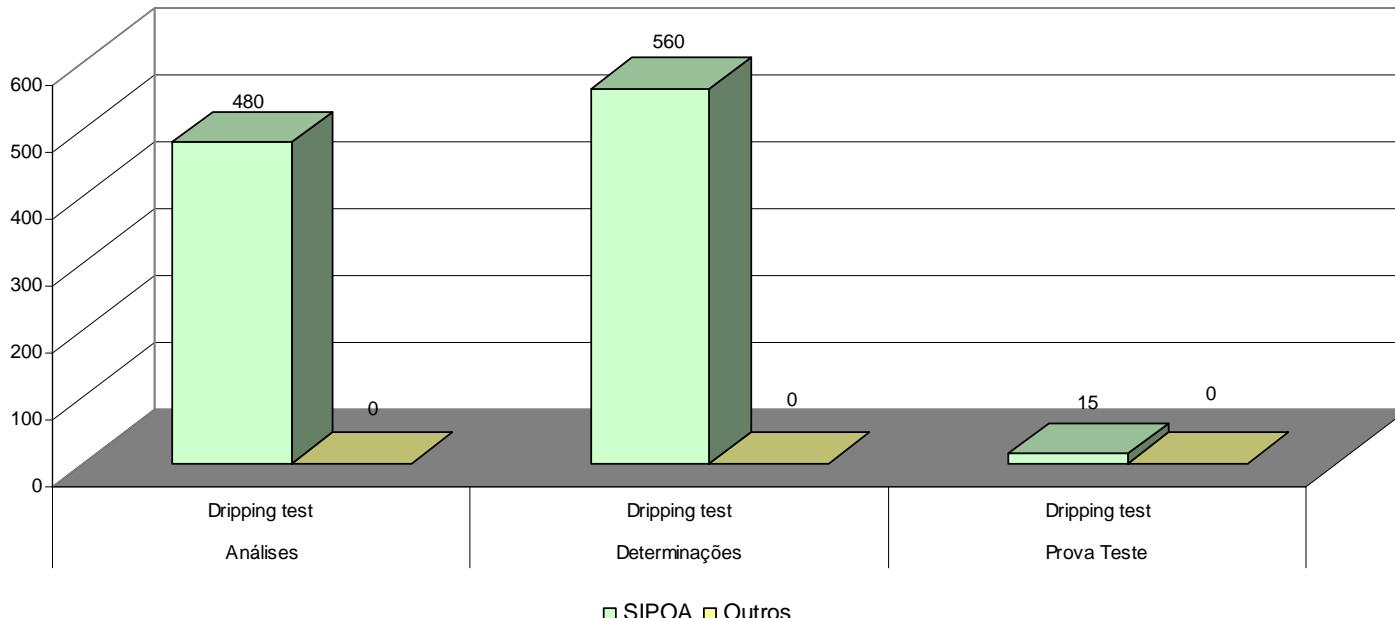
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Cortes de frango



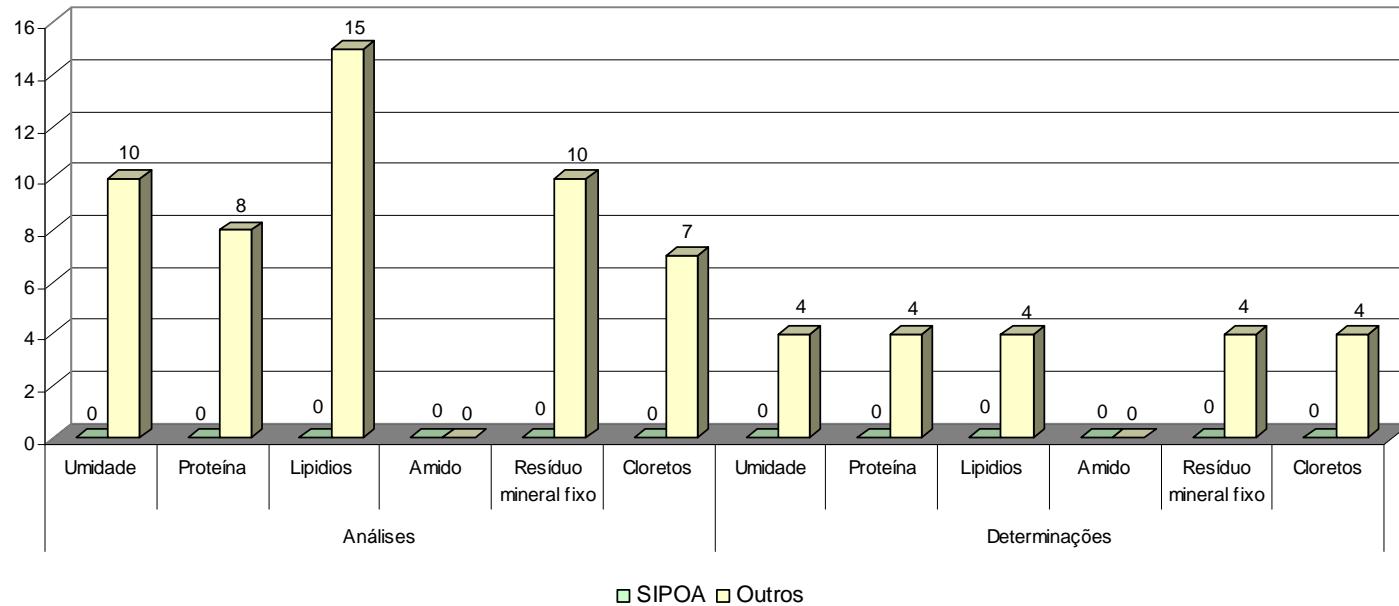
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Carcaça de ave congelada



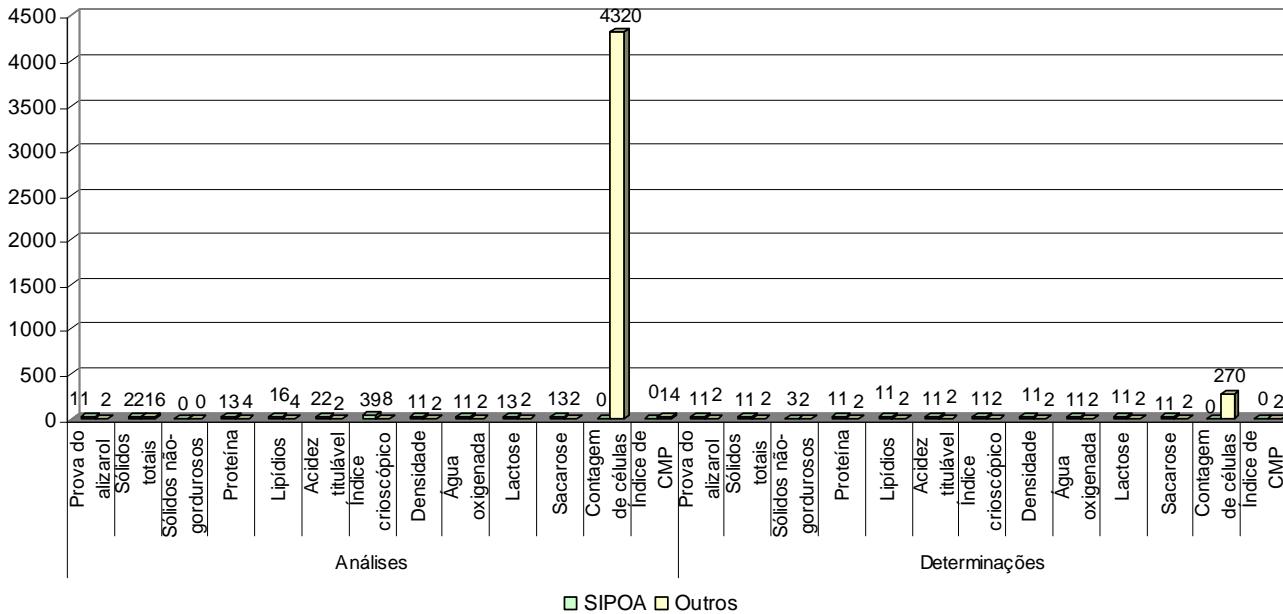
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Outros produtos cárneos



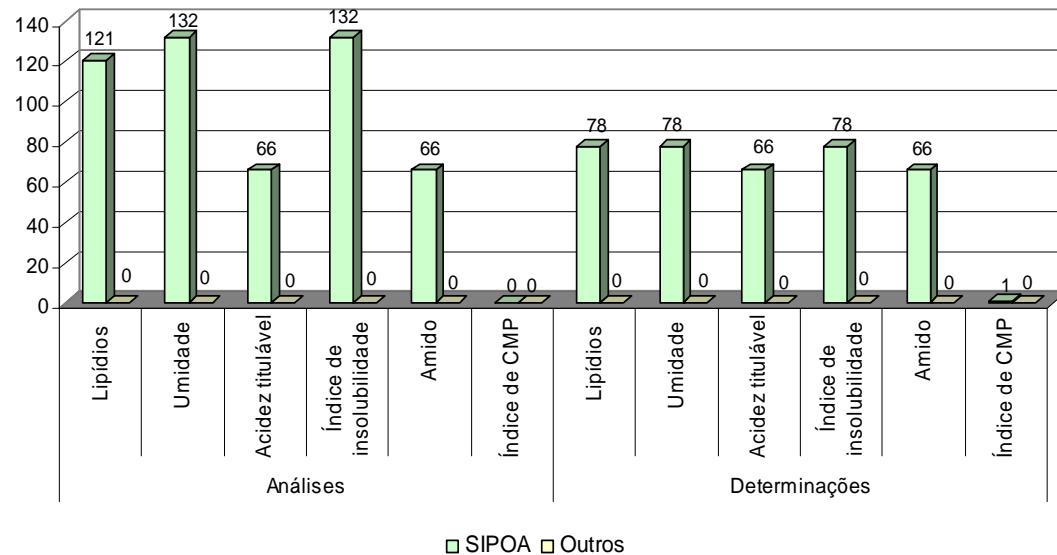
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite cru



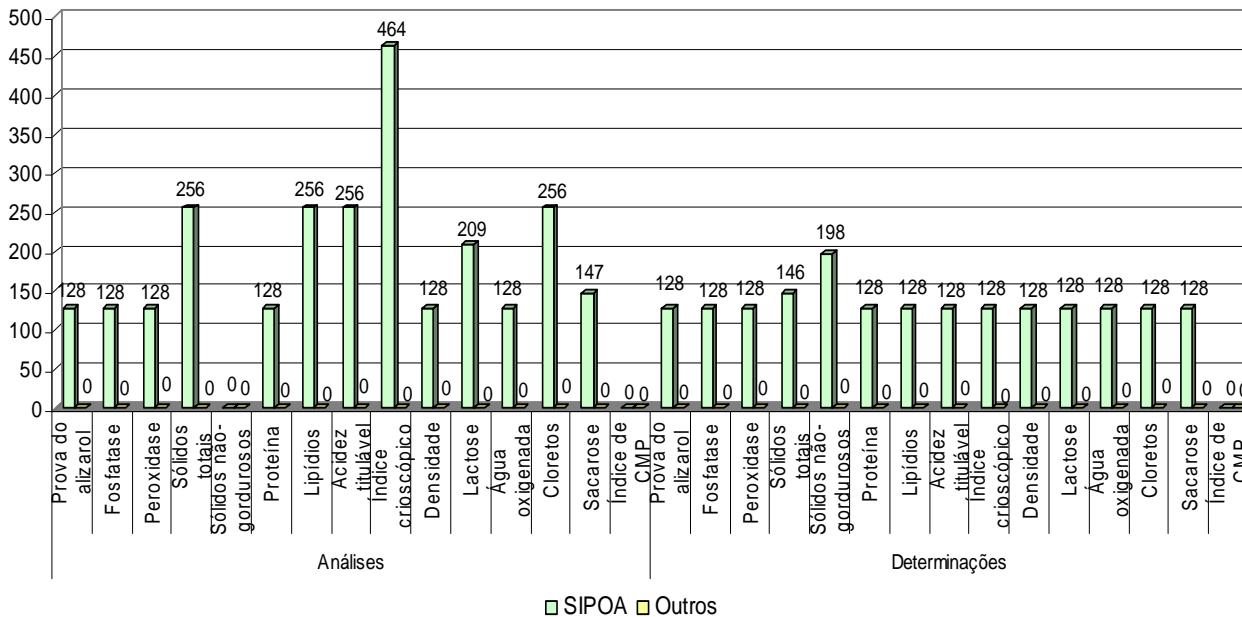
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite em pó



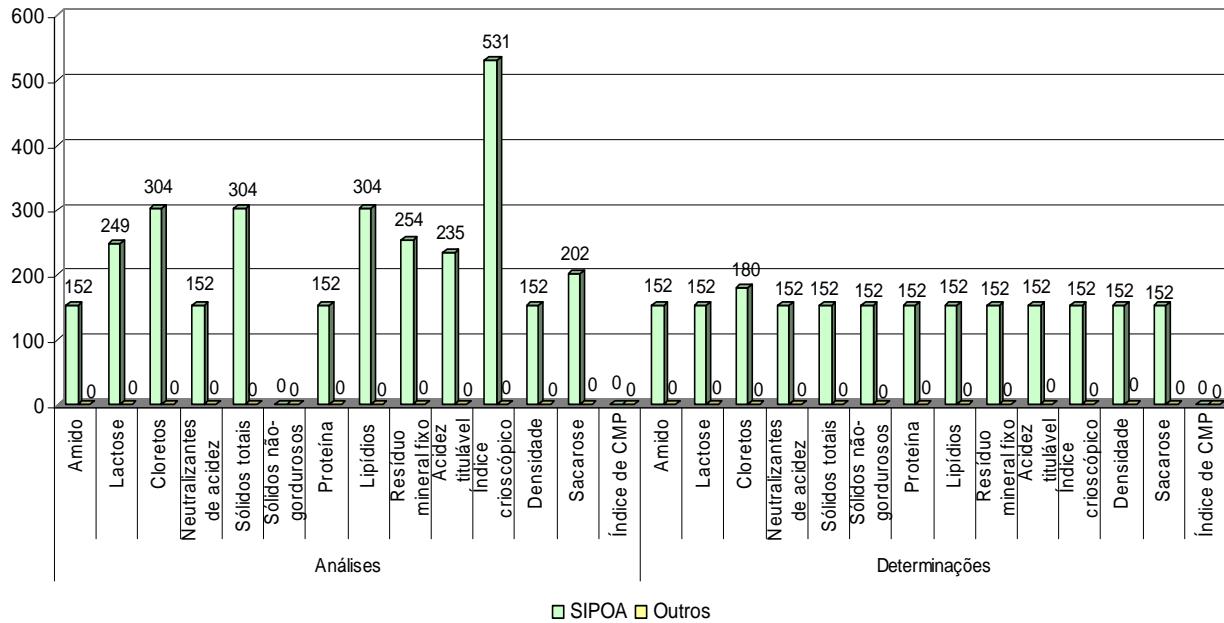
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz:Leite pasteurizado



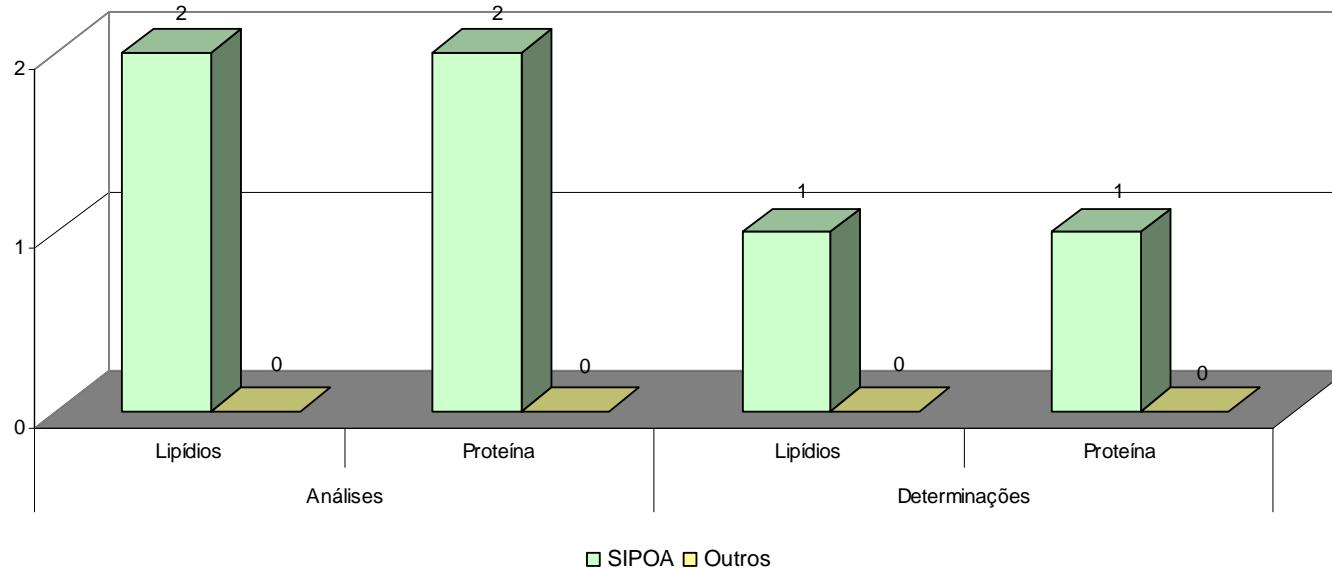
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz:Leite UAT



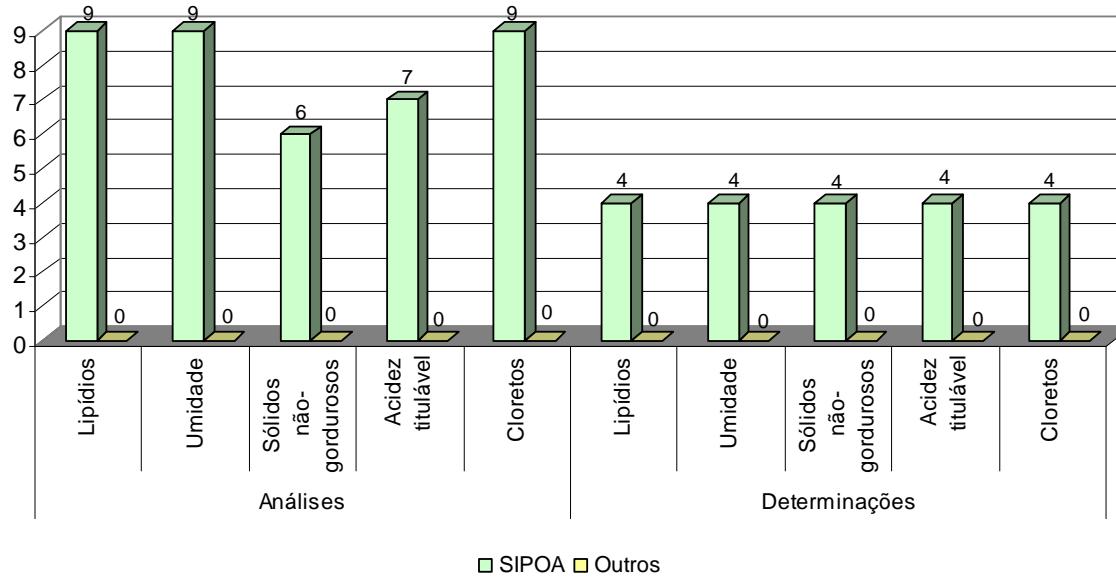
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz:Leite Fermentado



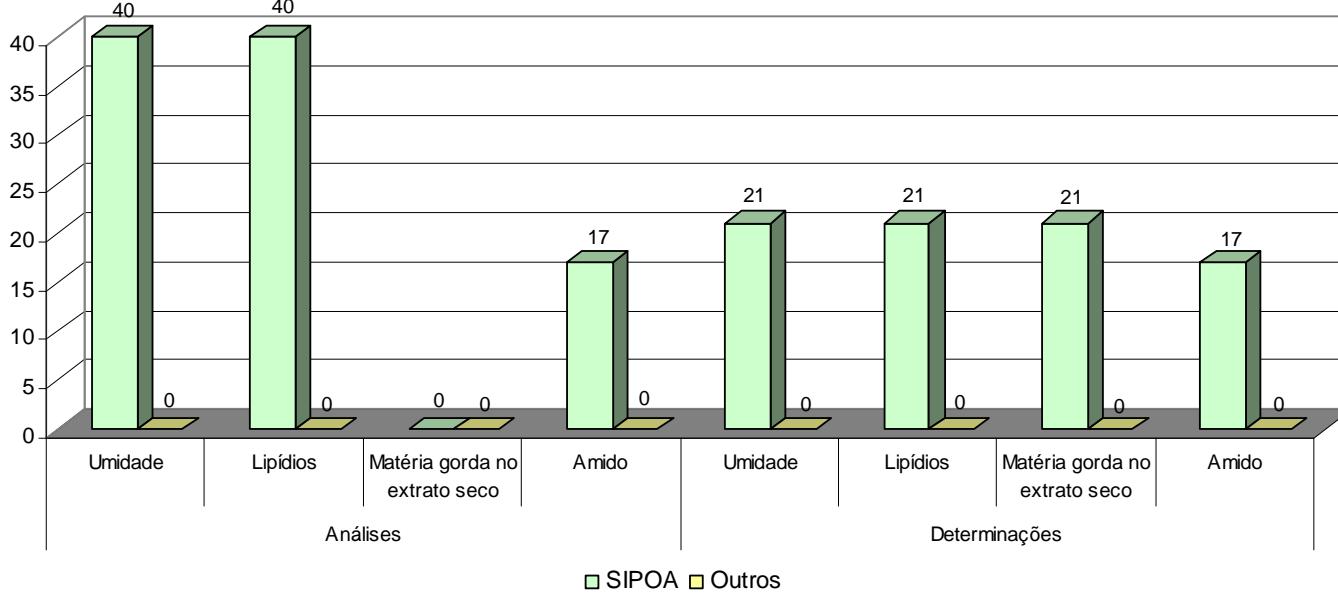
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz:Manteiga



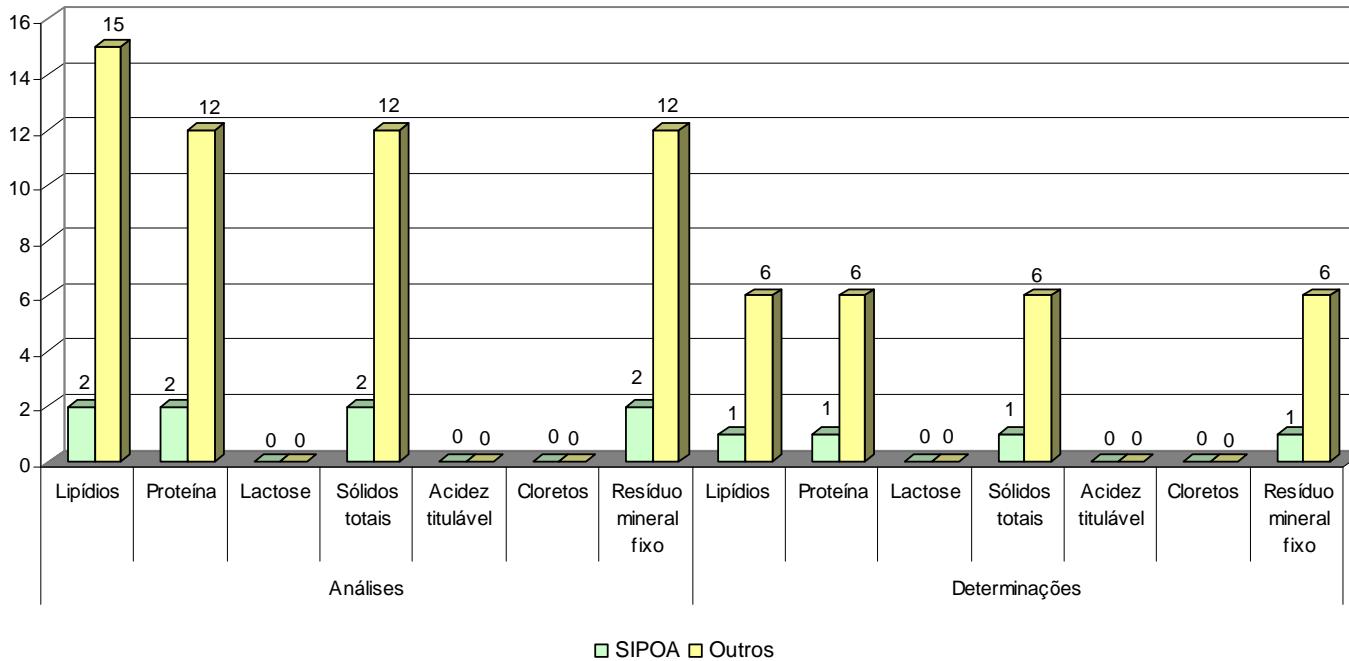
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Queijos



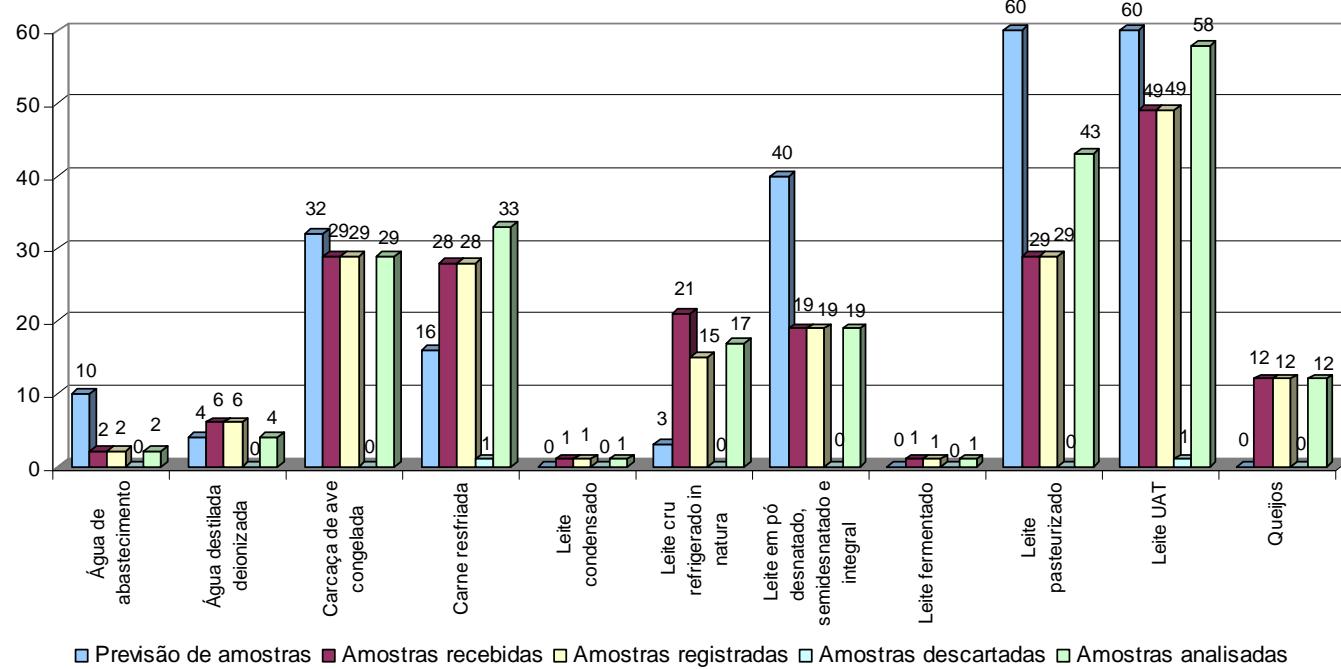
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz:Outros produtos lacteos



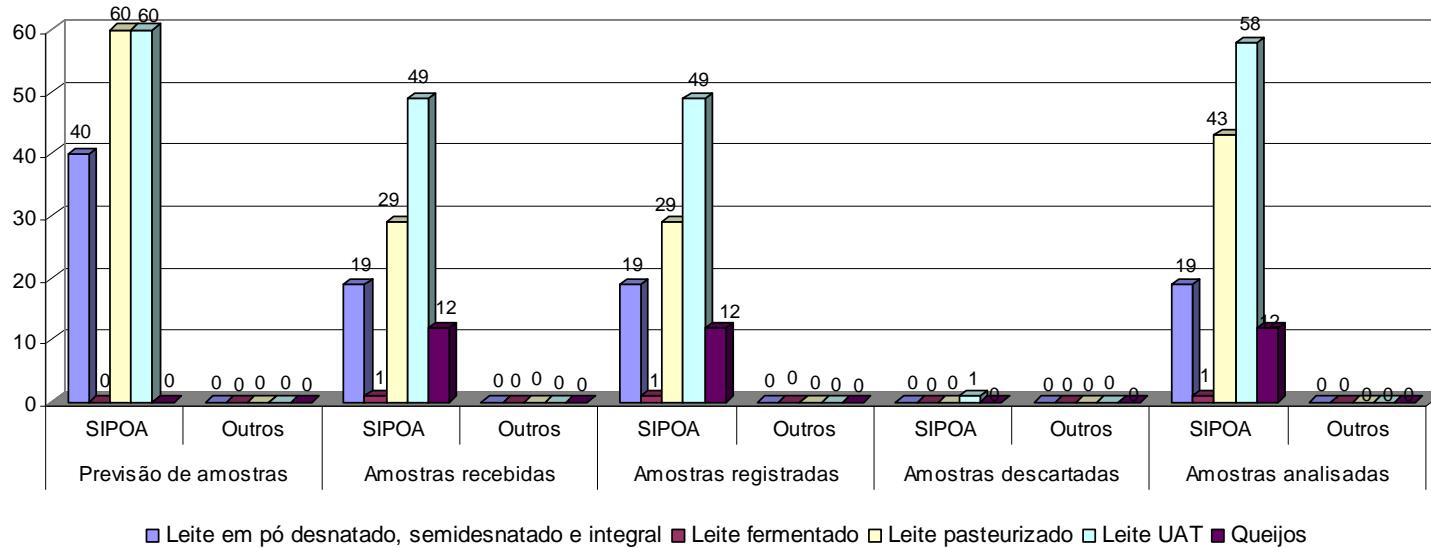
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes ao período de julho a dezembro.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal



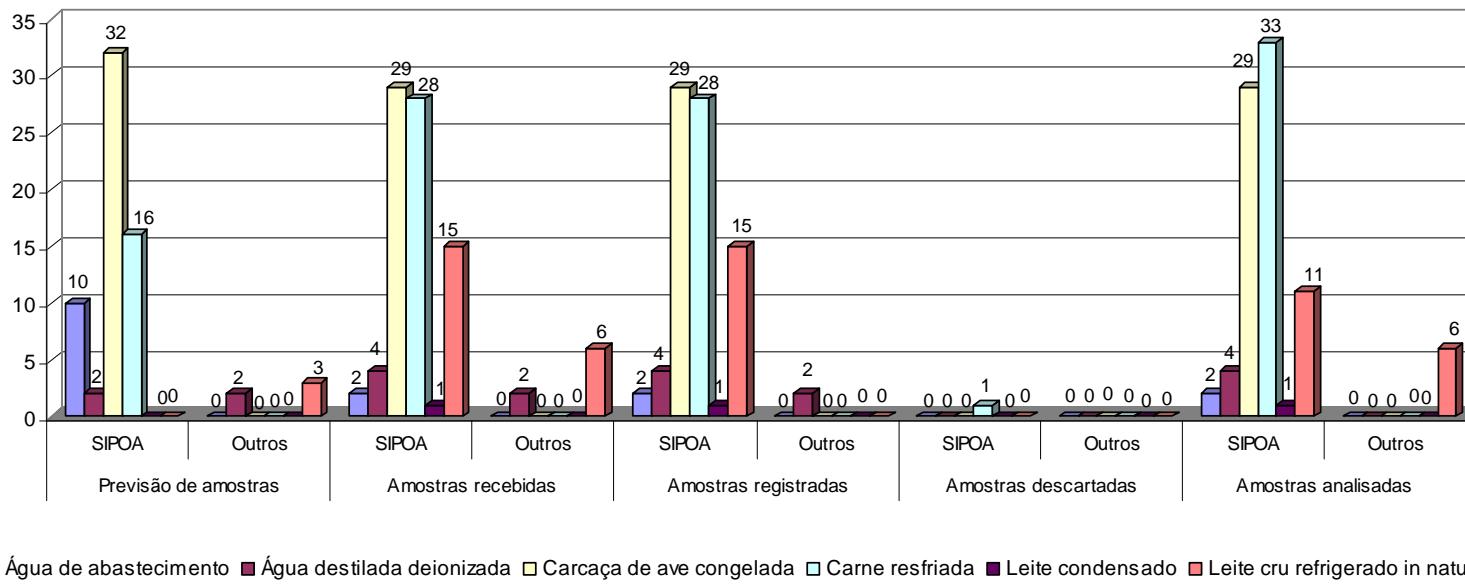
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matrizes por Cliente



Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

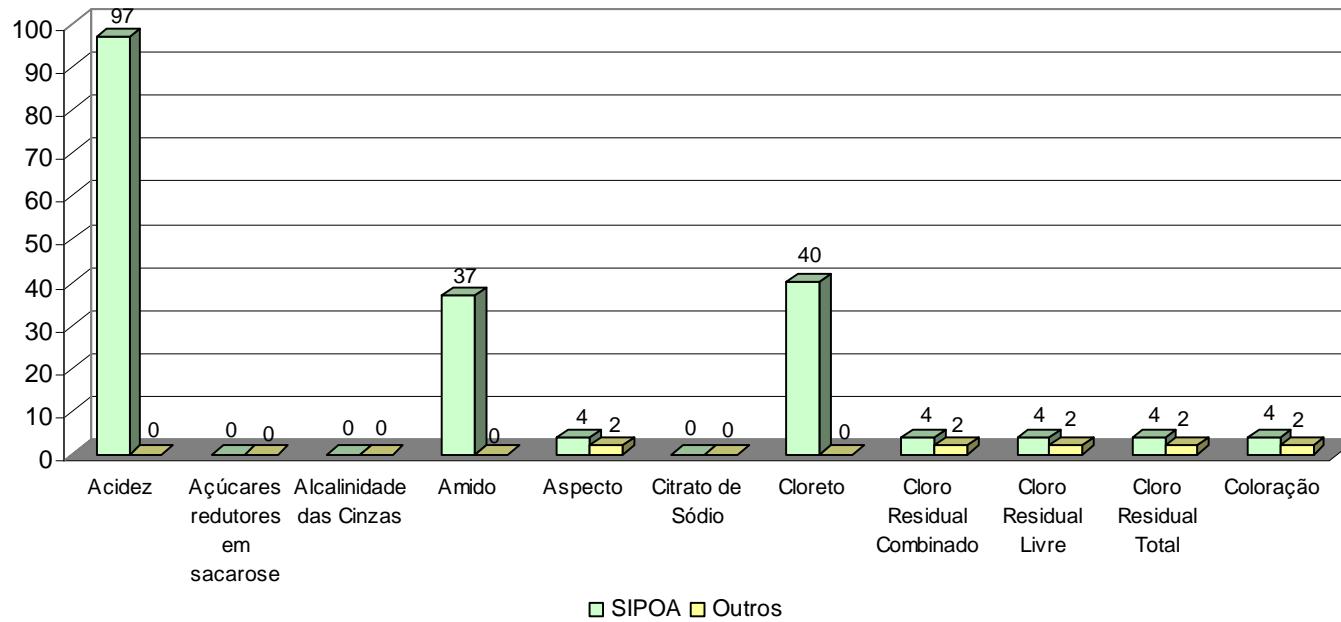
Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matrizes por Cliente



Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

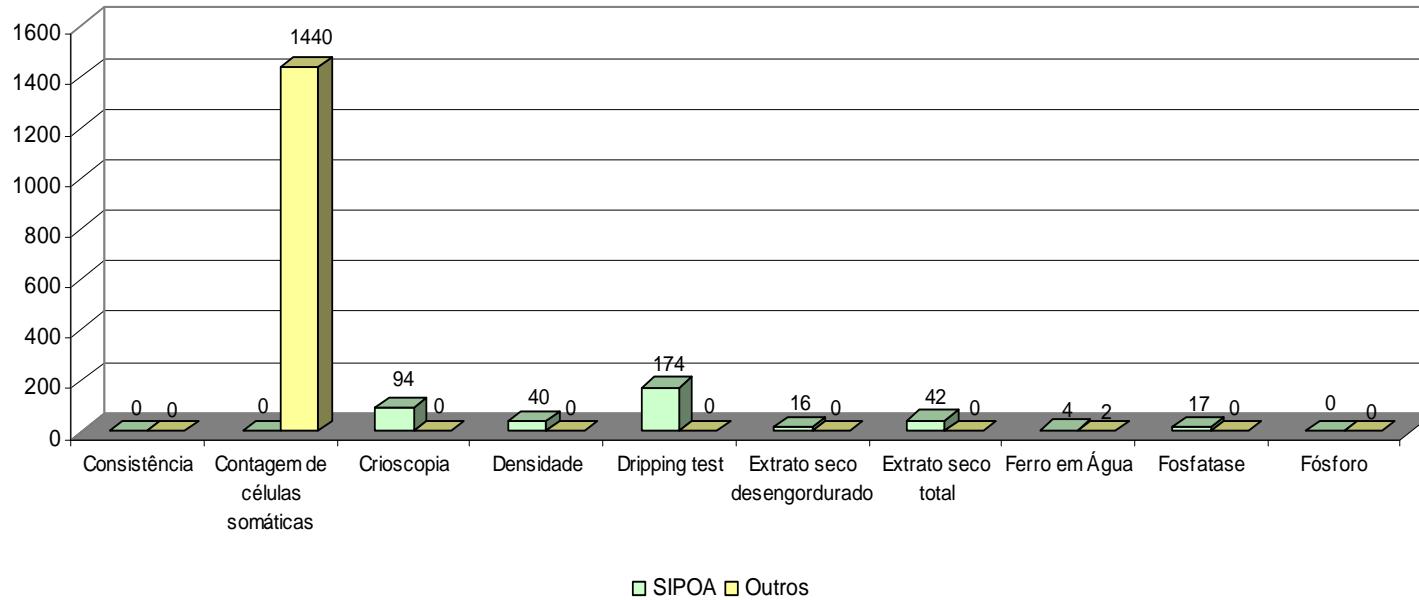
Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal

Tipo de Análise por Cliente



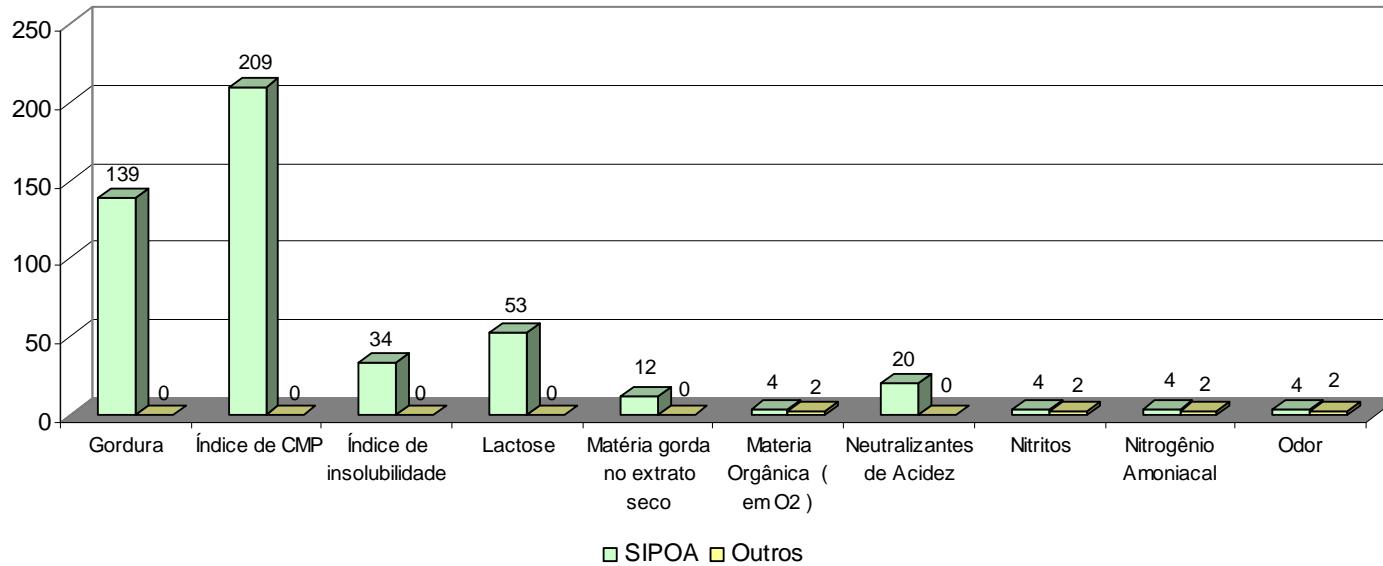
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Tipo de Análise por Cliente



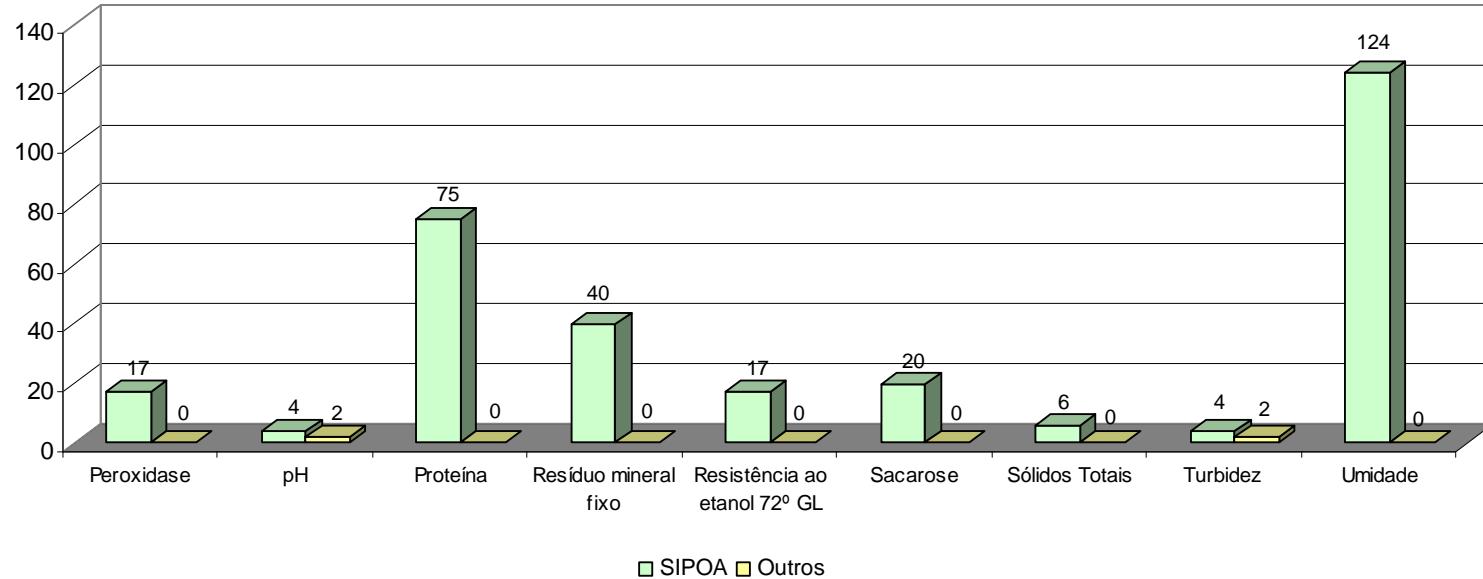
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Tipo de Análise por Cliente



Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

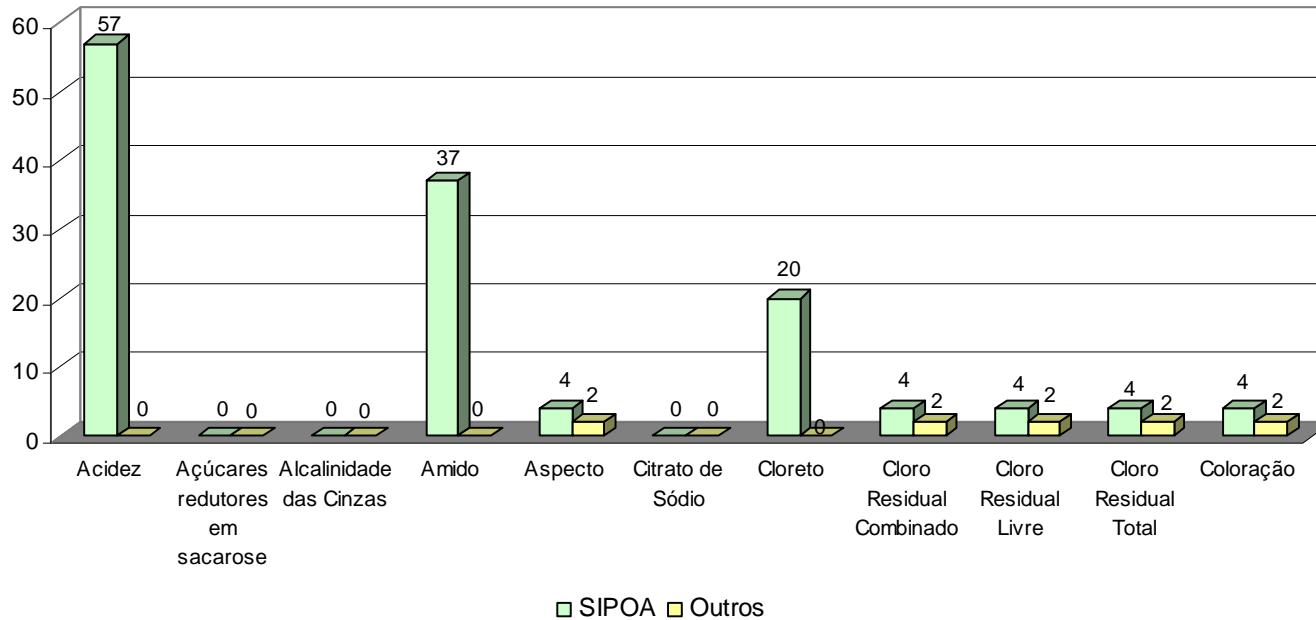
Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Tipo de Análise por Cliente



Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

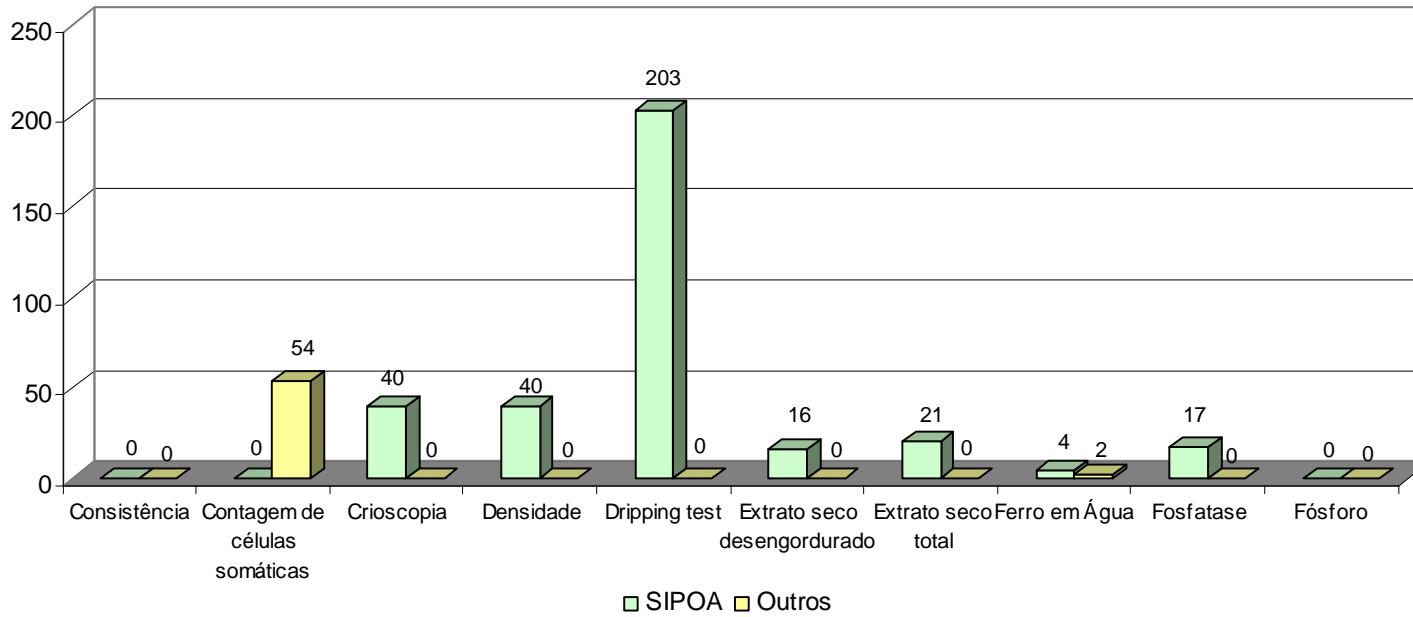
Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal

Determinações por Cliente



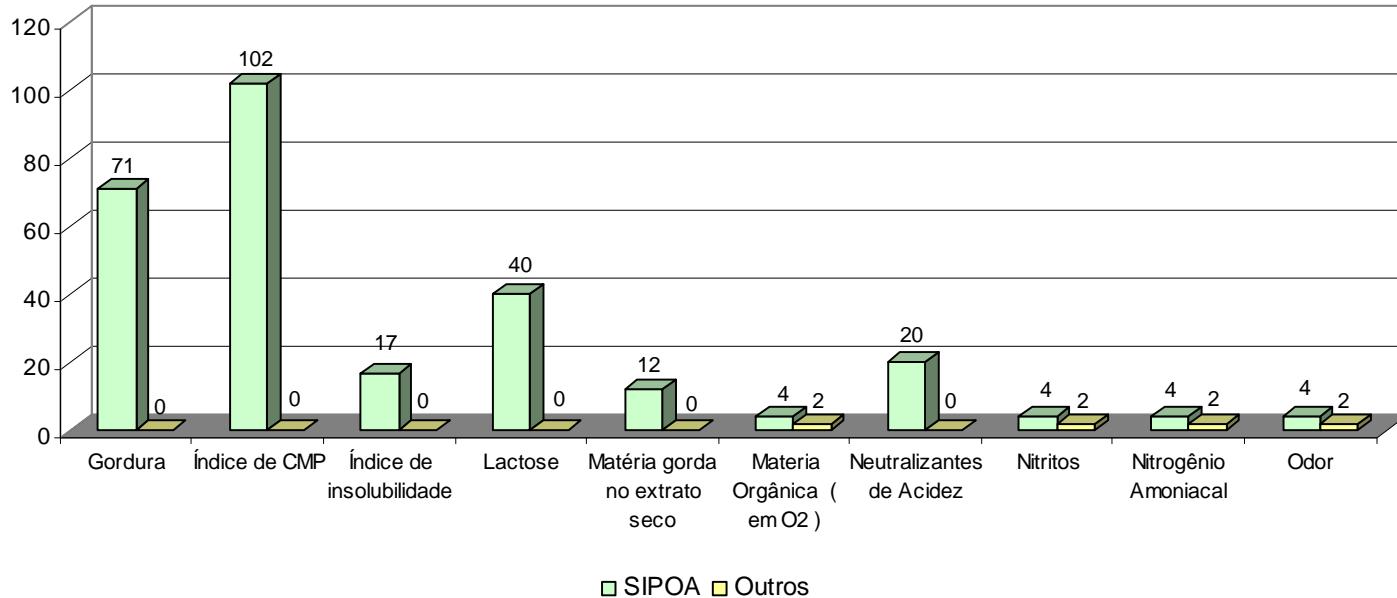
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal Determinações por Cliente



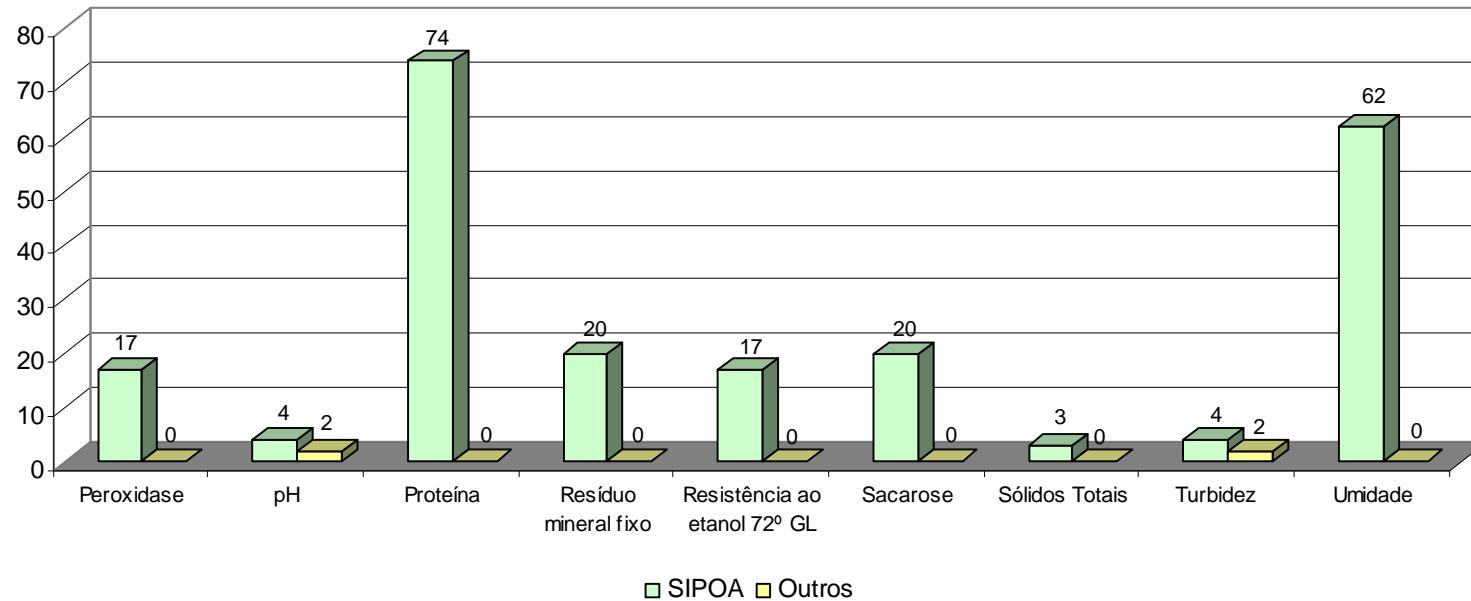
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal Determinações por Cliente



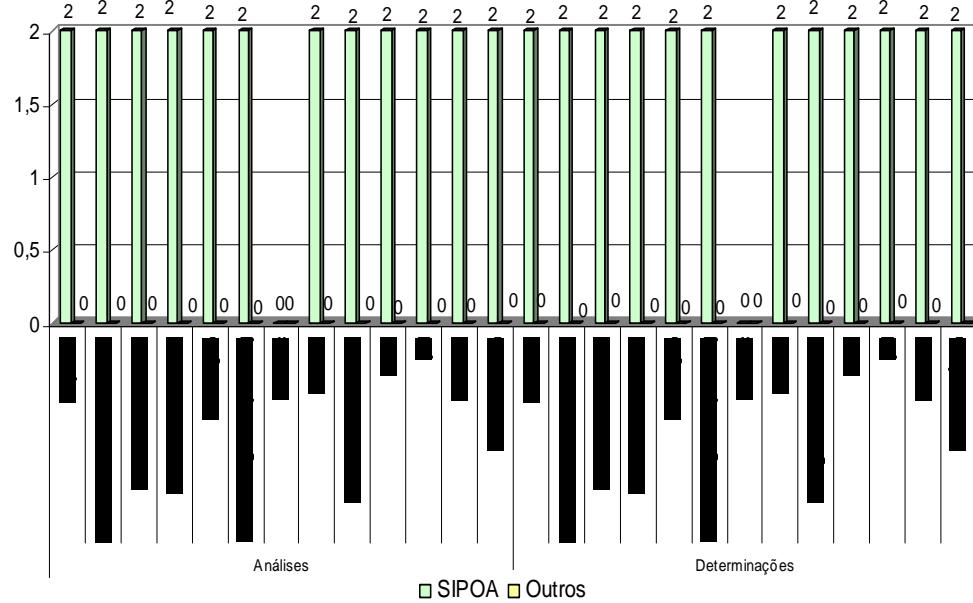
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Determinações por Cliente

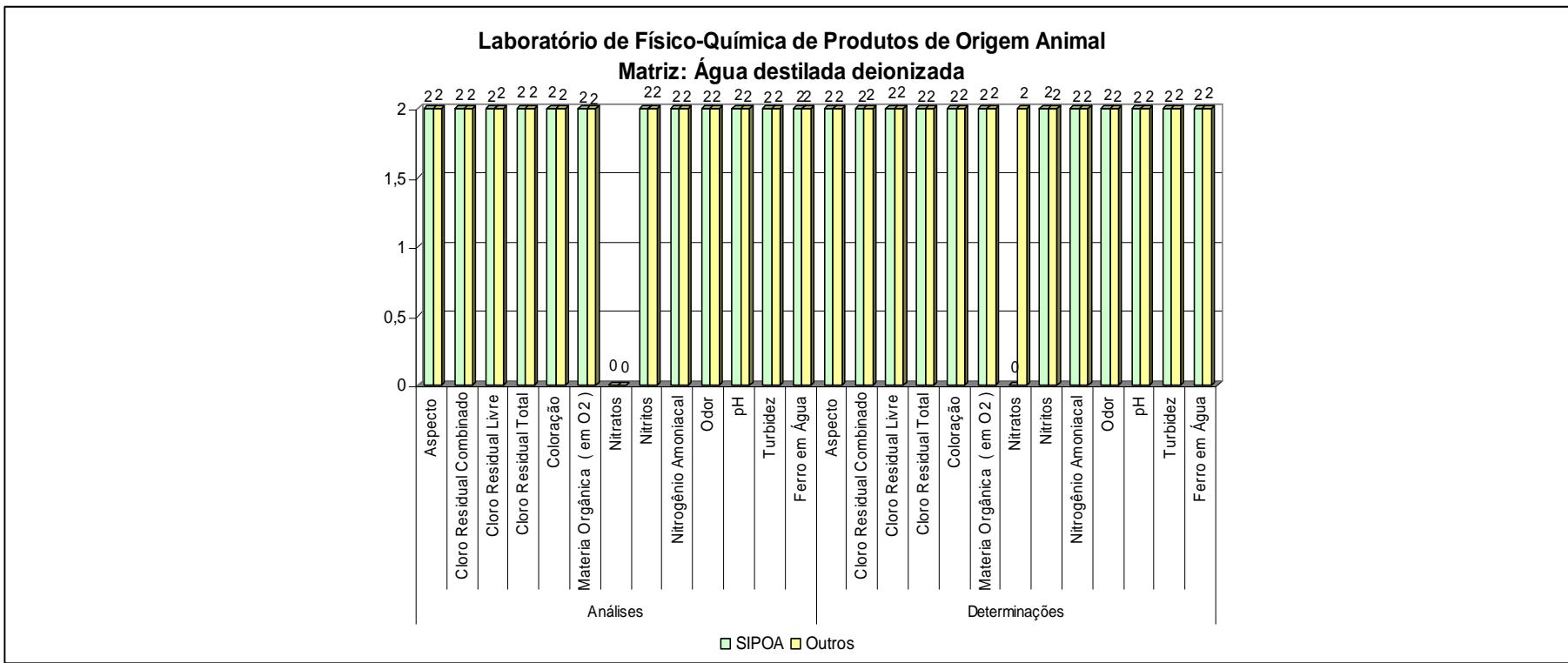


Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Água de abastecimento

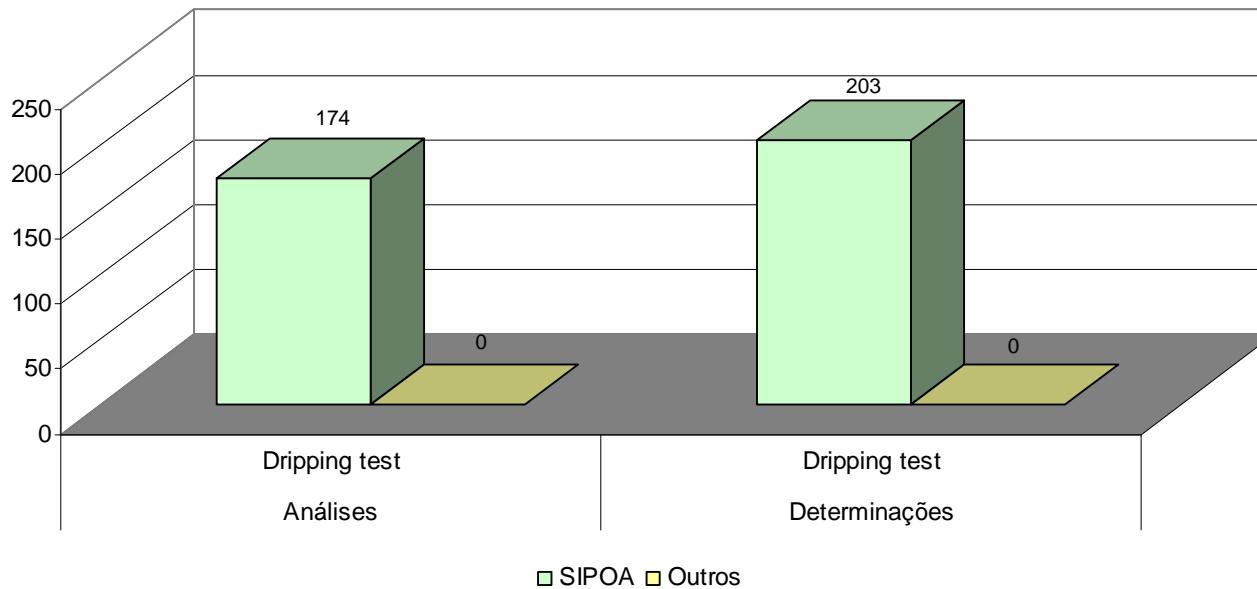


Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.



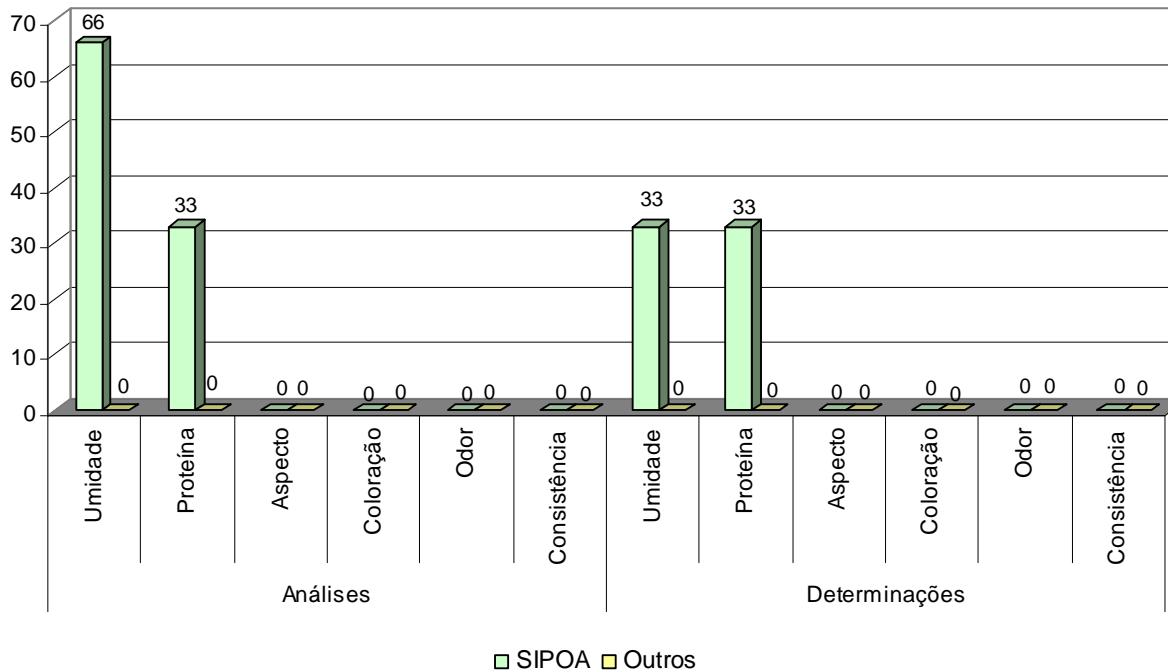
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Carcaça de ave congelada



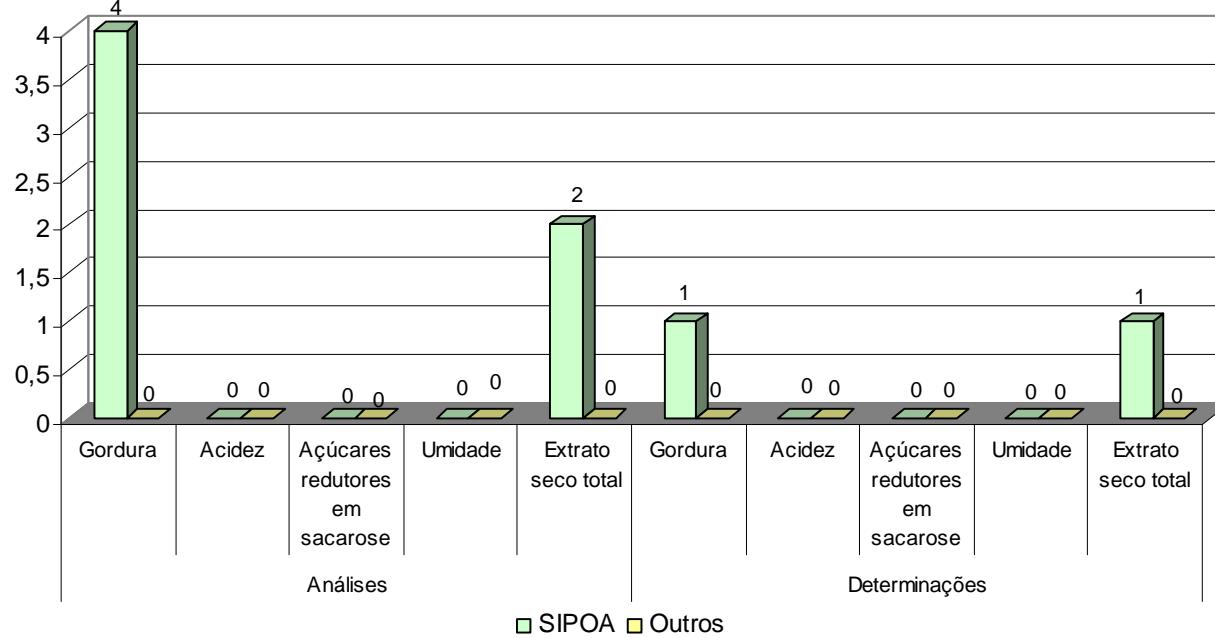
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Carne resfriada



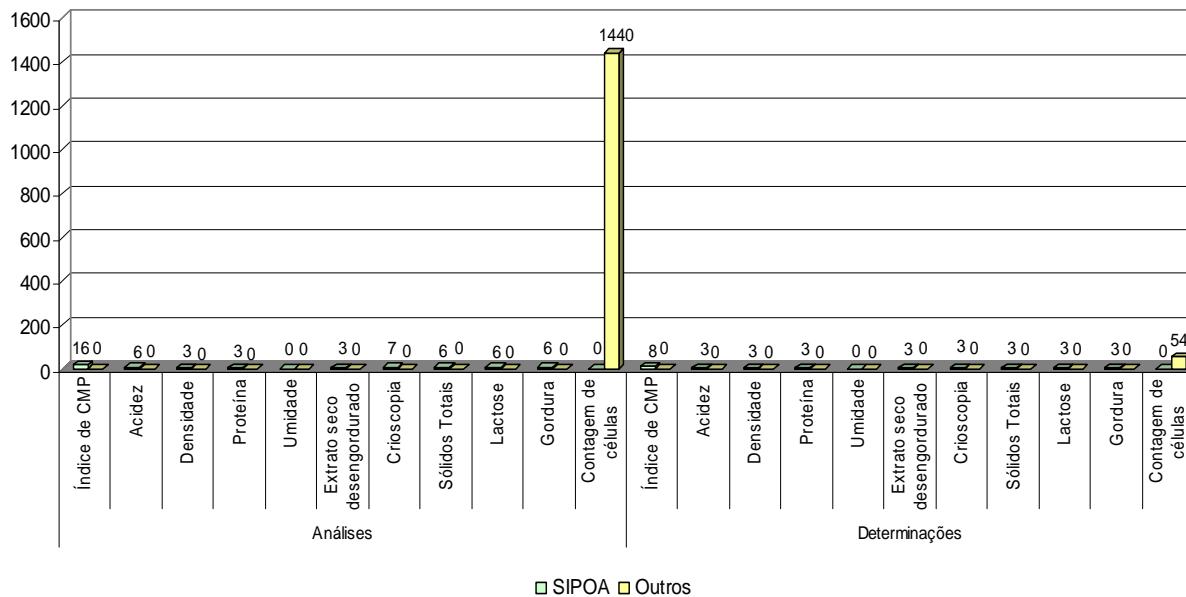
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite condensado



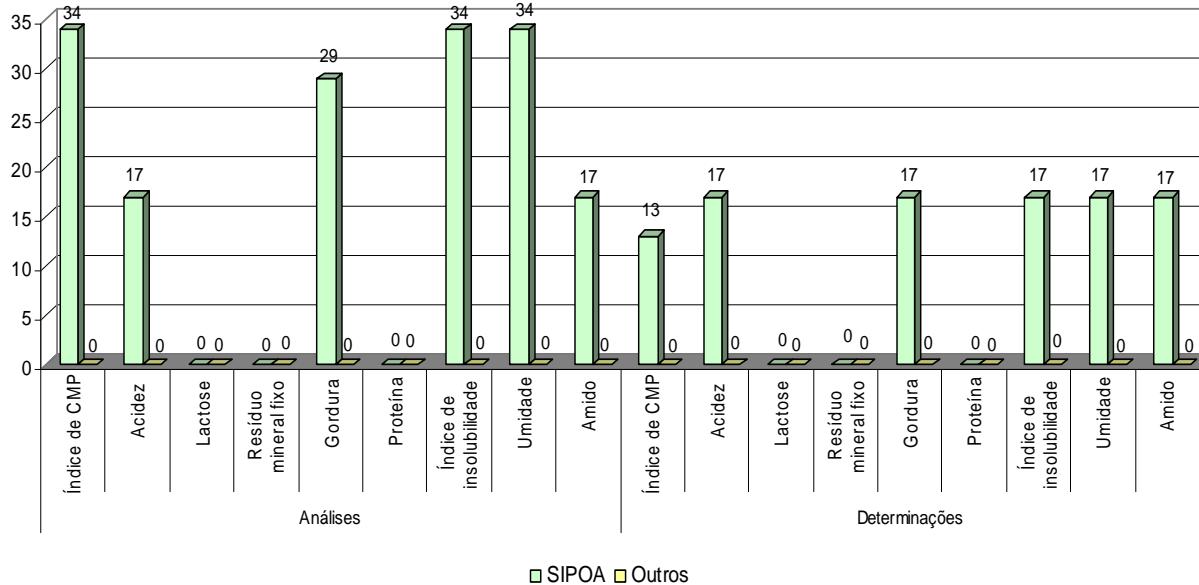
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite cru refrigerado in natura



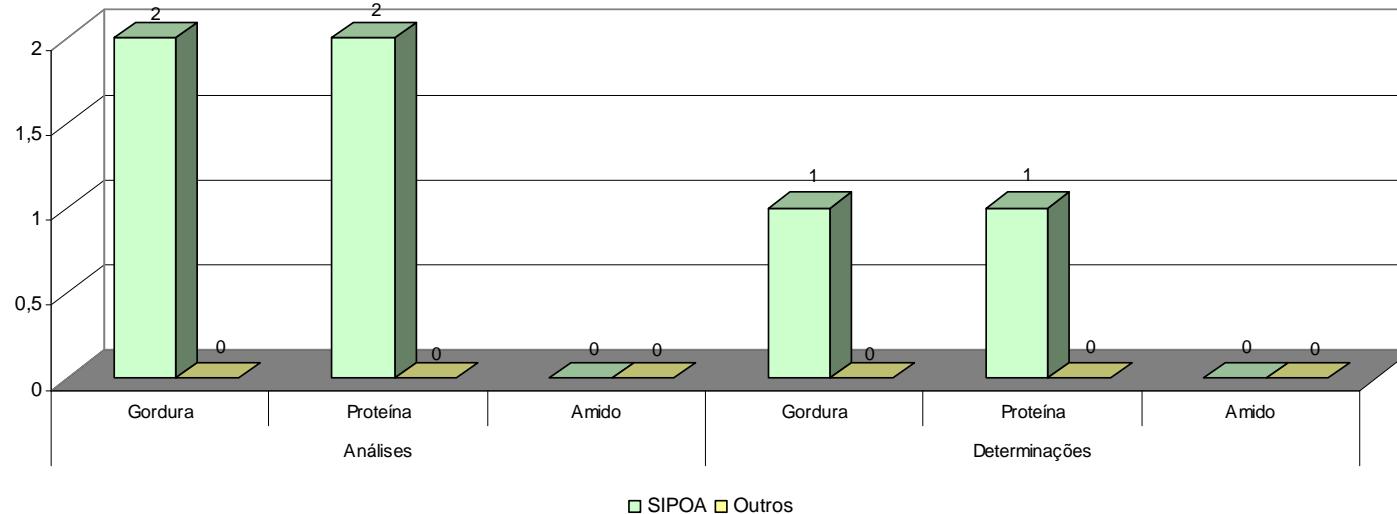
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite em pó desnatado, semidesnatado e integral



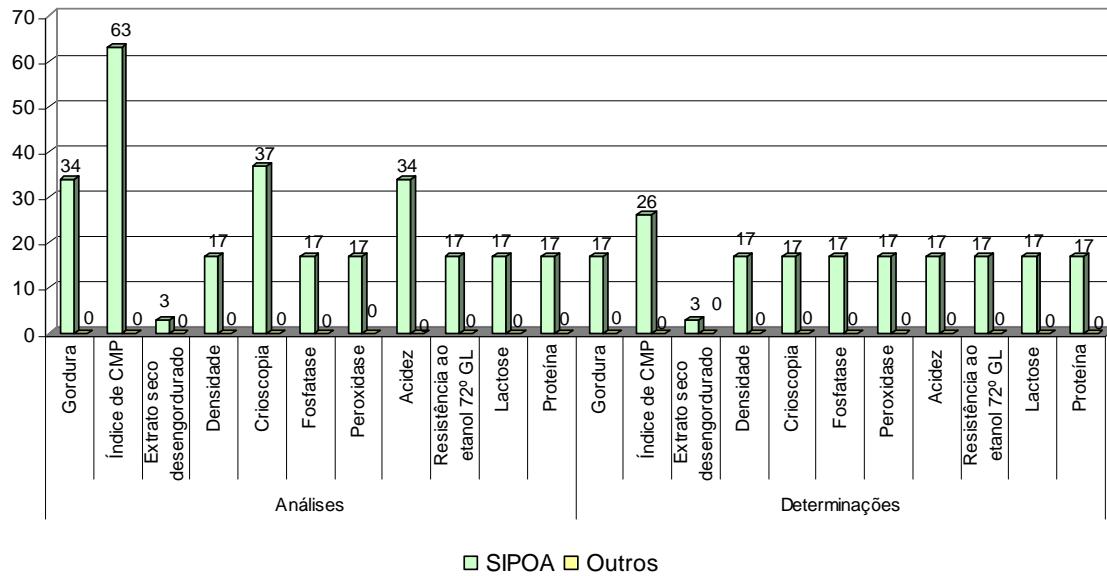
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite fermentado



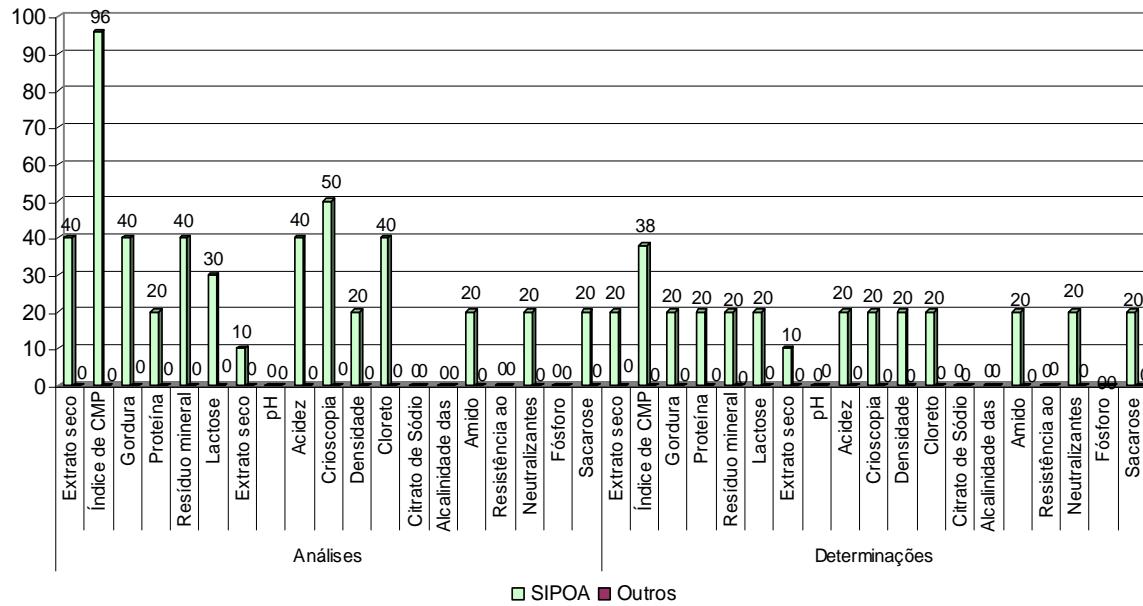
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite pasteurizado



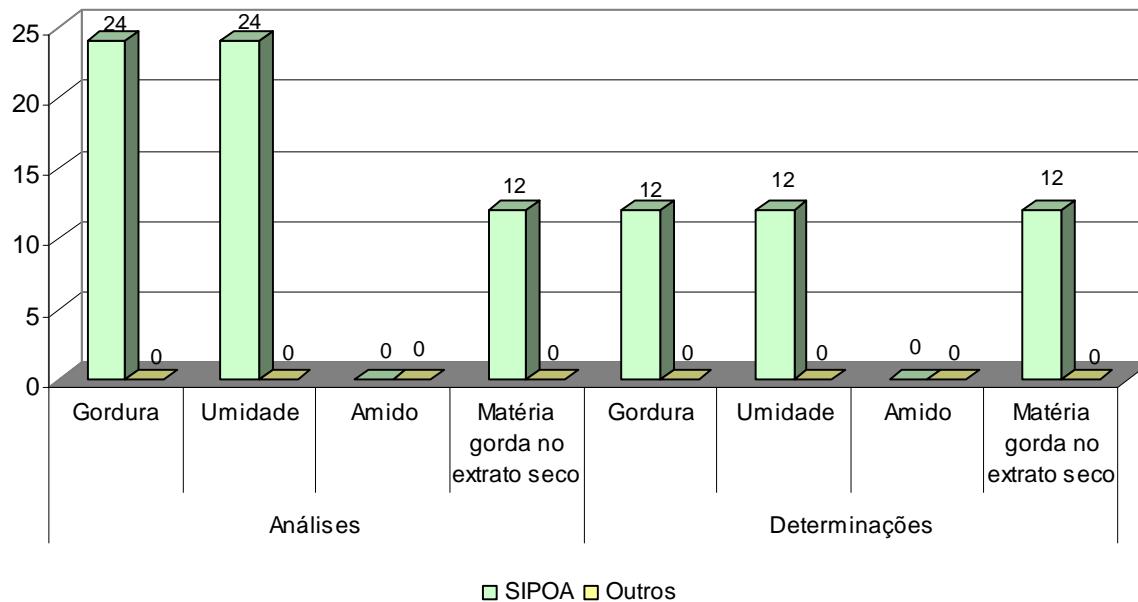
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Leite UAT



Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal
Matriz: Queijos



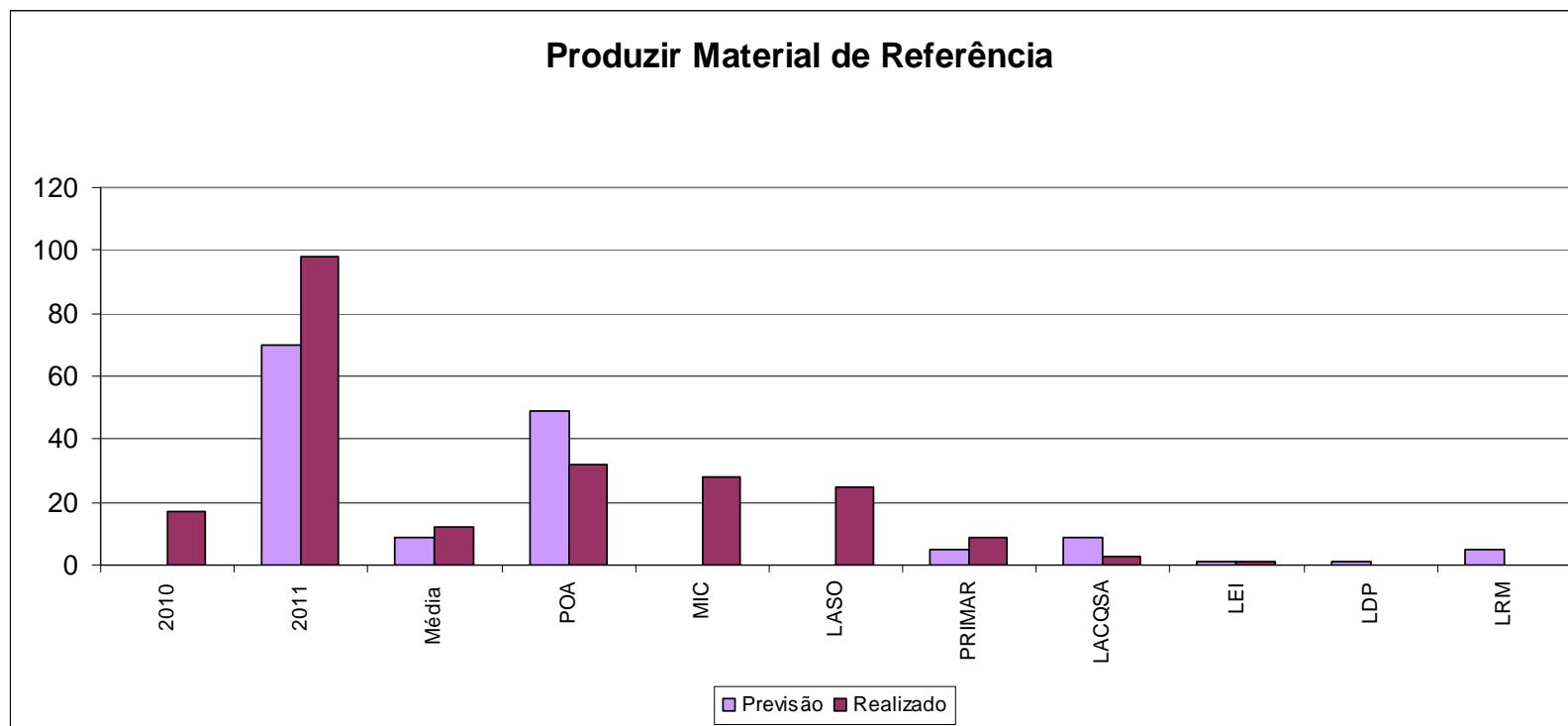
Comentário: Os dados do POA inseridos nesse gráfico são referentes aos meses de maio e junho.

Meta 1.7 Produzir material de referência

No ano de 2011 foi prevista a produção de 70 materiais de referência, tendo sido produzido 98 materiais, o que representa um marco histórico nesta atividade. Verifica-se, no entanto, a utilização da designação de materiais de referência para uma gama ampla de materiais com requisitos e valores de propriedades diferenciadas.

Análise Crítica:

Faz-se necessário harmonizar estas definições através de diretriz geral da DLAB sobre uso, propriedade e produção de materiais de referência.



Producir Material de Referência		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2010		17
2011	70	98
Média	9	12
POA	49	32
MIC	0	28
LASO	0	25
PRIMAR	5	9
LACQSA	9	3
LEI	1	1
LDP	1	0
LRM	5	0

Tabela 6: Produzir material de referência

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	02 a 13/05/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Eduardo Esteves, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
2	3	Produção de 3 materiais de referência de glicose para avaliação de laboratório credenciado ao MAPA	Elucidar problema em análise de laboratório credenciado/Processo 21034.006769/2010-02	26 e 27/05/11	NRL/POA/PL	Flávia Coelho, Eduardo Esteves, Eduardo Carvalho.	POA
3	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	01 a 17/06/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Eduardo Esteves, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
4	1	Produção de 1 material de referência de CCS para programa interlaboratorial POA11PIL0001 - Fase 2	Programa interlaboratorial RBQL	05/06/11 a 17/06/11	POA/PL	Eduardo Carvalho, Eduardo Esteves, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
5	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	01 a 15/07/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Eduardo Esteves, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
6	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	01 a 15/08/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA

7	1	Produção de material de referência de sólidos totais	Programa interlaboratorial da RBQL	01 a 15/08/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Flávia Coelho	POA
8	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	01 a 16/09/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
9	1	Produção de material de referência de contagem de células somáticas	Programa interlaboratorial da RBQL	01 a 16/09/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Geraldo do Carmo	POA
10	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	03 a 14/10/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
11	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	01 a 15/11/11	POA/PL	Eduardo Carvalho, Flávia Coelho, Geraldo do Carmo	POA
12	1	Produção de material de referência de sólidos totais	Fase 3 do POA11PIL0002	24 a 25/11/11	POA/PL	Eduardo Carvalho e Geraldo do Carmo	POA
13	3	Produção de 3 materiais de referência de contagem de células somáticas	Calibração equipamentos RBQL	01 a 15/12/2011 01:00:00	POA/PL	Eduardo Carvalho e Geraldo do Carmo	POA
14	1	Produção de material de referência de células somáticas	Fase 4 do POA11PIL0001	08/12/2011	POA/PL	Eduardo Carvalho e Geraldo do Carmo	POA
15	1	Amostras preparadas	Amostras de Phaseolus vulgares, Zea mays e triticum aestivum, enviadas para determinação de germinação para Auditoria.	03.05.2011 e 04.05.2011	LAS Farroupilha	Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
16	15	Controle Interlaboratorial para Credenciamento de 15 amostras	Pureza, Germinação, Verificação de outras cultivares e Teste de tetrazólio	04/04/2011 a 08/04/2011	LAS QUALITESTE	Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
17	5	Auditoria	Germinação	04/04/2011 a 08/04/2011	LAS PRIMAIZ	Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
18	4	Auditoria	Infestação, Pureza, DOSN e Verificação de outras cultivares.	18/04/2011 a 20/04/2011	LAS GENEZE	Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
19	2	Produção de material de um material de referencia de castanha-do-brasil - Produção de 215 unidades	Disponibilizar material de referência para rodada de programa interlaboratorial do Primar - Rilaa	05 a 07 de julho de 2011	Lacqsa	Romana Alves de Souza, Nilton Giovanni de Almeida, Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
20	1	Produção de material de 01 material de referencia de amendoim	Disponibilizar material de referência em atendimento ao Memo nº 138/2011/RCA/CGAL	24 a 31.08.2011	Lacqsa	Romana Alves de Souza, Nilton Giovanni de Almeida, Eliene Alves dos Santos	Lacqsa

21	1	Produção de Material de Referência: Produção de 97 frascos de amostra de rim suíno liofilizado, para determinação de Pb e Cd, naturalmente contaminada.	Produção para laboratórios participantes da RILAA	01/05/2011	LEI	Amarildo Germano e Cristiane Romanelli Rocha	LEI
22	1	Produção de culturas de trabalho	Escherichia coli	03/01/2011 a 07/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
23	1	Produção de culturas de trabalho	Salmonella Typhymurium	03/01/2011 a 07/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
24	1	Produção de culturas de trabalho	Proteus mirabilis	03/01/2011 a 07/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
25	1	Produção de culturas de trabalho	Proteus mirabilis	10/01/2011 a 14/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
26	1	Produção de culturas de trabalho	Pseudomonas aeruginosa	10/01/2011 a 14/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
27	1	Produção de culturas de trabalho	Enterococcus faecalis	10/01/2011 a 14/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
28	1	Produção de culturas de trabalho	Rhodococcus equi	10/01/2011 a 14/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
29	1	Produção de culturas de trabalho	Salmonella choleraesuis	10/01/2011 a 14/01/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
30	1	Produção de culturas de trabalho	Listeria monocytogenes	14/02/2011 a 18/02/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
31	1	Produção de culturas de trabalho	Listeria ivanovii	14/02/2011 a 18/02/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
32	1	Produção de culturas de trabalho	Salmonella Abaetetuba	14/02/2011 a 18/02/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
33	1	Produção de culturas de trabalho	Staphilococcus epidermidis	28/02/2011 a 04/03/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
34	1	Produção de culturas de trabalho	Citrobacter freundii	28/02/2011 a 04/03/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
35	1	Produção de culturas de trabalho	Listeria innocua	28/02/2011 a 04/03/2011	MIC	Valéria Sabino	MIC
36	1	Produção de cultura de trabalho	TR: Sacharomyces cerevisiae	16 a 20.05.2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
37	1	Produção de cultura de trabalho	Enterobacter aerogenes	14/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
38	1	Produção de cultura de trabalho	Enterococcus faecalis	11 a 14/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
39	1	Produção de cultura de trabalho	Trhodococcus equi	14/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC

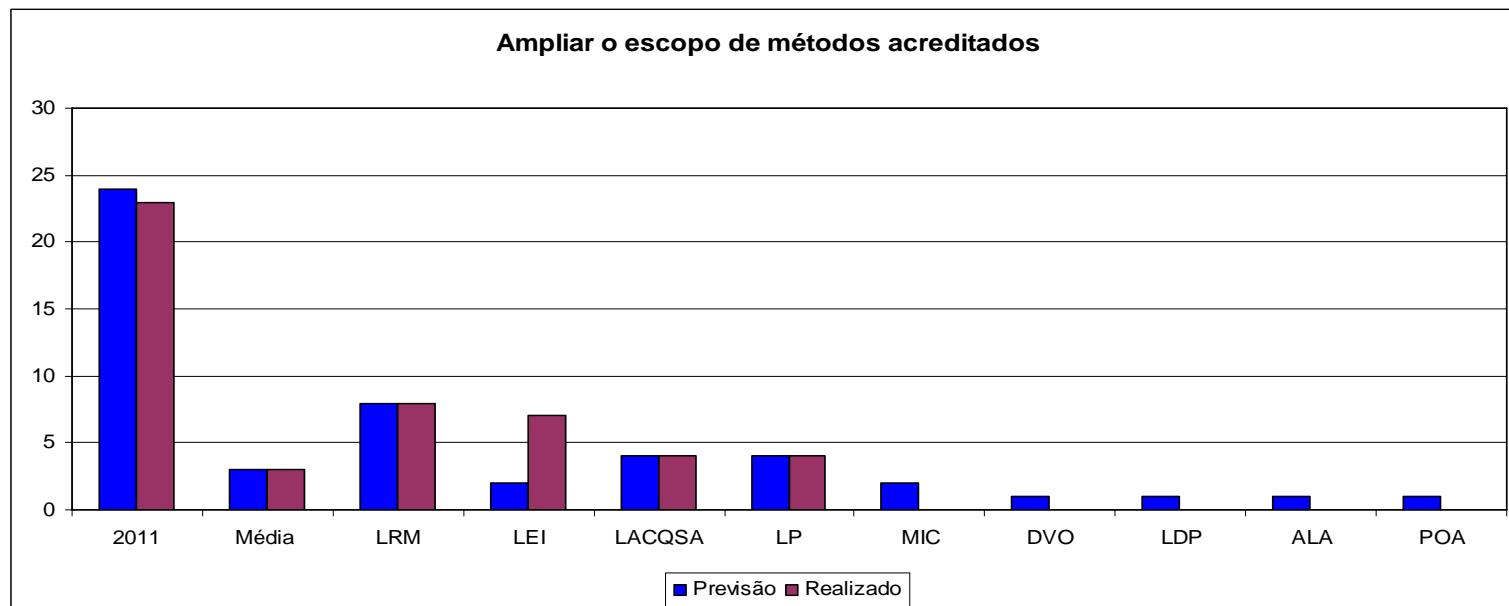
40	1	Produção de cultura de trabalho	<i>S. cholerasuis</i>	14/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
41	1	Produção de cultura de trabalho	<i>Listeria monocytogenes</i>	14/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
42	1	Produção de cultura de trabalho	<i>S. Typhimurium</i>	18 a 22/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
43	1	Produção de cultura de trabalho	<i>P. aeruginosa</i>	18 a 22/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
44	1	Produção de cultura de trabalho	<i>S. aureus</i>	18 a 22/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
45	1	Produção de cultura de trabalho	<i>Escherichia coli</i>	01 a 05/08/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
46	1	Produção de cultura de trabalho	<i>Proteus mirabilis</i>	05/08/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
47	1	Obtenção de culturas de Trabalho	<i>Listeria innocua</i>	09/09/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
48	1	Obtenção de culturas de Trabalho	<i>S. epidermidis</i>	09/09/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
49	1	Obtenção de culturas de Trabalho	<i>C. freundii</i>	10 a 14/10	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
50	1	Produção de material de referência de avermectinas	ivermectina	03/01/2011 a 07/01/2011	PRIMAR	José Júnior e Andréia Lanna	PRIMAR
51	1	Elaboração, correção e envio do Relatório de Teste Homogeneidade (Milho e Amendoim) ao LACQSA	Elaboração, correção e envio ao LACQSA, do Relatório de Teste Homogeneidade referente a um Material de Referência de Milho e Amendoim.	16 e 17/03/2011	PRIMAR	José Júnior e Andréia Lanna	PRIMAR
52	1	Elaboração de Teste de Estabilidade de Avermectina solicitado pelo LRM/LANAGRO-MG.	Elaboração do 4º teste de estabilidade, referente a produção de Avermectinas em fígado bovino solicitado pelo LRM/LANAGRO-MG.	30/3/2011 a 01/04/2011	PRIMAR	José Júnior.	PRIMAR
53	1	Elaboração e envio do relatório de z-score para o LACQSA.	Elaboração e envio do relatório Estimativa de parametros e cálculos de z-score para o LACQSA	04/04/2011 a 07/04/2011	PRIMAR	José Rosário Alvim Melo Júnior	PRIMAR
54	1	Elaboração e envio do Teste de Estabilidade de Avermectina solicitado pelo LRM/LANAGRO-MG.	Finalização da elaboração do 3º teste de estabilidade, referente a produção de Avermectinas em fígado bovino solicitado pelo LRM/LANAGRO-MG.	04/04/2011 a 07/04/2011	PRIMAR	José Júnior e Andréia Lanna	PRIMAR
55	1	Apoio à produção de material de referência de sulfametazina em fígado suíno	sulfametazina	04/04/2011 a 08/04/2011	PRIMAR	José Júnior e Andréia Lanna	PRIMAR
56	1	Apoio à produção de material de referência de cádmio e chumbo em rim suíno liofilizado	Obter material teste para comparação interlaboratorial	16/05/11 a 20/05/11	LEI	Andréia Lanna Cunha	PRIMAR

57	1	Suspensão pela Fapemig do projeto de produção de material de referência de hormônio em urina bovino.	Não se aplica	jun/11	LACQSA/LRM	Andréia Lanna Cunha	PRIMAR
58	1	Apoio à produção piloto de material de referência de aflatoxinas em castanha-do-brasil	Obter material teste para rodada interlaboratorial	04/07/11 a 08/07/11	LACQSA	Patrícia Ferreira e Silva; Andréia Lanna Cunha	PRIMAR
Total: 98							

Meta 3.1 Ampliar o escopo de métodos acreditados

O Lanagro-MG expandiu o escopo de 05 métodos acreditados em 2010 para 28 métodos em 2011 sendo: 8/LRM (100% de sua previsão anual), 7/LEI (250% de sua previsão anual) .O LACQSA e o LP realizaram 04 ampliações cada um, atendendo 100 % de sua previsão.

O Projeto CNPq: “Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq” foi fundamental para esta ampliação de escopo devido ao aporte de capacitação e recursos humanos.



Ampliar o escopo de métodos acreditados		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	24	23
Média	3	3
LRM	8	8
LEI	2	7
LACQSA	4	4
LP	4	4
MIC	2	0
DVO	1	0
LDP	1	0
ALA	1	0
POA	1	0

Tabela 7: Ampliar o escopo de métodos acreditados

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Participante (s)	Unidade
1	1	Auditória externa- INMETRO	POP 041: Determinação de ZEARALENONA por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência	25 a 26.07.2011	Lacqsa	Adriana Leal, Adriana Lima, Eliene Santos, Kátia Carvalho, Eugenia Vargas, Maria Isabel de Almeida, Giovana Gonçalves, Nilton Almeida, Maria Isnaia Cunha, Luciana de Castro e Tatiana Alves	Lacqsa
2	1	Auditória externa- INMETRO	POP 095: Determinação de DESOXINIVALENOL por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência e detector de UV/VIS	25 a 26.07.2011	Lacqsa	Adriana Leal, Adriana Lima, Eliene Santos, Kátia Carvalho, Eugenia Vargas, Maria Isabel de Almeida, Giovana Gonçalves, Nilton Almeida, Maria Isnaia Cunha, Luciana de Castro e Tatiana Alves	Lacqsa

3	1	Auditoria externa-INMETRO	POP 107: Determinação de AFLATOXINA M ₁ por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência	25 a 26.07.2011	Lacqsa	Adriana Leal, Adriana Lima, Eliene Santos, Kátia Carvalho, Eugenia Vargas, Maria Isabel de Almeida, Giovana Gonçalves, Nilton Almeida, Maria Isnaia Cunha, Luciana de Castro e Tatiana Alves	Lacqsa
4	1	Auditoria externa-INMETRO	POP 075: Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais e azeite de oliva por cromatografia gasosa por detecção por ionização de chama	25 a 26.07.2011	Lacqsa	Adriana Leal, Adriana Lima, Eliene Santos, Kátia Carvalho, Eugenia Vargas, Maria Isabel de Almeida, Giovana Gonçalves, Nilton Almeida, Maria Isnaia Cunha, Luciana de Castro e Tatiana Alves	Lacqsa
5	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/001/004 - Determinação de Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de absorção atômica com atomizador por chama de Ar-Acetileno	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
6	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/002/004 - Determinação de Arsênio (As) por espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos.	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI

7	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/004/003 - Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS).	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
8	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/005/002 - Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS).	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
9	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/006/002 - Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS).	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI

10	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/007/002- Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS).	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
11	1	Auditoria do INMETRO	MET/LEI/PL/008/002 - Determinação de Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb) por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS).	27 a 29/07/11	LEI	Myrna Sabino - Auditora do INMETRO e funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo Pinto, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa Sousa, Flávia Lafetá Rabelo, Fausto Rodrigues Junior, Christiane Romanelli Rocha, Hélia Luiza Marques Clark, Paulo Henrique Diniz Figueiredo, Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
12	1	Solicitação de acraditação pelo INMETRO	MET/LP/PL/002 V. 4 - Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses por LC-MS/MS. Extração pelo método QuEChERS modificado.	Julho 2011	LP	Gilsara Silva	LP
13	1	Solicitação de acraditação pelo INMETRO	MET/LP/PL/004 V.6 - Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses por LC-MS/MS. Extração pelo método QuEChERS modificado.	Julho 2011	LP	Gilsara Silva	LP
14	1	Solicitação de acraditação pelo INMETRO	MET/LP/PL/005 V.5 - Determinação de resíduos de agrotóxicos - Multiclasses por LC-MS/MS. Extração pelo método QuEChERS modificado	Julho 2011	LP	Gilsara Silva	LP
15	1	Solicitação de acraditação pelo INMETRO	MET/LP/PL/006 V.1 - Determinação de resíduos de ditiocarbamatos CS2 por GC-MS/MS. Grupo químico validado. Ditiocarbamatos, determinados na forma de dissulfeto de carbono	Julho 2011	LP	Gilsara Silva	LP

16	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/014 – V.2 - Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos dos antibióticos macrolídeos e lincosamidas em rim de aves, bovinos, eqüídeos e suínos	dez/11	LRM	Leonardo Souza	LRM
17	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/020 - V.2 - Análise de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclínas em tecido por cromatografia líquida de ultra performance-espectrometria de massas	dez 2011	LRM	Marcos Pego	LRM
18	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/018 – V.2 - Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de corantes em músculo de camarão e peixe	dez 2011	LRM	Sérgio Dracz	LRM
19	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/023 – V.2 - Quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de avermectinas em músculo de bovino.	dez 2011	LRM	Josefa Lima	LRM
20	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/016 – V.4 - Quantificação e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de sulfonamidas em fígado de suíno, bovino, eqüino e aves.	dez 2011	LRM	Flávio Santos	LRM
21	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/012 – V.6 - Quantificação por cromatografia líquida de alta eficiência detector de fluorescência (CLAE-FL) e confirmação por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrômetro de massas (CLAE-EM/EM) dos resíduos de avermectinas em fígado e leite.	dez 2011	LRM	Josefa Lima	LRM
22	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/013 – V.2 - ENSAIOS BIOLÓGICOS - Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem - FAST	dez 2011	LRM	Cristiana Paiva	LRM

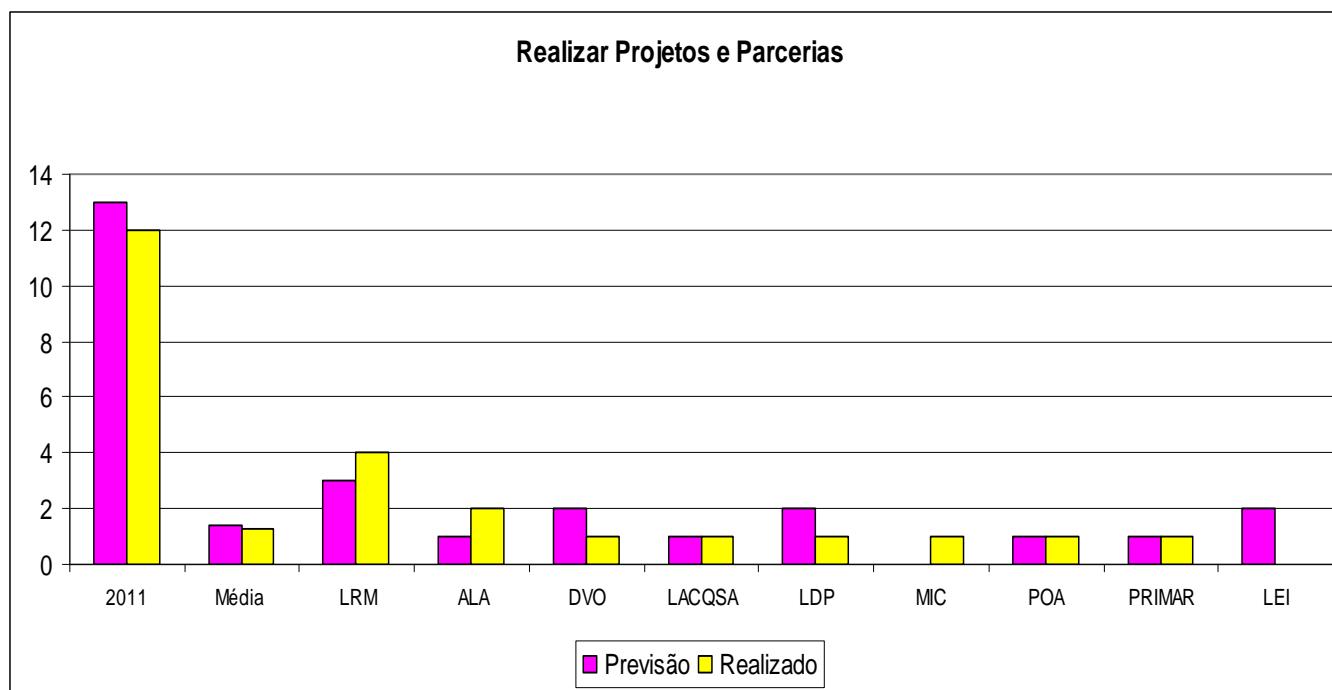
23	1	Extensão do escopo acreditado no LRM	MET/LRM/PL/022 – V.1 - Análise de resíduos de antimicrobianos em rim por método microbiológico de triagem - Premi®Test	dez 2011	LRM	Cristiana Paiva	LRM
Total: 23							

Objetivo nº 4: Propor parcerias técnico-científicas com instituições nacionais e internacionais para desenvolver e garantir o acesso a tecnologias relacionadas ao agronegócio permanentemente

Meta 4.1 Realizar parcerias e implementar projetos

Pode ser verificado um aumento na participação em atividades de cunho científico. Houve o envolvimento de praticamente todos os laboratórios em alguma atividade de Projeto junto a academia ou outra instituição de pesquisa.

Realizar Projetos e Parcerias		
Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	13	12
Média	1,4	1,3
LRM	3	4



ALA	1	2
DVO	2	1
LACQSA	1	1
LDP	2	1
MIC	0	1
POA	1	1
PRIMAR	1	1
LEI	2	0

Tabela 8: Realizar parcerias e implementar projetos

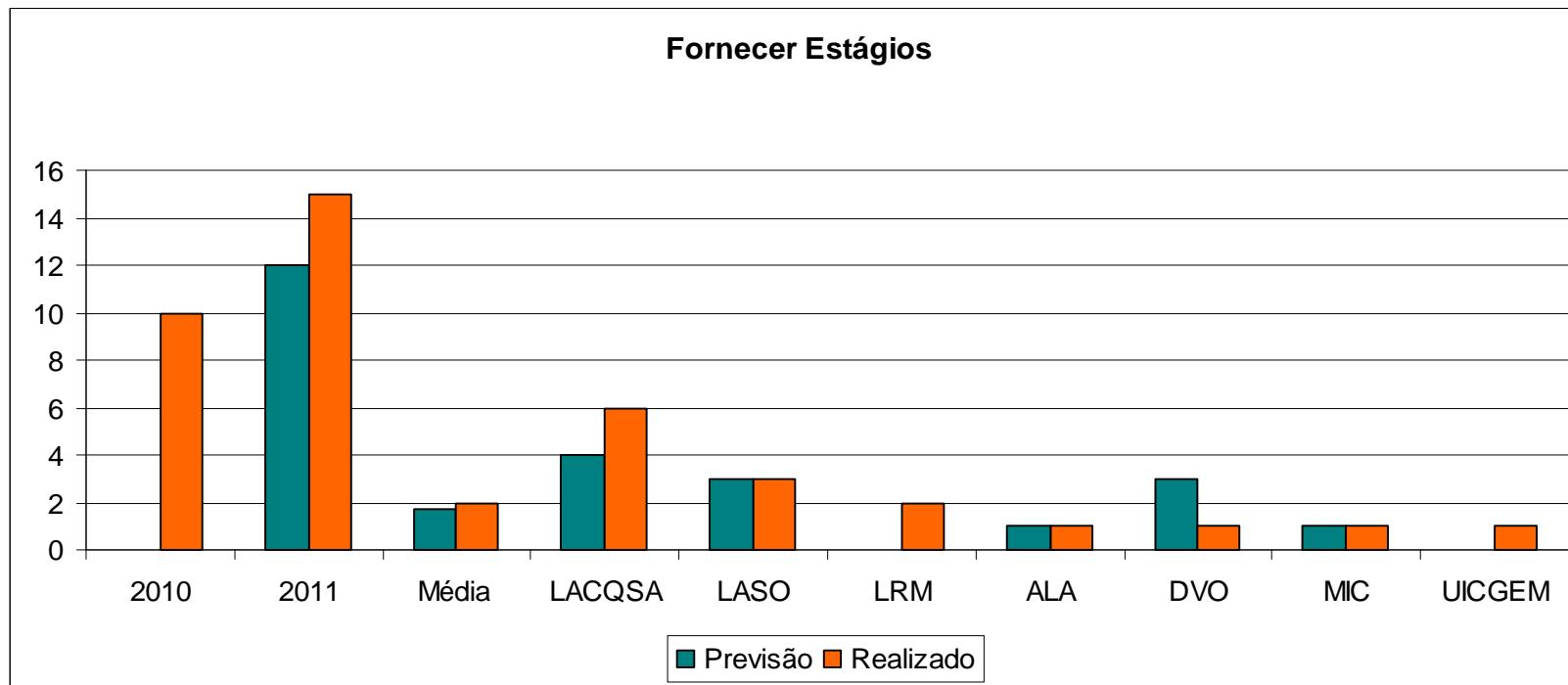
Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Pré Defesa de tese intitulada "Ocorrência de cádmio, arsênio e chumbo em tecidos de bovinos, aves, suínos e equinos no Brasil.	Melhorar a titulação da equipe do laboratório	31/05/2011	Escola de Veterinária da UFMG	Juarez Alkmim Filho	ALA
2	1	Defesa de tese intitulada "Ocorrência de cádmio, arsênio e chumbo em tecidos de bovinos, aves, suínos e equinos no Brasil.	Melhorar a titulação da equipe do laboratório	05/07/2011	Escola de Veterinária da UFMG	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	ALA
3	1	Apoio técnico a projeto de pesquisa do EURL/JRC	Coleta de pólen e em lavouras de milho transgênico	11 a 18/05/2011	LANAGRO-MG e EMBRAPA-CNPMS	Nilson Guimarães	DVO

4	1	Programa de Cooperação Técnica Brasil-Japão para implantação de um laboratório de referência na área de dioxinas em alimentos e alimentos para animais	Elaboração do projeto por Daniella V. Augusti e Rafael Pissinatti. Projeto de cooperação técnica para treinamento na área de dioxinas.	28.02 a 04.03	LDP	Rafael Pissinatti e Daniela Augustti	LDP
5	1	Projeto de Doutorado EV-UFMG - validação mutiresíduos em ovos	Validar o método de multirresíduos de antibióticos por CLAE/EM-EM	Janeiro de 2011 a Dezembro de 2012	LRM	Letícia Caldeira, Flávio Alves Santos	LRM
6	1	Mestrado - Validação e otimização de métodos microbiológicos para análise de resíduos de antimicrobianos em rins de animais destinados ao consumo humano	finalização do Projeto de validação e otimização do FAST e PREMI test	18.03.2011	auditorio do ICB- UFMG	Cristiana Rodrigues de Paiva	LRM
7	1	Projeto de Mestrado EV-UFMG	validação de kit para análise de antibióticos em leite	abril a maio	LRM	Andréa Melo Garcia de Oliveira, Luiz Paulo	LRM
8	1	Defesa de desertação de mestrado	Apresentar os resultados obtidos na validação e extensão de escopo do método para análise de resíduos de betalactamicos e tetraciclínas	25/10/2011	Escola de veterinária da UFMG	Marcos Pego de Almeida	LRM
9	1	Participação em Operação da PF de combate a fraude no Leite	Combater fraude no leite UAT	17/06/11 a 30/06/11	Leopoldina, Campo Belo e POA/PL	Eduardo Gonçalves Esteves, Eduardo Geraldo Costa Carvalho	POA
10	1	Atualização do Sistema de Informação da RILAA	Todos os dados do LANAGRO, relacionados com infra-estrutura, pessoal e metodologias devem ser adicionadas ao Sistema de Informação da RILAA (SIRILAA). E, a partir de março, somente laboratórios que atualizarem esse sistema poderão participar dos seminários oferecidos pela Rede.	18 a 20 de abril	MIC	Suzana Horta	MIC

11	1	Consolidação da parceria com a RILAA para implementação do ensaio de proficiência em resíduos e contaminantes através do envio da carta convite e cronograma da rodada.	Realizar uma comparação interlaboratorial com os laboratórios da América Latina	24 de maio de 2011	PRIMAR	Andréia Lanna Cunha	Primar
12	1	Projeto coordenado pela Embrapa ACRE - MICOCAST - Inovações tecnológicas para o controle da Contaminação da castanha-do-brasil por aflatoxinas	Implementar o projeto em parceria com a Embrapa Acre	Janeiro a Dezembro de 2011	Lacqsa	Eliene Alves dos Santos e Eugênia Vargas	Lacqsa
Total: 12							

Meta 4.2 Fornecer Estágios

Pode ser verificado um aumento do número de estágios fornecidos a academia e outras instituições de pesquisa ou de ensino, significando uma consolidação do Lanagro-MG como um centro de referência nas áreas afins.



Fornecer Estágios					
Laboratórios	Previsão	Realizado	Laboratórios	Previsão	Realizado
2010	0	10	LRM	0	2
2011	12	15	ALA	1	1
Média	1,7	2	DVO	3	1
LACQSA	4	6	MIC	1	1
LASO	3	3	UICGEM	0	1

Tabela 9: Fornecer Estágios

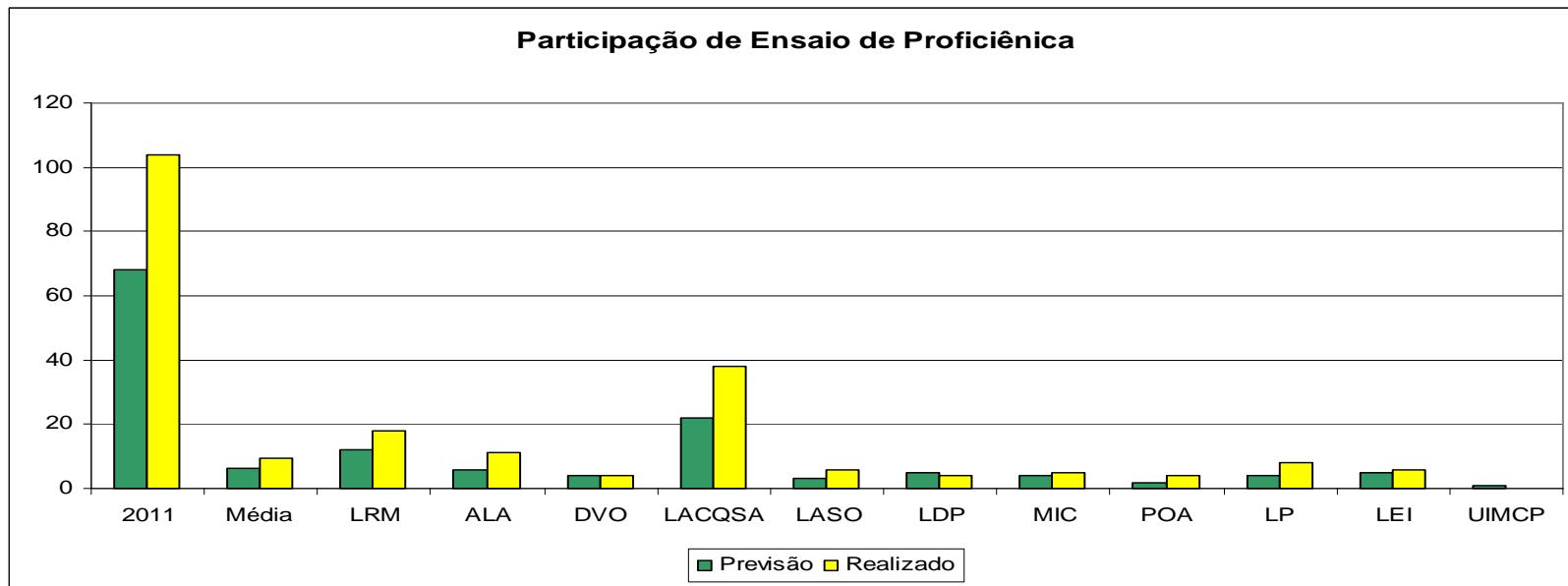
Nº	Qtd atividade	Estagiário (a)	Instituição	Período	Orientador (es)	Unidade
1	1	Millene Rochedo Ribeiro	Universidade Estadual de Londrina	16 a 19 agosto 2011	Juarez Filho, Ronaldo Linalis	ALA
2	1	Shirley Vieira dos Santos	Faculdade São Camilo	Junho-Dezembro/2011	Marcelo Antoniol Fontes	DVO
3	2	Milene Rochedo Ribeiro	Laboratório de Toxicologia - Londrina	15 a 30 de agosto	Eleonorados Santos, Marcos Pego, Cristiana Paiva, Flávio Santos	UICGEM, LRM
4	1	Thaís Farah de Oliveira Rezende	CIEE	05.2011 a 05.2013	Thaís Sá e Diolanda Sousa	Lacqsa
5	1	Ana Cristina Andrade Carvalho	Educadora Jorge Abrão - Polimig	Junho a Dezembro 2011	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
6	1	Romana Alves de Souza	Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte	Junho a Dezembro 2011	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
7	1	Fernando Jardim Borges da Cunha	CIEE	08.2010 a 08.2011	Rosinalva de Almeida Santos	Lacqsa
8	1	Ivan da Silva Cunha	Departamento de Química/UFMG	11.2011 a 12.2011	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
9	1	Luiz Henrique Chagas	CIEE	Agosto	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
10	1	André Magalhães Freire Campos	CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola	2 anos	Myriam Alvisi	LASO
11	1	Bárbara Barroso Vieira	CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola	2 anos	Myriam Alvisi	LASO
12	1	Phelippe Passini Silva	CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola	2 anos	Myriam Alvisi	LASO
13	1	Dario Aberich Righi	FUNDEPAG/MG	07/11/11 a 29/02/12	Flávio Alves, Flávia Ferreira	LRM
14	1	Camila de Aguiar Lima	PUC - Minas	14/07/11	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
Total: 15						

Meta 4.3 Participar de Ensaio de Proficiência

No ano de 2011 verificou-se um aumento expressivo da participação dos laboratórios da DLAB/LANAGRO-MG em ensaios de proficiência, em comparação aos anos anteriores, que foi de 70 em 2010 para 94 em 2011. Verificou-se ainda que todos os laboratórios da DLAB participaram de pelo menos um ensaio de proficiência no ano de 2011, exceto fertilizantes e RBQL. Houve diversificação dos ensaios de proficiência contratados, com introdução de novas combinações “matriz/analito” através da participação em ensaios ofertados por um grupo maior de provedores, principalmente internacionais.

Para melhorar o atingimento desta meta faz-se necessário as seguintes ações:

- Contratação de ensaio de proficiência para fertilizantes e RBQL;
- Racionalizar as participações para expandir a mesma para cobrir o escopo de métodos da DLAB;
- Otimizar a disponibilização de recursos necessários.



Participar de Ensaio de Proficiência					
Laboratórios	Previsão	Realizado	Laboratórios	Previsão	Realizado
2011	68	104	LDP	5	4
Média	6	9	MIC	4	5
LRM	12	18	POA	2	4
ALA	6	11	LP	4	8
DVO	4	4	LEI	5	6
LACQSA	22	38	UIMCP	1	0
LASO	3	6			

Tabela 10: Participar de Ensaio de Proficiência

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade

1	1	Controle Interlaboratorial do Sindirações	Averiguar qualidade do laboratório e comparar metodologias	25/01/2011 a 10/02/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
2	1	EP 07/2011-FAPAS	Averiguar a proficiência do laboratório	Fevereiro/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
3	3	Participação em ensaio de proficiência do CIENTEC	Averiguar a proficiência do laboratório	10 a 20/05/11	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
4	1	Controle Interlaboratorial do Sindirações	Averiguar qualidade do laboratório e comparar metodologias	05 a 15/05/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
5	1	Participação em ensaio de proficiência do FAPAS	Averiguar a proficiência do laboratório	15 a 28/06/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
6	1	Interlaboratorial do SINDIRACOES	Atestar a proficiencia do Laboratorio	12 a 16/09/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
7	1	Ensaio de proficiencia do FAPAS	Testar a qualidade do laboratorio	10 a 15/11/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
8	1	Ensaio de proficiencia do CIENTEC	Testar a qualidade do laboratorio	15 a 20/11/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
9	1	Ensaio de proficiencia do SINDIRACOES	Testar a qualidade do laboratorio	25 a 30/11/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano Filho	ALA
10	1	Ensaio interlaboratorial EURL/JRC	Comparação interlaboratorial com outros laboratórios oficiais de análise de OGM ao redor do mundo.	18/05/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães	DVO
11	1	Interlaboratorial do GIPSA/USDA	Avaliara performance do laboratório na detecção e quantificação de eventos OGM em soja e milho.	30/06/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães	DVO
12	1	Interlaboratorial GIPSA	Ensaio de proficiência em detecção de OGM em soja e milho.	09/12/2011	DVO-PL	Nilson Guimarães	DVO
13	1	Interlaboratorial EURL	Ensaio de proficiência em detecção de OGM em milho.	09/12/2011	DVO-PL	Nilson Guimarães	DVO
14	1	Ensaio de proficiência FAPAS	determinação de deoxinivalenol em farinha de trigo.	04/02/2011	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
15	1	Ensaio de proficiência FAPAS	determinação de ocratoxina em farinha de trigo.	08/02/2011	Lacqsa	Giovana Gonçalves, Kátia Carvalho	Lacqsa

16	1	Participação em ensaio de proficiência FAPAS 2271 Don em farinha de trigo	Participação em ensaio de proficiência FAPAS com análise de Deoxinivalenol em farinha de trigo.Processo de purificação manual e Aspec	15/03/2011	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
17	2	02 Participações em ensaio de proficiência KDLL AFL11 -01 para ocratoxina A	Participação em ensaio de proficiência KDLL com análise de ocratoxina A em Palm kernel e Cattle feed.Processo de purificação manual em duplicata de analises.	22/03/2011	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
18	2	02 Participações em ensaio de proficiência KDLL AFL11 -01 para aflatoxina BG	Participação em ensaio de proficiência KDLL com análise de aflatoxina BG em Palm kernel e Cattle feed.Processo de purificação manual em duplicata de analises.	23/03/2011	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
19	1	Participação em ensaio de proficiência FAPAS para Aflatoxina BG	Participação em ensaio de proficiência FAPAS com análise de AFLA BG em Amendoim.Processo de purificação manual em duplicata de analises.	25/04/2011	Lacqsa	Nilton Giovani de Almeida	Lacqsa
20	1	Participação em ensaio de proficiência Romer para DON	Participação em ensaio de proficiência romer com análise de DON em milho. Processo de purificação manual em duplicata de analises.	29/04/2011	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
21	1	Participação em programa de ensaio de proficiência organizado pelo CIENTEC - INTERLAB 2011-I, para determinação de proteínas, cinzas e fibra alimentar em farinha de soja, feijão em pó e ração	Avaliar a qualidade dos resultados para determinação de cinzas em ração, proteínas, umidade e matéria volátil em feijão em pó, ração e farinha de soja	24.05 a 30.05.2011	Lacqsa	Adriana Leal	Lacqsa
22	1	Participação em ensaio de proficiência FAPAS para determinação de Aflatoxina M1 em leite em pó	Avaliar a proficiência do laboratório	27/06/11	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
23	4	04 Participações em ensaio de proficiência KDLL para determinação de Zearalenona e Desoxinivalenol em trigo e ração.	Avaliar a proficiência do laboratório	01.07.2011	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida e Kátia Carvalho	Lacqsa

24	3	03 Participações em ensaio de proficiência TRIESTE - aflatoxinas, desoxinivalenol e zearalenona em milho	Avaliar a proficiência do laboratório	05.08.2011	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida e Giovana Gonçalves	Lacqsa
25	1	Participação em ensaio de proficiência TRIESTE - aflatoxina M1 em leite	Avaliar a proficiência do laboratório	05.08.2011	Lacqsa	Nilton Giovani de Almeida	Lacqsa
26	1	Participação em ensaio de proficiência TRIESTE - desoxinivalenol em trigo	Avaliar a proficiência do laboratório	05.08.2011	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
27	1	Participação em ensaio de proficiência TRIESTE - ocratoxina A em vinho	Avaliar a proficiência do laboratório	05.08.2011	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
28	1	Participação no ensaio de proficiencia FAPAS para quantificação de desoxinivalenol - Proficiency Test 2277	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de desoxinivalenol	Setembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
29	1	Participação no ensaio de proficiencia FAPAS para quantificação de zearalenona - Proficiency Test 2276	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de zearalenona	Setembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
30	1	Participação no ensaio de proficiencia FAPAS para quantificação de ocratoxina - Proficiency Test 17102	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na análise de ocratoxina	Setembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
31	1	Participação no ensaio de proficiencia para quantificação de aflatoxinas em amendoim - provedor KDLL	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na análise de aflatoxina	Setembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
32	1	Participação no ensaio de proficiencia para quantificação de aflatoxinas em ocratoxina A em arroz - provedor KDLL	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na análise de ocratoxina	Setembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
33	4	Participação no ensaio de proficiencia FAPAS para quantificação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2, desoxinivalenol, ocratoxina A e zearalenona - Proficiency Test 04181	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de aflatoxinas	Outubro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves, Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
34		Participação no ensaio de proficiencia KDLL para quantificação de desoxinivalenol e zearalenona em milho e soja.	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de desoxinivalenol e zearalenona	Novembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Maria Isabel de Almeida	Lacqsa

35	7	Participação no ensaio de proficiencia organizado pelo PRIMAR LANAGRO-MG para determinação de zearalenona em ração – CIENTEC	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de zearalenona	Novembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
36		Participação no ensaio de proficiencia organizado pelo PRIMAR LANAGRO-MG para determinação de ocratoxina A em café torrado	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de ocratoxina A	Novembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
37		Participação no ensaio de proficiencia organizado pelo FAPAS para determinação de aflatoxinas em amendoim	Avaliar e garantir a qualidade dos resultados emitidos na analise de aflatoxinas	Novembro/2011	Lacqsa	Eliene Santos, Giovana Gonçalves	Lacqsa
38	1	Participação de ensaio de proficiência para determinação de ocratoxina A	Determinação de Ocratoxina A em Café torrado	02 a 05 de dezembro	Lacqsa	Giovana Gonçalves	Lacqsa
39	1	Participação em EP – FAPAS	Análise de amostra para ensaio de proficiência - HPAs em óleo de oliva	08 e 09/02/2011	LDP	Carolina Nunes; Amauri Souza	LDP
40	1	Realização de amostra de ensaio de proficiência. Provedor: KDLL, código: PAK11-1)	Realização de duas amostras de proficiência de óleos.	10/03/2011 e 11/03/2011	LDP	Amauri Souza	LDP
41	1	Participação em ensaio de proficiência	Participar do ensaio do provedor KDLL em duas matrizes, óleo de soja e gordura animal para determinação de HPAs	05 a 13/10/2011	LDP	Renata Belo e Amauri Souza	LDP
42	1	Participação em ensaio de proficiência FAPAS	Carne defumada, determinação de HPAs	Novembro/2011	LDP	Rafael Pissinatti	LDP
43	1	Participação em ensaios de proficiência	Senai Cetind (2 amostras distintas de água por rodada (abril e julho): Cd, Fe, Pb, Zn, Cu, As, Co e Mn)	19/04/2011	LEI	Carlos Temoteo Pinto e Flávia Lafetá Rabelo	LEI
44	1	Programa Interlaboratorial KDLL	Determinações de Fe, Cu, Zn, Mn, Cd, Co e Pb de 2 amostras distintas(ração e premix).Para atendimento ao programa interlaboratorial.	03/05/2011 a 25/05/2011	LEI	Carlos Temóteo	LEI
45	1	Programa interlaboratorial do Sindirações	Participação de ensaio de proficiência	01/09/2011 a 30/09/2011	LEI	Carlos Temoteo e Flávia Lafetá	LEI

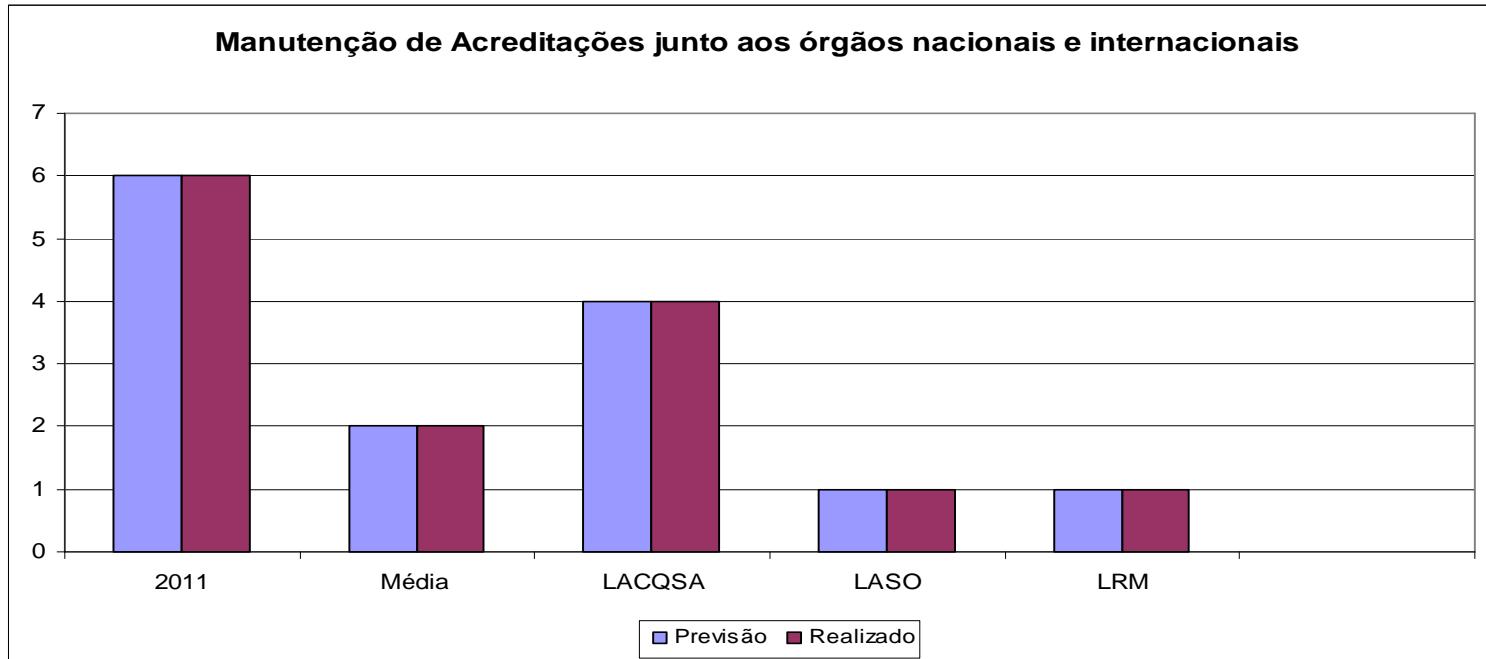
46	1	Ensaio de Proficiência Senai Cetind - PEP 05	Participar de ensaio de proficiência com análise de 1 amostra de água com determinações de Cd, Fe, Pb, Zn, Cu, As, Co e Mn.	10/10/2011	LEI	Carlos Temóteo Pinto e Derlinda Maria Cota dos Santos	LEI
47	1	Ensaio de proficiência Sindirações	Participar de ensaio de proficiência com análise de 1 amostra de ração com determinações de Cu, Co, Zn e Mn	17/10/2011	LEI	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá	LEI
48	1	EP 093/2011 KDLL	Participar de EP	Dezembro/2011	LEI	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá	LEI
49	1	Ensaio de proficiência FAPAS 0969	Realização da análise do EP FAPAS 0969 arroz, por LC-MS/MS e GC-Ms/MS.	22 a 25/03/2011	LP	Wesley Robert de Souza, Reginaldo Ferreira de Oliveira	LP
50	2	Ensaio de proficiência EUPT-C5/SRM6 (arroz) – CRL	Realização da análise do EP em arroz, por LC-MS/MS e GC-Ms/MS, tratamento dos dados brutos e emissão de resultados.	06/04/2011	LP	Reginaldo Ferreira de Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
51	1	FAPAS 0577/11 Leite em pó	Avaliação dos métodos analíticos validados	11/07/2011	LP	Fabiano Oliveira e Wesley Souza	LP
52	1	EP 037-11 – FAPAS	Participar de EP	Julho	LP	Gilsara Silva	LP
53	1	Ensaio de Proficiência do INCQS sexta rodada	Avaliar o desempenho analítico do Laboratório de Pesticidas	19 a 21/09/2011	LP	Wesley Souza e Fernando Diniz	LP
54	1	Ensaio de Proficiência do FAPAS 19124	Avaliar o desempenho analítico do Laboratório de Pesticidas por LC e GC/MS-MS	17 a 26/10/2011	LP	Raphaella Puccetti Carneiro e Reginaldo Ferreira de Oliveira	LP
55	1	FAPAS 19127	Análise multiresíduo de agrotóxicos em alface por LC e GC/MS-MS	13/12/2011	LP	Fabiano Oliveira, Wesley Souza e Mauro Oliveira	LP
56	1	Proficiency Testing Unit (Macrolídeo)	Controle Interlaboratorial	18.01.2011	LRM	Leonardo Souza	LRM
57	1	Proficiency Testing Unit (Endectocide)	Controle Interlaboratorial	18.01.2011	LRM	Josefa Lima	LRM
58	1	Proficiency Testing Unit (Tetraciclinas)	Controle Interlaboratorial	18.01.2011	LRM	Marcos Pego	LRM
59	1	CFIA/ Rodada março / 2011 – Sulfonamidas	Ensaio proficiencia para sulfonamidas	mar/11	LRM	Flávio Alves	LRM
60	1	Projeto Trieste/ 2011	Ensaio proficiencia para anabolizantes	abr/11	LRM	Sérgio Dracz	LRM

61	1	FAPAS EP 039/11	Músculo de peixe para leuco verde malaquita e verde malaquita total	08/07/2011	LRM	Sergio Dracz	LRM
62	1	FAPAS EP 052/11	Rim de suíno para sulfonamidas	12/08/2011	LRM	Flávio Alves	LRM
63	1	CFIA EP 058/11	Músculo suíno para beta lactamicos	16/09/2011	LRM	Marcos Pego	LRM
64	1	CFIA EP 059/11	Músculo suíno para tetraciclínas	16/09/2011	LRM	Marcos Pego	LRM
65	1	CFIA EP 060/11	Rim equino para tetraciclínas	16/09/2011	LRM	Marcos Pego	LRM
66	1	Projetto Trieste EP 062/11	Músculo de coelho para cloranfenicol	20/09/2011	LRM	Leonardo Souza	LRM
67	1	Projetto Trieste EP 063/11	Músculo bovino para tetraciclínas	20/09/2011	LRM	Marcos Pego	LRM
68	1	Projetto Trieste EP 064/11	Músculo suíno para sulfonamidas	20/09/2011	LRM	Flávio Alves	LRM
69	1	CFIA EP 85/11	Fígado bovino para sulfonamidas	17/11/2011	LRM	Flávio Alves	LRM
70	1	CFIA EP 86/11	Músculo suíno para sulfonamidas	17/11/2011	LRM	Flávio Alves	LRM
71	1	CFIA EP 87/11	Músculo bovino para Fenicóis	17/11/2011	LRM	Sérgio Dracz	LRM
72	1	CFIA EP 88/11	Fígado suíno para macrolídeos	17/11/2011	LRM	Marcos Pego	LRM
73	1	FAPAS - 2180 - Verde malaquita	EP para análise de corantes	dez/11	LRM	Sérgi Dracz	LRM
74	1	Programa Interlaboratorial organizado pela RMRS (Matriz Patê de frango).	Avaliar proficiência do POA/PL nas análise de cinzas, umidade, proteína, lipídios e cloreto em produtos cárneos	14/07/11 a 26/07/11	POA	Flávia Coelho, Rute Duarte, Sinfrônio Sousa, Cristiane Meireles, Caio Sales, Moisa Lasmar	POA
75	1	FAPAS 2592	Ensaio de proficiencia de análises de componentes de leite condensado	28/09/11 a 30/09/11	POA	Eduardo Carvalho, Moisa Lasmar, Sinfrônio Sousa e Rute Duarte	POA
76	1	FAPAS 2591	Ensaio de proficiencia de análises de componentes de pasta de peixe	06/10/11 a 20/10/11	POA	Moisa Lasmar, Rute Duarte, Sinfrônio Sousa e Raimundo Salomão	POA
77	1	FAPAS - EP 081/2011	Ensaio de proficiencia de análises de componentes de carne	Novembro	POA	Eduardo Esteves	POA
78	1	Teste de Proficiência ISTA	Realização da amostra completa de Trigo.	20.06.2011 a 27.06.2011	LASO	José Caeiro Gomes	LASO
79	1	Ensaio de Proficiência ISTA	Programa do Teste de Proficiência - Espécie Hymenaea courbaril	19/08/2011	LASO	Sebastião Azevedo, Poliana Mota e Maria Isabel Furst	LASO

80	1	Ensaio de Proficiência ISTA	Programa do Teste de Proficiência - Espécie Peltogyne confertiflora	31/08/2011	LASO	José Caeiro Gomes, Poliana Mota e Maria Isabel Furst	LASO
81	1	Ensaio de Proficiência ISTA	Programa do Teste de Proficiência - Espécie Stryphonodendron polyphyllum	26/08/2011	LASO	Sebastião Alves, Poliana Mota e Maria Isabel Furst	LASO
82	1	Ensaio de Proficiência RMRS	Análise de pureza em trigo	Setembro/2011	LASO	Sebastião Azevedo, Poliana Mota e Maria Isabel Furst	LASO
83	1	Participação em teste de proficiencia da ISTA	Avaliação de desempenho do laboratório para manutenção da acreditação do LASO na ISTA	Dezembro/2012	LASO	Sebastião Alves, Jose Caeiro, Poliana Mota, Myriam Alvisi, Izabel Furst, Jose Mauricio, Luiz Artur	LASO
84	1	Participação no ensaio de Proficiência da Rede Metrológica – RS	Detecção de Salmonella spp.	18 a 26/07/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat	MIC
85	1	Programa de avaliação interlaboratorial	Participar em amostra controle da CGAL	20 a 30/09/2011	MIC	Valéria Mourão Sabino	MIC
86	1	Ensaio de proficiencia INCQS	Enumeração de coliformes termotolerantes em leite em pó	01 a 04 de novembro	MIC	Maria de Fátima Boechat e Sergio Menicucci	MIC
87	1	Ensaio de proficiencia INCQS	Enumeração de bactérias mesófilas em leite em pó	01 a 04 de novembro	MIC	Maria de Fátima Boechat e Sergio Menicucci	MIC
88	1	Programa de avaliação interlaboratorial	Participar em amostra controle da CGAL	26 a 30 de dezembro	MIC	Valeria Mourão Sabino, Maria de Fátima Boechat	MIC
Total: 104							

Objetivo nº 5: Melhorar continuamente a eficácia do SGQ

Meta 5.1 Manutenção de Acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais



Manutenção de Acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais		
Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	6	6
Média	2	2
LACQSA	4	4
LASO	1	1
LRM	1	1

Tabela 11: Manutenção de Acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Amostragem ISTA	Realizar amostragem ISTA em lotes de sementes para exportação	10 a 11.05.2011	Ribeirão Preto/SP	José Maurício Pereira e Luiz Artur Costa do Valle	LASO
2	1	POP 039 - Determinação de OCRATOXINA A por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e camada delgada (CCD) / visual / densitometria	Manutenção de acreditação junto ao INMETRO	Julho de 2011	LACQSA	Eugênia Vargas	LACQSA
3	1	POP 043 - Determinação de AFLATOXINAS B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ por partição e cromatografia em camada delgada / visual / densitometria	Manutenção de acreditação junto ao INMETRO	Julho de 2011	LACQSA	Eugênia Vargas	LACQSA
4	1	POP 055 - Determinação de AFLATOXINAS B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ por cromatografia líquida de alta eficiência e em camada delgada	Manutenção de acreditação junto ao INMETRO	Julho de 2011	LACQSA	Eugênia Vargas	LACQSA
5	1	POP 090 - Determinação de AFLATOXINA M ₁ por cromatografia em camada delgada / visual / densitometria	Manutenção de acreditação junto ao INMETRO	Julho de 2011	LACQSA	Eugênia Vargas	LACQSA
6	1	MET/LRM/PL/012 - v.6 - Análise de resíduos de avermectinas em fígado e leite por cromatografia líquida de alta eficiência - detector de fluorescência e confirmação por CLAE/EM	Manutenção de acreditação junto ao INMETRO	Julho de 2011	LRM	Andrea Melo	LRM
Total: 06							

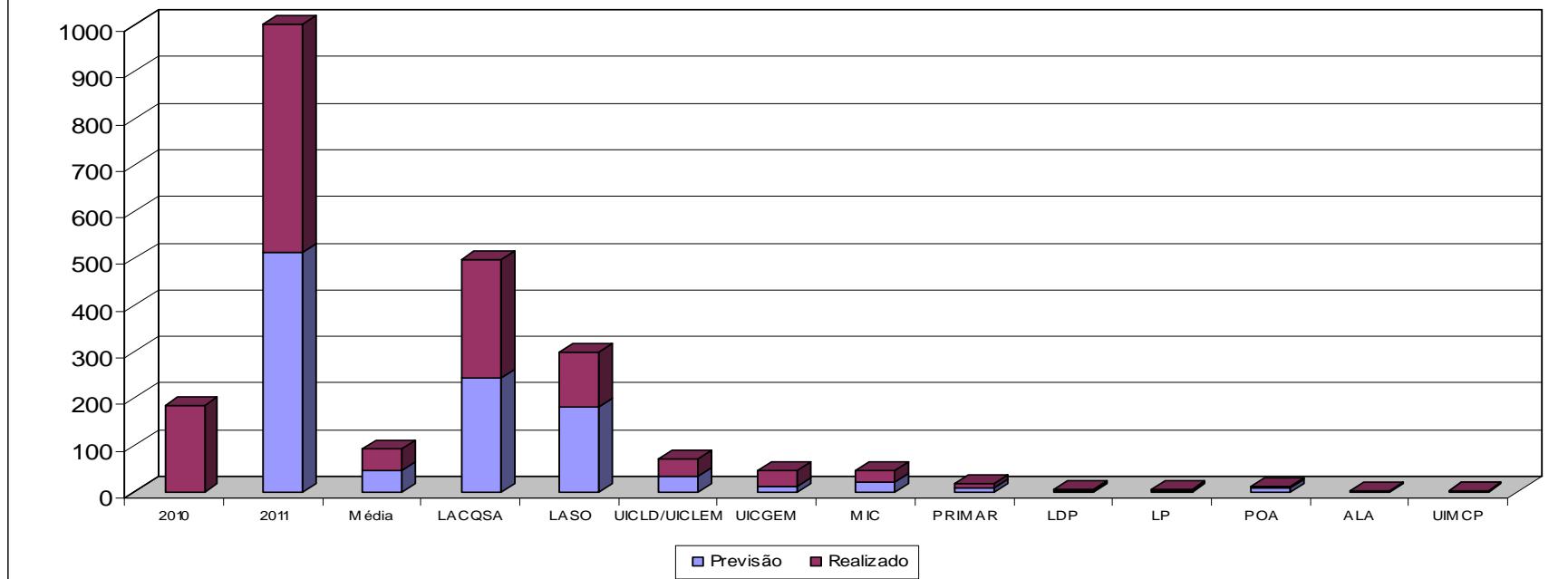
Meta 5.2 Manutenção de Equipamentos realizada

Em 2010 foram realizadas 185 manutenções , enquanto 2011 realizaram-se 477 manutenções. Quanto a esta meta verificou-se a necessidade de formação de um núcleo de calibração e manutenção de equipamentos dentro do Laboratório. Verificou-se uma maior envolvimento da equipe nas questões envolvendo a gestão de equipamentos. Parte das manutenções foi realizada pela própria equipe técnica evidenciando um aumento do domínio da instrumentação analítica.

Análise Crítica:

Sugere-se avaliar esta meta.

Manutenção de Equipamentos realizada



Manutenção de Equipamentos Realizada					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2010		185	MIC	20	24
2011	512	488	PRIMAR	8	10
Média	46	44	LDP	1	5
LACQSA	244	252	LP	2	4
LASO	181	117	POA	7	3
UICLD/UICLEM	34	35	ALA	0	1
UICGEM	11	35	UIMCP	1	0

Tabela 12: Manutenção de Equipamentos Realizada

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade

1	1	Instalação do crioscópio Funke Gerber (Pregão 04/2010)	Instalação e testes preliminares de novo equipamento	06/07/11 a 07/07/11	POA	Rute Duarte, Flávia Coelho	POA
2	1	Densímetro digital Anton Paar	Manutenção preventiva e checagem de densímetro digital	21/07/11	POA	Empresa Cromalink (Rogério), Flávia Coelho	POA
3	1	Manutenção dos HPLC Shimadzu	Manutenção dos cromatógrafos	13/09/11 a 23/09/11	POA	Geraldo Paulo do Carmo	POA
4	2	MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E QUALIFICAÇÕES - 02 (DOIS) LC-MS/MS QUATTRO PREMIER - XE (S/N: VAB 494 e 498) - WATERS	Sanar defeito apresentado	10 a 18/01/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
5	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - Substituição AR CONDICIONADO LG pelo MIDEA - Sala FQ-25 - UICLEM	Sanar temperaturas elevadas na sala	23/02/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
6	2	MANUTENÇÃO CORRETIVA - Instalação dos 02 (dois) aparelhos de AR CONDICIONADOS DE 36.000 BTU na sala FQ-02 - UI/CLEM/PL	Sanar defeito de climatização ambiental - Temperaturas elevadas	28/02 a 10/03/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
7	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - LC-MS/MS QUATTRO PREMIER - XE	Sanar sensibilidade baixa	03/03/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
8	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - LC-MS/MS QUATTRO PREMIER - XE Reg. 002 UICLEM	Sanar sensibilidade baixa - Problema resolvido com a troca do MeOH VETEC pelo MERCK	10/03/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
9	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - NO BREAK do HPLC LACHROM MERCK HITACHI - Sala FQ-27 UI/CLD/PL	Prazo de validade limite	25/03/2011	UI/CLD	Maria Helena Diniz	UICLD
10	1	VISTORIA TÉCNICA - SOTEC Empresa de manutenção do N0-Break do LC-MS/MS 5500 TRIPLO QUAD. Reg.008 UICLEM	Avaliar danos causados pela Intemperie do dia 13/03/2011 .	31/03/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
11	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - No-Break do LC-MS/MS 5500TriploQuad. Reg.008 UICLEM	Sanar defeito apresentado - falta de autonomia energética - Empresa SOTEC	04/04/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
12	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - Válvula de Purga do UFC-XR do 4000QTrap Reg. 005 UICLEMPL	Sanar defeito apresentado: Funcionamento inadequado	05/04/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM

13	1	VISTORIA TÉCNICA - HPLC Alliance 2795 acoplado ao TOF.	Averiguar se foi afetado pela intemperie do dia 13/03/2011	06/04/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
14	3	MANUTENÇÃO PREVENTIVA - EM 03 (TRES) LC-MS/MS: API 5000 Reg. 004 - 4000QTrap Reg.005 e API 5000 Reg.006 da UI/CLEM/PL.	Cumprimento do Plano de Manutenção da UI/CLEM/PL.	11 a 15/04/2011	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
15	1	Manutenção Corretiva No-Break Reg.013	Substituição das baterias do mesmo	04/05/2011	UI/CLD	Supervisão: Maria Helena e Execução do serviço: Márcio Mendes - MAN	UI/CLD
16	1	Manutenção Corretiva LC-MS/MS 5500 Triplo Quadrupolo - Reg. 007	Sanar o defeito eletrônico do mesmo	30 -31 / 05 / 2011	UI/CLEM	Supervisão: Maria Helena e Sérgio Dracz e Execução do serviço: Carlos A. Rodrigues (LIFE)	UI/CLEM
17	1	Manutenção Corretiva LC-MS/MS 4000QTrap - Reg. 005	Sanar o defeito na fonte de ionização do mesmo	31 /05 /2011	UI/CLEM	Supervisão: Maria Helena e Sérgio Dracz e Execução do serviço: Carlos A. Rodrigues (LIFE)	UI/CLEM
18	1	Manutenção Corretiva LC-MS/MS API 5000 - Reg.006	Sanar o defeito do degassser do mesmo	31 / 05 a 02 / 06 / 2011	UI/CLEM	Supervisão: Maria Helena e Sérgio Dracz e Execução do serviço: Carlos A. Rodrigues (LIFE)	UI/CLEM
19	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - AR CONDICIONADO KOMEKO - Sala FQ-28/DLAB	Sanar defeito apresentado	07/06/2011	UI/CLD	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLD
20	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - Degasser do RRLC API 5000 - Reg.006 UI/CLEM/PL	Sanar o defeito apresentado de interrupção intermitente de funcionamento.	16/06/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
21	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - LC-MS/MS 5500 TRIPLO QUADRUPOL Reg. 008	Sanar defeito apresentado de desligamento intermitente.	20 a 22/06/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
22	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - LC-MS/MS Quattro Premier XE - Reg.003	Sanar defeito apresentado	01/07/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM

23	1	MANUTENÇÃO CORRETIVA - LC-MS/MS AB SCIEX 5500 - Reg.008	Sanar o defeito apresentado de interrupção intermitente de funcionamento.	05 a 08/07/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
24	1	MANUTENÇÃO PREVENTIVA DOS (02) DOIS LC-MS/MS Quattro Premier XE- WATERS - Reg.002 e Reg.003	Cumprimento do Plano de Manutenção da UI/CLEM/PL	02 a 04/08/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
25	1	MANUTENÇÃO PREVENTIVA do HPLC ALLIANCE 2795 - WATERS - que está acoplado ao TOF (SYNAPT G1) - Reg.007	Cumprimento do Plano de Manutenção da UI/CLEM/PL	09 e 10/08/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
26	4	04 (quatro) MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E 04 (quatro) QUALIFICAÇÕES DOS, em (04) quatro Cromatógrafos Líquidos, marca SHIMADZU da UI/CLD/PL	Cumprimento do Plano de Manutenção da UI/CLEM/PL	08 a 23/09/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
27	1	Manutenção Preventiva + Qualificação - sistema LC-MS/MS, marca APPLIED BIOSYSTEMS - Registros 004.	Manter o funcionamento ótimo dos sistemas para atendimento da rotina e validações analíticas.	07 a 24/11/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
28	1	Manutenção Preventiva + Qualificação - Sistema LC-MS/MS, marca APPLIED BIOSYSTEMS - Registros 005.	Manter o funcionamento ótimo dos sistemas para atendimento da rotina e validações analíticas.	07 a 24/11/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
29	1	Manutenção Preventiva + Qualificação - 04 sistema LC-MS/MS, marca APPLIED BIOSYSTEMS - Registro 006.	Manter o funcionamento ótimo dos sistemas para atendimento da rotina e validações analíticas.	07 a 24/11/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
30	1	Manutenção Preventiva + Qualificação - sistema LC-MS/MS, marca APPLIED BIOSYSTEMS - Registro 008.	Manter o funcionamento ótimo dos sistemas para atendimento da rotina e validações analíticas.	07 a 24/11/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLEM
31	1	Manutenção Corretiva - Troca válvula solenóide do detector RID - Sistema HPLC - Reg.002 - UI/CLD/PL	Manter o sistema HPLC em funcionamento ótimo para atendimento da rotina e validações analíticas	28/12/2012	UI/CLD	Maria Helena G. M. Diniz	UI/CLD
32	1	Manutenção Preventiva do equipamento Focus Polaris	Manutenção Preventiva	17 a 19 de janeiro	Lanagro/MG	Rafael Pissinatti	UICGEM

33	1	Manutenção Corretiva de equipamento	Correção do teste de diagnóstico(troca placa Power Supply) da Empresa SENS (São Paulo)	17/01/2011	Lanagro/MG	Leandro Rufino Rosalino(da emdresa SENS)	UICGEM
34	1	Manutenção Corretiva triplo quadrupolo	Equipamento acusando offline: re-instalação de todo o sistema de software e hardware com orientação da empresa Agilent	19 de janeiro	Lanagro/MG	Manuro Lúcio Golçalves	UICGEM
35	1	Manutenção Corretiva do equipamento Trace GC Polaris	Correção da falha da multiplicadora	3/2/2011	Lanagro/MG	Rafael Pissinatti/Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
36	1	Manutenção Corretiva do equipamento FocusDSQ	Correção de fuga de corrente	3 de março	Lanagro/MG	Renata França Belo e Ravi Govinda Prates	UICGEM
37	1	Manutenção Preventiva do equipamento DSQ	Manutenção Preventiva	25 a 27 de abril	Lanagro/MG	Eleonora V. Santos, Mauro Lúcio G. Oliveira, Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
38	1	Manutenção Corretiva (fiação do quadrupolo)	Conserto de equipamento (Quadrupolo do DSQ)	Enviado peça para a empresa em 4 de abril (retorno em 19 de abril)	Empresa SENS (São Paulo)	Responsável pelo envio: Eleonora Vieira dos Santos. Responsável pelo serviço: Empresa SENS	UICGEM
39	1	Manutenção Corretiva (no-break do equipamento Trace/Polaris)	Conserto de no-break de equipamento	29 de abril	Lanagro/MG	Setor de Manutenção do Lanagro/MG	UICGEM
40	1	Atualização de software do triplo quadrupolo da Agilent e treinamento nas suas novas funções	Atualização de software de equipamento	18 e 19 de abril	Lanagro/MG	Marcelo Senna (empresa Agilent Technologies)	UICGEM
41	1	Manutenção corretiva	Troca de Multiplicadora de Focus/Polaris	9/5/2011	UICGEM (FQ3) - Lanagro/MG	Antônio Pereira (SENS)	UICGEM
42	1	Manutenção corretiva Trace Polaris	Correção faiscamento dentro da fonte de ions	9/6/2011	UICGEM/PL	Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM

43	1	Manutenção Preventiva do Trace/Polaris	Manutenção Preventiva anual	17/06/2011	UICGEM/PL	Ravi Govinda Dardot Prates e Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
44	1	Manutenção corretiva do AutoSpec	Correção de intensidade de sinal	27 a 29/06/2011	UICGEM/PL	Wladimir Fernandes	UICGEM
45	1	Manutenção corretiva do computador do Trace Polaris	Troca de HD e fonte de alimentação (Falha no HD e queima de fonte)	27 a 30/06/2011	UICGEM/PL	Júlio César (CPD)	UICGEM
46	1	Manutenção corretiva do computador do Trace Polaris	Troca de HD	1 a 3/08/2011	UICGEM/PL	Eleonora Vieira dos Santos e Julio Cesar(CPD)	UICGEM
47	1	Manutenção Preventiva do computador do AutoSpec	Manutenção Preventiva anual	6/8/2011	UICGEM/PL	Eleonora Vieira dos Santos e Julio Cesar(CPD)	UICGEM
48	1	Manutenção Corretiva do espectrômetro Agilent	Troca da multiplicadora do equipamento	6/8/2011	UICGEM/PL	Maruo Lúcio Gonçalves de Oliveira	UICGEM
49	1	Manutenção corretiva do AutoSpec	Manutenção do chiller	18/08/2011	UICGEM/PL	Empresa Circuitos e Refrigeração (contratada pela empresa Waters) supervisionado por Ravi G.D.Prates	UICGEM
50	1	Manutenção corretiva do Trace/Polaris	Troca de filamento	23/08/2011	UICGEM/PL	Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
51	1	Manutenção corretiva de no-break	Manutençãocorretiva do no-break do autospec	25/08/2011	UICGEM/PL	Empresa Sostec (contratada pela empresas Waters) supervisionado por Ravi G.D.Prates	UICGEM
52	1	Manutenção corretiva do AutoSpec	Manutenção do chiller	25/08/2011	UICGEM/PL	Empresa Circuitos e Refrigeração (contratada pela empresas Waters) supervisionado por Ravi G.D.Prates	UICGEM

53	1	Manutenção corretiva do AutoSpec	Manutenção do magneto	29 a 31/08	UICGEM/PL	Wladimir Fernandes da empresa Waters	UICGEM
54	1	Manutenção corretiva do computador do Trace Polaris	Troca de HD	1 a 3/09	UICGEM/PL	Eleonora Vieira dos Santos e Julio Cesar(CPD)	UICGEM
55	1	Manutenção Preventiva do AutoSpec	Manutenção Preventiva anual	1 e 2 de setembro	UICGEM/PL	Wladimir Fernandes (empresa Waters)	UICGEM
56	1	Manutenção corretiva do AutoSpec	Manutenção do chiller do autospec	2 de setembro	UICGEM/PL	Marcelo (empresa Circuitos e Refrigeração)	UICGEM
57	1	Manutenção corretiva do AutoSpec	Ajuste na calibração de massas	30/09/2011	UICGEM/PL	Empresa Waters: técnico Wladimir, acompanhado por Ravi G.D.Prates	UICGEM
58	1	Manutenção corretiva do autospec	Manutenção corretiva	4 a 5/10	UICGEM/PL (FQ1)	Dave Bennett (técnico da Waters) acompanhado por Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
59	1	Manutenção Preventiva dos microcomputadores (5) acoplados aos equipamentos	Manutenção Preventiva semestral	27/10/2011	UICGEM/PL	CPD do Lanagro/MG	UICGEM
60	1	Manutenção corretiva de equipamento	Corrigir alto ruído com consequente baixa resposta	26/10/11	UICGEM/PL	Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
61	1	Manutenção corretiva de equipamento	Verificação do motivo de quebra de seringa	26/10/11	UICGEM/PL	Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
62	1	Manutenção corretiva do Focus/Polaris	Manutenção corretiva	18/11/2011	UICGEM/PL	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
63	1	Manutenção Preventiva dos microcomputadores (5) acoplados aos equipamentos	Manutenção Preventiva semestral	23/11/2011	UICGEM/PL	Eleonora Vieira dos Santos	UICGEM
64	1	Manutenção corretiva do Focus/Polaris	Manutenção corretiva	18/11/2011	UICGEM/PL	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
65	1	Manutenção Preventiva dos microcomputadores (5) acoplados aos	Manutenção Preventiva semestral	23/11/2011	UICGEM/PL	Eleonora Vieira dos Santos	UICGEM

		equipamentos					
66	1	Manutenção Corretiva do AutoSpec	Correção de vazamento	12 a 13 de ezembro	UICGEM/PL	Wladimir Fernandes (Empres Waters)	UICGEM
67	1	Manutenção corretiva própria da Balança RP 007.782	Pino do plug da fonte estava solto.	28.01.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
68	1	Manutenção corretiva própria do Condicionador de Ar RP 08.778	Verificação da serpentina, descongelamento e regulação da temperatura	28.01.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
69	1	Manutenção corretiva própria do Estereoscópio	Substituição de lâmpada	03.02.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
70	3	Manutenção corretiva própria dos Termômetros Nº 109, 110 e 119.	Visor apagado- Troca de bateria.	17.03.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
71	1	Manutenção corretiva própria Estufa	Sustituição da fiação que estava queimada.	21.03.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
72	1	Manutenção corretiva própria da Lupa	Plug do filtro de linha estava quebrado. Foi substituído.	01.04.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
73	8	Limpeza do Filtro do Condicionador de Ar	Manutenção Preventiva nos condicionadores Rp 000.506, 008.777, 007.868, 007.864, 007.865, 008.776, 007.870 e 006.407.	19.05.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
74	3	Verificação da fiação, ventuinha, resistência de aquecimento, parte elétrica e funcionamento das BOD RP 007.851 Nº 012; 007.991 Nº010; 007.886 Nº 013.	Manutenção preventiva	27.05.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
75	9	Verificação da fiação e funcionamento dos Germinadores 007.850 Nº009; 008.856 Nº 155; 008.869 Nº 156; 008.867 Nº 154; 007.983 Nº008; 007.986 Nº001; 000.377 Nº005; 007.990; 007.981 Nº014.	Manutenção preventiva	26.05.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
76	1	Testadora de Arroz - RP 001.224 - LASO 203	Instalar, testar e regular o equipamento.	15.06.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
77	1	Autoclave	Instalar, testar e verificar o funcionamento.	15.06.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO

78	1	Porta do armario solta.	Substituição dos parafusos feixação da porta do armário.	07.07.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
79	1	Manutenção preventiva da lupa	Verificação do funcionamento da fiação .	08.07.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
80	1	Manutenção Corretiva	Substituição da fiação queimado do destilador	01.08.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
81	1	Manutenção Corretiva	Germinador com barulho, subsituição do eixo do ventilador	05.08.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
82	1	Lâmpadas queimadas	Troca de 3 reatores queimados	05.08.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
83	1	Manutenção corretiva	Lâmpada queimada, troca do reator queimado	11.08.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
84	8	Manutenção Preventiva	Limpeza do filtro do condicionador de ar. RP: 008.777;007.868; 007.864; 000.506;008.776; 000.407; 007.865 e 007.870	05.08.2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
85	7	Manutenção preventiva	Prevenir a degradação por falha de um componente: Lutas RP:008.029, 008.025, 005.192, 007.835, 008.024, 005.164 e 008.022,	Setembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
86	1	Manutenção corretiva	Ar condicionado - Reparo e substituição RP: 007.868	Setembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
87	4	Manutenção corretiva	Troca de reatores, lâmpadas e manutenção em geral	Setembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
88	6	Limpeza de filtro - RP: 007.870, 007.865, 008.777, 010.432, 010.433 e 010.431	Manutenção preventiva	Outubro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
89	1	Verificação e troca de sensores de temperartura	Manuteçao corretiva	Outubro/ 2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
90	5	Pequenas manutenções e reparos	Manutenção preventiva e corretiva	Outubro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
91	8	Verificação de fonte de alimentação, fiação, funcionamento, regulagens de temperatura e substituição de peças: RP 007.851, 007.767, 008.739, 008.104, 008.940, 008.941, 008.106, e 008.943	Manutenção preventiva e corretiva	Outubro /2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO

92		Manutenção preventiva e corretiva	Manutenção preventiva	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
93		Manutenção preventiva e corretiva	Manuteçao corretiva	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
94		Manutenção preventiva e corretiva	Manutenção preventiva e corretiva	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
95		Manutenção preventiva e corretiva	Manutenção preventiva e corretiva	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
96	33	Manutenção preventiva	Manutenções diversas e parte elétrica RP: 005.172, 008.022, 005.164, 008.025, 008.024, 007.836 e 008.029	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
97		Manutenção corretiva	Substituição de peças BOD - RP: 007.0851	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
98		Manutenção preventiva	Teste de temperatura nos germinadores - RP: 007.986, 000.377, 007.990, 007.981 e 007.850	Novembro/2011	LASO	Estanislau Barbosa Costa	LASO
99	8	Manutenção preventiva	Prevenir a degradação por falha de um componente - filtro saturado RP 010.432, 010433, 008.777, 000.506, 008.778, 010.431, 007.870 e 007.865	Dezembro/2011	LASO/MG	Estanislau Barbosa Costa	LASO
100	2	Avaliação e manutenção dos cromatógrafos líquidos de alta eficiência (equipamento 511 e 006), e instruções de uso rápida para o uso dos detectores (DAD e UV- visível)	o HPLC 511 estava precisando trocar lampada de uv visivel e avaliação do cromatografo 006 que tinha sido dada manutenção por tecnico do Lacqsa devido a pressão alta com onfirmiação dos procedimentos	16/02/2011	Lacqsa	Sinc	Lacqsa
101	1	Manutenção Preventiva por Terceiros do Cromatógrafo Gasoso	Equipamento transferido de Pedro Leopoldo para o Lacqsa, estava aguardando instalação.	22 e 23.02.2010	Lacqsa	Analítica - Técnico: Cleyton Mendes	Lacqsa
102	1	Manutenção do cromatógrafo líquido de alta eficiência - HPLC 006	Pressão alta	15/02/2011	Lacqsa	Eliene	Lacqsa
103	1	Calibração ou Qualificação do Cromatógrafo Gasoso	Equipamento transferido de Pedro Leopoldo para o Lacqsa, estava aguardando instalação	24.02.2011	Lacqsa	Analítica - Técnico: Cleyton Mendes	Lacqsa

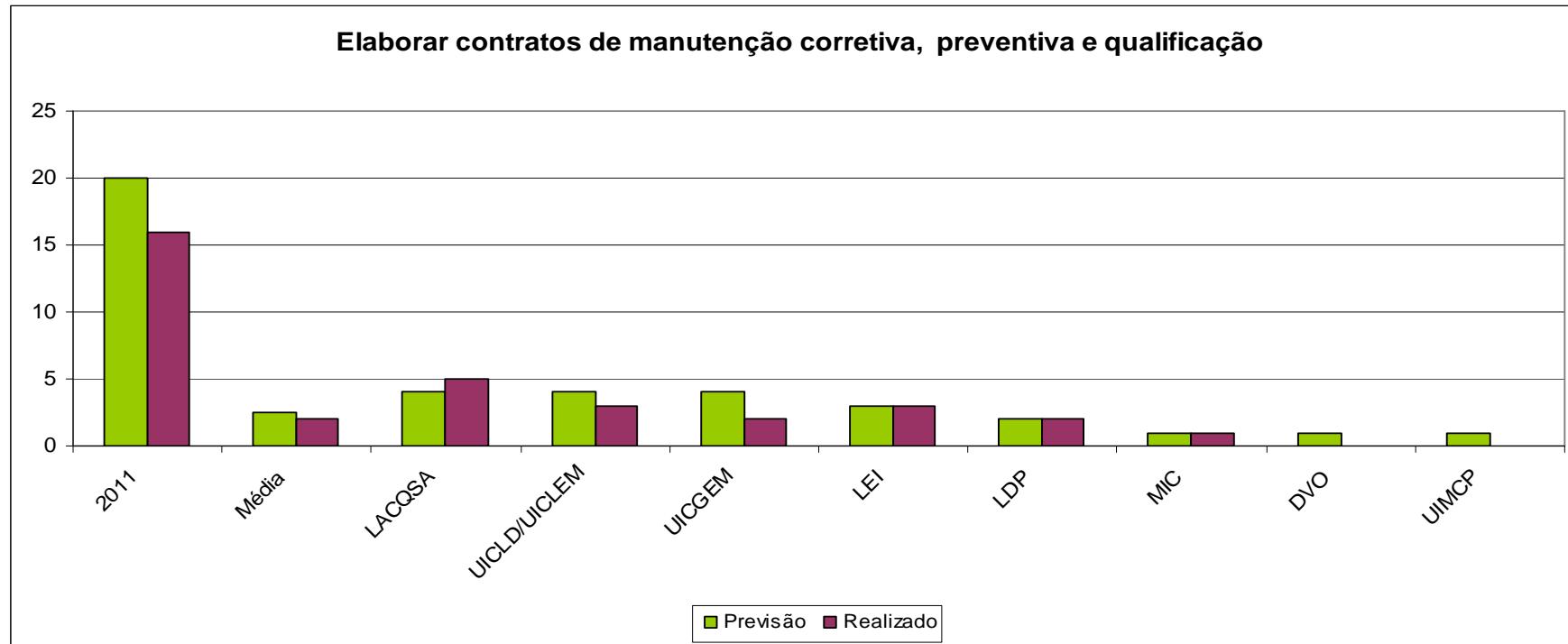
104	2	Manutenção corretiva dos Cromatógrafos líquidos de alta eficiencia - Eq. 511 e 006	Equipamento 006 apresenta falha de comunicação e bolhas no sistema do Washing kit e equipamento 511 apresentou falha na obtenção dos cromatogramas em tempo real	04/04/2011	Lacqsa	Sinc do Brasil e informática de PL	Lacqsa
105	1	Manutenção corretiva do LC-MS/MS	Resolver problemas com as bombas de vácuo do equipamento	09.05.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
106	1	Manutenção preventiva	Cumprir o plano de equipamentos 2011	02.05.2011 a 27.05.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
107	25	Manutenção preventiva	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.06.2011 a 30.06.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
108	19	Manutenção preventiva	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.07.2011 a 29.07.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
109	14	Manutenção preventiva em 14 equipamentos	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.08.2011 a 29.08.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
110	13	Calibração em 13 equipamentos	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.08 a 08.08.2011	Lacqsa	Técnicos externos	Lacqsa
111	27	Manutenção preventiva em 27 equipamentos	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.09.2011 a 30.09.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
112	5	Manutenção corretiva em 5 equipamentos	Realizar manutenção corretiva em equipamentos	01.09 a 30.09.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
113	26	Manutenção preventiva em 26 equipamentos	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.10.2011 a 31.10.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
114	3	Manutenção corretiva em 03 equipamentos	Realizar manutenção corretiva em equipamentos	01.10.2011 a 31.10.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
115	58	Manutenção preventiva em equipamentos	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.11.2011 a 30.11.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
116	53	Manutenção preventiva em equipamentos	Cumprir o plano de equipamentos 2011	01.12.2011 a 30.12.2011	Lacqsa	Estanislau Barbosa Costa	Lacqsa
117	1	Manutenção preventiva própria no CG-EM DSQ	manutenção preventiva para validação de HPAs em óleos	11/02/2011	LDP	Lanagro	LDP
118	1	Manutenção preventiva própria no ASE - extrator de solvente acelerado	Mau funcionamento do equipamento	17/03/2011 a 18/03/2011	LDP	Lanagro	LDP
119	1	Manutenção preventiva própria no Liofilizador	Problema na bomba do equipamento, possível entrada de água	21/03/2011 a 25/03/2011	LDP	Lanagro	LDP

120	1	Manutenção preventiva no ASE da Dionex	Troca de peça onde tinha vazamento de ar pela empresa Dionex	13/06 e 15/06/2011	LDP	Amauri Geraldo de Souza	LDP
121	1	Manutenção corretiva por terceiros no ASE - extrator por solvente acelerado	Manutenção no rotor inferior, conexões de gás e valvulas.	11/04 a 14/04/2011	LDP	Dionex	LDP
123	2	Calibração ou qualificação do Termômetro Digital Fisher (LEI 050) e Termômetro Digital Termo Meter (LEI 094)	Calibração externa anual de termômetros para monitoramento das temperaturas dos freezers de armazenamento de amostras.	04/04/2011	LEI	CETEC	LEI
124	1	Manutenção no computador do sistema GC-MS/MS Agilente	Computador com problema na ação de tratamento de dados	17 a 19/01	LP	Suporte Informatica do LANAGRO	LP
125	1	Calibração da balança	Pesagem incorreta	11/03/2011	LP	Lanagro	LP
126	1	Manutenção de Balança	Calibração da Balança Gehaka	08/07/2011	LP	Empresa Sertin de calibração	LP
127	1	Manutenção de micropipeta Gilson	Manutenção de micropipeta	4 a 8/07/2011	Lanagro-MG	Ricardo Aparecido	LP
128	1	Manutenção do espectrofotometro	realização da manutenção preventiva anual	21/07/2011	ALA	Karla Pereira	ALA
129	1	Manutenção preventiva própria Autoclave	Manutenção preventiva	24/01/2011	MIC	Lanagro-MG	MIC
130	1	Manutenção preventiva própria Autoclave	Manutenção preventiva	25/02/2011	MIC	Lanagro-MG	MIC
131	1	Manutenção preventiva própria Autoclave	Manutenção preventiva	25/03/2011	MIC	Lanagro-MG	MIC
132	1	Manutenção preventiva própria Autoclave	Manutenção preventiva	26/03/2011	MIC	Lanagro-MG	MIC
133	1	Manutenção preventiva própria Fluxo Laminar	Manutenção preventiva	26/03/2011	MIC	Lanagro-MG	MIC
134	1	Manutenção corretiva própria Estufas BOD RP (05.941 e 05.942)	Uma estufa não estava ligando e a outra estava congelando.	28/3 a 01/04	MIC	Lanagro-MG	MIC
135	1	Manutenção preventiva própria Micropipetas	Verificação de Micropipetas conforme procedimento interno.	04/04 a 08/04	MIC	Varlei	MIC
136	1	Manutenção preventiva própria Autoclave	manutenção preventiva	18/04/2011	MIC	Lanagro-MG	MIC
137	1	Manutenção preventiva própria	Autoclave	20/maio	MIC	Emmanuel Fillipe Aleixo	MIC
138	1	Manutenção preventiva própria	Autoclave	17/jun	MIC	Emmanuel Fillipe Aleixo	MIC

139	2	Manutenção preventiva própria	Fluxo Laminar	18/jun	MIC	Emmanuel Fillipe Aleixo	MIC
140	1	Manutenção preventiva própria	Autoclave	11/jul	MIC	Emmanuel Fillipe Aleixo	MIC
141	1	Manutenção preventiva própria	Autoclave	12/ago	MIC	Emmanuel Fillipe Aleixo	MIC
142	1	Manutenção corretiva	Manutenção do equipamento VIDAS	16/09/2011	MIC	Samuel - Biomerieux	MIC
143	1	Manutenção preventiva	Autoclave	09/09/2011	MIC	Mardocheu Moreira	MIC
144	2	Manutenção preventiva	Fluxo Laminar	10/09/2011	MIC	Mardocheu Moreira	MIC
145	1	Manutenção preventiva	Manutenção do equipamento VIDAS	10/out	MIC	Samuel Ferreira Celso - Biomerieux	MIC
146	1	Manutenção preventiva	VITEK 2 COMPACT	10/out	MIC	Samuel Ferreira Celso - Biomerieux	MIC
147	1	Manutenção preventiva	Autoclave	07/out	MIC	Júlio Reis	MIC
148	1	Manutenção preventiva	Autoclave	04/nov	MIC	Júlio Reis	MIC
149	1	Manutenção preventiva	Autoclave	02/dez	MIC	Júlio Reis	MIC
150	1	Manutenção corretiva	Autoclave	05 de dezembro	MIC	Márcio Mendes	MIC
151	1	Envio do termômetro digital RP 8317 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	30/05/2011	Primar	Eva Aparecida de Sousa	Primar
152	1	Envio do termômetro digital RP 8318 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	30/05/2011	Primar	Eva Aparecida de Sousa	Primar
153	1	Envio do termômetro digital RP 8320 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	30/05/2011	Primar	Eva Aparecida de Sousa	Primar
154	1	Envio do termômetro digital/espoto RP 300477 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	30/05/2011	Primar	Eva Aparecida de Sousa	Primar
155	1	Envio do termômetro RP8315 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	01/09/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha	Primar
156	1	Envio do termômetro RP8316 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	01/09/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha	Primar
157	1	Envio do termômetro RP8321 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	01/09/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha	Primar
158	1	Envio do termômetro RP8322 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	01/09/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha	Primar

159	1	Envio do termômetro RP8323 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	01/09/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha	Primar
160	1	Envio do termômetro RP8324 para calibração	Garantir a confiabilidade da medição	01/09/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha	Primar
488							

Meta 5.3 Elaborar contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação



Elaborar contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação		
Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	20	16

Média	2,5	2
LACQSA	4	5
UICLD/UICLEM	4	3
UICGEM	4	2
LEI	3	3
LDP	2	2
MIC	1	1
DVO	1	0
UIMCP	1	0

Tabela 13: Elaborar contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Análise do Contrato ATLAS COPCO	Inexigibilidade com a empresa ATLAS COPCO	18 / 05 / 2011	UICLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
2	1	Correção do contrato de manutenção - AGILENT do LACQSA	Harmonização da documentação segundo a DAD	13/06/2011	UICLEM	Thais Alves e Maria Helena Diniz	UICLEM
3	1	Elaboração da documentação para contrato de manutenção dos 02 (dois) HPLC Agilent da UI/CLD/PL	Firmar contrato de manutenção entre a Agilent e o Lanagro/MG para o HPLC 1100 e HPLC 1200 series	14 e 15/09/2011	UICLEM	Maria Helena Glicério Marcelina Diniz	UICLEM
4	1	Elaboração de minuta de Contrato de manutenção cromatografos da Thermo	Aquisição de contrato de manutenção	3 a 6 maio	UICGEM	Eleonora Santos	UICGEM
5	1	Contrato de manutenção preventiva de equipamentos	Contrato de manutenção preventiva com a empresa Agilent	Outubro	UICGEM	Eleonora Santos	UICGEM
6	1	Elaboração de contrato de manutenção preventiva no equipamento determinador de gorduras -SOXTEC 2050, FOSS.	Diminuir tempo em que o equipamento permanece inoperante.	Agosto/2011	LDP	Rafael Pissinatti	LDP
7	1	Contrato de Manutenção	Elaborar Contrato de Manutenção preventiva no equipamento ASE 350 Dionex	17/10/2011	LDP	Rafael Pissinatti	LDP

8	1	Orçamento de manutenção corretiva e preventiva do equipamento Espectrometro Perkin Elmer Analyst 400 .	Orçamento para envio à coordenação técnica para fins de elaboração do contrato de manutenção corretiva e preventiva realizada por terceiros.	27/05/2011	LEI	Hélia Clark	LEI
9	2	Orçamentos de contratos para manutenções dos Equipamentos	Elaboração dos orçamentos dos equipamentos ICP-MS Varian 820 - MS e Espectrometro Perkin Elmer Analyst 100 para manutenções corretivas e preventivas.	07/04/2011	LEI	Hélia Luiza Marques Clark	LEI
10	1	Contratação de serviços de segurança eletrônica	Descrição, orçamento e solicitação da contratação de serviços de segurança eletrônica	10.02.2011	Lacqsa	Thais Alves de Sá	Lacqsa
11	1	Elaboração de um contrato de inexigibilidade para serviços de manutenção preventiva, corretiva e qualificação dos equipamentos sob responsabilidade da empresa Agilent (LC/MS/MS, CG/MS/MS)	Manutenção do sistema da qualidade e Cumprir o plano de equipamentos 2011	dez/11	Lacqsa	Thais Alves de Sá	Lacqsa
12	1	Solicitação e descrição da contratação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e qualificação dos equipamentos sob responsabilidade da empresa Analítica (CG, Aspec)	Manutenção do sistema da qualidade e Cumprir o plano de equipamentos 2011	dez/11	Lacqsa	Thais Alves de Sá	Lacqsa
13	1	Elaboração de um contrato de inexigibilidade para serviços de manutenção preventiva, corretiva e qualificação dos equipamentos sob responsabilidade da empresa Sinc do Brasil (HPLC, CG)	Manutenção do sistema da qualidade e Cumprir o plano de equipamentos 2011	dez/11	Lacqsa	Thais Alves de Sá	Lacqsa
14	1	Solicitação e descrição da contratação de serviços de segurança eletrônica	Segurança laboratorial	dez/11	Lacqsa	Thais Alves de Sá	Lacqsa
15	1	Solicitação para elaborar contrato de manutenção preventiva e corretiva	Contrato de manutenção para equipamento da Bio-Mérieux	dez/11	MIC	Valéria Mourão Sabino	MIC
Total: 16							

Meta 5.4 Estabelecer procedimento de Controle Intralaboratorial

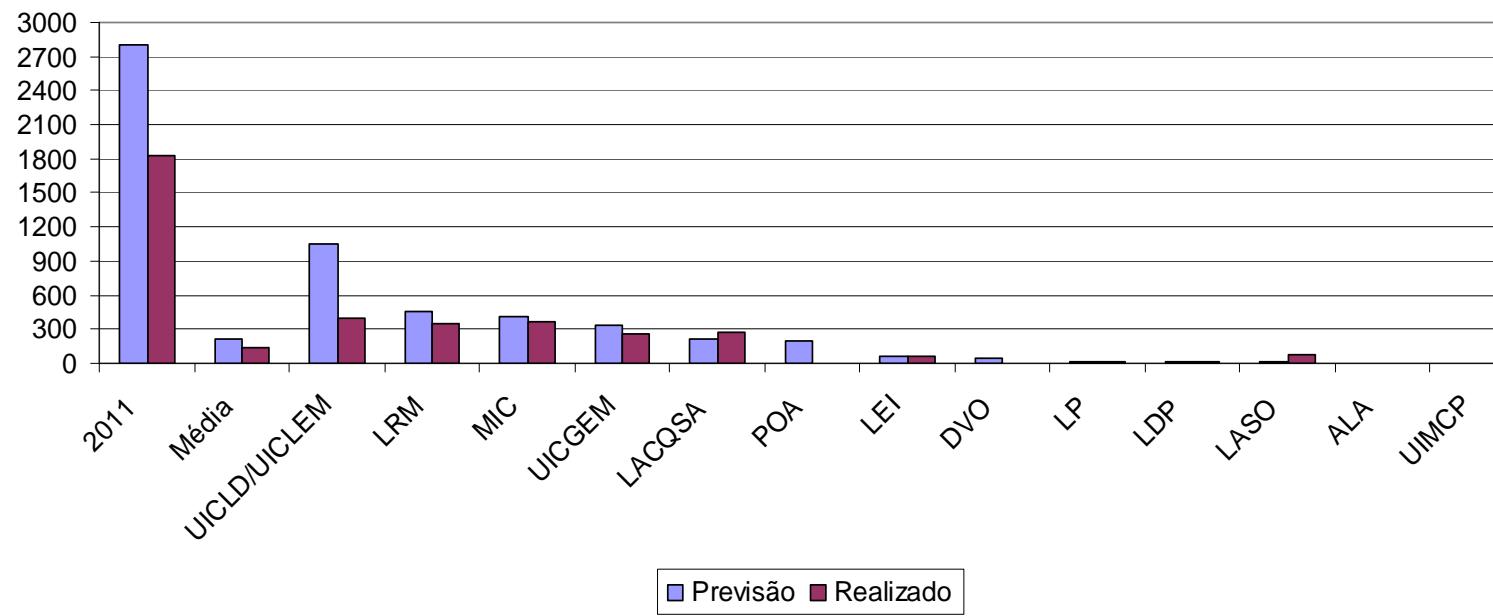
Na previsão dos laboratórios e unidades para procedimentos de controle intralaboratorial neste ano foi de 2809, totalizando 1756 atividades realizadas e informadas.

Para otimizar o monitoramento desta meta verificamos a necessidade de revisão da mesma, visto que a DLAB não tem indicador eficiente e eficaz específico para esta meta, devendo rever as planilhas de preenchimentos dos laboratórios e unidades para uma maior precisão das atividades reportadas. Avalia-se a necessidade de se ter um indicador que possa evidenciar a implantação de um sistema da garantia da qualidade analítica.

Análise Crítica:

Sugere-se rever a meta e o indicador.

Estabelecer procedimento de Controle Intralaboratorial



Estabelecer procedimento de Controle Intralaboratorial					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	2809	1835	LEI	66	68
Média	216	141	DVO	48	7
UICLD/UICLEM	1050	400	LP	16	17
LRM	454	351	LDP	12	11
MIC	414	368	LASO	12	79
UICGEM	330	252	ALA	4	1
LACQSA	210	281	UIMCP	1	0
POA	192	0			

Tabela 14: Estabelecer procedimento de Controle Intralaboratorial

Nº	Qtd atividade	Método	Analito	Matriz	Data / Período	Responsável (is)	Unidade
1	1	Determinação de proteína, cálcio e fósforo.(elaboração do POP de Controle Intralaboratorial)	Proteína, calcio e fosforo	ração, concentrados e suplementos para animais	05 a 15/10/2011	Juarez Alkmim Filho	ALA
2	2	Detecção e quantificação de Soja RR transgênica em amostras de soja moída para interlaboratorial do EURL/JRC	Fragmento do gene da proteína EPSPS	Soja moída	18/05/2011	Nilson Guimarães	DVO
3	5	Detecção e quantificação de milho e soja transgênica em Interlaboratorial do GIPSA/USDA	Milho e soja moídos	Sequências específicas de DNA transgênico de eventos de milho Bt11, GA21, MON810 e TC1507 e de soja RR.	30/06/2011	Nilson Guimarães	DVO
4	15	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	10.01.2011, 14.01.2011, 24.01.2011, 24.01.2011	Júnio Macena da Silva	LRM
5		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxtipiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	21.01.2011, 25.01.2011	Flávio Alves Santos	LRM
6		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclínas	Rim	13.01.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM

7		MET/LRM/PL/ 022 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	26.01.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
8		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	19.01.2011, 25.01.2011, 26.01.2011, 31.01.2011	Leonardo de Souza	LRM
9		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	24.11.2011, 25.01.2011	Marcos Pego	LRM
10		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V, Tetraciclina	Rim	24.01.2011,	Cristiana Perdigão	LRM
11	23	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	08.02.2011, 16/02/2011, 17.02.2011, 21.02.2011, 23.02.2011	Júnio Macena	LRM
12		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	08.02.2011, 11.02.2011, 16.02.2011, 23.02.2011,	Flávio Alves	LRM

13		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	08.02.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
14		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	14.02.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
15		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	04.02.2011, 07.02.2011, 11.02.2011, 15.02.2011, 25.02.2011,	Leonardo de Souza	LRM
16		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	01.02.2011, 04.02.2011, 09.02.2011, 11.02.2011, 15.02.2011, 25.02.2011,	Marcos Pego	LRM
17		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactamicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	02.02.2011, 07.02.2011	Cristiana Rezende	LRM
18		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zerenol, a-zearylénol, taleranol , b-zearylénol , zearylane ,	Urina	02.02.2011, 23.02.2011, 22.02.2011	Sérgio Dracz	LRM
19	27	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	02.03.2011, 11.03.2011, 22.03.2011, 25.03.2011,	Júnio Macena	LRM

20		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxtipiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	01.03.2011, 14.03.2011, 18.03.2011, 23.03.2011,	Flávio Alves	LRM
21		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	28.03.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
22		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zерanol, a-зearalenol, талеранол , b-зearalenol , зеаралан ,	Urina	02.03.2011, 16.03.2011, 18.03.2011, 21.03.2011,	Sérgio Dracz	LRM
23		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	28.03.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
24		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	14.03.2011, 17.03.2011, 18.03.2011, 23.03.2011, 29.03.2011,	Leonardo de Souza	LRM
25		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	14.03.2011, 18.03.2011, 25.03.2011, 24.03.2011, 29.03.2011	Marcos Pego	LRM

26		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactamicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	15.03.2011, 18.03.2011, 25.03.2011, 29.03.2011,	Cristiana Perdigão	LRM
27		MET/LRM/PL/ 018 versão 001 Análise de resíduos de corantes Verde Malaquita CLAEEMEM	Verde Malaquita	Músculo	30.03.2011,	Sérgio Dracz	LRM
28	25	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	08.04.2011, 18.04.2011, 27.04.2011, 26.04.2011	Júnio Macena e a partir do dia 15 de abril foi substituido pela Priscila Dias	LRM
29		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxtipiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	04.04.2011, 07.04.2011, 08.04.2011, 11.04.2011, 15.04.2011, 29.04.2011	Flávio Alves Santos	LRM
30		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	14.04.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
31		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	não realizado devido a falta de kits	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
32		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	01.04.2011, 06.04.2011, 06.04.2011, 08.04.2011, 27.04.2011	Leonardo de Souza	LRM

33		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Díidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	01.04.2011, 06.04.2011, 07.04.2011, 08.04.2011, 20.04.2011, 27.04.2011	Marcos Pego	LRM
34		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zeranol, a-zearalenol, taleranol , b-zearalenol , zearalane	Urina	20.04.2011	Sérgio Dracz	LRM
35		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	01.04.2011, 06.04.2011, 08.04.2011, 18.04.2011, 20.04.2011,	Cristiana Perdigão	LRM
36		MET/LRM/PL/ 018 versão 001 Análise de resíduos de corantes Verde Malaquita CLAEEMEM	Verde Malaquita	Músculo	06.04.2011, 19.04.2011, 28.04.2011	Sérgio Dracz	LRM
37	40	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moxidectina e Abamectina	Fígado e leite	04.05.2011, 09.05.2011, 12.05.2011, 16.05.2011, 18.05.2011, 23.05.2011, 26.05.2011	Priscila Dias	LRM
38		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoaxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	11.05.2011, 12.05.2011, 19.05.2011, 27.05.2011	Flávio Alves	LRM

39		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	04.05.2011, 09.05.2011, 12.05.2011, 15.05.2011, 19.05.2011, 23.05.2011, 26.05.2011, 30.05.2011	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
40		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	não realizado devido a falta de kits	Cristiana Paiva e Cristiane Gláucia	LRM
41		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	04.05.2011, 05.05.2011, 12.05.2011, 19.05.2011, 24.05.2011, 31.05.2011	Leonardo de Souza	LRM
42		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	10.05.2011,11.05.2011 , 18.05.2011, 26.05.2011,	Marcos Pego	LRM
43		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zeranol, a-zearylénol, taleranol , b-zearylénol , zearylane	Urina	10.05.2011, 12.05.2011, 18.05.2011	Sérgio Dracz	LRM
44		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxicilina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	03.05.2011, 05.05.2011, 05.05.2011, 17.05.2011, 24.05.2011	Cristiana Perdigão	LRM
45		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	músculo	17.05.2011, 27.05.2011,	Leonardo de Souza	LRM

					30.05.2011		
46	58	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	01.06.2011, 02.06.2011, 03.06.2011, 06.06.2011, 07.06.2011, 08.06.2011, 09.06.2011, 10.06.2011, 11.06.2011, 14.06.2011, 15.06.2011, 16.06.2011, 17.06.2011, 20.06.2011, 21.06.2011, 22.06.2011, 28.06.2011,29.06.2011 , 30.06.2011	Priscila Gonçalves Dias	LRM
47		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxipiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	03.06.2011, 16.06.2011, 17.06.2011, 20.06.2011, 29.06.2011	Flávio Alves Santos	LRM
48		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclínas	Rim	02.06.2011, 06.06.2011, 09.06.2011, 13.06.2011, 16.06.2011, 20.06.2011, 21.06.2011, 28.06.2011, 30.06.2011	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM

49		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	21.06.2011, 28.06.2011, 30.06.2011	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
50		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	02.06.2011, 08.06.2011, 10.06.2011, 17.06.2011, 21.06.2011	Leonardo Fransisco de Souza	LRM
51		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	01.06.2011, 06.06.2011, 06.06.2011, 10.06.2011, 17.06.2011, 21.06.2011	Marcos Pego de Almeida	LRM
52		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zерanol, a-zearalenol, талеранол , b-zearalenol , зеаралане	Urina	08.06.2011, 08.06.2011, 15.06.2011	Sérgio Dracz	LRM
53		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	01.06.2011, 02.06.2011, 03.06.2011, 14.06.2011, 21.06.2011,	Cristiana Rezende Perdigão	LRM
54		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	10.06.2011, 14.06.2011,22.06.2011	Leonardo Francisco de Souza	LRM
55	32	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em figado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	05/07/2011, 12/07/2011, 14/07/2011, 19/07/2011, 21/07/2011, 29/07/2011	Priscila Gonçalves Dias	LRM

56		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	01/07/2011; 18/07/2011; 28/07/2011	Flávio Alves Santos	LRM
57		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclínas	Rim	04/07/2011, 11/07/2011, 18/07/2011, 25/07/2011	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
58		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclínas	Rim	Não teve	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
59		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	06/07/2011; 12/07/2011; 20/07/2011; 28/07/2011;	Leonardo Fransisco de Souza	LRM
60		MET/LRM/PL/ 017 Analise de residuos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	07/07/2011; 13/07/2011; 19/07/2011;	Marcos Pego de Almeida	LRM
61		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zеранол, a-зearalenol, талеранол , b-зearalenol , зеаралане	Urina	19/07/2011;	Sérgio Dracz	LRM

62		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactamicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	04/07/2011; 06/17/2011; 11/07/2011; 18/07/2011; 22/07/2011; 27/07/2011;	Cristiana Rezende Perdigão	LRM
63		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	11/07/2011; 25/07/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
64		MET/LRM/PL/023 Avermectinas em músculo por CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina,Moximectina e Abamectina	Músculo	18/07/2011;	Priscila Gonçalves Dias	LRM
65		MET/LRM/PL/018 Análise de corantes em peixe e camarão por CLAE-EM	verde malaquita	Peixe e camarão	13/07/2011; 27/07/2011;	Sérgio Dracz	LRM
66	32	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	03/08/2011; 08/08/2011; 12/08/2011; 18/08/2011; 24/08/2011; 25/08/2011; 31/08/2011;	Priscila Gonçalves Dias	LRM
67		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	19/08/2011;	Flávio Alves Santos	LRM
68		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	01/08/2011; 08/08/2011; 15/08/2011; 22/08/2011; 29/08/2011;	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM

69		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	Não Teve	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
70		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	08/08/2011; 17/08/2011; 23/08/2011; 29/08/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
71		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	01/08/2011; 10/08/2011; 18/08/2011; 24/08/2011; 25/08/2011; 31/08/2011;	Marcos Pego de Almeida	LRM
72		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zерanol, a-zearalenol, талеранол , b-zearalenol , зеаралане	Urina	09/08/2011; 24/08/2011; 31/08/2011;	Sérgio Dracz	LRM
73		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxicilina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	09/08/2011; 17/08/2011; 23/08/2011; 30/08/2011;	Cristiana Rezende Perdigão	LRM
74		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	08/08/2011; 19/08/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
75	30	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em figado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	01/09/2011; 08/09/2011; 15/09/2011; 21/09/2011; 28/09/2011;	Priscila Gonçalves Dias	LRM

76		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	Não teve	Flávio Alves Santos	LRM
77		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclínas	Rim	05/09/2011; 12/09/2011; 19/09/2011; 26/09/2011	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
78		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclínas	Rim	Não teve	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
79		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	01/09/2011; 05/09/2011; 08/09/2011; 19/09/2011; 26/09/2011; 29/09/2011;	Leonardo Fransisco de Souza	LRM
80		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	06/09/2011; 15/09/2011; 21/09/2011; 27/09/2011;	Marcos Pego de Almeida	LRM
81		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zearanol, a-zearalenol, taleranol , b-zearalenol , zearalane	Urina	22/09/2011; 30/09/2011;	Sérgio Dracz	LRM

82		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactamicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	01/09/2011; 05/09/2011; 08/09/2011; 09/09/2011; 20/09/2011; 22/09/2011; 23/09/2011; 29/09/2011;	Cristiana Rezende Perdigão	LRM
83		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	12/09/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
84	30	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	04/10/2011; 10/10/2011; 17/10/2011; 20/10/2011; 25/10/2011;	Priscila Gonçalves Dias	LRM
85		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxipiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	26/10/2011;	Flávio Alves Santos	LRM
86		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	03/10/2011; 10/10/2011; 17/10/2011; 24/10/2011; 31/10/2011;	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
87		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	Não teve	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
88		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	03/10/2011; 13/10/2011; 20/10/2011; 31/10/2011;	Leonardo Fransisco de Souza	LRM

89		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	05/10/2011; 10/10/2011; 18/10/2011; 24/10/2011;	Marcos Pego de Almeida	LRM
90		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	03/10/2011; 04/10/2011; 10/10/2011; 13/10/2011; 18/10/2011; 19/10/2011; 20/10/2011; 20/10/2011; 27/10/2011;	Cristiana Rezende Perdigão	LRM
91		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	03/10/2011; 24/10/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
92	30	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	04/11/2011; 09/11/2011; 17/11/2011; 25/11/2011; 30/11/2011;	Priscila Gonçalves Dias	LRM
93		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxtipiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	07/11/2011; 16/11/2011;	Flávio Alves Santos	LRM
94		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	07/11/2011; 14/11/2011; 21/11/2011; 28/11/2011;	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM

95		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	Não teve	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
96		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	07/11/2011; 10/11/2011; 22/11/2011; 29/11/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
97		MET/LRM/PL/ 017 Analise de resíduos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	01/11/2011; 08/11/2011; 16/11/2011; 23/11/2011; 30/11/2011;	Marcos Pego de Almeida	LRM
98		MET /LRM/PL/015 Anabolizantes em urina CLEM	hexestrol , dienestrol , trans-dietilestilbestrol , zерanol, a-zearalenol, талеранол , b-zearalenol , зеаралане	Urina	04/11/2011; 10/11/2011; 25/11/2011; 29/11/2011;	Sérgio Dracz	LRM
99		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxicilina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	07/11/2011; 10/11/2011; 16/11/2011; 24/11/2011; 29/11/2011;	Cristiana Rezende Perdigão	LRM
100		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	18/11/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
101	9	MET/LRM/PL/012 Avermectinas em fígado e leite CLAE-FL e CLAE-EM	Ivermectina, Doramectina, Eprinomectina, Moximectina e Abamectina	Fígado e leite	05/12/2011;	Priscila Gonçalves Dias	LRM

102		MET/LRM/PL/ 016 Análise de resíduos de sulfonamidas em fígado por CLAE-EM	Sulfadiazina, Sulfatiazol, Sulfamerazina, Sulfametazina, Sulfametoxypiridazina, Sulfacloropiridazina, Sulfametoxazol , Sulfadoxina, Sulfisoxazole, Sulfadimetoxina, Sulfaquinoxalina	Fígado	02/12, 12/12, 19/12	Flávio Alves Santos	LRM
103		MET /LRM/PL/ 013 Análise de resíduos de antibióticos em rim por método microbiológico de triagem – FAST	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	05/12/2011; 12/12/2011; 19/12/2011; 26/12/2011	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
104		MET/LRM/PL/ 022 versão 001 Método Premi®Test para triagem de resíduos de antimicrobianos	Antibióticos dos grupos macrolídeos, aminoglicosídeos, betalactamicos e tetraciclinas	Rim	Não teve	Cristiana Rodrigues de Paiva e Cristiane Gláucia Oliveira de Moraes	LRM
105		MET/LRM/PL/ 014 Análise de resíduos de antibióticos macrolídeos e lincosamidas	Lincomicina , Clindamicina , Tilmicosina, Eritromicina , Tilosina	Rim	06/12/2011	Leonardo Fransisco de Souza	LRM
106		MET/LRM/PL/ 017 Analise de residuos de aminoglicosídeos em rim por CLAE-EMEM	Espectinomicina, Higromicina, Estreptomicina, Diidroestreptomicina, Amicacina, Canamicina, Tobramicina, Apramicina, Gentamicina, Neomicina	Rim	05/12/2011;	Marcos Pego de Almeida	LRM
107		MET/LRM/PL/020 analise de multiresíduos de betalactmicos e tetraciclinas em tecido por CLUP/MS-MS	Ampicilina, Cefazolina, Clortetraciclina, Doxiciclina, Oxacilina, Oxitetraciclina, Penicilina G, Penicilina V , Tetraciclina	Rim	02/12/2011;	Cristiana Rezende Perdigão	LRM

108		MET /LRM/PL/021 Cloranfenicol em músculo por CLAE-EM	Cloranfenicol	Músculo	01/12/2011;	Leonardo Francisco de Souza	LRM
109	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	Semente de Brachiaria brizantha	03/01/2011 a 07/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
110	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	Panicum maximum	17/01/2011 a 21/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
111	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Germinação	Panicum maximum	17/01/2011 a 21/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
112	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	Brachiaria brizantha	17/01/2011 a 21/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
113	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Germinação	Glycine max	17/01/2011 a 21/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
114	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	Lactuca sativa	24/01/2011 a 28/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
115	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Germinação	Cucumis sativus	24/01/2011 a 28/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
116	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	P. purpureum x P. glaucum	24/01/2011 a 28/01/2011	Myriam Alvisi	LASO
117	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	Semente de Brachiaria brizantha	31/01/2011 a 04/02/2011	Myriam Alvisi	LASO
118	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetidas	Pureza	Semente de Brachiaria brizantha	31/01/2011 a 04/02/2011	Myriam Alvisi	LASO
119	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Pureza	Semente de Brachiaria brizantha	07/02/2011 a 11/02/2011	Myriam Alvisi	LASO
120	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Allium cepa	14/02/2011 a 18/02/2011	Myriam Alvisi	LASO
121	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Brachiaria brizantha	14/02/2011 a 18/02/2011	Myriam Alvisi	LASO
122	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Allium cepa	21/02/2011 a 25/02/2011	Myriam Alvisi	LASO
123	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Brachiaria briantha	28/02/2011 a 04/03/2011	Myriam Alvisi	LASO

124	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Pureza	Brachiaria ruziziensis	28/02/2011 a 04/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
125	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Lycopersicon lycopersicon	14/03/2011 a 18/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
126	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	helianthus annuus	14/03/2011 a 18/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
127	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Pureza	Brachiaria ruziziensis	14/03/2011 a 18/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
128	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	helianthus annuus	21/03/2011 a 25/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
129	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Glycine max	21/03/2011 a 25/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
130	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Phaseolus vulgares	21/03/2011 a 25/03/2011	Myriam Alvisi	LASO
131	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Phaseolus vulgares	28/03/2011 a 01/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
132	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repetida	Germinação	Vigna unguiculata	28/03/2011 a 01/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
133	1	Controle Intralaboratorial	Germinação	Girassol, Colonião, Sorgo, feijão Caupi e Milho	04/04/2011 a 08/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
134	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Vigna unguiculata	11/04/2011 a 15/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
135	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Heliantus annuus	11/04/2011 a 15/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
136	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Zea mays	11/04/2011 a 15/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
137	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Sorghum bicolor	11/04/2011 a 15/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
138	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Pureza	Panicum maximum	11/04/2011 a 15/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
139	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Zea mays	18/04/2011 a 20/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
140	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Sorghum bicolor	18/04/2011 a 20/04/2011	Myriam Alvisi	LASO

141	1	Confrontar o Resultado original a partir das análises repitidas	Germinação	Helianthus annuus	25/04/2011 a 29/04/2011	Myriam Alvisi	LASO
142	17	Análise de Pureza	Panicum maximum, Brachiaria ruziziensis	Semente	Maio 2011	José Caeiro Gomes, Sebastião Alves e Luiz Artur do Valle	LASO
143		Análise de Germinação	Analito: Gossypium hirsutum, Zea mays, Phaseolus vulgares; Sorghum bicolor e Gycine		Maio 2011	José Caeiro Gomes, Sebastião Alves e Luiz Artur do Valle	LASO
144	4	Teste de Germinação	Helianthus annuus e Phaseolus vulgaris	Semente	Julho 2011	José Caeiro Gomes, Sebastião Alves e Luiz Artur do Valle	LASO
145	2	Teste de Germinação	Semente de Milho	Semente de Milho	01.08.2011	Poliana Mota, Sebastião Azevedo, José Caeiro Gomes, Luiz Artur do Valle e André Campos	LASO
146	8	Teste de germinação	Oryza sativa, Zea mays , Glycine max, Phaseolus vulgaris e Triticum aestivum	semente	Setembro/2011	José Caeiro Gomes, Sebastião Azevedo, Luiz Artur do Valle e Poliana Mota	LASO
147	1	Teste de germinação	Zea Mays	Semente	Outubro 2011	Poliana Mota	LASO
148	3	Análise de pureza	Glycine Max - 3	Semente	Outubro 2011	Sebastião Azevedo, Poliana Mota e José Caeiro Gomes	LASO

149	2	Amostra preparada para Auditoria Interna - DOSN, Pureza e verificação de outras cultivares	Glycine max - 2	Semente	Outubro 2011	Sebastião Azevedo, Myriam Alvisi, Poliana Mota, José Gomes, José Pereira, Luiz Artur Valle e Maria Izabel Furst	LASO
150	9	Teste de Germinação	Glycine max	Semente	Novembro 2011	Sebastião Azevedo, José Caeiro e Luiz Artur Costa do Valle	LASO
151	12	Analise de 06 amostras fortificadas e 06 amostras branco.	Aflatoxina B1,B2,G1 eG2	Amendoim, milho e uva passa	03/01/2011 a 07/01/2011	Eliene Alves	Lacqsa
152	4	Analise de 03 amostras fortificadas e 01 amostra branco.	Ocratoxina A	Vinho	10/01/2011 a 14/01/2011	Eliene Alves	Lacqsa
153	8	Analise de 06 amostras fortificadas e 02 amostras branco.	Ocratoxina A	Café verde e torrado	10/01/2011 a 14/01/2011	Eliene Alves	Lacqsa
154	3	Analise de duas amostras fortificadas e um branco	Aflatoxina BG	Amendoim	17/01/2011 a 21/01/2011	Eliene Alves	Lacqsa
155	4	Analise de duas amostras fortificadas e dois brancos	Aflatoxina BG	Amendoim e Damasco	24/01/2011 a 28/01/2011	Eliene Alves	Lacqsa
156	2	Análise de uma amostra branca fortificada e um branco	Aflatoxina BG	Amendoim	07/02/2011 a 11/02/2011	Eliene Alves	Lacqsa
157	8	Amostras brancas,artificialmente contaminadas e naturalmente contaminadas, para controle de ensaio de proficiênciа.	Aflatoxina BG e ocratoxina A	Duas mostras brancas(matriz de farinha integral), duas artificialmente contaminadas(matriz de farinha integral) quatro naturalmente contaminadas(matriz de farinha de trigo e milho).	21/03/2011 a 25/03/2011	Eliene Alves	Lacqsa

158	5	Amostras brancas,artificialmente contaminadas e naturalmente contaminadas, para controle de ensaio de proficiênci a.	Aflatoxina BG e DON	Duas amostras brancas(matriz de amendoim e Milho), duas artificialmente contaminadas(matriz de amendoim e Milho)uma naturalmente contaminadas(matriz de milho).	25/04/2011 a 29/04/2011	Eliene Alves	Lacqsa
159	12	Amostras brancas eartificialmente contaminadas, para controle de bancada	ZON e DON	Dez amostras brancas, duas artificialmente contaminadas(matrizes de ração, milho,trigo,farélo de soja e arroz).	25/04/2011 a 29/04/2011	Eliene Alves	Lacqsa
160	24	Determinação de aflatoxina M1 em leite por cromatografia	Aflatoxina M1	Leite fluido e em pó	27 a 29/06/2011	Giovana Aparecida, Amaral Gonçalves	Lacqsa
161		Determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por cromatografia	Garantir a qualidade dos resultados	Matriz: Arroz, amendoim, feijão e uva passa	09 a 29/06/2011	Giovana Gonçalves e Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
162		Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência e Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência	Garantir a qualidade dos resultados	Matriz: Trigo e ração	22 a 28/06/11	Maria Isabel de Almeida e Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
163		Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada/visual/densitometria	Garantir a qualidade dos resultados	Matriz: Café verde	20/06/2011	Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
164	20	Determinação de aflatoxina M1 em leite por cromatografia	Aflatoxina M1	Leite bovino	25 a 26/07/2011	Giovana Aparecida Amaral Gonçalves	Lacqsa

165		Determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por cromatografia	Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2	Amendoim, nozes, milho	04 a 29/07/2011	Giovana Aparecida Amaral Gonçalves e Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
166		Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência e Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência	Zearalenona	Trigo	25 a 26/07/11	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
167		Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada/visual/densitometria	Ocratoxina A	Café verde e café solúvel	25 a 29/07/2011	Kátia Letícia de Carvalho e Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
168		Determinação de Desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência com detetor UV-Visível	Desoxinivalenol	Trigo	25 a 26/07/2011	Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
169	39	Determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por cromatografia	Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2	Arroz (3), Feijão (2), milho (2), amendoim (9), ração (2), uva passas (3), damasco (2) e nozes (2)	1 a 31 de agosto de 2011	Maria Isabel de Almeida e Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
170		Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência e Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência	Zearalenona	2 ração, 2 milho, 4 milho	1 a 31 de agosto de 2011	Maria Isabel de Almeida e Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
171		Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada/visual/densitometria	Ocratoxina A	2 ração e 2 uva, 3 café solúvel, 3 vinho, 2 trigo	1 a 31 de agosto de 2011	Maria Isabel de Almeida e Nilton Giovani	Lacqsa
172		Determinação de Desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência com detetor UV-Visível	Desonivalenol	2 ração, 1 farinha de trigo	1 a 31 de agosto de 2011	Maria Isabel de Almeida e Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa

173	45	Determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por cromatografia	Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2	Arroz (2), amendoim (11), uva passas (4), trigo (2), castanha (2)	1 a 30 de setembro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Kátia Letícia de Carvalho	Lacqsa
174		Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência e Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência	Zearalenona	(2) trigo	1 a 30 de setembro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Kátia Carvalho	Lacqsa
175		Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada/visual/densitometria	Ocratoxina A	(2) trigo, (2) amendoim, (2) arroz	1 a 30 de setembro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Nilton Giovani	Lacqsa
176		Determinação de Desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência com detetor UV-Visível	Desonivalenol	ração (7) farinha de trigo (1)	1 a 30 de setembro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Kátia Carvalho	Lacqsa
177		Determinação de ocratoxina A em figado de aves e suíno por cromatografia líquida de alta eficiência .	Afla B1 e OTA	Figado de aves (8)		Eliene Alves	Lacqsa
178	37	Determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por cromatografia	Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2	Milho (4), Damasco (2), trigo (2), castanha (4), feijão (2), milho (2)	1 a 31 de outubro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Giovana Gonçalves	Lacqsa
179		Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência e Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência	Zearalenona	Milho (3), farinha de trigo (2), milho(2)	1 a 31 de outubro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Giovana Gonçalves	Lacqsa
180		Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada/visual/densitometria	Ocratoxina A	Farinha de trigo (4), trigo (4)	1 a 31 de outubro de 2011	Maria Almeida, Kátia Carvalho e Giovana Gonçalves	Lacqsa

181		Determinação de Desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência com detetor UV-Visível	Desonivalenol	Trigo (4) farinha de trigo (2)	1 a 31 de outubro de 2011	Maria Isabel de Almeida e Giovana Gonçalves	Lacqsa
182		Determinação de ocratoxina A em figado de aves e suíno por cromatografia líquida de alta eficiencia .	Afla B1 e OTA	Figado de aves/suíno (6)	1 a 31 de outubro de 2011	Adriana S. Lima	Lacqsa
183	56	Determinação de aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por cromatografia	Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2	Arroz (2), amendoim (4), uva passas (2), trigo (2), castanha portuguesa (4), ameixa (2), milho (4), feijão (4)	1 a 30 de novembro de 2011	Giovana Aparecida Amaral Gonçalves	Lacqsa
184		Determinação de zearalenona por cromatografia líquida de alta eficiência e Determinação de desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência	Zearalenona	farelo de soja (4), milho (6)	1 a 30 de novembro de 2011	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
185		Determinação de ocratoxina A por cromatografia líquida de alta eficiência e camada delgada/visual/densitometria	Ocratoxina A	trigo (2), arroz (2), milho (2), feijão (4)	1 a 30 de novembro de 2011	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
186		Determinação de Desoxinivalenol por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência com detetor UV-Visível	Desonivalenol	farelo de soja (4), milho (6), arroz (2)	1 a 30 de novembro de 2011	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
187		Determinação de ocratoxina A em figado de aves e suíno por cromatografia líquida de alta eficiencia .	Afla B1 e OTA	Figado de aves (4), fígado de suíno (6)	1 a 30 de novembro de 2011	Adriana Lima	Lacqsa
188	1	Determinação de Afla B1, B2,G1 e G2	Afla B1, B2,G1 e G2	Milho (3), Damasco (5), Feijão (4), Amendoim (6)	06 a 23 de dezembro	Maria Almeida, Giovana Gonçalves e Gabriel Oliveira	Lacqsa

189	1	Determinação de ocratoxina A	Ocratoxina A	Milho (4),Feijão (4), Café torrado (2)	02 a 20 de dezembro	Maria Isabel de Almeida e Giovana Gonçalves	Lacqsa
190	1	Realização de amostra branca fortificada pelo Responsável Técnico (amostra cega)	HPAs	Peixe	24/01/2011 a 26/01/2011	Rafael Pissinatti	LDP
191	1	Realização de amostra branca fortificada pelo Responsável Técnico (amostra cega).	HPAs	Peixe	21/02/2011 a 25/02/2011	Rafael Pissinatti	LDP
192	1	Realização de amostra branca fortificada pelo Responsável Técnico (amostra cega).	HPAs	Peixe	21/03/2011 a 25/03/2011	Rafael Pissinatti	LDP
193	1	Realização de amostra branca fortificada pelo Responsável Técnico (amostra cega).	HPAs	Peixe	25/04/2011 a 29/04/2011	Rafael Pissinatti	LDP
194	1	MET/LDP/PL/001 v.4	HPAs	Peixe	30/05/2011	Amauri Souza e Carolina Nunes	LDP
195	1	MET/LDP/PL/001 v.4	HPAs	Pescado	17/06/2011	Amauri Souza, Rafael Pissinatti, Cintia Santos	LDP
196	1	MET/LDP/PL/001 v.4	HPAs	Pescado	17/07/2011	Amauri Souza	LDP
197	1	MET/LDP/PL/001 v.4	HPAs	Peixe	30/08/2011	Amauri Souza e Carolina Nunes	LDP
198	1	MET/LDP/PL/002	HPA	Óleo Vegetal	19/10/2011	Renata Belo e Carolina Nunes	LDP
199	1	MET/LDP/PL/001	HPA	Peixe	29/11/2011	Amauri Souza e Carolina Nunes	LDP
200	1	MET/LDP/PL/001	HPA	Peixe	28/12/2011	Amauri Souza e Carolina Nunes	LDP
201	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos,detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Rim suíno	07/02/2011 a 11/02/2011	Amarildo Germano	LEI

202	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos,detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Mel, Rim bovino e Rim suíno	28/02/2011 a 01/04/2011	Amarildo Germano	LEI
203	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos,detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Rim suíno	14/03/2011 a 18/03/2011	Amarildo Germano	LEI
204	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos,detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Músculo de ave, rim de ave, rim bovino e rim suíno	21/03/2011 a 25/03/2011	Amarildo Germano	LEI
205	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos,detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Músculo de ave, rim de ave, rim bovino e rim suíno	11/04/2011 a 15/04/2011	Amarildo Germano	LEI
206	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos,detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Músculo de ave, rim de ave, rim bovino e rim suíno	18/04/2011 a 20/04/2011	Amarildo Germano	LEI

207	1	O controle intralaboratorial avalia o desempenho dos analistas e dos métodos de ensaio em termos de exatidão e precisão, indicando correções nos resultados e erros sistemáticos, detectando a necessidade de treinamento.	As, Cd e Pb	Músculo de ave, rim de ave, rim bovino e rim suíno	25/04/2011 a 29/04/2011	Amarildo Germano	LEI
208	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim suíno por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim suíno (branco e recuperação)	04/05/2011	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temóteo Pinto	LEI
209	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS.	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Mel (branco e recuperação)	13/05/11	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temóteo Pinto	LEI
210	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS.	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Mel (amostra cega)	17/05/11	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temóteo Pinto	LEI
211	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino(branco e recuperação)	19/05/11	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temóteo Pinto	LEI
212	1	MET/LEI/PL/005 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em músculo de ave por ICPMS	As	Músculo	01/06/11	Carlos Temoteo	LEI
213	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	Cd e Pb	Rim de Ave	01/06/11	Carlos Temoteo	LEI
214	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	Cd , Pb e As	Rim Bovino	15/06/11	Carlos Temoteo	LEI
215	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS	As, Cd e Pb	mel	17/06/11	Carlos Temoteo	LEI
216	1	MET/LEI/PL/005 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em músculo de ave por ICPMS	As	Músculo	29/06/11	Carlos Temoteo	LEI
217	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	Cd e Pb	Rim de Ave	29/06/11	Carlos Temoteo	LEI

218	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	Cd e Pb	Rim de Ave	01/06/11	Carlos Temoteo	LEI
219	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim de suíno por ICPMS	As,Pb e Cd	Rim suíno (amostra cega)	05/07/2011	Flávia Lafetá Rabelo	LEI
220	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim de suíno por ICPMS	As,Pb e Cd	Rim suíno	05/07/2011	Flávia Lafetá Rabelo	LEI
221	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS	As, Cd e Pb	mel	06/07/2011	Carlos Temoteo	LEI
222	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	Cd e Pb	Rim de Ave	13/07/2011	Carlos Temoteo	LEI
223	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS	As, Cd e Pb	mel	20/07/2011	Flávia Lafetá	LEI
224	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	Pb e Cd	Rim bovino(amostra cega)	03/08/2011	Carlos Temoteo Pinto	LEI
225	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim de suíno por ICPMS	Pb e Cd	Rim suíno (amostra cega)	10/08/2011	Carlos Temoteo Pinto	LEI
226	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Cd e Pb	Rim de ave	11/08/2011	Carlos Temoteo Pinto	LEI
227	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As,Cd e Pb	Rim bovino	11/08/2011	Carlos Temoteo Pinto	LEI
228	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim de suíno por ICPMS	As, Cd e Pb	Rim suíno	11/08/2011	Flávia Lafetá	LEI
229	1	MET/LEI/PL/008/002 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino	08/09/2011	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temoteo	LEI

230	1	MET/LEI/PL/008/002 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino	14/09/2011	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temoteo	LEI
231	1	MET/LEI/PL/008/002 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino (amostra cega)	16/09/2011	Derlinda Maria Cota dos Santos	LEI
232	1	MET/LEI/PL/008/002 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino	22/09/2011	Flávia Lafetá Rabelo e Carlos Temoteo	LEI
233	1	MET/LEI/PL/008/002 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino	28/09/2011	Flávia Lafetá Rabelo	LEI
234	1	MET/LEI/PL/008/002 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS	Arsênio (As), Cádmio (Cd) e Chumbo (Pb)	Rim bovino	29/09/2011	Flávia Lafetá Rabelo	LEI
235	17	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As, Cd e Pb	Rim Bovino	07/10, 08/10, 09/10, 10/10, 11/10, 12/10, 13/10, 14/10, 17/10, 18/10, 19/10, 20/10, 21/10, 24/10, 25/10, 26/10 e 27/10/2011.	Carlos Temóteo Pinto e Flávia Lafettá Rabello	LEI
236	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As, Cd e Pb	Rim Bovino	20/10/2011	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá Rabello	LEI
237	6	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As, Cd e Pb	Rim Bovino	03/11, 08/11, 10/11, 18/11, 23/11 e 30/11.	Carlos Temóteo Pinto e Flávia Lafettá Rabello	LEI
238	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim suíno por ICP-MS	As, Cd e Pb	Rim Suíno	25/11/2011	Carlos Temóteo Pinto e Flávia Lafettá Rabello	LEI
239	2	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As, Cd e Pb	Rim Bovino (amostra cega)	08/11/11 e 17/11/11.	Carlos Temóteo Pinto e Flávia Lafettá Rabello	LEI
240	3	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As, Cd e Pb	Rim Bovino	07/12, 13/12 e 21/12/2011	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá	LEI

241	1	MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim suíno por ICP-MS	As, Cd e Pb	Rim Suíno	07/12/2001	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá	LEI
242	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS	As, Cd e Pb	Mel	21/12/2011	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá	LEI
243	1	MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.	As, Cd e Pb	Rim Bovino (amostra cega)	02/12/2011	Carlos Temóteo e Flávia Lafetá	LEI
244	1	MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS	As, Cd e Pb	Mel	21/12/2011	Carlos Temóteo e Derlinda Cota	LEI
245	1	01 Controle Intralaboratorial (Amostra cega) para análise multirresíduo - MET/LP/PL/005	multirresíduos	arroz	06/06/2011	Gilsara Silva	LP
246	2	02 amostras fortificadas de trigo para análise de rotina do PNCRC/Vegetal - MET/LP/PL/005	Controle Intralaboratorial		17/06/2011	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, Fernando Diniz Madureira e Wesley Robert de Souza	LP
247	2	02 amostras fortificadas de milho para análise de rotina do PNCRC Vegetal- MET/LP/PL/005	Controle Intralaboratorial		27/06/2011	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, Fernando Diniz Madureira e Wesley Robert de Souza	LP
248	2	02 amostras fortificadas de trigo para análise de rotina do PNCRC/Vegetal - MET/LP/PL/005	Controle Intralaboratorial		30/06/2011	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, Fernando Diniz Madureira e Wesley Robert de Souza	LP
249	1	01 Amostra CI (amostra cega para o analista) MET/LP/PL/005 V.4 Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS	método multiresíduo	Arroz	07/07/2011	Gilsara Silva	LP

250	2	02 amostras de trigo fortificadas para análise de rotina - MET/LP/PL/005 V.4 Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS	método multiresíduo	Trigo	05/07/2011	Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
251	2	02 amostras de milho fortificadas para análise de rotina - MET/LP/PL/005 V.4 Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS	método multiresíduo	milho	07/07/2011	Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
252	2	02 amostras de trigo fortificadas para análise de rotina - MET/LP/PL/005 V.4 Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS	método multiresíduo	trigo	08/07/2011	Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
253	2	02 amostras fortificadas de milho para análise de rotina - MET/LP/PL/005 V.4 Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais (arroz) por LC-MS/MS	método multiresíduo	milho	14/07/2011	Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
254	1	MET/LP/PL/005	Diazinona, fludiooxinil, fipronil, bifentrina	trigo	01/11/2011	Fernando Diniz Madureira	LP
255	2	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de provas (2)	Alimentos	17/01/2011 a 21/01/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
256	6	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de provas (6)	Alimentos	24/01/2011 a 28/01/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
257	1	Uma amostra confirmada como branca (analisada 6 vezes com resultado negativo para o analito alvo) foi fortificada com uma cepa de referência do laboratório.	Salmonella spp.	Carne cozida congelada	07/02/2011 a 11/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
258	1	Uma amostra confirmada como branca (analisada 6 vezes com resultado negativo para o analito alvo) foi fortificada com uma cepa de referência do laboratório.	Listeria monocytogenes	Carne cozida congelada	07/02/2011 a 11/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC

259	8	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de provas (8)	Alimentos	14/02/2011 a 18/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
260	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	Salmonella	Carne	21/02/2011 a 25/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
261	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	Listeria monocytogenes	Carne	21/02/2011 a 25/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
262	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	S. aureus	Carne	21/02/2011 a 25/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
263	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	Coliformes	Carne	21/02/2011 a 25/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
264	8	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de provas (8)	Alimentos	21/02/2011 a 25/02/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
265	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	Salmonella	Carne	28/02/2011 a 04/03/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
266	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	Listeria monocytogenes	Carne	28/02/2011 a 04/03/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
267	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	S. aureus	Carne	28/02/2011 a 04/03/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
268	1	A amostra recebida para análise interlaboratorial foi analisada pelos diferentes técnicos do laboratório, com os métodos disponíveis	Coliformes	Carne	28/02/2011 a 04/03/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC

269	6	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de provas (6)	Alimentos	14/03/2011 a 18/03/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
270	8	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de Provas (8)	Alimentos	04/04/2011 a 08/04/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
271	6	Avaliar os métodos em cada rodada de análise (controle de provas)	Controle de provas (8)	Alimentos	11/04/2011 a 15/04/2011	Maria de Fátima Fernandes	MIC
272	36	Microbiologia	Controle de provas	Alimentos	mai/11	Sérgio Menicucci	MIC
273	45	MET/MIC/PL/002	Bolores e leveduras	Ricota	07 a 14 de junho	Maria de Fátima Fernandes	MIC
274		MET/MIC/PL/005	Coliformes totais e termotolerantes	Ricota	07 a 10 de junho	Maria de Fátima Fernandes	MIC
275		MET/MIC/PL/001	Mesófilos	água	13 a 15 de junho	Maria de Fátima Fernandes	MIC
276		MET/MIC/PL/008	Salmonella	Carne cozida congelada	13 a 17 de junho	Maria de Fátima Fernandes	MIC
277		Microbiologia	Controle de provas (41)	Alimentos	jun/11	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
278	36	Microbiologia	Controle de provas (36)	Alimentos	jul/11	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
279	40	Microbiologia	Controle de provas (40)	Alimentos	ago/11	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
280	42	MET/MIC/PL/003	Coliformes totais e termotolerantes	Água	13 a 18/09/2011	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
281		MET/MIC/PL/004	Coliformes totais e termotolerantes	Queijo Minas Frescal	13 a 18/09/2011	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
282		Microbiologia	Controle de provas (40)	Alimentos	set/11	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
283	40	Análises microbiológicas	Controle de provas (40)	Alimentos	out/11	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC

284	35	Análises microbiológicas	Controle de provas (30)	Alimentos	Outubro/2011	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
285		MET/MIC/PL/013	Mesófilos em produtos lácteos e pastosos UHT	Creme de leite UHT	15 a 28 de novembro	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
286		MET/MIC/PL/012	Mesófilos em leite UHT	Leite UHT	15 a 28 de novembro	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
287		MET/MIC/PL/006	Staphilococcus aureus	Queijo Minas Artesanal	22 a 25 de novembro	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
288		MET/MIC/PL/020	Listeria monocytogenes	Carne cozida congelada	29/11 a 01/12	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
289		MET/MIC/PL/021	Salmonella spp	Carne cozida congelada	29/11 a 01/12	Maria de Fátima Boechat Fernandes	MIC
290	40	Análises microbiológicas	Controle de provas (40)	Alimentos	dez/11	Maria de Fátima Fernandes, Sérgio Menicucci	MIC
291	90	Analise de Pesticidas	Bromopropilato, etoporfós, alfa HCH, vinclozolina, tolcoflós, HCB	soja e maçã	agosto	Reginaldo Ferreira de Oliveira, Mauro Lúcio Oliveira	UICGEM
292		Análise de HPAs em pescado	Benzo(a)pireno, benzo(a)antraceno, PCB 202	Pescado	Agosto	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
293	42	Analise de Pesticidas	Bromopropilato, etoporfós, alfa HCH, vinclozolina, tolcoflós, HCB, fenvalerato	soja e maçã	Setembro	Reginaldo Ferreira de Oliveira, Mauro Lúcio Oliveira	UICGEM
294		Análise de HPAs em pescado	Benzo(a)pireno, benzo(a)antraceno, PCB 202	Pescado	Setembro	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
295	48	Analise de Pesticidas	Bromopropilato, etoporfós, alfa HCH, vinclozolina, tolcoflós, HCB	soja e maçã	Outubro	Reginaldo Ferreira de Oliveira, Mauro Lúcio Oliveira	UICGEM

296		Análise de HPAs em pescado	Benzo(a)pireno, benzo(a)antraceno, PCB 202	Pescado	Outubro	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
297	45	Analise de Pesticidas	Benzo(a)pireno, benzo(a)antraceno, PCB 202	soja e maçã	novembro	Rafael Pissinatti	UICGEM
298		Análise de HPAs em pescado	Benzo(a)pireno, benzo(a)antraceno, PCB 202	Pescado	novembro	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
299	27	Analise de Pesticidas	Bromopropilato, etoprofós, alfa HCH, vinclozolina, tolcoflós, HCB	Alface	dezembro	Maruro Lucio Goncalves de Oliveira	UICGEM
300		Análise de HPAs em pescado	Benzo(a)pireno, benzo(a)antraceno, PCB 202	Pescado	dezembro	Amauri Geraldo de Souza	UICGEM
301	13	13 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclínas	MAIO/2011	Leonardo Francisco de Souza	UICLEM
302	6	06 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeo	MAIO/2011	Marcos Pego e Cristiana Rezende	UICLEM
303	11	11 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	MAIO/2011	Josefa Abucáter Lima, Priscila Gonçalves Dias e Flávio Alves	UICLEM
304	6	06 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Anabolizantes e cloranfenicol	MAIO/2011	Leonardo Francisco de Souza e Sérgio Dracz	UICLEM
305	3	03 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos	MAIO/2011	Flávio Alves e Letícia	UICLEM

306	4	04 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	MAIO/2011	Priscila Gonçalves Dias e Josefa Abucáter Lima	UICLEM
307	13	13 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclinas	Junho/2011	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
308	5	05 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina	Junho/2011	Leonardo Francisco de Souza e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
309	16	16 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	Junho/2011	Josefa Abucáter Lima, Priscila Gonçalves Dias, Flávio Alves e Aline	UICLEM
310	6	06 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Anabolizantes, Corantes e Cloranfenicol	Junho/2011	Leonardo Francisco de Souza e Sérgio Dracz	UICLEM
311	4	04 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos e Multirresíduos de Agrotóxicos	Junho/2011	Flávio Alves, Letícia e Wesley	UICLEM
312	13	13 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	Junho/2011	Priscila Gonçalves Dias, Josefa Abucáter Lima e Aline	UICLEM

313	14	14 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclinas	JUL/2011	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
314	3	03 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina	JUL/2011	Leonardo Francisco de Souza	UICLEM
315	9	09 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	JUL /2011	Josefa Abucáter Lima, Priscila Gonçalves Dias, Flávio Alves e Aline	UICLEM
316	6	06 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Anabolizantes, Corantes e Cloranfenicol	JUL/2011	Leonardo Francisco de Souza e Sérgio Dracz	UICLEM
317	5	05 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos e Multirresíduos de Agrotóxicos	JUL/2011	Flávio Alves, Letícia e Wesley	UICLEM
318	9	09 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS TRIPLOQUAD 5500 Reg.008	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Multirresíduo de Agrotóxico	JUL/2011	Fabiano Oliveira, Fernando Madureira, Wesley e Rafaela	UICLEM
319	9	09 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	JUL/2011	Priscila Gonçalves Dias, Josefa Abucáter Lima e Aline	UICLEM

320	13	13 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclinas	ago/11	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
321	7	07 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina	ago/11	Leonardo Francisco de Souza	UICLEM
322	10	10 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	ago/11	Priscila Gonçalves Dias e Flávio Alves	UICLEM
323	4	04 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Anabolizantes, Corantes e Cloranfenicol	ago/11	Leonardo Francisco de Souza e Sérgio Dracz	UICLEM
324	10	10 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos e Multirresíduos de Agrotóxicos	ago/11	Flávio Alves, Letícia, Wesley, Fernando e Fabiano	UICLEM
325	4	04 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS TRIPLOQUAD 5500 Reg.008	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Multirresíduo de Agrotóxico	ago/11	Fabiano Oliveira, Fernando Madureira, Wesley e Rafaela	UICLEM
326	7	07 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	ago/11	Priscila Gonçalves Dias e Aline	UICLEM

327	16	16 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclinas	SET/2011	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
328	7	07 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina	SET/2011	Leonardo Francisco de Souza	UICLEM
329	10	10 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	SET/2011	Priscila Gonçalves Dias e Flávio Alves	UICLEM
330	3	03 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Anabolizantes, Corantes e Cloranfenicol	SET/2011	Leonardo Francisco de Souza e Sérgio Dracz	UICLEM
331	10	10 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos e Multirresíduos de Agrotóxicos	SET/2011	Flávio Alves, Letícia, Wesley, Fernando e Fabiano	UICLEM
332	3	03 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS TRIPLOQUAD 5500 Reg.008	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Multirresíduo de Agrotóxico	SET/2011	Fabiano Oliveira, Fernando Madureira, Wesley e Rafaela	UICLEM
333	7	07 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	SET/2011	Priscila Gonçalves Dias e Aline	UICLEM

334	14	14 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclinas	OUT/2011	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
335	11	11 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina e validação método antibióticos em ração	OUT/2011	Marcos Pego e Cristiana - Renata Pereira	UICLEM
336	6	06 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	OUT/2011	Priscila Gonçalves Dias e Flávio Alves	UICLEM
337	3	03 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental - CAPACITAÇÃO do funcionário Nathan	Padrões analíticos - Cloranfenicol	OUT/2011	Sérgio Dracz	UICLEM
338	9	09 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos	OUT/2011	Flávio Alves, Letícia	UICLEM
339	5	05 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS TRIPLOQUAD 5500 Reg.008	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Multirresíduo de Agrotóxico	OUT/2011	Fabiano Oliveira, Fernando Madureira, Wesley e Rafaela	UICLEM
340	6	06 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	OUT/2011	Priscila Gonçalves Dias e Aline	UICLEM
341	1	01 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: CMP em leite	OUT/2011	Geraldo Paulo	UICLEM

342	11	11 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclinas	NOV/2011	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
343	13	13 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina e validação método antibióticos em ração e validação de método de nitroimidazóis	NOV/2011	Marcos Pego e Cristiana - Renata Pereira	UICLEM
344	8	08 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	NOV/2011	Priscila Gonçalves Dias e Flávio Alves	UICLEM
345	6	06 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Rotina - Cloranfenicol e Anabolizantes	NOV/2011	Sérgio Dracz	UICLEM
346	5	05 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos	NOV/2011	Flávio Alves, Letícia	UICLEM
347	2	02 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS TRIPLOQUAD 5500 Reg.008	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Multirresíduo de Agrotóxico	NOV/2011	Fabiano Oliveira, Fernando Madureira, Wesley e Rafaela	UICLEM
348	5	05 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	NOV/2011	Priscila Gonçalves Dias e Aline	UICLEM
349	0	00 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: CMP em leite	NOV/2011	Geraldo Paulo	UICLEM

350	8	08 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Aminoglicosídeos e Multirresíduos de Beta Lactâmicos e Tetraciclínas	DEZ/2011	Marcos Pego e Cristiana Perdigão Rezende	UICLEM
351	8	08 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS Quattro Premier - XE Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método Macrolídeos e Lincomicina e validação método antibióticos em ração e validação de método de nitroimidazóis	DEZ/2011	Marcos Pego e Cristiana - Renata Pereira	UICLEM
352	8	08 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 004	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Avermectinas e Sulfonamidas	DEZ/2011	Priscila Gonçalves Dias e Flávio Alves	UICLEM
353	2	02 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS API 5000 Reg. 006	Controle resposta instrumental	Rotina - Cloranfenicol e Anabolizantes	DEZ/2011	Sérgio Dracz	UICLEM
354	0	00 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS 4000QTRAP Reg. 005	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Métodos: Multirresíduos de Antibióticos	DEZ/2011	Flávio Alves, Letícia	UICLEM
355	1	01 CARTAS CONTROLE - LC-MS/MS TRIPLOQUAD 5500 Reg.008	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Multirresíduo de Agrotóxico	DEZ/2011	Fabiano Oliveira, Fernando Madureira, Wesley e Rafaela	UICLEM
356	2	02 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 003	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: Avermectinas	DEZ/2011	Priscila Gonçalves Dias e Aline	UICLEM
357	0	00 CARTAS CONTROLE - HPLC SHIMADZU Reg. 002	Controle resposta instrumental	Padrões analíticos - Método: CMP em leite	DEZ/2011	Geraldo Paulo	UICLEM
Total: 1835							

Objetivo nº 6: Desenvolver, validar e disponibilizar ferramentas analíticas, tecnológicas e processos para sustentar as ações do MAPA

Meta 6.1 Validar Métodos

Validação de métodos: em 2010 foram validados 10 novos métodos e revalidados 21 métodos pelos Laboratórios pertencentes à DLAB/Lanagro-MG.

Em 2011 foram validados 34 método analíticos: sendo 11/LP (175% do previsto), 4/LRM (100% do previsto), 2/MIC (100% do previsto), 9/LACQSA (81,8% do previsto), 4/LEI (80 % do previsto), 1/ALA (50 % do previsto), 1/DVO (12,5 % do previsto), 1/LDP (25 % do previsto) e 01/UICGEM.

O DVO não atingiu sua previsão de validação por ser um Laboratório recente em fase de implantação, não dispor de pessoal suficiente para análise de OGM e planejamento inadequado.

O LDP não atingiu sua previsão anual por ser um laboratório que tem deficiência de infra-estrutura física e por estar em implantação.

Análise Crítica:

O ALA e o POA utilizam em sua maioria métodos normalizados ou oficiais e que, historicamente, não tinha uma política para validação ou verificação de desempenho do método e não existia uma demanda formalizada por parte do cliente. Recentemente, esta situação tem se modificado.

O Projeto do CNPq “Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq” foi o

fator que possibilitou a validação de um grande número de métodos na área de resíduos e contaminantes e contribui para a disseminação de capacitação e da cultura metrológica no Lanagro-MG.

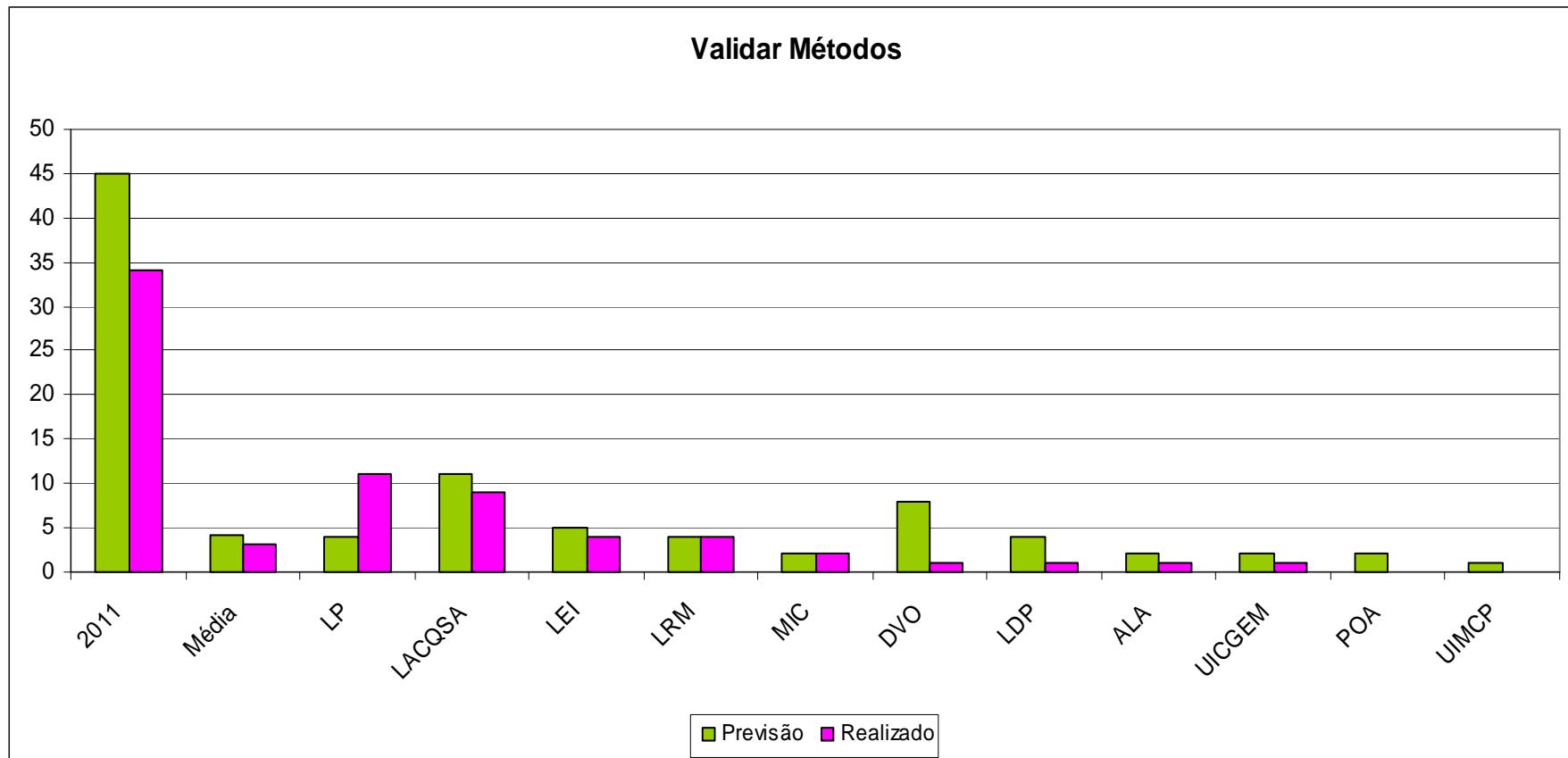
Análise Crítica:

Para otimizar os processos de validação em 2012, é imprescindível elaborar uma diretriz sobre validação de métodos normalizados e ou desenvolvidos pelo Lanagro-MG e aportar condições de infra-estrutura (pessoal, área física) e definir metas macro como foi feita em 2011 para que todos os laboratórios possam ser envolvidos.

Foi verificado que um dos grandes gargalos para a ampliação do escopo de métodos validados é a questão do processo de aquisição (insumos, equipamentos, serviço de calibração e manutenção) que dificulta o fluxo contínuo da acreditação, gerando insegurança na equipe técnica.

Análise Crítica:

É recomendável que seja criado um núcleo de calibração e manutenção de equipamento dentro do Laboratório.



Validar Métodos					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	45	34	DVO	8	1
Média	4	3	LDP	4	1
LP	4	11	ALA	2	1
LACQSA	11	9	UICGEM	2	1
LEI	5	4	POA	2	0
LRM	4	4	UIMCP	1	0
MIC	2	2			

Tabela 15: Validar Métodos

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Entrega do Relatório Final de Validação de método de determinação de Carbadox e Olaquindox em ração.	Disponibilizar o método para a Rotina	17/02/2011	ALA	Wagner Lutero Souza Dibai	ALA
2	1	Validação de método de análise quantitativo para OGM	Quantificação de evento MON810 em amostras de milho	01/07/2011 a 15/07/2011	DVO	Nilson Guimarães	DVO
3	1	Ampliação do escopo do MET/LRM/PL/ 020 método de ensaio para determinação de multiresíduos de beta-lactâmicos e tetraciclínas por CLAE-EMEM	Ampliação do escopo do MET/LRM/PL/ 020	janeiro a dezembro de 2011	LRM	Marcos Pego de Almeida	LRM
4	1	Validação de método de ensaio para triagem de multiresíduos de antibióticos em rim de ave, suíno, eqüino e bovino -	Implantação do método no LRM	janeiro a dezembro de 2011	LRM	Flávio Alves	LRM
5	1	PELRMPL022 Validação de metodo de ensaio para análises de resíduos de Nitroimidazois em tecido animal por CLAE-EMEM	Validação de metodo de ensaio para análises de resíduos de Nitroimidazois em tecido animal por CLAE-EMEM	Maio a dez./2011	LRM	Josefa Lima	LRM
6	1	PE/LRM/PL/18 Validação de método para análise de resíduos de anabolizantes em urina por CLAE-EM/EM	Validação de método para análise de resíduos de anabolizantes em urina por CLAE-EM/EM	fev./2011	LRM	Sérgio Dracz	LRM
7	1	Implementacao da otimizacao do metodo instrumental para analise de dioxinas, furanos, PCBs dioxonas-like e PCB indicadores em baixa resolucao	otimizacao do metodo instrumental	Fev a maio 2011	UICGEM	Eleonora Vieira dos Santos	UICGEM

8	1	Elaboração do Relatório Final do Plano de Estudo - PE014 Parte III: Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais refinados por cromatografia gasosa	Finalizar a validação do método para determinação dos critérios de aceitabilidade	18-07-2011 a 22/07/2011	Lacqsa	Rosinalva de Almeida Santos, Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa
9	1	Validação dos limites de quantificação dos métodos de análise de micotoxinas (aflatoxinas BG, ocratoxina A, zearalenona e desoxinivalenol).	Evidenciar os dados de validação em termos de precisão, veracidade, incerteza de medição os limites de quantificação definidos para os métodos analíticos que quantificam Aflatoxina BG (AFBG), Aflatoxina M1 (AFM1), Desoxinivalenol (DON), Ocratoxina A (OTA) e Zearalenona (ZON) utilizados pelo laboratório.	12/01/2011 a 22/07/2011	Lacqsa	Kátia Carvalho, Nilton Almeida, Eliene Santos e Eugênia Vargas	Lacqsa
10	1	Validação do método para análise do fator de extinção em azeite de oliva	Validar metodologia de análise de extinção específica em azeites de oliva	15/09/2010 a 29/07/2011	Lacqsa	Rosinalva de Almeida Santos	Lacqsa
11	1	Validação de método para análise de ocratoxina A e aflatoxina B1 em fígado de aves e de suino	Validação de método para análise de ocratoxina A e aflatoxina B1 em fígado de aves e de suino	09/09/2010 a 22/08/2011	Lacqsa	Adriana Lima	Lacqsa
12	1	Ampliação do escopo de validação para a determinação do índice de peróxidos em óleos vegetais.	Ampliação de escopo do método para a matriz de azeite de oliva	09/11/2011 a 10/11/2011	Lacqsa	Adriana Leal	Lacqsa
13	1	Ampliação de escopo de validação para a determinação do índice de iodo em óleos vegetais.	Ampliação de escopo do método para a matriz de azeite de oliva	10/11/2011 a 30/11/2011	Lacqsa	Adriana Leal	Lacqsa
14	1	Validação de método para análise de ocratoxina A em vinho e sucos de uva.	Validar metodologia de análise de ocratoxina A em vinho e suco de uva	01/10/2011 a 31/12/2011	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida, Ana Cristina Carvalho e Eliene Santos	Lacqsa

15	1	Validação de procedimento de reutilização de colunas de imunoafinidade para análise de aflatoxina BG	Validar o procedimento de reutilização de colunas de imunoafinidade para análise de aflatoxina BG	20/05/2011 a 13/12/2011	Lacqsa	Gabriel Barros	Lacqsa
16	1	Validação de método para análise acroleína, carbamato de etila, metanol, n-butanol e 2-butanol em cachaça.	Validar o método para análise de contaminantes em bebidas de cana-de-açúcar	22/07/2011 a 31/12/2011	Lacqsa	Anelise Lapertosa	Lacqsa
17	1	Conclusão do Plano de Estudo PE/LDP/PL/003 - Análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em óleos comestíveis por cromatografia a gás acoplada a espectrometria de massas	Validação da Análise de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) em óleos comestíveis por cromatografia a gás acoplada a espectrometria de massas	06/05/2011	LDP	Renata Belo e Rafael Pissinatti	LDP
18	1	REL/LEI/PL/005 - Desenvolvimento e validação de métodos de análise de resíduos de Cd e Pb em mel por espectrometria de absorção atômica por chama e As por espectrometria de absorção atômica por geração de hidretos.	Validação de método para uso na rotina de análises	05/07/2010 a 25/04/2011	LEI	Fausto Rodrigues Junior	LEI
19	1	PE/LEI/PL/006 - Desenvolvimento e validação de método de análise de resíduo de Hg em peixes usando a Espectrometria de Absorção Atômica por Decomposição Térmica e Amalgamação com ouro.	Validação de método para uso na rotina de análises	10/10/2011	LEI	Paulo Celso Pereira Lara.	LEI
20	1	PE/LEI/PL/007 -Desenvolvimento e validação de método de análise de arsênio em pescado por espectrometria de absorção atômica por geração de hidretos (HG – AAS)	Implantação de um método de análise	11/07/2011 - Término da validação	LEI	Fausto Rodrigues Junior	LEI
21	1	PE/LEI/PL/008 - Desenvolvimento e validação de métodos de análises de Cd e Pb em rim suíno, bovino e de ave por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Garfite - GF AAS	Implantação de dois métodos de análise	13/07/2011 - Término da validação	LEI	Hélia Luiza Clark	LEI

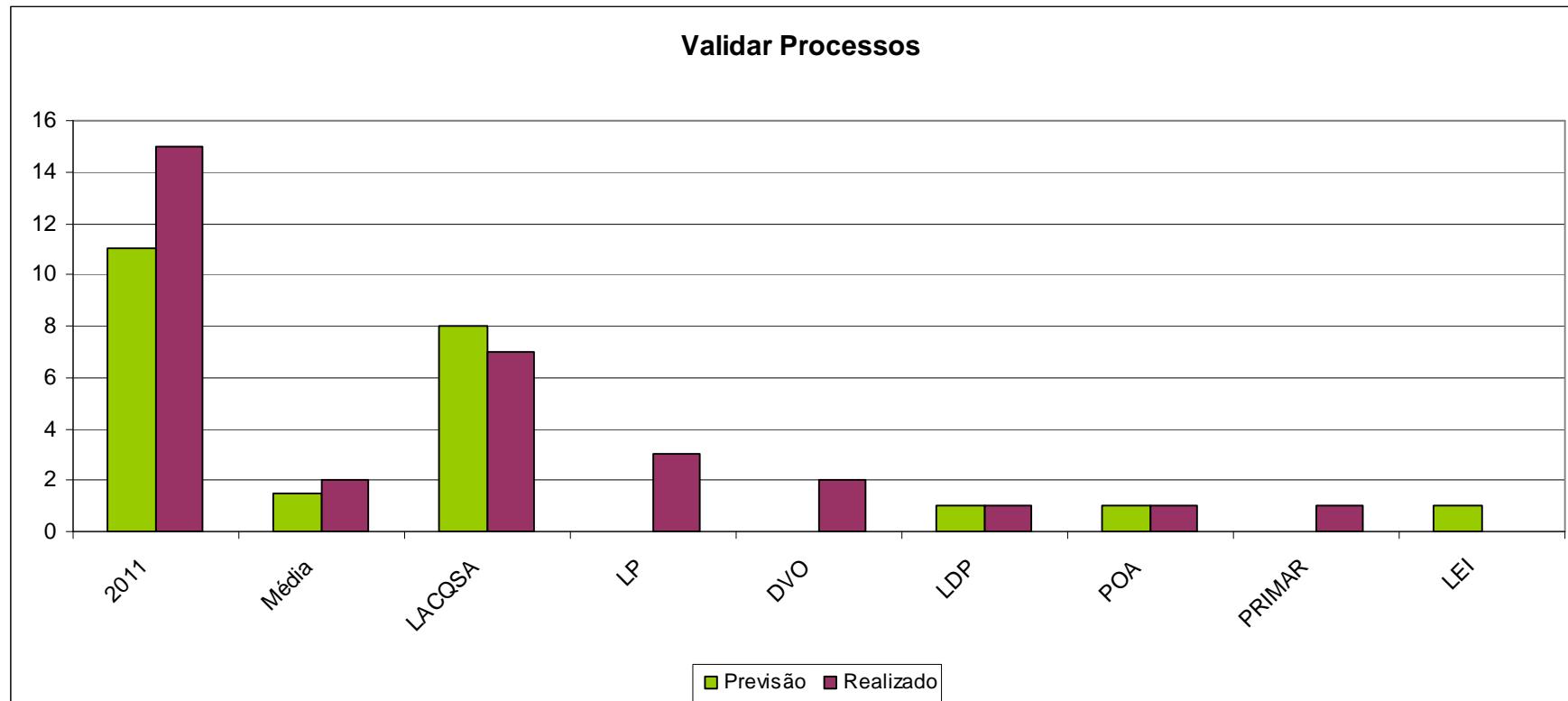
22	1	Pesquisa de Listeria monocytogenes Sistema VIDAS	Pesquisa de Listeria monocytogenes Sistema VIDAS	21/02/2010 a 15/02/2011	MIC	Suzana Horta Fonseca, Sergio Meniccuci, Maria de Fátima B. Fernandes	MIC
23	1	Validação do MET/MIC/PL/008 Limite de Detecção de <i>Salmonella</i> spp. pelo método tradicional estabelecido pela IN 62	Validação do MET/MIC/PL/008	14/03/2011 a 13/05/2011	MIC	Maria de Fátima Boechat, Suzana Horta, Sérgio Meniccucci	MIC
24	1	Ensaios de validação de método para determinação/quantificação de resíduos de agrotóxicos em leite por LC-MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Janeiro a Fevereiro/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira	LP
25	1	Ensaios de validação de método para determinação/quantificação de resíduos de agrotóxicos em café por LC-MS/MS. MET/LP/PL/002 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de óleo ou gordura por LC-MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Junho a Novembro/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira	LP
26	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em soja por LC- MS/MS. MET/LP/PL/002 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de óleo ou gordura por LC-MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Início: setembro 2011 Final: novembro de 2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira	LP
27	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em manga por LC- MS/MS. MET/LP/PL/004 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS e GC- MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	início: setembro 2011 final: novembro de 2011	LP	Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira , Wesley Robert de Souza, Mauro L. Gonçalves de Oliveira e Reginaldo Ferreira de	LP

28	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em maçã por GC- MS/MS. MET/LP/PL/004 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS e GC- MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Junho a Novembro/2011	LP	Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
29	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em banana por LC- MS/MS. MET/LP/PL/004 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS e GC- MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	início:agosto de 2011, final :setembro de 2011	LP	Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
30	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com cereais(arroz) por GC-CMS/MS. MET/LP/PL/005 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em materiais secos por LC-MS/MS e GC- MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Junho e Julho/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro,, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
31	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em cítricos (abacaxi) por LC- MS/MS. MET/LP/PL/007 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de ácido e água eriais secos por LC- MS/MS e GC- MS/M	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Maio a agosto/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
32	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em cítricos (abacaxi) por GC- MS/MS. MET/LP/PL/007 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de ácido e água eriais secos por LC- MS/MS e GC- MS/M	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Março a Maio/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP

33	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto conteúdo de água e clorofila (alface) por LC-MS/MS. MET/LP/PL/008 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e clorofila por LC-MS/MS e GC-MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Junho a Outubro/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
34	1	Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto conteúdo de água e clorofila (alface) por GC-MS/MS. MET/LP/PL/008 Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e clorofila por LC-MS/MS e GC-MS/MS	Ampliar o escopo do LP em atendimento ao PNCRC/Vegetal	Junho a Julho/2011	LP	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Raphaella Puccetti Carneiro, Fernando Diniz Madureira, Fabiano Aurélio da Silva Oliveira e Wesley Robert de Souza	LP
Total: 34							

Meta 6.2 Validar Processos

Em 2011 foram validados 15 processos pelos Laboratórios pertencentes à DLAB, sendo: 1/PRIMAR, 1/LDP (100% do previsto), 1/POA(100% do previsto), 3/LP (300% do previsto), 2/DVO (200% do previsto) e 7/LACQSA (87,5 % do previsto).



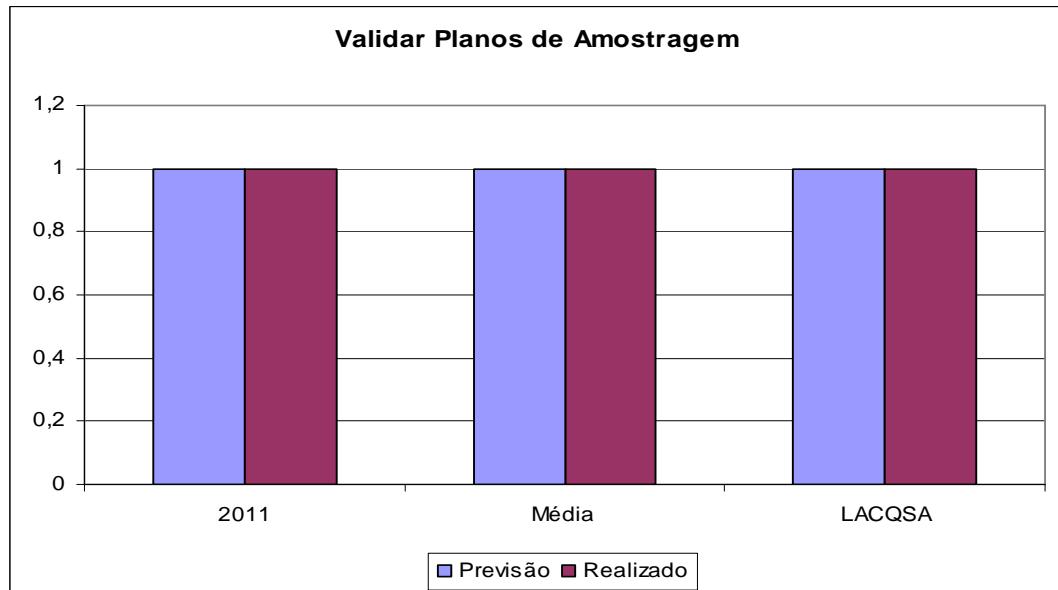
Validar Processos		
Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	11	15
Média	1,5	2
LACQSA	8	7
LP	0	3
DVO	0	2
LDP	1	1
POA	1	1
PRIMAR	0	1
LEI	1	0

Tabela 16: Validar Processos

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Processo de construção da curva de conversão de CBI em CPP para análise bacteriana pelos laboratórios da RBQL.	Desenvolver e emitir de procedimento para processo de amostragem e análises para construção da curva de conversão de CBI em CPP para análise bacteriana pelos laboratórios da RBQL.	01/10/11 a 17/10/11	POA/PL	Eduardo Esteves	POA
2	3	Validação de processo de cálculo de incerteza para análise de aflatoxina B1 e ocratoxina A, e aflatoxina M1 em produtos de origem animal.	Validar o processo de cálculo de incerteza para análise de aflatoxina B1 e ocratoxina A, e aflatoxina M1 em produtos de origem animal.	31/01/2011 a 31/05/2011	Lacqsa	Kátia Letícia Crvalho e Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa
3	3	Validação de processo de cálculo de incerteza para análise de aflatoxinas BG, zearelenona e desoxinivalenol em produtos de origem vegetal.	Validação de processo de cálculo de incerteza para análise de aflatoxinas BG, zearelenona e desoxinivalenol em produtos de origem vegetal.	31/01/2011 a 22/07/2011	Lacqsa	Kátia Letícia Carvalho	Lacqsa
4	1	Validação de processo de cálculo de incerteza para análise de citreoviridina em produtos de origem vegetal.	Validar o processo de cálculo de incerteza para análise de citreoviridina em produtos de origem vegetal.	31/01/2011 a 30/11/2011	Lacqsa	Kátia Letícia Carvalho e Maria Isabel de Almeida	Lacqsa
5	1	Validação do processo de liofilização e Trituração de amosrtas de peixe para preparo de material de referência	Comprovar e otimizar as condições utilizadas para o processo de preparo de amostra de material de referência	30/08/2011	LDP	Cintia Gabriela P. dos Santos	LDP
6	1	Ajuste do método de extração de pesticidas em matrizes com alto teor de clorofilla	Validar o método de extração em atendimento ao PNCRC/Vegetal	02 a 13/05/2011	LP	Wesley Souza, Reginaldo Oliveira, Mauro Oliveira, Fabiano Aurélio Oliveira, Raphaella Carneiro e Fernando Madureira	LP

7	1	Ajuste do método de extração de pesticidas em café	Validar o método de extração em atendimento ao PNCRC/Vegetal	02 a 13/05/2011	LP	Wesley Souza, Reginaldo Oliveira, Mauro Oliveira, Fabiano Oliveira, Raphaella Carneiro e Fernando Diniz	LP
8	1	Ajuste do método de extração de pesticidas em cereais	Validar o método de extração em atendimento ao PNCRC/Vegetal	02 a 13/05/2011	LP	Reginaldo Ferreira de Oliveira, Mauro Lúcio G. de Oliveira e Raphaella Puccetti Carneiro.	LP
9	1	Validação de método de extração de DNA	Validação de método de extração de DNA de milho por CTAB seguindo o método proposto na norma ISO 21571:2005	01/07/2011 a 15/07/2012	DVO	Nilson Guimarães	DVO
10	1	Validação de método de extração de DNA	Validação de método de extração de DNA de soja por CTAB seguindo o método proposto na norma ISO 21571:2005	01/07/2011 a 15/07/2011	DVO	Nilson Guimarães	DVO
11	1	Validação do Software PI.	Validação do Software PI, utilizando os POP's (POP/PI/010; POP/PI/011; POP/PI/012; POP/PI/013).	17/01/11 a 21/01/11	PRIMAR	Eva Aparecida de Souza	PRIMAR
Total: 15							

Meta 6.3 Validar Planos de Amostragem



Validar Planos de Amostragem		
Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	1	1
Média	1	1
LACQSA	1	1

Tabela 17: Validar Planos de Amostragem

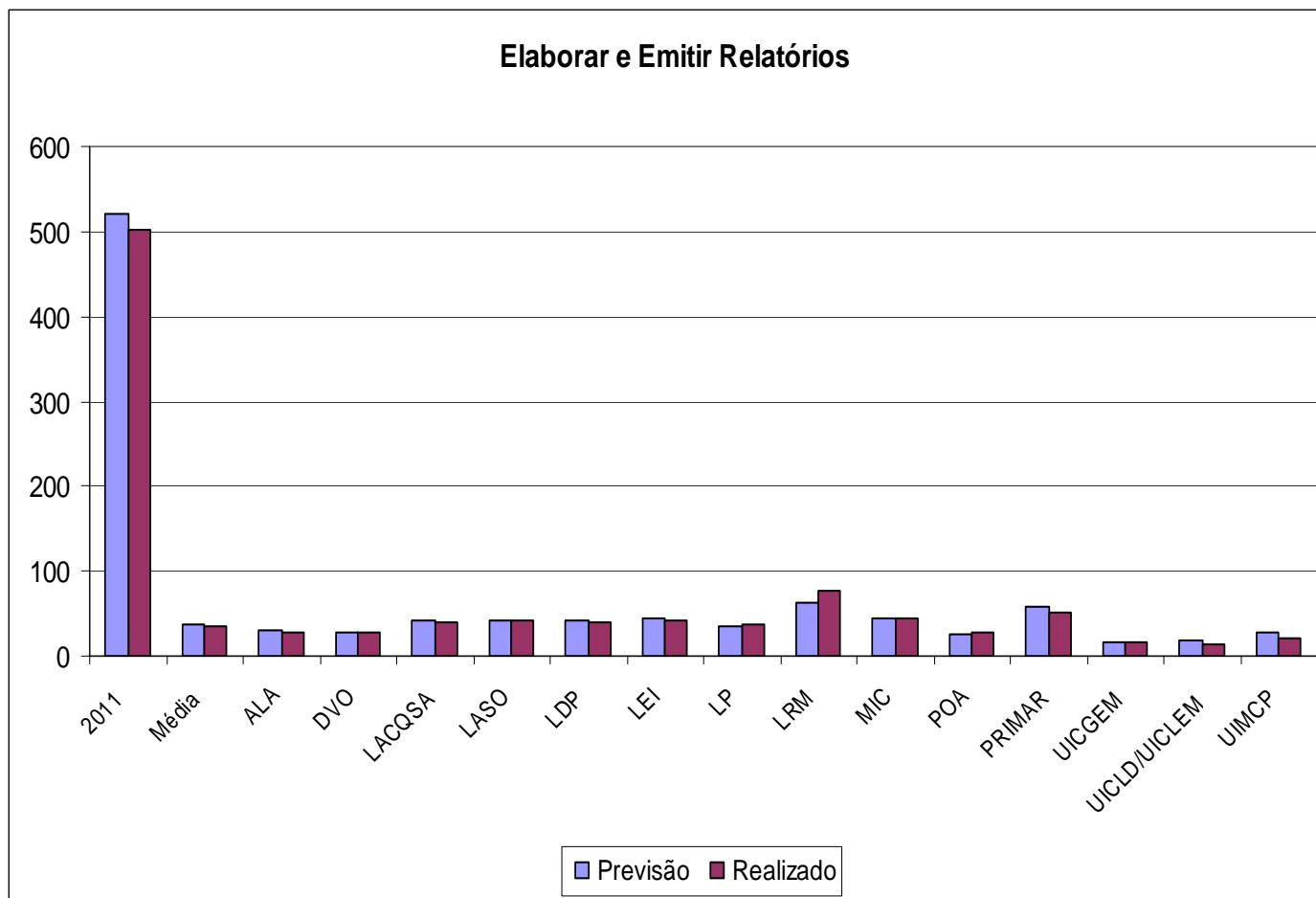
Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade

1	1	Validação de plano de amostragem para determinação de micotoxinas em produtos de origem vegetal, em atendimento ao PNCRC (Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes) e à solicitação do DIPOV	Apoiar o DIPOV na elaboração do plano de amostragem para castanha-do-brasil	dez/11	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas	Lacqsa
---	---	---	---	--------	--------	------------------------	--------

Objetivo nº 7: Fornecer informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo Lanagro

Meta 7.1 Elaborar e emitir Relatórios

Elaborar e Emitir Relatórios		
Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	520	503
Média	37	35
ALA	31	27
DVO	28	27
LACQSA	43	39
LASO	41	41
LDP	41	40
LEI	45	41
LP	36	37
LRM	64	77
MIC	45	45
POA	25	27
PRIMAR	59	52
UICGEM	16	16
UICLD/UICLEM	18	14

**Tabela 18: Elaborar e emitir Relatórios**

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Participante (s)	Unidade
1	12	Relatorio mensal de amostras da DLAB	Fornecer informações para a DLAB sobre o trabalho desenvolvido no ALA	Janeiro a dezembro	ALA	Juarez Alkmim Filho	ALA
2	12	Relatorio mensal qualitativo da DLAB	Fornecer informações para a DLAB sobre o trabalho desenvolvido no ALA	Janeiro a dezembro	ALA	Juarez Alkmim Filho	ALA
3	1	Relatório para a CGAL referente à	Fornecer informações ao DAS	Junho	ALA	Juarez Alkmim Filho	ALA

		Microscopia					
4	2	Preenchimento da PLN/DLAB/PL/006 PT	Estabelecer cronograma de trabalho	Julho e agosto	ALA	Juarez Alkmim Filho	ALA
5	12	Relatório de desempenho de atividades	Reportar as atividades mensais do laboratório	Abril a Dezembro	DVO	Nilson Guimarães	DVO
6	12	Relatório de execução de amostras	Reportar as amostras processadas no laboratório	Abril a Dezembro	DVO	Nilson Guimarães	DVO
7	3	Preenchimento do plano de trabalho 2011	Finalização da última versão do PT 2011	Julho, Agosto, Dezembro	DVO	Nilson Guimarães	DVO
8	12	PLNDLABPL001-relatório de desempenho de atividades da DLAB	Informar as atividades realizadas no LRM no período.	Janeiro a dezembro	LRM	Andréa Melo	LRM
9	1	Planilha de desempenho temporal	Informar o número das amostras analisadas no trimestre e o tempo de análise	Janeiro a março de 2011	LRM	Andréa Melo	LRM
10	3	PLNDLABPL006-plano de trabalho da DLAB	Informar todas as atividades planejadas pelo LRM para o ano de 2011	Janeiro a abril de 2011	LRM	Andrea Melo	LRM
11	60	Relatorio mensal de amostras da DLAB	Fornecer informações para a DLAB sobre o trabalho desenvolvido no ALA	Janeiro a dezembro	LRM	Andrea Melo	LRM
12	1	FORDLABPL013 - Ações relevantes - Relatório de atividades anual	Apresentar as ações relevantes do ano	Dezembro	LRM	Andrea Melo	LRM
13	8	PLN/DLAB/PL/001	Atender a solicitação da CT	Maio a Dezembro	POA	Flávia Coelho	POA
14	12	PLN/DLAB/PL/002	Atender a solicitação da CT	Janeiro a dezembro	POA	Flávia Coelho	POA
15	2	PLN/DLAB/PL/006	Atender a solicitação da CT	Outubro e Novembro	POA	Eduardo Esteves	POA
16	1	Relatório de PI POA11PIL0001 - Fase 1	Relatório de programa interlaboratorial de contagem de células somáticas da RBQL	Maio	POA	Eduardo Esteves	POA
17	1	Relatório de PI POA11PIL0002 - Fase 1	Relatório de programa interlaboratorial de contagem de sólidos totais da RBQL	Maio	POA	Eduardo Esteves	POA
18	1	Relatório de PI POA11PIL0001 - Fase 2	Emitir relatório de programa interlaboratorial POA11PIL0001 - Fase 2 organizado pelo POA/PL	Outubro	POA	Eduardo Esteves	POA
19	1	Relatório de programa interlaboratorial POA11PIL0001 - Fase 3	Emitir relatório de programa interlaboratorial POA11PIL0001 - Fase 3 organizado pelo POA/PL	Novembro	POA	Eduardo Esteves	POA
20	1	Relatório de programa interlaboratorial POA11PIL0002 - Fase 2	Emitir relatório de programa interlaboratorial POA11PIL0002 - Fase 2 organizado pelo POA/PL	Novembro	POA	Eduardo Esteves	POA
21	25	Relatorio de Desempenho de Atividades da DLAB	Preencher e enviar o relatorio de desempenho de atividades para Coordenação	Janeiro a Dezembro	LDP	Carolina Mariana Nunes	LDP

			tecnica				
22	12	Relatorio de Amostras da DLAB	Preencher e enviar o relatorio quantitativo de amostras do LDP para a Coordenação tecnica	Janeiro a Dezembro	LDP	Carolina Mariana Nunes	LDP
23	3	Plano de Trabalho	Revisão 1, 2, 3	Junho, Agosto, Dezembro	LDP	Daniela Augusti	LDP
24	25	Preenchimento da PLN/DLAB/001	Reportar as atividades do LP	Janeiro a Dezembro	LP	Gilsara Silva	LP
25	7	Preenchimento da PLN/DLAB/PL/002	Reportars amostras analisdas	Junho a Dezembro	LP	Gilsara Silva	LP
26	3	Preenchimento do PLN/DLAB/PL/006 V6	Plano de Trabalho do Laboratório de Pesticidas	Junho, Agosto, Dezembro	LP	Gilsara Silva	LP
27	1	Preenchimento da PLN/CGAL "Planilhão da área vegetal"	Atualização do escopo do LP	Setembro	LP	Fernando Diniz Madureira	LP
28	1	Prenchimento do FOR/DLAB/PL/0013 v2 - Ações relevantes	Informar a CT as ações relevantes do LP em 2011	Dezembro	LP	Gilsara Silva	LP
29	12	PLN/001	Reportar as atividades realizadas	Maio a Dezembro	UICGEM	Eleonora Santos	UICGEM
30	3	PLN/006	Plano de Trabalho revisão 1	Junho, Agosto, Dezembro	UICGEM	Eleonora Santos	UICGEM
31	1	Ações relevantes	Reportar as atividades realizadas	Dezembro	UICGEM	Eleonora Santos	UICGEM
32	12	Relatório Mensal de atividades	Elaboração	Fevereiro a Dezembro	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
33	2	Plano de Trabalho	revisão 1, 2	Junho e Agosto	UI/CLEM	Maria Helena Diniz	UICLEM
34	12	Elaboração de Relatório Qualitativo (Relatorio de desempenho das Atividades da DLAB)	Fornecer informações para a DLAB sobre o trabalho desenvolvido na UI MCP	Janeiro	UIMCP	Juarez Alkmim Filho	UIMCP
35	8	Relatório mensal de amostras	Fornecer informações para a DLAB sobre as amostras	Maio	UIMCP	Juarez Alkmim Filho	UIMCP
36	25	Relatório de atividades	Emissão de relatorio das atividades realizadas pelo LASO/MG	Maio	LASO	Fernanda Cássia de Oliveira e Luciana Miranda Curvelo	LASO
37	12	Emissão de relatório de amostras	Informar amostras analisadas de LAS Cerdencido e LAS ligados ao MAPA	Junho	LASO	Fernanda Cássia de Oliveira	LASO
38	3	PLN/006 Plano de Trabalho	Informar as atividades do LASO	Julho, Setembro, Dezembro	LASO	Myriam alvisi	LASO

39	1	Relatório APSEMG	Avaliação de ações corretivas do LAS APSEMG	Dezembro	LASO	Luiz Artur Costa do Valle	LASO
40	12	Elaboração do Relatório de execução de amostras	Número de análise realizadas e determinações realizadas no LACQSA.	Maio	Lacqsa	Maria Isabel de almeida	Lacqsa
41	25	Elaboração do Relatório de atividades	Apresentar o desempenho do Lacqsa em relação as atividades solicitadas e atendidas	Maio	Lacqsa	Maria Isabel de Almeida, Adriana Leal e Tatiana Alves	Lacqsa
42	2	Preenchimento do Plano de Trabalho	Revisão 1, 2	Julho, Setembro	Lacqsa	Luciana de Castro	Lacqsa
43	25	Elaboração de relatório de atividades da DLAB	Relatar as atividades executadas no mês de maio para atendimento ao Plano de Trabalho anual.	Maio	LEI	Derlinda Maria Cota dos Santos	LEI
44	12	Preenchimento da PLN/DLAB/PL/002 - Relatório de Execução de Amostras da DLAB	Relatar as amostras recebidas e analisadas no mês	Junho	LEI	Derlinda Maria Cota dos Santos	LEI
45	2	Elaboração do relatório de Desempenho Temporal (Trimestral)	Relatar as amostras recebidas, analisadas e possíveis atrasos	Julho, Novembro	LEI	Derlinda Maria Cota dos Santos e Amarildo Germano	LEI
46	2	Elaboração do Plano de Trabalho Anual	Relatar as atividades previstas no ano	Julho, Dezembro	LEI	Derlinda Santos e Amarildo Germano	LEI
47	25	Elaboração de relatório de atividades da DLAB	Relatar as atividades executadas no mês de maio para atendimento ao Plano de Trabalho anual.	Janeiro a Dezembro	MIC	Suzana Horta	MIC
48	12	Preenchimento da PLN/DLAB/PL/002 -Relatório de Execução de Amostras da DLAB	Relatar as amostras recebidas e analisadas no mês	Janeiro a Dezembro	MIC	Suzana Horta	MIC
49	3	Elaboração do Plano de Trabalho Anual	Relatar as atividades previstas no ano	Junho, Agosto, Dezembro	MIC	Suzana Horta	MIC
50	1	Preparo do Relatório de Listeria referente aos meses de janeiro a maio	Emissão do relatório para o DIPOA	Julho	MIC	Suzana Horta	MIC
51	1	Preparo do Relatório de Listeria referente ao mes de junho	Emissão do relatório para o DIPOA	Julho	MIC	Suzana Horta	MIC
52	1	Envio de relatório de resultado de L.monocytogenes referente ao programa de detecção de Listeria em produtos prontos para consumo para o DIPOA	Envio de relatório de resultado de L.monocytogenes para o DIPOA dos meses de agosto a setembro	Dezembro	MIC	Suzana Horta	MIC

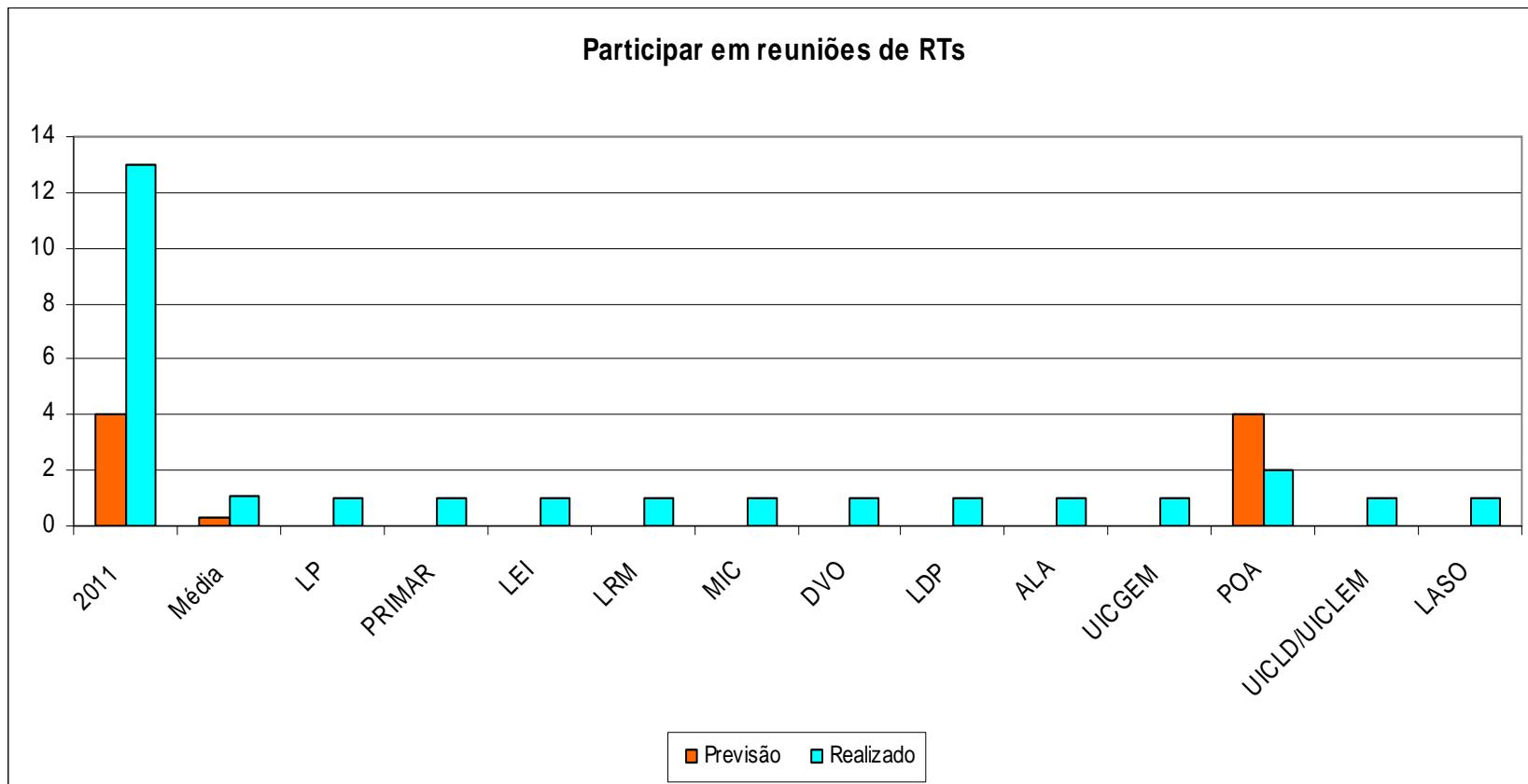
53	1	Envio de relatório de resultado de L.monocytogenes referente ao programa de detecção de Listeria em produtos prontos para consumo para o DIPOA	Envio de relatório de resultado de L.monocytogenes para o DIPOA dos meses de outubro a dezembro	Dezembro	MIC	Suzana Horta	MIC
54	1	FOR/DLAB/PL/013 - Ações Relevantes	Reportar as atividades relevantes do ano	Dezembro	MIC	Suzana Horta e Maria de Fátima Boechat	MIC
55	25	PLN/DLAB/PL/001 Relatório de Desempenho de Atividades da DLAB	Reportar as atividades realizadas no PRIMAR para monitoramento dos indicadores da DLAB.	Janeiro a Dezembro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
56	12	PLN/DLAB/PL/004 Relatório de Participação em Ensaio de Proficiência e uso de Material de Referência	Reportar a participação dos laboratórios da DLAB em EP's e o uso de MR's para monitoramento dos indicadores	Janeiro a Dezembro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
57	3	PLN/DLAB/PL/006 Plano de trabalho da DLAB	Estabelecer a previsão das atividades a serem realizadas pelo PRIMAR para atendimento às metas e objetivos estabelecidos pela Coordenação da DLAB.	Junho, Agosto, Dezembro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
58	1	FOR/DLAB/PL/013 - Ações Relevantes	Reportar as atividades relevantes do ano	Dezembro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
59	1	Compilação do Escopo da DLAB/LANAGRO-MG. Atualização de documentação para aquisição EP's KDLL. Realização do monitoramento das temperaturas de freezers/refrigerador utilizados pelo PI .	Compilação do escopo dos laboratórios da DLAB/LANAGRO-MG, indicando os Ensaios de Proficiência realizados durante o período 2010-2011. Atualização da documentação referente ao processo de Aquisição de Ensaios de Proficiência do provedor KDLL/Holanda. Realização do monitoramento das temperaturas máxima, mínima e atual dos freezers/refrigerador utilizados pelo PI para armazenamento de materiais de referência, ensaios de proficiência, por meio de leitura e registros diários.	Março	PRIMAR	Eva Aparecida de Souza	PRIMAR
60	1	Finalização da revisão do relatório Estimativa de parâmetros e cálculos de z-score para o LACQSA	Finalização da revisão do relatório referente a Estimativa de parâmetros e cálculos de z-score para o LACQSA	Abril	PRIMAR	José Rosário Alvim Melo Júnior.	PRIMAR
61	1	1º Estudo de estabilidade do material teste de metais (Pb e Cd) em rim suíno liofilizado - 008/11	Avaliar a estabilidade do material teste produzido.	Agosto	PRIMAR	José Rosário Alvim Melo Junior	PRIMAR

62	1	5º Estudo de estabilidade de avermectina em músculo bovino - 007/11	Avaliar a estabilidade do material produzido.	Agosto	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
63	1	Elaboração do relatório final de aflatoxinas em castanha-do-brasil da rodada interlaboratorial acordada com a RILAA.	Realizar comparação interlaboratorial.	Outubro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
64	1	Elaboração do relatório final de sulfametazina em fígado suíno da rodada interlaboratorial acordada com a RILAA.	Realizar comparação interlaboratorial.	Outubro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
65	1	Elaboração do relatório final de avermectinas em músculo bovino da rodada interlaboratorial acordada com a RILAA.	Realizar comparação interlaboratorial.	Outubro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
66	1	Elaboração do relatório final de cádmio e chumbo em rim suíno liofilizado da rodada interlaboratorial acordada com a RILAA.	Realizar comparação interlaboratorial.	Outubro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
67	1	Elaboração de relatório PRIMAR 013/2011 - Relatório Complementar do Programa Interlaboratorial de Aflatoxinas em castanha-do-brasil	Avaliar o desempenho de participante do programa	Dezembro	PRIMAR	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
68	1	Elaboração de relatório PRIMAR 014/2011 - Relatório de comparação interlaboratorial com material FAPAS que chegou após o prazo (ZON em Alimentos para Animais)	Avaliar o desempenho do participante.	Dezembro	PRIMAR	José Rosário Alvim Melo Junior	PRIMAR
69	1	Elaboração de relatório PRIMAR 015/2011 - Relatório de comparação interlaboratorial com material FAPAS que chegou após o prazo (Ocratoxina em café torrado)	Avaliar o desempenho do participante.	Dezembro	PRIMAR	José Rosário Alvim Melo Junior	PRIMAR
Total: 503							

Objetivo nº 8: Desenvolver ferramentas de integração e comunicação interna

Foi verificado que este objetivo exige metas e indicadores mais claros pois é difícil monitorar ou avaliar o quanto as metas propostas de fato estão impactando o atingimento dos objetivos propostos.

Meta 8.1 Participação em reuniões de RTs



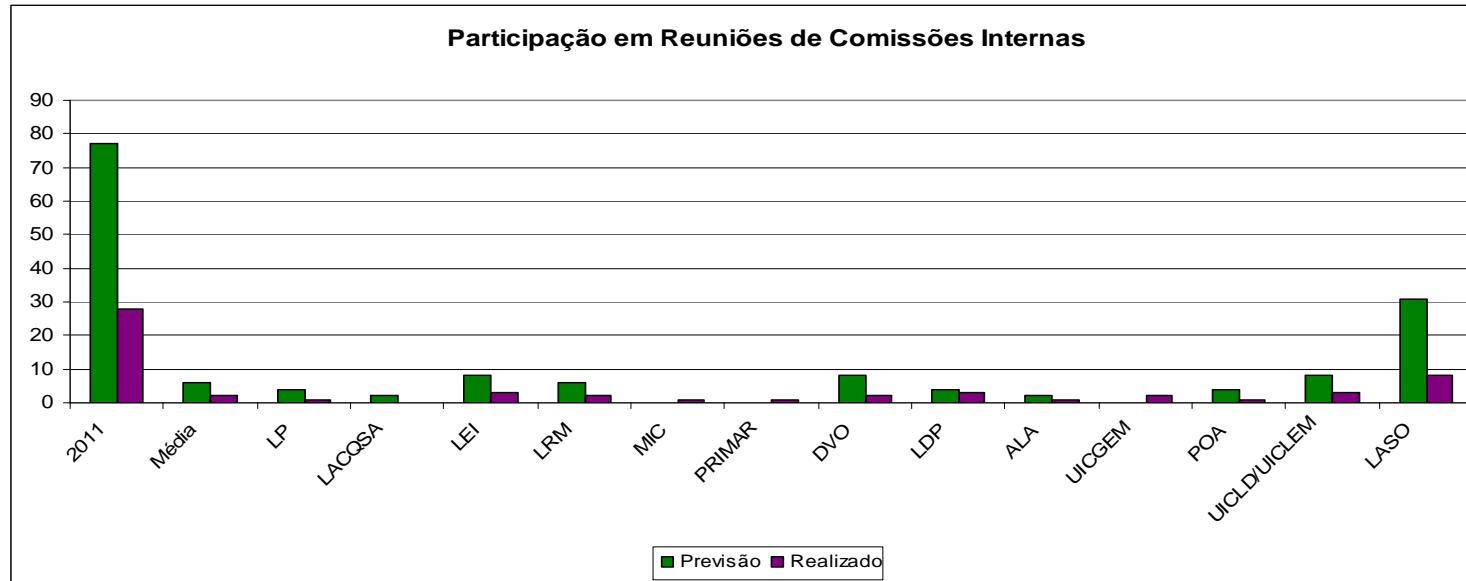
Participar em reuniões de RTs					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	4	13	DVO	0	1
Média	0,3	1	LDP	0	1
LP	0	1	ALA	0	1

PRIMAR	0	1	UICGEM	0	1
LEI	0	1	POA	4	2
LRM	0	1	UICLD/UICLEM	0	1
MIC	0	1	LASO	0	1

Tabela 19: Participação em reuniões de RTs

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Reunião na CGAL com os RTs dos POAs dos LANAGROS	Conforme Memorando nº 030 SFQ/CGAL, de 18/04/11	09/05/11 a 13/05/11	CGAL/Brasilia	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
2	1	Reunião de RTs	Apresentação dos resultados e finalizar as atividades de 2011 .	16/12/2011	Lanagro -PL	Amarildo Germano e Derlinda Maria Cota dos Santos, Juarez Fabiano de Alkmim Filho e Denise Kátia dos Santos Aquino, Nilson César Castanheira Guimarães e Júlio César Garcia, Luiz Artur Costa do Valle, Daniella Vasconcellos Augusti, Gilsara Silva, Patricia Ferreira, Eleonora dos Santos, Maria Helena Diniz, Flávia Coelho, Valéria Sabino, Josefa Lima	LEI, ALA, DVO, LASO, LDP, LP, PRIMAR, UICGEM, UICLEM, POA, MIC, LRM

Meta 8.2 Participação em reuniões de comissões internas



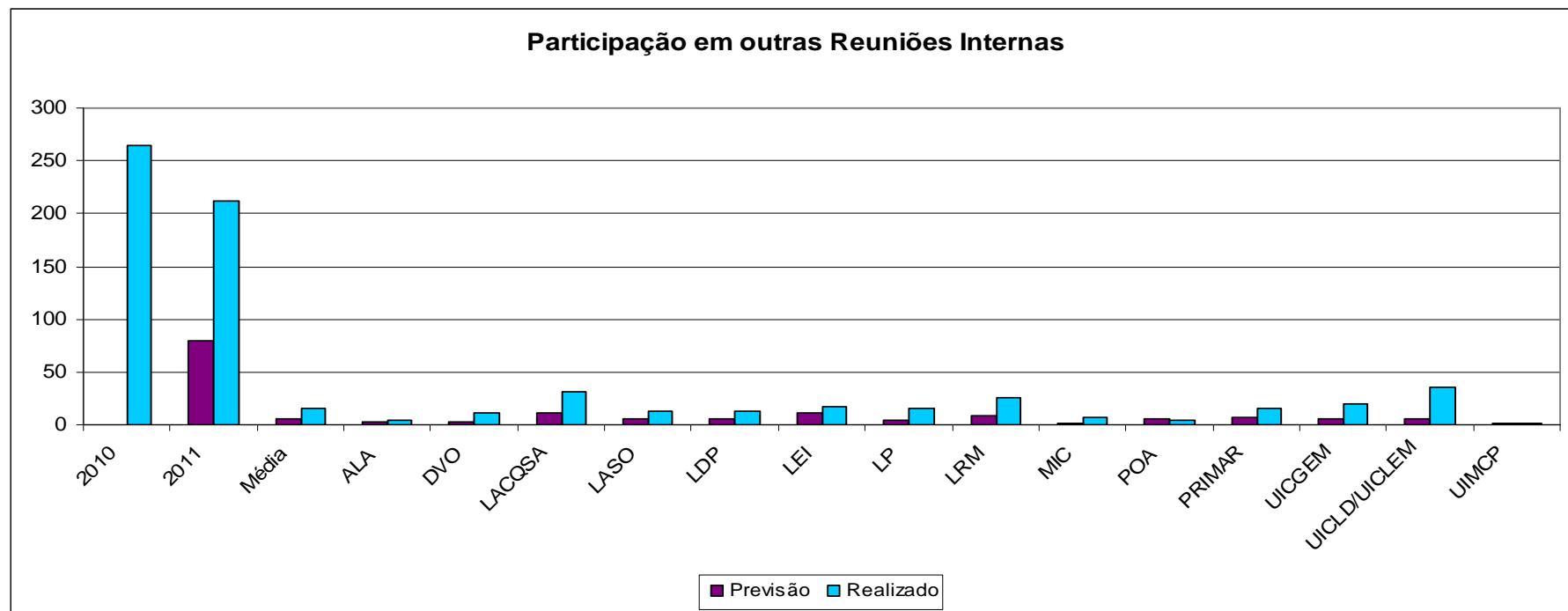
Participação em reuniões de comissões internas					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	77	28	DVO	8	2
Média	5,9	2,1	LDP	4	3
LP	4	1	ALA	2	1
LACQSA	2	0	UICGEM	0	2
LEI	8	3	POA	4	1
LRM	6	2	UICLD/UICLEM	8	3
MIC	0	1	LASO	31	8
PRIMAR	0	1			

Tabela 20: Participação em reuniões de comissões internas

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade (s)
1	11	Reunião da Comissão de Infraestrutura	Discussão da implementação do plano de médio prazo com mudança dos escritórios para área onde se situava o almoxarifado. Reestruturação da área física da DLAB, orçamentos dos móveis para escritório	08/06/2011	Lanagro-MG	Juarez Alkmim Filho, Nilson Guimarães, Emanuel Vasconcelos, Júlio Garcia, Andrea Melo, Flávia Coelho, Gilsara Silva, Paulo Celso, Hélia Clark, Daniella Augusti, Rafael Pissinatti, Eleonora Santos, Valéria Sabino, Maria Helena Diniz, Andreia Lanna	ALA, DVO, LRM, POA, LP, LDP, LEI, MIC, UICGEM, UICLEM, PRIMAR
2	2	Reunião da Comissão de infra-estrutura	Adequação de área para demanda da Rússia	02/09/2010	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Leonardo Souza, Andrea Melo	DVO, LRM
3	1	Reunião externa	Reunião da subcomissão técnica de forrageiras	28/01/2011	SFA-MG	Luiz Artur	LASO
4	1	Reunião externa	Reunião da subcomissão técnica de batata da CSM-MG	31/01 a 01/02/2011	SFA-MG	Luiz Artur	LASO
5	1	Reunião externa	Reunião da subcomissão de feijão e medicinais	29/03/2011	SFA-MG	José Maurício	LASO
6	1	Reunião externa	Reunião da subcomissão de soja	30/03/2011	SFA-MG	Luiz Artur	LASO
7	1	Reunião externa	Reunião da subcomissão de fruticultura e ornamentais	31/03/2011	SFA-MG	José Maurício	LASO
8	1	Reunião da subcomissão de sorgo	Discussão e sugestão de novos e antigos procedimenotos	24.05.2011	SFA-MG	José Maurício	LASO
9	1	Reunião da subcomissão de olerícolas	Discussão e sugestão de novos e antigos procedimenotos	25.05.2011	SFA-MG	José Maurício	LASO
10	1	Reunião da subcomissão de olerícolas	Discussão e sugestão de novos e antigos procedimenotos	26.05.2011	SFA-MG	Luiz Artur	LASO
11	1	Reunião de comissão de infraestutura	Reunião com arquiteto para definição do layout do escritório do LDP	09/06/2011	Lanagro-MG	Daniella Augusti	LDP
12	2	Reunião de comissão de infraestutura	Discussão do plano de médio prazo da reestruturação da DLAB	04/08/2011	Lanagro-MG	Daniella Augusti; Rafael Pissinatti, Amarildo Germano	LDP, LEI

13	3	Reunião Técnica da Comissão de Equipamentos	Discussão sobre a legalidade da inexibilidade da solicitação de proposta de manutenção dos equipamentos	22/06/2011	Lanagro-MG	Amarildo Germano, Hélia Clark e Carlos Temoteo, Maria Helena Diniz, Eleonora dos Santos	LEI, UICLEM, UICGEM
14	1	Reunião - Comissão de Equipamentos	Elaboração de lista de treinamentos a solicitar para a RMMG	07/07/2011	Lanagro-MG	Maria Helena G. M. Diniz, Vania Faria, Rodrigo Mauro Ramos e Luiz Gustavo (MAN)	UICLEM
Total: 28							

Meta 8.3 Participação em outras reuniões internas



Participação em outras Reuniões Internas								
Laboratórios	Previsão	Realizado	Laboratórios	Previsão	Realizado	Laboratórios	Previsão	Realizado
2010		264	LASO	5	13	POA	6	4
2011	80	212	LDP	5	13	PRIMAR	7	15

Média	5,7	15,1	LEI	11	17	UICGEM	5	20
ALA	3	4	LP	4	15	UICLD/UICLEM	6	35
DVO	3	12	LRM	9	25	UIMCP	2	1
LACQSA	12	31	MIC	2	7			

Tabela 21: Participação em reuniões de comissões internas

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Reunião para Implantação do sistema LIMS	Preparar o ALA para fazer parte do projeto piloto de implantação do LIMS no LANAGRO MG	13/01/2011	ALA	Juarez Alkmim, Ronaldo Sanches, Denise Kátia, Karla Esteves Pereira	ALA
2	1	Reunião com os RTs dos laboratórios clientes do PMC	Discutir o controle de esterilidade dos meios produzidos pelo PMC	25.01.2011	Lanagro-MG	Andréa Melo, Paulo Martins Soares Filho, Maurício Baltazar de Carvalho Filho, George Afonso Vitor Caldeira, Valéria Sabino,	LRM
3	1	Reunião com RTs e Eugênia sobre aquisição do LIMs	Discutir as prioridades e os laboratórios que irão iniciar com a implantação do LIMs	26.01.2011	Lanagro-MG	Andréa Melo, Nilson Castanheira, Valéria Sabino, Gilsara Silva, Eugênia Vargas, Rafael Pissinatti, Amarildo Germano, Carlos Henrique Panzenhagem	LRM
4	1	Reuniao com a RT	Definição dos parametros de limites de quantificação dos métodos	27/01/2011	LACQSA	Giovana, Isabel, Kátia, Nilton e Adriana	Lacqsa
5	5	Projeto LIMs - LANAGRO-MG	Apresentar o sistema LIMS	31. 01.2011 e 01.02.2011	Lanagro-MG	Andréa Melo Garcia de Oliveira, Josefa Abucater Lima, Leonardo Francisco de Souza, Júlio César de Faria, Andreia Cunha, Maria Helena Diniz, Adriana Cristina de Sousa Leal e Maria Isnáia Silva da Cunha, Fabiano Aurélio	LRM, PRIMAR, UICLEM, Lacqsa, LP

						Oliveira e Mauro Lúcio Gonçalves	
6	1	Reunião interno do LRM	Passar as decisões da reunião do PNCRC	03.02.2011	LRM	Andréa Melo, Flávio Alves, Aline Gomes, Mércia Diniz, Priscila Dias, Josefa Abucater, Cristiana Rezende, Júnio Macena, Sérgio Dracz, Marcos Pego	LRM
7	1	Reunião Interna com a Coordenação técnica	Conversar sobre a RILAA - Red Interamericana de Laboratórios de Análises de Alimentos, como preencher	21/02/2011	CT	Suzana e Eugênia	MIC
8	1	Reunião CT e resp. UICLEM	Proposta: Assumir a responsabilidade do LRM	21/02/2011	CT	Eugenia Azevedo Vargas e Maria Helena	UICLEM
9	4	Programação de auditorias internas	Cronograma das auditorias internas	24/02/2011	UGQ	Daniella V. Augusti, Rafael Pissinatti, Amarildo Germano, Gilsara Silva, Valéria Sabino, Flávia Coelho, Andrea Melo	LDP, LEI, LP, LRM
10	1	Reunião resp. UICLEM e resp. MAN	Resolução de problemas de temperaturas elevadas - salas FQ2 e FQ25 -UI/CLEM/PL	24/02/2011	UI/CLEM/PL	Maria Helena G. M. Diniz e Mardocheu Moreira	UICLEM
11	1	Reunião com o programador do sistema SILAS	Avaliação e discussão do programa de sementes SILAS	24.02.2011	LASO	Sr.Oto Carlos e funcionários do LASO: Myriam, Fernada e Poliana	LASO
12	1	Tratamento de não conformidades	Discussão para tratamento de não conformidades com a responsável técnico pelo LAS APSEMG	25.02.2011	LASO	Myriam, Luiz, J. Maurício (LASO), M. Selma, Dulce e Natalício(APSEMG)	LASO
13	1	Reunião com Silvana V. Cançado e Letícia Caldeira	Verificar a possibilidade do desenvolvimento do projeto de doutorado da aluna Letícia Caldeira	28.02.2011	LRM	Silvana V. Cançado e Letícia Caldeira, Andréa Melo	LRM
14	1	REUNIÃO RESP. UICLEM e RESP. MAN	Averiguação da INTEMPERIE que afetou a UICLEM - Sala FQ-25 / DLAB	13/03/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz e Mardocheu Moreira	UICLEM

15	1	Reunião interna	Reunião interna sobre Importação	14/03/2011	CT	Andréia Lanna Cunha; Melina Sales da Silva; Andrea Lima e Eugênia Azevedo Vargas.	PRIMAR
16	1	REUNIÃO MAN - LIMPEZA e UICLEM	Limpeza do piso teto dos laboratórios e orientações diversas na execução deste procedimento	15/03/2011	MAN	Maria Helena G. M. Diniz, Mardocheu Moreira, José Cândido e Karine.	UICLEM
17	1	Reunião preparatória para o 2º encontro nacional dos técnicos da área de diagnóstico fitossanitário do MAPA	Preparação para o 2º encontro nacional dos técnicos da área de diagnóstico fitossanitário do MAPA	17/03/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Emanuel Vasconcelos, Júlio Garcia e Sami de Oliveira	DVO
18	1	REUNIÃO CT e RESP. UICLEM	Resposta á proposta de ser RT do LRM	18/03/2011	CT	Eugênia Azevedo Vargas e Maria Helena Glicério Marcelina Diniz	UICLEM
19	4	Reunião Interna	Apresentação da RIILA e discussão sobre a representação do LANAGRO/MG	23/03/2011	Lanagro-MG	Suzana Horta, Eugênia Vargas, Rafael Pissinatti, Gilsara Silva, Valéria Sabino, Andreia Lanna	LDP, LP, MIC, PRIMAR
20	1	Apresentação da RILLA (Dra Suzana Horta)	Estimular a participação das areas técnicas do LANAGRO MG na RILLA	23/03/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano de Alkmim Filho	UIMCP
21	1	Reunião Interna com os RT's dos laboratórios: PI (RT substituta);LRM e LEI/LANAGRO-MG	Discutir o plano de trabalho referente a Produção de material de referência a ser realizada pelo LEI e LRM/LANAGRO-MG com gestão do PI/LANAGRO-MG, destinada ao provedor RILLA/Argentina.	24/03/2011	Primar	Andréia Lanna Cunha; Andréa Melo Garcia e Amarildo Germano	PRIMAR
22	2	Reunião da área de diagnóstico fitossanitário do MAPA	Harmonização de métodos para análise de batata semente, elaboração de tabela de pragas quarentenárias por país exportador e início da discussão da atualização da IN01/2007 para diagnóstico fitossanitário.	05 e 06/04/2011	Lanagro-MG	Júlio Garcia, Emanuel Vasconcelos, Sami de Oliveira, Nilson Guimarães, Luiz Artur e José Maurício	DVO, LASO
23	1	REUNIÃO RESP. UICLEM e CPD do Lanagro/MG	Informações para o LIMS	05/04/2011	UI/CLEM	Júlio Faria e Maria Helena Diniz	UICLEM
24	1	REUNIÃO CT - UICLEM e UICGEM	Esclarecimentos referentes às agendas para treinamentos e reuniões	13/04/2011	Sala da CT	Eugênia Azevedo Vargas, Eleonora Vieira e Maria Helena Diniz	UICLEM

25	1	Reunião com a Coordenadora Técnica/Lanagro-MG referente ao relatório de estimativa de parâmetros e cálculos de z-score para o LACQSA.	Discussão dos dados do relatório "estimativa de parâmetros e cálculos de z-score na análise de aflatoxinas em amendoim" elaborado pelo Bolsista José Junior.	14/04/2011	CT	Eugenia Azevedo Vargas; Andreia Lanna Cunha e José Rosário Alvim Melo Júnior	PRIMAR
26	4	Treinamento no POP/DLAB/PL/002	Conhecimento da nova versão do POP	20.04.2011	Lanagro-MG	Rafael Pissinatti, Amarildo Germano, Nilson César Castanheira, Andreia Lanna, Derlinda Cota, Luciana Curvelo	PRIMAR, LDP, LEI, LASO
27	5	Reunião com a CT + responsáveis pelas áreas envolvidas nas análises de resíduos e contaminantes	Resolver questões relativas às áreas de resíduos e contaminantes	29/04/2011	Lanagro/MG	Eugená Vargas, Eleonora Vieira, Rafael Pissinatti, Andréa Melo, Nilson Castanheira, Gilsara Silva, Maria Helena Diniz	UICGEM, UICLEM, LP, LDP, LRM
28	1	Treinamento SIGLA	Operação do novo sistema de lançamento de resultados	05/05/2011	LEI	Amarildo Germano, Carlos Temóteo Pinto, Flávia Lafetá Rabelo e Paulo Celso Pereira Lara	LEI
29	1	Reunião Interna	Discutir o Plano de Trabalho 2011 e auditoria do Inmetro	13/05/2011	Lacqsa	Eliene Alves dos Santos, Eugênia Azevedo Vargas, Luciana de Castro e Tatiana Vieira Alves	Lacqsa
30	1	Reunião da equipe do LRM	Discutir o Plano de Trabalho 2011	16/05/2011	LRM	Andréa Melo Garcia de Oliveira, Mércia Diniz, Fabiana Correia, Flávia Ferreira, Flávio Santos Cristiana Perdigão, Nathan Dias, Priscila Dias, Josefa Lima Aline Gomes, Cristiane Gláucia Cristiana Paiva, Olivia Freitas	LRM
31	1	Reunião Interna	Conhecimento do Plano de Trabalho da MIC	17/05/2011	MIC	Maria de Fátima Ferandes; Suzana Horta; Sérgio Menicucci; Varlei Luiz da Silva; Maria da Conceição Ribeiro	MIC

32	1	Reunião com a equipe da unidade PRIMAR	Apresentação e discussão sobre o software elaborado pelo PRIMAR para uso em programas interlaboratoriais e produção de materiais de referência	19 e 20/05/2011	Lanagro-MG	Eliene Alves dos Santos, Tatiana Vieira Alves, Luciana de Castro	Lacqsa
33	1	Reunião para fechamento do Plano de Trabalho Anual	Reunião para discussão e fechamento do Plano de Trabalho Anual do LEI	20/05/2011	LEI	Amarildo Germano, Carlos Temóteo Pinto, Flávia Lafetá Rabelo e Paulo Celso Pereira Lara	LEI
34	1	Reunião da equipe do LRM	Auditória INMETRO em julho	23/05/2011	LRM	Andréa Melo Garcia de Oliveira, Mércia Diniz, Fabiana Correia, Flávia Ferreira, Flávio Santos Cristiana Perdigão, Nathan Dias, Priscila Dias, Josefa Lima, Aline Gomes, Cristiana Paiva, Sérgio Dracz, Leonardo Souza	LRM
35	1	Elaboração do protocolo de gestão operacional referente aos programas interlaboratoriais	Elaborar o protocolo de diretrizes gerais para o PRIMAR	26/05/2011	CT	Luciana de Castro	Lacqsa
36	1	Reunião com a DLAB	Discutir sobre as demandas do PNCRC	30/05/2011	CT	Amarildo Germano	LEI
37	1	Reunião com representante do Projeto LIMS	Apresentação da primeira parte do software desenvolvida para o LANAGRO-MG	31/05/11	Lanagro-MG	Eduardo Esteves, Flávia Coelho	POA
38	1	Reunião com representante do Projeto LIMS	Apresentação da primeira parte do software desenvolvida para o LANAGRO-MG	01/06/11	Lanagro-MG	Eduardo Gonçalves Esteves, Flávia S Coelho	POA
39	4	Reunião para discussão do preenchimento PLN/DLAB/PL/002	Preenchimento da PLN/DLAB/PL/002	03/06/2011	LP	Gilsara Silva, Valeria Mourão Sabino, Maria de Fátima Boechat Fernandes, Eleonora Santos, Eduardo Esteves	LP, MIC, UICGEM, POA
40	1	Reunião do LRM com a Coordenação Técnica	Discutir sobre a organização da equipe, sobre as amostras do PNCRC e sobre a não conformidade de padrões não rastreáveis ao SI	06/06/2011	CT	Andréa Melo Garcia de Oliviera, Josefa Lima de Abucater, Leonardo Francisco de Souza, Sérgio Dracz, Marcos Pego, Flávio Alves Santos, Cristiana Paiva.	LRM

41	3	Reunião com CT	Repasse de informações referentes ao treinamento no RIKILT	06/06/2011	CT	Mauro Oliveira, Reginaldo Oliverira, Fernando Diniz, Fabiano Oliveira, Gilsara Silva, Maria Helena Diniz,	LP, UICLEM, UICGEM
42	1	Reunião de abertura e fechamento de Auditoria Interna	Apresentação da equipe auditora e do plano de auditoria	07 e 09/06/2011	LRM	Andréa Melo, Josefa Lima, Leonardo de Souza, Sérgio Dracz, Cristiane Gláucia, Marcos Pego, Flávio Alves, Priscila Dias, Cristiana Paiva, Mércia Diniz, Nathan Lamas, Olívia de Freitas, Aline Gomes, Fabiana Simões, Rodrigo Mauro, Daniela Augusti e Leonara Santos	LRM
43	3	Elaboração do protocolo de gestão operacional referente aos programas interlaboratoriais	Elaborar o protocolo de diretrizes gerais para o PRIMAR	07,15, e 20/06/2011	CT	Luciana de Castro	Lacqsa
44	2	Reunião de encerramento de auditoria no LRM	Apresentação de relatório de auditoria ao LRM	9/6/2011	Lanagro-MG	Eleonora V. Santos, Maria Helena Diniz	UICGEM, UICLEM
45	3	Reunião interna	Discussão das atividades preparatórias para auditoria do INMETRO; Análise crítica pela direção; Definição de responsabilidades; Solicitação de materiais; Análise crítica dos pedidos do cliente; Contrato RMMG sobre ensaio de proficiência e materiais de referências.	9, 16 e 21/06/2011	Lacqsa	Eliene Alves dos Santos; Eugênia Azevedo Vargas; Luciana de Castro; Tatiana Vieira Alves e Thaís Alves de Sá	Lacqsa
46	2	Reunião Interna	Ensaio de Proficiência (RILAA). Discutir a documentação e outras atividades necessárias para a realização do Ensaio de Proficiência - RILAA.	10/06/2011	CT	Andreia Lanna Cunha, Suzana Horta Fonseca	PRIMAR, MIC
47	1	REUNIÃO COM O RESP. MANUTENÇÃO.	Colaborar na contratação da empresa de calibração de balanças, termômetros e termohigrômetros.	27/06/2011	Lanagro-MG	Mardocheu Moreira e Maria Helena G. M. Diniz	UICLEM
48	1	Reunião com a coordenação técnica	Discussão da estratégia de implantação dos métodos no LDP	27/06/2011	Lanagro-MG	Carolina M. Nunes; Cintia G. dos Santos; Amauri G de Souza; Daniella V. Agusti; Ravi G. D. Prates e Eleonora V. dos Santos	LDP

49	1	REUNIÃO - Rogério Sampaio da LIFE TECHNOLOGIES.	Orientar quanto aos novos procedimentos para contrato de manutenção junto ao CJU.	28/06/2011	UI/CLEM	Maria Helena G. M. Diniz e Rogério Sampaio	UICLEM
50	1	REUNIÃO - THERMO FISHER	Apresentação do Lanagro aos diretores da empresa e conhecimento da proposta de trabalho da THERMO.	28/06/2011	Lanagro-MG	Eugênia, Maria Helena, Pedro Motta, Nilson, Antônio Andrade e Eleonora.	UICLEM
51	1	Reunião para discutir projeto com ITAL	Discutir o projeto com ITAL	28/06/2011	Lacqsa	Eugênia Azevedo Vargas, Eliene Alves dos Santos, Júlio César Garcia e Thaís de Sá	Lacqsa
52	2	Reunião Interna	Discussão sobre a produção dos materiais a serem enviados aos laboratórios participantes do Ensaio de Proficiência - RILAA.	29/06/2011	CT	Patrícia Ferreira e Silva, Andreia Lanna Cunha, José Rosário Alvim Melo Junior, Andréa Melo, Andréa Lima, Eugênia Vargas	PRIMAR, LRM
53	1	Reunião para tratar assuntos do LIMs	Agendamento para levantamento de dados para o LIMs	04.07.2011	Lanagro-MG	Júlio Garcia, Andréa Melo Garcia de Oliveira, Gilsara Silva, Eduardo Esteves, Daniella	LRM
54	1	Reunião de abertura e fechamento da auditoria interna	Apresentação do escopo da auditoria	06 e 14/07/2011	LEI	Auditores Internos: Josefa Lima, Marcos Pego e Adriana Marques e Funcionários do LEI: Amarildo Germano, Carlos Temoteo, Derlinda dos Santos, Dulce Sousa, Flávia Lafetá, Fausto Junior, Christiane Rocha, Hélia Clark, Paulo Henrique Diniz, Paulo Lara.	LEI
55	1	Reunião - WATERS	Obter informações de um possível Trade in com TOF - G1	14/07/2011	Lanagro-MG	Maria Helena G. M. Diniz, Michael Murgu, Nelson Iatallese e Junior Assis	UICLEM
56	2	Reunião com a CT	Discussão sobre auditoria externa do INMETRO	14/07/2011	CT	Eugenia Vargas, Eleonora V. Santos, Maria Helena G. M. Diniz,	UICGEM, UICLEM
57	1	Reunião - LIFETECH	Contrato de Manutenção LC-MS/MS 5500 - Nova modalidade da CJU.	19/07/2011	Lanagro-MG	Maria Helena G. M. Diniz, Marcelle Faria, Rodrigo Mauro Ramos, Vivian Escobar e Rogério Guillen	UICLEM

58	1	Reunião - SINC	Contrato de manutenção - Equipamentos SHIMADZU da DLAB segundo a nova modalidade exigida pela CJU.	21/07/2011	Lanagro-MG	Maria Helena Diniz, Pedro (LIC) , Rodrigo Mauro Ramos, Josué Neto	UICLEM
59	1	Reunião com o Mardocheu - responsável MAN	Colaborar na resolução de dúvidas de especificações para contratação da empresa de calibração de termômetros e micropipetas.	27/07/2011	Lanagro-MG	Maria Helena Diniz	UICLEM
60	2	Reunião de abertura e fechamento da auditoria do INMETRO	Apresentação do escopo da auditoria	27 e 29/07/2011	LEI	Amarildo Germano, Carlos Temoteo, Derlinda dos Santos, Flávia Lafetá e Paulo Lara, Maria Helena Diniz	LEI, UICLEM
61	1	Reunião final - AUDITORIA INMETRO	Acreditação métodos de ensaio do Lanagro/MG	29/07/2011	Lanagro-MG	Alta direção do Lanagro/MG e funcionários dos Labs convocados.	UICLEM
62	2	Reunião junto à UGQ	Discussão sobre as não conformidades do INMETRO	02/08/2011	UGQ	Amarildo Germano, Andrea Melo e Roseane Brandão	LEI, LRM
63	1	REUNIÃO CGAL e SECRETARIA EXECUTIVA	Participar de reunião na CGAL e Secretaria Executiva para definição de investimentos na rede LANAGRO	17/08/2011	CGAL	Ricardo Aurélio, Jorge Caetano, Claret Gonçalves, Mardocheu Moreira, Márcia Parreira, Maria Helena e Sub secretários executivos do MAPA.	UICLEM
64	10	Treinamento no preenchimento da 2ª revisão de plano de trabalho da DLAB	Orientar e esclarecer dúvidas no preenchimento da PLN/DLAB/PL/006 para 2ª revisão do plano de trabalho 2011.	23/08/2011	CT	Nilson Guimarães, Emanuel Vasconcelos, Rafael Pissinatti, Amarildo Germano, Juarez Alkmim, Gilsara Silva, Andrea Melo, Suzana Horta, Maria de Fátima Boechat, Patrícia Ferreira e Silva, Eleonora Santos, Maria Helena Diniz	DVO, LP, LRM, LDP, LEI, ALA, MIC, PRIMAR, UICGEM, UICLEM
65	1	REUNIÃO - Contrato Manutenção AGILENT	Passar para a Thaís todas as informações a respeito da documentação exigida pela DAD para contratos de manutenção.	23/08/2011	CT	Nilson César, Thais Sá e Maria Helena G. M. Diniz	UICLEM
66	2	Reunião para discutir a aquisição de equipamentos assim como as demandas e necessidades do Lacqsa	Discutir a aquisição de novos equipamentos assim como as demandas e necessidades do Lacqsa tais como: transporte para deslocamentos de técnicos,	25/08/2011	Lacqsa	Nilson Castanheira, Thais A. Sá, Rosinalva A. Santos, Anelise Lapertosa, Eliene Alves dos Santos, Maria Helena Glicério	Lacqsa, UICLEM

			correspondencias e reagentes.				
67	1	Reunião interna	Avaliação e sugestão da IN de olerícolas em consulta pública	29/08/2011	LASO	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi, Maria Izabel Furst Gonçalves, Luiz Artur Costa do Valle e José Maurício Pereira	LASO
68	1	Reunião interna	Repasso das informações do II Congresso Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários	29/08/2011	LASO	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi, Maria Izabel Furst Gonçalves, Luiz Artur Costa do Valle e José Maurício Pereira	LASO
69	1	Reunião interna	Preparo de minuta da norma específica para credenciamento de Laboratórios de Análise de Sementes	30/08/2011	LASO	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi, Maria Izabel Furst Gonçalves, Luiz Artur Costa do Valle e José Maurício Pereira	LASO
70	1	REUNIÃO CT/EQUIPAMENTOS - TRADE IN	Coleta de informações sobre procedimento de TRADE -IN e como elaborá-lo no Lanagro/MG para o TOF - G1 - WATERS	31/08/2011	CT	Nilson e Maria Helena	UICLEM
71	1	Apresentação de orçamentos e catálogos de equipamentos da Shimadzu	Apresentar e discutir especificações dos equipamentos (cromatógrafos e espectrofotômetro) cotados pela Sinc do Brasil.	31/08/2011	Lacqsa	Danielle Nascimento (Sinc do Brasil), Eliene Alves dos Santos, Anelise L. Drummond, Rosinalva de Almeida Santos e Thais Alves de Sá	Lacqsa
72	1	Reunião com a equipe do PRIMAR LANAGRO-MG para harmonização das atividades relacionadas à organização de comparações interlaboratoriais	Continuar a elaboração do Protocolo de Gestão e Operacionalização - Diretrizes Gerais para Comparações Interlaboratoriais	31/08/2011	PRIMAR	Luciana de Castro	Lacqsa
73	1	Reunião com a UGQ LANAGRO-M e o consultor da RMMG	Tratamento de não conformidade referente a treinamento	31/08/2011	UGQ	Luciana de Castro	Lacqsa

74	2	Reunião PRIMAR , LACQSA e UGQ referente a elaboração do Protocolo de Gestão e Operacionalização de Ensaios de Proficiência.	Estabelecer as diretrizes para retomada dos trabalhos de elaboração do PGO.	31/08/2011	UGQ	Patrícia Ferreira e Silva, Luciana de Castro	PRIMAR, Lacqsa
75	6	Reunião na CT para elaboração de lista de equipamentos	Estabelecer cronograma para montagem de especificações para pregão urgente	01/09/2011	CT	Juarez Alkmim, Amarildo Germano e Hélia Luiza Marques Clark, Leonardo Souza, Andrea Melo, Eleonora Santos, Maria Helena Diniz, Flávia Coelho	ALA, LEI, LRM, POA, UICGEM, UICLEM
76	2	Reunião LASO e LACQSA	Integração ao SGQ do LANAGRO-MG	01/09/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Luciana de Castro	DVO, Lacqsa
77	1	REUNIÃO com NILSON e NELSON IATALLESE da WATERS	Questionamentos sobre o TRADE IN para o SYNAPT HDMS - G1	02/09/2011	CT	Maria Helena e Nilson	UICLEM
78	1	REUNIÃO LRM - Equipamentos de alta resolução e alta exatidão de massas	Informar, orientar e incentivar os técnicos a trabalharem com tecnologias inovadoras e de alta resolução e alta exatidão de massas que conferem maior certeza de confirmação dos resultados analíticos.	02/09/2011	LRM	Maria Helena, Josefa, Sérgio Dracz, Leonardo, Andrea Melo e Marcos Pego.	UICLEM
79	6	Reunião na CT para elaboração de lista de equipamentos	Esclarecimentos finais sobre a elaboração das listas de permanente	05/09/2011	CT	Juarez Alkmim, Fausto Junior e Derlinda Maria, Ana Paula Pontelo, Valéria Sabino, Eleonora Santos, Maria Helena Diniz	ALA, LEI, LP, MIC, UICGEM, UICLEM
80	1	Reunião interna	Elaborar diretrizes para produção de amostras de calibração	05 e 06/09/2011	LASO	Denise Garcia de Santana (Universidade Federal de Uberlândia - UFU), Myriam Alvisi, Luiz Artur, José Maurício e Maria Izabel	LASO
81	1	Reunião com a equipe do PRIMAR LANAGRO-MG para harmonização das atividades relacionadas à organização de comparações interlaboratoriais	Continuar a elaboração do Protocolo de Gestão e Operacionalização - Diretrizes Gerais para Comparações Interlaboratoriais	06/09/2011	PRIMAR	Luciana de Castro	Lacqsa
82	1	Reunião com a UGQ LANAGRO-MG	Tratamento de não conformidade referente a treinamento	06/09/2011	Lanagro-MG	Luciana de Castro	Lacqsa

83	1	Reunião com a UGQ LANAGRO-MG e o consultor da RMMG	Tratamento de não conformidade referente a treinamento	09/09/2011	LACQSA	Luciana de Castro e Tatiana Vieira Alves	Lacqsa
84	1	Reunião para tratar assuntos do LIMs	Agendamento para levantamento de dados para o LIMs	13/09/2011	Lanagro-MG	Júlio Garcia, Andréa Melo Garcia de Oliveira, Gilsara Silva, Eduardo Esteves, Daniella	LRM
85	1	Reunião com a CGAL sobre a organização de uma rodada de fluoroquinolonas	Estabelecer um cronograma para a rodada	15/09/11	CT	Patrícia Ferreira e Silva, Andréia Lanna Cunha	PRIMAR
86	2	Reunião com Angelo Queiroz Maurício	Dicussão sobre matrizes prioritárias para análise de Dioxinas, nova legislação européia para HPAs e adequação de salas de extração para análise de dioxinas em atendimento a demanda russa	15/09/2011	CT	Rafael Pissinatti, Daniella Vasconcellos Augusti / Eleonora Vieira dos Santos/ Carolina Mariana Nunes/ Renata F C Belo.	LDP, UICGEM
87	1	Reunião interna	Sistema DOCNIX	20 e 21/09/2011	Lanagro-MG	Myriam Alvisi, José Maurício, Maria Izabel e Luciana Curvelo	LASO
88	1	Reunião RT Eugênia	Informações sobre as Bolsas do Cnpq	22/09/2011	Lanagro-MG	Eugênia Vargas, Andréa Oliveira	LRM
89	5	Reunião Prospecta	Reescrever partes do projeto e promover adequações no orçamento	22/09/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Rafael Pissinatti, Daniela Augusti, Carlos Temoteo e Derlinda Maria, Fabiano Oliveira, Eleonora Santos	DVO, LP, LDP, LEI, UICGEM
90	1	Reunião com a UGQ	Acompanhamento das ações corretivas para o INMETRO	23/09/2011	UGQ	Roseane Brandão, Andréa Oliveira, Amarildo Germano	LRM
91	1	Reunião com a Eugênia	Informações sobre o treinamento no RIKILT	26/09/2011	Lanagro-MG	Andréa Oliveira, Gilsara Silva	LRM
92	1	REUNIÃO com a Thalita do Setor de Licitações e Contratos	Resolução de cláusula referente ao contrato dos Compressores de Ar Atmosférico - ATLAS COPCO	26/09/2011	Lanagro-MG	Thalita e Maria Helena	UICLEM
93	1	Reunião de abertura e encerramento com a Equipe auditora e com os auditados do UICGEM	Discutir o plano de auditoria e os procedimentos da auditoria	26/09/2011	UICGEM	Eliene Alves dos Santos	Lacqsa
94	1	Reunião de abertura de auditoria interna na UICGEM	Auditoria interna	27/09/2011	UICGEM	Eleonora V. Santos, Eliene Santos, Fabiano Oliveira, Rafael Pissinatti, Ravi Govinda Prates	UICGEM

95	2	Reunião com a UGQ Lanagro-MG e PRIMAR	Implantação das normas ISO 17043 e guia 34 sobre ensaios de proficiência e materiais de referência	27/09/2011	UGQ	Luciana de Castro, Patricia Ferreira	Lacqsa, PRIMAR
96	7	Reunião Prospecta	Reescrever partes do projeto e promover adequações no orçamento	27/09/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Eliene Santos, Rafael Pissinatti, Amarildo Germano, Fabiano Oliveira, Leonardo Souza, Maria Helena Diniz	DVO, LP, Lacqsa, LDP, LEI, LRM, UICLEM
97	1	Reunião no DVO	Abertura e Fechamento de auditoria interna	28/09 e 03/10/2011	DVO	Andréa Oliveira, Ana Cláudia Cotello, Antonio Augusto Junior	LRM
98	1	Reunião interna	Treinamento para reconhecimento em outras cultivares de feijão	30/09/2011	LASO	Luiz Artur e Conceição de Maria Reis Sousa (LADIC/SNPC/MAPA)	LASO
99	5	Reunião Prospecta	Reescrever partes do projeto e promover adequações no orçamento	30/09/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Rafael Pissinatti, Daniela Augusti, Fabiano Oliveira, Eleonora Santos, Maria Helena Diniz	DVO, LDP, LP, UICGEM, UICLEM
100	4	Reunião com a CGAL (Vídeo-conferência)	Discutir os projetos CNPq	04/10/2011	SFA-MG e Lanagro-MG	Adriana Lima, Giovana Gonçalves, Kátia Carvalho, Luciana de Castro, Tatiana Alves, Thais Sá, Daise Moreira, Nilton Almeida, Maria Isabel de Almeida, Daniella Augusti, Amauri Souza, Rafael Pissinatti, Andrea Melo, Eleonora Santos	Lacqsa, LDP, LRM, UICGEM
101	1	Reunião com a UGQ LANAGRO-MG	Tratamento de não conformidade identificada pelo Inmetro, referente a treinamento	04/10/2011	Lanagro-MG	Luciana de Castro	Lacqsa
102	1	Reunião com o consultor em treinamento contratado pela RMMG	Tratamento de não conformidade identificada pelo Inmetro, referente a treinamento	05/10/2011	SFA-MG	Luciana de Castro	Lacqsa
103	1	Reunião sobre revisão do POP/UGQ/PL/016 Análise crítica de pedidos de serviços e produtos laboratoriais	Análise do POP em consulta e sugestões de alterações.	07/10/2011	CT	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR

104	1	Reunião Interna	Discussão sobre as não conformidades detectadas em auditoria interna	10/10/2011	UICGEM	Eleonora V. Santos, Ravi G. D. Prates, Daniella August Vasconcellos, Amauri Geraldo de Souza, Renata França Belo, Reginaldo Olivieri, Rafael Pissinatti	UICGEM
105	1	Reunião sobre a adoção do DOCNIX	Definir a migração dos documentos do Lacqsa para o softqare Docnix	14/10/2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana V. Alves, Augusto V. A. Carvalho	Lacqsa
106	5	Projeto Prospecta	Revisão do Projeto Prospecta	14/10/2011	CT	Fabiano Oliveira, Daniella Augusti, Amarildo Germano, Maria Helena Diniz, Eleonora Santos	LP, LDP, LEI, UICLEM, UICGEM
107	1	Reunião Interna com Coordenador Técnico	Avaliação do REL/LP/PL/008 V1 Validação Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e clorofila (alface) por LC- MS/MS e GC-MS/MS	14/10/2011	CT	Gilsara Silva	LP
108	1	Reunião de bolsistas com a CT	Orientações sobre renovação de bolsa	26/10/2011	UICGEM	Eleonora Vieira dos Santos	UICGEM
109	1	Reunião no LEI	Abertura e Fechamento de auditoria interna	26 e 31/10/2011	LEI	Leonardo Souza e Sérgio Dracz	LRM
110	1	Reunião sobre produção de material de referência com Jorge Sarkis do IPEN	Discutir proposta de parceria para produção de material de referência de metais em peixe.	27/10/2011	CT	Patrícia Ferreira e Silva; Andréia Lanna Cunha	PRIMAR
111	1	Reunião auditoria interna no LP	Discussão de não conformidades	04/11/2011	LP	Eliene A. Santos, Maria Isabel de Almeida, Eleonora V. Santos , Fabiano A. Oliveira, Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira, Gilsara Silva, Fernando Diniz Madureira ,Reginaldo Ferreira de Oliveira, Weesley Robert de Souza	UICGEM
112	1	Reunião interna	Discussão sobre resultado de reanálise de semente com a analista do LAS Montesa	09.11.2011	LASO	Luiz Artur e Andreia de Castro Wartha	LASO

113	3	Reunião de abertura e encerramento de auditoria interna	Iniciar auditoria interna	10 e 11.11.2011	LP	Eliene Alves dos Santos e Maria Isabel de Almeida, Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira, Fernando Diniz Madureira, Reginaldo Ferreira de Oliveira, Ana Paula Pontelo e Gilsara Silva, Eleonora Santos	Lacqsa, LP, UICGEM
114	2	Reunião de abertura e fechamento da AUDITORIA UI/CLD/PL	Auditoria realizada na UI/CLD/PL	16 e 18/11/2011	UICLD	Maria Helena Glicério M. Diniz, Luciana de Castro e Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, Luciana de Castro	UICLEM, Lacqsa
115	1	Reunião interna	Discussão sobre resultado de reanálise de semente com o produtor	17/11/2011	LASO	Luiz Artur e Márcio José Gomes - Produtor de seme. de feijão de Patos de Minas	LASO
116	1	Reunião de sanidade vegetal	Discussão das ações de fiscalização em sanidade vegetal do MAPA	17 e 18/11/2011	Lanagro-MG	Júlio César Garcia e Emanuel Novaes Vasconcelos	DVO
117	1	Participação de auditoria interna	Auditor técnico	28 a 30/11/2011	LABV-Andradas	Amarildo Germano	LEI
118	1	Reunião com Missão Chilena	Recepção de missão chilena voltada principalmente para análise de pesticidas	01/12/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães	DVO
119	1	Teleconferência com Dr. Ângelo (CGAL)	Orientações para o treinamento de técnicos brasileiros em laboratórios da Russia	02/12/2011	Lanagro-MG	Eleonora V. Santos	UICGEM
120	3	Reunião com Professora Silvana (UFMG)	Discutir projeto sobre produção de material de referência em frangos e ovos	02/12/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães, Andreia Lanna, Gilsara Silva e Fabiano Aurélio da Silva Oliveira	DVO, LP, PRIMAR
121	1	Reunião com a equipe do LOFC/VGA	Abertura da auditoria interna de 2011	05 a 07/12/2011	LOFC/VGA	Nilson César Castanheira Guimarães, Andréa Oliveira e Derlinda	LRM
122	1	Reunião de análise crítica da alta direção	Definição de últimos detalhes e follow up para a reunião de AC de janeiro de 2012	12/12/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães	DVO
123	1	Videoconferência sobre o sistema SIGLA	Discutir melhorias para o sistema SIGLA de registro de amostras e resultados referentes ao PNCRC Animal	13.12.2011	SFA/MG	Luciana de Castro, Tatiana Vieira Alves, Nilton Giovani de Almeida, Maria Isnaia Silva Cunha	Lacqsa

124	2	Seminário internacional pelo Prof.Dr. Abraham Brouwer	Discussão para implantar a técnica CALUX no laboratório de Dioxinas e PCBs	13/12/2011	Lanagro-MG	Carolina Mariana Nunes, Renata França Cassimiro Belo e Daniella Vasconcellos Augusti, Ravi Prates	LDP, UICGEM
125	1	Reunião RMMG	Definição de atividades para 2012 no âmbito do contrato com a Rede Metrológica de Minas Gerais	15/12/2011	Lanagro-MG	Nilson Guimarães	DVO
126	1	Reunião sobre o LIMS	Informações sobre o sistema LIMS	19/12/2011	LEI	Amarildo Germano, Leonardo, Paulo Henrique e Paulo Celso.	LEI
127	1	Reunião para fechamento do plano de trabalho de 2011	Informações sobre as atividades realizadas e não cumpridas.	22/12/2011	LEI	Amarildo Germano, Carlos Temóteo, Derlinda Maria Cota dos Santos, Dulce Barbosa, Flávia Lafetá Rabelo, Christiane Romanelli, Hélia Clark, Paulo Henrique e Paulo Celso	LEI
128	1	Reunião interna	Manutenção e atualização sistema SILAS	27.12.2011	LASO	Myriam Alvisi, Fernanda Cássia e Otto Gugeler	LASO
Total: 212							

Objetivo nº 9: Capacitar continuamente os colaboradores

Meta 9.1 Participação em treinamentos internos e externos

No ano de 2011 foram previstos 97 participações em treinamentos internos e externos, totalizando 185 realizados.

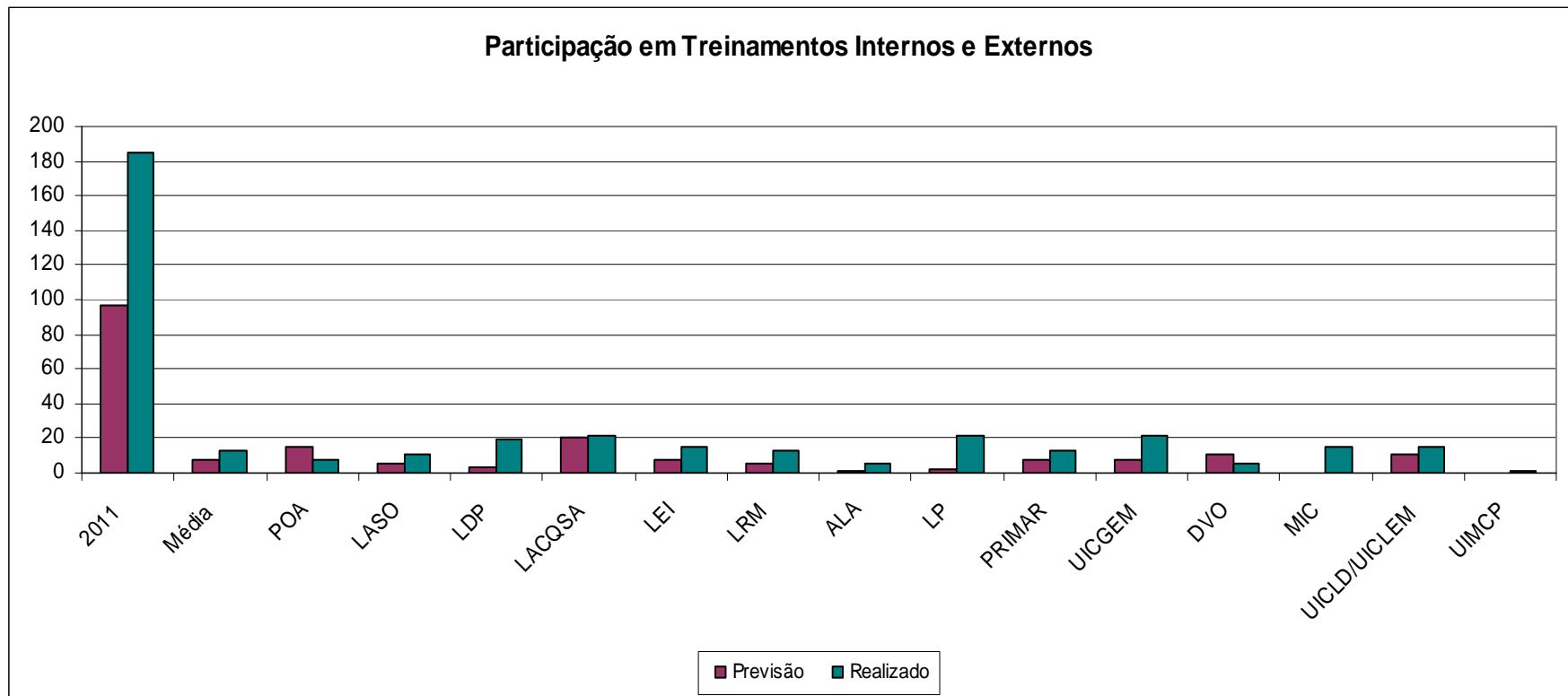
Destacamos os seguintes treinamentos:

- Treinamentos viabilizados pelo Projeto ALA/BRA no instituto de pesquisas RIKILT na Holanda em maio de 2011 (Grupo de Dioxinas - Análise de Dioxinas, Furanos e PCBs-dl , Grupo de Pesticidas, LRM e UICLEM eTreinamento em técnicas pesticidas e resíduos de medicamentos veterinários em matrizes de origem vegetal e animal por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas quadrupolo-tempo de vôo /LC-Q-TOF MS);

- Treinamento viabilizados através de parceria com o governo Holandês e o MAPA, pelo Projeto BOCI submetido pela DLAB em novembro de 2011 no instituto de pesquisas RIKILT na Holanda: (LRM - Treinamento em testes de triagem de medicamentos veterinários, esse treinamento, com a realização desse treinamento foi preenchida uma lacuna pendente desde 2006 e Pesticidas e Coordenação Técnica - Agrotóxicos: Novas Técnicas e Desenvolvimentos Futuros);
- Treinamento nos laboratórios da Federação Russa: com o objetivo de acompanhar passo-a-passo a execução de métodos de análise de dioxinas e de anti-helmínticos e hormônios/sedativos em alimentos e protocolos de validação de métodos.

Análise Crítica:

Verificou-se a dificuldade no planejamento da execução desta meta na medida em que não existe um Plano de Capacitação centralizado e acordado para a Divisão.



Participação em Treinamentos Internos Externos					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	97	185	ALA	1	5
Média	7	13,14285714	LP	2	22
POA	15	8	PRIMAR	8	13
LASO	5	11	UICGEM	8	21
LDP	3	19	DVO	11	5
LACQSA	20	21	MIC	0	15
LEI	8	15	UICLD/UICLEM	11	15
LRM	5	13	UIMCP	0	1

Tabela 22: Participação em Treinamentos Internos e Externos

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Categoria	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Apresentação do software "Sample Manager LIMS"	Treinamento software adquirido	Implantação do Programa LIMS no Lanagro/MG	31/01/11	Lanagro/MG	Eleonora V. Santos	UICGEM
2	5	Palestra - Coleta Seletiva	Capacitação interna - Palestra	Abordagem sobre coleta seletiva	17/02/11	Lanagro-MG	Suzana Horta, Sérgio, Gilsara Silva, Andreia Lanna, Carolina Nunes, Amarildo Gernano, Valéria Mourão Sabino, Varlei Luis da Silva	LEI, MIC, LDP, LP, Primar, MIC
3	2	Capacitação interna - Treinamento	Treinamento Docnix	Treinamento para operação no Docnix	18/02/11	Lanagro-MG	Flávia, Nayara, Warleson, Hélia e Paulo Henrique, Amauri Souza	LEI, LDP
4	2	Boas Práticas de Pipetagem e Terminologias de Pesagem	Treinamento	Uso e operação (pipetas de deslocamento de ar e pipeta de deslocamento positivo); Ciclo de pipetagem (especificações e técnicas de pipetagem); Ponteiras e suas interferências	21/03/11	Lanagro-MG	Cíntia Santos, Amauri Souza, Derlinda, Hélia, Nayara, Fausto, Paulo Henrique	LDP, LEI
5	1	Difusão do conhecimento	Palestra	Ensinamentos e orientações para estudantes	31/03/11	LASO	Lorena Neri (estudante de agronomia) e Luiz Artur	LASO
6	1	Treinamento em Microscopia do Café Torrado e Moído	Treinamentos externos	Capacitar técnicos do LANAGRO-MG para análise de café	05 a 08 de abril	Sindicafé-BH	Juarez Alkmim Filho, Ronaldo Sanches, Danillo Vicente	UIMCP
7	1	Fitossanidade e espectrometria de massas	Palestra	Disseminação de conhecimento	06/04/11	Lanagro-MG	Fabiano Oliveira, Mauro Oliveira, Reginaldo Oliveira, Gilsara Silva e Raphaella Carneiro	LP

8	1	APRESENTAÇÃO TÉCNICA - FITOSSANIDADE X ESPECTROMETRIA DE MASSAS - WATERS	Apresentação	Apresentação dos equipamentos disponíveis para esta aplicação possibilidade de desenvolvimento de técnicas analíticas para tal.	06/04/2011	Auditório	Maria Helena G. M. Diniz, Eugênia Azevedo vargas e Laboratórios de Fitossanidade do MAPA.	UICLEM
9	1	Café torrado e moído: Treinamento teórico e prático/MAPA	Treinamento	Capacitação de técnicos na determinação de impurezas e matérias estranhas em café torrado e moído utilizando microscopia.	08/04/11	SindCafé, Laboratório Nugap, Laboratório Exattus e ALA/Lanagro-MG	Rosinalva de Almeida Santos	Lacqsa
10	1	Treinamento no SIGLA	Treinamento externo	Treinar os usuários do novo sistema de informação gerenciais dos laboratorios de resíduos e contaminantes em alimentos	11 e 12 de abril de 2011	CGAL	Angelo Maurício, Andréa Melo Garcia de Oliveira, Amarildo Germano, Liliane Pereira, Fábio Barreto, etc	LRM
11	2	POP/UGQ/PL/016 - Análise Crítica de Pedidos e Serviços e Produtos Laboratoriais	Capacitação interna	Verificar juntamente ao LANAGRO os recursos disponíveis, capacidade do laboratorio, POP de entrada no LANAGRO e análise crítica de pedidos dos laboratorios	13/04/11	Lanagro-MG	Daniella Augustti, Eleonora V. Santos	LDP, UICGEM
12	1	Treinamento no mapa estratégico do Lanagro-MG	Treinamento interno	Definições e planejamentos dos indicadores de desempenho.	20/04/11	Lanagro-MG	Andréia Lanna Cunha	PRIMAR
13	1	Análise de Proteína por espectrometria de massas	Palestra técnica	Apresentação das novas tendências em análise por espectrometria de massas	21 de abril	Lanagro/MG	Eleonora V. Santos	UICGEM
14	1	Treinamento no software Chromquest do cromatógrafo TRACE	Treinamento externo	Treinamento em software de equipamento	25 e 26 de abril	Lacqsa - Belo Horizonte	Ravi Dardot Govinda Prates ministrado por técnico da empresa Nova Analítica)	UICGEM

15	1	Espectrometria de massas LC 5500 Qtrap e 5600 TOF	Palestra	Disseminação de conhecimento	26/04/11	Lanagro-MG	Fabiano Oliveira, Reginaldo Oliveira, Wesley Souza, Gilsara Silva e Raphaella Carneiro	LP
16	2	APRESENTAÇÃO TÉCNICA - LC-MS/MS 5500QTrap - Hélio Martins LIFE TECHNOLOGIES	Apresentação	Informações relevantes da tecnologia analítica	27/04/2011	UI/CLEM/PL	Maria Helena Diniz, Ravi Prates	UICLEM, UICGEM
17	1	Treinamento externo	Treinamento externo	Aperfeiçoamento da língua inglesa	02.05 a 13.05	Fort Lauderdale, Flórida/EUA	Myriam Aparecida	LASO
18	2	Treinamento teórico em atividade de água e nos equipamentos Aqualab e Pawkit (BrasEq)	Treinamento interno	Capacitar técnicos na utilização dos equipamentos	03.05.2011	Lanagro-MG	Adriana Leal, Anelise Lapertosa e Maria Isnaia Cunha, Suzana Horta Fonseca	Lacqsa, MIC
19	1	Treinamento interno	Treinamento interno	Treinamento na utilização das planilhas PLNDLABPL001-V.5, PLNDLABPL002 e PLNDLABPL006-V.1	04.05.2011	Lacqsa	Adriana Leal, Adriana Lima, Anelise Lapertosa, Diolanda Sousa, Fernando Cunha, Giovana Gonçalves, Katia Carvalho, Maria Isabel de Almeida, Maria Isnaia Cunha, Nilton Almeida e Tatiana Alves	Lacqsa
20	3	Seminário "LC-MS/MS ORBITRAP, Modelo EXACTIVE, marca THERMO SCIENTIFIC".	Seminário de atualização	Difusão de conhecimento	05/05/2011	Lanagro-MG	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, Fernando Diniz Madureira, Reginaldo Ferreira de Oliveira Rapahaela Pucceti Carneiro, Ana Paula Pontelo e Gilsara Silva, Leonora Vieira dos Santos, Ravi Govinda Dardot Prates, Maria Helena Diniz	LP, UICLEM, UICGEM

21	1	Treinamento em cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (quadrupolo) tempo de vôo para análise de resíduos e contaminantes em alimentos	Treinamento externo - TOF	Aperfeiçoamento Técnico	07 a 15 / 05 / 2011	RIKILT - Instituite of Food Safety, Wageningen, Holanda	Maria Helena Glcério Marcelina Diniz	UICLEM
22	2	Training course on Dioxins, dioxins-like PCBs and indicator PCBs in food with GC-HRMS	Treinamento externo internacional	Capacitar os analistas do LDP em todas as etapas na análise de Dioxinas e PCBs: preparo de amostras, extração de gordura, clean up e análise por GC-HRMS	09/05 a 20/05/2011	RIKILT - Instituite of Food Safety, Wageningen, Holanda	Daniella Vasconcellos Augusti, Rafael Pissinatti e Eleonora Vieira dos Santos	LDP, UICGEM
23	2	Course on liquid chromatography withy quadrupole time of fligh mass spectrometry (G1) for analysis of residues and contaminants in food.	Curso teórico e prático	Iniciar as as atividades analíticas no Synapt G1 instalado no LANAGRO/MG	09/05/11 a 13/05/11	RIKILT - Instituite of Food Safety, Wageningen, Holanda	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, Fernando Diniz Madureira e Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira, Leonardo Francisco de Souza	LP, LRM
24	1	ENPOWER 3 - Gerenciamento de dados Cromatograficos	Palestra sobre software de gerenciamento de dados de equipamentos	Aquisição de novos conhecimentos na area de espectrometria de massas	17/05/2011	Hotel Quality / Belo Horizonte	Ravi Govinda Dardot Prates Palestrante: José Wilson Castro (WATERS)	UICGEM
25	1	Treinamento em operação do refratômetro digital	Interno	Operação de novo equipamento	18/05/11	POA/PL	Flávia S Coelho, Rute Almeida Duarte, Christiane de Moraes Meireles	POA
26	1	Treinamento Estatístico para apresentação do Software PI	treinamento interno	Instruir a utilização do software PI	19 a 20/05/2011	Coordenação Técnica do Lanagro MG	Andréia Lanna Cunha; José Rosário Alvim Melo Junior	PRIMAR
27	1	Participação na Palestra "Fungal taxonomy for food mycologists" - Dr. John Pitt	Palestra Interna	Adquirir conhecimento sobre taxonomia de fungos	24.05.2011	Lanagro-MG	Maria Isabel de Almeida	Lacqsa

28	1	Treinamento no sistema SIGLA	Treinamento interno	Capacitação dos técnicos para reportagem de resultados no sistema SIGLA	30.05.2011	Lacqsa	Luciana de Castro, Tatiana Alves, Nilton Almeida, Giovana Gonçalves, Maria Isabel de Almeida, Eliene Santos, Kátia Carvalho, Maria Isnáia Cunha.	Lacqsa
29	1	XVI Encontro Nacional de Educação Sanitária e Comunicação	Seminário de atualização	Difusão de conhecimento	01 a 03/06/2011	Expominas - Belo Horizonte	Fabiano Aurélio da Silva Oliveira, e Wesley Robert de Souza	LP
30	1	Visita técnica dos alunos da Faculdade de Farmácia da UFMG	Visita técnica	Difusão de conhecimento	10/06/2011	Lanagro-MG	Gilsara Silva	LP
31	1	Treinamento no Amostrador de Ar - AMOTOX	Treinamento em equipamento - interno	Treinar a equipe com relação ao funcionamento e instalação do amostrador de ar	15/06 e 16/06/2011	Lanagro-MG	Carolina M. Nunes; Cintia G. dos Santos; Amauri G de Souza; Daniella V. Agusti	LDP
32	8	Treinamento POP/UGQ/COORD/PL/02 - Acesso às dependencias do Lanagro/MG	Interno	Informação e orientação quanto às novas regras estabelecidas no Lanagro/MG.	22/06/2011	Lanagro-MG	Denise Aquino, Juarez Filho, Maria Helena Diniz, Eleonora Santos, Daniella Augusti, Amarildo Germano, Valéria Sabino, Maria de Fátima Fernandes, Gilsara Silva, Andreia Lanna	ALA, UICLD/UIC LEM, UICGEM, LDP, MIC, LEI, LP, Primar
33	1	Treinamento de equipamento de hidrólise SoxCap 2047 - FOSS	Treinamento em equipamento - interno	Treinar a equipe com relação ao funcionamento	28/06/2011	Lanagro-MG	Amauri G. de Souza; Daniella V. Augusti; Renata F. C. Belo	LDP
34	1	Apresentação para implantação do LIMs no LANAGRO-MG	Treinamento	Explicar o funcionamento do software	04.07.2011	Lanagro-MG	Josefa Lima	LRM
35	1	Apresentação Técnica - SOFTWARE MULTICQUANT e LC-MS/MS 5600 TRIPLO TOF	NA	Atualização tecnológica	04/07/2011	Lanagro-MG	Funcionários do LP, LRM, POA e ALA.	UICLEM

36	1	Treinamento em APLICAÇÃO DO MÉTODO DE ESTERÓIDES	NA	Capacitar o funcinário Sérgio Dracz na aplicação deste método no sistema de LC-MS/MS	05 e 06/07/2011	UI/CLEM/PL	Sérgio Dracz	UICLEM
37	2	Introdução a Cromatografia Gasosa e Líquida	Treinamento	Treinar técnicos na parte teorica do método de cromatografia gasosa e líquida	07 e 08.07.2011	Lacqsa	Adriana Leal, Anelise Lapertosa, Daise Moreira, Giovana Gonçaves, Adriana Lima, Letícia Marques, Romana Souza, Ana Cristina Carvalho, Diolanda Sousa, Maria Isabel de Almeida, Fernando Cunha, Rosinalva Santos, Kátia Carvalho, Ravi Prates, Lucas Silva, Maria Isnaia Cunha, Nilton Almeida, Wellington Magalhães	Lacqsa, UICGEM
38	1	Treinamento de APLICAÇÃO DO MÉTODO DE ENSAIO DE MULTIRRESÍDUO DE ANTIBIÓTICO	NA	Capacitar os técnicos Flávio Alves e Letícia (LRM) na aplicação deste método no LC-MS/MS 4400QTrap - Reg.005	07 e 08/07/2011	UI/CLEM/PL	Flávio Alves e Letícia (bolsista) - LRM	UICLEM
39	1	Treinamento Operacional - SOFTWARE MULTIQUANT	NA	Capacitação Técnica	08/07/2011	UI/CLEM/PL	Sérgio Dracz, Fernando Madureira, Fabiano Oliveira , Wesley - LP, Sérgio Dracz, Flávio e Letícia - LRM	UICLEM
40	3	Taller de Asistencia Técnica em la Capacitacion em ISO/IEC 17043 (Generador de Interlaboratorios), a los Laboratorios Nacionales seleccionados de los países del Mercosur.	Seminário de atualização	Difusão de conhecimento	11 a 15/07/2011	Lanagro-MG	Mauro Oliveira, Gilsara Silva, Fabiano Oliveira, Júlio César Garcia, Juarez Alkmim Filho	LP, DVO, ALA

41	3	Interpretação e aplicação da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Curso de atualização	Difusão de conhecimento	19 a 22/07/2011	Lanagro-MG	Wesley Robert de Souza, Raphaella Puccetti Carneiro e Reginaldo Ferreira de Oliveira, Amauri Geraldo de Souza e Wanderley Luiz da Silva, Ravi Dardot Govinda Prates	LP, LDP, UICGEM
42	1	Seminario sobre incertidumbre de medición	Seminário e-capacitação da RILAA	Participação d no seminário	21 e 22/07	Internet - RILAA - El Salvador	Suzana Horta Fonseca	MIC
43	1	ISO 9001	Treinamento Interno	Interpretação e aplicação da norma	01 a 04/08/2011	Lanagro-MG	Ministrante: Darci Augusto Bento - Rede Metrológica de Minas Gerais. Participantes do LEI: Carlos Temoteo Pinto, Christiane Romanelli,Derlinda Maria Cota dos Santos e Hélia Luiza Marques Clark.	LEI
44	1	Visita à Unidade de Biossegurança 4 OIE	Treinamento	Apresentação da estrutura física e dos procedimentos de acesso da unidade.	05 de agosto de 2011	Unidade de Biossegurança 4 OIE	Patrícia Ferreira e Silva	PRIMAR
45	1	Treinamento referente ao Programa de Desenvolvimento de Competências Gerenciais da AGE/MAPA.	Treinamento	Agregar conhecimento a respeito de gestão estratégica	10/08/2011	Lanagro/MG	Mauro Lúcio Gonçalves Oliveria	UICGEM
46	1	Projeto CNPq 64	Treinamento	Difusão de conhecimento	11 a 12/08/2011	LP	Professores da UFSM/RS: Renato Zanella, Osmar Damian Prestes. Analistas do LP: Mauro Lúcio Gonçalves de Oliveira e Reginaldo Ferreira de Oliveira	LP
47	3	Desenvolvimento de Competências Gerenciais dos Serviços do MAPA	Treinamento	Divulgar a Gestão Estratégica do MAPA	11 de agosto de 2011	Lanagro-MG	Patrícia Ferreira e Silva, Maria Helena Diniz, Luciana de Castro e Rosinalva de Almeida Santos, Maria de Fátima Boechat	PRIMAR, UICLEM, Lacqsa, MIC

48	1	Implementação do software Sample Manager	Treinamento	Difusão de conhecimento	18/08/2011	Lanagro-MG	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Gilsara Silva e Fernando Diniz Madureira	LP
49	1	Apresentação Técnica - 5600 TRIPLO TOF - Hélio Martins - LIFETECH	NA	Atualização tecnológica	26/08/2011	Lanagro/MG	Técnicos do LRM, LP, POA e UICLEM	UICLEM
50	1	Apresentação Técnica - KIT SELEXT ION MOBILITY - Hélio Martins - LIFETECH	Palestra	Atualização em componentes tecnológicos	08/09/11	Lanagro-MG	Maria Helena (UICLEM), Fabiano (LP), Fernando (LP) e Wesley (LP)	UICLD/ UICLEM
51	3	Treinamento: "Conceitos básicos e aplicações da espectrometria de massas"	Treinamento interno	Treinar a equipe do LANAGRO-MG em espectrometria de massas	05, 12,15,19 e 22 de setembro de 2011	Auditório da SFA-MG	Adriana Leal, Rosinalva Santos, Letícia Marques, kátia Carvalho, Lucas Silva, Gabriel Oliveira, Ana Cristina Carvalho, Anelise Drummond, Eliene Santos, Raphaella Carneiro, Wesley Souza, Reginaldo Oliveira, Gilsara Silva, Mauro Lúcio Oliveira, Hélia Luiza Clark, Amarildo Germano, Christiane Rocha, Paulo Celso Lara, Dulce Sousa, Lívia Orzil.	Lacqsa, LP, LEI
52	1	XX Congresso de Pós-graduação da UFLA - Universidade Federal de Lavras	Palestra	Palestrante na apresentação dos aspectos legais da análise de sementes	15.09.2011	Lavras/MG	Myriam Aparecida	LASO
53	1	Apresentação do equipamento Sunapt G2-S da Waters	Treinamento	Agregar conhecimento sobre espectrometria de massas	15/09/2011	Lanagro/MG	Eleonora Vieira dos Santos - Ravi Govinda Dardot Prates	UICGEM
54	2	Apresentação do equipamento CG-Xevo Qtof	Treinamento interno	Apresentação do equipamento CG-Xevo Qtof realizada pelo técnico da empresa Waters.	16/09/2011	Lanagro-MG	Rafael Pissinatti e Daniella Vasconcellos Augusti, Eleonora Vieira dos Santos - Ravi Govinda Dardot Prates	LDP, UICGEM

55	1	Treinamento no POP/UGQ/PL 017 e no Software Docnix	Treinamento interno	Treinar a equipe do Lacqsa na utilização do software docnix e no procedimento de elaboração e controle de documentos eletrônicos.	20 e 21 de setembro de 2011	Lanagro-MG	Luciana de Castro, Tatiana Vieira Alves, Eliene Alves dos Santos, Rosinalva de Almeida Santos, Thais Alves de Sá, Maria Isnaia Cunha, Anelise Lapertosa Drummond.	Lacqsa
56	6	Treinamento para Elaboração de Relatórios de Auditoria	Treinamento interno	Treinamento dos auditores internos do Lanagro no novo modelo de elaboração de relatórios das auditorias	27/09/2011	Lanagro-MG	Derlinda Santos, Daniella Augusti, Gilsara Silva, Andréa Melo, Leonardo Souza, Sérgio Dracz, Josefa Lima, Marcos Pego, Patrícia Ferreira, Luciana de Castro	LEI, LDP, LP, LRM, Primar, Lacqsa
57	1	Treinamento interno nos POP's 001 e 086	Treinamento interno	Treinar a equipe do Lacqsa nos procedimentos sobre controle de documentos e registros	29/09/11	SFA-MG	Adriana Leal, Ana Cristina Carvalho, Diolanda Souza, Fernando Jardim, Gabriel Oliveira, Letícia Marques, Lucas Silva, Luciana de Castro, Maria Isnaia Cunha, Rosinalva Santos, Tatiana Alves, Thais Sá, Thais Rezende.	Lacqsa
58	2	Avaliação de riscos biológicos	Treinamento interno	Avaliação de riscos biológicos	30/09/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca, Cristiana Rodrigues de Paiva	MIC, LRM
59	1	Treinamento interno nos POP's 032, 037 e 045	Treinamento interno	Treinar a equipe do Lacqsa nos procedimentos sobre aquisição, equipamentos e análise crítica pela direção	30/09/11	SFA-MG	Adriana Leal, Ana Cristina Carvalho, Diolanda Souza, Fernando Jardim, Gabriel Oliveira, Letícia Marques, Lucas Silva, Luciana de Castro, Maria Isnaia Cunha, Rosinalva Santos, Tatiana Alves, Thais Sá, Thais Rezende.	Lacqsa

60	1	Seminário sobre Amostragem	Seminário	Comunicar os resultados do trabalho desenvolvido por Daise F. Moreira	10 e 19.10.2011	SFA-MG	CONFERIR Luciana de Castro, Tatiana Alves, Eliene Alves , Rosinalva Santos, Thais Alves, Maria Isnaia Cunha, Anelise Drummond, Maria Isabel de Almeida, Adriana Leal, Adriana Souza, Ana Cristina Carvalho	Lacqsa
61	1	Treinamento interno no POP 004	Treinamento interno	Treinar a equipe do LACQSA	11.10.2011 e 21.10.2011	SFA-MG	Kátia Carvalho, Lucas Silva, Gabriel Oliveira, Giovana Gonçalves, Maria Isabel de Almeida, Ana Cristina Carvalho, Eliene Santos, Maria Isnaia Cunha, Nilton Almeida, Tatiana Alves, Adriana Leal, Adriana Lima, Eugenia Vargas, Fernanado Cunha, Rosinalva Santos, Thais Sá, Luciana de Castro, Daise Moreira	Lacqsa
62	7	Treinamento no POP/DLAB/PL/002 - Monitoramento dos indicadores de desempenho da DLAB	Treinamento	Difusão de conhecimento	13/10/2011	Lanagro-MG	Gilsara Silva, Maria de Fátima Fernandes, Suzana Horta, Patricia Ferreira, Amarildo Germano, Rafael Pissinatti, Carolina Nunes, Flávia Santos, Eleonora Santos	LP, MIC, Primar, LEI, LDP, POA, UICGEM
63	2	Apresentação do equipamento CG-TOFMS	Seminario da LECO	Apresentação do equipamento CG-TOFMS realizada pelo técnico da empresa LECO	14/10/2011	Lanagro-MG	Rafael Pissinatti, Carolina Mariana Nunes, Renata Cassimiro Belo, Amauri Geraldo de Souza e Daniella Vasconcellos Augusti, Eleonora Vieira dos Santos - Ravi Govinda Dardot Prates	LDP, UICGEM
64	1	Seminário "Estimativa da incerteza de medição na determinação da composição	Seminário	Apresentação do trabalho de conclusão de curso (Fernando J. B.	19.10.2011	SFA-MG	Adriana Leal, Adriana Lima, Ana Cristina Carvalho, Anelise	Lacqsa

		em ácidos graxos e na determinação do índice de peróxidos em óleos vegetais"		Cunha)			Drummond, Daise Moreira, Eliene Santos, Eugênia Vargas, Fernando Cunha, Gabriel Oliveira, Giovana Gonçalves, Kátia Carvalho, Letícia Marques, Lucas Silva, Maria Isabel de Almeida, Nilton Almeida, Tatiana Alves, Thais Sá.	
65	10	Treinamento no POP/UGQ/PL/009/004 - Diretrizes para estabelecimento de competências e treinamento de pessoal	Treinamento	Difusão de conhecimento	20/10/2011	Lanagro-MG	Gilsara Silva, Maria de Fátima Fernandes, Patricia Ferreira, Derlinda Maria Cota dos Santos e Hélia Luiza Marques Clark, Andrea Melo, Rafael Pissinatti, Eduardo Esteves, Eleonora Santos, Luciana de Castro, José Mauricio Pereira	LP, MIC, Primar, LEI, LRM, LDP, POA, UICGEM, Lacqsa, LASO
66	9	Treinamento no POP/UGQ/PL/016/003 - Análise crítica de pedidos de serviços e produtos laboratoriais	Treinamento	Difusão de conhecimento	20/10/2011	Lanagro-MG	Gilsara Silva, Maria de Fátima Fernandes, Patricia Ferreira, Amarildo Germano, Andrea Melo, Rafael Pissinatti, Eduardo Esteves, Eleonora Santos, José Mauricio Pereira	LP, MIC, Primar, LEI, LRM, LDP, POA, UICGEM, LASO
67	1	Implantação do método para detecção de E. coli O157 H7 pela MLG 5.05	Treinamento externo	Implantação do método para detecção de E. coli O157 H7 pela MLG 5.05 e também pelo método de triagem BAX	24 a 28/10	LANAGRO PE	Suzana Horta Fonseca	MIC
68	2	Introdução a Gestão de Riscos Biológicos em laboratório	Treinamento realizado pela DBIO	Informar sobre riscos biológicos e cuidados nos laboratórios	24 a 27/10/2011	Lanagro-MG	Paula Amorim Schiavo, Valéria Sabino	LRM, MIC

69	1	Treinamento interno nos POP's 007 e UGQ/PL/009	Treinamento interno	Treinar a equipe nos procedimentos sobre treinamentos	25.10.2011	SFA-MG	Luciana de Castro, Diolanda Sousa, Maria Isnaia Cunha, Letícia Marques, Tatiana Alves, Adriana Leal, Maria Isabel de Almeida, Nilton Almeida, Kátia Carvalho, Adriana Lima, Rosinalva Santos, Anelise Drummond, Eliene Santos	Lacqsa
70	1	Treinamento interno	Treinamento	Treinamento da equipe do LASO sobre PAS-26	26.10.2011	LASO/MG	Equipe LASO/MG	LASO
71	1	Treinamento no ICPM -S	Treinamento interno	Treinamento operacional do equipamento.	11/11/2011	Lanagro-MG	Amarildo Germano, Hélia Luiza Marques Clark, Christiane Romanelli Rocha, Paulo Celso Pereira Lara e Paulo Henrique Figueiredo, Dulce Barbosa, Derlinda Maria, Flávia Lafetá e Carlos Temóteo.	LEI
72	1	Pesticide residue analysis training: New Technique & Future Developments	Treinamento	Capacitação dos técnicos do Laboratório de Pesticidas, com o intuito de potencializar a capacidade técnico-científica do grupo em desenvolvimento e validação de métodos utilizando espectrometria de massas com técnica qualitativa e quantitativa	19 a 25/11/2011	RIKILT – Institute of Food Safety, Wageningen/Holanda	Mauro L. Gonçalves de Oliveira, Fernando Diniz Madureira, Ana Paula Pontelo e Gilsara Silva	LP
73	1	Treinamento em micologia e fitopatologia	Mestrado Profissional	Capacitação em métodos de análises de fungos fitopatogênicos	21 a 25/11/2011	UFV	Júlio César Garcia e Emanuel Novaes Vasconcelos	DVO
74	1	training course on antibiotic residue screening methods	Treinamento externo	Capacitar em um novo método de triagem microbiológica	21 a 25/11/2011	Wageningen - Netherlands	Andréa Melo Garcia de Oliveira	LRM

75	1	Qualificação de Autoclaves e Estufas	Treinamento	Entender o processo e exigências para validação de autoclaves e estufas de esterilização e incubação e fazer um paralelo de validação de germinadores	22 a 23.11.2011	Lanagro-MG	Maria Izabel	LASO
76	4	Seminário Técnicas de Centrifugação : Princípios e Aplicações	Treinamento interno	Conhecimento sobre a técnica de centrifugação	28/11/11	Lanagro-MG	Hélia Clark, Christiane Rocha, Paulo Celso Lara, Paulo Henrique Figueiredo, Priscila Dias, Aline Gomes, Josefa Lima, Flávia Ferreira, Mércia Diniz, Nathan Lamas, Fabiano Oliveira, Reginaldo Oliveira, Raphaella Puccetti, Wesley Souza, Rafael Pissinatti e Carolina Nunes	LEI, LP, LRM, LDP
77	1	Treinamento em analise de CMP por HPLC MS-MS	Externo	Implementar método de CMP por HPLC Ms-MS no POA/PL	29/11/11 a 01/12/11	POA/LANAGR O-RS	Flávia S Coelho	POA
78	1	Curso de legislação, coleta e manejo de sementes de espécies florestais da EMBRAPA	Treinamento externo	Capacitar o público-alvo para a coleta e o manejo adequado de sementes de espécies florestais.	06 a 08.12.2011	Curitiba/PR	Maria Izabel Furst Gonçalves	LASO
79	13	Treinamento na IS/DLAB/PL/008/001 - Análise crítica gerencial	Treinamento interno	Treinamento no documento	14/12/2011	Lanagro-MG	Derlinda Santos, Hélia Clark, Juarez Alkmim Filho, Nilson Guimarães, Júlio Garcia, José Maurício Pereira, Luciana Curvelo, Luciana de Castro, Bruno Lima, Thais Leite, Mariana Campelo, Daniella Augusti, Josefa Lima, Maria de Fátima Fernandes, Eduardo Esteves, Patricia Ferreira, Ravi Prates, Maria Helena Diniz	LEI, ALA, DVO, LASO, Lacqsa, LDP, LP, LRM, MIC, POA, Primar, UICGEM, UICLD/UIC LEM

80	13	Treinamento na IS/DLAB/PL/009/001 - Análise crítica de pedidos	Treinamento interno	Treinamento no documento	14/12/2011	Lanagro-MG	Derlinda Santos, Hélia Clark, Juarez Alkmim Filho, Nilson Guimarães, Júlio Garcia, José Maurício Pereira, Luciana Curvelo, Luciana de Castro, Bruno Lima, Thais Leite, Mariana Campelo, Daniella Augusti, Josefa Lima, Maria de Fátima Fernandes, Eduardo Esteves, Patricia Ferreira, Ravi Prates, Maria Helena Diniz	LEI, ALA, DVO, LASO, Lacqsa, LDP, LP, LRM, MIC, POA, Primar, UICGEM, UICLD/UIC LEM
81	13	Treinamento no POP/DLAB/PL/001/001 - Inventário de especificação de material de consumo	Treinamento interno	Treinamento no documento	14/12/2011	Lanagro-MG	Derlinda Santos, Hélia Clark, Juarez Alkmim Filho, Nilson Guimarães, Júlio Garcia, José Maurício Pereira, Luciana Curvelo, Luciana de Castro, Bruno Lima, Thais Leite, Mariana Campelo, Daniella Augusti, Josefa Lima, Maria de Fátima Fernandes, Eduardo Esteves, Patricia Ferreira, Ravi Prates, Maria Helena Diniz	LEI, ALA, DVO, LASO, Lacqsa, LDP, LP, LRM, MIC, POA, Primar, UICGEM, UICLD/ UICLEM
82	1	Treinamento interno no sistema de gestão da qualidade NBR ISO/IEC 17.025:2005	Treinamento interno	Treinar a equipe no sistema de gestão da qualidade	27.12.2011	Lacqsa	Bruno H. S. Lima, Giovna A. A. Gonçalves, Nilton G. Almeida, Ivan S. Cunha, This M. S. Leite, Mariana G. Campelo, Daise F. Moreira, Thais A. Sá, Kátia L. Carvalho, Robinson Eustáquio, Sinvaldo G. Souza	Lacqsa
Total: 182								

Meta 9.2 Participação em eventos nacionais e internacionais

No ano de 2011 foram previstos 31 participações em treinamentos internos e externos, totalizando 72 realizados. Várias participações em treinamentos internacionais foram indeferidas pela CGAL especialmente para a área de diagnóstico fitossanitário.

Análise Crítica:

Foi verificado a necessidade de se elaborar plano anual de capacitação da área técnica da DLAB, aprovado pela Coordenação do LANAGRO/MG e o envolvimento do LANAGRO na busca de estratégias para viabilizar treinamentos considerados essenciais a implantação de determinadas atividades.

- Visitas e missões recebidas pela DLAB: em 2011 a DLAB recebeu a visita do Prof.Dr. Abraham Brouwer que ministrou uma palestra sobre “DR CALUX® technology and its applications for dioxin screening analysis” e uma Visita do Chile.



Participação em Eventos Nacionais e Internacionais					
Laboratórios	Previsão	Realizada	Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	31	72	ALA	1	4
Média	2	5	LP	2	4
POA	1	12	PRIMAR	4	4
LASO	3	11	UICGEM	0	4
LDP	2	8	DVO	6	3
LACQSA	6	7	MIC	0	2
LEI	3	6	UICLD/UICLEM	0	2
LRM	2	5	UIMCP	1	0

Tabela 23: Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Categoria	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Congresso Nacional dos Fiscais Federais Agropecuarios II CONAFFA	Congresso	Participação no grupo de trabalho sobre modernização da área de laboratorio no MAPA	22 a 26/08/2011	Salvador BA	Juarez Alkmim Filho	ALA
2	1	Participação na Reunião Anual da Área de Alimentação Animal	Reunião Técnica	Estabelecer prioridades para o ano de 2012	3 a 4/11/2011	Brasilia DF	Juarez Fabiano Filho, Ronaldo Sanches	ALA
3	1	Workshop em análise de OGMs para AL e Caribe	Workshop	Capacitação de técnicos em análise de OGM	1 a 3 de março/2011	Mérida - México	Nilson Guimarães	DVO
4	1	Curso em detecção de OGM	Treinamento	Treinamento teórico prático em amostragem e análise de Ogm em produtos agropecuários da competência do MAPA.	13 a 16/09/2011	LANAGRO-MG	Nilson Guimarães; Júlio Garcia; Elizete Buza; Sami Oliveira; Shirley Vieira, Emanuel Vasconcelos;	DVO
5	1	Taller de transferència de conocimientos y capacitación a técnicos del laboratório sobre diagnóstico de enfermedades animal y vegetal por métodos moleculares (PCR y PCR en tiempo real)	Workshop	Capacitação da equipe do DVO/PL em diagnóstico fitossanitário utilizando técnicas moleculares.	24 a 28 de outubro	LANAGRO-MG	Júlio Garcia, Sami de Oliveira, Emanuel Vasconcelos e Elizete Buza	DVO
6	1	Curso teórico - Prático de formação de Amostradores de Sementes	Capacitação externa	Curso destinado a formação de "amostrador de sementes", conforme exigência da Lei de Sementes (inciso V do § 1º, art. 7º do Regulamento da Lei nº 10.711 de 5 de agosto de 2003)	16 a 18.03.2011	Lavras/MG	Maria Izabel	LASO

7	1	Capacitação da lingua inglesa	Capacitação externa	Melhor desempenho das apresentações e intercambios da delegação brasileira nos fóruns internacionais de analise de sementes e melhoria nas comunicações de rotina obrigatórias ao LASO por ser acreditado na ISTA	02/04 a 30/04/2011	Estados Unidos	Myriam Alvisi	LASO
8	1	1º Ciclo de Palestras Boas Práticas de Laboratório	Evento nacional	Atualização e reciclagem de práticas em Laboratórios	17.05.2011	RMMG - Rede Metrológica de Minas Gerais	José Maurício Pereira	LASO
9	1	Participação em evento internacional	Encontro Anual	Participar do ISTA Annual Meeting and ISTA Seminar on Germination(Reuniao Anual da Associação Internacional de Análise de Sementes e Seminário sobre Germinação	11.06 a 17.06.2011	Zurique/Suíça	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi	LASO
10	1	Oficina de Formação de Auditores	Oficina	Avaliação de ISSO/IEC 17043 para os laboratórios nacionais selecionados dos países do Mercusul	11 a 17.07.2011	LANAGRO/MG	Maria Izabel	LASO
11	1	XVII Congresso Brasileiro de Sementes	Congresso	Divulgar os avanços nas áreas da ciência e tecnologia de sementes em prol da evolução tecnológica da indústria brasileira de sementes	15 a 18.08.2011	Natal/RN	Myriam Alvisi, Luiz Artur Valle, José Maurício Pereira e Maria Izabel Gonçalves	LASO
12	1	II CONAFFA - Congresso Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários	Congresso	Discussão sobre gestão e fiscalização e quais serão os novos desafios dos FFAs	22 a 26.08	Salvador/ BA	José Maurício Pereira	LASO
13	1	Reunião externa	Evento	Preenchimento da revisão 2 do Plano de Trabalho da DLAB	23.08.2011	Lanagro-MG	Myriam Alvisi	LASO
14	1	Reunião externa	Reunião	Terceira reunião da área de Diagnóstico Fitossanitário da Coordenação Geral de Apoio laboratorial CGAL/MAPA	17 a 18.11.2011	Goiânia/GO	José Maurício Pereira	LASO
15	1	Reunião externa	Reunião	Avaliação das Oficinas do Hilo da Soja realizadas em 2011	12 a 13.12.2011	LADIC/DF	Myriam Avisi e Sebastião Alves	LASO

16	1	Participação no Workshop ISTA em sistema de qualidade na análise de sementes	Workshop	Apresentar e discutir os princípios básicos de gestão da qualidade e concentra-se nas necessidades dos laboratórios de análise de sementes que desejam cumprir o Padrão de Acreditação ISTA e se preparar para atingir e manter a acreditação na ISTA.	05 a 09.12.2011	Xangai, China	José Maurício Pereira	LASO
17	1	Participação em Reunião Nacional para Definição de Proposta do Padrão Oficial de Classificação dos Azeites de Oliva e Óleos de Bagaço de Oliva	Reunião Técnica	Consolidação das Propostas encaminhadas durante a consulta pública para a Portaria nº419 - Elaboração do Padrão Oficial de Classificação dos Azeites de Oliva e dos Óleos de Bagaço de Oliva	20 a 22.06.2011	Brasília	Adriana Leal e Rosinalva Santos	Lacqsa
18	1	Participação no Encontro Nacional sobre contaminantes inorgânicos	Encontro Nacional	Adquirir novos conhecimentos na área de preparo de material de referência de contaminantes inorgânicos	08 a 10/06/2011	Conselho Regional de Química em São Paulo	Eliene Santos	Lacqsa
19	1	Conferência Eurofins: Micotoxinas, Glúten e Alergênicos em Alimentos	Evento Nacional: Conferência	Apresentar Palestra sobre ocratoxina A em café	12-07-2011	Indaiatuba - São Paulo	Eliene Santos	Lacqsa
20	1	Participação no Encontro Nacional de Analistas de Alimentos (ENAAL)	Evento Nacional - Encontro	Apresentar poster "Método para determinação de aflatoxina B1 e ocratoxina A em fígado de ave por cromatografia líquida de alta eficiência e detecção por fluorescência" e "Análise dos contaminantes orgânicos acroleína, álcool sec-butílico, metanol em destilados de cana-de-açúcar por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa"	03 a 07 de julho	Mato Grosso	Anelise Drummond e Adriana Lima	Lacqsa

21	1	Participação na conferencia: "Strategies to reduce the impact of mycotoxins in Latin America in a global context"	Conferência	Discutir as estratégias para redução do impacto de micotixinas na América Latina	15 a 18/11/2011	Mendoza, Argentina	Eliene Santos e Eugênia Vargas	Lacqsa
22	3	Reunião Anual PNCRC	Reunião Externa	Planejamento das Ações dos Laboratórios	02/02/2011	Brasilia	Angelo Q. Maurício, Daniella V. Augusti; Leandro Feijo; RTs laboratórios PNCRC, Amarildo Germano, Andrea Melo	LDP, LEI, LRM
23	2	Treinamento no Sistema de Informações Gerenciais para laboratorios de Residuos e Contaminantes - SIGLA	Reunião externa	Participar de reunião tecnica sobre o novo sistema informatizado SIGLA - Sistema de Informações Gerenciais para Laboratorios de Residuos e Contaminantes em alimentos	11/04 a 13/04/2011	Brasilia	Rodrigo (CGTI) e Ângelo de Queiroz Maurício (CGAL), Rafael Pissinatti, Amarildo Germano	LDP, LEI
24	1	34ª Reunião Anual da SBQ - Sociedade Brasileira de Química	Congresso Nacional	Divulgação de resultados e contatos com especialistas da área	23/05 a 26/05/2011	Florianopolis	Daniella Vasconcellos Augusti	LDP
25	1	Seminário via web "GC-MS/MS determination of PCDD/Fs and PCBs in Food and Feed-Comparison to GC-HRMS"	Seminário	Aquisição de conhecimento sobre análise de dioxinas. European Union Reference Laboratory for Dioxins and PCBs in Feed and Food - State Institute for Chemical and Veterinary Analysis of Food (CVUA) - Freiburg, Germany - Palestrante: Alexander Kotz	02/08/2011	LDP	Carolina Nunes, Daniella Augusti, Leonora Vieira, Rafael Pissinatti e Renata Belo	LDP
26	2	Seminário internacional pelo Prof.Dr. Abraham Brouwer	Seminário	SEMINÁRIO “DR CALUX® technology and its applications for dioxin screening analysis”. Apresentação da técnica utilizada para o CALUX, apresentação do labaratório e sobre Dioxinas	12/12/2011	Lanagro-MG	Amauri de Souza, Renata Belo, Daniella Augusti, Elisangela Magalhães, Carolina Nunes, Ravi Govinda	LDP, UICGEM

27	2	Visita Técnica de especialistas brasileiros a laboratórios de resíduos e contaminantes na Rússia.	Visita técnica internacional	Verificar a equivalência e trocar informações sobre métodos brasileiros e russos para análise de contaminantes. Participantes compuseram grupo com área principal em análise de dioxinas.	5/12 a 16/12/2011	São Petrsburgo / Moscou - Rússia	Rafael Pissinatti, Eleonora V. dos Santos.	LDP, UICGEM
28	1	XII Encontro Nacional sobre Contaminantes Inorgânicos e VII Simpósio sobre Essencialidade na Nutrição Humana	Evento Nacional	Aquisição de conhecimentos na área de contaminantes inorgânicos com ênfase em produção de material de referência.	08 a 10/06/11	Conselho Regional de Química de São Paulo	Amarildo Germano	LEI
29	1	16º Encontro Nacional de Química Analítica (16º ENQA)	Evento Nacional	Participação do encontro com apresentação de trabalho	23 a 26 de Outubro de 2011	Campos de Jordão	Amarildo Germano	LEI
30	1	XXV ERSBQ 2011	Encontro nacional	Apresentação de resumos	11 a 14 de nov	Lavras -MG	Priscila Gonçalves Dias, Flávia Ferreira	LRM
31	1	Missão oficial externa	Missão para Rússia	Acompanhar metodologias oficiais da Rússia relacionadas com análises de anabolizantes, antibióticos, dioxinas, metais pesado	03 a 18 de dez	Rússia	Leonardo Souza	LRM
32	1	CONGRESSO BRMASS 2011	Congresso	Apresentação dos trabalhos técnicos "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais e oleaginosas por GC-MS/MS e apoio às atividades de rotina do Laboratório de Pesticidas"	10 a 13/12/2011	Lanagro-MG	Reginaldo Ferreira de Oliveira	LP
33	1	CONGRESSO BRMASS 2011	Congresso	Apresentação dos trabalhos técnicos "Validação de métodos para análise multirresíduos de agrotóxicos em arroz - café - alface por LC-MS/MS"	10 a 13/12/2011	Lanagro-MG	Wesley Robert de Souza	LP
34	1	Seminário de Control de la calidad de medios de cultivos microbiológicos	Capacitação externa	Treinamento em controles de meios de cultura com o Dr. Claudio Rodríguez Martínez - Cuba	25 e 26/04	Internet	Suzana	MIC

35	1	Reunião do GT de Microbiologia e Laboratórios Credenciados	Reunião Externa	Implantação de novas metodologias, verificação de desempenho de métodos	13 a 16 de dezembro	Brasília	Valeria Mourão Sabino	MIC
36	1	Reunião com DILEI e CGAL	Nacional	Discutir aplicação da IN 51/2002 com base nos resultados emitidos pelos labs da RBQL	07/06/11 a 09/06/11	DILEI/DIPOA/CGAL/Brasília	Eduardo Esteves	POA
37	1	Reunião técnica da RBQL	Nacional	Discutir construção da curva de análise bacteriana pelos labs da RBQL	11/07/2011	CGAL/Brasília	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
38	1	Reunião do conselho consultivo da RBQL	Nacional	Representar o LANAGRO-MG/Lab Referência a RBQL	19/07/2011	SDA/Brasilia	Flávia S Coelho	POA
39	1	Reunião entre CGAL e DIPOA sobre RBQL	Nacional	Discussão de assuntos relativos a RBQL	31/08/11 a 01/09/11	DIPOA	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
40	1	Participação em perícia em laboratório credenciado	Nacional	Atender a demanda da AGU em processo de Cooperativa contra a União.	05/09/2011	Lab credenciado Food Inteligence	Flávia S Coelho	POA
41	1	Reunião do Conselho Consultivo da RBQL	Nacional	Dar consulta ao secretário executivo sobre assuntos relacionados a RBQL	22/09/2011	SDA/Brasilia	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
42	1	Reunião Técnica da RBQL	Nacional	Definir critérios para construção da curva de conversão de CBI em CPP para análise bacteriana em leite	27/09/11 a 28/09/11	APCBRH/Curitiba	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
43	1	Reunião para elaboração do RTIQ de leite condensado	Nacional	Elaboração do RTIQ de leite condensado	07/11/11 a 08/11/11	Instituto de Meteorologia do DF	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
44	1	Reunião para discussão dos programas de combate a fraude com DIPOA	Nacional	Análise crítica dos programas de combate a fraude	09/11/2011	Instituto de Meteorologia do DF	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
45	1	Reunião para implementação de produção de material de referência para RBQL	Nacional	Preparo de MR de bactérias liofilizadas pelo LANAGRO-PE para RBQL	16 a 18/11/11	LANAGRO-PE	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
46	1	Reunião da câmara setorial do mel	Nacional	Discussão dos métodos de análise de mel	23/11/2011	Auditório do MAPA - DF	Eduardo Gonçalves Esteves	POA

47	1	Reunião sobre situação de laboratório da RBQL suspenso	Nacional	Discutir situação do laboratório da UNC/CIDASC na RBQL após suspensão do credenciamento	24/11/2011	Auditorio do MAPA - DF	Eduardo Gonçalves Esteves	POA
48	1	Encontro Nacional de Educação Sanitária e Comunicação - ENESCO	evento	Fornecer um panorama da educação sanitária no Brasil	03/06/2012	Expominas - BH/MG	Andréia Lanna Cunha	PRIMAR
49	1	Proyecto de cooperación para la armonización de normas y procedimientos veterinarios y fitosanitarios, inocuidad de alimentos y producción agropecuaria diferenciada Convenio ALA 2005 - 17887	Treinamento	Formação de auditores para avaliação da ISO/IEC 17043.	15/07/2011	Lanagro-MG	Patrícia Ferreira e Silva, Andreia Lanna Cunha, José Rosário Alvim Melo Junior	PRIMAR
50	9	Seminário do projeto MCT/CNP para o representante da CGAL José Márcio	Seminário	Apresentação dos trabalhos referentes ao projeto MCT/CNPq	03/11/2011	Lanagro-MG	Responsáveis pelos laboratórios/unidades e bolsistas	ALA, LACQSA, LDP, LEI, LP, LRM, PRIMAR, UICGEM, UICLD/UI CLEM
51	9	Seminário do projeto MCT/CNP para o diretor do CNPq Paulo Lacerda Beirão	Seminário	Apresentação dos trabalhos referentes ao projeto	04/11/2011	Lanagro-MG	Responsáveis pelos laboratórios/unidades e bolsistas	ALA, LACQSA, LDP, LEI, LP, LRM, PRIMAR, UICGEM, UICLD/UI CLEM
Total: 72								

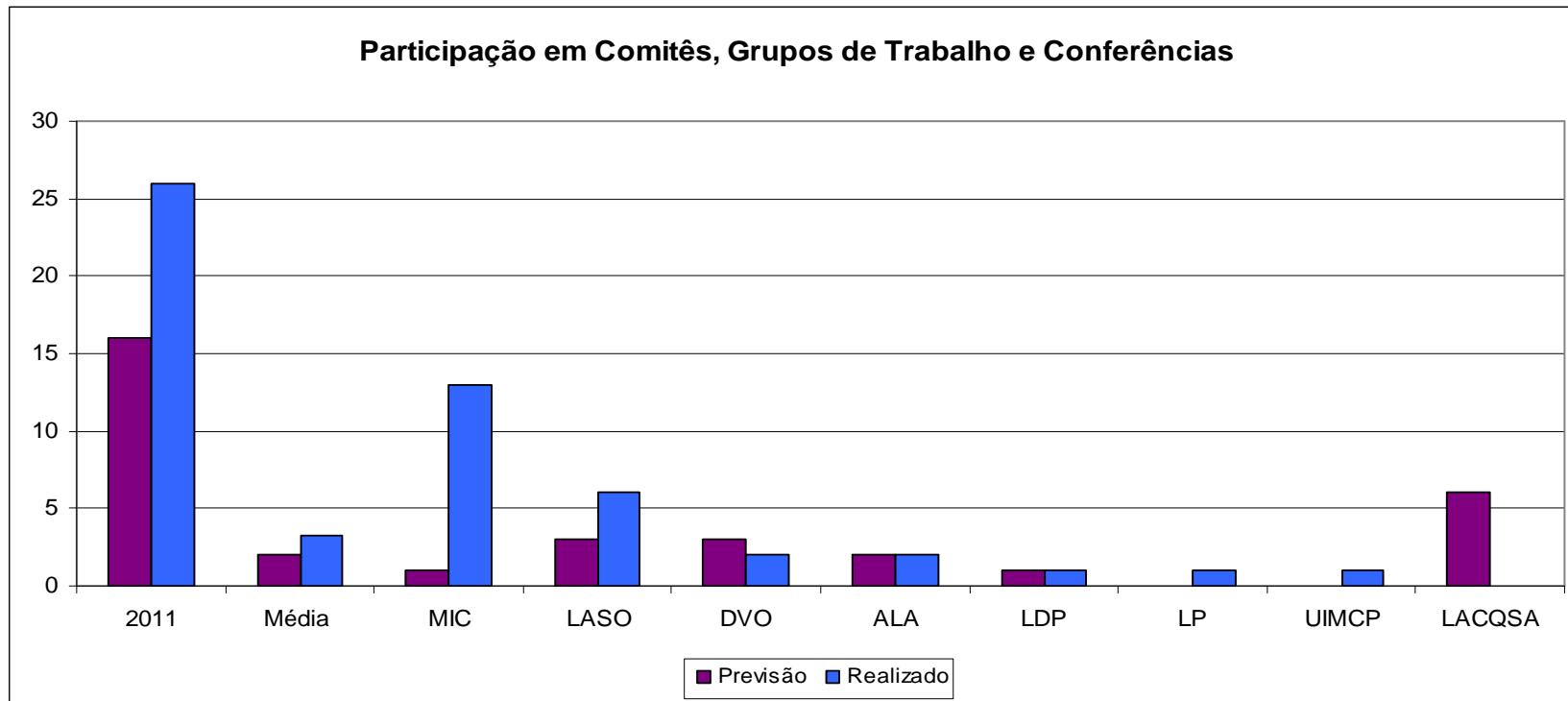
Meta 9.3 Participação em Comitês, Grupos de Trabalho e Conferências

No ano de 2011 foram previstos 16 participações em treinamentos internos e externos, totalizando 26 realizados.

Destacamos a participação nas seguintes reuniões na área de OGM:

- 2ª Reunião Técnica Internacional em Análise e Detecção de OGMs - Mérida-México;

- 15^a Reunião plenária da rede européia de laboratórios OGM e Grupo de trabalho em redes de colaboração globais e regionais em análises de OGM - Ispra-Italia.



Participação em Comitês, Grupos de Trabalho e Conferência		
Laboratórios	Previsão	Realizada
2011	16	26
Média	2	3,2
MIC	1	13
LASO	3	6
DVO	3	2

ALA	2	2
LDP	1	1
LP	0	1
UIMCP	0	1
LACQSA	6	0

Tabela 24: Participação em Comitês, Grupos de Trabalho e Conferências

Nº	Qtd atividade	Título da Atividade	Catergoria	Objetivo	Data / Período	Local	Responsável (is)	Unidade
1	1	Participação em Reunião do Grupo de trabalho de estabelecimento de padrões de ingredientes para alimentação animal	Grupo de trabalho	Contribuir para a Intrução Normativa a ser editada sobre o assunto	25 a 29/04/2011	Brasília DF	Ronaldo Sanches	ALA
2	1	Comissão de Infraestrutura	Comissão	Infraestrutura da área física da DLAB	junho	Lanagro-MG	Juarez Alkmim Filho	ALA
3	1	15ª reunião plenária da ENGL	Reunião	Deliberações da rede de laboratórios de análises de OGM da Europa e apresentação da legislação de LLP (low level presence).	24 a 26/05/2011	Ispra- Itália	Nilson Guimarães	DVO
4	1	Reunião técnica do diagnóstico fitossanitário do MAPA	Reunião	Elaboração de normas complementares para credenciamento e funcionamento de laboratórios de diagnóstico fitossanitário na revisão da IN01/07.	2 e 3/06/2011	Lanagro-SP	Júlio César Garcia e Emanuel Vasconcelos	DVO
5	1	Elaboração de Plano de contracheckagem a ser implantado pela UI MCP a partir de setembro	Grupo de trabalho	Estabelecer os critérios e condições para o início das atividades de rotina de microscopia do Café torrado e moído	11 e 12 /08/2011	Lanagro-MG	Juarez Fabiano de Alkmim Filho e Margareth Azevedo	UIMCP

6	1	4ª Oficina de Trabalho	Oficina	Realizar análise nas amostras vivas de cultivares protegidas de soja, especialmente no que se refere à cor de hilo das sementes	02.05.2011 06.06.2011	LADIC - Brasília/DF	Sebastião Alves de Azevedo	LASO
7	1	5ª Oficina de Trabalho para avaliação das características de Soja	Oficina	Análise de sementes: cor do hilo, forma, tamnho, intensidade do brilhoda semente e reação a peroxidase	11 a 15.07.2011	LADIC/SNPC/MAPA	Sebastião Alves de Azevedo	LASO
8	1	Conferência	Conferência (on-line)	Contatos com o Comite de Pureza da ISTA para discussão sobre mudanças no capítulo de análise de Pureza	10 a 11.08.2011	LASO/MG	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi	LASO
9	1	6ª Oficina de Trabalho para avaliação das características de Soja	Oficina	Análise de sementes: cor do hilo, forma, tamnho, intensidade do brilhoda semente e reação a peroxidase	08 a 12.08.2011	LADIC/SNPC/MAPA	Sebastião Alves de Azevedo	LASO
10	1	XI Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas	Simpósio	Inovações tecnológicas em sanidade de sementes e materiais de propagação vegetativa	13 a 15.09.2011	Universidade Federal de Lavras - Lavras/MG	José Maurício Pereira	LASO
11	1	Treinamento para Fiscais Estaduais	Palestrante	Treinar procedimentos na área de amostragem de sementes	17 a 18.10.2011	SFA - MT	Myriam A. G. Leal Alvisi	LASO
12	1	Participação no grupo técnico de análise química no âmbito da RILAA. Acompanhamento das atividades a serem realizadas e distribuição aos laboratórios envolvidos.	Grupo de trabalho	Acompanhamento das atividades a serem realizadas e distribuição aos laboratórios envolvidos.	Junho a Dezembro de 2011	Lanagro-MG	Rafael Pissinatti	LDP
13	1	Apoio a equipe de Comunicação da ABDI, na realização do vídeo institucional para finalização do Projeto PAIIPME (ALA/BRA)	NA	Apresentação das instalações físicas do LP e do equipamento adquirido via convênio "Espectrometro de massas quadrupolo com detetor de tempo de voo - TOF.	03 e 04/05/11	Laboratório de Pesticidas	Gilsara Silva, Fernando Diniz Madureira, Reginaldo Ferreira de Oliveira e Ana Paula Pontelo	LP

14	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	Todas 4ª feiras	Chat do site da RILAA	Suzana Horta Fonseca	MIC
15	1	Atualização de Sistema de Informação da RILAA	Participação na RILAA	Atualizar o SIRILAA	maio	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
16	1	Revisão de documentos - Informe da tarefa 2 do Plano de Ação	Participação na RILAA	Participação no GT Micro	maio	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
17	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	1 , 8 e 29 de junho	Chat do site da RILAA	Suzana Horta Fonseca	MIC
18	1	Atualização de Sistema de Informação da RILAA - equipamentos	Participação na RILAA	Atualizar o SIRILAA	junho	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
19	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	jul/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
20	1	Coordenar a inscrição dos Lanagros na RILAA como Rede Institucional	Participação na RILAA	Formação da Rede Institucional dos Lanagros na RILAA	jul/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
21	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	ago/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
22	1	Elaboração de documento sobre controle de qualidade em microbiologia	Participação na RILAA	Tarefa 9 do plano de ação do GTMicro	ago/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
23	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	set/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
24	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	out/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
25	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	nov/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
26	1	Participação em Chat do GT de Microbiologia	Participação na RILAA	Participação no GT de Microbiologia da RILAA	dez/11	Lanagro-MG	Suzana Horta Fonseca	MIC
Total: 26								

4. AÇÕES RELEVANTES

Os laboratórios e unidades da DLAB encaminharam o Formulário de ações relevantes – FOR/DLAB/PL/013 – Ações Relevantes Relatório de Atividade Anual que contém as principais ações realizadas e o seu impacto nas ações do LANAGRO-MG e na política do MAPA:

Laboratório de Alimento para Animais - ALA

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	na
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Realização de três auditorias externas como auditor-líder nas cidades de Formosa, Goiânia e Carmo de Minas
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Curso de Microscopia de Alimentos ministrado para técnico do LANAGRO- PA conforme demanda da CGAL
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	na
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Participação no projeto 64 do CNPQ-Validação de métodos multi-resíduo para quantificação simultânea de diferentes classes de medicamentos veterinários e contaminantes em leite bovino e produtos destinados à alimentação animal.
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	941 amostras encaminhadas
Material de referência produzido	na
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	130 amostras encaminhadas
Ampliação de escopo de métodos acreditados	na
Projetos e parcerias realizados	Publicação da tese de Doutorado intitulada "Ocorrência de cádmio, arsênio e chumbo em tecidos de aves, suínos, bovinos de corte e equinos no Brasil".
Estágios fornecidos	Um estágio fornecido

Participação em Ensaio de Proficiência	Participação em 6 rodadas de ensaios de proficiencia (Cientec, FAPAS e Sindirações)
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Na
Manutenções de equipamentos realizadas	Na
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	Na
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Na
Métodos validados	Um método validado "Determinação simultânea de Carbadox e Olaquindox em ração para aves e suínos por HPLC com confirmação por LC/MS/MS
Processos validados	Na
Planos de amostragem validados	Na
Elaboração e emissão de relatórios	31 relatórios emitidos
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	na
Participação em reuniões de comissões	2 reuniões realizadas
Participação em outras reuniões internas	3 reuniões realizadas
Participação em treinamentos internos e externos	
Participação em eventos nacionais e internacionais	na
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Participação na Comissão de Infra estrutura do LANAGRO-MG

Laboratório de Diagnóstico Vegetal e OGM - DVO

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	Não aplicável
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Não executado no ano de 2011.
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Importante para estabelecer contatos e divulgar o trabalho pelo laboratório DVO-PL, para treinar colaboradores do laboratório e estabelecer um contato mais estreito entre a fiscalização e o laboratório.
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Não executado no ano de 2011.
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Fortalecimento dos laços de cooperação entre o LANAGRO-MG e EURL. Fortalecimento da parceria entre LANAGRO-MG e UFMG, inclusive com prosseguimento da cooperação em 2012.
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Não executado no ano de 2011.
Material de referência produzido	Não aplicável.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Atendimento a novos clientes: UFMG e Exército.
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Não executado no ano de 2011.
Projetos e parcerias realizados	Treinamento prático ministrado no uso do software FoodMold para identificação em nível de espécie de fungos de alimentos e a emissão de certificados de autenticidade de isolados da micoteca do DVO/PL.
Estágios fornecidos	Foi fornecido estágio curricular à estudante de Biotecnologia pela Faculdade São Camilo Shirley dos Santos Vieira, com impacto altamente positivo para o laboratório, dada a precariedade das condições de pessoal que possuímos.
Participação em Ensaio de Proficiência	Este resultado evidencia a qualidade das análises executadas pelo laboratório.

Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	Não executado no ano de 2011.
Manutenções de equipamentos realizadas	Não executado no ano de 2011.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	Não executado no ano de 2011.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Todas as amostras realizadas (UFMG e interlaboratoriais) foram executadas com controle intralaboratorial em paralelo, o que garantiu a qualidade dos resultados emitidos.
Métodos validados	O método de detecção do milho MON810 foi validado, sendo o primeiro método validado pelo DVO/PL e também o primeiro que será submetido à acreditação do InMETRO.
Processos validados	Foram validados os processos de extração de DNA de milho e soja por CTAB conforme a ISO 21570:2005, o que possibilita o processamento de amostras destas matrizes pelo laboratório.
Planos de amostragem validados	Não aplicável.
Elaboração e emissão de relatórios	Tivemos um impacto positivo destas ações no laboratório, uma vez que foi possível o acompanhamento e monitoramento das atividades propostas e suas execuções ao longo do ano. Foi uma ferramenta de gestão muito valiosa.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	1) Na área de biotecnologia e OGM auxiliaram no direcionamento das ações, principalmente na validação de métodos. 2) Na área Diagnóstico Fitosanitário do MAPA ampliaram a troca de experiências entre as áreas técnicas dos laboratórios.
Participação em reuniões de comissões	Transferência do escritório para a área administrativa e redesenho da área analítica, a ser concluído em 2012. Impacta de forma negativa a área de diagnóstico pois não há uma definição de onde as atividades serão conduzidas.
Participação em outras reuniões internas	Não executado no ano de 2011.
Participação em treinamentos internos e externos	Não executado no ano de 2011.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Impacto positivo para o laboratório em termos de networking e informação sobre demandas iminentes da União Européia em termos de análises de OGMs.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Foi realizado um ciclo de discussões que possibilitou entendimento sobre presença de baixo nível (low level presence) e sobre a solução técnica encontrada pela UE para enfrentar esta nova legislação.

Laboratório de Controle, Qualidade e Segurança Alimentar- LACQSA

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	O desempenho dos laboratórios credenciados e oficiais (LANAGRO/MG e LANAGRO/PA) foram avaliados na determinação de aflatoxinas em amendoim e milho pela realização do controle interlaboratorial - Séries II e III de 2010, conforme Instrução Normativa nº 10, de 24 de março de 2000 (Diário Oficial da União, 30 mar.2000.Seção 1, p.41-42).
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Apoio à garantia da qualidade e rastreabilidade dos dados gerados pela Rede de Laboratórios Credenciados pela CGAL/MAPA pela realização de auditorias em laboratórios credenciados para análises de micotoxinas. A auditoria no laboratório em processo de credenciamento para compor a Rede de laboratórios credenciados do MAPA/CGAL permite avaliar se o mesmo atende ao requisitos de qualidade - conforme NBR ISO/IEC 17025/2005 e garantir a qualidade dos resultados analíticos e consequentemente a qualidade produtos brasileiro em relação à contaminação por micotoxinas. Realizada auditoria técnica em laboratório situado em Hortolândia no período de 13 a 16/12/2011 pela Técnica Eliene Alves dos Santos
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Foi ministrado treinamento para análise de aflatoxinas em castanha-do-brasil na Embrapa Acre - Projeto Micocast (INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O CONTROLE DA CONTAMINAÇÃO DA CASTANHA-DO-BRASIL POR AFLATOXINAS), por Giovana A. A.Gonçalves, no período de 19 a 23 de setembro de 2011. Este contribuiu para a estruturação técnica da Embrapa, em um dos estados produtores de castanha-do-brasil, facilitando o monitoramento do produto em relação contaminação por aflatoxina BG. Treinamento em CG - espectrometria de massa aplicada à análise de adulteração em azeites de oliva - Projeto Edital 64 MAPA/CNPq: "Conceitos básicos e aplicações da espectrometria de massas" - ministrado pelo professor Rodinei Augusti em setembro de 2011, na SFA-MG (Belo Horizonte/MG) . Participaram do treinamento técnicos do Lacqsa e do Lanagro-MG. O treinamento versou sobre conceitos e definições básicos de espectrometria de massas e técnicas de ionização e suas aplicações, que serão utilizadas na validação de metodologias utilizando esta técnica, tanto nas análises de micotoxinas, qualidade de óleos vegetais e contaminantes em bebidas.

Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	<p>Divulgação da capacitação técnica do Lanagro-MG através da publicação de artigos científicos, contribuindo para a difusão de tecnologias:</p> <p>Publicação científica no periódico "Food Additives and Contaminants" Determination of aflatoxin risk components for in-shell Brazil nuts - E.A. Vargas , E.A. dos Santos , Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Laboratório de Controle de Qualidade e Segurança Alimentar/LANAGRO-MG em parceria com Dr. Tomas B. Whitaker e Andy B. Slate do "North Carolina State University, Box 625, Raleigh, NC 27695-7625, USA". A publicação possibilitou a divulgação dos dados obtidos em relação à contaminação de aflatoxinas em castanha-do-brasil, considerando a contribuição da contaminação devido às frações de amendoas podres, cascas e amendoas boas, assim como de demonstrar a possibilidade de se usar um fator de correção que permita estimar a contaminação das amendoas boas em um lote de castanha-do-brasil quando a amostra representativa do lote é analisada com casca. Ainda, o Lacqsa apresentou: 1) palestra relativa a cadeia da castanha-do-brasil, um estudo de caso, no âmbito do Projeto da União Européia MYCOGLOBE, ISM, Cordoba, Argentina, Novembro, 2012; 2) participação no congresso XVII ENAAL com a elaboração de resumos e pôsteres: Foram apresentados dois resumos e posters que permitiram a divulgação dos trabalhos de validação realizados pelo Lacqsa nas áreas de micotoxinas e contaminantes em bebidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MÉTODO PARA DETECCÃO DE AFLATOXINA B1 E OCRATOXINA A EM FÍGADO DE AVE POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA E DETECCÃO POR FLUORESCÊNCIA. - ANÁLISE DOS CONTAMINANTES ORGÂNICOS ACROLEÍNA, ÁLCOOL SEC BUTÍLICO, N-BUTÍLICO, METANOL EM DESTILADOS DE CANA-DE-AÇÚCAR POR CROMATOGRAFIA GASOSA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSA
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	<p>A participação em projetos contribuiu para soluções tecnológicas para o agronegócio brasileiro nas áreas de metodologias de análise, produção de materiais de referência, comparações interlaboratoriais, treinamento de técnicos, validação de ferramentas de boas práticas de produção. Nesse sentido o Lacqsa participou dos projetos:1) "Metrologia química e quimiometria - estudos de caso de adulteração em azeites de oliva e óleos vegetais refinados", coordenado pela Dr. Professor Welington F.Magalhães, UFMG, edital 64, Processo 578796/2008-2; 2) Validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Lanagros por meio da concessão de bolsas DTI, EXP e ATP nas atividades de preparo de amostras, análises, validação de métodos, sistema de qualidade e avaliação de desempenho de equipamentos, preparo e materiais de referencias. 3)Garantia da qualidade e inocuidade de aguardentes artesanais produzidas em Minas Gerais com enfoque nos teores de carbamatos de etila - Projeto coordenado pela Dr. Maria Beatriz Abreu Glória da UFMG, aprovado no edital 64, chamada linha 2, Processo 578584/2008-5.</p>
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	<p>Atendimento pleno ao cliente PNCRC - animal e vegetal e ao atendimento das ações de monitoramento e fiscalização do MAPA contribuindo para a garantia da qualidade dos produtos comercializados e, consequentemente para a segurança dos alimentos e saúde da população. -Na totalidade foram recebidas 464 amostras oriundas dos diversos seguimentos do MAPA como PNCRC animal e vegetal, UVAGRO, SISV, SIPOV e outros, sendo que destas amostras 360 foram analisadas, resultando em 643 análises realizadas e 1925 determinações .</p>

Material de referência produzido	<p>A produção de material de referência permitiu disponibilizar para os laboratórios credenciados da rede MAPA ferramentas indispensáveis para a garantia da qualidade analítica, utilizando para este propósito amostras com as mesmas características dos produtos analisados e permitiu ainda aos laboratórios se adequarem em relação à crescente demanda internacional quanto à rastreabilidade, comparabilidade e confiabilidade dos resultados. O material produzido foi utilizado em ensaio de proficiência com a rede inter americana de Laboratórios de análises de alimentos – RILLA, com a participação de 21 laboratórios da Argentina, Belize, Bolivia, Chile, Cuba, Equador, Honduras, México, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e Brasil, garantindo a participação de todos os laboratórios da rede MPA.</p> <p>- Foram produzidos 03 materiais sendo: 02 material de referência para aflatoxinas B₁, B₂, G₁ e G₂ em castanha-do-brasil e 01 material de referência para aflatoxinas B₁, B₂, G₁ e G₂ em amendoim.</p>
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Nenhuma Ação Relevante. As amostras previstas de projetos serão encaminhadas em 2012.
Ampliação de escopo de métodos acreditados	<p>Ampliação do escopo de acreditação do laboratório incluindo determinação de zearalenona, desoxinivalenol - POPs:</p> <p>POP 041/2010 - Determinação de ZEARALENONA por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência</p> <p>POP 095/2010 - Determinação de DESOXINIVALENOL por coluna de imunoafinidade e cromatografia líquida de alta eficiência e detector de UV/VIS</p> <p>POP 075/2010 - Determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais e azeite de oliva por cromatografia gasosa por detecção por ionização de chama</p>
Projetos e parcerias realizados	Nenhuma ação relevante
Estágios fornecidos	Integração com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG pela concessão de estágio para estudantes de nível superior em Química, Ivan da Silva Cunha e Fernando Jardim Borges da Cunha, que desenvolveu o trabalho "Estimativa de Incerteza de Medição na determinação da composição de ácidos graxos em óleos vegetais". Estágio para estudante de nível médio, Thais Farah de Oliveira Rezende, que desenvolveu atividades na área administrativa (organização documental e apoio à aquisição de materiais).
Participação em Ensaio de Proficiência	Avaliação do desempenho do laboratório pela participação em 38 ensaios de proficiência organizados pelos provedores BRPAS, FAPAS, KDLL, Progetto Trieste, CIENTEC e PRIMAR para determinação de micotoxinas (aflatoxinas B ₁ , B ₂ , G ₁ , G ₂ e M ₁ , ocratoxina A, desoxinivalenol, zearalenona) e análises físico-químicas em produtos de origem vegetal (determinação de umidade, cinzas, proteína e ácidos graxos) o que evidenciou a competência técnica do laboratório.

Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	A manutenção do status de acreditação do Lacqsa junto ao INMETRO garantiu a manutenção do reconhecimento formal, por organismo de terceira parte, da competência técnica do Lacqsa em realizar ensaios de micotoxinas com qualidade, confiabilidade e rastreabilidade, de acordo com a Norma ABNT ISO/IEC 17025:2005. Foram mantidas acreditações para os POPs: - POP 055 Determinação de AFLATOXINAS B1, B2, G1, G2 por cromatografia líquida de alta eficiência -POP 039 Determinação de OCRATOXINA A por cromatografia líquida de alta eficiência -POP 043 Determinação de AFLATOXINAS B1, B2, G1, G2 por cromatografia em camada delgada -POP 090 Determinação de AFLATOXINA M1 por cromatografia em camada delgada e densitometria
Manutenções de equipamentos realizadas	Foram realizadas 223 manutenções preventivas nos xxx equipamentos do laboratório e 02 qualificações por técnicos externos nos equipamentos especializados (cromatógrafos líquidos de alta eficiência, cromatógrafo a gás) , além de 25 manutenções corretivas garantindo o bom funcionamento e o desempenho correto dos ensaios.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	Foram elaborados e propostos a DAD contratos para manutenção corretiva, qualificação e preventiva de cromatógrafos e espectrometros de massa e determinador de proteina. Não foi possível até o momento a formalização ou celebração de nenhum contrato.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Foram realizados 270 controles intralaboratoriais para as análises de rotina garantido desta forma a qualidade dos dados gerados durante as análises das amostras dos produtos de origem vegetal e animal .
Métodos validados	Desenvolvimento do plano de estudo (PE078) para revalidação dos limites de quantificação dos métodos analíticos para determinação de aflatoxinas B1, B2, G1, G2 e M1, ocratoxina A, zearalenona, desoxinivalenol e definição dos critérios de aceitabilidade da curva de calibração. Validação de métodos de ensaio para determinação de resíduos e contaminantes (carbamato de etila) em bebidas de cana-de-açúcar, em atendimento BRASIL. Instrução Normativa no 31, de 29 de junho de 2005. Diário Oficial da União. Brasília, 30 de junho de 2005. - PE 076 "Validação de método para a determinação de extinção específica em azeites de oliva" . -PE 074 Determinação de aflatoxina B1 (AFB1) e ocratoxina A (OTA) em fígado de suíno e ave por cromatografia líquida de alta eficiência e detector de fluorescência. Validação de procedimento de reutilização de colunas de imunoafinidade para análise de aflatoxina BG -Validação de método para análise de ocratoxina A em vinho e sucos de uva
Processos validados	Validação de processo de cálculo de incerteza para análise de citreoviridina em produtos de origem vegetal, aflatoxina B1 e ocratoxina A, e aflatoxina M1 em produtos de origem animal.
Planos de amostragem validados	O Plano de amostragem para aflatoxinas em castanha-do-brasil será utilizado no monitoramento e fiscalização da produção. Foi realizada a primeira revisão da proposta de plano de amostragem encaminhada pelo DIPOV. O Plano de Amostragem será delineado com base nos resultados do Projeto Conforcast.

Elaboração e emissão de relatórios	Plano de trabalho PLN/DLAB/PL/006
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	02-Participar de reuniões da comissão de equipamentos do Lanagro-MG 19-Participar de reunião com equipe técnica para discutir o andamento das atividades do Lacqsa, assim como atualizar as demandas e garantir o cumprimento do cronograma do plano de trabalho
Participação em reuniões de comissões	O Lacqsa iniciou sua participação na comissão de equipamentos do Lanagro-MG com vistas a fortalecer a estruturação da Política de equipamentos do Lanagro-MG
Participação em outras reuniões internas	Nenhuma Ação Relevante
Participação em treinamentos internos e externos	Capacitação contínua do corpo técnico do laboratório, pela participação em treinamentos internos e externos, nacionais e internacionais, tais como: treinamento de técnicos no sistema de gerenciamento LIMS, visando a integração e automatização dos procedimentos de registro e análise de amostras e emissão de certificados, treinamento de técnico em parceria com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA): "Mycotoxin Inspection for Food Safety".
Participação em eventos nacionais e internacionais	Divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo laboratório e atualização técnica pela participação em congressos na área de análises de alimentos :Participação do Seminário Internacional de Micotoxinas Mycoglobe - Argentina. Apresentação de duas palestras Participação na conferência Eurofins de micotoxinas em Indaiatuba com apresentação de palestra sobre ocratoxina A em café.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Participação de grupo de trabalho do MAPA para consolidação de proposta de regulamento técnico para azeites de oliva e óleo de bagaço.

Laboratório Oficial de Análise de Sementes - LASO

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	Foram solicitadas 299 amostras de arquivos de 13 laboratórios credenciados em Minas Gerais com objetivo de avaliação de desempenho dos laboratórios. Foram emitidos 14 relatórios de resultados e enviados aos laboratórios participantes. Foram preparadas e enviadas 164 amostras para avaliação dos laboratórios credenciados e em processo de credenciamento. Em todos os relatórios emitidos são identificadas as não conformidades ocorridas, seja por insuficiência de desempenho técnico ou documental e solicitadas comprovações das ações corretivas a serem tomadas, contribuindo enormemente para a melhoria da qualidade de desempenho dos laboratórios de sementes credenciados em Minas Gerais. Foram também realizados, a pedido da CGAL, controles interlaboratoriais com amostras preparadas para o LASO/LANAGRO/PE (15 amostras preparadas e 3 relatórios) e para o Laboratório de Sementes do Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA (11 amostras e 1 relatório)

Realização de auditorias demandadas pela CGAL	<p>Foram realizadas 9 auditorias em laboratórios de análise de sementes, sendo 8 em Minas Gerais objetivando a renovação do credenciamento de 6 laboratório no RENASEM e 1 auditoria para novo credenciamento no RENASEM. Foi também auditado o LASO/LANAGRO/PE objetivando o cancelamento da suspensão de seu funcionamento pela CGAL. Foram auditados os seguintes laboratórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LAS APSEMG – Belo Horizonte/MG • Geneze Sementes LTDA – Paracatu/MG • Primaiz Sementes LTDA – Uberlândia/MG • EMBRAPA – Sete Lagoas/MG • LASO/PE – Recife/PE • Germitel LTDA – Patos de Minas/MG • Qualiteste – Uberlândia/MG • Sementes Farroupilha – Patos de Minas/MG • DowAgroscience – Capinópolis/MG <p>As auditorias contribuíram para o fortalecimento da Rede Laboratorial do MAPA. O LASO/MG, por solicitação da CGAL, apoiou a reestruturação técnica dos Laboratórios Oficiais do Nordeste (LASO/LANAGRO/PE, LASO/PI e SLAV/PB), fornecendo treinamento no LASO/MG e in loco, auditoria, orientações e controle interlaboratorial. Com isso, a partir do segundo semestre de 2011, os estados do Nordeste passaram a ser atendidas pelo LASO/LANAGRO/PE.</p>
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Os Fiscais do LASO ministraram palestras de grande importância na área de sementes, contribuindo para que o Estado de Minas Gerais seja exemplo no processo de análise de sementes. Entre eles: ensinamentos e orientações para estudantes, Palestras no Curso de Formação de Analistas de Sementes na Universidade Federal de Lavras, Palestra no XX Congresso de Pós-graduação da UFLA, Palestra no XI Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas na UFLA e Treinamento para Fiscais Estaduais.
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	NA
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	NA
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Em 2011 foram analisadas 979 amostras em atendimento aos serviços de Fiscalização e Importação em Minas Gerais, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Paraná (VIGIAGRO Foz do Iguaçu), Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Piauí e Paraíba
Material de referência produzido	NA

Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	<p>Foram analisadas 116 amostras de 31 espécies florestais em apoio ao programa de Validação de Espécies Florestais da CGAL (Acácia-monjolo, Ipê-branco, Jequitibá-rei, Pau-de-viola, Garapeira, Caviúna-preta, Cássia-barbatimão, Caroba-rosa, Caviúna-do-cerrado, Paricá, Ipê-roxo-de-bola, Albizia-farinha-seca, Pau-terra-grande, Sena-multifuga, Bracatinga-comum, Angico-monjolo, Jatobá-do-cerrado, Jatobá, Barbatimão-polifilo, Pau-roxo-da-várzea, Angico-bravo, Cássia - barbatimão, Mulungu-do-litoral, Bolsa-de-pastor, Guaiabira, Aroeira-pimenteira, Jacarandá Rosa e Pau-d'alho).</p> <p>Foram analisadas seis amostras (3 de <i>Arachis pintoi</i> e 3 de <i>Brachiaria hibrida</i>) de espécies forrageiras como parte do subprojeto "Validação e Comparação de Metodologias para Análise de Germinação de Sementes", parte de projeto coordenado pela UFLA e aprovado no Edital MCT/CNPq/MAPA/SDA nº 64/2008.</p>
Ampliação de escopo de métodos acreditados	NA
Projetos e parcerias realizados	<p>Participação na elaboração de normas técnicas em apoio à CGAL: O LASO apoiou a CGAL na elaboração de Instrução Normativa específica para credenciamento de laboratórios de sementes e formulou sugestões para revisão de Instrução normativa sobre espécies forrageiras temperadas. Foi elaborado a 4ª versão do projeto SIBRATEC, com indexação de documentos adicionais solicitados pela FINEP. O LASO/MG tornou-se membro do Comitê de Pureza da ISTA e tem iniciado trabalhos em conjunto com membros do Comitê de várias partes do mundo.</p> <p>Participação em projetos de validação de métodos para espécies florestais nativas com vistas à sua oficialização pelo MAPA - Projeto CNPq Nº 578207/2008-7 - Coordenado pela Dra. Denise G. de Santana / UFU.</p> <p>Participação em projeto de validação de métodos para a germinação de amendoim forrageiro (<i>Arachis pintoi</i>) e braquiária híbrida (<i>Brachiaria hibrida</i>) - projeto do Edital MCT/CNPq/MAPA/DAS nº 64/2008 - Coordenação da Dra. Maria Laene de Carvalho / UFLA.</p>
Estágios fornecidos	O Laboratório mantém três estagiários, estudantes de Agronomia através de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa Escola
Participação em Ensaio de Proficiência	O LASO participou de três rodadas de testes de proficiência da ISTA (International Seed Testing Association) que são obrigatórios para a manutenção da acreditação. Foram recebidas e analisadas 3 amostras de girassol, 3 amostras de trigo, 3 amostras de <i>Trifolium pratense</i> e 3 amostras de <i>Lathyrus odoratus</i> . O LASO participou também da determinação do valor de referência do teste de proficiência organizado pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul (RMRS) para a espécie trigo e ainda dos testes para avaliação de desempenho. O LASO/MG obteve excelente performance em todos os testes: Conceito A em todos os Testes de Proficiência da ISTA e nenhum resultado diferente do valor verdadeiro no teste da RMRS, reafirmando a competência técnica do Laboratório.
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	O laboratório é acreditado desde 2009 pela International Seed Testing Association. A acreditação tem impactado positivamente o desempenho do Laboratório e consequentemente dos Laboratórios credenciados e rede semementeira como um todo. Por ser o único Laboratório público do país a ser acreditado à ISTA, o LASO/MG pode amostrar, analisar e emitir o Certificado Internacional "Orange" para lote de semente destinados à exportação para países que possuem essa exigência. Esse trabalho tem sido realizado desde 2010.
Manutenções de equipamentos realizadas	As manutenções dos equipamentos do LASO ocorreram sem maiores problemas, uma vez que a manutenção preventiva foi de grande importância para preservação dos equipamentos, o que reduziu o número de manutenções corretivas.

Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Foram repetidos os testes de 86 amostras analisadas no LASO totalizando 117 repetições, cujos resultados foram comparados para verificação de desempenho de analistas e estagiários. Foram preparadas 08 amostras que foram analisadas e os resultados foram avaliados para verificação de desempenho de analistas e estagiários do LASO. Foram retestadas 164 amostras com finalidade de emissão de boletins
Métodos validados	NA
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	Foram elaborados vários relatórios durante o ano de 2011. Os relatórios que mereceram destaque foram os relatórios de atividades e amostras, que foram de grande importância no fechamento do Plano de Trabalho de 2011. Através deste relatório foi possível verificar todo o trabalho realizado pelo LASO durante o ano.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	A Responsável Técnica e seu substituto participaram de reuniões cuja convocação não coincidiram com outras demandas da CGAL.
Participação em reuniões de comissões	Os Fiscais do LASO participaram de 9 reuniões de Subcomissões Técnicas de Sementes e Mudas em Minas Gerais a saber: Subcomissão Técnica de Forrageiras, Subcomissão Técnica de Batata, Subcomissão Técnica de feijão, Subcomissão Técnica de Medicinais, Subcomissão Técnica da Soja, Subcomissão Técnica de Fruticultura, Subcomissão Técnica de Ornamentais, Subcomissão Técnica de sorgo e Subcomissão Técnica de Olerícolas. As outras reuniões programadas para o ano de 2011 foram suspensas devido a falta de recursos.
Participação em outras reuniões internas	Foram realizadas várias reuniões internas para fechar procedimentos, reunião com representantes de Laboratórios Credenciados como o Sempre Vivas Matsuda, APSEMG e Syngenta. Reuniões para discussão de resultados de reanálises, avaliação de documentos para credenciamentos, auditorias, relatórios de não conformidade e documentos da qualidade de laboratórios. Reunimos também para avaliação e discussão do programa de sementes SILAS, para extração de relatórios de gestão a partir da base de dados já existentes que vai agilizar e contribuir para o desempenho das atividades do LASO. Discussão sobre a finalização dos RNCs da auditoria do LANAGRO/MG. Foram feitas também reuniões para elaboração de proposta de atualização de normas para credenciamento de Laboratórios de Sementes, avaliação e sugestão da IN de olerícolas em consulta pública, preparo de minuta da norma específica para credenciamento de Laboratórios de Análise de Sementes, Avaliação de ações corretivas RALASO 16/2009 – IPA. Foram feitas reuniões para elaborar diretrizes para produção de amostras de calibração. A reunião sobre a Auditoria no LASO/MG mostrou pontos que necessitam de mais atenção e reunião para discussão do Plano de Trabalho para 2012.
Participação em treinamentos internos e externos	Os Fiscais do LASO participaram de vários treinamentos, o que trouxe para o Laboratório conhecimentos que irão contribuir para a melhoria da qualidade das atividades do LASO. São alguns dos treinamentos: Curso teórico - Prático de formação de Amostradores de Sementes na UFLA, capacitação/aperfeiçoamento da língua inglesa, Curso de legislação, coleta e manejo de sementes de espécies florestais - EMBRAPA Florestas, Curitiba/PR e Workshop ISTA em sistema da qualidade em análise de sementes em Xangai/China.

Participação em eventos nacionais e internacionais	Os Fiscais do LASO participaram de vários eventos nacionais e internacionais, além do curso de aperfeiçoamento da língua inglesa, em Fort Lauderdale/EUA, feito pela RT Myriam Alvisi, de grande importância para o laboratório, pois a acreditação junto à ISTA requer um profundo conhecimento da língua, uma vez que estamos em contato direto com membros de várias partes do mundo. A RT Myriam Alvisi também participou do ISTA Annual Meeting and ISTA Seminar on Germination (Reunião Anual da Associação Internacional de Análise de Sementes e Seminário sobre Germinação em Zurique/Suíça), o que coloca o LASO/LANAGRO/MG em lugar de destaque no que se refere a qualidade das atividades realizadas pelos Laboratórios Brasileiros de Análise de Sementes. Os Fiscais participaram também do XVII Congresso Brasileiro de Sementes, evento que reúne representantes da área de sementes de todo o País e II CONAFFA - Congresso Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários, onde foram discutidos planos de melhoria para as atividades realizadas pelos Fiscais.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Foi realizada uma Conferência on-line com vários países do mundo com o Comitê de Pureza da ISTA para discussão sobre mudanças no capítulo de análise de Pureza. Durante o ano foram realizadas várias Oficinas de Trabalho para avaliação das características de Soja, e no final do ano foi feita uma reunião para avaliação de todas as oficinas realizadas durante o ano onde foram discutidos os trabalhos e os avanços que os participantes levaram para os laboratórios com a experiência e as dificuldades de identificação de cultivares de soja e que talvez as exigências para o registro da cultivares estivessem sendo menores que para a Proteção o que poderia estar contribuindo para a variabilidade encontrada nos laboratórios. Os coordenadores presentes admitiram que com o acompanhamento das oficinas puderam perceber as dificuldades implícitas no processo de identificação de cultivares em razão da variação na cor do hilo de soja devido variação das condições ambientais. Em razão dessas dificuldades, foi sugerido ao coordenador de sementes e mudas a retirada da determinação verificação de outras cultivares do padrão de soja constante da IN 25/2005, o que não foi aceito. Ficou programada a continuidade das oficinas em 2012 de acordo com a demanda de novas proteções de cultivares.

Laboratório de Dioxinas e PCBs - LDP

Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Participação de dois analistas em auditoria para credenciamento de laboratório em análise de dioxinas em produtos agropecuários, auxiliando na ampliação da rede de laboratórios que realizam análises para o PNCRC.
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Apresentação de 4 posteres na RASBQ (Reunião Anual da Sociedade brasileira de Química) e um poster no ENAAL (Encontro Nacional de Analistas de Alimentos). Publicação de dois artigos em revistas internacionais relativos a co-orientação de doutorado (Analytical Methods, v. 3, p. 606, 2011; FOOD ADDIT CONTAM A, v. iFirst, p. 1-10, 2011).
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Participação de dois analistas do laboratório em projetos de mestrado e doutorado em cooperação com a UFMG, Faculdade de Farmácia. Participação de um analista como co-orientadora de projeto de doutorado em cooperação com o Departamento de Química da UFMG.

Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Em 2011 houve a duplicação do número de análises realizadas, em relação a 2010, para monitoramento de HPAs em pescado de cultivo e de captura, contribuindo para a ampliação do PNCRC.
Material de referência produzido	---
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Análise de amostras alimentos para animais enviadas pelo Exército brasileiro para investigação de contaminantes suspeitos de causar intoxicação em cavalos do exército.
Ampliação de escopo de métodos acreditados	NA
Projetos e parcerias realizados	Participação no projeto "VALIDAÇÃO DE MÉTODOS MULTI-RESÍDUO PARA QUANTIFICAÇÃO SIMULTÂNEA DE DIFERENTES CLASSES DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS E CONTAMINANTES EM LEITE BOVINO E PRODUTOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO ANIMAL", em cooperação com o Departamento de Química da UFMG e financiado pelo CNPq (edital 64/2008).
Estágios fornecidos	NA
Participação em Ensaio de Proficiência	Participação em três ensaios de proficiência. Foram obtidos 100% de resultados satisfatórios para os analitos analisados pelos métodos implantados no LDP. Os resultados comprovam que os instrumentos, insumos e padrões estão sendo controlados de maneira eficaz no LDP.
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Manutenções de equipamentos realizadas	NA
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Os métodos em rotina foram avaliados através de amostras cegas durante todos os meses em que foram utilizados, sempre com resultados satisfatórios.
Métodos validados	O escopo de análise do LDP foi aumentado com a validação do método de análise de HPAs em óleos comestíveis por CG-MS. O método está disponibilizado para uso no Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes Vegetal.
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	Foram elaborados relatórios periódicos referentes às atividades do setor, auxiliando a coordenação técnica e a CGAL no planejamento de ações futuras e fornecendo informações referentes aos serviços e produtos gerados pelo LDP.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	NA

Participação em reuniões de comissões	Participação na comissão de Infra-estrutura do Lanagro-MG base física Pedro Leopoldo.
Participação em outras reuniões internas	NA
Participação em treinamentos internos e externos	Três técnicos do laboratório participaram de treinamento internacional para análise de dioxinas em alimentos por GC-HRMS no laboratório de referência RIKILT, Holanda. O treinamento teve duração de duas semanas e auxiliou na capacitação dos analistas para futura implantação do método no LANAGRO-MG. Dois técnicos do laboratório participaram de visita técnica a laboratórios da Rússia, com objetivo de harmonização dos métodos para análise de dioxinas em alimentos.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Foram apresentados trabalhos científicos referentes às atividades de validação de métodos e monitoramento de contaminantes orgânicos em congressos de importância nacional, como o RASBQ (Reunião Anual da Sociedade brasileira de Química), ENAAL (Encontro Nacional de Analistas de Alimentos) e Workshop de atividades de bolsistas convênio MAPA-CNP realizado no LANAGRO-MG. Tais eventos divulgaram os trabalhos realizados e capacitaram o corpo técnico nos recentes avanços promovidos na área de análise de alimentos.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	---

Laboratório de Elementos Inorgânicos - LEI

Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	NA
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Apresentação do trabalho: Produção de Materiais de Referência para RILAA - 16º Encontro Nacional de Química Analítica (16º ENQA) - 23 a 26 de Outubro de 2011. Autores: Amarildo Germano, Hélia Luiza Marques Clark, Christiane Romanelli Rocha, Paulo Celso Pereira Lara, Eva A. Souza, Patrícia F. Silva, Andréia L. Cunha, José R. A. M. Júnior
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	1 - Desenvolvimento e validação de método de análise de resíduo de Hg em peixes usando a Espectrometria de Absorção Atômica por Decomposição Térmica e Amalgamação com ouro. Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. 2 - Desenvolvimento e validação de método de análise de arsênio em pescado por espectrometria de absorção atômica por geração de hidretos (HG – AAS). Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. 3 - Desenvolvimento e validação de métodos para análises de Cd e Pb em rim suíno, bovino e de ave por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Grafite – GF AAS - Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq. 4 - Desenvolvimento e validação de método de análise de resíduo de As, Cd e Pb em peixes por ICP-MS. Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.

Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Recebimento e análise de 825 amostras encaminhadas pelo PNCRC para determinações de Cádmio (Cd), Chumbo (Pb) e Arsênio (As), Cobre (Cu), Cobalto (Co) e Zinco (Zn).
	Recebimento e análise de 105 amostras de sais minerais encaminhadas pelo DEFIP para determinações de Cobre (Cu), Cobalto (Co) e Zinco (Zn).
Material de referência produzido	Produção de 97 frascos de amostra de rim suíno liofilizado, para determinação de Pb e Cd, naturalmente contaminada, para laboratórios participantes da RILAA.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Análise de 3 amostras provenientes (feno, ração e aveia) do Ministério do Exército para verificação de Cd, Pb, As, Cu, Co, Zn e Mn, devido a óbito de equinos.
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Acreditação dos métodos na ABNT NBR ISO 17025 : MET/LEI/PL/001/004 - "Análise de resíduo de cádmio e chumbo em fígado e rim bovinos, suínos e de aves por espectrometria de absorção atômica"; MET/LEI/PL/002/004 - "Análise de resíduo de arsênio em tecido animal por espectrometria de absorção atômica"; MET/LEI/PL/004/003 - "Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS"; MET/LEI/PL/005/002 - "Análise de resíduo de As, Cd e Pb em músculo de ave por ICPMS", MET/LEI/PL/006/002 -"Análise de resíduo de As, Cd e Pb em fígado bovino, suíno, equino e de aves por ICP-MS", MET/LEI/PL/007/002- "Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim suíno por ICP-MS" e MET/LEI/PL/008/002 -"Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS".
Projetos e parcerias realizados	Parceria com a Escola de Veterinária da UFMG na realização de análises de metais em amostras de vísceras e músculo de peixes para auxilio no projeto de pesquisa da doutoranda Mariana Cunha Longuinhos Pinto orientada pela Profa. Dra. Marília Martins Melo, que gerou o trabalho publicado no 47º EUROTOX, intitulado "Evaluation of heavy metal in fish tissues from São Francisco River Basin (Brazil)".
Estágios fornecidos	NA
Participação em Ensaio de Proficiência	Participação de 2 rodadas Senai Cetind (2 amostras distintas de água por rodada (abril e julho): Cd, Fe, Pb, Zn, Cu, As, Co e Mn) e 2 rodadas Sindirações (1 amostra por rodada (maio e setembro)): Cu, Co, Zn, Mn, Pb e Cd e 1 rodada KDLL (2 amostras distintas(ração e premix): Fe, Cu, Zn, Mn, Cd, Co, Pb e As).
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Manutenções de equipamentos realizadas	NA
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	84 amostras analisadas para controle intra dos métodos: MET/LEI/PL/004 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em mel por ICP-MS ; MET/LEI/PL/005 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em músculo de ave por ICPMS; MET/LEI/PL/007 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim suíno por ICP-MS e MET/LEI/PL/008 - Análise de resíduo de As, Cd e Pb em rim bovino, equino e de ave por ICP-MS.

Métodos validados	1 .PE/LEI/PL/006/001 - Desenvolvimento e validação de método de análise de resíduo de Hg em peixes usando a Espectrometria de Absorção Atômica por Decomposição Térmica e Amalgamação com ouro; 2 - PE/LEI/PL/007 - Desenvolvimento e validação de método de análise de arsênio em pescado por espectrometria de absorção atômica por geração de hidretos (HG – AAS); 3 - PE/LEI/PL/008 - Desenvolvimento e validação de métodos para análises de Cd e Pb em rim suíno, bovino e de ave por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Grafite – GF AAS; 4 - PE/LEI/PL/009 -Desenvolvimento e validação de métodos de análise de resíduos de Cd e Pb em suplementos minerais por Espectrometria de Absorção Atômica e As por Espectrometria de Absorção Atômica por geração de hidretos e 5 -PE/LEI/PL/010- Desenvolvimento e validação de método de análise de resíduo de As, Cd e Pb em peixes por ICP-MS.
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	NA
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	Reunião para programação do PNCRC 2011 - Brasília.
Participação em reuniões de comissões	NA
Participação em outras reuniões internas	NA
Participação em treinamentos internos e externos	NA
Participação em eventos nacionais e internacionais	NA
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NA

Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos - LOFC

1- INTRODUÇÃO

O Laboratório Oficial de Fertilizantes e Correlatos de Varginha-MG, pertencente à estrutura do Lanagro-MG, analisa todas as amostras coletadas pelos serviços de Fiscalização das Superintendências de MG, ES e RJ, além de participar do desenvolvimento e validação de novas metodologias e programas de controle interlaboratoriais dentro da rede de laboratórios de Fertilizantes e Correlatos da CGAL/MAPA, (atualmente em número de seis).

Assim, interfere na qualidade de cerca de 12 milhões de toneladas de fertilizantes sólidos, 10 milhões de litros de fertilizantes líquidos, 5 milhões de toneladas de fertilizantes organomineral e 7 milhões de toneladas de corretivos, num valor total de mais de 7 bilhões de reais, que é a produção e o valor estimado destes insumos em MG, ES e RJ.

Este laboratório nasceu dentro do laboratório de Solos e Tecido Vegetal do MAPA – atual Fundação Procafé, em 1997. Como o mesmo existia destes 1978, dentro da estrutura do ex-IBC, inclusive fazendo análise de fertilizantes, podemos dizer que o mesmo remonta a esta data, estando, assim, em atividades à 32 anos.

O resumo de sua atividade como laboratório oficial, esta descrita nos quadros 01 e 02, estando sua previsão de atividade para 2012, expressa no quadro.

2 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tendência de diminuição no índice de não conformidade dos fertilizantes (amostras fora de garantias legais em pelo menos um analito – FG%) continuou decrescente, ficando em 2011 em 19,1% das amostras(quadro 4). Certamente este índice não representa o universo de fertilizantes e afins, uma vez que o sistema de amostragem adotado pela fiscalização – segundo informação do mesmo é direcionado para empresas e áreas que historicamente já apresentavam mais problemas e, também, devemos lembrar que se trata de uma análise fiscal, sujeita , portanto, a confirmação de resultado na analise pericial, que em 2011 foi de 85,6%.

No entanto é bom notar que em todo os 15 anos de história do LOFC-VGA, 19,1% está abaixo da média e representa o 7º melhor resultado. A continuar esta tendência, podemos esperar voltar às condições do final da década de 90, quando se chegou a índices próximos a 10%, mostrando a importância e o bom encaminhamento da política adotada pelo MAPA para a área

Apesar da entrada do estado da BA em nossa área de atuação a quantidade de amostras fiscais encaminhadas para análises continua abaixo da capacidade operacional do LOFC, razão pela qual a meta proposta em 2010 (2000 amostras) não foi atingida, pois foram encaminhadas apenas 1154 amostras contra 1332 em 2010.

O nº de amostras analisadas (1002) ficou abaixo do recibo (1154) tendo em vista boa parte do encaminhamento se dar no final do ano (175 em novembro e 221 em dezembro), inviabilizando as análises ainda em 2011, porém este previsto para serem analisadas até fevereiro de 2012.

Como em 2010 se analisou 1477 amostras fiscais e 351 ficaram fora de garantia (F.G), esperava-se que em 2011 fossem analisadas mais de 300 amostras periciais. A quantia de 216 periciais efetuadas é explicada por dois motivos: 1) quantidades significativas das amostras foram analisadas em 2010 mesmo, já que o tempo de entrada da amostra fiscal e a realização da pericial está abaixo de 6 meses em média(lembrando que em 2010 foram analisadas 606 amostras periciais); e, 2) aumentou de 87 para 92 o nº de amostras periciais em estoque, devido aos seus encaminhamentos tardio.

Das determinações efetuadas no LOFC a que mostrou maiores alteração foi o K₂O, que em 2010 representava 33,8% das F.G para fertilizantes e em 2011 caiu para 14,4% (quadro 2). Em anos anteriores temos notado esta grande oscilação no K₂O, que parece estar muito correlacionado com crises e aumento da demanda internacional. Até 2008 o mercado de fertilizante estava fortemente demandado. Com a crise econômica de 2008 houve uma queda nesta demanda, melhorando a oferta do produto. Isto indica que a empresa de fertilizante pode estar trabalhando seus limites em função da maior ou menor disponibilidade de um referido produto.

Os restantes dos analitos sofreram poucas alterações, com tendência de aumento para N, micronutriente metálica e de diminuição para Ca e Mo.

A introdução do quadro 3 permite visualizar na pericial a confirmação ou não de resultados (FG) por analito ou determinação. Assim podemos ver que os principais elementos periciados são o K₂O, B e Zn, que juntos representou praticamente a metade das periciais de 2011 (48%).

A porcentagem de confirmação (FG%) por analito mostra o C.O%, N, Ca e Mn, com valor próximo a 90%.

A confirmação ou não de uma análise fiscal na pericial é fruto de uma série de fatores, como precisão analítica do método segregação ou desuniformidade da amostra que pode levar a maiores diferenças de resultados entre as subamostras, somados outros fatores ligados às análises fiscais propriamente ditas. Perseguir a repetição de resultado entre fiscal e pericial é nossa meta há anos. , sendo que em 2011 tivemos 85,6% de confirmação. A possibilidade de fazer a verificação por determinação permite uma ação corretiva mais eficiente e eficaz.

O sistema da qualidade, ao permitir maior controle sobre o processo analítico, envolvendo, principalmente, a rastreabilidade de uma possível falha, é uma ferramenta fundamental do processo.

O nosso sistema da qualidade sofreu duas mudanças em 2011. A 1ª foi à substituição do encarregado pela mesma, que passou da FFA Rose Emilia Cobra para o Eng. Ag. Pedro Correia da

Costa e a 2^a foi à definição do modelo, passando do criado no próprio LOFC para o do LANAGRO-MG. Estas alterações praticamente paralisaram sua aplicação.

Esperamos que com maior apoio da UGQ de Pedro Leopoldo possamos implantá-lo este ano.

Apesar da dificuldade ligada ao suprimento de reagentes, 2011 apresentou-se como um ano normal.

O expresso no quadro 5 apresenta uma redução de 25% na previsão de atividade do LOFC-VGA, para 2012 pelas razões que se seguem:

- a) Saída da FFA Rose Emília Cobra.
- b) Previsão de menor demanda por análise pericial, dado a menor quantidade de análise fiscal realizada em 2011 e diminuição das análises fora de garantia (FG).
- c) Premente necessidade de se aplicar na implantação do sistema da qualidade.

Laboratório de Pesticidas - LP

Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Participação em 01 auditoria externa realizada no Laboratório de Pesticidas do LANAGRO/GO, em atendimento as demandas da CGAL visando o cumprimento dos requisito da ISO 17025
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Publicação de três artigos na revista científica internacional FAC, em atendimento as demandas da CGAL referente a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no Laboratório de Pesticidas do LANAGRO/MG(<u>Artigo 1</u> : Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes vegetais com alto teor de água por LC-MS/MS; <u>Artigo 2</u> : Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em café por LC-MS/MS; <u>Artigo 3</u> : Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matriz vegetal com alto teor de água por GC-MS/MS).
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Coordenação de cinco projetos de pesquisa "CNPq/LANAGRO 2008", em atendimento as demandas da CGAL referente a implantação e validação de métodos analíticos para quantificação de resíduos de agrotóxicos em vegetais, visando sustentar as ações do MAPA (<u>Projeto 1</u> : Validação de métodos para análise multirresíduos de agrotóxicos em café e matrizes com alto teor de água e clorofila por LC-MS/MS". <u>Projeto 2</u> : "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais e oleaginosas por GC-MS/MS ". <u>Projeto 3</u> : "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em banana por GC-MS/MS". <u>Projeto 4</u> : "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em maçã, manga e frutas cítricas por GC-MS/MS". <u>Projeto 5</u> : "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em matrizes vegetais com alto teor de açúcar e alto teor de óleo por LC-MS/MS).

Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	<u>1-PNCRC/Vegetal ano safra 2010/2011:</u> realização de análises de resíduo agrotóxicos em 30 amostras de trigo e 30 amostras de milho, em atendimento as demandas da CGAL , referente a execução do plano de monitoramento do PNCRC/Vegetal. <u>2- Serviço de Fiscalização de Insumos Pecuário SEFIP/DDA/SFA-SC:</u> realização de análises de resíduo de agrotóxicos em 08 amostras de suplemento mineral para bovinos. Em atendimento as demandas ministeriais, referente a fiscalização em produtos destinados ao consumo animal, oriundas de denúncia pública.
Material de referência produzido	NA
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	<u>1- Ministério da Defesa - Exército Brasileiro:</u> realização de análises de resíduo de agrotóxicos em 04 amostras de ração, feno e conteúdo estomacal de cavalos, em atendimento as entidades que defendem a sociedade brasileira, no que diz respeito a manutenção da saúde dos animais pertencentes ao exércitos . <u>2- Departamento de Polícia Federal:</u> realização de análises em 17 amostras de maconha, pesquisando resíduo de paclobutrazol (agrotóxicos utilizado ilegalmente para aumentar a produtividade das lavouras de maconha) em atendimento a entidades que tenham como objetivo defender sociedade brasileira.
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Acreditação de quatro métodos analíticos junto ao INMETRO , com o objetivo de atender os requisitos técnicos da norma 17025 e melhorar continuamente a eficácia do "Sistema de Gestão de Qualidade" do LANAGRO/MG (MET/LP/PL/002 "Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em café por LC-MS/MS", MET/LP/PL/004 " Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS", MET/LP/PL/005 "Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em material seco por LC-MS/MS", e MET/LP/PL/006 "Método multirresíduo para análise de ditiocarbamatos por quantificação de ditiocarbamatos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS").
Projetos e parcerias realizados	NA
Estágios fornecidos	NA
Participação em Ensaio de Proficiência	Participação em 06 ensaios de proficiência para análise de resíduos de agrotóxicos em produtos vegetais em 2011, com o objetivo de demonstrar a capacidade técnica do LANAGRO/MG no que diz respeito as análises de resíduo de agrotóxicos realizadas pelo Laboratório de Pesticidas (FAPAS 0969 em arroz, EUPT -C5 em arroz, FAPAS 0577 em leite em pó, INCQS AGR06/11 em tomate, FAPAS 19124 em morango e FAPAS 19127 em alface).
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Manutenções de equipamentos realizadas	NA
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA

Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Realização de 03 Controles Intralaboratorial, com o objetivo de melhorar continuamente a eficácia do "Sistema de Gestão de Qualidade" do Laboratório de Pesticidas (CI/01/11 em arroz, CI/02/11 em milho e CI/03/2011 em trigo).
Métodos validados	Validação/extensão de escopo de seis métodos analíticos, com o objetivo de desenvolver e disponibilizar ferramentas analíticas para sustentar as ações do MAPA: 1- Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por LC-MS/MS(banana e manga). 2- Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de óleo e gorduras LC-MS/MS(soja e café) . 3- Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alta acidez por LC-MS/MS e GC-MS/MS (abacaxi). 4- Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e clorofila por LC-MS/MS e GC-MS/MS (alface). 5- Método multirresíduo para análise de agrotóxicos em cereais por GC-MS/MS (arroz) . 6- Método multirresíduos para análise de agrotóxicos em matrizes com alto teor de água e teor baixo ou nulo de clorofila por GC-MS/MS (maçã).
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	Elaboração e emissão de 36 relatórios, visando fornecer informações periódicas à Coordenação Técnica do LANAGRO/MG, referente aos produtos gerados pelo Laboratório de Pesticidas (25 planilhas - PLN/DLAB/PL/001, 7 planilhas -PLN/DLAB/PL/3, 3 planilhas PLN/DLA/PL/002, e 1 formulário - FOR/DLAB/PL/013).
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	Participação em reuniões com o objetivo de desenvolver ferramentas de integração e manter a comunicação interna entre os laboratórios da DLAB (Reunião para análise crítica do Memo RCA 020/ CGAL - atendimento das análises emergenciais do MAPA. Reunião para revisão do Plano de Trabalho em 23/08/2011).
Participação em reuniões de comissões	Participação em reuniões com o objetivo de adequar o ambiente de trabalho dos funcionários, melhorando consequentemente a produtividade do LANAGRO/MG (Reunião da "Comissão de Infra-estrutura": Orçamento de móveis e equipamentos. Reunião com o fornecedor em 08/06/2011).
Participação em outras reuniões internas	Reunião para apresentação da RIILA e indicação de representante do LANAGRO/MG. Reunião para implementação do Projeto LINS Reunião de " Auditoria Externa do INMETRO" em 28 e 29/07/2011. Reunião de "Auditoria Interna" em 10/11/2011. Reunião com a professora da UFMG , Silvana Vasconcelos para produção de material de referência em 02/12/2011
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em dois treinamentos no exterior com objetivo de capacitar continuamente os funcionários do LANAGRO/MG (Treinamento de 03 técnicos no RIKILT/Holanda "Training course on liquid chromatography with quadrupole time-of-flight mass spectrometry (G1) for analysis of residues and contaminants in food" no período de 28/03 a 01/04/2011. Treinamento de 04 técnicos no RIKILT/Holanda "Pesticide residue analysis training" no período de 20 a 25/11/2011. Participação em doze treinamentos internos (06 da UGQ, 05 CT e 01 da Comunicação Social - "Desenvolvimento de Competências Gerenciais dos Serviços do MAPA"

Participação em eventos nacionais e internacionais	Participação em eventos com o objetivo de capacitar continuamente os funcionário do LANAGRO/MG. 1- <u>Seminário com o Sr. Amadeo r. Fernandez Alba do Laboratório de Referência de Almeria/Espanha, em 11/07/2011</u> 2- <u>Seminário do CNPq/MAPA</u> realizado no LANAGRO/MG com apresentação de posters (Poster 1: "Implantação do Laboratório de Pesticidas do LANAGRO/MG em atendimento aos requisitos da Norma ISO/IEC 17025 e consolidação do mesmo como Laboratório Nacional" Poster 2 : " Validação de métodos para análise multirresíduos de agrotóxicos em arroz - café - alface por LC-MS/MS". Poster 3: "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais e oleaginosas por GC-MS/MS e apoio às atividades de rotina do Laboratório de Pesticidas". Poster 4:" Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em alface por GC-MS/MS e em banana por LC-MS/MS". Poster 5: "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em maçã, manga e frutas cítricas por GC-MS/MS e GC-MS". Poster 6: "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicosem matrizes vegetais por LC-MS/MS e apoio às atividades da CGAL". 3-Participação no IV Congresso de espectrometria de massas BRMASS 2011, com apresentação do poster "Validação de métodos multirresíduos para análise de agrotóxicos em cereais por GC-MS/MS " - premiado como melhor poster da categoria).
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NA

Laboratório de Resíduos e Medicamentos Veterinários - LRM

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Foram realizadas 02 auditorias previstas atendendo as demandas da CGAL .
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	O LRM publicou sete artigos técnicos na Revista <i>Food Aditives and Contaminants</i> e dois resumos, sendo uma apresentação oral, no Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química em Viçosa-MG. Escrever e publicar estes artigos foram de relevância para os técnicos envolvidos uma vez que estas publicações possibilitam intercambio científico, impactos positivos na imgem do laboratório, divulgação para sociedade dos trabalhos aqui desenvolvidos. Um dos fatores limitantes nesta atividade para o LRM é a falta de infraestrutura (principalmente tempo para fazer revisões bibliográficas, compilar os dados produzidos, escrever e traduzir os textos)
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	O projeto MCT/Cnpq tem sido de suma importância para o LRM principalmente pela oportunidade do intercambio científico, de divulgação do trabalho aqui desenvolvido, de treinamento de novos profissionais, da produção dos artigos técnicos, entre outros. A participação em outros projetos (FAPEMIG) também foram importantes pela oportunidade de aquisição de insumos e equipamentos e pelo conhecimento adquirido.

Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Todas as amostras recebidas, quando adequadas para análise, foram analisadas e os resultados registrados e enviados . Do PNCRC 2011 foram recebidas um total de 3750 amostras entre bovino, suíno, aves e equino equivalendo a 57.403 determinações.
Material de referência produzido	Foi produzido MR de sulfonamidas (fígado) e o conhecimento adquirido ajudará na produção dos demais materiais. Este material foi usado no programa interlaboratorial que o PRIMAR rodou junto aos laboratórios da RIILLA programa que foi muito importante para o LANAGRO em vários pontos. Os demais materiais previstos para 2011 não foram produzidos mas as amostras positivas de avermectinas (fígado) foram separadas e será produzido um MR agora no início do ano. No caso do MR de antibióticos só temos amostras (rim) positivas para tetraciclínas e em baixas concentrações , necessitando de um estudo para definir outro procedimento para este grupo em 2012.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NA
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Foi recebida auditoria do INMETRO no final de julho, foram tomadas as ações corretivas que foram aceitas pela equipe avaliadora e estamos aguardando a resposta do INMETRO com a aceitação da ampliação do escopo de acreditação.
Projetos e parcerias realizados	Foram solicitadas tres parcerias, duas com a EV-UFMG e uma com PGCAL/CCA/UFSC sendo uma finalizada em 2011, outra continuará no primeiro semestre de 2012 e a última não aconteceu. Estas parcerias possibilitaram intercambio científico, apoio as pesquisas das universidades brasileiras promovendo o acesso a tecnologia relacionadas ao agronegócio.
Estágios fornecidos	O LRM recebeu estagiários durante o ano de 2011 que foram importantes para garantir o acesso e a divulgação das tecnologias aplicadas no LANAGRO/MG realcionadas ao agronegócio.
Participação em Ensaio de Proficiência	O LRM participou de 16 EP's com resultados satisfatórios na maioria deles monitorando a validade dos ensaios realizados pelo LRM, atestando a competencia do laboratório para produzir resultados confiáveis. O Eps com resultados insatisfatórios permitiram tomadas de ações para detectar e avaliar possíveis problemas.
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	O LRM recebeu em julho a aditoria do INMETRO de manutenção e ampliação do escopo acreditado, as não conformidades levantadas foram tratadas e as ações tomadas foram aceitas pela equipe auditora.
Manutenções de equipamentos realizadas	NA
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	O laboratório tem este procedimento estabelecido desde 1999 com amostras cegas mensais em todos os métodos da rotina. Atualmente os dados deste controle são compilados em cartas controle de forma que as tendencias sejam detectáveis e ações corretivas possam ser tomadas quando necessário.

Métodos validados	Este ano o LRM validou quatro métodos. O MET/LRM/PL/015 - Análise de resíduos de esteróides, estilbenos e lactonas resorcinícias em urina por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas com fonte de ionização ESI foi validado em fevereiro sem a dromostonolona. Os outros três estão na fase de análise dos dados e elaboração dos relatórios, são eles: ampliação do escopo do MET/LRM/PL/ 020 - método de ensaio para determinação de multiresíduos de beta-lactânicos e tetraciclínas por CLAE-EMEM, o método de ensaio para análises de resíduos de Nitroimidazois em tecido animal por CLAE-EMEM, e o método de ensaio para triagem de multiresíduos de antibióticos em rim de ave, suíno, eqüino e bovino
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	O LRM preencheu e encaminhou todos os relatórios previsto no PT/2011 fornecendo informações periódicas à CGAL e DLAB referentes aos produtos e serviços gerados pelo LRM.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	Apesar de não ter sido previsto no PT/2011 o LRM participou das duas reuniões agendadas para o ano onde foram discutidos o PT/2011 e a finalização das atividades de 2011.
Participação em reuniões de comissões	O LRM participou de seis reuniões de comissões, sendo duas da comissão de infraestrutura onde foram discutidos os novos escritórios (antigo almoxarifado), aquisição de móveis, etc. Três reuniões da comissão de equipamentos e uma video conferencia com Angelo Maurício e José Marcos sobre as bolsas do Cnpq.
Participação em outras reuniões internas	O LRM realizou reuniões periodicas com a equipe visando promover integração e discussão de assuntos intermos, como revisão de POPs, auditoria do INMETRO, ações corretivas ou de correção.
Participação em treinamentos internos e externos	Foram realizados vários treinamentos durante o ano com o objetivo de capacitar continuamente os colaboradores. Os treinamentos realizados foram: Josefa Lima em LIMS, Leonardo Souza em TOF (RIKILT), Andréa Oliveira NAT (RIKILT), e Nathan Dias, Aline Gomes, Flávia Ferreira em conceitos básicos e aplicações da espectrometria de massas (Rodinei Augusti)
Participação em eventos nacionais e internacionais	Não foi possível a participação nos eventos previstos no PT/2011, entretanto tivemos duas participações no XXV ERSBQ 2011 com apresentação oral e de posters pela Priscila Dias e Flávia Ferreira que foram importantes como ferramenta de capacitação contínua dos colaboradores
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	O LRM participou do grupo de trabalho que foi a Rússia para acompanhamento dos métodos de análise de resíduos e contaminantes em tecido animal

Laboratório de Microbiologia - MIC

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
---------------------	--

Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Foi realizada uma visita técnica ao SLAV/RJ para atender demanda da CGAL. Essa visita técnica contribuiu para a avaliação do laboratório (estrutural, pessoal, técnica), oferecendo subsídio para uma tomada de decisão sobre o futuro do laboratório.
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Foi ministrado um curso na Guatemala em dezembro. Essa capacitação teórica e prática de "Controle de Qualidade de Meios de Cultura de acordo com a norma ISO 11133" contribuiu para a participação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Rede Interamericana de Laboratórios de Análises de Alimentos - RILAA. O MAPA é membro da RILAA desde a sua formação, em 1997, e, desde então, participa ativamente da Rede. A cooperação técnica entre os países membro é uma das ferramentas utilizadas pela RILAA, sendo de suma importância a participação do Brasil para o crescimento da Rede.
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	NA
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Participação no Projeto de Bagagens Acompanhadas (Edital CNPq/MAPA/DAS n° 064/2008), contribuindo com a avaliação do risco da introdução de patógenos veiculados por elementos procedentes de vôos internacionais. Este projeto foi de suma importância. Conforme a avaliação do proponente: "conseguimos responder já varias perguntas que a sociedade e outros órgãos sempre questionaram a fiscalização do MAPA, inclusive de forma constrangedora".
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	O número de amostras recebidas foi abaixo do previsto (54 %) porque o Serviço de Inspeção enviou menos amostras do que a capacidade oferecida pelo laboratório. Porém, analisamos 100 % das amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA ao Laboratório de Microbiologia, suprindo a demanda das entidades que tenham como objetivo defender a sociedade.
Material de referência produzido	NA
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Atingimos 100 % de atendimento das amostras oriundas do Projeto de Bagagens Acompanhadas (Edital CNPq/MAPA/DAS n° 064/2008).
Ampliação de escopo de métodos acreditados	A ampliação de escopo de métodos acreditados foi postergada para o próximo ano, devido a equipamentos com calibração vencida.
Projetos e parcerias realizados	NA
Estágios fornecidos	Foi fornecido um estágio para uma funcionária da PUC. Essa parceria contribuiu para a adequação do laboratório de detecção de mastite da universidade frente às novas exigências de qualidade.
Participação em Ensaio de Proficiência	Participamos dos 05 ensaios de proficiência, sendo que 01 foi além do previsto, garantindo, com isso, a melhoria contínua e eficácia do sistema de gestão de qualidade do laboratório de Microbiologia.

Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Manutenções de equipamentos realizadas	As manutenções preventivas dos equipamentos foram realizadas como previsto. Além disso, foram realizadas manutenções preventivas dos equipamentos VIDAS e VITEK, assegurando, dessa maneira, o funcionamento adequado dos equipamentos do laboratório.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	A solicitação de pedido de contrato de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos críticos (VITEK e VIDAS) foi realizada como previsto, assegurando, dessa maneira, o funcionamento adequado dos equipamentos do laboratório.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	Todos os métodos que estão em rotina foram contemplados, como previsto no plano de trabalho. Em cada rodada de análise os métodos foram avaliados com controles internos de qualidade ou controle de provas. Esses procedimentos contribuiram para uma avaliação contínua do trabalho do laboratório, assegurando a qualidade do mesmo.
Métodos validados	Foram verificados 100 % dos métodos estipulados no plano de trabalho para o ano de 2011, fornecendo, desta maneira, evidências objetivas de que os requisitos especificados do método são atendidos.
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	Todos os relatórios foram elaborados e emitidos conforme previsto no ano de 2011, contribuindo, desta maneira, com o fornecimento das informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo LANAGRO/MG
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	NA
Participação em reuniões de comissões	NA
Participação em outras reuniões internas	NA
Participação em treinamentos internos e externos	O laboratório participou de um treinamento externo referente à detecção de E. coli O:157 H:7. Essa capacitação dos colaboradores teve como finalidade atender à nova demanda do cliente.
Participação em eventos nacionais e internacionais	NA
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	Participação na RILAA - Rede Interamericana de Laboratórios de Análises de Alimentos, uma parceria técnica com outras instituições governamentais nacionais e internacionais, com oportunidade de ampliar a troca de informações, visando a melhoria no atendimento às demandas internas e externas.

Laboratório de Físico-Química de Produtos de Origem Animal - POA

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	Ser referência em informações estratégicas para o agronegócio no que se refere ao monitoramento da qualidade das análises efetuadas pelos laboratórios credenciados e da implementação do Laboratório de Referência da RBQL conforme preconiza a Instrução Normativa nº 59/2002 para a efetivação do assessoramento do MAPA no gerenciamento da Rede Brasileira de Controle da Qualidade do Leite (RBQL).
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Garantir a qualidade dos alimentos por meio do cumprimento das ações de designadas pela CGAL, visando a produção de resultados analíticos pelos laboratórios da Rede MAPA que sirvam para o diagnóstico e tomada de medidas regulatórias da ação de defesa agropecuária. Suporte imprescindível para a inspeção de produtos de origem animal para avaliação, garantindo aos consumidores alimentos com adequados níveis de proteção (qualidade e identidade), manutenção de mercados conquistados e ampliação das áreas de exportação, além de colaboração nos programas de combate à fraude em alimentos.
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	NA
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	NA
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	Garantir a qualidade dos alimentos por meio do cumprimento das ações de designadas pela CGAL, visando a produção de resultados analíticos que sirvam para o diagnóstico e tomada de medidas regulatórias da ação de defesa agropecuária. Suporte imprescindível para a inspeção de produtos de origem animal para avaliação, garantindo aos consumidores alimentos com adequados níveis de proteção (qualidade e identidade), manutenção de mercados conquistados e ampliação das áreas de exportação, além de colaboração nos programas de combate à fraude em alimentos.
Material de referência produzido	Ser referência em informações estratégicas para o agronegócio no que se refere à produção materiais de referência a serem utilizados pelos laboratórios credenciados na calibração dos equipamentos de análise e da implementação do Laboratório de Referência da RBQL conforme preconiza a Instrução Normativa nº 59/2002 para a efetivação do assessoramento do MAPA no gerenciamento da RBQL.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Garantir a qualidade dos alimentos por meio do cumprimento das ações de designadas por órgãos governamentais (Ministério Público, Polícia Federal, Exército Brasileiro, etc), visando a produção de resultados analíticos que sirvam para o diagnóstico e tomada de medidas regulatórias da ação de defesa do consumidor/sociedade.

Ampliação de escopo de métodos acreditados	NA
Projetos e parcerias realizados	
Estágios fornecidos	
Participação em Ensaio de Proficiência	Garantir a qualidade, confiabilidade, rastreabilidade e excelência nas análises realizadas em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025.
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	
Manutenções de equipamentos realizadas	Garantir a qualidade, confiabilidade, rastreabilidade e excelência nas análises realizadas em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	Garantir a qualidade, confiabilidade, rastreabilidade e excelência nas análises realizadas em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	NA
Métodos validados	NA
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	Fornecer informações estratégicas para o agronegócio no que se refere ao monitoramento a qualidade das análises efetuadas pelos laboratórios credenciados (RBQL) e fornecer informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo Laboratório. Melhorar a gestão da informação e do conhecimento.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	NA
Participação em reuniões de comissões	Garantir ambiente físico adequado para a realização das análises em conformidade com a NBR ISO/IEC 17025.
Participação em outras reuniões internas	NA
Participação em treinamentos internos e externos	Desenvolver e reter competências do corpo funcional.

Participação em eventos nacionais e internacionais	Participar de articulações entre agentes do agronegócio (Reuniões do Conselho Consultivo da RBQL), coordenar o desenvolvimento, validação e disponibilização de ferramentas analíticas, tecnologias e processos para sustentar ações do MAPA (Reuniões para definição do procedimento de elaboração da curva de conversão de CBI em CPP para uso dos laboratórios da RBQL para análise de contagem bacteriana em leite cru e reuniões sobre elaboração de RTIQ de produtos e atualização/revisão de métodos de análise oficiais em produtos de origem animal).
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	

Programas Interlabororiais e Materiais de Referência - PRIMAR

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	Organização de programa interlaboratorial em parceria com a RILAA, por meio do planejamento e condução de um esquema que empregou 04 materiais teste distintos e contou com a participação de 60 laboratórios da América Latina. O alcance da meta contribui significativamente para a estruturação do PRIMAR/LANAGRO-MG como provedor de comparações interlabororiais e assegurou o expertise necessário ao desenvolvimento e operação de rodadas interlabororiais em âmbito internacional.
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	NA
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Submissão do artigo TFAC-2010-478.R2 (revisão 2) "Producing a quality control material of sulfamethazine in under the framework of ISO/CD Guide 80" à revista Food Additives & Contaminants, contribuindo para a divulgação de resultados obtidos na produção de material de referência no LANAGRO/MG. Apresentação de posters ao CNPq para divulgação dos resultados dos projetos dos bolsistas.
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	Participação no projeto FAPEMIG edital 13/2009 processo APQ-03470-09 que forneceu recursos necessários à produção de materiais de referência para sulfonamidas em fígado suíno e contaminantes inorgânicos em rim suíno, por meio da aquisição de equipamentos e material consumível. Participação no projeto MCT/CNPq que forneceu bolsas de pesquisa e extensão para apoio à implantação do PRIMAR/LANAGRO-MG, por meio da elaboração de procedimentos e construção de modelos estatísticos, com base nas normas ISO 17043, ISO 13528, ISO Guias série 30, bem como apoio à produção de materiais de referência e organização de rodadas interlabororiais.
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NA

Material de referência produzido	Produção de 04 materiais de referência para o programa interlaboratorial em parceria com a RILAA: avermectinas em músculo bovino; sulfonamidas em fígado suíno; contaminantes inorgânicos em rim suíno liofilizado e aflatoxinas em castanha-do-brasil, o que contribuiu para capacitação do LANAGRO/MG como produtor de material de referência e ampliou o número de materiais ofertados.
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NA
Ampliação de escopo de métodos acreditados	NA
Projetos e parcerias realizados	Parceria firmada com a RILAA que permitiu ampliar o número de participantes do programa interlaboratorial organizado pelo LANAGRO/MG, tornando-o mais robusto e possibilitou ainda o uso de web site para divulgação do programa, fortalecendo a imagem do LANAGRO/MG.
Estágios fornecidos	NA
Participação em Ensaio de Proficiência	Houve um aumento expressivo da participação dos laboratórios da DLAB/LANAGRO-MG em ensaios de proficiência, em comparação aos anos anteriores, em decorrência da ampliação do número de aquisições, com maior cobertura do escopo do LANAGRO/MG. Houve ainda uma diversificação dos ensaios de proficiência contratados, com introdução de novas combinações “matriz/analito” através da participação em ensaios ofertados por um grupo maior de provedores, principalmente internacionais.
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA
Manutenções de equipamentos realizadas	Calibração de instrumentos de medição, em atendimento aos requisitos normativos e para assegurar a qualidade dos serviços prestados.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	NA
Métodos validados	NA
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	Elaboração de relatórios de estudos de homogeneidade/estabilidade de materiais produzidos, bem como elaboração de relatórios de rodadas interlaboratoriais, o que permitiu a consolidação das informações geradas a partir do tratamento estatístico dos dados analíticos recebidos.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	Participação em reunião de Responsáveis Técnicos, visando a harmonização dos processos gerenciais e o estabelecimento de diretrizes.
Participação em reuniões de comissões	NA

Participação em outras reuniões internas	Participação em reuniões internas, resultando na disseminação de informações relevantes à instituição, bem como definição de questões técnicas e operacionais relacionadas ao funcionamento do setor.
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em treinamentos que promoveram a capacitação dos colaboradores do setor em procedimentos gerenciais e técnicos, tornando-os aptos a desenvolverem novas atividades e/ou implantarem melhorias nos processos.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Participação em eventos nacionais que promoveram a capacitação dos colaboradores do setor em normas internacionais, bem como a divulgação de trabalhos desenvolvidos no setor.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NA

Unidade Instrumental de Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas – UI/CGEM

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	NÃO APPLICÁVEL
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	Auditória de credenciamento no Laboratório CRONOLAB para análise de dioxinas para as matrizes leite em pó, soja, farelo de polpa cítrica e gordura. Esta última para atender ao PNCRC.
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	Visitas técnicas no setor, ampliando a visibilidade do LANAGRO no meio científico.
Publicações técnico-científicas	Apresentação de Posters no Workshop de atividades de bolsistas do convênio MAPA-CNPq objetivando dar maior visibilidade das atividades exercidas por colaboradores contratados do referido convênio.
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	NÃO APPLICÁVEL
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NÃO APPLICÁVEL
Material de referência produzido	NÃO APPLICÁVEL
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NÃO APPLICÁVEL
Ampliação de escopo de métodos acreditados	NÃO APPLICÁVEL

Projetos e parcerias realizados	Projeto MCT-MAPA - Fortalecimento e apoio à pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq
Estágios fornecidos	Estágios fornecidos garantindo a novos pesquisadores o acesso a novas tecnologias relacionadas ao agronegócio.
Participação em Ensaio de Proficiência	NÃO APLICÁVEL
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NÃO APLICÁVEL
Manutenções de equipamentos realizadas	Manutenções internas e externas de equipamentos de alta tecnologia realizadas, garantindo a melhora contínua e eficácia do Sistema de Qualidade.
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	Elaboração de minutas de contratos de manutenções com empresas especializadas. Contrato firmado com a empresa Waters para manutenção de espectrômetro de massas de alta resolução. Garantindo Da melhora contínua e eficácia do Sistema de Qualidade.
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	NÃO APLICÁVEL
Métodos validados	Otimização do espectrômetro de massas de alta resolução para análise de dioxinas, furanos e PCBs sob a forma de dioxinas disponibilizando ferramentas analíticas para atender a novas demandas da CGAL.
Processos validados	NÃO APLICÁVEL
Planos de amostragem validados	NÃO APLICÁVEL
Elaboração e emissão de relatórios	Elaboração de relatórios referentes às atividades do setor fornecendo informações periódicas à CGAL/SDA referentes aos serviços e produtos gerados pelo LANAGRO/MG.
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	Participação de reuniões técnicas promovendo ferramentas de integração e comunicação interna.
Participação em reuniões de comissões	Participação de reuniões de comissões internas (Comissão de Infra-estrutura e de Equipamentos) promovendo melhor adequação e recursos alocados no LANAGRO/MG.
Participação em outras reuniões internas	Participação de reuniões internas visando harmonizar procedimentos, em apoio a UGQ na realização de auditorias internas, e desenvolvimento de estratégias para melhor atender as ações do MAPA.
Participação em treinamentos internos e externos	Participação em treinamentos internos e externos sob forma de palestras técnicas e treinamentos internacionais visando a capacitação contínua.
Participação em eventos nacionais e internacionais	Workshop de atividades de bolsistas do convênio MAPA-CNPq, visando a capacitação de colaboradores no LANAGRO/MG.
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NÃO APLICÁVEL

Unidade Inst. de Cromatografia Líquida e Espectrometria de Massas – UI/CLEM
Unidade Instrumental de Cromatografia Líquida e Densitometria – UI/CLD

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	NA
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	Elaboração de Posters de Implantação e Implementação das Unidades Instrumentais UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL e apresentação dos mesmos para o Vice-Presidente da CGAL e Presidente do Cnpq. Impacto: Incentivo à pesquisa científica no Lanagro/MG/CGAL/MAPA e Fortalecimento da parceria Lanagro/MG - Cnpq.
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	NA
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NA
Material de referência produzido	NA
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	NA
Ampliação de escopo de métodos acreditados	Apoio importante e imprescindível à ampliação de todos os métodos acreditados na DLAB do Lanagro/MG com: a) Agendamento e supervisão de treinamentos operacionais para os sistemas de Cromatografia Líquida (LC) e Cromatografia Líquida - Espectrometria de Massas (LC-MS/MS); b) Agendamento e supervisão de treinamentos de aplicação de métodos de ensaio nos sistemas LC e LC-MS/MS com especialistas das empresas fornecedoras dos sistemas, facilitando e agilizando todos os trabalhos de rotina analítica instrumental; c) Agendamento e supervisão de manutenções preventivas, manutenções corretivas e qualificações os sistemas de LC e LC-MS/MS para que tenham um funcionamento ótimo durante o ano promovendo uma produção ininterrupta da rotina analítica e validação de novos métodos de ensaios para ampliação do escopo analítico; d) Adequação, manutenção e controle das condições ambientais promovendo ambiente favorável para o funcionamento ótimo dos sistemas de LC e LC/MS/MS das Unidades Instrumentais: UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL. Impacto: Grande contribuição para a ampliação do escopo analítico dos métodos acreditados no Lanagro/MG.
Projetos e parcerias realizados	NA
Estágios fornecidos	NA

Participação em Ensaio de Proficiência	NA
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	<p>Apoio importante e imprescindível à acreditação junto aos órgãos nacionais e internacionais;</p> <p>a) Participação ativa em todas as auditorias referentes aos métodos de ensaio acreditados dos laboratórios da DLAB usuárias das Unidades Instrumentais UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL;</p> <p>b) Compilação e organização detalhada para os laboratórios da DLAB para posterior envio de cópia ao INMETRO, de todo o protocolo de manutenção preventiva e qualificação das empresas fabricantes/fornecedoras dos serviços nos sistemas da UI/CLEM/PL e UI/CLD/PL do Lanagro/MG.</p> <p>Impacto: Grande contribuição para a acreditação dos junto aos órgãos nacionais (INMETRO).</p>
Manutenções de equipamentos realizadas	<p>a) Manutenções Preventivas e Qualificações dos LC-MS/MS - 85% do programado foi realizado.</p> <p>b) Manutenções Corretivas dos LC-MS/MS - 100% realizadas.</p> <p>c) Manutenções Preventivas e Qualificações dos LC - 80% do programado foi realizado.</p> <p>d) Manutenções Corretivas dos LC - 90% realizadas.</p> <p>Impacto: Funcionamento praticamente ininterrupto do instrumental de LC e LC-MS/MS do Lanagro/MG, propiciando a continuidade de todos os trabalhos analíticos de rotina e validação de métodos de ensaio da DLAB.</p>
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	<p>a) Contrato para os 02 (dois) sistemas de Cromatografia Líquida (HPLC), modelos 1100 e 1200 series, marca AGILENT da UI/CLD/PL;</p> <p>b) Contrato para o MS/MS - SYNAPT HDMS (TOF G1), marca WATERS da UI/CLEM/PL.</p> <p>Impacto: Contratação de manutenção qualificada e especializada que promoverá o funcionamento ótimo dos sistemas citados.</p>
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	NA
Métodos validados	NA
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	NA
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	NA
Participação em reuniões de comissões	NA
Participação em outras reuniões internas	NA
Participação em treinamentos internos e externos	<p>Treinamento em Cromatografia Líquida acoplada a espectrometria de massas (quadrupolo) tempo de vôo para análise de resíduos e contaminantes em alimentos.</p> <p>LOCAL: RIKILT - Institute of Food Safety - Wageningen / Holanda</p> <p>PERÍODO: 09 a 13 de Maio de 2011</p> <p>Impacto: Contribuiu para impulsionar a solicitação de aquisição de sistemas LC-MS/MS de ALTA RESOLUÇÃO E QUANTIFICAÇÃO POR MASSA EXATA para a UI/CLEM/PL do Lanagro/MG, tão importante neste novo contexto tecnológico mundial.</p>

Participação em eventos nacionais e internacionais	NA
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NA

Unidade Instrumental de Microscopia – UI/MCP

Descrição das Metas	Impacto das atividades desenvolvidas - metas alcançadas no cumprimento dos objetivos do LANAGRO-MG
Organização de Programa Interlaboratorial	NA
Realização de auditorias demandadas pela CGAL	NA
Cursos e treinamentos ministrados ou organizados por membros do setor	NA
Publicações técnico-científicas relativas às atividades laboratoriais	NA
Coordenação ou participação em projetos de Pesquisa e extensão	NA
Amostras encaminhadas pelos órgãos do MAPA	NA
Material de referência produzido	NA
Amostras encaminhadas por entidades que não pertencem a estrutura do MAPA	Análise de amostras oriundas do laboratório EXATTUS que foram enviadas ao LANAGRO MG para realização de checagem interlaboratorial com vistas à implantação do método de pesquisa de impurezas e matérias estranhas em café torrado e moído.
Ampliação de escopo de métodos acreditados	NA
Projetos e parcerias realizados	NA
Estágios fornecidos	
Participação em Ensaio de Proficiência	NA
Manutenção de acreditações junto aos órgãos nacionais e internacionais	NA

Manutenções de equipamentos realizadas	NA
Contratos de manutenção corretiva, preventiva e qualificação elaborados	NA
Procedimentos de Controle Intralaboratorial elaborados	NA
Métodos validados	NA
Processos validados	NA
Planos de amostragem validados	NA
Elaboração e emissão de relatórios	NA
Participação de reuniões de Resp. Técnicos	NA
Participação em reuniões de comissões	NA
Participação em outras reuniões internas	NA
Participação em treinamentos internos e externos	Participação no Treinamento de "Introdução à Micrsocopia do café torrado e moído" realizado pelo Sindicafé. Participantes: Danillo Vicente, Ronaldo Sanches e Juarez Alkmim Filho
Participação em eventos nacionais e internacionais	NA
Participação em comitês, grupos de trabalho e conferências	NA

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da DLAB/Lanagro-MG contribuiu para o fortalecimento do Lanagro-MG enquanto laboratório de referência nacional em ações de defesa agropecuária até 2015, alinhada a visão do MAPA - “Ser reconhecido, até 2015, pela qualidade e agilidade na implementação de políticas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável do agronegócio”.

Visando melhorar o sistema de gestão da DLAB e o monitoramento do desempenho de atividades das unidades da DLAB em 2011, a Coordenação Técnica revisou e elaborou uma serie de procedimentos de gestão. Foram monitoradas, com sucesso, 26 metas definidas pela DLAB.

O monitoramento continuado das metas e atividades foi eficaz e fundamental para a consolidação do modelo de monitoramento conforme pode ser verificado no Anexo 1.

Consideramos que a revisão e implementação do “Procedimento de monitoramento dos indicadores de desempenho da DLAB” que definiu os indicadores de desempenho para cada objetivo da qualidade e estabeleceu/planejou as respectivas metas, harmonizou e facilitou o gerenciamento de cada unidade DLAB pelos seus respectivos responsáveis. Além disso, evidenciou de forma, didática e objetiva, o tipo e a quantidade das atividades executadas e o grau de atingimento das metas por todas unidades DLAB de cada objetivo definido pela instituição LANAGRO-MG (anexo 2 e 3).

Análise Crítica: Da perspectiva do monitoramento dos indicadores estabelecidos pela DLAB para os objetivos estratégicos do Lanagro-MG de sua competência, aqueles relacionados a Pessoas, Aprendizado e Conhecimento (Figura abaixo) foram os menos claros e objetivos para mensurar e acompanhar. Recomendamos rever estes indicadores e as metas relacionadas aos mesmos.



Figura 02- Perspectivas do plano estratégico do MAPA

Dentre as ações/atividades mais importantes na consolidação do Lanagro-MG como laboratório de referência citam-se:

- Monitoramento, fiscalização, classificação e inspeção de produtos de origem vegetal e animal,
- Validação de métodos analíticos,
- Participação em ensaios de proficiência
- Organização de comparações interlaboratoriais
- Produção de materiais de referência
- Publicações
- Participação em Projetos
- Capacitação

Estas atividades somente foram desempenhadas a contento devido aos projetos de pesquisa implementados, em particular o Projeto CNPq, essencial no atendimento de todas as demandas recebidas pela área de resíduos e contaminantes e da viabilização do funcionamento da DLAB/Lanagro-MG.

Houve um aumento da capacitação técnica do Lanagro-MG evidenciada pelo número de publicações, e número de métodos validados, número de treinamentos realizados e números de comparações interlaboratoriais organizadas. Ainda, entre os anos de 2009 e 2011 vários colaboradores da DLAB obtiveram novos títulos: 4 doutorados, 5 mestrados e 2 pos-graduação. Além dos títulos relacionados anteriormente estão em andamento 2 doutoramentos e 2 mestrados.

Em 2011, houve a consolidação do PRIMAR/DLAB enquanto unidade provedora de ensaios de proficiência da CGAL evidenciada pela organização do ensaio de proficiência da RILAA. A comparabilidade dos resultados analíticos do Lanagro-MG foi ampliada enormemente pelo aumento da participação em ensaios de proficiência.

Em 2011 houve ampliação do volume de trabalho de todos os laboratórios da DLAB na medida em que o escopo da DLAB foi ampliado considerando o número de:

- Métodos de análises oferecidos;
- Combinações matrizes x analitos oferecidos;
- Materiais de referência produzidos por vários laboratórios e disponibilizados para controle;
- Treinamentos ministrados à sociedade em geral;

- Ensaios de proficiência organizados.

As ações desenvolvidas pela DLAB/Lanagro-MG foram relevantes às ações do MAPA referentes ao monitoramento, fiscalização, classificação e inspeção de produtos de origem vegetal e animal (leite), incluindo o Programa de Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) e outros programas relevantes de outros órgãos como a polícia federal, ministério público e outros.

Todos os responsáveis e colaboradores empenharam-se para que as demandas recebidas fossem atendidas com eficácia e eficiência.

Análise Crítica: Consideramos que a elaboração do procedimento “Inventário e Especificação de materiais de consumo” que definiu as diretrizes do processo de gestão de materiais e visa melhorar e agilizar o processo de aquisição, torna-se imprescindível a implementação do POP visto que o mesmo irá otimizar o processo de aquisição, ao minimizar possíveis falhas de comunicação dos diversos processos, demora na estimativa de prazos, erros em processos, falta de controle de estoque e outros que estão relacionada com mapeamento e gestão de materiais. A implementação do POP irá contribuir com outros processos como; acelerar o processo de licitação (avaliação, seleção e julgamento) em bloco de materiais similares; classificar os fornecedores por categoria de materiais; facilitar e padronizar o processo de especificação; facilitar o levantamento de materiais disponíveis no laboratório e facilitar o processo de gerenciamento de informações de materiais.

No entanto, a implantação dos processos definidos neste procedimento tem sido dificultada pela ausência de um sistema de software que agilizasse o controle e o acesso à informação.

O relatório anual de atividades da DLAB tem se mostrado uma ferramenta importante para a gestão do Lanagro-MG. Esta tem se mostrado adequada para evidenciar a execução e o desempenho da DLAB considerando o atual estágio da implantação do sistema de gestão da qualidade do Lanagro-MG.

ANEXO III

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE BIOSSEGURANÇA - DBIO 2011

Aprovado:

Pedro Pinto Coelho Oliveira Motta

Fiscal Federal Agropecuário

Coordenador Biossegurança

Março/2012

PMR – PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE REFERENCIA

1- A produção está em processo de definição e implementação da produção de antígeno purificado para diagnóstico do mormo, doença de ocorrência nacional, com prevalência maior nos estados do nordeste;

2- A produção em virtude da necessidade de atender as altas demandas nos diagnósticos da tuberculose bovina aumentou consideravelmente a sua produção. Entretanto, a falta de equilíbrio entre a quantidade de doses a produzir anualmente e a demanda na realização de ensaios epidemiológicos vem proporcionando perdas na produção, por exemplo, foram descartados 814 frascos (65.120 doses) de tuberculina bovina lote 02/10 vencidos setembro de 2011, 215 frascos (17.200 doses) de tuberculina aviária lote 02/10 vencidos em julho de 2011, 45 frascos (29.970 doses) de antígeno acidificado tamponado lote 02/10 vencidos em dezembro de 2011 e 193 frascos (48.250 doses) de antígeno para prova lenta.

3- A produção produziu derivado protéico para diagnóstico da tuberculose bovina liofilizado.

4- A produção está em via de produzir todos os reagentes e insumos para a implementação da rotina analítica de controle de qualidade da toxina de *Clostridium septicum*.

5- Dentre as diversas toxinas clostridiais de interesse na pecuária brasileira, a Produção consolidou a produção da toxina de *Clostridium sordelli* com excelente título.

6- A produção está em fase final de implementação da tecnologia de produção do antígeno para prova do anel do leite (PAL) usado no diagnóstico da brucelose bovina.

7- A produção, com o uso do fermentador, conseguiu reduzir a produção de pasta bacteriana de *Brucella abortus* B 1119-3 de cerca de quatro processos ao ano para somente um, reduzindo em 75% o consumo de reagentes e insumos.

8- A produção consolidou o uso do fermentador para a produção das diversas toxinas clostridiais e de pasta bacteriana de *Brucella abortus* B 1119-3.

LBM – Laboratório de Biologia Molecular

Divulgação dos trabalhos de implantação de metodologias do Laboratório de Biologia Molecular:

1- Participação no XXI Encontro Nacional de Virologia - funcionários do LBM participaram deste encontro onde foram publicados os seguintes resumos produzidos pelo Laboratório de Biologia Molecular:

- Comparative Validation of Real- Time PCR for the diagnosis of Bovine Leukosis with techniques recommended by the World Organization for Animal Health.
- Authentication and detection of contamination of cell lines using PCR-RFLP .
- Multiplex Real - Time PCR for detection of agents associated with respiratory disease in pigs.
- Comparison of methods for molecular diagnosis of foot and mouth disease virus.

2- Publicação de artigos:

FONSECA JR, A.A., DIAS N.L, . LEITE R.C, HEINEMANN, M.B., REIS, J.K.P. PCR duplex para diferenciação de amostras vacinais e selvagens do vírus da doença de Aujeszky. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.62, n.5, p.1259-1262, 2010.

FONSECA JR., A. A. ; COSTA, E. A. ; OLIVEIRA, T. S. ; [SALES, E. B.](#) ; [SALES, M. L.](#) ; [LEITE, R. C.](#) ; [HEINEMANN, M. B.](#) ; [REIS, J. K. P.](#) PCR Multiplex para Detecção dos Principais Herpesvírus Neurológicos de Ruminantes. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 63, p. 1405-1413, 2011.

FONSECA JR., A. A. ; MAGALHÃES, C. G. ; [SALES, E. B.](#) ; D'AMBROS, R.; CIACCI-ZANELLA, J. R. ; [HEINEMANN, M. B.](#) ; [LEITE, R. C.](#) ; [REIS, J. K. P.](#) Genotyping of the Pseudorabies Virus by Multiplex PCR Followed by Restriction Enzyme Analysis. *ISRN Microbiology*, v. 2011, p. 1-4, 2011.

Treinamentos realizados:

Treinamentos nos quais um ou mais funcionários do LBM participaram que contribuíram para o melhoramento das análises realizadas:

- 1- Curso de Aplicação de técnicas moleculares para diagnóstico de patógenos em sêmen de animais – Realizado na Embrapa CENARGEN.
- 2- Curso de ‘Estatística Aplicada a los Ensayos Biológicos” realizado entre os dias 01 a 05 de agosto de 2011 no Lanagro /SP.

3- Curso de Epidemiologia Veterinária realizado entre os dias 07 e 11 de novembro de 2011 no Lanagro/MG.

4- Gestão de riscos biológicos em laboratórios realizado no Lanagro/MG em outubro de 2011.

Participação de funcionários em reuniões técnicas com contribuição para o desenvolvimento do laboratório ou para a implantação de metodologias:

1- Reunião técnica entre os fiscais federais agropecuários do LBM e DDB e o representante da Fundação de Apoio à Pesquisa da Escola de Veterinária e Zootecnia do Centro de Pesquisa em Alimentos (FUNAPE/EVZ/CPA), Dr. Eurione Antônio Garcia da Veiga Jardim para apresentação das metodologias utilizadas para Diagnóstico de Tuberculose no Lanagro e na FUNAPE. Realizada no dia 09 de maio de 2011 no Lanagro/MG.

2- Participação em reuniões para a elaboração de um Procedimento de Validação em Biologia Molecular que servirá de embasamento para as validações em métodos que utilizam esta ferramenta nos laboratórios da Rede Lanagro. Foram duas reuniões no ano de 2011, realizadas na CGAL em Brasília.

3- Participação em reunião com o consultor da Rede Metrológica de Minas Gerais, Cesar Leopoldo de Souza, a qual resultou na elaboração de um Procedimento de Cálculo de Incerteza para Métodos de PCR em Tempo Real. Realizada no período de 12 a 14 de setembro de 2011.

Validação/Implantação de Metodologias

1- PCR em Tempo Real para VDA, OvHV2 e BoHV1 – PCR em tempo real multiplex que permite a identificação dos seguintes microorganismos em uma única reação: Vírus da Doença de Aujeszky (VDA); Herpesvírus Ovino-2 (OvHV2, causador da febre catarral maligna); Herpesvírus Bovino (BoHV1).

2- PCR em tempo real para detecção do Vírus da Peste Suína Africana (PSA) – protocolo descrito no Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals – OIE, 2008.

3- PCR em tempo real para o Vírus da Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos suínos (PRRS).

4- PCR convencional para o Lumpy skin disease vírus (LSDV).

5- RT-PCR em tempo real para o vírus causador da Peste Suína Clássica – iniciada em 2010 e concluída em 2011.

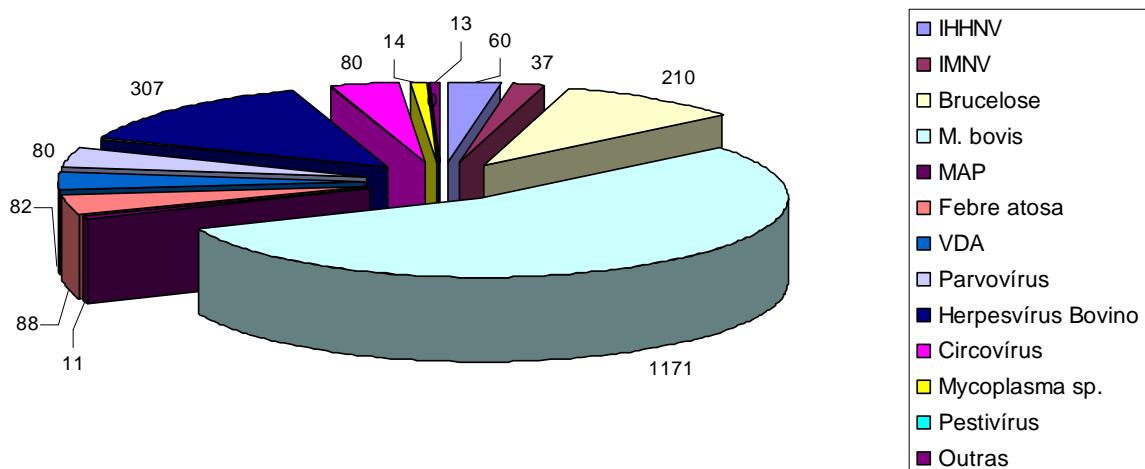
6- PCR em tempo real para o BLV, vírus causador da Leucose Enzoótica Bovina.

O Laboratório de Biologia Molecular do Lanagro/MG recebeu um total de **1674** amostras. Estas, em sua maioria, foram analisadas para mais de um gene alvo, o que resultou em um total de **2302** análises

realizadas. Das 2302 análises realizadas 1171, que correspondem a 50,83% do total, foram análises para a detecção de *M. bovis*, de amostras provenientes de animais de abatedouros cuja carne se destina à exportação para a Rússia. Os dados referentes às análises realizadas estão representados na tabela e gráfico abaixo.

Doenças	Técnica	Amostras recebidas	Amostras analisadas	Amostras Positivas	Amostras negativas
WSSV	PCR nested	83	83	9	74
IHHNV	PCR	60	60	0	60
IMNV	RT-PCR nested	37	37	0	37
Brucelose	PCR - nested e PCR AMOS	210	210	133	77
M. bovis	PCR em Tempo Real	1171	1171	935	246
MAP	PCR em Tempo Real	11	11	4	7
Febre atosa	PCR em Tempo Real	88	88	0	88
VDA	PCR em Tempo Real	82	82	0	82
Parvovírus	PCR em Tempo Real	80	80	2	78
Herpesvírus Bovino	PCR em Tempo Real	307	307	0	307
Circovírus	PCR em Tempo Real	115	115	2	113
Mycoplasma sp.	PCR	14	14	4	10
BVDV	PCR em Tempo Real	66	66	0	66
Outras	PCR	13	13		

Análises LBM 2011



CPB-CONTROLE DE PRODUTOS BIOLÓGICOS

Treinamentos:

1 - A FFA Janaína Moreira Campos Mendonça realizou treinamento em produção de antígenos para diagnóstico de brucelose (Brucella Reagent Production), no Laboratório Nacional de Serviços Veterinários de APHIS, em Ames/IOWA - EUA, entre os dias 23 e 27 de maio de 2011 – carga horária: 40 horas.

2 - A FFA Paula Matos Garcia Rosa ministrou treinamento aos funcionários do CPB no procedimento POP/CPB/PL/008 – V.2.

3 - O FFA George Afonso Vitor Caldeira participou do “Curso de Biotécnicas Avançadas da Reprodução” com foco na fiscalização de material genético animal do MAPA, ministrado na EMBRAPA CENARGEM/Brasília/DF, no período de 10 a 15/07/2011.

4 - Os FFA's George Afonso Vitor Caldeira, Janaina Moreira Campos Mendonça, Paula Matos Garcia Rosa e o funcionário Ronnie Antunes de Assis participaram do curso Epidemiologia Veterinária, ministrado no LANAGRO/MG, no período de 7 a 11 de novembro de 2011.

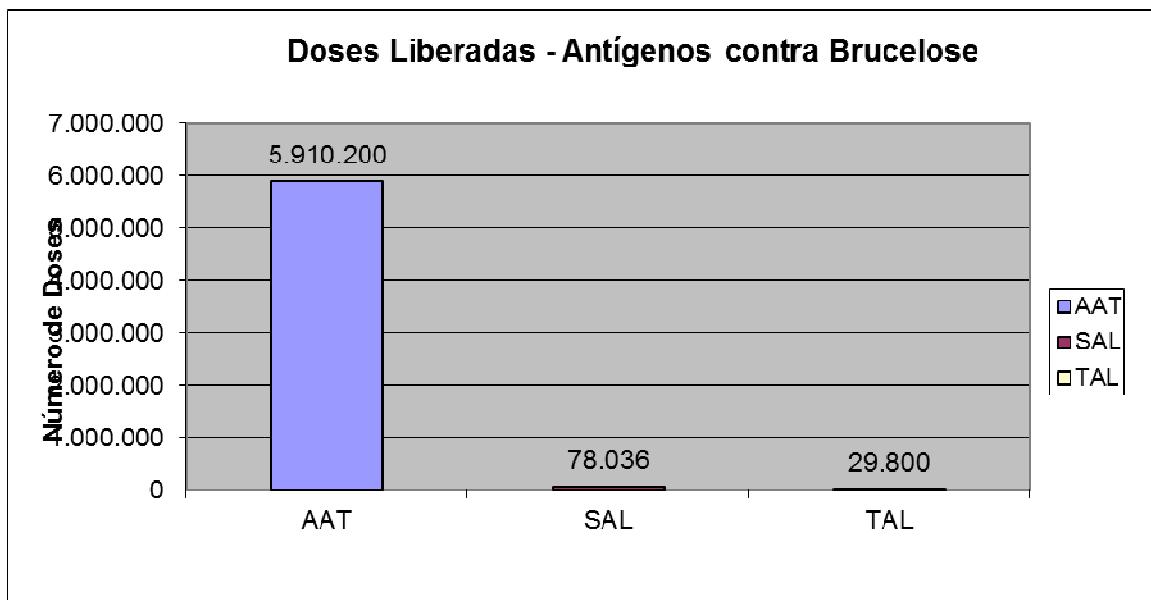
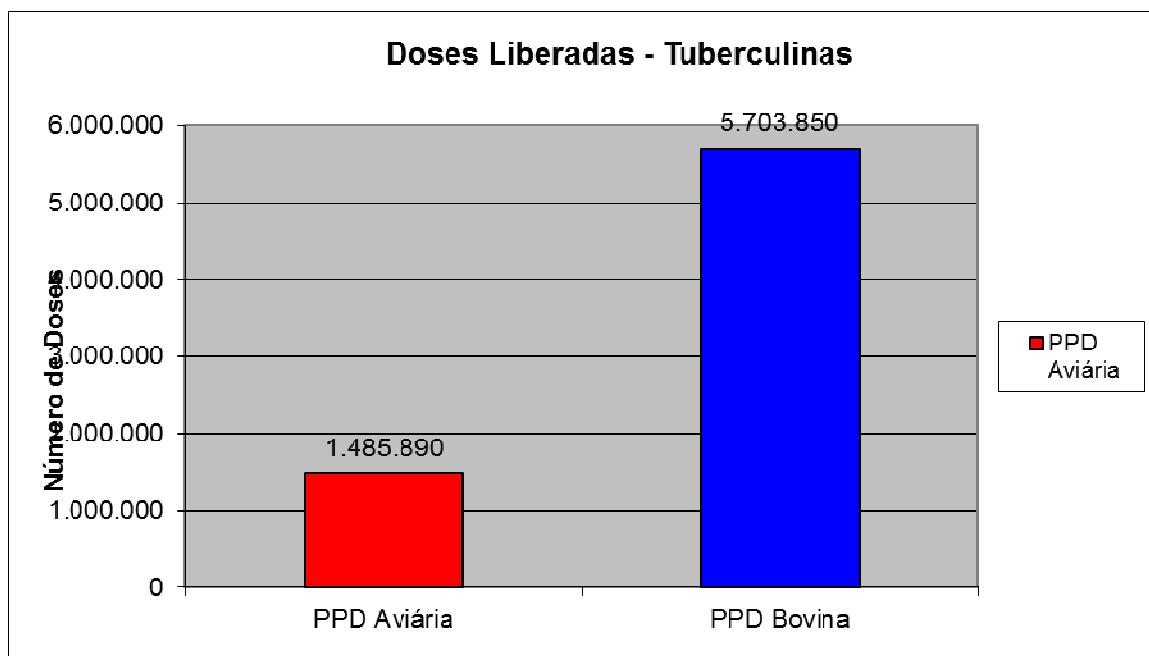
Reestruturação de área física

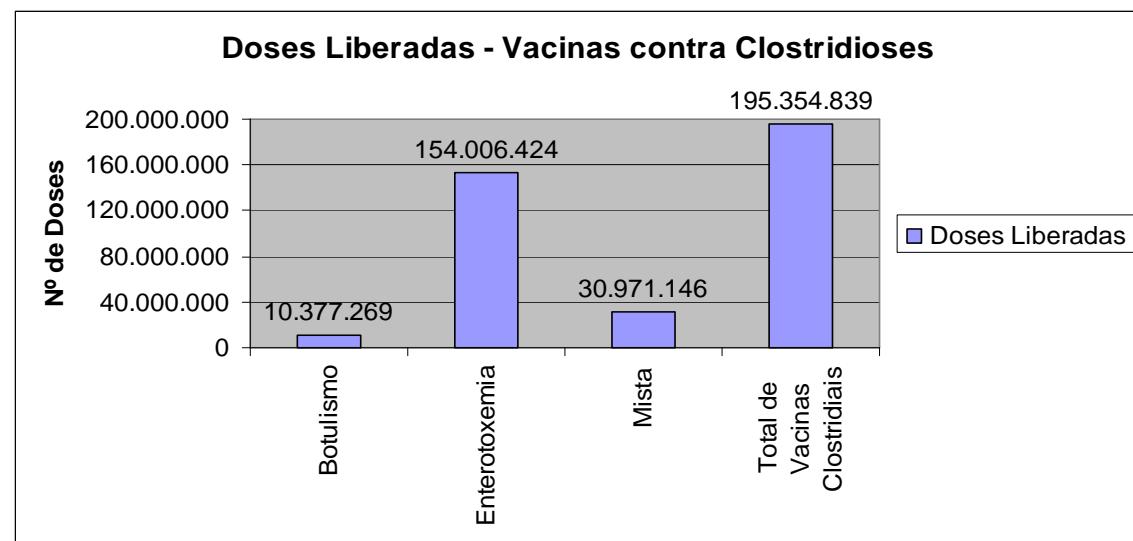
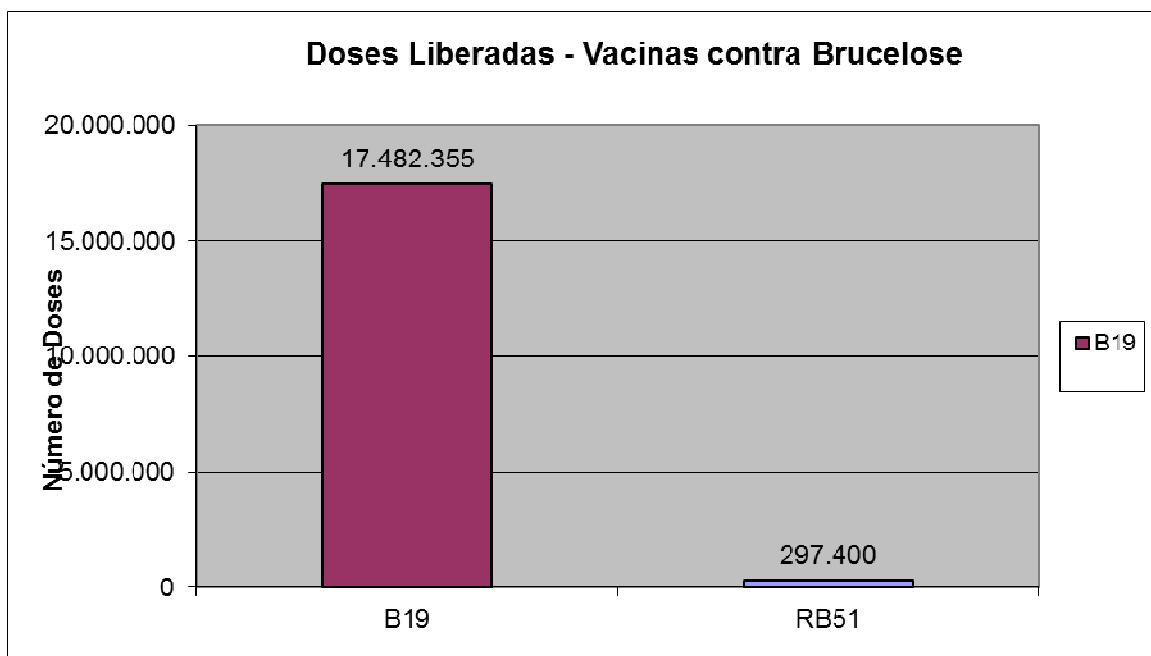
- Reestruturação da sala C1 da DBIO para alojar equipamentos que serão utilizados para análise de sêmen bovino para atender demanda da Divisão de Fiscalização de Material Genético Animal do DFIP.

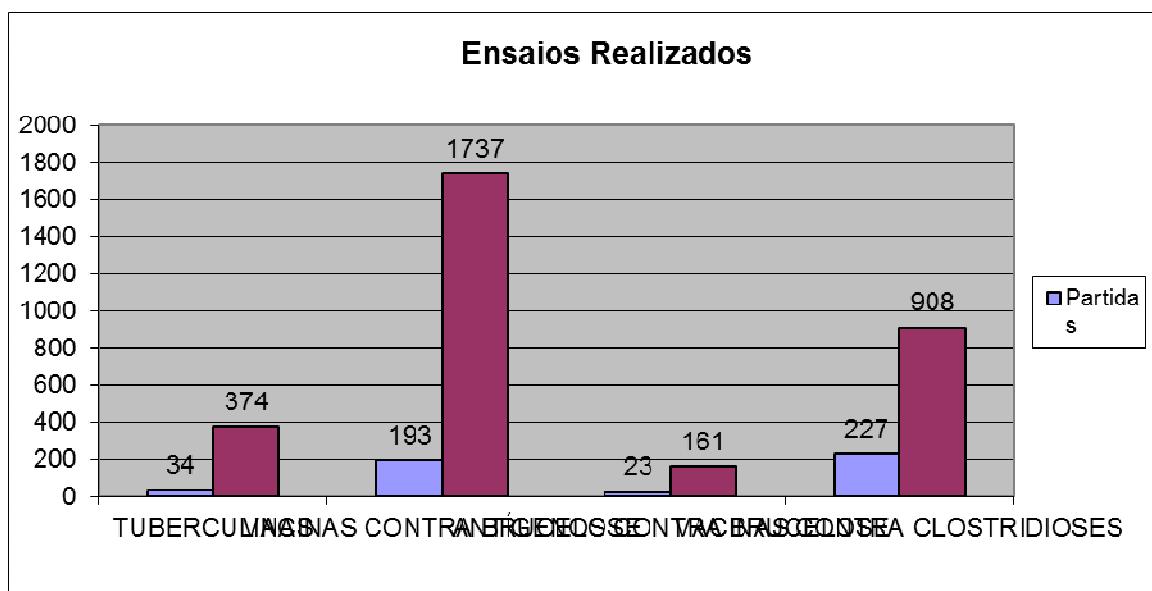
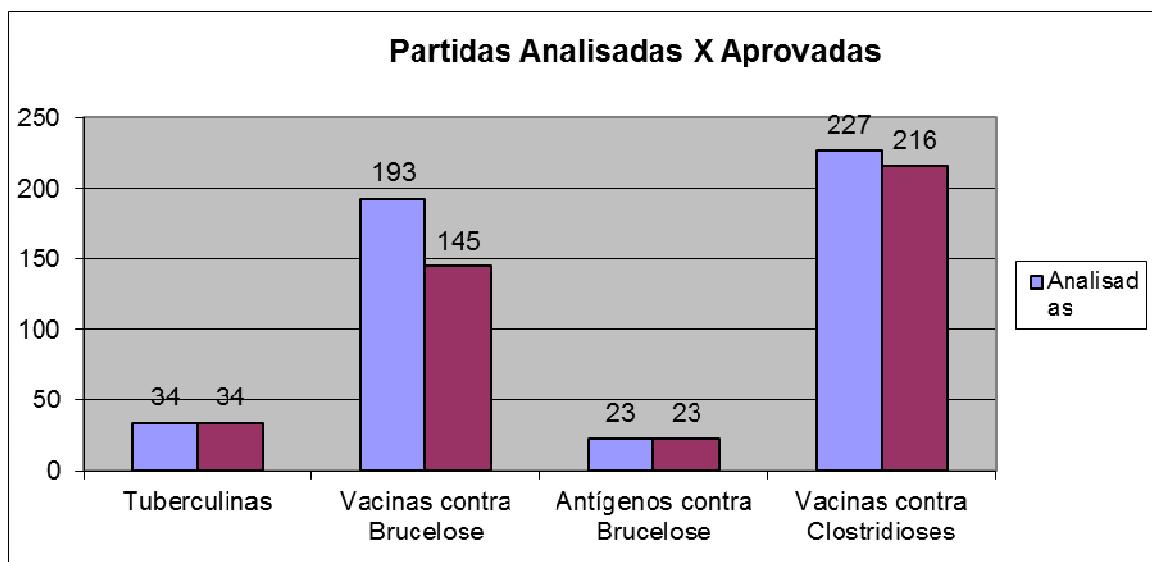
Análises Realizadas:

O Laboratório de Controle de Produtos Biológicos do Lanagro/MG recebeu vacinas e antígenos para controle de doenças dos animais. Os dados referentes às análises realizadas estão representados na tabela e gráfico abaixo.

PRODUTO	Nº PARTIDAS ANALISADAS	Nº ENSAIOS REALIZADOS	Nº PARTIDAS APROVADAS	DOSES LIBERADAS
TUBERCULINAS				
PPD Aviária	11	121	11	1.485.890
PPD Bovina	23	253	23	5.703.850
Total	34	374	34	7.189.740
VACINAS CONTRA BRUCELOSE				
B19	188	1692	142	17.482.355
RB51	5	45	3	297.400
Total	193	1737	145	17.779.755
ANTÍGENOS CONTRA BRUCELOSE				
AAT	16	112	16	5.910.200
SAL	6	42	6	78.036
TAL	1	7	1	29.800
Total	23	161	23	6.018.036
VACINAS CONTRA CLOSTRIDIOSES				
Botulismo	19	76	19	7.750.509
Enterotoxemia	176	704	166	103.517.204
Mistas	32	128	31	19.214.231
Total	227	908	216	130.481.944







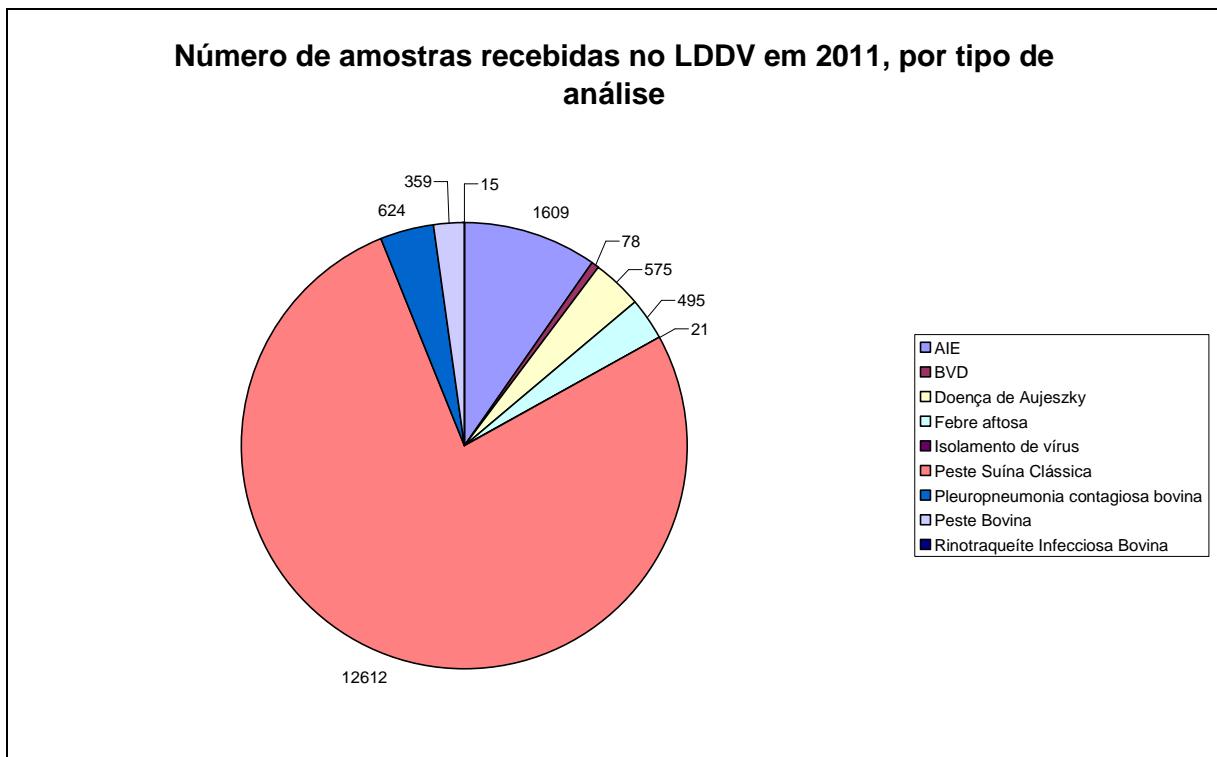
LDDV-LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS VIRAIS

ATIVIDADES RELEVANTES 2011-LDDV			
Treinamentos	Local	Período	Servidores
Cultivo de células	Panaftosa	14/02/11 a 25/02/11	Jaqueleine Pereira e Maria Petrina
Seminários de habilitação para responsáveis técnicos de laboratórios credenciados para o diagnóstico da Anemia Infecciosa Equina	LANAGRO-MG	02/05/11 a 06/05/11	LDDV
		03/10/11 a 06/10/11	
		08/08/11 a 12/08/11	
		19/12/11 a 22/12/12	

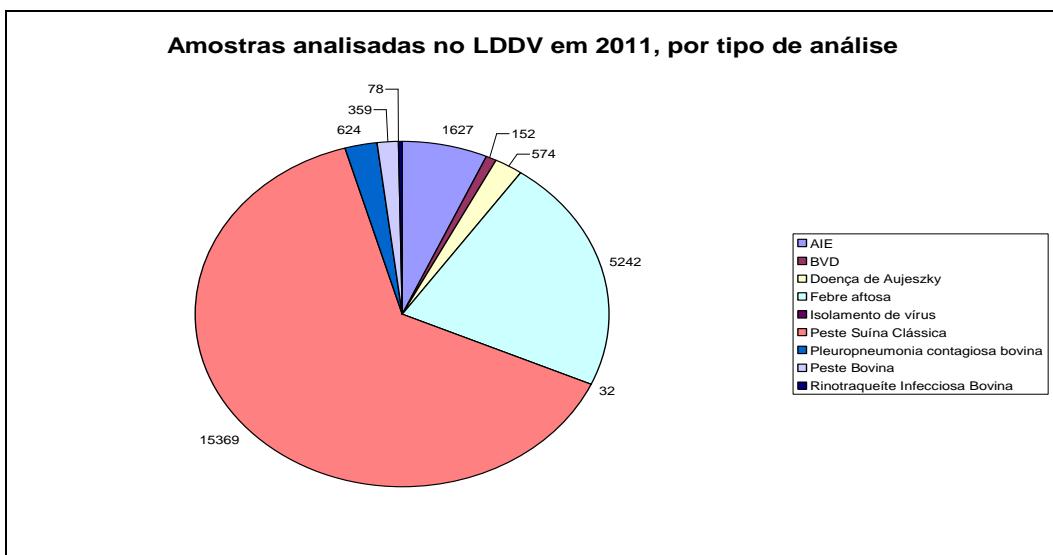
Organização de programa interlaboratorial para laboratórios credenciados para diagnóstico AIE dos estados do Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraná e Goiás em conjunto com o LANAGRO-RS e Rede Metrológica do Rio Grande do Sul	---	Maio/2011	LDDV
Organização de programa interlaboratorial para laboratórios credenciados para identificação genética de equinos	----	2011	LDDV
Auditórias externas em laboratórios credenciados para diagnóstico da Anemia Infecciosa Eqüina	Carmo de Minas/MG	13/06/11 a 15/06/11	LDDV
	Governador Valadares/MG	05/07/11 a 07/07/11	LDDV
	Nova Andradina/MS	19/07/11 a 20/07/11	LDDV
	Antônio João/MS	21/07/11 a 22/07/11	LDDV
	Formosa/GO	27/09/11 a 29/09/11	LDDV
	Goiânia/GO	30/09/11	LDDV
	Sonora/MS	24/10/11 a 25/10/11	LDDV
	Bonito/MS	26/10/11	LDDV
	Vespasiano/MG	07/12/11	LDDV
Auditórias externas em laboratórios credenciados para identificação genética de animais	Goiânia/GO	11/07/11 a 12/07/11	LDDV
	Pelotas/RS	19/09/11 a 21/09/11	LDDV
	São Paulo	29/11/11 a 30/11/11	LDDV
	São José do Rio Preto	01/12/11 a 02/12/11	LDDV

Auditória INMETRO no método de ELISA CFL para detecção de anticorpos estruturais para o vírus da Febre Aftosa

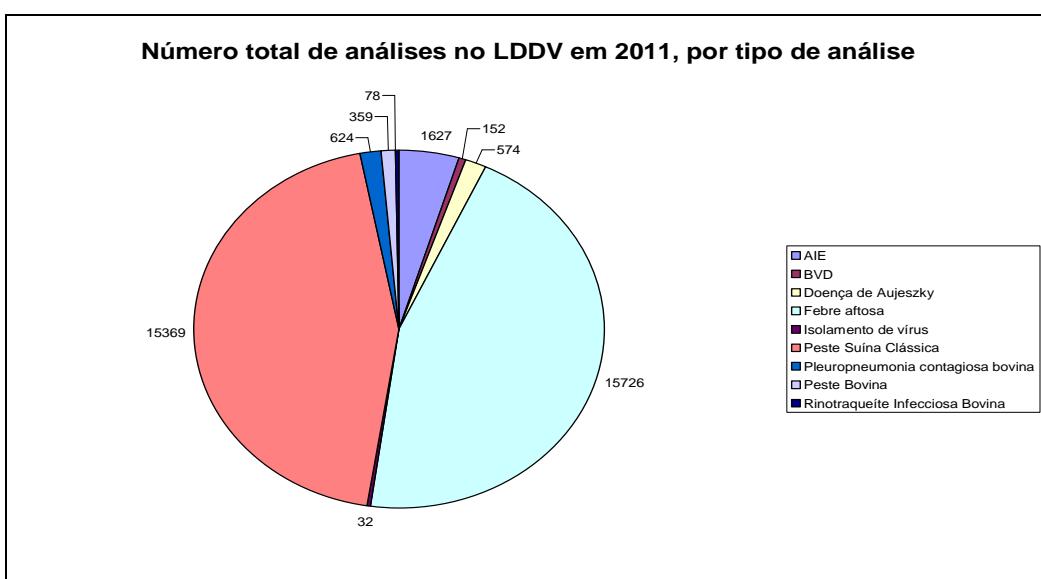
O relatório e as atividades analíticas do LDDV em 2011 estão representadas nos gráficos abaixo.



Amostras recebidas: O maior número de amostras recebidas foi para diagnóstico da Peste Suína Clássica, seguido de amostras para Anemia Infecciosa Eqüina, Doença de Aujeszky e Febre Aftosa.



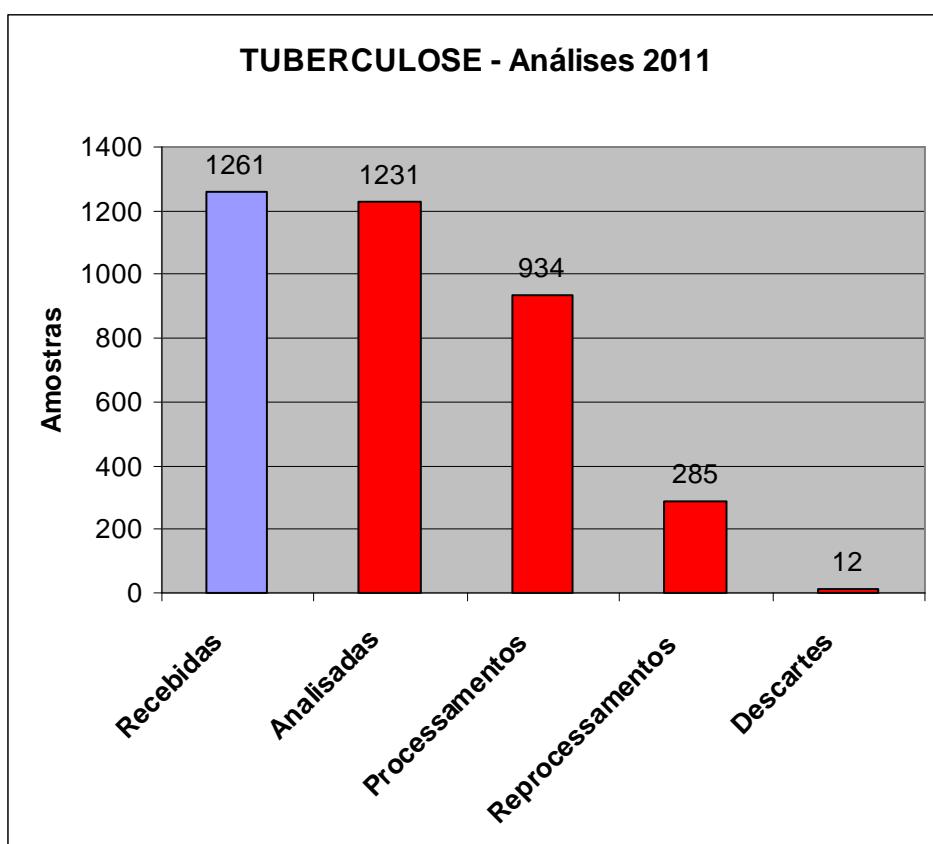
Amostras analisadas: observa-se que o número de amostras analisadas foi maior que o número de amostras recebidas, isso deve ao fato de que no final de 2010 foram recebidas um grande número de amostras para avaliação da eficiência da vacinação para Febre Aftosa que foram processadas em 2011.

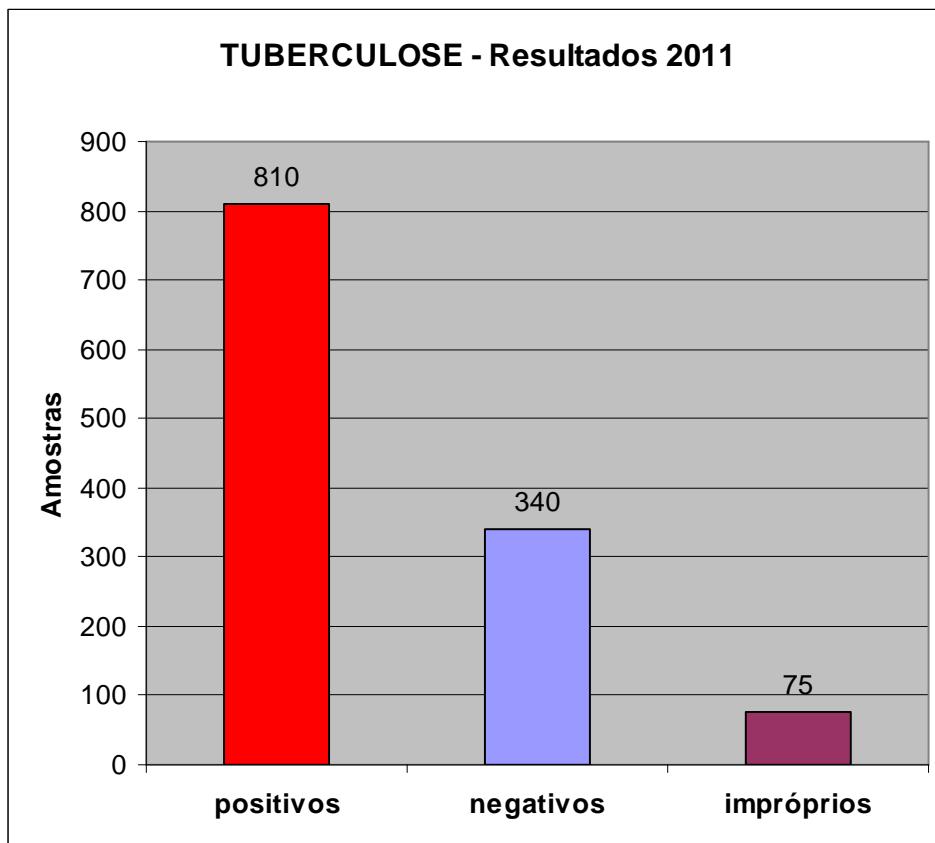


Número total de análises: observa-se um número maior de análises do que de amostras recebidas e analisadas, o que se deve principalmente ao fato de que as amostras recebidas para avaliação da eficiência da vacinação para Febre Aftosa são testadas para os três sorotipos desse vírus.

LDDB - LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS BACTERIANAS

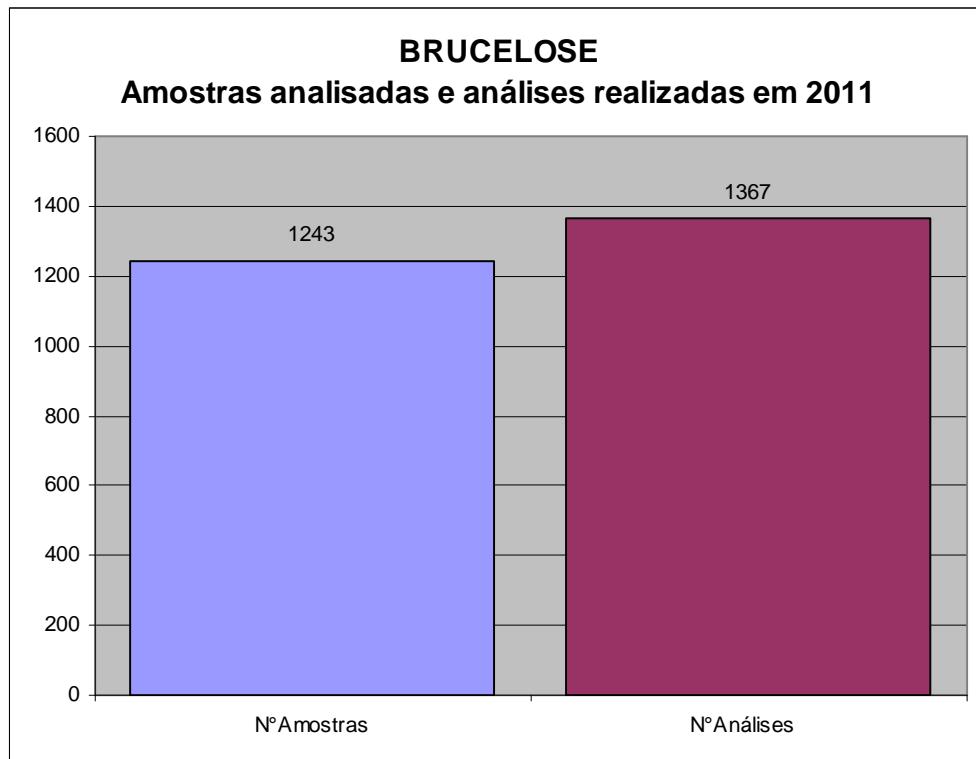
1. DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE

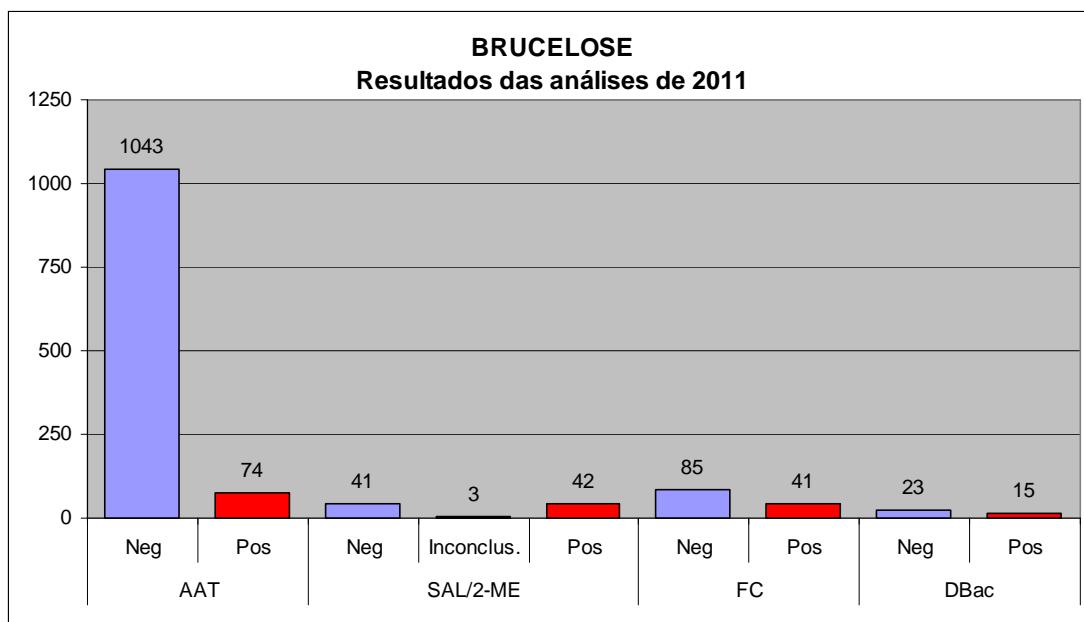




As amostras recebidas pelo LANAGRO/MG foram enviadas pelos frigoríficos com Serviço de Inspeção Federal, sendo estas provenientes de animais cujas carcaças apresentaram lesões sugestivas da doença. Os resultados destas análises foram essenciais para a caracterização de propriedades habilitadas para exportação de carne para o mercado russo e garantia da saúde alimentar.

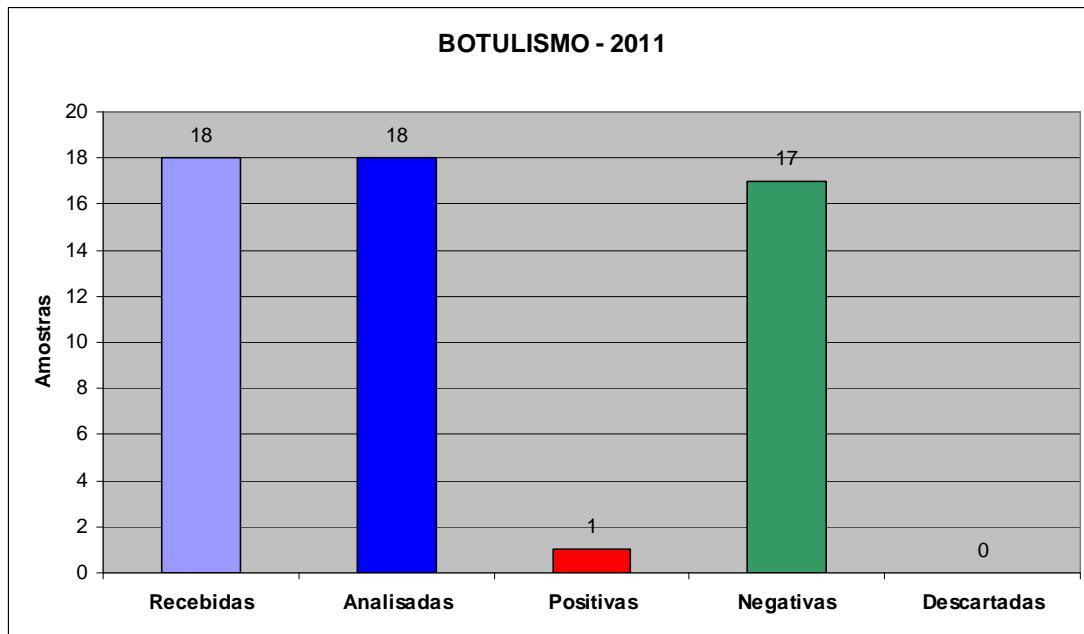
2.2 DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE





O diagnóstico de Brucelose pelo LANAGRO/MG atendeu integralmente as exigências do serviço oficial de defesa sanitária animal, sendo fundamental para o PNCEBT na certificação e manutenção de propriedades livres, na elucidação de resultados controversos, na caracterização de focos e na exportação de animais. Além disso, estes resultados serviram também para garantia da saúde alimentar por meio das análises realizadas em amostras enviadas pelo Serviço de Inspeção Federal.

2.3 DIAGNÓSTICO DE BOTULISMO



O diagnóstico laboratorial de botulismo foi importante para confirmação do diagnóstico clínico da doença, assim como na diferenciação de casos clínicos de animais com sintomatologia nervosa observados por veterinários em todo o Brasil.

ANEXO IV

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES DIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO 2011

Aprovado:

Ricardo Aurélio Pinto Nascimento
Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador do LANAGRO MG

Elaborado:

Claret Conceição Gonçalves Monteiro
Chefe da DAD/LANANAGRO MG

Março/2012

INVESTIMENTOS - 2011

LICITAÇÕES	DISPENSAS	INEXIGIBILIDADES	ADESÕES	ECONÔMIA DAS LICITAÇÕES E SRP'S	COMPRAS TOTAL 2011
R\$ 7.272.979,15	R\$ 3.113.459,69	R\$ 751.587,20	R\$ 1.647.050,94	R\$ 2.733.400,34	R\$ 10.051.676,64

TABELA 1 – Demonstrativo de Investimentos – LANAGRO/MG

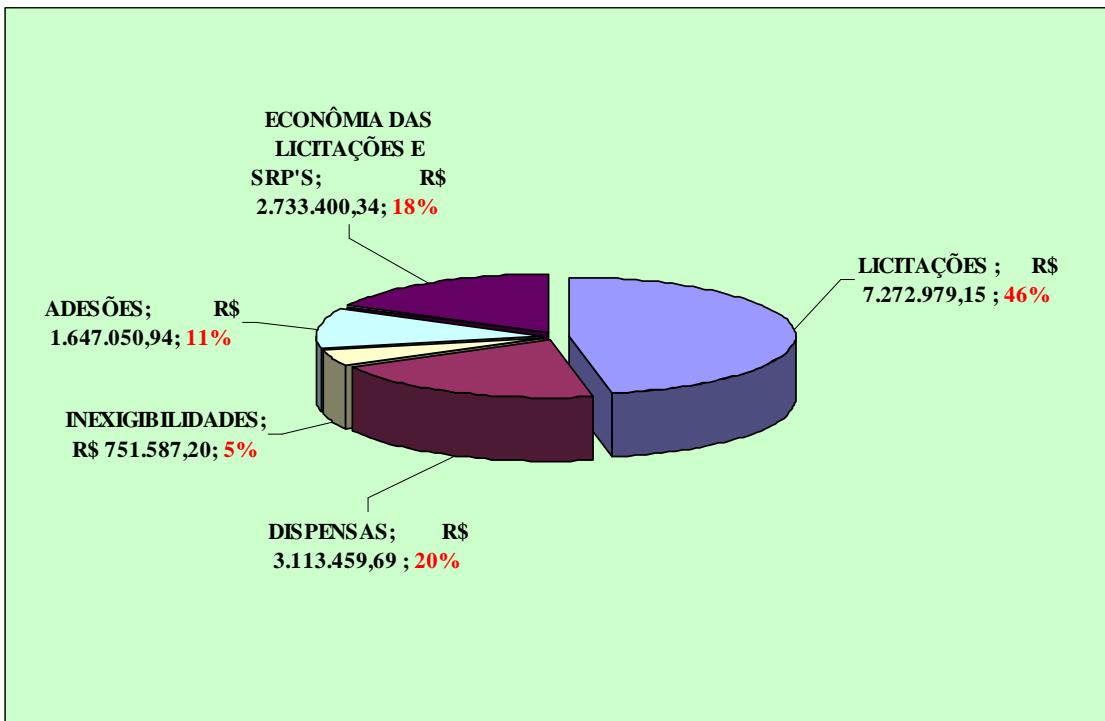


GRÁFICO 1 – Demonstrativo de Investimentos – LANAGRO/MG

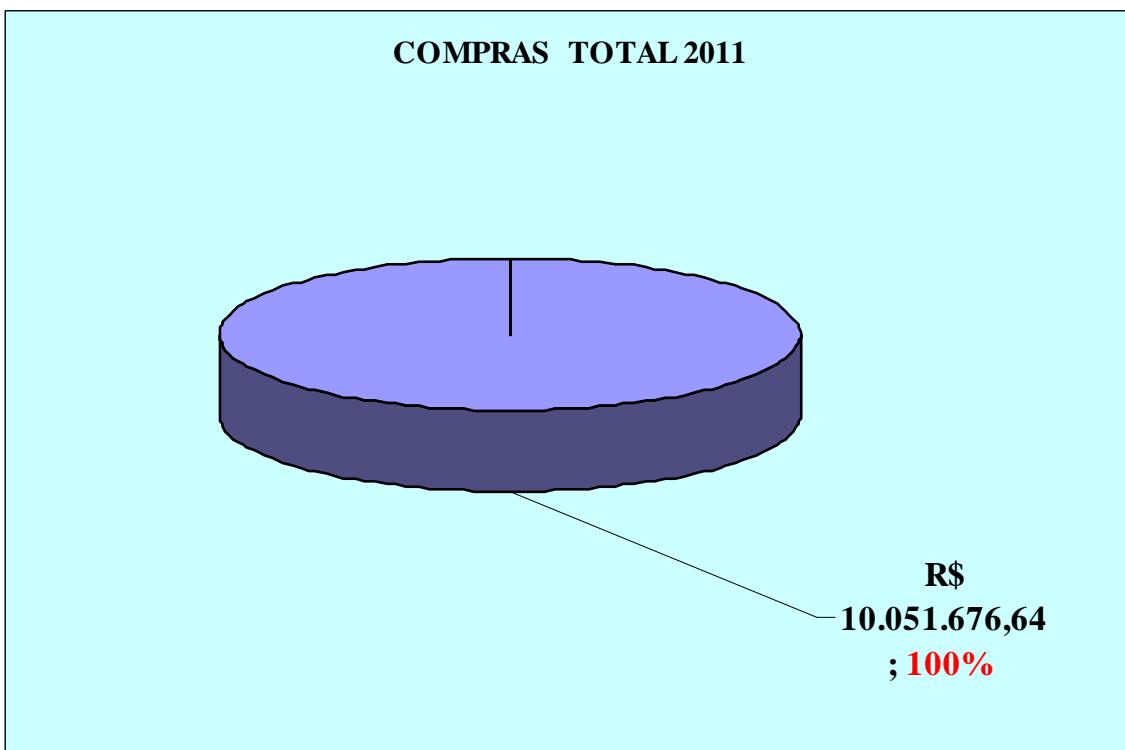


GRÁFICO 2 – Compras total 2011 – LANAGRO/MG

LICITAÇÕES 2011

Objeto	Solicitante	Elemento de Despesa	Modalidade	Número da Licitação	Valor Estimado	Itens Desertos e/ou Cancelados	Valor Adjudicado	Economia em R\$	% Economizado	Número do Processo
Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva em balanças, calibração RBC/INMETRO em balanças e pesos padrão.	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.39	Pregão Eletrônico	08 de 2010	R\$ 113.547,16	R\$ 0,00	R\$ 111.658,00	R\$ 1.889,16	1,66	21181.000066/2010-79
Aquisição de Insumos	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.30	Pregão Eletrônico SRP	22 de 2010	R\$ 28.353,48	R\$ 2.040,27	R\$ 19.612,93	R\$ 6.700,28	23,63	21181.000260/2010-54
Padrões Analíticos	DLAB / DBIO / SLAV LANAGRO-MG	33.90.30	Pregão Eletrônico SRP	21 de 2010	R\$ 1.031.482,28	R\$ 94.162,15	R\$ 831.828,31	R\$ 105.491,82	10,23	21181.000226/2010-80
Aquisição de Insumos Laboratoriais	DLAB / DBIO / LANAGRO-MG	33.90.30	Pregão Eletrônico SRP	01 de 2011	R\$ 1.310.486,88	R\$ 117.243,15	R\$ 944.455,86	R\$ 248.787,87	18,98	21181.000223/2010-46

Calibração de Termômetros e Termohigrômetros	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.39	Pregão Eletrônico Tradicional	02 de 2011	R\$ 76.999,67	R\$ 0,00	R\$ 54.259,00	R\$ 22.740,67	29,53	21181.000003/2011-01
Prestação de serviços continuados de apoio administrativo com o fornecimento de mão-de-obra e demais utensílios e ferramentas necessárias à perfeita execução das tarefas, visando atender as demandas do LANAGRO/MG e Unidades Externas Pertencentes (...)	DAD/LAN AGRO/MG	33.90.39	Pregão Eletrônico Tradicional	03 de 2011	R\$ 1.141.776,60	R\$ 0,00	R\$ 940.300,00	R\$ 201.476,60	17,65	21181.000006/2011-37
Solicitação de contratação de Serviço de Monitoramento Eletrônico para o LACQSA/LANAGRO-MG	LACQSA/LANAGR O/MG	33.90.39	Pregão Eletrônico Tradicional	05 de 2011	R\$ 52.975,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00	21181.000035/2011-07
Aquisição de Insumos - Vidrarias	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.39	Pregão Eletrônico Tradicional	04 de 2011	R\$ 236.464,82	R\$ 45.267,66	R\$ 156.093,10	R\$ 35.104,06	14,85	21181.000032/2011-65

Banco de Preços Referenciais	DAD/LAN AGRO/MG	33.90.39	Pregão Eletrônico Tradicional	08 de 2011	R\$ 218.700,00	R\$ 0,00	R\$ 208.600,00	-R\$ 10.100,00	-4,62	21181.000028/2011-05
Aquisição de Ração de cobaias e camundongos	EXPA/LA NAGRO/MG	33.90.30	Pregão SRP	07 de 2011	R\$ 32.388,15	R\$ 0,00	R\$ 31.750,15	R\$ 638,00	1,97	21181.000142/2010-46
Aquisição de Imaterial de Laboratório, Material de Higiene, Produtos de Limpeza, Óleos e Lubrificantes e Meios de Cultura.	DLAB/DBI O/LANAG RO/MG	33.90.30	Pregão SRP	09 de 2011	R\$ 501.818,65	R\$ 75.655,80	R\$ 404.144,43	R\$ 22.018,42	4,39	21181.000093/2011-22
Aquisição de Padrões Laboratoriais e Peças de Reposição	DLAB/DBI O/LANAG RO/MG	33.90.30	Pregão SRP	10 de 2011	R\$ 200.659,29	R\$ 13.456,34	R\$ 169.785,02	R\$ 17.417,93	8,68	21181.000092/2011-88
Serviço de construção de antecâmaras no Labortório NBS 4 - OIE	DBIO/LAN AGRO/MG	33.90.39	Pregão	12 de 2011	R\$ 60.009,29	R\$ 0,00	R\$ 60.009,29	R\$ 0,00	0,00	21181.000099/2011-08
Aquisição de Nobreak	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.52.	Pregão	13 de 2011	R\$ 326.385,04	R\$ 0,00	R\$ 192.000,00	R\$ 134.385,04	41,17	21181.000115/2011-54
Aquisição de Insumos Laboratoriais	DBIO/LAN AGRO/MG	33.90.30	Pregão	14 de 2011	R\$ 89.960,39	R\$ 12.694,49	R\$ 59.493,44	R\$ 17.772,46	19,76	21181.000119/2011-32

Aquisição de Bens Permanentes	DLAB/DBI O/LANAG RO/MG	33.90.30	Pregão	15 de 2011	R\$ 979.643,74	R\$ 8.421,61	R\$ 789.813,89	R\$ 181.408,24	18,52	21181.000123/2011-09
Contratação de serviços de Telefonia Comutada	Coordenação do LANAGR O/MG	33.90.39	Pregão	16 de 2011	R\$ 402.791,44	R\$ 0,00	R\$ 396.608,18	R\$ 6.183,26	1,54	21181.000128/2011-23
Aquisição de equipamentos de proteção individual	DLAB/DBI O/LANAG RO/MG, MAN e SLAV/RJ	33.90.30	Pregão	17 de 2011	R\$ 129.066,67	R\$ 10.413,67	R\$ 87.267,89	R\$ 31.385,11	24,32	21181.000129/2011-78
Aquisição de peças de reposição para motor DIESEL	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.30	Pregão	18 de 2011	R\$ 29.436,15	R\$ 0,00	R\$ 28.316,80	R\$ 1.119,35	3,80	21181.000140/2011-38
Aquisição de tanques de inox	MAN/LAN AGRO/MG	44.90.52.	Pregão	19 de 2011	R\$ 129.400,00	R\$ 0,00	R\$ 40.666,00	R\$ 88.734,00	68,57	21181.000143/2011-71
Aquisição de materiais de consumo para a manutenção e informática.	MAN/LAN AGRO/MG	33.90.30	Pregão SRP	23 de 2011	R\$ 40.504,73	R\$ 0,00	R\$ 35.437,47	-R\$ 5.067,26	-12,51	21181.000177/2011-66

Aquisição de insumos dos itens desertos e cancelados do pregão 04/2011.	DLAB/DBI O/LANAG RO/MG, MAN e SLAV/RJ	33.90.30	Pregão SRP	25 de 2011	R\$ 140.129,13	R\$ 2.700,76	R\$ 67.654,37	R\$ 69.774,00	49,79	21181.000226/2010-80
TOTAL					R\$ 7.272.979,15	R\$ 382.055,90	R\$ 5.629.754,13	R\$ 1.177.859,01	341,91	

PREGÕES SRP UTILIZADOS/2011

Pregão N°	Objeto da Contratação	Valor Não Utilizado	Valor Total	Valor Utilizado
25/2011	Padrões analíticos e Insumos	R\$ 67.654,37	R\$ 67.654,37	R\$ -
22/2010	Materiais elétricos, Hidráulicos e de Manutenção predial	R\$ -	R\$ 19.612,93	R\$ 19.612,93
21/2010	Padrão e Insumos laboratoriais	R\$ 831.828,31	R\$ 831.828,31	R\$ -
17/2011	Aquisição de EPI's	R\$ 86.725,81	R\$ 87.267,89	R\$ 542,08
14/2011	Insumos laboratoriais	R\$ 58.643,44	R\$ 59.493,44	R\$ 850,00
10/2011	Padrões e Peças de reposição	R\$ 33.835,14	R\$ 169.785,02	R\$ 135.949,88
09/2011	Material de laboratório, Material de higiene, Produtos de limpeza, Óleos e lubrificantes, e Meios de cultura	R\$ 221.687,75	R\$ 404.144,43	R\$ 182.456,68
07/2011	Ração para cobaias e camundongos	R\$ 19.846,35	R\$ 31.750,15	R\$ 11.903,80
04/2011	Aquisição de Vidraria	R\$ 20.015,37	R\$ 156.093,10	R\$ 136.077,73

15/2010	Padrões e Equipamento	R\$ 70.840,00	R\$ 555.766,55	R\$ 484.926,55
20/2009	Insumos laboratoriais	R\$ 75.765,25	R\$ 153.045,57	R\$ 77.280,32
03/2010	Materiais consumíveis	R\$ 18.772,58	R\$ 743.085,09	R\$ 724.312,51
02/2010	Material de expediente	R\$ 3.624,00	R\$ 13.372,00	R\$ 9.748,00
17/2009	Insumos laboratoriais	R\$ 440,90	R\$ 123.057,23	R\$ 122.616,33
09/2010	Insumos laboratoriais	R\$ 45.744,46	R\$ 393.910,54	R\$ 348.166,08
07/2010	Uniformes para os funcionários da Divisão Técnica Laboratorial de Biossegurança	R\$ 117,60	R\$ 1.640,90	R\$ 1.523,30
		Total Economia	Total Registrado	Total Solicitado
		R\$ 1.555.541,33	R\$ 3.811.507,52	R\$ 2.255.966,19

ADESÕES 2011

Nº da Adesão	Nº Pregão (Órgão Gerenciador)	Objeto	Nº Processo	Vencimento da Ata	Valor Total
01/2011	25/2010 (Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa)	Aquisição de Café	21181.000089/2011-64	06/01/2012	R\$ 13.780,00
02/2011	101/2010 (Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)	Aquisição de Cartuchos para Impressoras	21181.000088/2011-10	15/07/2011	R\$ 46.000,00
03/2011	01/2011 (Superintendência Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento em Minas Gerais) e 05/2010 (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS)	Aquisição de material de Copeiragem (Açucar e Coador para café)	21181.000087/2011-75	03/02/2012	R\$ 6.166,00

05/2011	134/2010 (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO)	Aquisição de Central Privada de Comutação Telefônica	21181.000139/2011-11	04/11/2011	R\$ 49.932,37
06/2011	163/2010 (Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ)	Aquisição de Autoclaves	21181.000148/2011-02	15/12/2011	R\$ 567.706,00
07/2011	007/2011 (UFMG)	Aquisição de Material de Expediente	21181.000146/2011-13	02/06/2012	R\$ 51.175,85
10/2011	09/2011 (LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/RS)	Aquisição de Kits para Diagnóstico de Doenças Aviárias	21181.000171/2011-99	18/07/2012	R\$ 46.452,00
11/2011	14/2011 (FUNASA)	Aquisição de cartuchos de tonner originais para impressora HP	21181.000163/2011-42	06/11/2012	R\$ 12.540,00
12/2011	02/2011 (INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA)	Aquisição de mobiliários	21181.000256/2011-77	18/05/2012	R\$ 578.468,00
13/2011	81 e 82/2011 (FIOCRUZ) e 43/2010 (LANAGRO/RS)	Aquisição de insumos laboratoriais	21181.000255/2011-22	28/04/2012	R\$ 56.589,76
14/2011	08/2011 (Fundação Norteriograndense de Pesquisa e Cultura - FUNPEC)	Aquisição de Nobreaks	21181.000257/2011-11	17/03/2012	R\$ 15.280,00
15/2011	131/2011 (FIOCRUZ)	Aquisição de módulo de troca	21181.000258/2011-66	09/11/2012	R\$ 57.000,00
16/2011	13/2011 (UFP) - 107/2011 (UNIFEI) - 201/2011 (UFMS)	Aquisição de Incubadora CO2, Cuba horizontal para eletroforese, Fonte para eletroforese, Centrífuga refrigerada	21181.000259/0001-19	01/12/2012	R\$ 81.870,72
17/2011	08/2011 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)	Aquisição de Impressora código de barras, Leitor de código de barras, Mini rack de parede	21181.000260/2011-35	14/06/2012	R\$ 7.435,24

18/2011	19/2011 (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia)	Aquisição de Servidor Poweredge T610	21181.000261/2011-80	22/11/2012	R\$ 44.000,00
20/2011	05/2011 - (Batalhão de Infantaria)	Aquisição de Fragmentadora de papel, Cancela automática e Lixadeira angular elétrica	21181.000262/0001-24	04/07/2012	R\$ 12.655,00
Valor Total					R\$ 1.647.050,94

INEXIGIBILIDADES 2011

Ano	Objeto	Solicitante	Empresa	Data da Solicitação	Elemento de Despesa	Número da Inexigibilidade	Valor Estimado	Número do Processo
2010	Aquisição de Serviço de Gerenciamento de Coleções de Normas ISO	UGQ/ LANAGRO-MG	ABNT-ISO	11/11/2010	33.90.39	14-2010	R\$ 13.172,40	21181.000246/2010-51
2010	Aquisição de licenças para software LC-Solution Multi-PDA	CT/Lanagro-MG	SINC DO BRASIL	12/07/2010	33.90.30.47	10_2010	R\$ 28.377,03	21181.000148/2010-13
2010	Manutenção do Sistema de Espectrometria de Massas de alta resolução Autoespec	UICGEM/ Lanagro-MG	WATERS	10/05/2010	33.90.39	03_2010	R\$ 175.200,00	21181.000090/2010-16
2010	Manutenção para 5(cinco) equipamentos distintos da marca FOSS dos modelos descritos a seguir: Bactoscan 5000, Combifoss 5000, Nirs 6500, Kjeltec m 2200, Soxtec 2050	POA/Lanagro-MG	FOSS	20/05/2010	33.90.39	05_2010	R\$ 187.471,83	21181.000100/2010-13

2011	Conserto do sequenciador ABI 3130	DBIO/ Lanagro-MG	LIFE TECH	05/03/2010	33.90.30 / 33.90.39	02_2011	R\$ 13.934,59	21181.000048/2011-78
2011	Manutenção em 02 (dois) Cromatógrafos	SLAV/RJ/Lanagro	AGILENT	23/03/2011	33.90.39	006_2011	R\$ 44.620,49	21181.000058/2011-11
2011	Manutenção Preventiva e Qualificação em 04 (quatro) equipamentos de HPLC	UI/CLD/LANAGRO/ MG	SINC DO BRASIL	19/01/2011	33.90.39	004_2011	R\$ 84.129,00	21181.000056/2011-14
2011	Manutenção Preventiva e Qualificação em 04 (quatro) equipamentos de HPLC	UI/CLD/LANAGRO/ MG	SINC DO BRASIL	19/01/2011	33.90.39	010_2011	R\$ 84.129,00	21181.000056/2011-14
2011	Apresentação, pela ECT, de serviços postais, que atendam às necessidades da CONTRATANTE, mediante adesão ao(s) ANEXO(s) deste instrumento contratual que, individualmente, caracteriza(m) cada modalidade envolvida.	DAD - (Divisão de Apoio Administrativo)	EBCT	16/05/2011	33.90.39	19_2011	R\$ 120.552,86	21181.000084/2011-31
VALOR TOTAL R\$ 751.587,20								

DISPENSAS 2011

Número da Dispensa	Objeto	Solicitante	Número do Processo	Investimento
Dispensa nº01	Assinatura anual de Boletim de Licitações e Contratos	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000004/2011-48	R\$ 6.790,00
Dispensa nº02	Serviços de Telecomunicações	CANCELADA Nova Dispensa nº 05/2011		
Dispensa nº03	Contrato para Fornecimento de Ovos SPF para 2011	Marina de Azevedo Issa	21181.000007/2011-81	R\$ 7.176,00
Dispensa nº04	Inscrição para treinamento em sistema de gestão para laboratórios-Normas ABNT/ISSO/IEC 17025:2005	Sergio Nicolau Freire Bruno	21181.000008/2011-26	R\$ 750,00
Dispensa nº05	Serviços de Telecomunicações	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000005/2011-92	R\$ 78,00
Dispensa nº06	Programa de Ensaio de Proficiência- PEP 02-2011 e PEP 05-2011	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000009/2011-71	R\$ 2.336,02
Dispensa nº07	VI Congresso Brasileiro de Pregoeiros	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000011/2011-40	R\$ 7.369,00
Dispensa nº08	Pagamento de Seguro Obrigatório de Veículos Oficiais	Ilton dos Reis Pereira	21181.000012/2011-94	R\$ 8.000,00
Dispensa nº09	Reparo em Micropipetas N82-16620 E K82-10575	Antonio Augusto Fonseca Junior	21181.000018/2011-61	R\$ 527,87

Dispensa nº10	Pagamento de Anuidade ISTA	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi	21181.000030/2011-76	R\$ 20.000,00
Dispensa nº11	Contratação de empresa incineradora de resíduos	Remy Costa de Miranda	21181.000063/2011-16	R\$ 7.920,00
Dispensa nº12	Aquisição de Soro Fetal e Suplemento de Farrell	Paulo Martins Soares Filho	21181.000036/2011-43	R\$ 7.094,00
Dispensa nº13	Ensaio de Proficiência-Progetto Trieste-2011	Andreia Lanna Cunha	21181.000026/2011-16	R\$ 15.000,00
Dispensa nº14	Ensaio de Proficiência em Bebidas, Vinagre e análise de Sucos	Andreia Lanna Cunha	21181.000027/2011-52	R\$ 930,00
Dispensa nº15	Aquisição de Carimbos	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000029/2011-41	R\$ 3.782,00
Dispensa nº16	Contratação de Instituição sem fins lucrativos (IPEAD), para a prestação de Serviços Técnicos especializados em pesquisa de preços de produtos de mercado, e disponibilização de Banco de Preços Referências.	CANCELADA (Realização do Pregão Eletrônico nº 08/2011)		
Dispensa nº17	Aquisição de ensaios de proficiência Ducas-DKLL-2011-Importação	Andreia Lanna Cunha	21181.000031/2011-11	R\$ 15.000,00
Dispensa nº18	Aquisição de Insumos-Membranas-seringas- Filtro	Alfredo José Morandini Vila	21181.000040/2011-10	R\$ 275,00
Dispensa nº19	Aquisição de Gás P13 e P45	Fabio de Almeida Moraes	21181.000044/2011-90	R\$ 1.435,00

Dispensa nº20	Aquisição de Ensaios de proficiência FAPAS-2011-2012.	Andrea Cristina Lima Quirino	21181.000046/2011-89	R\$ 35.000,00
Dispensa nº21	Serviço de consultoria em telecomunicações	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000042/2011-09	R\$ 5.480,00
Dispensa nº22	Instalação de Persianas	PRO - Gilberto de Cravinho Lopez e LACQSA - Eugenia Azevedo Vargas	21181/000041-2011-56	R\$ 1.730,00
Dispensa nº23	Materiais para análise de OGM	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000067/2011-02	R\$ 21.565,20
Dispensa nº24	Aquisição de materiais para instalação elétrica,telefônica,hidro-sanitária-sistema de ar Condicionado.	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000070/2011-18	R\$ 5.817,09
Dispensa nº25	Pagamento de Despesas com Importação	Andrea Cristina Lima Quirino	21181.000043/2011-45	R\$ 8.000,00
Dispensa nº26	Prestação de serviço de Upgrade dos modulos DocAction e DocAudit e aquisição do direito de atualização de novas versões para o Modulo MaxDoc.	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000045/2011-34	R\$ 20.303,76
Dispensa nº27	Tradução de Handbook Ista	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi	21181.000052/2011-36	R\$ 8.000,00
Dispensa nº28	Calibração de Thermohigrômetro	Maria Helena Glicério Mrcelina Diniz	21181.000049/2011-12	R\$ 2.613,00
Dispensa nº29	Materiais de Referência-2011-LRM	Andreia Lanna Cunha	21181.000050/2011-47	R\$ 3.590,00

Dispensa nº30	EP EUPT-C5-SRM6/CRL - Import	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000051/2011-91	R\$ 690,00
Dispensa nº31	Aquisição de Ração para Camundongos e Cobaias	Fábio Alessandro Lurck	21181.000053/2011-81	R\$ 7.999,74
Dispensa nº32	Aquisição de peças para máquina copiadora Sharp	Gilberto de Carvalho Lopes	21181.000091/2011-33	R\$ 1.380,00
Dispensa nº33	Aquisição de Consumíveis Sovereign	Eugenia Azevedo Vargas	2118100076/2011-95	R\$ 8.000,00
Dispensa nº34	Aquisição de Consumíveis Life Technologies	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000074/2011-04	R\$ 8.000,00
Dispensa nº35	Aquisição de Consumíveis Sinc do Brasil	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000075/2011-41	R\$ 8.000,00
Dispensa nº36	Aquisição de Consumíveis Waters	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000077/2011-30	R\$ 8.000,00
Dispensa nº37	Contratação de empresa para disponibilização de Banco de Preços Referenciais e Banco de Editais	CANCELADA (Realização do Pregão Eletrônico nº 08/2011)		
Dispensa nº38	Ensaios de Proficiência - CIENTEC/Interlab 2011	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000066/2011-50	R\$ 1.100,00
Dispensa nº39	Aquisição de Gelo Seco	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000079/2011-29	R\$ 5.400,00
Dispensa nº 40	Inscrição para o curso de Sistema de Gestão para Laboratório	Rosane da Conceição Fabiano Mendes	21181.000101/2011-31	R\$ 300,00
Dispensa nº41	Inspeção de Caldeira	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000080/2011-53	R\$ 7.700,00

Dispensa nº 42	Semestralidade INMETRO	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000071/2011-62	R\$ 1.460,00
Dispensa nº43	Aquisição de Placa Controladora de Pistões para HPLC	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000071/2011-62	R\$ 5.079,22
Dispensa nº44	Manutenção em Veículos Oficiais	Ilton dos Reis Pereira	21181.000073/2011-51	R\$ 7.975,00
Dispensa nº45	Filtro 450 para leitora de Elisa.	Marcelo Fernandes Camargos	21181.000081/2011-06	R\$ 1.262,12
Dispensa nº46	Aquisição de Kits Premi Test	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000068/2011-49	R\$ 1.262,12
Dispensa nº47	ENESCO-Encontro Nacional de Educação Sanitária e Comunicação e da décima superagro	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000090/2011-99	R\$ 8.000,00
Dispensa nº48	Aquisição de Coluna de Imunoafinidade Vicam.	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000078/2011-84	R\$ 7.840,00
Dispensa nº49	Aquisição de Reagentes para Validação de PCR p/peste suína Clássica.	Antonio Augusto Fonseca Junior	21181.000083/2011-97	R\$ 27.218,96
Dispensa nº 50	Serviço em rede de Distribuição de Vapor	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000082/2011-42	R\$ 4.300,00
Dispensa nº 51	Serviços dos Correios	CANCELADA (Alterada para Inexigibilidade nº 19/2011)		
Dispensa nº 52	Curso ESAF-SRP/GFC/SIAFI GERENCIAL	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000094/2011-77	R\$ 3.612,00
Dispensa nº53	Instalação de Insulfilm	Carlos Henrique dos Santos Panzenhagen	21181.000103/2011-20	R\$ 1.752,75

Dispensa nº 54	Remoção da servidora Isabela Ciarlini	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000100/2011-96	R\$ 5.200,00
Dispensa nº 55	Material de referência-Vinho Tinto	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000107/2011-16	R\$ 384,00
Dispensa nº 56	Curso ESAF - "Especificação de Compras e Serviços para a Administração Pública" e "Técnicas de Elaboração de Editais"	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000094/2011-77	R\$ 2.955,00
Dispensa nº 57	Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção	Maria Helena Glicério Mrcelina Diniz	21181.000075/2011-41	R\$ 2.000,00
Dispensa nº 58	Confecção de Pastas Personalizadas	Magda Madureira Thomaz	21181.000106/2011-63	R\$ 850,00
Dispensa nº 59	Manutenção em câmaras de Germinação - Marconi: RP008. 870 - SOLAB: RP 009.051	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000105/2011-19	R\$ 1.500,00
Dispensa nº 60	Aquisição Emergencial de Colunas de Imunoafinidade para análises de amendoim e castanha-do-Brasil.	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000112/2011-11	R\$ 13.200,00
Dispensa nº 61	Prestação de serviço emergencial de reforma de laboratório.	Alfredo José Morandini Vila	21181.000109/2011-05	R\$ 57.898,00
Dispensa nº 62	Consultoria para adequação de Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico.	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000114/2011-18	R\$ 8.000,00
Dispensa nº 63	Participação em Programa Interlaboratorial - Progetto Vetqas.	Marcelo Fernandes Camargos	21181.000117/2011-43	R\$ 15.000,00

Dispensa nº64	Serviços de Análise de Documentos e Auditoria - INMETRO	Roseane Brandão de Brito	21181.000121/2011-10	R\$ 3.240,00
Dispensa nº65	Aquisição de Portas de Vidro	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000122/2011-56	R\$ 3.500,00
Dispensa nº66	Serviços de Análise de Documentos e Auditoria - INMETRO	Roseane Brandão de Brito	21181.000125/2011-90	R\$ 7.506,00
Dispensa nº67	Contratação de Serviços Aduaneiros	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000130/2011-01	R\$ 8.000,00
Dispensa nº68	Conserto de Equipamentos	Alfredo José Morandini Vila	21181.000134/2011-81	R\$ 7.860,00
Dispensa nº 69	Inscrição em Congresso Brasileiro de Sementes	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000135/2011-25	R\$ 2.880,00
Dispensa nº70	Serviço de Manutenção e aquisição de Placa para Incubadora de CO2	Marcelo Fernandes Camargos	21181.000136/2011-70	R\$ 7.276,00
Dispensa nº71	Aquisição de elástico personalizado para processos.	Gilberto de Carvalho Lopes	21181.000137/2011-14	R\$ 1.750,00
Dispensa nº72	Importação de Padrões internacionais de Tuberculina	Mauricio Baltazar	21181.000150/2011-73	R\$ 1.102,62
Dispensa nº73	Importação de Padrões (Anabolizantes) para expansão de escopo PNCRC.	Eugenio Azevedo Vargas	21181.000161/2011-53	R\$ 11.459,50
Dispensa nº74	Manutenção em Leitora de Elisa	Marcelo Fernandes Camargos	21181.000081/2011-06	R\$ 4.125,00
Dispensa nº75	Aquisição de Contador de Colônias e Caneta para o Contador	Mauricio Baltazar	21181.000157/2011-95	R\$ 5.374,20

Dispensa nº 76	Aquisição de Lâmpada de catodo ôco	Arisson Siqueira Viana	21181.000147/2011-50	R\$ 1.663,34
Dispensa nº 77	Programa Interlaboratorial-Identificação Genética de Bovinos	Marcelo Fernandes Camargos	21181.000153/2011-15	R\$ 1.000,00
Dispensa nº 78	Curso de Importação	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000154/2011-51	R\$ 3.200,00
Dispensa nº 79	Manutenção Corretiva em Chiller 250 TR	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000158/2011-30	R\$ 7.881,84
Dispensa nº 80	Serviço de monitoramento e segurança	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000155/2011-04	R\$ 3.736,00
Dispensa nº 81	Aquisição de Medidores de consumo de água (Hidrômetro)	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000159/2011-84	R\$ 2.288,00
Dispensa nº 82	Aquisição de lacre para Malotes	Gilberto de Carvalho Lopes	21181.000160/2011-17	R\$ 470,00
Dispensa nº 83	Importação de Padrões internacionais de Tuberculina			
Dispensa nº 84	Pagamento de inscrição no XXII Encontro Nacional de Virologia	Antonio Augusto Fonseca Junior	21181.000164/2011-97	R\$ 460,00
Dispensa nº 85	Reparo no veículo oficial Nissan Frontier placa GMF 5383	Ilton dos Reis Pereira	21181.000165/2011-31	R\$ 2.273,53
Dispensa nº 86	Solicitação de Aquisição de Armário para o LACQSA	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000170/2011-44	R\$ 5.880,00
Dispensa nº 87	Serviço de coleta, transporte, destruição e disposição final de resíduos de serviço de saúde	Kelly Fagundes Nascimento	21181.000178/2011-19	R\$ 7.920,00

Dispensa nº 88	Aquisição de 15botijões de gás P45 e P13 para continuação das atividades do refeitório	Maria Francisca Hernandes	21181.000181/2011-24	R\$ 3.750,00
Dispensa nº 89	Solicitação de empresa especializada em montagem e locação de stand para evento técnico científico	Maria Francisca Hernandes	21181.000180/2011-80	R\$ 1.750,00
Dispensa nº90	Aquisição de Kit cDNA PCR em tempo real.	Antonio Augusto Fonseca Junior	21181.000183/2011-13	R\$ 7.998,00
Dispensa nº91	Serviço de Aferição e Selagem em tacógrafos em veículos oficiais.		CANCELADA Nova Dispensa nº 95/2011	
Dispensa nº92	Contratação de serviços de apoio para a habilitação de licitantes durante a realização de Pregão Eletrônico, visando atendimento ao Serviço de Compras / SEC/DAD/LIC/LANAGRO/MG	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000188/2011-46	R\$ 7.500,00
Dispensa nº93	Manutenção Corretiva em equipamento TRACE/POLARIS	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000185/2011-11	R\$ 15.523,00
Dispensa nº94	Aquisição de Equipamentos por Importação	Fabiana Galtarossa Xavier e Paulo Martins	21181.000186/2011-57	R\$ 278.093,23
Dispensa nº95	Serviço de Aferição e Selagem em tacógrafos em veículos oficiais.	Ilton dos Reis Pereira	21181.000184/2011-68	R\$ 849,00
Dispensa nº96	Aquisição de Fogão e Forno Industrial	Maria Francisca Hernandes	21181.000189/2011-91	R\$ 4.660,00
Dispensa nº97	Aquisição de Termômetros de Trava	Angela Ferreira	21181.000190/2011-15	R\$ 770,20

Dispensa nº98	Limpeza de caixa d'água e cisterna localizadas no SLAV/RJ com troca dos filtros de entrada da cisterna localizado na casa de bomba	Alfredo José Morandini Vila	21181.000206/2011-90	R\$ 1.960,00
Dispensa nº99	Aquisição de Padrão analítico para determinação do índice de CMP	Nilson César	21181.000187/2011-00	R\$ 7.950,00
Dispensa nº 100	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de motorista, em veículos de pequeno, médio e grande porte, para transporte de passageiros, bem como de insumos laboratoriais e produtos perigosos, conforme demanda e justificat	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000192/2011-12	R\$ 34.113,09
Dispensa nº101	Aquisição de Acroleína	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000200/2011-12	R\$ 484,00
Dispensa nº102	Importação de Padrões internacionais de Tuberculina	Mauricio Baltazar	21181.000150/2011-73	R\$ 4.000,00
Dispensa nº103	Aquisição de Materiais gráficos	Eugenia Azevedo Vargas-Pedro Motta	21181.000201/2011-67	R\$ 5.300,00
Dispensa nº104	Confecção e instalação de um armário para guarda de objetos (Escaninho)	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000170/2011-44	R\$ 5.880,00
Dispensanº105	Aquisição de Etiquetas para Materiais Destrutíveis	Myriam Aparecida Guimarães Leal Alvisi	21181.000203/2011-56	R\$ 2.924,00

Dispensa nº106	Serviço de manutenção no sistema informatizado para Laboratórios de Análise de Sementes (SILAS)	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000222/2011-82	R\$ 3.000,00
Dispensa nº107	Aquisição de pacote de licenças IP - Solicitação da GEANC/SECONT/SNT de reclassificação do empenho em vista da alteração nos elementos de despesa	Magda Madureira Tomaz	21181.000202/2011-10	R\$ 1.948,45
Dispensa nº108	Aquisição de Oxigênio Analítico	Amarildo Germano	21181.000204/2011-09	R\$ 600,00
Dispensa nº109	Aquisição de Swab para diagnóstico de Brucelose	Cancelada, o fornecedor não cumpriu o prazo de entrega. Gerou juntada por anexação com Dispensa nº 128 para empenhar para nova empresa		
Dispensa nº110	Contratação de Empresa para controle de pragas-Desinsetização e Desratização.	Kelly Fagundes Nascimento	21181.000208/2011-89	R\$ 7.176,00
Dispensa nº 111	Contratação de empresa especializada no fornecimento e operacionalização de um sistema informatizado com utilização de cartão magnético/micro processado ou outra tecnologia, para fornecimento do abastecimento de combustível (gasolina, álcool e diesel) da		Em tramitação	
Dispensa nº112	Aquisição de Ciclohexano	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000209/2011-23	R\$ 1.160,00
Dispensa nº113	Aquisição de : 1-Bomba Centrifuga-2-Painel Eletronico - 3- Valvula e Serviço de instalação dos itens 1 - 2 e 3.	Alfredo José Morandini Vila	21181.000212/2011-47	R\$ 10.130,00

Dispensa nº114	Serviço de Limpeza em poço artesiano	Mardocheu Moreira Santos Filho	21181.000210/2011-58	R\$ 2.500,00
Dispensa nº115	Aquisição de Cadernos de Anotações Personalizados	Maria Francisca Hernandes	21181.000211/2011-01	R\$ 6.380,00
Dispensa nº116	Ampliação do projeto de implantação do sistema SampleManager - Atlas Licenciamento de Software mediante importação pelo CNPq para o LANAGRO/MG.		21181.000258/2010-85	R\$ 2.000.000,00
Dispensa nº117	Curso de Espectrometria de Massas	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000217/2011-70	R\$ 8.000,00
Dispensa nº 118	Solicitação de participação em ensaio de proficiência	Nilson César	21181.000219/2011-69	R\$ 3.500,00
Dispensa n.º 119	Aquisição do coletor de dados para o LASO/MG	Myriam Aparecida G. Leal Alvisi	21181.000221/2011-38	R\$ 1.711,39
Dispensa n.º 120	Cartucho de extração em fase sólida	Josefa Abucáter Lima	21181.000226/2011-61	R\$ 7.731,18
Dispensa n.º 121	Serviço de instalação de divisória no LASO/MG	Myriam Aparecida G. Leal Alvisi	21181.000223/2011-27	R\$ 945,10
Dispensa n.º 122	Aquisição de material de consumo para o POA/SLAV/RJ	Alfredo José Morandini Vila	21181.000225/2011-16	R\$ 7.921,00
Dispensa n.º 123	Combustível e gerenciamento de cartão magnético	Cancelada a pedido do fornecedor		
Dispensa n.º 124	Contratação da empresa TBA para fazer adequações no veículo oficial FORD CARGO 2622E	Ilton dos Reis Pereira	21181.000227/2011-13	R\$ 7.162,50

Dispensa n.º 125	Aquisição de baterias devido ao desgaste de longo tempo de uso dos veículos oficiais e grupo de geradores pertencentes ao LANAGRO/MG	Ilton dos Reis Pereira	21181.000228/2011-50	R\$ 7.470,00
Dispensa n.º 126	Reembolso referente a pagamento de inscrição no WorkShop Ista	Trata-se de Ressarcimento		
Dispensa n.º 127	Prestação de serviço de manutenção preventiva e qualificação do equipamento FOCUS	Eleonora Vieira dos Santos	21181.000230/2011-29	R\$ 7.970,00
Dispensa n°128	Aquisição de Swab para diagnóstico de Brucelose	Paulo Martins Soares Filho	21181.000243/2011-06	R\$ 163,54
Dispensa n°129	Combustível e gerenciamento de cartão magnético	Claret da Conceição Gonçalves Monteiro	21181.000224/2011-71	R\$ 8.000,00
Dispensa n°130	Manutenção em equipamentos marca Foss.	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000241/2011-17	R\$ 8.000,00
Dispensa n° 131	Manutenção em equipamentos marca Agilent.	Eugenia Azevedo Vargas	21181.000242/2011-53	R\$ 7.938,55
Dispensa n° 132	Aquisição de equipamentos para análise de resíduos de pesticidas	Gilsara Silva	21181.000240/2011-64	R\$ 16.900,00
Dispensa nº 133	Manutenção corretiva em autoclave Modelo HS	Ricardo Aurélio Pinto Nascimento	21181.000244/2011-42	R\$ 8.000,00
Dispensa n.º 134	Manutenção em programa de computador Bebiwin utilizado em análises de bebidas para aprimoramento do trabalho de forma geral	Elson Luiz Rocha de Souza	21181.000245/2011-97	R\$ 7.960,00

Dispensa n.º 135	Solicitação de contratação de serviço de manutenção corretiva em 3 cromatógrafos líquidos de alta eficiência - Marca Shimadzu	Eugênia Azevedo Vargas	21181.000248/2011-21	R\$ 7.830,00
Dispensa n.º 136	Serviço de manutenção do concentrador TurboVap II	Daniella Vansconcelos Augusti	21181.000247/2011-86	R\$ 5.596,50
Dispensa n.º 137	Contratação da empresa Minasmáquinas para fazer reparos no sistema de injeção do veículo oficial Mercedes Benz Sprinter placa GMF 5446	Ilton dos Reis Pereira	21181.000246/2011-31	R\$ 7.918,88
Dispensa n.º 138	Aquisição de peças de reposição originais para os cromatógrafos líquidos de alta eficiência - Marca Shimadzu (Colunas Schim Pack CLC)	Eugênia Azevedo Vargas	21181.000249/2011-75	R\$ 5.157,00
Dispensa n.º 139	Aquisição de Pá Agrícola traseira com capacidade para 220 litros e Roçadeira de arrasto para trator	Alexandre Henrique dos Santos	21181.000250/2011-08	R\$ 7.900,00
Dispensa n.º 140	Aquisição de 72 baterias de lítio Li-SOCI2, ER14250 (3.6V) para registrador de temperatura Escort	Paulo Martins Soares Filho	21181.000251/2011-44	R\$ 700,00
Dispensa n.º 141	Aquisição do filtro desidratador MPH500 mais 10 refis	Ilton dos Reis Pereira	21181.000252/2011-99	R\$ 1.858,20
TOTAL				R\$ 3.113.459,69

ANEXO V

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES ASSESSORIA DE IMPORTAÇÃO/ LANAGRO/MG 2011

Aprovado:

Ricardo Aurélio Pinto Nascimento
Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador do LANAGRO MG

Elaborado:

Andrea Cristina Lima Quirino

Março/2012

1- Introdução

Este relatório constitui a apresentação das atividades relevantes da unidade de Assessoria de Importação do Lanagro-MG no exercício do ano de 2011, constando os dados quantitativos por unidade de amostras e equipamentos importados e importação/exportação de amostras, para participação em programas de proficiência, controle interlaboratorial, controle de sanidade dos rebanhos nacional, controle genético e produção de material de referência para a **RILLA-** Rede Interamericana de Laboratórios de Análises de Alimentos

O impacto desta ação foi abordado, neste Relatório, pelas áreas específicas, constando do relatório das mesmas.

2- Amostras Importadas

Total Geral de Amostras e Padrões Importados	323
--	-----

2.1- Finalidade: Programa Interlaboratorial

Tabela 1: Provedor: *AHVLA-Animal Health and Veterinary Laboratories Agency*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	05	Animal	Pleuropneumonia Contagiosa Bovina.
	05		Doença de Aujeszky-Suinos
	05		Peste Suína Clássica
	05		Diarréia Bovina a Vírus
	06		Rinotraqueite Infecciosa Bovina
	05		Anemia Infecciosa Equina
TOTAL DE AMOSTRAS: 31			

Tabela 2: Provedor: *APHIS -Animal and Plant Health Inspection Service-United States Department of Agriculture.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	32	Animal	Plasmídeos - Peste Suína Africana
	34		Plasmídeos-Peste Bovina
TOTAL DE AMOSTRAS: 66			

Tabela 3: Provedor: *CIRAD -Centre de Cooperation Internationale en recherche agronomique pour Le développement.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	05 Kits	Animal	Pleuropneumonia Contagiosa Bovina

Tabela 4: Provedor- BDSL-*Biological Diagnostic Supplies Limited*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	01 Kit	Animal	Peste Bovina

Tabela 5: Provedor: SENASA (DILAB)-*Direccion General de Laboratorios y Control Técnico.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	25	Animal	Doenças Bacterianas

Tabela 6: Provedor: NIBSC-*National Institute for Biological Standards and Control.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	06	Animal	Tuberculose Bovina

Tabela 7: Provedor-KDLL/Ducares-*Agricultural Laboratories Quality Service.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade
DLAB	16	Animal e Vegetal	Avaliar o desempenho dos laboratórios nas análises físico-químicas de Alimentos.

Tabela 8: Provedor: Progetto Trieste- *Laboratory Proficiency Testing for Food Analysis.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade
DLAB	10	Animal –Vegetal e Bebidas	Avaliar o desempenho dos laboratórios nas análises físico-químicas de Alimentos.

Tabela 9: Provedor: FAPAS-*Food Analysis Performance Assesment Scheme.*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade
DLAB	59	Animal –Vegetal e Bebidas	Avaliar o desempenho dos laboratórios nas análises físico-químicas de Alimentos.

Tabela 10: Provedor: EUPT-C5 SRM6/CRL-*Community Reference Laboratories for Residues of Pesticides*.

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade
DLAB	02	Vegetal	Avaliar o desempenho dos laboratórios nas análises físico-químicas de Alimentos.

Tabela 11: Provedor-CFIA-*Canadian Food Inspection Agency*.

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade
DLAB	16	Animal /Vegetal	Avaliar o desempenho dos laboratórios nas análises físico-químicas de Alimentos.

3- Importação de Anabolizantes

Tabela 01: Provedor: RIKILT- *Institute of Food Safety*

Solicitante	Qtd. de Padrões	Origem	Finalidade
DLAB	86	Padrões de Drogas Veterinárias.	Validação de Método na rotina de análises de amostras para o PNCRC.

4- Amostras Exportadas

Total Geral de Amostras exportadas	1.144
------------------------------------	--------------

4.1- Finalidade: Controle de sanidade de embriões importados da Índia

Tabela 1: Laboratório de Destino: CIRAD- *Centre de Cooperation Internationale en recherche agronomique pour Le développement*.

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade/Diagnóstico
DBIO	819	Animal	Pleuropneumonia Contagiosa Bovina

Tabela 2: Laboratório de Destino: IAH- *Institute for Animal Health*

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade/Diagnóstico
DBIO	260	Animal	Peste Bovina

4.2- Finalidade: Controle genético

Tabela 1: Laboratório de Destino: University of Califórnia, Davis

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Diagnóstico
DBIO	1 kit	Animal	DNA-genotipagem-Ovinos

4.3 - Finalidade: Programa Interlaboratorial

RILLA - Rede Interamericana de Laboratórios de Análises de Alimentos

Tabela 4: Produção de amostras de referência pelo LANAGRO MG

Solicitante	Qtd. de Amostras	Origem	Finalidade
DLAB	64	Animal /Vegetal	Avaliar o desempenho dos laboratórios nas análises físico-químicas de Alimentos.

Relação dos Laboratórios de Destino

1. INAL-Instituto Nacional de Alimentos-Argentina
2. SENASA -Direccion General de Laboratórios y Control Técnico-Argentina
3. Central Investigation Laboratory-Belize
4. I.T.A-Fundación Instituto de Tecnología de Alimentos-Bolivia
5. Laboratorio Ambiental Seremi de Salud de La Aracanía-Chile
6. Laboratorio Quimica Ambiental y Alimentaria - Servicio Agricola y Ganadero-Chile
7. Laboratório ambiental Viña Del mar seremi Valparaiso-Chile
8. Laboratorio fisicoquimico de alimentos y bebidas alcolicas-Colombia
9. SENASA – MAG- Laboratorio Nacional de Servicios Veterinários-Costa Rica
10. Lab-Epa-Laboratorio de Ensayo de Productos de Uso Acuicola- Ecuador
11. ACPAA- Laboratório de analisis de alimentos,química de alimentos y microbiología de alimentos-Ecuador
12. Laboratorio de Diaganostico y Control de Calidad- El Salvador
13. Laboratorio de Control de Calidad de Alimentos y Aguas. Ministerio de Salud-EL Salvador.
14. Laboratorio Nacional de Salud-Guatemala
15. CESCCO- Centro de Estudios y Control de Contaminates-Honduras
16. LANAR - Laboratorio Nacional de Analisis de Resíduo-Honduras
17. Laboratorio Regional de Salud Pública de Chihuahua-México
18. Centro Nacional de Servicios de Constatación en Salud Animal-México
19. Laboratorio de Diagnóstico e Investigación Veterinaria Dr. Gerardino Medina H-Panamá.
20. Dpto. de Bioquímica de Alimentos- Facultad de Ciencias Químicas-Paraguay
21. Instituto Nacional de Alimentación y Nutrición-Paraguay
22. Dpto. de Laboratorio de Residuos de Plaguicidas y Micotoxinas-Paraguay
23. SENASA- Unidad Del centro de insumos y resíduos tóxicos-Peru
24. DIGESA-Peru
25. Laboratorio Veterinario Central-Repubica Dominicana
26. Laboratorio de Bromatología, Intendencia de Montevideo-Uruguay
27. DILAVE- División de Laboratorios Veterinários-Uruguay
28. Instituto Nacional de Higiene-Venezuela

29. Laboratorio Control de Productos-Venezuela
30. Laboratório de Calidad ambiental Instituto de ecología universidad mayor de San Andrés-Bolivia
31. INTI-Instituto Nacional de Tecnología Industrial-Argentina.
32. Instituto de Salud pública de Chile-Chile

5- Equipamentos Importados

Total Geral de Equipamentos Importados.	07
---	-----------

Tabela 1: Fornecedor: Silverson

Solicitante	Qtd.	Descrição	Finalidade
DLAB	02	Misturadores Modelos: L5M e DX60	Segurança alimentar

Tabela 2: Fornecedores : Termo Fisher e New Route

Solicitante	Qtd.	Descrição	Finalidade
DBIO	02	Cabines fluxo Laminar- Modelo: 1386.	Diagnóstico de doenças e Controle de Produtos Biológicos para animais
	01	Estufa Incubadora-Modelo 815.	
	01	Refrigerador vertical-Modelo FRGL2304D.	
	01	Incubadora para BOD.	
	01	Sistema de análise de Sêmen.	

ANEXO VI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES SERVIÇO LABORATORIAL AVANÇADO – SLAV RJ 2011

Aprovado:

Alfredo Morandini
Fiscal Federal Agropecuário
Chefe SLAV RJ

Março de 2012

Ações relevantes do SLAV-RJ – 2011

1. Viabilização junto ao Consórcio Maracanã 2014 da realocação da guarita de segurança acesso de pedestres e veículos.
2. Participação de reuniões técnicas com a Secretaria de Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro, sensibilizando autoridades estaduais da importância do Serviço Laboratorial Avançado para o Estado do Rio de Janeiro e a inserção desta Unidade do Laboratório Nacional Agropecuário em Minas Gerais no contexto do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.
3. Intermediação e envio de material de referência em Microbiologia fornecido pelo INCQS-Fiocruz para as Unidades de Porto Alegre, Minas Gerais e Pará.
4. Programação e Estruturação do Treinamento prático de Oficiais do Exército Brasileiro em Análises físico-químicas e Microbiológicas de Produtos de Origem Animal e Vegetal como parte integrante do Curso de Especialização em Alimentos promovido pela Escola de Saúde do Exército.
5. Desenvolvimento de ação prospectiva junto ao Serviço de Inspeção e Sanidade Animal, Divisão de Defesa Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro em Programa de Pesquisa de Fraude em Leite e derivados, mapeando as Regiões Norte, Centro-sul, Litorânea e Serrana do Estado do Rio de Janeiro.
6. Participação do Encontro Regional de Apicultura e Meliponicultura do Estado do Rio de Janeiro visando demonstrar a importância estratégica do SLAV-RJ para o Estado do Rio de Janeiro e desenvolvimento da apicultura e miliponicultura no Estado e atendendo a demanda da Federação de Apicultura do Estado do Rio de Janeiro realizar consulta ao LANAGRO-MG viabilizando via DEPDAG, de ação de integração as ações de fomento a apicultura no Estado do Rio de Janeiro.
7. Integrar grupo de trabalho composto pelo SISA-DDA-SFA-RJ; Secretaria Estadual de Agricultura Pecuária e Abastecimento e SLAV-RJ – LANAGRO-MG para fiscalização de fraude no leite e derivados em Indústria sob Inspeção Federal e Estadual.
8. Implementação das determinações de *S.aureus* em matriz leite e derivados.
9. Participação da Operação Ouro Branco II realizando análises físico-químicas de leite e derivados de amostras provenientes da UTRA Juiz de Fora e UTRA Muriaé, com desdobramento administrativo de análise pericial de contra-prova confirmatória em 15 amostras de leite e derivados.
10. Acompanhamento e fiscalização do Contrato de reforma do Laboratório de Análise físico-química de Alimentação Animal e modernização de equipamentos e inicio do plano operativo para reabertura do laboratório.
11. Identificação, acompanhamento e fiscalização da execução da reforma e readequação da sala de bombas hidráulicas, alarme sonoro para falta d'água, resolvendo definitivamente o problema de desabastecimento de água por problemas internos.
12. Adequação do funcionograma do SLAV-RJ conseguindo junto a SFA-RJ o deslocamento de 2 Agentes administrativos para compor quadro de pessoal.
13. Realização de estudo do levantamento físico funcional da Estrutura do SLAV-RJ junto com o Setor de Engenharia da SFA-RJ, visando subsidiar a Secretaria de

Estado da Casa Civil para pesquisa de local apropriado a realocação física do Serviço Laboratorial Avançado no Estado do Rio de Janeiro.

14. Realização de treinamento em Coleta, Preparo e Envio de Amostras físico-química e Microbiológica de Produtos de Origem Animal e Vegetal para Laboratórios da Rede Oficial do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento para 17 Fiscais Estaduais Agropecuários - Médicos Veterinários; Fiscais Federais Agropecuários localizados nas Unidades Regionais da SFA-RJ.
15. Publicação de trabalhos científicos com proposta de nova metodologia analítica na determinação de carbamato de etila na matriz cachaça apresentado no Encontro Nacional de Química Analítica realizado em Campos do Jordão-SP.
16. Coleta de matrizes analíticas controladas de cachaças nas Unidades Regionais da SFA-RJ para evolução de marcha analítica e validação de metodologias analíticas em determinação de carbamato de etila por diversos detetores e metodologias analíticas.
17. Participação efetiva junto ao SISV-DDA-SFA-RJ em Programas de Controle de fraude em bebidas não alcoolcas, realização de análise físico-química visando registro de vinhos e derivados da uva e do vinho; Participação efetiva na elaboração de parecer na determinação de benzeno e teor de tangerina em refrigerante de laranja.
18. Ampliação do quadro efetivo da Unidade de Gestão da Qualidade com 3 Fiscais Federais Agropecuários
19. Apoio a Organização Pan Americana de Saúde – PANAFIOSA cedendo dois Fiscais Federais Agropecuários com nível técnico de Mestrado e Doutorado.
20. Ampliação do quadro de recursos humanos com o término de licença para Doutorado de Fiscal Federal Agropecuário – Médico Veterinário.
21. Palestra realizada por técnicos do SLAV-RJ em Reunião anual dos Fiscais Federais Agropecuários localizados no SISA-RJ para balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano, oportunidades de melhoria e priorizando melhor comunicação com os Responsáveis pelas Unidades Regionais e Fiscais Federais Agropecuários em atividade finalística.

ANEXO VII

RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELEVANTES SERVIÇO DE MANUTENÇÃO 2011

Aprovado:

Mardocheu Moreira dos Santos
Engenheiro
Chefe do Serviço de Manutenção

Março/2012

Levantamento das Ordens de serviço executadas no ano de 2011 por Unidade

Setor Solicitante	Codigo	Nº de OS para Man. Corret.Prog.	Nº de OS para Man. Preven. Prog.	Total
Andar Técnico Administração	AAD	12	24	36
Andar Técnico Biologia	ABI	23	221	23
Andar Técnico Biossegurança	ABS	3	96	99
Andar Técnico Físico-Química	AFQ	20	204	224
Alimento para Animais	ALA	15	28	43
Almoxarifado	ALM	5	0	5
Biossegurança Grandes Animais	BIG	0	16	16
Biossegurança Laboratórios	BIL	0	20	20
Biossegurança	BIO	0	16	16
Brucelose	BRU	0	8	8
Conformidade Documental	COD	3	0	3
Cultivo Celular	CEL	1	8	9
UI/CGEM	CGM	5	0	5
UI/CLD	CLD	2	0	2
UI/CLEM	CLM	19	25	44
Clostridióses	CLO	0	3	3
Controle de Produtos Biológicos	CPB	43	58	101
Central de Processamento de Dados	CPD	14	0	14
Comunicação Social e Eventos[CSE	9	0	9
Coordenação técnica	CTE	12	0	12
Diagnóstico de Doenças Bacterianas	DDB	15	39	54
Diagnóstico de Doenças Virais	LDDV	31	23	54
Diretoria	DIR	3	0	3
Diagnóstico Vegetal OGM	DVO	5	14	19
Experimentação Animal	EXPA	15	5	20
Imunoquímica	IMQ	0	4	4
Lavagem e Esterilização	LAE	0	13	13
Lavagem e Preparo de Material	LPM	2	22	24

Biologia Molecular	LBM	10	17	27
Dioxinas e PCBS	LDP	23	0	23
Elementos Inorgânicos	LEI	9	16	25
Licitações e Contratos	LIC	5	0	5
Limpeza	LIM	41	0	41
Pesticidas	LP	15	6	21
Resíduos de Medicamentos Veterinários	LRM	20	103	123
Microbiologia	MIC	17	37	54
Patrimônio	PAT	82	0	82
Pessoal	PES	4	0	4
Preparo de Meios de Cultura	PMC	7	44	51
Produção de Materiais de referência	PMR	12	30	42
Produtos de Origem Animal	POA	14	34	48
Programs Irterlaboratoriais e Materiais de referência	PRIMAR	4	0	4
Protocolo	PRO	5	0	5
Recepção de Amostral	REC	4	1	5
Restaurante	RST	1	0	1
Apoio Laboratorial	SAL	12	0	12
Supervisão de Biossegurança	SBA	7	0	7
Serviço de Compras	SEC	0	0	0
Serviço de Programação e Execução Orçamentaria e Financeira	SPE	4	0	4
Tratamentos de água e Controle Ambiental	TCA	1	0	1
Telefonia	TEL	5	0	5
Transporte	TRA	21	0	21
Tuberculose	TUB	1	8	9
Unidade Gestão da Qualidade	UGQ	6	0	6
Vigilância	VIG	8	0	8
Virologia	VIR	0	10	10
Mautenção	MAN	79	1151	1230
TOTAL GERAL		674	2304	2978

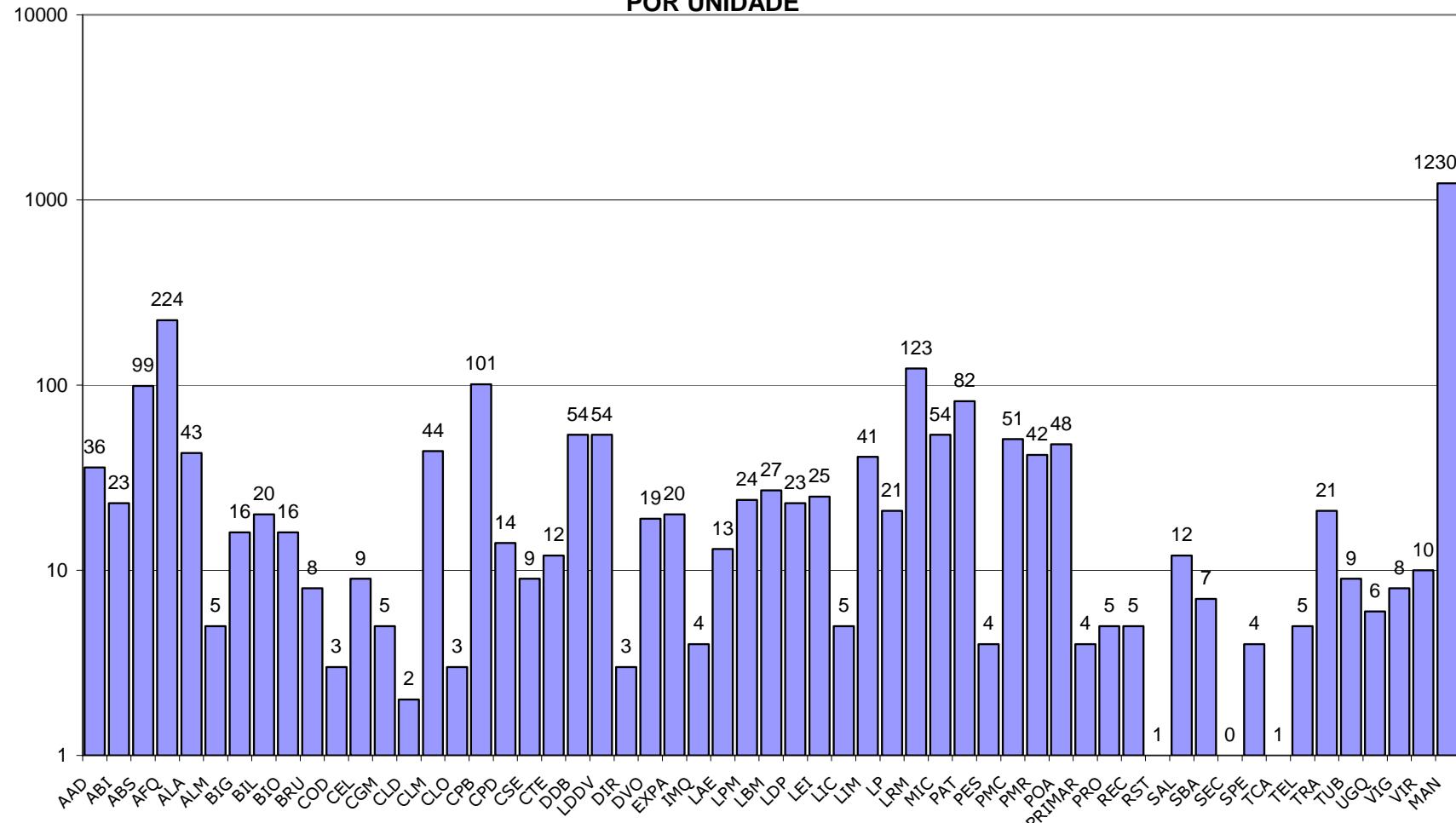
Levantamento das Ordens de serviço executadas no ano de 2011

Centro de Custo	Nº de OS para Man. Corret. Prog.	Nº de OS para Man. Preven. Prog.	Total
ADM	13	68	81
CMQ	11	130	141
DBIO	43	559	602
DLAB	34	502	536
GER	542	65	607
INF	0	32	32
SBS	16	345	361
TOTAL GERAL	659	1701	2360

Levantamento das Ordens de Serviço para Calibração 2011 por Equipamento

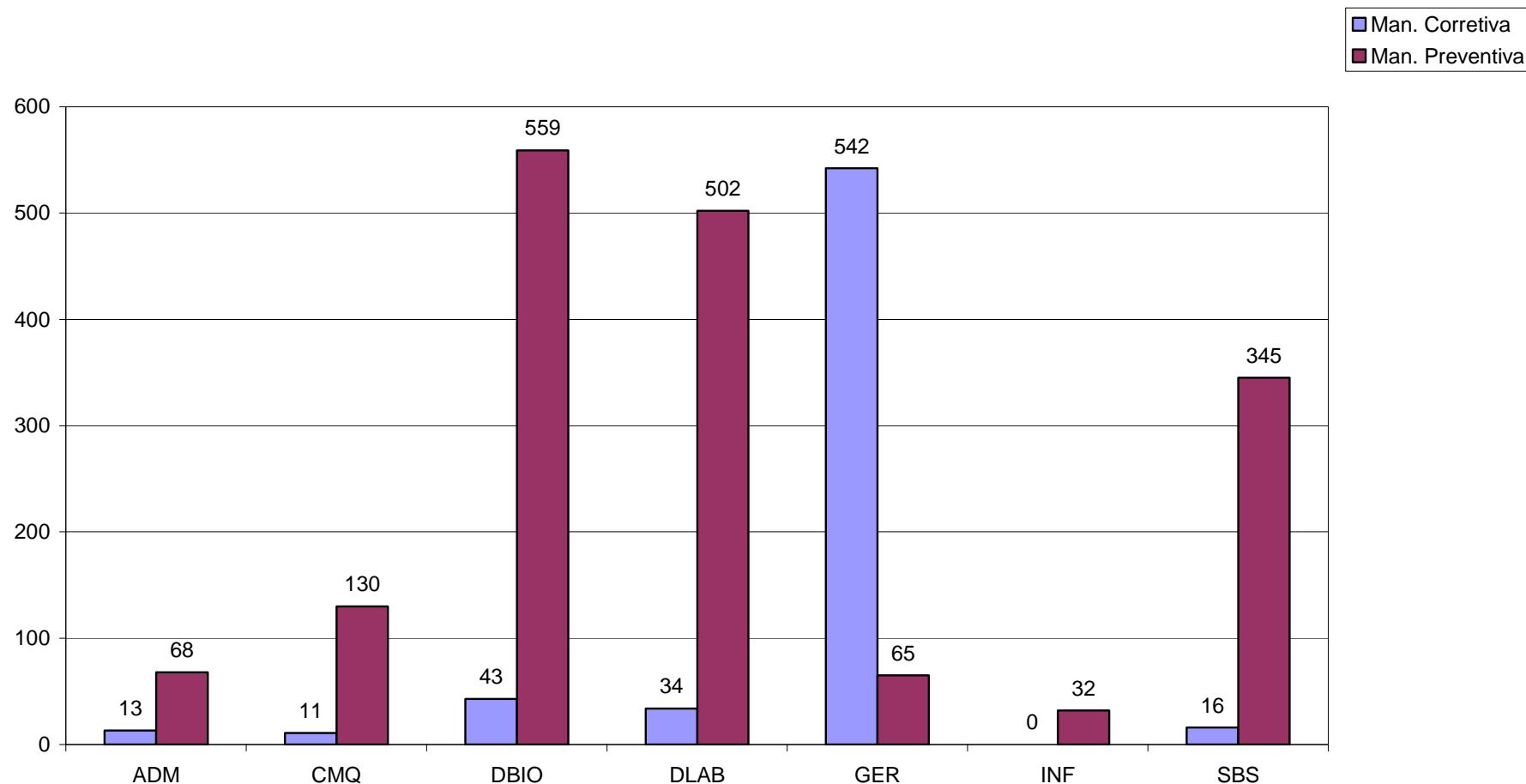
Balança	Cabine	Micropipeta	Termometro
88	40	190	166

**NÚMERO DE ORDENS DE SERVIÇOS TOTAIS(MAN. PREVENTIVA + MAN. CORRETIVA)
EXECUTADAS EM 2011
POR UNIDADE**

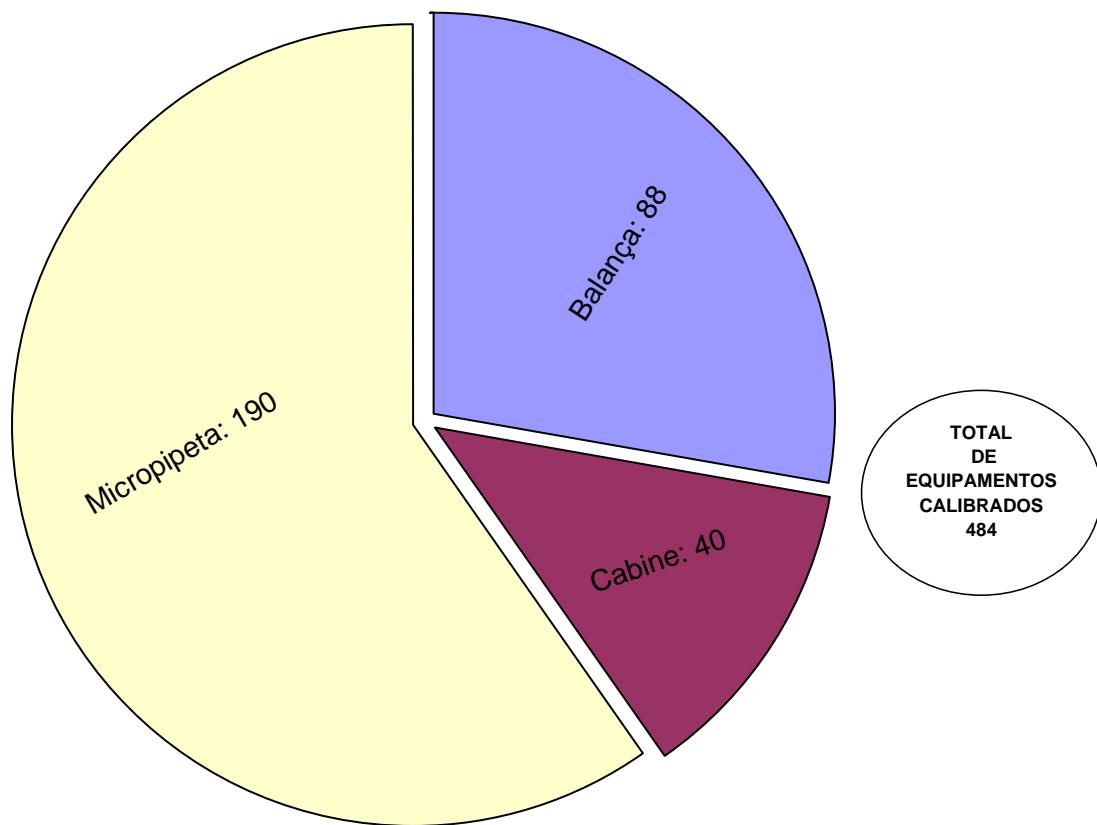


NÚMERO DE ORDENS DE SERVIÇO EXECUTADAS EM 2011

POR DIVISÃO DE EIXO



NÚMERO DE EQUIPAMENTOS CALIBRADOS
EM 2011



TOTAL
DE
EQUIPAMENTOS
CALIBRADOS
484

ANEXO VIII

PESQUISA DE SATISFAÇÃO LANAGRO MG 2011

Pesquisa Coordenada por:

Roseane Brandão de Brito
Fiscal Federal Agropecuário
Gestora da Qualidade do LANAGRO MG

Março/2012

Pesquisa de satisfação de clientes LANAGRO/MG 2011

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Pesquisa de satisfação de clientes - 2011

Visando atender ao item 4.7 – Atendimento ao cliente da norma NBR ISO/IEC 17025 e em cumprimento ao estabelecido na reunião de análise crítica pela direção foi realizada a pesquisa de satisfação de clientes do ano de 2011.

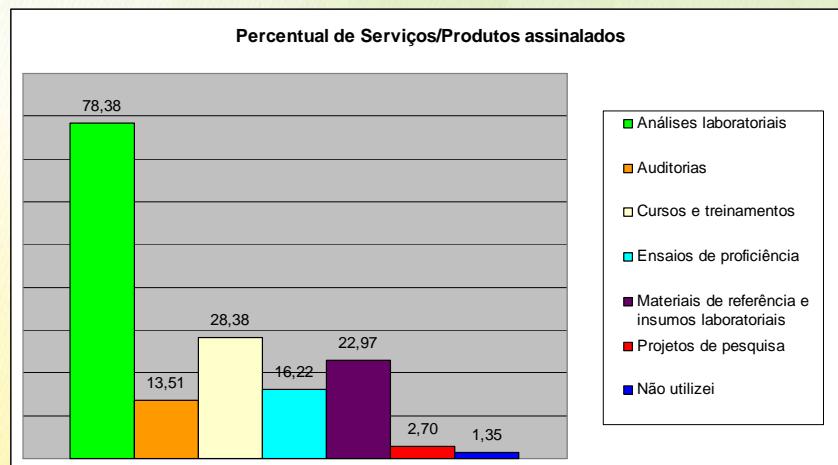
Os clientes foram identificados a partir da indicação da coordenação, consulta aos laboratórios e unidades que emitem resultados de análises e prestam outros serviços e do resultado da pesquisa de 2010.

Pesquisa de satisfação de clientes - 2011

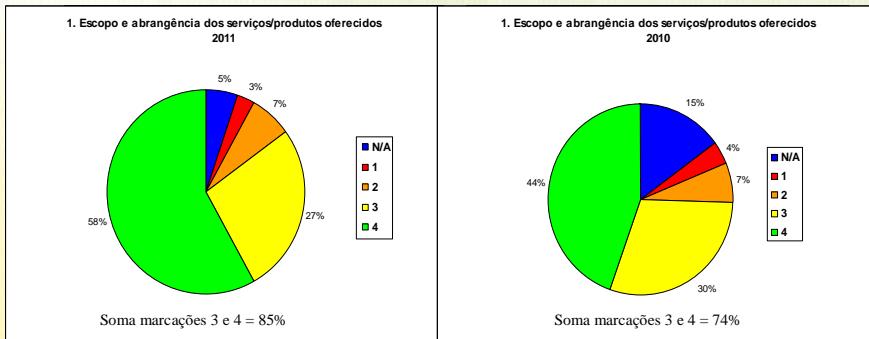
A compilação dos dados foi realizada contabilizando os resultados de todas as respostas enviadas:

- ❖ Número de pesquisas devolvidas: 77
- ❖ Percentual de pesquisas respondidas: 57,89%

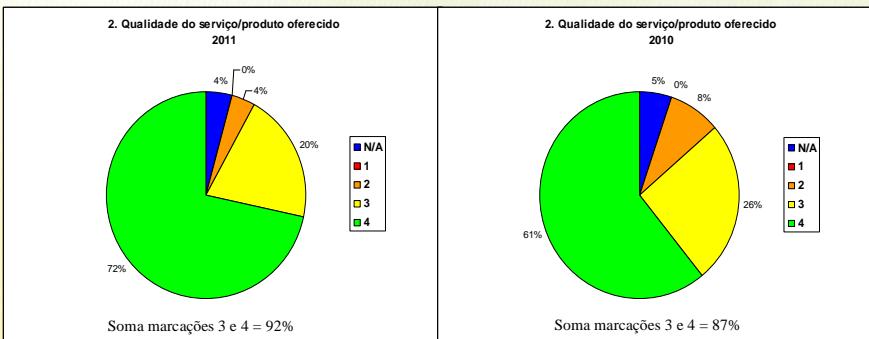
Pesquisa de satisfação de clientes - 2011



Pesquisa de satisfação de clientes - 2011



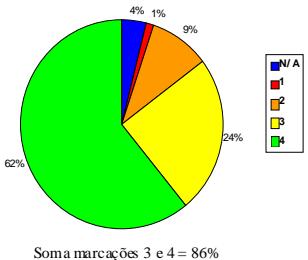
Pesquisa de satisfação de clientes - 2011



Pesquisa de satisfação de clientes - 2011

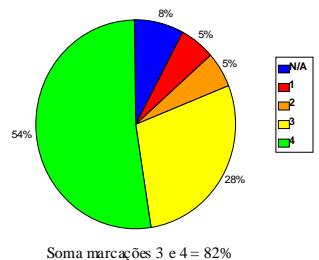
3.1 Meios de comunicação utilizados (telefone, fax, e-mail)

2011



3.1 Meios de comunicação utilizados (telefone, fax, e-mail)

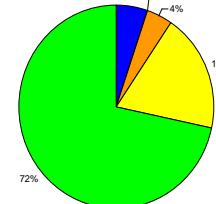
2010



Pesquisa de satisfação de clientes - 2011

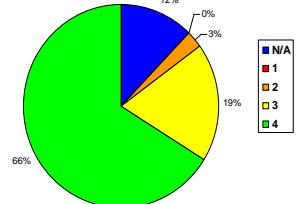
3.2 Atendimento do pessoal do laboratório

2011

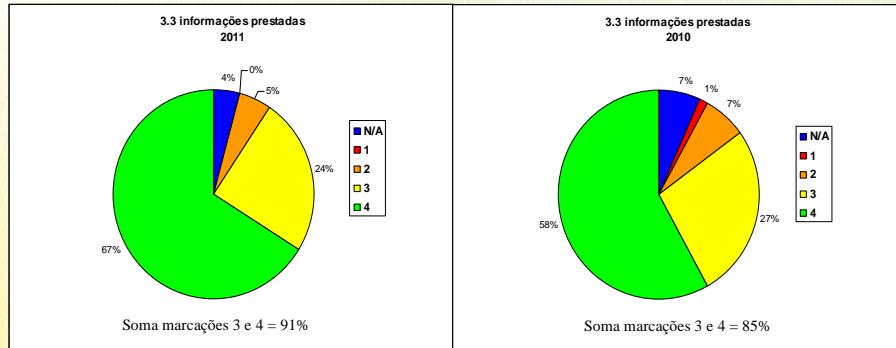


3.2 Atendimento do pessoal do laboratório

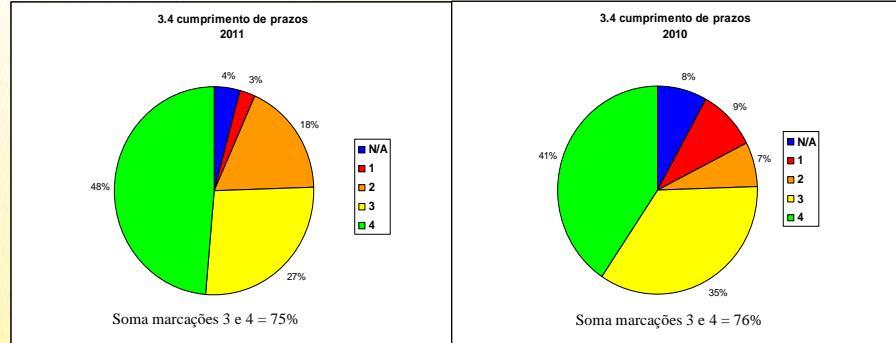
2010



Pesquisa de satisfação de clientes - 2011



Pesquisa de satisfação de clientes - 2011



Pesquisa de satisfação de clientes - 2011

Conclusões:

- O veículo utilizado para a realização da pesquisa deve continuar sendo correspondência com envelope resposta.
- No geral, houve aumento utilização dos Serviços/Produtos oferecidos pelo LANAGRO/MG.
- Análises Laboratoriais continuam sendo o Serviço/Produto mais utilizado e o maior aumento absoluto foi de 10,81 pontos percentuais para Ensaios de Proficiência.
- O laboratório obteve variação positiva do desempenho quando comparado com a pesquisa anterior.